Digitized by Google

MED. 1113

Digitized by Google

24-9-A-N.18

THESOURO
APOLLINEO,
GALENICO, CHIMICO,
Chirurgico, Pharmaceutico.

Digitized by Google

Digitized by Google

615.1
V65

THESOURO APOLLINEO,

GALENICO, CHIMICO, Chirurgico, Pharmaceutico,

OU COMPENDIO DE REMEDIOS

para ricos, & pobres.

CONTEM A INDIVIDUAÇAM DOS REMEDIOS simplices, compostos, & Chimicos com as suas proporcionadas doses, postos em particulares classes pela distincçaõ de capitulos dos achaques, que costumaõ infestar o corpo humano.

ACRESCENTASE HUMA BREVE RACIOCINAC, AM da Escola Moderna sobre as causas efficientes: como, & quando se devem applicar certos remedios.

Ultimamente formulas de receitas preciosas para os Magnates, & de menos preço para os Plebéos.

DIVIDESE EM DUAS PARTES;

A primeyra contèm remedios para os achaques internos; a segunda para os externos.

OFFERECIDO AO EXCELLENTISSIMO SENHOR

D. NUNO ALVAREZ PEREYRA DE MELLO,

Duque do Cadaval, Marquez de Ferreira, Conde de Tentugal, &c.

POR JOAM VIGIER

Nacional do Reyno de França, & morador nesta Corte de Lisboa.

UNIVERSIDAD CENTRAL BIBLIOTECA FAC. DE MEDICINA

LISBOA,

Na Officina Real DESLANDESIANA.

M. DCCXIV.

Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

Digitized by Google

BIBLIOTECA HISTORICA
DE
D. MARCEJON
ADQUIRIDA EN 1878

Digitized by Google

AO EXCELLENTISSIMO SENHOR

D. NUNO ALVAREZ PEREYRA DE MELLO,

DUQUE DO CADAVAL, MARQUEZ DE FERREIRA, Conde de Tentugal, senhor de juro & herdade das Villas de Tentugal, Povoa de Santa Christina, Buarcos, Rabaçal, & do Reguengo da Anobra, & das Villas de Penacova, Mortagoa, Villa Nova Dançes, Alvayaze, Arega, Ferreira Daves, Cercal, Peral, Cadaval, Muja, Villa Ruyva, Villa Alva, Albergaria, & Agua de Peyxes; Alcayde Mór de Olivença, de Alvor, de Noudar, & de Barrancos, Commendador della com pleno jus, senhor dos direitos Reaes da Cidade de Beja, Commendador das Cõmendas das Villas de Grandola, Sardoal, Marmeleyro, & Saõ Pedro de Villar Mayor, Santo André de Moraes, & de Santo Isidoro, da Villa de Eyxo, &c. dos Conselhos de Estado & Guerra de Sua Magestade, do Despacho de Merces, & Expediente, Mestre de Campo General junto a Sua Real Pessoa, nestes Reynos, & Senhorios de Portugal, Capitaõ General do Exercito da Provincia da Beyra, & da Cavallaria da Corte, Mordomo mór da Rainha N. S. & Presidente do Paço, &c.

EXCELLENTISSIMO SENHOR.

QUEM offerecera hum Estrangeiro o limitado de hum livro, que escreveo na linguagem Portugueza, senaõ a quem a naturalidade deo por acerrimo defensor em seus Illustrissimos Progenitores o puro, o claro, & o excellente da Naçaõ, & lingua? & a quem na profissaõ de que escrevo, tem tanto de acertado o seu voto, quanto he na estimaçaõ dos que bem o entendem o applauso, que a V. Exc. lhe daõ

Digitized by Google

pelo ſingular eſtudo com que o relevante do proprio engenho ſoube comprehender eſta faculdade para univerſal remedio dos ricos, & mais dos pobres? Nem a quem buſcaria para Mecenas deſte livro, ſenão aquelle, a quem a mayor nobreza tributa ſujeiçoens ao ſeu excellente reſpeito? & fora erro da minha inſufficiencia não chegar com eſte livro aos pés de V. Exc. buſcando no ſeu generoſo animo a permiſſão de que ſahiſſe a luz debayxo do ſeu patrocinio: atrevimento parece da humildade implorar confiadamente os auſpicios de tão excelſa ſoberania com offerta tão limitada: mas não recebe a grandeza do mar com menos agazalho as abreviadas aguas que lhe tributa a limitação de hum pequeno arroyo, do que as ſoberbas, & caudeloſas inundaçoens, que lhe offerecem os ſoberbos, & arrebatados rios; ſempre os pequenos ſerviraõ de credito aos influxos excelſos da grandeza, porque ſe illuſtra o ſoberano nos raſgos de piedoſo: a vileza do barro buſcou Deos para emprego da ſua omnipotẽcia: as ſoberanias de hum tão grande Principe buſco eu para amparo de huma tão limitada empreza: eſtes motivos, & conhecimento que todos neſte Reyno tem do grande goſto que V. Exc. faz de honrar aos profeſſores da Medicina, me animàraõ a pedir a V. Exc. quizeſſe com o ſeu Auguſto nome ſer o Mecenas, & amparo deſta offerta, parto humilde do meu talento; que ſe nos naſcimentos humanos conduz muyto o aſtro em que naſcem; neſte que tambem o he de meu diſcurſo, como leva o ſoberano nome de V. Exc. não haverà lingua perverſa que ſe atreva às calumnias. Appello pois a tão alto & eminente patrocinio; para que o que naſceo emprego dos meus acordos, ſe conſagre aos pés de V. Exc. em rendimentos; & oſtente o poder de V. Exc. a ſua maravilha para ſe aſſegurar vangloriosa a minha ventura. Noſſo Senhor proſpere a vida, & ſaude de V. Exc. como lhe deſeja o meu affecto, & guarde muytos annos &c.

Beija os pés de V. Exc. o menor de
ſeus criados

Joaõ Vigier.

PRO-

Digitized by Google

PROLOGO

A QUEM LER.

OFFERE ÇO, ó Leytor, ao teu juizo eſta minha obra, para que ou a louves benevolo, ou a cenſures mordaz. Se fores naturalmente zoilo, poucas ou nenhumas razoens poderei deſcobrir para mitigar a tua natural mordacidade, ou ſoſſegar a tua innata maledicencia: mas aſſim rogote leas; que tal vez encontres ou com algum dulcificante para a tua vellicancia; ou com algum alexiterio para a malignidade da tua lingua: & quando de nenhum dos inſinuados remedios te queiras aproveitar, nada ſentirei ſe topares com algum toxico, que mortificando-te as entranhas, te corrompa tambem a lingua por natureza propenſa a proferir vituperios. Iſto he, o que te deſejo, ſe me calumniares malevolo, ou inſiſtires mordicante. Se fores benevolo, comtigo fallarei, & amigavelmente ouviràs tanto os motivos que tive para me empregar neſte trabalho; quanto os fundamentos que me aſſiſtem, para me atrever a propalar eſta obra, da qual poderàs tirar attento o util, que inculco; ou ſejas Medico methodico, ou Cirurgiaõ verſado, ou Boticario cuidadoſo; & tambem o inexperto (& ainda totalmente leigo) achará com muyta facilidade & pouco trabalho varios commodos para firmar a ſua natural diſpoſiçaõ, & medicar a ſua enfermidade.

Digitized by Google

O primeyro motivo, que incitou a fabricar este volume; foy principalmente a caridade para com a plebe pobre: esta padece mais vezes diversos insultos morbosos, ordinariamente causados do uso de alimentos mais nocivos, & menos defecados, pois naõ podem (como podem os ricos, & Magnates) usar de viandas de bom succo, laudaveis alimonias, & euchimos nutrimentos, para assim adquirirem huma massa de sangue mais inculpavel, de crasi mais salutar, & menos sugeita a enfermidades; antes pelo contrario ingurgitando-se em alimentos impuros conspurcaõ com mais facilidade a sanguificaçaõ, presuppoſta huma menos salutifera chylosi; & assim ficaõ mais promptamente obnoxios a padecerem detrimentos na sua saude: & como eu neste compendio de medicamentos inculco muytos que com pouco dispendio & muyta promptidaõ se podem usar em semelhantes sugeitos, ou seja por conselho Medico, ou Chirurgico, ou ainda por eleiçaõ propria do mesmo egrotante, pois os escrevo no seu vernaculo idioma; por esta razaõ, me parece, fundo em caridade o meu primeyro motivo para com a pobre plebe: se bem naõ vay este volume faminto, antes assás referto de remedios excellentes, & precioſos, dos quaes os ricos, & nobres podem lançar maõ para as curas de suas enfermidades, ou sejaõ adquiridas no ocio da Corte, ou alcançadas na fadiga da campanha, aonde nesta Marte com horriveis bellicos tormentos assombrando, senaõ mata, fere; & em aquella, Venus com deleitaveis assombros incitando ou intenta a morte, ou solicita a chaga.

O segundo motivo, que inquietou meu animo para descrever esta Provincia medicinal, assim enfermidades mais endemicas, & seus symptomas, como remedios simplices, & compoſtos de huma, & outra doutrina, tanto Galenica, como Spagirica, foy ver, que no governo economico de França donde sou nacional (que he o que leva hoje os olhos de toda a Europa) se daõ ao prelo varios tratados de diversas sciencias (ou seja curioſidade da Naçaõ, ou obrigaçaõ

Digitized by Google

gaçaõ dos Eſcriptores) no idioma patrio; para que aſſim ſe exercitem todos nas ſciencias mais neceſſarias para o tratamento humano commum, & individual; conformando-ſe a liçaõ do Eſcribente do modo poſſivel com a mente do Leytor.

Na faculdade Apollinea corre na dita França mais vulgar eſta licença; porque ha eſtampados muytos livros Medicos, & naõ poucos Chirurgicos; de cuja doutrina ſe valem os Povos, ou em quanto lhes naõ he neceſſario para decidir duvidas o conſelho do Medico racional methodico, ou em quanto vivem mais remotos de Miniſtros Apollineos, ou diſpenſantes pharmaceuticos: & aſſim ſe aproveitaõ (como lhes he poſſivel) do que para a ſua ſaude lhes propoem a linguagem patria nos preceitos, ou conſelhos medicos, que na ſua vulgata eſtaõ lendo.

E que razaõ averà para que os Luſitanos, aos quaes ſou jà intimamente affecto pelo tratamento peſſoal de tantos annos, naõ logrem eſta facilidade util, ou eſte util taõ facil de terem na ſua patria lingua algum compendio medicinal, do qual ſe valhaõ, ou por afflictos com alguma repentina urgencia morboſa, ou por ſegregados do concurſo Medico, & Chirurgico? pois neſte tratado aſſim como ſe deſcrevem medicamentos de mais precioſidade para os nobres, ſe noticiaõ igualmente remedios muyto bons, & experimentados para os plebeos, & de pouco diſpendio para os pobres; que tal vez ou no campo vizinho, ou na hórta contigua, ou no quintal domeſtico acharàõ algumas vezes apontada neſte medicinal Catalogo a planta, ou erva, a caſca, ou raiz, o fruto, flor, ou folha de faculdade Medica concernente à ſua queixa.

Eſtes ſaõ, amigo & benevolo Leytor, os motivos mais principaes que me promovèraõ a exarar eſta obra, & dar a luz eſte volume: rogando-te porém conſultes ſempre Medico douto, ou Cirurgiaõ experiente nos caſos, em que ſe te offerecer duvida em alguns dos medicamentos aqui inſcriptos, porque nem a razaõ, nem a ſé permittem navegue

golfos

Digitized by Google

golfos incognitos, ou dubios mares sem pratico Palinuro, quem por titubante nem ainda se atreve a tranar os rios menos caudelosos.

Porèm estou já penetrando o que interiormente poderàs de mim murmurar; & nisto mesmo, que imagino, patenteo a minha sinceridade: diràs: Este escriptor nem cursou os cetos Peripateticos; nem professa as sentenças aphoristicas Hippocraticas; nem he versado nos commentarios Galenicos; nem ultimamente experimenta com uso quotidiano as virtudes dos medicamentos, que inculca: como poderei logo dar inteira fé ao volume, que expoem? Porém a este reparo te satisfarei com duas cabaes razoens: se as aceitares sufficientes, ficaràs satisfeito; se te naõ quadrarem, julgaràs o que quizeres.

A primeyra razaõ já fica acima indigitada, quando disse que avia muytos livros Medicos, & Chirurgicos (& agora digo, que tambem Pharmaceuticos) dados a luz na minha linguagem Franceza, os quaes com curiosidade tenho incessantemẽte lido, & entendido; nem para a tal intelligencia saõ necessarios os termos de Aristoteles, ou Porphyrio; nem os succintos Aphorismos do Oraculo Cóo, ou os vastos Cõmentarios do Pergameno; porq sem estes exactamente penetrados curaõ em muytos lugares populosos varios Medicos, & larga turma de Cirurgioens, & muytos (que saõ os mais) nem ainda *à limine salutarunt* os preceitos grãmaticos de Demosthenes, ou Tullio; dos quaes eu tenho sufficiente noticia ainda para a liçaõ dos livros Medicos Latinos: além de que eu sómente trato de dar nome aos achaques, apontar os seus symptomas, noticiar os seus phenomenos, & distinguir os seus epigenomenos, que encontro escriptos nos Authores de idioma Francez, & Latino, pelos mesmos termos, que elles os expoem; & nisto sómente me ficaràs agradecendo a versaõ destas para a tua linguagem; no que considerou o meu disvelo a tua conveniencia, no util que acima te deyxo insinuado.

A segunda razaõ, que me parece igualmente satisfactoria,

Digitized by Google

ria, he ser eu em esta populosa & Lusiada Corte Seplasiario ha muytos annos, por cuja maõ se dispensaõ cada dia (& cada hora) tantos, & taõ diversos remedios assim nacionaes, como exoticos, simplices, & cõpostos, Galenicos, & Chimicos; huns arrancados do Reyno Vegetal, quaes saõ as ervas, as sementes, as plantas, as cascas, as raizes, as flores, os frutos, as folhas, as rezinas, os lignos; outros desenterrados do Reyno Mineral, quaes saõ as pedras, os metaes, as terras; outros desentranhados do Reyno Animal, quaes saõ as partes dos viventes, que todas tem seu util medicamentoso: ou lance maõ do proficuo medicinal desta trina Monarchia o Galenico para as suas infusoens, destillaçoens, decoctos, electuarios, pós, emplastos, & outras semelhantes composiçoens; ou se aproveite della o Alchimista para as extracçoens de seus saes fixos, ou volateis, dos seus espiritos acidos, ou dulcificantes, lixiviosos, elixires, & outros mais remedios; & como isto tudo passa continuamente por minhas maõs para o provimento de diversas Boticas desta dilatada Curia Lusitana, & Reyno, presuppostà a liçaõ curiosa dos livros acima recontados, exarados em hum, & outro idioma Gallicano, & Latino; creyo naõ te admirarás de que eu com estas circunstancias possa descrever, para dar a luz, esta obra, que te offereço; principalmente sendo ella mais catalogo de remedios, do que especulaçaõ de causas; mais compendio de mezinhas, do que ponderaçaõ de textos.

O que supposto, amigo & benevolo Leytor, se es Medico scientifico, naõ deyxes de passar com a vista este volume, porque como leva simplices, & compostos dos tres numerados Reynos, olhando-os com boa attençaõ, examinando-os com as tuas letras, & trutinando-os no equilibrio de tua scientifica mente, poderás sem duvida com o teu racional methodo encontrar medicinas virtuaes, que combinadas com a idea da enfermidade possaõ encher bem a generalissima indicaçaõ estabelecida no vulgarissimo axioma, *Contraria contrariis curantur.*

Se

Digitized by Google

Se es Cirurgiaõ, tambem aqui indagaràs, para a cura da chaga, ou tumor, o repellente, o reſolutivo, o ſuppurante, o abſterſivo, o ſarcotico, & tudo o mais que pedirrem os diverſos tempos da tua cura.

Para a dor deſcobriràs os anodinos, os narcoticos.

Para os impuros toques de Cytherea os antivenereos, & o mais, de que a curioſa, & attenta liçaõ te farà ſabedor.

Se es Boticario, leràs documentos para a tua manufactura, ou aceitando-os como ignorados, ou recapacitando-os como ſabidos: & ſe fores em qualquer das ſobreditas operaçoens totalmente leigo, ainda aſſim encontraràs com algumas medicinas, que te poſſaõ ſer de utilidade ou para a tua pobreza, ſe fores pobre; ou para a tua magnificencia, ſe fores rico; quando como pobre naõ poſſas, para remediar a tua queyxa, uſar mais que ſómente de mezinhas de pouco preço; ou quando como rico intentes para a tua cura medicamentos mais precioſos.

Eſtou na ultima meta do meu prologo; & agora pro coronide de todo eſte meu prologio, huma ſó couſa com mayor empenho te rogo; & he, que ſe achares alguns vocabulos menos genuinos à lingua Portugueza, os queiras prudentemente deſculpar; por quanto todo o Eſtrangeiro tropeça ſempre na lingua, que naõ bebeo *in mammis*, ou pronunciando, ou eſcrevendo; & muyto mais na Luſitana, que ſó ſe accommoda com mais exacçaõ a ella, *ſive in proferendo, ſive in ſcribendo*, quem a recebeo no leyte materno; naõ ſey ſe por ſer eſta linguagem mais arrogante por natureza, ou naturalmente mais expreſſiva, naõ querendo (como alguns differaõ) imporlhe o vicio de groſſeyra.

Naõ quero oſtentarme mais prolixo neſte Prologo, por naõ fatigarte com mayor leitura; & aſſim jà te deyxo, ó amigo Leytor, com a ultima deſpedida, que val o meſmo, que hum

Vale.

JOANNI

Digitized by Google

JOANNI VIGIERIO, THESAURI Medicinalis tam divitibus proficui, quàm pauperibus neceſſarii ſcriptori offertur Chirographum hoc tamquam in didymos (erga illũ ſiqui fuerint) propugnaculum.

COgitanti mihi, qua via, quove clivo ad Vigierium laudibus extollendum incederem; aut ex quo encomiaſtico fonte, quave panegyrizanti ſcaturigine laudationum cumulos exhaurire potuiſſem, multæ mehercle ſeſe offerebant addubitationes. Iſtum, qui ejus & nomine, & paragrammate ſubſignatus meis, atque omnium oculis apponebatur, introſpiciebam librũ; & dum legebam, ad memoriam meam, neſcio, quo (dum non fateor) titillanti ſcrupulo operis Author per ſingulas revocabatur philyras. In opere iſto quamdam quaſi pandæſiam, ad quam Medicinæ multi, Chirurgiæ ſcriptores non pauci, ſua mittebant fercula, demirabar; Authorem verò ad calcem pronopij ſubſcriptum neque ut Chirurgum uſquam agnoſcebam, neque ut Medicum venerabar uſpiam. Opus iſtud ſuis aliquot in lineis quemdam, non mephiticum, aſt ſuavem Latialis linguæ odorem vaporabat; Authorem tamen latinitatis omninò inſcium mecum ipſe antea reputabam. Tandem (ut tibi uno dicã verbo) tamquam nudum aromatopolam, medicinaliumque farraginum venditorem, Joannẽ hunc Vigierium judicio meo (neque enim in hoc ulla illi arrogabatur injuria) trutinabam.

Hæc erant, quæ apponebantur, dubia calamum meum pro eruendis ex opere laudibus aliquantisper torpidum facientia. Neque enim mihi operis lectio ad ſanciendam de illo fidem ſatis erat; propterea que ex induſtria, ſolerterque ex perlecto, perpenſoque libro ad Authorem in præſentia alloquendum una, atque altera vice curioſior inſurrexi.

Verum

Digitized by Google

Verum enim verò (credatis precor, quicumque estis) cùm ad Vigierium hunc in alloquijs dimisissem pluries bolidem, satis altum medicinalium rerum gurgitem observavi: ex libris gallicè è prælo amandatis multa inter colloquendum apponebat: ex voluminibus Latinè conscriptis non pauca adducebat: varios Apollineæ Artis professores memoriter tenebat Physiologicos, Diæteticos, Pathologicos, & semeioticos: de Chirurgicis etiam non paucis recordabatur: per publicas Antiquorum Didascalorum vias, & etiam per privata Neotericorum Chimistarum diverticula pede non titubanti decurrebat: latinitatis normas, si non ad unguem, plus tamen quàm superficialiter callebat. Hac itaque à me peractà indagine, dixi sapiens in corde meo: En habemus hominem, qui Polyantheæ, vel auxilio Delphico persimile unum effecit.

Habetis ó (siqui estis) didymi, quæ in hujus operis Authore sum scrutatus; ex quibus laudationes non mediocres unusquisque (si credat) poterit exordiri: quas ego nunc contexo, sequens indigitat ligatus fasciculus.

Celtica prima tibi dedit incunabula tellus,
At vegetum fecit Lysia nostra virum;
Fecit & irreptum, Vigieri, ad Apollinis Artem,
Ut nobis istud tambenè monstrat opus;
Ingenium quo mira tuum transcribit, & offert,
Pharmaca divitibus, pauperibusque simul.
Sic & te Medicum, sic & te fama per urbem
Chirurgum dicet, dicit ut iste liber.
Pharmacopola etiam meritò diceris; utrisque
Namque hæc præsidiis, Arteque scripta vigent.
Omnia sic uno divisa volumine nectis,
Dicere ut exclamans Musa sit ausa mea:
O' qualem, quantumque Virum das Gallica tellus!
O' præbes Gallo, Lysia, quanta meo!

Faciebat in oblatum
Cyprianus de Pinna Medicus Lisbonensis,
& Artium Magister.

IN

Digitized by Google

IN LAUDEM OPERIS JOANNIS VIGIER, cujus titutus est, Medicinalium Remediorum Thesaurus pro divitibus, & pauperibus in lucem editus.

EPIGRAMMA.

IN libro Vigier, vigil es, medicamina Mundus
Illo habet, & Chymicum te probat esse suum.
Vtile fulget opus, viget ars, cum paupere dives
Te primum, & primas Arte tulisse canunt.
Una salus folijs promittitur aurea Mundo,
Dives fit sanus, pauper & Arte tua.
Prudentûm laudes, & vota meretur, in Orbe
Egregios inter dignus habere fidem.
Thesaurus liber iste est, auri pondere plenus,
Ditior est, quando est omnibus ille salus.

Fecit
Rochius da Costa & Sylva, Medicus Ulyssiponensis.

DO DOUTOR FRANCISCO PATRICIO Medico partidista Lisbonense.

SONETO.

ESte volume, que sabio compuzestes,
Douto Vigier, em fraſe Luſitana,
Serve de assombro à Grecia, à Roma ufana,
com elle escuros seus Heroes fizestes.
Aqui remedios dais, normas puzestes,
Comque immortal fazeis a vida humana,
E da Parca a pezar sempre tirana,
Com elles morte à mesma morte destes.
Com vós por filho altiva França esteja,
Jacte-se a Patria; porque eu não convenho,
Se lhe usurpe essa gloria, que deseja:
Que da fama só he goſtoſo empenho,
Fazer com que de vós sómente seja,
Da Gallia o ser, de Portugal o engenho.

DO

Digitized by Google

DO M. R. P. D. CAETANO DE S. ANTONIO
Conego regrante de S. Augustinho Administrador da Botica do Real Convento de S. Vicente extramuros.

EM LOUVOR DO AUTHOR

EPIGRAMMA.

QUi cupit egregij superare Machaonis artes,
Qui ve malis promptam languidus optat opem;
Quem dedit in lucem modò gratia pulchra libellum
Consulat, hoc docili mente resolvat opus.
Ipse, sat est, titulum videat; namque ille docebit,
Quas liber inparvo corpore condat opus.
Illi Thesaurus medicinæ est nomen; inane
Ne credas; tanti nominis omen habet.
Quidquid enim Hippocrates, quod Phœbus, & ipse Galenus
E docet, id totum continet iste liber.
Mendicum in studium, pariter vocat ille potentem,
Omnibus his gazas explicat ille suas.
Nec mirum; Authoris sub nomine gratia fulget,
Gratia quæ cunctis esse benigna solet.
Hunc jurat Authorem patrios liquisse Penates,
Ut sit danda tuis apta medela malis.
Ergo age, linque moras, hunc doctum evolve libellum;
Vincere vis morbum? perlege, sanus eris.
Namque peregrinus cùm sit, peregrinus & Author,
Quæ tribuenda tibi, ni peregrina, salus?

CARTA

Digitized by Google

CARTA DE JOAM GOMES DA SILVEYRA
Boticario de S. Magestade

AO AUTHOR.

VIo livro de Vm. intitulado, Thesouro Apollineo, Galenico-Chimico-Pharmaceutico para ricos, & pobres: o meu parecer he que esta obra he digna de muyto louvor, & de importante utilidade para o publico.

Neste compendio Medicinal se vem todos os remedios nas classes dos achaques de seu uso adornadas de ricas receitas, & sublimes raciocinações da Escola moderna; de muyta utilidade para os Medicos, Cirurgiões, & Boticarios; ultimamẽte contẽm não sómente receitas escolhidas, sublimes, & ricas, das quaes se podião fazer segredos; como tambem outras faceis, & caseiras para os pays de familia, & curiosos da Medicina se remediarem a si, & à pobreza; & pelo conhecimento que de Vm. tenho nesta Corte ha mais de trinta annos, exercitando a Pharmacia com seu Tio o insigne Pedro Donodeo Boticario da Rainha N. Senhora que Deos haja em gloria, & até o presente provendo a todos os Boticarios desta Corte, & Reyno de todo o genero de medicinas simplices, & Chimicas, sempre curioso dos melhores livros, & Authores modernos; acho que deo grande fruto a seu estudo, & curiosidade, não contente de ser muyto sciente na Pharmacia, hoje vejo tem Vm. universal conhecimento das tres partes da Medicina.

Amigo & servidor de Vm.

Joaõ Gomes da Silveyra.

** JOSE-

Digitized by Google

JOSEPHUS HOMO DE ANDRADA
Phamacopæus Ulyſſiponenſis offert in laudem Authoris

HOC ANACREONTIUM POEMA.

Quum viſum ad hunc libellum
Intendo, mens recuſat,
Diſcurſus horret anceps,
Narrare lingua neſcit.
Et jure nunc tremiſcunt,
Aſſumptus iſte namque
Eſt talis ut per orbem
Mirandus uſque regnet.
Qui forſan ut doceret,
Finxit opus medendi,
Sudavit ille valdè
Unum exarando ſolum.
Tu tanta ſcribis altè
(O' ſemper orbe magne)
Ut Cælum adeſſe pennæ
Cogar tuæ fateri.
Nec fluctuare quibit
Qui corde amante cernet
Quàd pauperes mederi
Eſt tota cura in illo.
Suprema, & ima complens
Te naſcier volebat,
Ut magnus eſſet Orbe
Ortus tuus benignus:
Hoc eſſe ſic fatetur
Qui ponderat perennem
Theſaurum in hoc ſe libro
Cunctis abundè promptum.
Noſcuntur hic apertè
Præcepta, queis docentur

Galenici

Digitized by Google

Galenici Scholares,
Et Chymici salubres.
Hic est ad omne damnum
Infirmitatis aptè
Leniminis medela
Morbum citò fugandum.
Nam promit herba quæque,
Simplex & omne, vires,
Quas fungitur docendo,
Et quando servit usu.
Tandem cupire quantum
Possunt medenda damna,
Thesauro in hocce magno
Carpent abundè tota.
O vos periti ad æquè
Percurrite hunc libellum,
Vos reddet in sophia
Excelsiore fama:
Grates satis referte
Clementiæ sacratæ
Ob velle nasci in Orbe
Heroem, ut iste, grandem.
Miramini, stupete,
Laudare quis prehendet
Sublime? namque semper
Linguæ fuit timori.
Sic parcito silere
Quæ dona tu merebas,
Et suppleat voluntas
Quæ sat tibi est dicata.

Digitized by Google

DE MANOEL FERNANDES THEMUDO
Boticario do Hoſpital Real deſta Cidade,

EM LOUVOR DO AUTHOR

SONETO.

NEſte breve compendio hum dilatado
Theſouro de excellente medicina
Moſtrais, Vigier, com traça peregrina,
Para ſeres no mundo celebrado;
Trabalho ſe naõ vio mais bem logrado,
Nem de grande louvor obra mais digna,
Com ella o pobre rico ſe imagina,
Logra o rico Theſouro ſem cuydado;
Com circunſtancias taes voſſa memoria
Nos ſeculos futuros & preſentes.
Serâ ſempre applaudida por mil modos;
Do Caldeira o engenho à voſſa gloria
Cederá com Theſouro de Prudentes,
Porque o voſſo Theſouro he para todos.

DECIMA ACROSTICA

Do meſmo.

J-a agora tem ſem deſdouro
O-pobre donde ſe arrume
A-chando neſte volume
M-ais que ſingular Theſouro;
V-emſe nelle rios de ouro,
I-mmenſas riquezas tem,
G-rande gloria para quem
I-nventou por taõ bons modos
E-nriquecernos a todos,
R-ico ficando tambem.

INDICE

Digitized by Google

INDICE

DOS CAPITULOS CONTEUDOS neste livro.

PRIMEYRA PARTE

Dos remedios para as doenças interiores.

CAP. 1. *Explicaçoens necessarias, & uteis para os curiosos*, pag. 1.

Cap. 2. *Dos medicamentos especificos em geral*, p. 18.

Cap. 3. *Dos medicamentos alterantes em geral*, p. 22.

Cap. 4. *Dos vomitivos, ou emeticos*, p. 24.

Cap. 5. *Dos antiemeticos, ou dos remedios que impedem o vomitar, quando he necessario fazer cessar o vomito*, p. 33.

Cap. 6. *Dos remedios estomaticos confortantes, corroborantes, & purgantes do estomago*, p. 39.

Cap. 7. *Dos purgantes em geral*, p. 47.

Cap. 8. *Dos remedios contra superpurgaçoens ou cursos immoderados*, p. 61.

Cap. 9. *Dos remedios para todos os achaques dos rins & difficuldade de ourinar*, p. 65.

Cap. 10. *Dos remedios contra a pedra, & areas, ou lytomtripticos*, p. 75.

Cap. 11. *Dos remedios contra diabete, ou fluxo immoderado de ourina*, p. 80.

Digitized by Google

Cap. 12. *Dos ſudorificos, & diaphoreticos*, p. 83.
Cap. 13. *Dos remedios contra ſuores, & demaſiada tranſpiraçaõ*, p. 96.
Cap. 14. *Dos medicamentos que provocaõ a ſalivaçaõ, & dos que fazem babar para a cura do gallico da 4. eſpecie*, p. 98.
Cap. 15. *Dos remedios que impedem a ſalivaçaõ, & babar demaſiado*, p. 103.
Cap. 16. *Dos remedios geraes para a cura do gallico*, p. 106.
Cap. 17. *Dos remedios contra o ſcorbuto, ou mal de Loanda*, p. 121.
Cap. 18. *Dos remedios contra a hydropeſia*, p. 126.
Cap. 19. *Dos remedios contra febres intermitentes, ou febrifugos*, p. 137.
Cap. 20. *Dos cardiacos, & bezoarticos contra febres malignas ardentes, epidemicas, bexiga, ſarampo, & contra peçonhas corroſivas*, p. 149.
Cap. 21. *Dos remedios contra peſte, ou contagio*, p. 171.
Cap. 22. *Dos remedios contra a melancolia hypocondriaca*, p. 180.
Cap. 23. *Dos remedios contra dores, & todos os achaques da cabeça, & para conſervar a memoria*, p. 186.
Cap. 24. *Dos remedios contra os accidentes epilepticos, & gota coral*, p. 195.
Cap. 25. *Dos remedios contra apoplexia, & paraliſia*, p. 205.
Cap. 26. *Dos remedios contra letargo, ou modorra*, p. 213.
Cap. 27. *Dos remedios contra delirios melancolicos, mania, & rabia*, p. 216.
Cap. 28. *Dos remedios contra toda a caſta de gota, ou antipodagros*, p. 221.
Cap. 29. *Dos remedios contra todos os achaques, & accidentes uterinos*, p. 234.
Cap. 30. *Dos remedios que provocaõ os menſtruos*, p. 239.
Cap. 31. *Dos remedios provocantes do parto*, p. 246.
Cap. 32. *Dos remedios para parar os menſtruos demaſiados, & hemorrhagias*, p. 250.

Cap.

Digitized by Google

Cap. 33. *Dos remedios contra a purgaçoens brancas*, p. 255.
Cap. 34. *Dos remedios para a expulsar as pareas*, p. 258.
Cap. 35. *Dos remedios para impedir o movito, ou contra abortum*, p. 260.
Cap. 36. *Dos remedios carminativos contra flatos, & colicas*, p. 264.
Cap. 37. *Dos remedios para as achaques do peito, estilicidio, tosse, asthma, & phtisia*, p. 272.
Cap. 38. *Dos remedios atenuantes, ou aperitivos contra opilaçoens, & obstruccoens, & ictericia*, p. 285.
Cap. 39. *Dos remedios para a cachexia*, 292.
Cap. 40. *Dos incrassantes em geral*, p. 296.
Cap. 41. *Dos remedios narcoticos para provocar o somno*, p. 300.
Cap. 42. *Dos adstringentes, & estipticos*, p. 305.
Cap. 43. *Dos remedios contra a disenteria, & cursos*, p. 311.
Cap. 44. *Dos remedios para o figado, & baço*, 322.
Cap. 45. *Dos remedios contra pleurizes*, p. 329.
Cap. 46. *Dos remedios que matão as lombrigas*, p. 338.
Cap. 47. *Dos remedios para acrescentar, ou diminuir o leyte*, p. 342.
Cap. 48. *Contra a impotencia*, p. 346.
Cap. 49. *Dos medicamentos contra os pensamentos lascivos*, p. 350.
Cap. 50. *Dos remedios contra as almorreimas*, p. 353.
Cap. 51. *Dos esternutatorios, & errhinos, para espirrar*, p. 362.

SEGUNDA PARTE

Dos remedios para as doenças exteriores.

CAP. 1. *Dos anodinos*, p. 369.
Cap. 2. *Dos repercussivos, & adstringentes*, p. 372.

Digitized by Google

Cap. 3. *Dos reſolutivos*, p. 376.
Cap. 4. *Dos maturativos, & emollientes*, p. 383.
Cap. 5. *Dos ſuppurativos*, p. 386.
Cap. 6. *Dos mundificativos, & detergentes*, p. 389.
Cap. 7. *Dos corroſivos, ou mordicantes, & cauſticos*, p. 395.
Cap. 8. *Dos incarnativos, & ſarcoticos*, p. 398.
Cap. 9. *Dos vulnerarios*, p. 400.
Cap. 10. *Dos cicatrizantes*, p. 410.
Cap. 11. *Dos veſicatorios*, p. 412.
Cap. 12. *Dos remedios para queimaduras*, p. 414.
Cap. 13. *Dos remedios contra a carie dos oſſos, & para gerar callo*, p. 418.
Cap. 14. *Dos remedios contra a gangrena, & herpes*, p. 421.
Cap. 15. *Contra as impingens*, p. 428.
Cap. 16. *Contra a ſarna*, p. 431.
Cap. 17. *Contra a tinha*, p. 435.
Cap. 18. *Contra as ſcrophulas, ou alporcas*, p. 438.
Cap. 19. *Contra os cancros*, p. 443.
Cap. 20. *Contra as lupias, ou lobinhos*, p. 445.
Cap. 21. *Para fazer creſcer o cabello, & impedir a alopecia, ou calvicie, fazendo que não caya o q̃ ouver na cabeça*, p. 447.
Cap. 22. *Contra as nodoas da cutis, & coſmeticos*, p. 451.
Cap. 23. *Contra os callos dos pés*, p. 460.
Cap. 24. *Contra as verrugas*, p. 462.
Cap. 25. *Contra frieiras*, p. 463.
Cap. 26. *Dos ophtalmicos*, p. 465.
Cap. 27. *Contra a ſurdez, & zunido dos ouvidos*, p. 473.
Cap. 28. *Contra a dor dos dentes*, p. 478.
Cap. 29. *Contra as chagas da boca, relaxaçaõ da campainha, & eſquinencia*, p. 485.
Cap. 30. *Contra hernias, & quebraduras*, p. 491.
Cap. 31. *Contra bichos, ou morbo pedicular, vulgarmente piolhos*, p. 497.
Cap. 32. *Contra incantaçoens, & faſcinaçoens*, p. 499.

Digitized by Google

LICENÇAS.

Do Santo Officio.

EMINENTISSIMO SENHOR.

REvi este livro intitulado, Thesouro Apollineo, Galenico, Chimico, Chirurgico, Pharmaceutico, para ricos, & pobres, composto por Joaõ Vigier; & nelle naõ achey cousa alguma contra nossa Santa Fé, & bons costumes. Lisboa, S. Roque da Companhia de JESVS 2. de Mayo de 1713.

Antonio de Sousa.

EMINENTISSIMO SENHOR.

POr ordem de V. Eminencia vi este livro intitulado, Thesouro Apollineo, Galenico, Chimico, Chirurgico, Pharmaceutico, para ricos & pobres, de que he Author Joaõ Vigier, & naõ tem cousa alguma repugnante à nossa Santa Fé, & bons costumes. Lisboa, S. Pedro de Alcantara de Mayo 23. de 1713.

Fr. Joseph do Espirito Santo.

Vistas

Digitized by Google

Vista as informaçoens pode-se imprimir o livro, de que trata esta petiçaõ, & impresso tornará para se conferir, & dar licença que corra, & sem ella naõ correrá. Lisboa 23. de Mayo de 1713.

Moniz. Hasse. Monteiro. Ribeyro. Rocha. Barreto.

Do Ordinario.

DAmos licença para que se possa imprimir o livro de que esta petiçaõ trata, & impresso torne para se conferir & darmos licença que corra, & sem ella naõ correrá. Lisboa 30. de Mayo de 1713.

M. Bispo de Tagaste.

Do Paço.

APPROVAÇAM.

SENHOR.

COm aquella attençaõ, que se deve aos mandatos Regios, li o volume Medicinal, que traz no seu frontispicio o titulo de Thesouro Apollineo, Galenico, Chimico, Chirurgico, Pharmaceutico, descuberto para os ricos, & pobres

Digitized by Google

pobres, Author Joaõ Vigier nacional do Reyno de França, & morador em eſta populoſa Corte de Lisboa.

Naõ deſprezando os incomparaveis preceitos do Oraculo Cóo, inſinua o tal volume varias enfermidades com capitulaçaõ ſuccinta deduzida da Filoſofia de Charteſio (melhor diſſera eu de Democrito, porq̃ as antiguas indagaçoens deſte, ſe tem hoje por novas ideas daquelle) applicando-lhe noticioſamente varios ſimplices virtuaes, & naõ poucos medicamentoſos compoſtos: o que tudo moſtra no ſeu Prologo ſer naſcido de huma innata, & laborioſa curioſidade, com que lendo varios livros Medicos, Chirurgicos, & Pharmaceuticos, dados à eſtampa no ſeu idioma Gallicano, ſe fez capaz de poder ſahir na noſſa linguagem com o ſobredito volume, valendo-lhe juntamente muyto noticias da lingua Latina; & o uſo diſpenſatorio, ha tantos annos exercitado, de diverſiſſimas medicinas, que para as Boticas deſta Corte, & Reyno quotidianamente diſtribue.

Merece na verdade louvor o Author, porque quiz jà fóra dos annos da ſua juventud tomar à ſua conta eſta laborioſa curioſidade reputando-a por jucunda ocioſidade; parece, que tinha lido as palavras de Lagnerio, quando diſſe: *Quæ laborioſa ſunt juventuti ſtudia, hæc ſunt jucunda ſenectuti otia.*

Com eſtas referidas circunſtancias adquirio pericia ſufficiente para deſcrever eſta Provincia Medicinal; & tanto que ſe fez erudito, fez o que deve fazer todo o erudito: *Eruditus oportet ut ſemper aliquid ex ſe promat, quòd alios delectet, aut ſe ipſum laudibus illuſtret*, dizia Lucio a Cicero: & por tanto reconhecendo eu, que o Author ſe illuſtra a ſi com louvores quando eſcreve, naõ poſſo negar, que tambem recrea (& recreará) a muytos quando tira do ſeu curioſo erario a vaſtidaõ dos remedios, que inculca para taõ diſparadas enfermidades; principalmente quando com tudo iſto utiliza tanto os pobres deſcubrindo-lhes remedios domeſticos, que ainda que ſejaõ de menos preço na reputa-

çaõ,

Digitized by Google

çaõ, saõ de assas medicinal utilidade na virtude; dando igualmente noticias largas aos ricos de medicamentos mais estimados no valor intrinseco, na qual imaginàraõ estes aver mais efficaz valentia para a profligaçaõ das suas enfermidades sem pezar do dispendio pecuniario.

Por certo imaginava eu, no presente seculo naõ averia quem trabalhasse para utilizar os pobres; porque vejo, que o que foy proverbio dos Gregos, està hoje recebido entre os Latinos (& muyto mais entre os Lusiados) *Inopine parentes quidem sunt amici*; refere Domicio: mas agora vendo, & lendo hum livro, que dà remedios aos pobres, & naõ de qualquer sorte, mas com a grandeza de Thesouro, digo, que em esta circunstancia se deve considerar (*præter supra relatam laudem*) novo louvor para o Escriptor, & juntamẽte se lhe deve conceder a licença, que pede, para poder dar ao prelo este seu taõ curioso como util volume: V. Magestade mandarà, o que for servido. Lisboa 17. de Junho de 1713.

D. Cypriano de Pinna.

QUe se possa imprimir vistas as licenças do S. Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará à Mesa para se conferir, & taxar; & sem isso naõ correrà. Lisboa 17. de Junho de 1713.

Duque P. Andrade. Botelho. Pereira.

Digitized by Google

EStà conforme com o seu original. Lisboa Convento de S. Pedro de Alcantara, 27. de Fevereiro de 1714.

Fr. Joseph do Espirito Santo.

VIsto estar conforme com o original póde correr este livro. Lisboa 27. de Fevereiro de 1714.

Hasse. Monteiro. Ribeyro. Rocha Barreto. Fr. R. de Alancastre.

PÓde correr. Lisboa 1. de Março de 1714.

M. Bispo de Tagaste.

TAxaõ este livro em oo. reis. Lisboa o primeiro de Março de 1714.

Duque P. Costa. Botelho. Pereira.

Digitized by Google

ERRATAS.

Fol. 98. reg. 2. do cap. 14. glandulas ſalivaes, ou acres, lea-ſe, glandulas ſalivaes ſe deſcarregaõ.

Reg. 4. lea-ſe, faes volateis, & acres.

Fol. 39. cota 1. leſma, lea-ſe, leſaõ.

Fol. 158. in fine da bebida purgante alexipharmaca, beba-ſe aos poucos, ou para huma doſi. lea-ſe, para tres doſis.

Fol. 58. reg. 6. vinho, lea-ſe, eſpirito de vinho.

In fine. Recipe, duas libras, lea-ſe, em tres libras de cozimento de onça & meya de boa ſalſa parrilha, ſe coza huma onça de folhas de ſenne, & oytava & meya de nitro diaphoretico, & no fim lhe ajuntem duas onças de manà, huma onça de açucar fino, & quaſi frio ſe coe, & ſirva para tres doſis.

Fol. 204. reg. 5. de infuſaõ, lea-ſe, da infuſaõ.

Fol. 170. reg. 17. ſe tem partes acres, lea-ſe, ſe tem partes acidas.

Fol. 410. reg. 3. ſearadas, lea-ſe, ſeparadas.

FRI-

Digitized by Google

PRIVILEGIO.

DOm João por graça de Deos Rey de Portugal, & dos Algarves daquem, & dalem mar, em Africa Senhor de Guiné &c. Faço saber que João Vigier me representou por sua petiçaõ, q̃ elle compuzera o livro intitulado, *Thesouro Apollineo*, & o mandára imprimir à sua custa, em que fizera consideravel despeza, pedindome lhe fizesse conceder privilegio na fórma do estylo. E visto o que allegou, Hey por bem de conceder ao supplicante o privilegio de que faz menção, por tempo de dez annos, para que durante elles nenhum Impressor, Livreiro, nem outra qualquer pessoa possa imprimir, vender, nem mandar vir de fóra do Reyno o livro referido, sem licença do supplicante, sob pena de perder todos os volumes que lhe forem achados, para o mesmo supplicante, & de pagar cincoenta cruzados, a metade para o accusador, & a outra para minha Camera Real. E esta Provisaõ se comprirá como nella se contèm, de que pagou de novos direitos quinhentos & quarenta reis, que se carregáraõ ao Thesoureiro delles a fol. 349. vers. do liv. 1. de sua receyta, & se registou o conhecimento em fórma no liv. 1. do registo géral a fol. 322 vers. El-Rey nosso senhor o mandou por seu especial mandado, pelos DD. Affonso Botelho Sottomayor, & Gregorio Pereyra Fidalgo da Sylveira, ambos do seu Conselho, & seus Desembargadores do Paço. Joseph da Maya & Faria a fez em Lisboa a 17. de Março de 1714. De feytio desta duzentos reis. Manoel de Castro Guimarães a fez escrever. Assinou o Doutor Sebastiaõ da Costa.

Sebastiaõ da Costa. *Affonso Botelho Sottomayor.*

Por

Digitized by Google

Por reſoluçaõ de Sua Mageſtade de 9 de Março de 1714. em conſulta do Deſembargo do Paço, & em obſervancia da Ley de 24. de Julho de 1713.

Joſeph Galvaõ de la Cerda.

Pagou quinhentos & quarenta reis, aos Officiaes trezentos & quatorze reis. Lisboa 22. de Março de 1714.

Innocencio Correa de Moura.

Regiſtada na Chancellaria môr da Corte, & Reyno no livro de Officios, & Mercès a fol. 8. verſo. Lisboa 24. de Março de 1714.

Thomàs Ferreira Barreto.

Digitized by Google

THESOURO APOLLINEO

OU

COMPENDIO DE REMEDIOS

para pobres & ricos,

Galenico, Chymico, Chirurgico, Pharmaceutico.

UNIVERSIDAD CENTRAL
BIBLIOTECA
DE LA FAC. DE MEDICINA

PRIMEIRA PARTE.

CAPITULO I.

Explicaçoens para os curiosos, & principalmente para os Boticarios.

Perg. QUE he o que entendemos por medicamento?

Resp. Tudo o que póde alterar a natureza.

P. De que se formaõ os medicamentos?

R. Os medicamentos saõ compostos de cinco principios; huns saõ activos, outros passivos.

Digitized by Google

Os activos saõ tres: o primeiro mercurio ou espirito; o segundo enxofre ou oleo; o terceiro he sal.

Os passivos saõ dous: o primeiro he fleima, ou agua; o segundo he terra ou caput mortuum.

O espirito sobe primeiro na destilação se for volatil em extremo; mas se for fixo, a fleima subirá primeiro. Os sulphureos volateis se levantaõ depois dos espiritos, & os sulphureos grosseiros depois dos volateis.

P. Que cousa he sulphureo?

R. Chamamos sulphureo tudo o que facilmente se inflamma, & arde.

P. Que cousa he sal?

R. O Sol, & o sal nenhuma cousa mais util no mundo para o homem. Os saes saõ naturaes, ou artificiaes, simplices, ou compostos. O sal he o mais pezado de todos os principios activos, ordinariamente se extrahe o ultimo: & he de huma substancia incisiva, penetrante, que dà a consistencia, & pezo aos simplices, impede a corrupçaõ, dà os sabores diversos conforme sua mistura differente.

Dividimos os saes mixtos em tres especies, em sal fixo, em sal volatil, & em sal essencial. O fixo he aquelle que se tira depois da calcinaçaõ de alguma planta; este he o que chamamos lixivioso. O sal volatil he o que facilmente se sublima por meyo do calor, como o sal dos animaes. O sal essencial he o que se tira do çumo das plantas por cristalização.

A fleima ou agua he o primeiro dos principios passivos, o caput mortuum ou terra he o ultimo.

P. Como faremos a eleyçaõ dos medicamentos?

R. Pelo cheiro, sabor, pezo, & consistencia.

P. Em que tempo se haõ de colher os simplices?

R. Os simplices se devem colher quando sua virtude està mais exaltada & forte; mas he difficultoso determinar o tempo por causa de sua diversa dureza: as raizes parecem boas em todo tempo; posto que Dioscorides diz

que

Digitized by Google

que no outono. A planta inteira hade ser colhida no seu mayor auge, antes que tenha fórma de fruto, nem de semente. As folhas haõ de ser colhidas antes q̃ cayaõ, estando em boa madurez; porque seu succo entaõ chegou a certa especie de fermentaçaõ. As sementes haõ de ser colhidas secas: as flores em seu vigor: os frutos maduros: os succos devem ser tirados em tempo que as plantas vaõ crecendo com seus gomos ou talos.

P. Que tempo podem durar os simplices depois de colhidos?

R. Naõ tem regra certa, porque se deve considerar, que alguns por serem de tenue substancia naõ podem durar mais que hum anno, principalmente diversas flores, & folhas. As raizes, paos, & cascas pódem durar mais annos, por serem de substancia dura & compacta; comtudo humas mais, outras menos, conforme tem suas partes divididas, como a raiz de satirium, &c. tambem as flores, & folhas que saõ de natureza compactas, se podem guardar muytos annos, como as de sabina, cypreste, macis.

P. Em que lugares se haõ de colher?

R. Tambem se hade haver respeito aos lugares onde se haõ de colher; porque em certas regioens saõ venenosos, & em outras saõ salutiferos. O pessegueiro na India he venenoso, no Piedmonte naõ he sadio. As plantas q̃ crecem em lugares encharcados, em alagoas, & em partes onde naõ tem ar livre, nem vista do Sol Oriente, naõ saõ salutiferas.

P. Os medicamentos naturaes quaes saõ?

R. Saõ vegetaveis, mineraes, fogo, & ar, & as cousas que delles vem naturalmente.

Por vegetaveis se devem entẽder todas as plantas, & animaes. Os mineraes propriamente saõ huma parte da terra petrificada por licores acidos.

Debayxo do nome de mineraes havemos de entender tudo o que se cava na terra, pela analogia que com elles

Digitized by Google

tem, que dividiremos em quatro ordens: a primeira em terras como a de lemnos ou sigillada, bolo, creta &c. a segunda em oleo sulphureos, coagulados, ou liquidos, como bitumes, ol. petroleo &c. a terceira em todos os saes que se achaõ no mar, & minas: a quarta em pedras marcasitas metallicas, & outros metaes &c.

P. Porque he necessaria preparaçaõ para os medicamentos?

R. Se a preparaçaõ para os alimentos he necessaria, com muito mais razaõ o será para os medicamentos, porquanto a preparaçaõ nos medicamentos, ou he para acrecentar sua virtude, ou para diminuir suas qualidades nocivas, ou para os aperfeiçoar, para serem tomados mais facilmente. Para acrescentar sua virtude usaremos de fermentaçaõ ou digestaõ, destilação, calcinação, & muitas vezes nos mineraes de detonação conforme as differentes materias. Para corregir alguma roim qualidade usaremos de lavaçaõ, infusaõ, evaporação, torrefacçaõ, cristalizaçaõ &c. Para que com mais facilidade se possaõ tomar, os reduziremos, ou em fórma solida, ou liquida.

Primeiramente os solidos que se tomaõ interiormente, as mais das vezes saõ reduzidos em pós, trociscos, pirolas, extractos, saes, magisterios, cal, flores, bolus ou mistura &c.

Secundo, os liquidos saõ aguas destiladas, julepes, xaropes, apozemas, ou cozimentos, tinturas, elixires, espiritos ardentes, amendoadas &c.

P. Que cousa he destilação?

R. He o modo ordinario dos Chimicos para dividir, & tirar os principios de que saõ compostos os corpos mixtos dos medicamentos, & se faz por tres modos: o primeiro *per ascensum*, quando os vapores do corpo que se destila, estando condensados no capitel, torrem no recipiente pelo bico do alambique refrigeratorio, ou outro a fogo aberto, banho de Maria, ou de area, &c.

O se-

Digitized by Google

O segundo *ad latus*, porque as materias estando menos vaporosas, & volateis, se não podem levantar tão alto; & assim se destilão os paos, & as partes dos animaes, & delles se pódem tirar por este modo oleos, espiritos, saes volateis, & tambem os espiritos acidos dos mineraes. Chamaõ-se estes vasos destilatorios, *Retortas*; saõ de vidro, ou vidradas, ou de ferro conforme a materia que querem destillar, às quaes se ajunta hum recipiente idoneo bem lutado.

O terceyro modo, *per descensum*, se faz rodeando hum vaso por cima com carvoẽs aceſos, o qual ha de ter o orificio para bayxo encayxado com outro, & lutados, tendo hũ ralo para impedir a materia que não caya no recipiente, & que sómente desça a parte humida, & oleoginosa, que se separa do corpo do medicamento por meyo do fogo: desta destilação se póde usar para gomas, & outras cousas muyto oleosas, como cravo da India &c.

P. Que cousa he fermentação?

R. A fermentação, ou digestaõ he hum movimento interior das partes de hum mixto: por este modo se tirão muytos espiritos ardentes, & muytos saes volateis de algumas plantas infundidas em licor sufficiente por certo espaço de dias, & para facilitar a fermentação se lhe póde ajuntar fermento de cerveja, ou hydromel &c. Digestaõ he pôr hum vaso de encontro, lutado com o que contem a materia, a fogo lento.

P. Que cousa he cohobação?

R. Chamamos cohobação quando segunda & terceira vez se repõem a materia destilada sobre o residuo ou caput mortuum.

P. Que cousa he insolação, ou maceração?

R. He pôr à quentura do Sol alguns simplices que estaõ de infusaõ, para lhes tirar a tintura, ou substancia; em falta deste calor se póde substituir o do esterco, estando o vaso bem tapado.

Digitized by Google

P. Que couſa he cozimento?

R. He huma elixação, ou tranſmutação de virtudes de hum, ou de muytos ſimplices em algum licor com ferveſacção por meyo do fogo.

P. Que couſa he clarificação?

R. Na Galenica ſe uſa fervendo, eſcumando, coando por manga de Hypocrás; iſto ſe obſerva ordinariamente nos xaropes, & muytas vezes ſe lhes miſturão claras de ovos batidas, para que as partes glutinantes detenhaõ as immundicias.

P. Que couſa he filtração?

R. He paſſar qualquer licor por papel, como lixivias, ou decoadas para ſe tirar o ſal de alguma planta reduzida em cinza; em lugar da filtração ſe uſa muytas vezes da decantação.

P. Que couſa he detonação?

R. He hum eſtrondo que ſe faz quando as partes volateis de alguma miſtura ſahem com impetuoſidade, como do antimonio com o ſalitre. Eſte eſtrondo ſe chama tambẽ fulminação, como a do ouro fulminante, da polvora &c.

P. Que he calcinação?

R. He reduzir hum corpo com a vehemencia do fogo em outra eſpecie, como a pedra reduzida em cal; ou com addiçaõ, como quando de huma parte de antimonio miſturado com tres partes de nitro detonados, reſulta a cal de antimonio, ou o diaphoretico mineral, ou por aduſtão de qualquer planta reduzida em cinza &c.

P. Que couſa he torrefacção, & decrepitaçaõ?

R. Torrefacção he tirar toda a humidade de algum corpo por meyo do fogo, deſorte que ſe não queime, como ſe uſa no ruybarbo, mirabolanos, para que ficando aſſim mais ſecos não tenhão virtude purgativa, mas ſim confortante, &c.

A decrepitação ſe uſa no ſal commum poſto em huma frigideira ſobre fogo, mexendo-o ſempre tẽ naõ dar eſtalo nenhum.

P. Que

P. Que couſa he trituração?

R. Trituração he reduzir hum corpo em muytas partes, conforme o para que ſe intenta.

P. Que trituração ſe ha de dar aos medicamentos optalmicos para collirios?

R. Dáſelhes trituração ſubtiliſſima, ſe ſaõ pedras, ou mineraes; & ſe forem ſaes, como caparroſa, nitro, ſal de ſaturno &c. não ſerá neceſſaria eſſa trituração, porque eſtes ſe diſſolvem facilmente na agua.

P. Que trituração ſe dá aos medicamentos cordeaes, cardiacos, alexipharmacos?

R. Se ſaõ pedras como aljoſar, coral, rubís, eſmeraldas, topazios, hyacintos, ſaphiros &c. ſe lhes deve dar trituração ſubtiliſſima; depois de paſſados por pineira muyto fina ſe haõ de levigar ſobre a pedra pórfido muyto tempo; & ſe forem vegetaveis, haõ de ſer muyto ſutis; a meſma ſe deve entender da pedra Bazar, cordeal, olhos de caranguejos &c.

P. Que trituraçaõ daremos aos medicamentos purgativos?

R. Os Autores antigos diziaõ, que aos medicamentos de groſſa ſubſtancia ſe lhes deve dar ſutil trituração, & aos de ſutil ſubſtancia groſſa trituração com algumas excepçoẽs conforme ſeus ſyſtemas; & os ſeus ſequazes chegáraõ a tal extremo, que a eſcamonea, & azebre &c. a trituravão em tal groſſidão, que impedia a formatura das pirolas; & o azebre na hyerapicra, o ſene no catholicaõ &c. entupia totalmente a ſiringa dos clyſteis: que ſeria ſe ſe ordenaſſe para bebidas? ou eſtes taes ſimplices ficariaõ no fundo do copo, ou na boca do doente; por iſſo Luis de Oviedo, Joaõ Coſteo, Jacobo Sylvio, & Nicolao Salernitano, mandavaõ cozer a eſcamonea no xarope para o electuario roſado de Meſue, & na confeição Hamec, para ſe unir & reſultar huma ſó virtude com os mais ingredientes, prevendo as deſproporcionadas trituraçoens.

Digitized by Google

Os modernos attendendo ao intento dos Autores das compoſiçoens, que he de reſultar huma ſó virtude, dão a todos os purgantes trituração ſutil; mas para nos accommodarmos com ambas as parcialidades, faremos algumas excepçoens.

P. Que trituração daremos à eſcamonea, azebre &c.?

R. Se for para miſturar em electuarios,& hyeras, darlhehemos trituração ſutil mediocre, porque eſtes medicamentos ſendo rezinoſos,& juntamente ſuculentos, não deixaráõ de ſe diſſolver com a humidade, & fermentaçaõ: pelo contrario, ſe forem para pirolas, daremos trituração ſutil igual aos mais ingredientes da compoſição: eſta trituração ſe não deve fazer de golpe, mas ſim remoendo.

P. Que trituração daremos à coloquintida?

R. A' coloquintida por ſer de natureza eſpongioſa, que com a humidade incha, & póde pegarſe no eſtomago, & inteſtinos, & cauſar chagas, & ſuperpurgaçoens, daremos trituração ſutiliſſima, não contentes de avella paſſado por pineira muyto fina, & formados os trociſcos de Alhandal; & querendo uſar delles para qualquer compoſição, ſe haõ de pizar,& paſſar de novo por pineira finiſſima.

Nota que ſe não deve dar interiormente a coloquintida ſó, ainda que muyto ſutil, ſem miſtura de ruybarbo em dobro: nem a rezina de jalapa, & a eſcamonea rezinoſa ſem miſtura de tartaro vitriolado, ou cremor, ou ſal de tartaro, correctivos das partes rezinoſas, & inciſivos dos humores craſſos.

P. Que trituração daremos ao ſene, turbith, agarico, jalapa, mechoacaõ, ermodatilos, ruybarbo, raiz de cypó, elleboro, polipodio, &c.?

R. A todos eſtes daremos trituraçaõ ſutil, advertindo, que o polypodio ha de ſer muyto bem ſeco para ſe pizar. O agarico depois de limpo hade ſer ralado, & ſe naõ ha de pizara golpes, mas ſim remoendo, & bem ſutil, ſe formem trociſcos para qualquer compoſição de electuario, ou pirolas &c.

P. Que

Digitized by Google

P. Que trituração daremos aos aromaticos, carminativos, cephalicos, para se applicarem exteriormente?

R. Se saõ para coifas, ou barretes, se lhes ha de dar trituração grossa, como milho miudo; se para almofadinhas, como as semeas: & estas mesmas trituraçoens se devem entender para os medicamentos de que se quer tirar a essencia por elixação sem ajuda do fogo, mas sim do Sol, como nos elixires, & tinturas; & se forem para cozimentos, os paos seraõ triturados, como serradura, as raizes contusas, as folhas inteiras, ou cortadas se forem grandes.

P. Aromatização que he?

R. He lançar em algũa bebida, ou composiçaõ algũa porçaõ de aromas, essencias, espiritos, ou oleos destilados embebidos em pós de açucar para se misturar melhor. Os antigos usavaõ de pós aromaticos na coadeira das bebidas, o que não usaõ os modernos.

INDICE ALPHABETICO

De varios termos pertencentes à Medicina, & Pharmacia.

A

Acido, ou azedo, he huma qualidade que atenua, emmagrece, incrassa, congela, fixa, obstrue, & resfria o calor natural.

Acre, he a qualidade que esquenta, & mordica, como faz o piretro, titimalos &c.

Acerbo, he qualidade adstringente, carregada de acidos, como frutas verdes, caparrosa, &c.

Alcohol, nos Chimicos he hũ espirito muyto rectificado sem fleima: nos Galenicos he preparação de pós impalpaveis.

Alimento, o mais simplez he o melhor, & mais saudavel.

Alexi-

Digitized by Google

Alexipharmacos, ſaõ medicamentos eſpecificos, ſudorificos, & contra a malignidade dos humores.

Alkali, he principio univerſal das couſas ſalinas, inimigo do acido: ha alkali volatil, fixo, lixivioſo & urinoſo. O alkali, & o acido ſaõ os inſtrumentos da natureza.

Alterantes, ſaõ remedios que preparaõ os humores para ſua cocção, ou para ſerem evacuados.

Amphibio, he todo o animal que vive na agua, & na terra, como o caſtoreo, lontra, tartaruga, arrans, &c.

Amuleta, ſaõ remedios trazidos dependurados no peſcoço, ou atados nos pulſos para curar febres, ou para reſiſtir ao veneno: obraõ com ſuas partes volateis ajudados do calor natural, penetrão os póros tè o interior, cauſando diverſas fermentaçoens nos humores.

Ana, ſignifica de cada hum, no uſo das receitas dos Medicos.

Analepticos, ſaõ remedios reſtaurantes, que reſazem a nutriçaõ das partes de noſſo corpo.

Anima hepatis, he o vitriolo martis: eſte nome lhe foy dado pelos Chimicos, porque he capaz de tirar as obſtrucçoens do figado, & curarlhe ſeus achaques.

Anodinos, ſaõ remedios adoçantes para aquietar as dores, como as dormideiras, golfos, &c.

Anti, ſignifica contra.

Anti-apopleticos, ſaõ remedios proprios contra a apoplexia.

Anticolicos, contra colicas.

Antidiutericos, ſaõ remedios que ſervem para os que ourinão involuntariamente, ou demaſiadamente.

Antidiaphoreticos, ſaõ contra os copioſos, & demaſiados ſuores.

Antidoto, he remedio contra o veneno, & malignidade dos humores.

Antidyſentericos, ſaõ remedios contra a dyſenteria, como ruybarbo, Ipacacoanha.

Anti-

Digitized by Google

Anti-emeticos, saõ remedios contra vomitos.

Anti-epilepticos, saõ remedios contra a epilepsia, ou accidentes de gota coral, como a unha da graõ besta, visco corilo, & quercino, saes volateis de animaes.

Antifebris, contra toda a casta de febres intermitentes, como quinaquina, &c.

Antihecticos, saõ remedios para febre hectica, como ceterach, pulmonaria, antihectico de Poterio, leite de enxofre &c.

Antihydropicos, contra a hydropesia, como jalapa, mechoacaõ, sal martis, tamargueira, &c.

Antihypocondriacos, saõ remedios contra a melancholia hypocondriaca, como elleboro, sene, saes aperitivos, &c.

Antimelancholicos, saõ remedios que se daõ para tirar o humor melancholico, como o extracto Panchimagogo, saes aperitivos, &c.

Antinephriticos, saõ remedios para doenças dos rins, para pedra, & areas, como a therebentina, raizes, & saes aperitivos, &c.

Antipodagricos, saõ remedios para gota, como xarope de nesperas, leite, ourina &c.

Antiscorbuticos, contra o escorbuto, como mastruços, becabunga, cochlearia &c.

Antiparalyticos, contra a parlesia.

Antipleuriticos, contra pleurizes.

Antivenereos, contra morbo gallico.

Apozema, he hum cozimento forte de varias plantas.

Aperientes, saõ remedios salinos incilorios, penetrantes, capazes de tirar as obstrucçoẽs que se fazem nos pequenos vasos interiores, como as raizes da grama, resta bovis, sal martis, de losna &c.

Aquila alba, he o mercurio sublimado doce, ou Kalamelanos.

Arcano corallino, he hũa preparaçaõ de mercurio com agua forte.

Arcano

Digitized by Google

Arcano duplicado, he hum ſal tirado das borras da agua forte.

Arthriticos, ſaõ remedios para as junturas, como xarope de rhamno cathartico, chamedrys, chamepitys.

Atenuantes, ſaõ remedios que penetraõ, rarefazem, dividem, atenuão os humores craſſos em partes ſutis. Taes ſaõ os ſaes, a raiz de lirio, flores de beijoim, os eſpiritos volateis, hyſſopo, alecrim, ouregaõs, polium &c.

B

Balſamo, ſe entende todo o genero rezinoſo, liquido, oleoſo, ſendo aromatico ſimplez ou compoſto.

Bechicos, ſaõ adoçantes para toſſe, & para a acrimonia do peito, facilitando os eſcarros, como o xarope de jujubas, de tuſſilagem, paſtilhas peitoraes &c.

Bezoarticos, ſaõ remedios contraveneno, como a pedra caprina ou Bazar, & todos os remedios alexipharmacos contra malignidades, peçonhas, ou que corrigem os roins fermentos.

Bezoartico animal, ſaõ os figados, & coraçaõ das viboras reduzidos em pó.

Bezoartico mineral, he huma preparação de antimonio, a que ſe attribue a virtude da pedra Bazar.

Bolus ou Miſtura, he qualquer doſi de opiato, electuario, confeiçaõ, conſerva, ou xarope encorporado com algũs pós, ordinariamente ſe toma em obrea.

C

Cacheticos, ſaõ remedios aperitivos idoneos para tirar as obſtrucçoẽs mais inveteradas, como as preparaçoens do ferro, & ſaes aperitivos.

Carminativos, ſaõ remedios ſalinos, ſulphureos, atenuantes dos humores flatulentos, como o gingibre, erva doce, os ſaes alkalinos, as hieras &c.

Cardia-

Digitized by Google

Cardiacos, saõ nomes especificos que se daõ aos medicamentos que confortaõ o coraçaõ.

Cataplasma, he remedio composto de farinhas, ervas, azeites, tendo huma consistencia de polpa, & tambem se chama papas.

Causticos, saõ remedios salinos, & corrosivos, que queimaõ.

Chymia, he huma parte da Medicina que ensina a fazer a Analize dos mixtos.

Clysmaticos, clysteis, ajudas.

Cosmeticos, remedios para fermosear o rosto.

Cucupha, coifa, ou barrete pespontado com pós cephalicos para confortar o cerebro.

D

Decrepitar, he torrar, secar, evaporar a humidade de hum corpo compacto, como o do sal commum &c. atè que naõ dè estalos.

Deliquio, he dissoluçaõ de algum corpo salino lixivioso por meyo do ar, como o sal tartaro &c.

Dentifricos, saõ remedios dedicados para os dentes.

Diaphoreticos, saõ remedios que provocaõ a insensivel transpiraçaõ dos humores, ou roins fermentos.

Diureticos, saõ remedios que provocaõ a ourina.

Dose, he certa quantidade de algum medicamento, que se póde dar para se tomar de huma vez.

Dragma, he pezo de huma oitava.

E

Eclegma, lohoc, ou lambedor, he medicamento peitoral.

Elixir, he medicamento ou tintura de varios medicamentos infundidos em espirito de vinho, ou em outro dissolvente.

Emeticos, saõ remedios que fazem vomitar, como quintilio, mercurium vitæ, sal vitrioli &c.

Emul.

Digitized by Google

Emulsão, amendoada.

Ens ab esse, parte essencial de hum mixto.

Ens veneris, he flor de sal armoniaco empregnado de algumas partes fixas da caparrosa de Chypre.

Epilepticos, contra accidentes, & flatos de epilepsia.

Epitema, he qualquer medicamento, ou unçaõ que se faz na regiaõ do coraçaõ, & partes nobres com unguentos, balsamos, oleos, confeiçoens, pós cardiacos; & quando he sómente de oleos, se chama embrocaçaõ.

Escaroticos, saõ remedios corrosivos.

Escropulo, he hum pezo de 24 graõs, terceyra parte de huma oitava.

Essencia, he appellido géral de todos os oleos destilados, rectificados, ou extractos por elixaçaõ.

Extracto, he resumo de huma tintura ou elixaçaõ tirada de hum ou de muytos medicamentos juntos por hum dissolvente idoneo, & depois de coado reduzido a fogo lento em consistencia de mel.

F

Febrifugos, saõ remedios para fixar, & tirar a febre.

Fermentaçaõ, he huma ebuliçaõ, ou fervura causada por partes volateis para se desembaraçar das partes grosseiras, com as quaes se achaõ unidas.

Fæcula, fezes de algum çumo de certas raizes por residencia, & secas ao Sol, como as da norça, jaro, & da peonia, &c.

Fezes, saõ as partes impuras, & pezadas de hum licor, as quaes se separaõ tirando o licor por decantaçaõ.

Fomentaçaõ, he hum cozimento de varias ervas ou animaes, applicado exteriormente com panos molhados, ou as mesmas ervas com oleos.

G

Gilla vitrioli, ou *Gilla Theophrasti*, he a caparrosa branca

ca purificada por dissolução, filtração, evaporação. Gilla quer dizer sal.

H

Hepaticos, saõ remedios para o figado.

Hydropicos, Hydragogos, saõ remedios contra a hydropesia.

Hydromel, he agua com mel.

Hydrosaccharum, he agua com açucar, ou julepe.

Hysterícos, saõ remedios proprios contra os achaques da madre.

I

Ictericos, saõ remedios aperitivos proprios para a amarelidão, ou ictericia, como raizes de oxylapathum, de morangos, as preparaçoens do ferro, os saes de tamargueira, de losna, tartaro vitriolado, espirito de sal, &c.

Julepus, Juleb, he huma especie de bebida alterativa, composta de qualquer xarope, parte huma, agua ou cozimento partes tres.

L

Laudano, he o extracto de opio correcto.

Laxativos, saõ remedios que laxão o ventre, como a canafistula, tamarindos, ameixas &c. sal cathartico amargoso.

Libra, pezo de doze onças.

Lithonptripticos, saõ remedios para atenuar & romper a pedra nos rins, & na bexiga, como o lithospermum, a saxifragia, &c. espirito de nitro.

M

Magnesia opalina, he huma especie de figado de antimonio feito com o nitro, & sal commum.

Magnes Arsenicalis, he huma mistura de partes iguaes

de

Digitized by Google

de arsenico branco, enxofre, & antimonio, de todos juntos derretidos no fogo, & condensados em fórma de pedra, se faz hum causticó muyto brando. Angelo Sala he o author.

Manica Hippocratis, he a modo de hum capucho ou saco largo em cima, & agudo, diminuindo para bayxo, feito de pano branco ou branqueta; foy inventada por Hippocrates para clarificar licores.

Manipulo, ou *punhado*, he o que póde conter huma mão de folhas ou ervas, flores, sementes; tambem se diz *pugillus*, o que contèm tres dedos.

Masticatorios, saõ remedios para a boca acres para mastigar, fazem escarrar, & expulsar a fleima, como piretro, salva, betonica &c.

Malanagogos, saõ remedios que purgaõ a melancholia, ou atrabilis, como o turbith, sene, elleboro &c.

Mesentericos, saõ remedios aperitivos proprios para os achaques do mesenterio, como a goma amoniaca, saes aperitivos, o ruybarbo, os kalamelanos &c.

Mucilagem, he licor viscoso que se faz com agua, & goma alquetira &c. ou cozimentos de raizes ou sementes viscosas, como raizes de malvaisco, zaragatoa &c.

Myva ou *gelea*, he çumo do cozimento de frutos espessado com açucar.

N

Narcoticos, saõ remedios que provocaõ o somno, como o opio, dormideiras, &c.

Nephriticos, saõ remedios proprios para fazer sahir a pedra dos rins, as areas, & fleima; tambem se chamaõ lithontripticos.

O

Odontalgicos, saõ remedios para os dentes.

Oesypus, he huma materia mucilaginosa grossa em consistencia de unguento, que se tira da lãa gorda; amolece, digere, resolve. Em Portuguez ezipo humido.

Ophtal-

Digitized by Google

Optalmicos, saõ remedios para os olhos.

Opiatos, saõ electuarios molles que levaõ opio.

Oxycrato, he mistura de vinagre com agua.

Oximel, he mistura de mel, vinagre, & agua em ponto de xarope.

Oxyrrhodino, he mistura de vinagre com oleo rosado.

Oxysaccharo, he xarope feito de açucar com vinagre branco.

P

Panacea Mercurii, he o mercurio doce sublimado doze vezes.

Panchymagogos, saõ remedios que podem purgar todos os humores.

Peytoraes, ou *Bechicos*, saõ medicamentos dedicados para o peito.

Phlegmagogos, saõ os que purgaõ o estilicidio, & a cabeça, como o agarico, ermodatilos, turbith, &c.

Ptisana, ou *tisana*, he agua cozida para beber, ou com cevada, ou com outros ingredientes.

Pugillo, he o que com tres, ou quatro dedos se póde apanhar de sementes ou de flores.

S

Sal acido, he hum sal compacto em seus póros, que naõ fermenta com os acidos de que se extrahe hum espirito acido pela Chimica, como salitre, caparrosa, pedra hume.

Sal alkali, he propriamente o sal da erva Kali; mas ordinariamente chamamos alkali todo o sal que fermenta com os acidos, como o sal de tartaro, de tamargueira &c.

Sal essencial, he hum sal tirado do çumo das plantas sem ajuda do fogo.

Sal fixo, he hum sal que sofre a acçaõ do fogo sem diminuiçaõ consideravel, como o sal commum, o sal tartaro &c.

Sal volatil, he hum sal que voa, & se sublima com qualquer calor, como o sal volatil de viboras, de ponta de veado &c.

Digitized by Google

Sarcoticos, saõ remedios que fazem encarnar as chagas, como a sarcocola, sangue de drago, &c.

T

Tintura, he huma elixaçaõ da cor de qualquer flor ou outros simplices deitados de infusaõ em licor conveniente.

Trociscos, saõ humas pastilhas em fórma de triangulo compostas de varios simplices em pó, & de outros feitios.

V

Vterinos, saõ remedios proprios para achaques da madre, como a artemisia, castoreo, alcanfor.

Vulnerarios, saõ remedios detersivos, desecativos, proprios para curar as feridas, como a agua phagedenica, as tinturas do azebre, da myrrha, tanchagem, aristoloquia &c.

CAPITULO II.

Dos medicamentos especificos em geral.

CHamase medicamento especifico aquelle, que obra de hum modo particular para huma doença, ou para huma parte della; estes remedios estiveraõ em algum tempo em grande reputaçaõ, porque entaõ se admittiaõ virtudes occultas: tanto que se tinha experimentado bom successo em algum medicamento para hũa parte do corpo, diziaõ que era huma conveniencia que tinha com ella; mas alguns modernos depois de haverem conhecido, ou penetrado a via, & rumo dos alimentos, & medicamentos em o nosso corpo, dizem com mayor fundamento, que naõ communicam sua virtude, ou disposiçaõ às partes, sem primeyro as communicar ao sangue: com tudo esta proposiçaõ naõ he sempre geral.

Pois

Digitized by Google

Pois que he certo que cada medicamẽto tem ſua diſpoſiçaõ, & dureza particular nas ſuas partes que o podem fazer mais proprio para ſe introduzir nos póros do figado, que nos dos rins, ou de fermentar melhor com a ourina, do que com a colera &c. & aſſim vemos que tendo tomado cantaridas, ſe ſentẽ logo ardores de ourina violẽtos, & ſe naõ ſente a meſma acrimonia nos curſos, & eſcarros. Depois de haver tomado therebintina, ſenteſe nas ourinas hum cheiro de flor de violas, o que ſe naõ experimenta nos curſos, nem nos ſuores &c. O que moſtra que ſe naõ póde negar que ha medicamentos, que com mais facilidade ſe filtraõ em huma parte, do que na outra, ou que ſe miſturaõ mais facilmente com algum de noſſos humores, do que com outros: & tambem ſe naõ duvida que os antigos naõ tinhaõ ignorado a materia, attribuindo virtudes particulares a certos medicamentos, que ſómente obraõ ſobre a maſſa ſanguinaria.

E aſſim a mayor parte dos remedios que nos eſcrevèraõ para a cabeça chamaràõ cephalicos, para o peito torachicos, peitoraes, bechicos, para o figado epaticos, para o baço eſpleneticos, para a madre hyſtericos &c. & naõ obraõ mais q̃ ſobre a maſſa do ſangue, & ſe lhe naõ pódem attribuir os effeitos que ſe lhe attribuem, ſalvo ſe haja de crer, que o Medico lhes dà hum eſcrito para ſe introduzirem na parte ſem tocar a outra alguma.

Naõ duvidaremos tambem que naõ haja eſpecificos para certas partes, quando immediatamente as podem tocar: nunca ſe duvidou haver medicamentos que obraſſem nas doenças dos olhos, ſem obrar em qualquer outra parte do noſſo corpo; tãbem pela meſma razaõ póde haver eſtomaticos, & ſe fazem epitemas para ſe applicar ſobre a regiaõ do figado, & baço, aonde as partes actívas pódem obrar eſpecificamente.

Mas prova-ſe, que todos os medicamentos que ſe tomaõ pela boca, obraõ ſobre o ſangue, que dandolhe boas quali-

Digitized by Google

dades facilmente livraõ as partes affectas de ſuas queixas.

Os Empiricos, que ſem eſtudo da medicina dizem, que tem medicamentos eſpecificos, & infalliveis para qualquer achaque que ſe lhes offerece, deſtes nunca ſe lhes vio effeito, mais que por acaſo, & nenhum Medico perito póde chamar a algum remedio infallivel.

Naõ ſe póde negar que ha remedios, que convem mais particularmente à epilepſia, apoplexia, parleſia, lombrigas, areas, payxoens hyſtericas, febres, & ſincopes, do que a outras doenças; porque todos os medicamentos tendo particulas differentes podem obrar differentemente: v. gr. ſuppoſto que todos os acidos tem virtude de fermentar com os alkalinos, nota ſe, que o eſpirito de nitro diſſolve a pedra, & os outros naõ. O acidum ſulphuris naõ coalha o ſangue, como fazem os mais acidos.

Eſtas qualidades particulares procedem de huma qualidade eſpecifica das particulas, que pódem fazer o remedio capaz de obrar em certas doenças, & em favor de certas partes, o que a experiencia moſtra, & prova a razaõ.

Tambem havemos de examinar duas opinioens, que poſto ſejaõ ridiculas, naõ deixaõ de ter ainda muytos partidiſtas na medicina.

A primeira que attribuem a Hippocrates, que os purgativos fazem ſua acçaõ attrahindo a ſi o humor q̃ lhes he ſemelhante por huma certa conformidade de ſubſtancia; parece ſe explica deſte modo no livro de Natura humana: *Si enim homini alicui medicamentum dederis, quod pituitam ducit, pituitam tibi vomet: & ſi pharmacum dederis, bilem ducens, bilem tibi vomet, eadem ratione & bilem atram purgabis, ſi medicamentum exhibueris, quod bilem atram ducit &c.* E no livro dos purgantes diz: *Oportet igitur primum biliosis dare quod bilem purgat, pituitoſis quod pituitam, hydropicis quod aquam, atrabilariis quod bilem atram &c.* Galeno & ſeus ſequazes tendo lido Hippocrates, & vendo todos os

Digitized by Google

os dias que tendo tomado mannà, azebre, ruybarbo, as purgaçoens eraõ bilioſas, ou amarellas, depois do ſenne negras, do turbit glutinantes, do elaterio ſoroſas &c. concluiraõ que as primeiras purgavaõ a colera, as ſegundas a pituita, as terceiras a melancolia, as quartas ſoroſidades: & lhes deraõ o nome de cholagogos, phlegmagogos, melanagogos, & hydragogos.

A falſidade deſte ſentimento he patente: que conformidade ſe póde ſuppor entre o mannà, as violas, & a colera, entre o elaterio, ou coloquintida, & as ſoroſidades de noſſo corpo? iſſo fez q̃ Mezue, & depois Fernelio attribuiraõ os effeitos dos purgativos a outras cauſas que naõ conheciaõ, a que Mezue chamou qualidades celeſtes, & Fernelio, occultas; mas ſempre cuidavaõ que havia purgantes que purgavão huns humores, & outros purgavão outros, enganados pelas referidas experiencias: porque a mayor parte dos purgativos dão ſua tintura aos excrementos, de ſorte que o ruybarbo, azebre, &c. os tingem de amarello, & juntamẽte as curinas, & o meſmo faz o ſenne, & todas as preparaçoẽs vitriolicas os tingem de negro, ſeja encontrandoſe em noſſo corpo ſaes diverſos, que lhe ſam proprios para lhe communicar eſta tintura, como ſe vè quando ſe tem dado o gila vitrioli, & os excrementos ſahem negros, o que não procede ſenão da miſtura, ou união da caparroſa com as partes ſalinas, que encontrou nas primeiras vias. Com tudo ſe não póde negar que não haja purgativos que ſe diſſolvem mais depreça no eſtomago, do que outros, & podem irritar o poro da colera, & fazer inchar o eſtomago comprimir a bexiga do fel, & fazer ſahir muyto mais colera: outros tendo paſſado para o Duodeno antes que eſtejão inteiramente diſſolutos, & irritando mais tarde a natureza, podem fazer mayor acção ſobre as glandulas dos inteſtinos; por eſtas, & por outras razoens ſe não devem dar ſempre os meſmos purgativos a toda a caſta de ſugeitos, & doenças; poſto que ſeja falſo

Digitized by Google

que obrão por escolha, ou attrahindo a si o humor, que lhe he semelhante: porém quando os humores, & o sangue estão muyto inficionados, de nenhuma sorte usaremos de purgantes, mas sim de alterantes.

CAPITULO III.

Dos remedios alterantes.

Necessidade dos alterantes.

PArece mais seguro evacuar o que ha de impuro no sangue, & humores, do que corrigillos; mas succede muytas vezes, que toda a massa do sangue, & dos humores he igualmente alterada, ou infecta por fermentos estranhos; de sorte que as evacuaçoens não podendo despejar tudo o que ha de impuro em o nosso corpo sẽ causar a morte, nos obrigão a usar dos remedios, que podem mudar a ma qualidade, que sobreveyo nos humores, ou no sangue. Ainda que toda a massa do sangue não esteja infecta, se póde usar de alterantes com feliz successo, para poupar as forças do doente: dos quaes se usa, porq̃ os remedios, que evacuão, obrão igualmente sobre os bons, & sobre os maos humores. Em fim quando os humores, que erão maos, ficárão sufficientemente alterados, estes saõ taõ proprios como os outros para a nutriçaõ das partes, & para a conservaçaõ da vida.

Evacuantes nocivos.

Disposiçaõ de nossos humores cõtra a natureza.

Em geral se deve considerar, que os humores podem ser demasiadamẽte fluidos, rarefactos, & occuparem demasiado espaço nas veas, estando demasiadamente espessos, & sem movimento sufficiente.

Fallaremos dos remedios contrarios à primeira indisposiçaõ nos nomes dos incrassantes; & dos remedios cõtrarios à segunda, nos nomes dos attenuantes.

Divisaõ dos alterantes.

A massa do sangue tambem póde ser infecta de fermentos estranhos, que a fazem fermentar, ou continuadamente,

Digitized by Google

te, ou de tempo em tempo, ou que sem a fazer fermentar sensivelmente, lhe communicaõ huma acetosidade, ou acrimonia, que de antes naõ tinhaõ. E por isso examinaremos os febrifugos, antivenereos, antipocondriacos, & antiscorbuticos.

Mas porque os fermentos, que estaõ na massa do sangue, podem parar nas partes solidas de nosso corpo, veremos se ha especificos, que sem obrar de hum modo geral sobre a massa do sangue, possaõ combater os fermentos que se encrassárão nas partes solidas delle, & nesta occasião fallaremos dos cephalicos, optalmicos, cardiacos, pulmonicos, estomachicos, hepaticos, splenicos, nephriticos, & histericos. Especificos das partes.

Das partes passaremos aos especificos das doenças, examinaremos os antiapopleticos, antiparalyticos, antipleuriticos, antihydropicos, antidysentericos, os que sossegão as colicas, os lithontripticos, os antipodagricos, & os que matão as lombrigas. Especificos das doenças.

Ainda que estes remedios não podem todos ser reputados por alterantes, visto que alguns delles fazem evacuaçoens muyto grandes; com tudo podese dizer, que sua qualidade especifica procede das mudanças, que produzem nos humores restantes: porque se se não curasse este genero de achaques, mais que pelas evacuaçoens que causaõ, seria inutil o fazer escolha entre varios medicamentos que podem causar a mesma evacuação; com tudo a experiencia nos convence que a hipecacuanha purgando por cima, & por bayxo cura os cursos do ventre, & dysenteria de hum modo mais excellente, do que os outros purgantes, & vomitivos. As preparaçoẽs do antimonio que sáo vomitivas, ou sudorificas, obrão de outro modo do q os outros emeticos, ou sudorificos na cura das febres malignas; & todas as preparaçoẽs do Mercurio q não obraõ mais que por cursos, & suores, não deixão de curar o morbo gallico: o que visto, he necessario que estes remedios demais das evacuaçoẽs

Digitized by Google

cuaçoens qne causão, alterem o resto de nossos humores de hum modo particular, & he o que se ha de explicar no capitulo dos attenuantes & aperitivos: mas sendo notorio por indicios certos, que as primeiras vias estaõ cheyas de cruezas, & roins fermentos, começaremos pelos vomitivos, ou emeticos.

CAPITULO IV.

Dos vomitivos ou emeticos.

AInda que eu careça do medico exercicio para a quotidiana especulação das enfermidades, & suas efficiẽtes causas: tenho porèm alcançado com a lição dos livros, não terem todas igualmente o mesmo indicante, nem ainda o mesmo coadjuvante: porque se assim fora, toda a cura principiaria sempre por hum unico, & estabelecido remedio; o q̃ naõ póde ser metodicamente: porque ha casos, em que as enfermidades pedem este, & não aquelle remedio, ainda consideradas no seu principio: v. gr. huma adstrição de ventre não indica por si sangria; mas sim repetidos clysteis: huma repleção de estomago por demasiados comeres, nunca pedio sangria, mas sim remedio vomitivo, no caso que se entenda possa a natureza regular o tal enchimento sem perigo de suffocação pela via superior; & se pelo contrario, se deve preceder com clysteis para depor ose excrementos dos intestinos, & assim se facilitar a natureza, & se poderàõ contrahir as fibras do ventriculo, acudindo logo com medicamẽto emetico, para lançar promptamente os alimentos, & succos indigestos conteudos na cavidade estomacal, antes que passem para outras officinas.

Isto aqui advertido, parece consentaneo à razam medica, & metodica; porèm alèm desta supposta repleçaõ de alimentos, succedem outros vicios do estomago, & primeiras vias, assim nos pobres por causa de se nutrirem usualmente

Digitized by Google

mente com alimentos craſſos, & por iſſo menos capazes para boa chylificaçaõ, & tal vez com principio de corrupçaõ, de que tudo remanecem muytas impuridades nas primeiras vias; como nos ricos por cauſa de diverſos nutrimentos, & multiplicadas viandas, & muytas vezes ſem aquella ordem medicinal que enſina a poſpor eſtas ou aquellas: por eſta razaõ tenho para mim ſerà a mayor & mais commua cauſa das enfermidades o vicio, & corrupçoens do eſtomago, & primeiras vias, & que por ſe naõ attender com eſpecial exame a eſta primeira regiaõ natural, as enfermidades tomaõ ao depois caminhos irreparaveis, nacendo productos malignos pelo diſcurſo da doença, ou menos ou mais violentamente remediaveis, ſe jà naõ ſam mortaes.

O que ſuppoſto, deixando os caſos em que poderá ſer principio de cura a ſangria, a purga, ou repetidos clyſteis; por quanto ſemelhantes caſos neceſſitaõ de exame mais exacto, & pertencem mais à indagaçaõ do prudente Medico; por eſta razaõ naõ quero, nem intentei principiar eſte meu volume pelos recontados remedios de ſangria, & purga, mas ſómẽte pelos vomitivos, indo na minha ſuppoſiçaõ de que as mais das enfermidades hoje pendem de vicio do eſtomago, & primeiras vias, como receptaculos de cruezas, & reſervatorios de impuridades, para depoſiçaõ das quaes ſerà utiliſſimo o remedio emetico pela evacuaçaõ que faz por cima, & por bayxo dos humores ſuperfluos, & roins fermentos conteudos no eſtomago, & inteſtinos, o que naõ podem fazer muytos purgantes taõ ſeguramente, & com tanta preſteza; & ſe o medicamento vomitivo ſe podeſſe dar geralmente a todos os ſugeitos, a pharmacia ſeria reduzida a muyto menos medicinas.

Porèm ha ſugeitos delicados, que qualquer humor acre, quanto mais o medicamento, os irrita de tal ſorte, que ſe tem experimentado em vomitos grandes levantarſe o arrugado, ou codea do fundo do eſtomago por aballo de vomitivos,

Digitized by Google

mitivos, & perderſe o tono natural das fibras do ventriculo; & aſſim os vomitos continuaõ ſem ter mais nada de acre o eſtomago, & tudo o que lhe entra ſe faz irritante, ainda o melhor alimento; deſorte que he neceſſario eſperar, q̃ eſtejaõ mais ſoſſegados os eſpiritos, & que aquella pelle ſeja reſeita, & as fibras reduzidas ao ſeu devido & natural tono.

Os antigos ſe ſerviaõ dos vomitivos mais frequentemente com ſucceſſos felices; de preſente ſe naõ ſervem deſtes remedios, mais que em caſos de extrema neceſſidade, & muytas vezes quando as forças do doente o naõ permittem.

Iſto he o que fez diminuir a reputaçaõ deſtes excellentes evacuantes; para ſuſtentar eſta opiniaõ dizem que Hippocrates, & Galeno ſómente daõ remedios fortes nas doenças extremas; & ſe eſquecem que o meſmo Hippocartes diz expreſſamente que na mayor parte das doenças he preciſo dar movimento, abalar ou evacuar os humores; he neceſſario fazello logo, para que naõ haja depois alguma difficuldade, porque ha vomitorios hoje ſeguros, & brandos, & por eſtes ſe póde evitar a doença grave; o que naõ poderám fazer eſtando o doente mais fraco, & a doença com a corrupçaõ, & malignidade de poſſe.

Sect 2. Aph 29.

Os vomitivos fazem logo evacuar o conteudo no eſtomago; & juntamẽte pelo aballo q̃ cauſaõ ao figado, ao pancreas, aos inteſtinos, & partes vizinhas, fazem expulſar muyta colera, & lympha pancreatica, donde parte paſſa dos inteſtinos para o jejuno, & a outra do duodeno para o ventriculo, & pelo Piloro; em fim as extremidades dos nervos, & das arterias que tendem para o ventriculo, picadas fazem deſcargas, & evacuaçoens do que contèm em ſi, & por eſtes differentes movimentos huma parte do vomitivo ſe póde introduzir dentro das veas lacteas, & dahi na maſſa do ſangue, ou immediatamente do ventriculo em as veas, o que faz que liquidando o ſangue, o diſpoem a filtrar

Acçoẽs dos vomitivos.

mais

Digitized by Google

mais abundantemente os humores dentro no eſtomago, & nos reſervatorios por cauſa da irritaçaõ que lhe fica.

Indicaçoens para uſar de vomitivos.

O uſo dos vomitivos he ordinariamente quando o eſtomago eſtá carregado de alimentos mal cozidos, ou de humores bilioſos, ou pituitoſos; o que ſe conhece pelos faſtios, nauſeas, amargores de boca, falta de viſta, dor de cabeça, às vezes com lienteria, & pelo enchimento, que ſe acha no tacto do abdomen, principalmente, quando eſſe enchimento he dentro ſem dor nem tenſam; entam ſeis ou ſete graõs de tartaro emetico fazem mais do que todos os cardiacos, & eſtomacaes &c.

Doenças em que ſe póde uſar de vomitivos.

Tambem ſe uſa de vomitivos quando o eſtomago eſtà carregado de algũ fermento eſtranho: conheceſe; porque o doente naõ leva nada pela boca que o naõ vomite logo; & aqui ſerve o conſelho de Hippocrates, & de Avicena, quando mandaõ curar hum vomito com outro vomito.

Com grande ſucceſſo ſe póde uſar dos emeticos nas febres intermitentes, no principio das febres malignas, na aſma, nas gottas, & em todos os achaques que procedem do eſtomago viciado.

Porque mais no veraõ, que no inverno?

Eſtes generos de achaques reynaõ mais no veraõ, do que no inverno: primeiro, porque o cozimento ſe naõ faz tam bem no veraõ por razaõ das partes ſulphureas, que eſtando em mayor movimento impedem a acçaõ do diſſolvente do ventriculo por cauſa da diſſipação dos eſpiritos, que ſervem ao ſeu movimento: ſegundo, no inverno o ventriculo eſtà conſtipado mais do que no verão; por iſſo os humores do ventriculo ſe não evacuão tam bem, & por eſta razão ſe ordenão purgativos mais frequentes no inverno, & vomitivos no verão, ſegundo a cautela hippocratica.

Contra indicaçoens.

Raramente ſe hão de dar emeticos a peſſoas muyto obéſas, ou muyto magras, melancolicas, ou tiſicas: às primeiras; porque ſendo ſanguineas, & fleimaticas, & ordinariamente de difficil reſpiração, com a violencia dos vomitivos ſe lhes póde romper alguma vea: às ſegundas; porque

Digitized by Google

que seus humores saõ acres, & mordicantes, & facilmente podem fazer tal excandescencia nas partes superiores, que causem huma diabrosi nas veas: às terceiras se não devem dar, porque seus humores saõ tartareos, & ponderosos; & por isso Hippocrates lhes manda usar de purgantes. E em quatro lugar nem aos tisicos por terem os bofes inflammados, & ulcerados: & nem ainda aos propensos a tisicos quer Galeno, dar emeticos como saõos de pescoço comprido, &c.

Com tudo isso quando a tisica estiver em principio, bem se póde tẽtar vomitivo, & quẽ bem ler o segundo livro de *Morbis acutis* de Hippocrates Sect. 5. poderà para isso achar authoridade, & succede muytas vezes em tal caso (ainda q̃ pareça temerario) ficar o doente aliviado depois de vomitar; porque se descarrega ou se alivia desta materia jà impacta pela força que faz de vomitar, & fica tempos taõ aliviado, que cuida està sãõ inteiramente, por se achar commenos frequente tosse sem escarros, & outros accidentes.

Excepçaõ.

Tambem se não ha de usar de vomitivos para mulheres prenhes, nem para os que estão quebrados; salvo seja para chamar os espiritos em alguma parte, como saõ nos achaques estupidos, ou para ajudar ao parto. Os que padecem difficuldades de respiraçaõ tambem saõ incapazes para o uso de vomitorios.

Facilidade para dar os emeticos.

Facilmente se podem dar emeticos a pessoas robustas, de bom estomago, & entranhas, que tem o peito largo, pescoço curto, salvo se notar que a natureza intenta alguns movimentos criticos por diversas regioens, como a do suor, ourina ou evacuação interior, então deve abster se deste genero de remedios o advertido Ministro da natureza.

Preparaçaõ.

Antes de dar os vomitivos he necessario attenuar os humores, quando forem viscosos, para ficarem mais liquidos, humedecendo com caldos, com ervas aperitivas, ou com alguns saes fixos, que saõ capazes de absorber, & adoçar os acidos coagulantes.

Em

Digitized by Google

Em tempo, que os vomitivos obraõ, he neceſſario uſar de caldos hum pouco gordos repetidas vezes, tanto para deſatar as partes do vomitivo, & dos humores acres que poderáõ eſtar pegados nas fibras do eſtomago, & ventriculo, como para untar & defender contra as partes ſalinas, que as poderiaõ mordicar. Precauçaõ.

Depois da acçaõ do vomitivo ſe ha de uſar de remedios capazes de repor o ventriculo no ſeu primeiro eſtado natural, & aplacar a agitaçaõ dos eſpiritos, & humores.

NOTA DOS VOMITIVOS, ASSIM DOS ANTIGOS, como dos modernos, & ſuas doſis.

TEmos a raiz dè Ipecacuanha, ou cipó, que quaſi obra confortando com algumas partes que tem eſtipticas; por iſſo he remedio efficaz na cura das dyſenterias, purga por cima & por bayxo, & fazendo vomitar cura quaſi todos os fluxos de ventre tanto por diverſaõ que faz do humor, como fortalecendo com as partes eſtipticas ao ventriculo; o que enſina que em falta deſta raiz poderemos uſar de duas onças de vinho emetico com meya onça de confeiçaõ de hyacintos. De como obra a raiz da Ipecacuanha.

Medicinas vomitivas antigas.

Rom, ou guta gamba em pó, de ſeis graos tè vinte.
Azaro, oyto folhas de infuſaõ, ou ſua raiz em pó hum eſcropulo.
Nicotiana; ou tabaco de infuſaõ. Coloquintidas, ſua ſemente em pó doze graõs.
Pepinos de Saõ Gregorio, ſeu çumo eſpiſſado, que ſe chama elaterium, ſeis graõs tè dez.
Elleboro negro em pó, hum eſcropulo, de infuſaõ huma oytava.
Azeite, tè quatro onças, &c.

Moder-

Digitized by Google

Modernas.

Tartaro emetico, de cinco graõs tè dez.
Pós de Quintilio, ou *crocus metallorum*, de dez graõs tè quinze.
Regulo de Antimonio, de quatro graõs té seis.
Vidro de Antimonio, de quatro graõs tè oito.
Mercurium vitæ, de dous graõs tè quatro.
Flores de Antimonio, de tres graõs tè oito.
Sal de vitriolo, de dez graõs tè vinte.
Agua Benedicta de Rulando, vinho emetico, de huma onça tè duas.

FORMULAS EMETICAS *para apoplexia, letargo, & outros accidentes soporosos.*

QUando naõ haja logo de vinho emetico onças duas, & o mal aperte, he bom pôr na boca do enfermo duas oitavas de sal commum, & logo darlhe hum copo de ourina.

Vinho emetico.

Recipe, de pós de quintilio ou *crocus metallorum* onça huma & meya, de vinho branco libras tres; misture se, & se deixe de infusaõ em huma redoma bem tapada, revolvendo de tempo em tempo, & passadas vinte & quatro horas, ficãdo o licor claro, sua dosis serà de huma onça tè duas onças.

Xarope emetico.

Recipe, de figado de antimonio onça huma, de çumo omphacino, ou de agraço libra huma, de açucar branco libra huma. Ao figado do antimonio em pó sutil, com o çumo de agraço se lhe dè huma fervura em tigela vidrada, & se

se lhe ajunte o açucar fino, & se coza em consistencia de xarope, & coado se guarde, dosi de meya onça tè duas.

Vomitivo para nauseas, amargores de boca, & fastio.

Recipe, de tartaro emetico graõs seis tè oito, dissolvase em cozimento de ameyxas, & passas, onças quatro.

Quando he para pessoa fraca.

Recipe, de tartaro emetico graõs cinco, dissolvase em cozimento laxante, ou em caldo simplez, em o qual se terà dissoluto, & coado de mannà onça huma & meya.

Contra mordeduras de animaes venenosos.

A raiz de Ipecacuanha ou cipó tomada interiormente, & applicada exteriormente.

Vomitivo contra as mordeduras de caõ danado, & de outros animaes venenosos.

Recipe, de triaga magna, oitava huma & meya, de vinho branco, onças quatro, de azeite commum do melhor onças tres, misturese para huma dosis. Contra mordeduras de animaes.

Vomitivo contra peçonhas corrosivas.

Recipe, de oleo de amendoas doces sem fogo, ou azeite commum onças quatro, tè libra meya, ha se de dar repetidas vezes conforme a necessidade. Contra peçonhas corrosivas.

Vinho aromatico, & emetico.

Recipe, de vidro de antimonio em pó muyto sutil onça huma, de vinho branco de França libra huma, de cravos da India machucados & atados em hum paninho duas oytavas, se infundaõ em frasco bem tapado, dosis do licor filtrado huma onça, tè huma & meya.

Vinho Benedicto.

Recipe, de pós de quintilio, ou *crocus metallorum* onça hũa, de vinho de Canarias meya libra, ou onças oito, infundase em frasco bem tapado, dosis do licor hũa onça tè duas.

Xarope emetico suave de Angelo Sala.

Recipe, de pós de quintilio, ou *crocus metallorum* onça huma, de çumo de marmelos libras duas, fique de infusaõ quatro dias, & se lhe ajunte depois de açucar branco libra huma Emetico cydoneato.

Digitized by Google

huma, & ſe coza em conſiſtencia de xarope, & no fim ſe lhe ajunte de agua de canela onça huma, doſis huma onça tè duas.

CORRECÇAM DE VARIOS EMETICOS, de que reſulta ficarem graves purgantes para muytos achaques purificando o ſangue.

Correcçaõ dos vomitivos antimoniaes.

RECipe, de figado de Antimonio limpo de ſuas eſcorias, ſem ſer lavado, em pó ſutiliſſimo onça huma, de eſpirito de vinho rectificado onças tres, em huma tigela vidrada ſe miſture, & com papel aceſo ſe lhe acenda fogo no eſpirito mexendo com colher de prata, tè queſe apague, & ſecos os pós ſe guardem em vidro tapado. Purgaõ ſómente por bayxo, & ſe fizerem algum vomito, ſerà ſuave, doſis dez graõs tè vinte.

Dos quintilios.

Outro.

Do vidro de antimonio correcto.

Recipe, de vidro de Antimonio em pó ſutiliſſimo preparado ſobre pórfido, onças quatro, de eſpirito de ſal commum onças quatro, por eſpaço de quinze dias ſe vá levigando, & preparando ſobre a pedra de preparar, tè que ſe tenha gaſto, & embebido com o eſpirito de ſal; ao depois o lavem em duas ou tres aguas, & ſecos os pós ſe ponhaõ em tigela vidrada, & ſe lhe queimem de eſpirito de vinho onças quatro, & ſe guardem em vidro tapado. Purgaõ ſómente por bayxo, doſis dez graõs tè quinze.

Outro.

Das flores de antimonio correctas.

Recipe, as flores de Antimonio brãcas ſaõ venenoſas, & as amarellas, & vermelhas ſaõ mais ſeguras, & de nenhũas ſe ha de uſar ſem correcção, que he queimarlhe em cima tres vezes ſeu pezo de eſpirito de vinho bem rectificado, então ſe póde dar doſis de dez, tè vinte graõs; purgaõ ſó por bayxo, & ſe fizerem vomitar ſerà ſuavemente.

Todos os purgantes do Antimonio aſſim correctos ſaõ effica-

Digitized by Google

efficazes, & especificos em infinitos achaques, purificão a massa do sangue, & de outra sorte saõ perigosos.

Recipe, de mercurio vitæ, parte huma, de Kalamelanos partes duas. O mercurio de vida, & Kalamelanos em pó sutil misturados, se preparem levigando muytos dias sobre pórfido com o que bastar de agua rosada, & secos se guardem em vidro tapado, dosis dez graõs. He hum remedio incomparavel para doenças chronicas. Mercurio vitæ correcto.

Tambem levigado muyto tempo sobre pórfido com sal commum, & depois lavado, & seco, & guardado em vidro tapado, purga ló por bayxo.

O Mercurio vitæ tambem se chama pós de algaroth; porq̃ assim se chamava o author, q̃ inventou esta preparação de Mercurio, ou Butyro de antimonio: dava de dosis dous graõs tè quatro em huma pirola muyto pequena, com pouco ou nada de confeição Alkermes: tambem se dà de dosis seis graõs de infusaõ em duas onças de vinho branco, com advertencia porèm que estes seis graõs, que ficão no fundo, podem servir dez vezes repetidas, & depois de secos, & postos em lugar onde lhe dèo ar humido do inverno, se tornaráõ outra vez vomitivos como de antes: o que ensina que todos os vomitivos correctos do antimonio se haõ de guardar em vidros tapados; o mesmo se deve entender do antimonio Diaphoretico, Bezoartico mineral, & outros; & que pela continuação dos annos o acido do ar ambiente lhes póde restaurar a parte vomitiva. Do Mercurio vitæ.

CAPITULO V.

Remedios que impedem o vomitar, quando he necessario fazer cessar o vomito, ou Antiemeticos.

Erro de alguns Medicos menos doutos.

ALguns Medicos se persuadem, que he melhor dar mayor dosis dos vomitivos, do que pouca; porque ficando

cando menos tempo no estomago, & em hum instante lançados pelo vomito, não causaõ mais irritação que se os tiverem dado em menos dosis; mas a experiencia nos mostra, que muytos por haver tomado emeticos violentos em dosis grande, cahirão em convulsoens, que difficultosamente se lhes remediárão; & muytas vezes succede destes symptomas a morte do doente, & por isso se não devem dar os emeticos irritantes em dosis grande; porque tendo irritado as partes nervosas do ventriculo, levantase a membrana interior, que he o fundo do estomago, & tudo nelle se faz azedo atè os caldos, & mais bebidas, que lhe daõ para impedir o vomito. Algumas vezes sem haver tomado vomitivo algum, os humores acres que estão no estomago fazem o mesmo effeito, & causaõ os mesmos symptomas; porque muytas vezes a natureza obra mais do necessario, os humores acres, que irritão as fibras do ventriculo, lhe fazem convulsaõ, & as offendem de tal sorte, que posto que estes humores acres estejão evacuados, não deyxão de se contrahir as fibras de sorte, que os humores, & os alimentos, que não tem acrimonia alguma, ainda causaõ irritação. Se se suspeitar que ainda ha humores acres para evacuar, se ha de dar hum vomitivo brando com mistura de purgante; ou ao menos facilitar o vomito, com dar ao doente quantidade de agua morna, ou outros licores.

Vomitos semelhães ás superpurgaçoẽs.

Depois da operação de hum emeticó se não haõ de dar a hum enfermo alimentos, salvo estiverse com grande fraqueza; & particularmente se o vomitivo está parado; porque se continua, póde-se dar hum caldo gordo, ou oleo de amendoas doces; mas muytas vezes succede que o vomito não he causado mais que do que o enfermo tem comido, & então se lhe póde dar algum antiemetico confortante.

Tambem se advirta com Avicena, que he nocivo usar de agua, ou qualquer bebida *actu* refrigerante no dia do vomitivo.

Se os vomitos saõ causados por corrosivos, como tem succe-

succedido a pessoas, que forão empeçonhadas do solimaõ; o mais seguro he recorrer aos azeites recentes, & licores oleoginosos como leite, & se for rosalgar, os azeites lhe saõ admiraveis, mas depois se póde usar de çumo de cidra, & de outros semelhantes acidos, para fixar as partes sulphureas demasiadamente exaltadas, & acres.

Dos vomitos causados de peçonhas corrosivas.

Em geral para os vomitos, que succedem de irritaçoens, & que a principal causa está evacuada, nos serviremos com bom successo de fomentaçoens feitas com ortelã, losna, ouregaõs, poejos, salva &c. em vinho, ou com hum emplasto de triaga, que se ha de applicar sobre o estomago, & pela boca aguas cordeaes com triaga, xarope de dormideiras brancas, laudano opiado; & para parar, & fazer diversaõ, alguma ajuda purgante. Se fica algum fermento azedo no estomago, o que succede poucas vezes, & se póde conjecturar por arrotos azedos, usaremos de caranguejos, coral, sal tartaro, sal de losna, & elixir proprietatis.

Fomentaçoens nos vomitos.

Se fica algum humor acre, usaremos de cremor tartari, de çumo de limoens, de cidras, & agraço em conserva, & tartaro vitriolado, vitriolo martis, & outros acidos, que saõ capazes de mortificar, fixar, & coagular enxofres demasiadamente exaltados.

DOS REMEDIOS CONTRA VOMITOS, ou antiemeticos.

Acidos.

Espirito de vitriolo, as gottas que bastarem para agradar ao gosto em julepo.

Succo omphacino, ou de agraço
Çumo de cidra azeda } às colheres
Vinagre

Tartaro vitriolado, de dez graõs te trinta.
Nitro vitriolado, de dez graõs te trinta.
Cremor de tartaro, de meya oytava te huma oytava.

Digitized by Google

Corroborantes.

Eſſencia de ambar
Eſſencia de cravo } de huma gota atè quatro.
Eſſencia de canela

Agua da Rainha de Hungria
Agua de canela } meya colher.
Agua theriacal

Laudano opiado, de hum graõ tè dous.
Confeiçaõ de Alkermes
Confeiçaõ de Hyacintos } de meya oytava tè huma.
Triaga magna
Elixir proprietatis, dez tè vinte gotas.
Agua eſtomachal de Minſicht, huma onça tè duas.
Extracto de junipero, hum eſcropulo.
Trociſcos de bagas de louro, hum eſcropulo tè huma oytava.
Electuario micleta, huma oytava tè tres.
Pós de aromatico roſado, hum eſcropulo tè dous.
Pós de Diarrhodaõ Abbade, hum eſcropulo tè dous.
Canela em pó, hum eſcropulo.
Açafraõ, dez graõs.
Ortelã, loſna, poejos, artemija exteriormente.

Alkalinos.

Sal de tartaro, hum eſcropulo.
Sal de loſna, hum eſcropulo tè huma oytava.
Ouro fulminante, cinco graõs.
Sal policreſto, huma oytava tè duas.
Extracto de Marte, meya oytava.
Olhos de caranguejos preparados, meya oytava tè huma.
Coral preparado, meya oytava tè huma.
Diaphoretico mineral, hum eſcropulo tè huma oytava.
Alambre preparado, meya oytava tè huma.
Ponta de veado preparada, meya oytava tè huma.

Sal

Digitized by Google

Sal volatil de tartaro, meyo eſcropulo.

Todas as preparaçoens de murtinhos, & de marmelos em doce, ou conſerva.

FORMULAS,

Bebida antiemetica.

Recipe, de ſal de loſna oytava huma, de xarope de limoens onça huma & de agua de ortelã onças cinco, miſtureſe tudo jũto, & ſe faça bebida para dar por duas vezes: ou Recipe, ſal de loſna oitava huma, çumo de limaõ huma colher.

Outra bebida.

Recipe, de xarope de eſcordio onça huma, de pós de viboras meya oytava, & de agua de ortelã, ou de cardo ſanto onças quatro, miſtureſe tudo junto, & ſe faça bebida para dar à noite.

Outra bebida.

Recipe, de agua de erva cidreira onças quatro, de gelèa, ou xarope de marmelos onça hũa, de agua de canela meya onça, miſtureſe tudo para huma bebida.

Outra bebida.

Recipe, de agua de ortelã, & de hiſſopo de cada huma onça & meya, de xarope de enula campana, & de marmelos, de cada hum meya onça, de agua de canela, & de tintura de ortelã, de cada hum oytavas tres, de oleo de erva doce gotas tres, miſtureſe tudo para huma bebida.

Bolo antiemetico.

Recipe, de triaga magna meya oytava, de ſal de loſna meyo eſcropulo, de laudano opiado hum graõ, tudo bem miſturado ſirva para huma doſis.

Outro.

Recipe, de ſal de loſna graõs quinze, de extracto de junipero meya oytava, de olhos de caranguejos preparados meyo eſcropulo, miſtureſe tudo para huma doſis.

Digitized by Google

Opiata.

Recipe, de coral, de aljofres, de olhos de caranguejos preparados, de sal de losna, & de pós de castoreo, de cada hum oytava huma, de laudano opiado graõs oyto, de xarope de marmelos quanto baste, façase opiata, dosis de hum escropulo tè dous.

Outra.

Recipe, de triaga magna oytava huma, de xarope de limaõ meya onça, misturese para huma dosis.

Contra o fastio. Recipe, de codeas de paõ bem assadas q.v. ponhaõse por espaço de vinte, & quatro horas em hũa retorta, & destilando subirà a essencia do paõ rubicunda, especifica, estomachal contra fastio, & vomitos &c.

A agua de urtigas com algumas pingas de espirito de vitriolo he bebida contra vomitos, & tambem o çumo.

Fomentaçaõ.

Recipe, de ortelã, & losna, de cada hum huma maõ cheya, de canela machucada onça huma, tudo migado & cozido com vinho tinto se applique, & fomente o estomago por fóra com panos molhados.

Outra em almofadinhas.

Recipe, de pós de ortelã, de losna, de macella, de zedoaria, de bagas de louro, de bagas de zimbro, & de flor de sabugo, de cada hum meya onça, formento acre onças tres; misturese tudo & se façaõ almofadinhas, que cozidas em vinho ou em agua ardente se applicaõ.

Unguento.

Recipe, de triaga magna meya onça, de oleo de noz noscada oytavas duas, de balsamo peruviano oytava hũa, misturese tudo para untar o estomago.

Fastio. Cheyrar paõ quente principalmente de centeyo, & ainda melhor se for borrifado com vinagre rosado, & pós de zedoaria tambem impede o vomitar as purgas, & he contra o fastio.

Codeas de paõ assadas postas em vinho quente, & com pós

Digitized by Google

pós de canela, & noz noscada em cima applicados. Se o vinho for de Canarias melhor será.

CAPITULO VI.

Dos remedios estomaticos confortantes, corroborantes, & purgantes do estomago.

Lesmadas funcçoens do ventriculo.

MUytas vezes o ventriculo està impedido de suas funçoens pela quantidade dos humores nocivos que relaxaõ as suas fibras, & impedem a acçaõ do fermento estomacal sobre os alimentos; ou estes humores sejaõ azedos, indebitos, ou amargosos, devem ser evacuados por hum leve vomitivo, & algum purgativo; & sem isso todos os estomaticos seraõ de nenhuma utilidade; mas depois da evacuaçaõ destes humores fica muytas vezes huma relaxaçaõ nas fibras, que impede o ventriculo de contrahirse, & expulsar o chilo às lacteas; esta relaxaçaõ naõ succederia, se o que estava no estomago fosse colera; porque esta por suas partes amargas, & estipticas, aperta de tal sorte as fibras faz, & que o estomago, se naõ possa carregar de muyto alimẽto sem lhe causar dor; entaõ se póde remediar com alguns acidos em agua cozida com raizes de azedas, de alleluya, ou çom verdeaes, xarope de limoens; o principal he o espirito acido do paõ.

Estomaticos acidos.

Quando as fibras do estomago estaõ relaxadas por causa de fleimas hum pouco carregadas de acidos, ou por humidades; sómente ordenaremos medicamentos estipticos, adstringentes, que tem alguma cousa de volatil para pôr os espiritos em movimento: primeyramente estes absorvem os acidos, & humidades que destroem o movimento das fibras, & por suas partes ramosas, & adstringentes conchegaõ as fibras humas às outras; por todas estas ra-

Estomaticos estipticos, & aromaticos.

Digitized by Google

zoens uſaremos de loſna, caſcas de laranja, raiz de jaro, balauſtias, ſandalos, myrrha, mirabolanos, almecega, ortelã, ruybarbo torrefacto, canela, cravo, macis, noz noſcada, açafraõ, agua ardente, chocolate, camedrios, camepiteos, eſquinanto, gingibre, pimenta, & outros muytos que abundaõ em muytas partes volateis ſulphureas. Entre as compoſiçoens louva-ſe a triaga, o mitridato; porèm o menos uſo deſtes he melhor; porque pódem cauſar febre.

REMEDIOS ESTOMATICOS

Simplices.

Canela, cravo, macis, noz noſcada, cardamomo.
Raizes de calamo aromatico, de cypero, dezedoaria, de coſto, de galanga, de angelica.
Almecega da India.
Myrrha, alambre.
Sementes de carvi, de funcho, de erva doce, de cubebas, de cominhos, de moſtarda, de coentro ſeco.
Caſcas de cidra, de laranja.
Os tres ſandalos.
Loſna, ortelã, camepiteos, camedrios, marroyos, abrotano, eupatorio, cerefolio, almeyraõ, marcela, alecrim, eſquinanto, calaminta.
Flores de roſas vermelhas, de manjerona.
Bagas de zimbro, & de louro.
Ligno aloes, ſaſſafràs, caſia lignea.

Acidos.

Çumo de cidra, de limoens, de agraço.
Vinagre roſado, eſpirito de vitriolo, & de enxofre.
Xarope de limoens, do agro de cidra, oximel ſcilitico.

Chimicas.

Todos os oleos aromaticos.
Todos os elixiris compoſtos de aromaticos.
Antietico de Poterio.

Purga-

Digitized by Google

Purgantes.

Azebre correcto, doſis huma oytava.
Ruybarbo, doſis huma oytava em pó.

Vomitivos.

Tartaro emetico, ſeis tè oyto graõs.
Xarope emetico, meya tè huma onça.

Compoſtos confortantes.

Agua-ardente, & de canela.
Roſaſolis, vinho maduro, vinho de Canarias.
Chocolate, chà, caſé, eſpirito de erva cidreira.
Xarope de Kermes, de canela, de loſna, de murtinhos, de ortelã. Syrupus exhilarans, deſtes meya tè huma onça.
Pós de aromatico roſado, Diarrhodon.
Pulvis lætitiæ, diambræ, dianiſi, diacymini.
Digeſtivos, diaginziberis, diacinamomi, diagalanga, carminativos, deſtes meya tè huma oytava.
Trochiſcos de galia moſcata, alipta moſcata, de ligno aloe, dos tres ſandalos, de Diarrhodon carminativos, deſtes hum até dous eſcropulos.
Electuarios, regium, vitæ, triaga.
Confeiçoens, de Alkermes, & de Hyacintos, deſtes meya té duas oytavas.
Aguas, cordeal fria, imperial, vitæ, mathioli, ſerpili de minſicth, de nozes verdes, deſtas huma oytava tè huma onça.

FORMULAS.

Purgantes eſtomachaes.

TOdas as compoſiçoens purgantes que levaõ azebre ſaõ boas para o eſtomago, & ſendo preparado como diremos, ſe póde dar huma oytava de doſis ſem outra miſtura.

Note ſe, que o azebre ſendo corregido he o purgante mais eſtomacal que póde haver: porèm naõ ſuſaráõ delle os

Das almorreimas.

os que eſtaõ ſujeitos às almorreimas ainda que correcto, ſalvo as queiraõ provocar; nem os aduſtos achacoſos do peito.

Correcçaõ do azebre.

Os antigos erravaõ em mandar lavar o azebre, porquè lhe tiravaõ o ſucco, & parte mucilaginoſa, que he a purgante, & lhe ficava a reſinoſa, & ſulphurea que he a que poem o ſangue em movimento abrindo as veas principalmente hemorrhoidaes: hoje os modernos o nutrem com çumo de flor de violas, & depois com çumo de roſas de Alexandria ſendo para remedios interiores. Correcçaõ do azebre: libra hũa reduzido em pó o miſturaõ com meya libra de çumo de violas em hum prato vidrado, & o deyxaõ ſecar a calor lento, ou no Sol, & ſeco lhe miſturaõ de novo meya libra de çumo de roſas de Alexandria, & o deyxaõ ſecar em forma de extracto para delle ſe ſervir em aſſim, ou para miſturar com outros medicamentos purgantes, ou para fazer pirolas, que chamaõ Angelicas, ante cibum, aloe violata, aloe roſata, contra vermes, eſtomachaes &c. iſto he para fortificar o eſtomago, laxar o ventre, corrigir os roins fermentos, tomado repetidas vezes purifica o ſangue, porèm quando ſe receita para purgar.

Aloe roſata.

Purgãte eſtomachal.

Recipe, aloe violata meya oytava, de ruybarbo outra meya oytava, de trochiſcos de alandal graõs quatro, miſtureſe, & ſe façaõ pirolas para huma doſis.

Outra receita purgante para incindir as materias viſcoſas do eſtomago.

Recipe, aloe roſata, de ruybarbo, de tartaro vitriolado, de cada hum meya oytava.

Outro purgante & vomitivo para robuſtos.

Recipe, de guta gamba, dez atè vinte graõs.

Outro vomitivo.

Recipe, de tartaro emetico graõs ſeis atè oyto, com o regimento que fica explicado no capitulo dos vomitivos; ſe for peſſoa fraca, baſtaõ cinco graõs.

CORRO-

Digitized by Google

CORROBORANTES

Pós.

Recipe, de cremor de tartaro borrifado com eſpirito de vitriolo & ſeco, reduzido em pó, onças duas, de ponta de veado *philoſophiter* preparado meya onça, de olhos de caràngueijos preparados, lapis percarum de cada hum oytavas duas, de coral vermelho preparado oytava huma, de oleo de cravo meyo eſcropulo, de açucar cande, ou alfenim oytavas duas, de tudo ſe faça pós, doſis meya atè huma oytava.

Electuario excellente para confortar o eſtomago principalmente dos velhos.

Recipe, de raizes de enula, & calamo, cubebas, de gingibre, de cravo da India, de caſia lignea, de zedoaria, de pimpinela, de ſemente de carvi, & de funcho, de açafraõ, de caſcas de cidra, & laranja, de canela, de cada hum oytavas duas, de cardamomo oytava huma, de alecrim com flor, ſalva, flor de alfazema, ortelaã, loſna, de cada hum meya onça, tudo reduzido a pó ſe miſture com libras trés de açucar cozido em ponto, doſis huma oytava atè duas.

Bebida para deſtruir o acido do eſtomago.

Recipe, de agua de cardo ſanto, & de funcho, de cada huma onça & meya, de eſpirito de ſal armoniaco, de olhos de caranguejos preparados, & de coral preparado de cada hum meya oytava, xarope de ortelã, & de dormideiras brancas de cada hum onça huma, confeiçaõ de hyacintos meya oytava, miſtureſe, & ſe faça bebida para huma doſis.

Paſtilhas para o eſtomago, principalmente dos que ſe embebedaõ.

Recipe, de ſementes de funcho, de erva doce, de carvi de cada hum onça huma, cardamomo, cubebas, cravos da India, & gingibre, de cada hum meya onça, com mucilagem de alquitira ſe formem paſtilhas com libra & meya de açucar.

Pós

Soda. *Pós contra as inflamaçoens, & calores vagos do estomago, Soda, ou Pica.*

Recipe, mandibulæ lucis preparado, marfim queimado, osso de ciba, & sal de losna, de cada hum graõs dez.

Outros.

Recipe, olhos de caranguejos, coral vermelho, & osso de ciba tudo preparado, de cada hum huma oytava, sal de losna, & noz noscada de cada hum escropulos dous, misturese, & faça pós, dosis hum escropulo è meya oytava.

Outros.

Recipe, olhos de caranguejos preparados, & crée preparado de cada hum meya oytava, misturese para huma dosis.

A conserva de chinorodonis ou frutos das roseiras brancas bravas, he contra a soda, & ardor do estomago.

Fome canina. A casca branca de cidra, & tambem da laranja comidas, faõ contra a fome canina. Tambem as altarrobas.

O cozimento dos grelos, dos marroyos brancos em vinho, ou agua corta as mucilagẽs viscosas do estomago causadas de acido viciado q impede aperfeiçoarse o chilo.

Incenso, huma lagrima ouduas engolidas algumas manhans, he grande estomachal, principalmente contra os acidos; tambem da almecega da India.

Pimenta branca, dous graõs faz o mesmo.

Noz noscada infundida hum mez em vinagre, & sal, fica seu oleo corregido, & menos pezado, & he grande estomachal.

Saluços. A ortelã he contra ossoluços, vomitos frequentes, cruezas, & falta de calor no estomago.

A losna he o mayor remedio estomachal, de seu xarope huma onça, seu vinho ou extracto meya oytava.

Fastio. O páo de sassafràs, seu cozimento ou infusaõ he contra o fastio, & he o nectar do estomago.

A flor de alfazema, sua tintura em vinho branco.

Gingibre. O gingibre, de infusaõ, ou em pó, ou misturado na comida

Digitized by Google

mida córta, & derrete as fleimas, cruezas, & acidos do eſtomago, & inteſtinos; facilita a ejecçaõ dos excrementos, he ſudorifico correctivo do ſenne.

Balſamo peruviano huma tè tres gotas he eſtomachal contra ardores dos inteſtinos, & applicado no eſtomago.

Balſamo de enxofre aniſado cinco tè dez gotas em algum licor, he eſtomachal.

Almecega da India huma oytava, he confortante, correctiva do roim fermento do ventriculo.

Myrrha he grande eſtomachal, inimigo da corrupçam.

Moſtarda, he o principal eſtomachal para apreſſar a digeſtaõ principalmente de comidas de peyxe, & carnes ſalgadas, & de roim digeſtaõ por cauſa dos ſaes azedos fixos, & contra o faſtio; excellente para os hipocondriacos, & ſpleneticos.

Enula campana, ſua infuſaõ em vinho, que ſe faz pondo quantidade de raizes em moſto de vinho, & deyxar ferver, ou fermentar, he excellente para concertar os eſtomagos azedos.

O eſpirito de ourina macerado ſobre o vitriolo martis, he reſtaurador da fermentaçaõ perdida do eſtomago.

O eſpirito de vitriolo, & eſpirito de ortelã miſtura dos, & cohobados, doſis dez gotas em caldo, he eſtomachal, & eſpecifico contra o faſtio. Faſtio.

Agua maſtichina eſtomachal para bebida ordinaria, principalmente para os lientericos.

Recipe, almecega da India onças quatro, ponhaſe em huma panela nova com ſua tampa lutada ſobre as brazas a torrar de ſorte que ſe naõ queime de todo, eſtando a panela com muyto fumo dentro com futileza ſe abra, & ſe lhe deite de repente libras quatro de agua fervendo, & ſe cubra logo outra vez bem lutada que naõ reſpire, fria & coada ſirva de bebida, advertindo que ſe a agua fervida for cozida com onças duas de almecega, ferà efficaz. Bebida ordinaria eſtomachal.

Succede

Digitized by Google

Succede às vezes engolirſe hum alfinete, o ſugeito comerà logo farinha de milho cozida com leite quanto mais groſſo melhor.

Xarope contra fraquezas de eſtomago & curſos.

Recipe, nozes verdes tenras pizadas em hum gral deſtilem a agua por lambique a fogo lento, tomeſe deſta agua libra huma, & de açucar libra huma, & ſe cozaõ em ponto de xarope, doſis huma onça atè duas; & ſe tiver curſos, lhe miſture de coral vermelho preparado meya oytava.

Outro para tempo de contagio, ou fóra delle.

Recipe, graõs ou bagas de junipero recentes libras duas, pizemſe bem em gral, & ſe lhe deite agua fervendo que os cubra dous dedos, & eſtejaõ vinte & quatro horas de infuſaõ ſobre cinza quente, & depois ſe lhe dè huma fervura, & ſe coe, & eſprema fortemente, & ſe evapore tè ponto de xarope, libras quatro de açucar, doſis huma oytava atè tres: naõ ſe come, nem bebe tres horas depois.

Pirolas eſtomachaes purgantes, & confortantes.

Recipe, aloe violata meya onça, extracto de goma amoniaca huma oytava, myrrha, & almecega da India, de cada hum meya oytava, trociſcos de alandal hum eſcropulo, façaſe maſſa, doſis meya oytava atè dous eſcropulos.

Outra.

Recipe, maſſa de pirolas de amoniaco de Quercetano hum eſcropulo, ſal martis meyo eſcropulo, trociſcos de alandal graõs tres, façaõ ſe pirolas para huma doſis.

Outra.

Recipe, maſſa de pirolas de hiera com agarico eſcropulos dous, trochiſcos de alandal graõs dous, miſtureſe, & façaõ ſe pirolas para huma doſis.

Fomentaçaõ para o eſtomago inchado por cauſa de algum veneno corroſiva.

Recipe, ſolhas de meimendro, & de loſna, de cada hum tres

tres maõs cheyas, vinho bom libra huma, oleo roſado, & de açucenas, de cada hum onças quatro, cozaſe tudo atè ſe evaporar o vinho, & ſe applique ao eſtomago.

Balſamo abſintiaco de Minſicht ou eſtomatico.

Recipe, oleo de noz moſcada por expreſſaõ onças duas & meya, oleo de loſna por deſtilaçaõ huma onça, oleo nardino, maſtichino, de marmelos, & de ortelã por infuſaõ, de cada hum meya onça, pós de ortelã ſeca à ſombra bem futis huma onça, miſtureſe, & faça ſe balſamo que ſervirà para untar.

Ceroto eſtomachal.

Recipe, oleo roſado, feito de botoens de roſas vermelhas, oleo roſado de roſas cheiroſas, de cada hum onças quatro, pós de almecega, de loſna, de eſpicanardo fino, & de ortelã, de cada hum meya onça, cera quanto baſte, façaſe ceroto para untar o eſtomago.

Outro.

Recipe, oleo de noz noſcada por expreſſaõ huma onça, balſamo peruviano meya onça, oleo de macis huma oytava, miſtureſe tudo.

Nas formulas exteriores antiemeticas ſe acharàõ boas receitas eſtomachaes.

CAPITULO VII.

Dos remedios purgantes em geral.

OS remedios purgantes obraõ muyto differentemente huns dos outros: porque vemos que a canafiſtula, tamarindos, violas, purgaõ refreſcando; mas a canafiſtula parece que obra lubricando, & adoçando os inteſtinos. Os tamarindos abrandaõ os ardores das febres continuas, & moderaõ a fermentaçaõ do ſangue pelo ſeu acido; & as violas naõ tem acido apparente.

O

O azebre, & ruybarbo parecem proprios para corroborar o fermento do estomago; mas o azebre faz fermentar o sangue, o que o ruybarbo naõ faz.

O rubith, & ermodatilos parecem proprios a corrigir huma limpha azeda, & dissolvella; o primeiro obra incindindo hum pouco; os ermodatilos, & mexoacaõ mais brandamente. O agarico obra com bastantes nauseas, & pouco effeito: a goma amoniaco, sagapeno, trementina, atenuaõ, abrem, mundificaõ; os dous primeiros muy pouco; a trementina purga pelas ourinas.

A escamonea, & jalapa saõ dous medicamentos resinosos, a jalapa parece evacua mais sorosidades, & a escamonea incinde mais; porq a resina he menos compacta. O mannà purga brandamente sem alterar o peito.

O senne entra quasi em todas as bebidas purgantes, & obra bem em todas as enfermidades onde o ventriculo està carregado de acido grosseiro.

A cuscuta, polipodio, epitimo, todos tres temquasi as mesmas virtudes de evacuar os melancolicos hypocondriacos, misturando-os com outros purgãtes mais fortes segundo o diz Hippocrates; & assim estes tres naõ deviaõ ser admittidos na classe dos purgantes, mas fim dos alterantes, como a sumaria &c. & naõ se haõ de desprezar neste achaque.

Infra vehementius purgabis melancolicos.

O çumo das rosas de Alexandria, ou suas infusoens destemperaõ o ventre, desataõ as materias tenazes delle & tripas, & tambem em pó se dá huma oytava.

Os mirabolanos, principalmente os citrinos, purgaõ adstringindo, como o ruybarbo.

A *Gratiola* menor de infusaõ duas oytavas tè meya onça purga como o senne, & he boa para os hydropicos.

A *Brionia*, ou norça em pó huma oytava purga, os hydropicos, cacheticos, asthmaticos, provoca os menstruos; he boa para doenças chronicas como na paralisia, convulsoẽs, & affectos da madre, seu çumo meya onça, & em cozimento tres onças.

Devem-

Digitized by Google

Devemſe purgar mais ſeguramente os robuſtos que os fracos, com melhor ſucceſſo no veraõ, do que no inverno, porq̃ neſte eſtaõ os humores mais craſſos; naquelle andaõ mais fluidos; & por eſta razaõ no inverno melhor ſe tiraõ os humores por medicamento cathartico, que mova pelas vias inferiores, do que por vomito, (naõ havendo notavel urgencia para as vias ſuperiores) porque como mais craſſos, & ponderoſos, melhor buſcaõ os ductos inferiores, & por eſte principio manda Hippocrates nos aphoriſmos acautelar do inverno para aver de dar vomitorio; pelo contrario porèm o veraõ he melhor tempo para os vomitorios, pela razaõ acima inſinuada, de andarem os humores nas veas mais liquados, mais volateis, & mais fluxiveis, que facilmente ſe podem guiar para as vias ſuperiores, concorrendo as mais circumſtancias, que o meſmo Oraculo Hippocratico enſina.

Naõ havendo urgente neceſſidade, ſerà bom, & aſſim o dicta o meſmo Hippocrates, naõ purgar na canicula, & antecanicula, pela razaõ de que nos taes dias os demaſiados calores diſſipaõ muyto os eſpiritos, & outras mais que os commentadores deſta aphoriſtica ſentença apontaõ; para o que vejaſe Braſſavolo, Vega, Leoniceno, & outros muytos. A quem tem o eſtomago debil, com muyta cautela ſe daraõ purgantes, & quando ſe derem, levem ſempre ſeu corroborante.

Quem tiver alguma inflãmaçaõ interna, ou flogoſi, naõ ſe lhe dè purgante. Mulheres prenhadas ſó ſe poderáõ purgar com mais ſegurança para o aborto deſde o quarto mez tè o ſeptimo, & eſtas menos, naõ havendo urgentiſſima neceſſidade, que ſe a houver, purgarſehaõ com muyta cautela, com medicamento eſcolhido, & ſempre corroborante.

Os ſugeitos hypocondriaços parcamente ſe devem purgar; Hecticos nunca, mulheres hyſtericas com cautela. Nas febres lentas, ſem aver boa preparaçaõ de medica- Contra indicaçoens.

Digitized by Google

mentos inciſorios, & abſorbentes de acidos coagulantes, naõ ſaõ bem ſuccedidas as purgas: os muyto magros, os ruſſiculoſos pouco idoneos ſaõ para tomarem purgas.

As febres ardentes ſaõ hum grande contraindicante das purgas, ſalvo no principio havendo algum indicante de vico do eſtomago, & ainda aſſim ſerà o medicamento muyto freſco no ſeu velhiculo, eſcolhido da claſſe dos lenitivos; porèm tanto que houver lingua ſeca, aſpera, grande ſede, incendio de entranhas, vigias, extremidades frias, que denotaõ retroceſſo de calor às entranhas, ou partes ſuperiores mais quentes que as inferiores, neſte caſo naõ tem lugar alguma medicina purgativa, mas ſomente refrigerantes, & humectantes.

Finalmente nos rheumatiſmos, gotas artheticas quentes, fluxos quentes, convulſoens calidas, & em outros achaques pendentes de humores calidos, ſulphureos, acres, vellicantes, com intemperanças quentes externas, como acontece nos caſos eryſipelatoſos, de nenhuma utilidade (de damno ſim) ſeraõ os medicamentos purgativos.

Precauçaõ antes de purgar.

Antes de purgar he neceſſario humedecer, & abrir, para que o medicamento obre mais brevemente, & com menos dor; por iſſo o diz Hippocrates aph. 9. ſect. 2. *Quorum corpora purgare voles, ea fluxibilia reddere oportet.*

Syſtema dos antigos, & modernos.

Os antigos coſtumavaõ dar primeyro purgativos dos quatro humores conforme o ſeu ſyſtema; & conforme o humor que queriaõ purgar.

Os modernos toda a precauçaõ conſiſte em que o eſtomago, & primeyras vias ſejaõ livres, que a maſſa do ſangue naõ eſteja em demaſiado movimento, nem muyto parada, & q̃ ſuas partes naõ eſtejaõ muyto glutinantes, & eſpeſſas.

Correcçaõ dos que purgaõ com violencia.

Em quanto à correcçaõ dos medicamentos que purgaõ violentamente, como fazem os rezinoſos como eſcamonea, coloquintida &c. ſe lhe haõ de miſturar alguns aperitivos, como tartaro vitriolado, ſal tartaro, cremor de tartaro ſoluvel, que com ſeu acido cortaõ as pontas dos que purgaõ

Digitized by Google

purgaõ incindindo; & quando com todas eſtas preparaçoens purguem demaſiadamente, & façaõ ſuperpurgaçoens, o doente hade uſar frequentemente do leite, caldos gordos, & bebidas adoçantes; procurarlhe a quietaçaõ, & ſomno com huma oytava de theriaga nova, ou com huma onça de xarope de dormideiras.

Quando querem que hum purgante obre brevemente com mais força, he neceſſario que o doente ande, & ſe naõ quiete, nem durma. Hippocrates aphor. 15. ſect. 4.

Nas febres intermitentes ſe póde purgar, & principalmente dar vomitivos; primeyro, porque o humor nas primeyras vias he facilmente evacuado; ſegundo, depois do acceſſo, ou cezaõ, a materia que cauſou a cezaõ he cozida, fluida, & em eſtado de ſer purgada, como o diz Hippocrates: *Os humores eſtaõ cozidos, quando a febre, & outros accidentes ceſſáraõ.* Terceyro, a natureza nos moſtra eſte caminho, porq̃ muytas vezes depois da cezaõ ſuccedem vomitos, & fluxos de ventre; o que ſe naõ pódem chamar accidentes ſymptomaticos, viſto naõ ſuccederem ſenaõ depois da natureza victorioſa da cezaõ; porque ſe póde reputar cada cezaõ, como criſis imperfeita. Hippocrat. de Veteri Medicina.

Tambem uſaremos de purgantes nas febres continuas, podres, & malignas, eſtando as primeyras vias cheyas; principalmẽte o vicio do eſtomago deve-ſe purgar pelo vomitorio; o que ſe conhece pelo amargor da boca, faſtio, nauſeas, vomitos, dor de cabeça &c.

Hum vomitivo faz menos agitaçaõ, menos irritaçaõ, & impreſſaõ do q̃ os purgantes; evacua ſómente o eſtomago, & naõ paſſa quaſi nada para a via do chilo, & do ſangue; & quando he algũa materia q̃ ſe ferm̃eta no eſtomago, deve ſer evacuada pelos emeticos: & digo mais, que ſe deve purgar nas febres continuas nos principios, quando as intermiſſoẽs ſaõ conſideraveis pela meſma razaõ que ſe faz ſobre o fim do acceſſo, ou cezaõ das intermitentes; & quando a materia eſtà em agitaçaõ nos inteſtinos groſſos, ſe po-

Digitized by Google

dem dar ajudas; mas quando a agitaçaõ eſtà nas tripas delgadas, & nos hipocondrios, podeſe purgar nos principios com tanto que tenhaõ humedecido, nutrido, & que o doente tenha dormido; por iſſo Hippocrates ordena os purgantes nos pleurizes hipocõdriacos, no ſeu livro *de Ratione victus in acutis.*

Em fim para entender o que diz Hippocrates, he neceſſario confeſſar, que quando o humor que cauſa as doenças agudas he fluido, & que as primeiras vias eſtaõ cheyas de humores viſcoſos, & craſſos, que entrando no ſangue acreſcentariaõ a indiſpoſiçaõ, he neceſſario purgar; por iſſo quando depois de comer ou beber com exceſſo, hum doente eſtà com huma febre muyto aguda, mais ſeguro he dar lhe emetico, ou vomitorio para impedir os cozimentos mal cozidos, & cruezas, do que paſſar ao ſangue; aſſim o enſina Hippocrates no livro de *Veteri medicina*; & ſendo muyto acres, metendo-as em movimẽto, eſcandalizariaõ as partes, por iſſo he neceſſario eſperar que ſejaõ adoçadas pela cocçaõ; mas iſſo ſe deve entender ſómente quando os humores paſſaõ jà ao ſangue.

MEDICINAS PURGANTES.

Raiz de Ipecacoana, ou cipó, purgante & vomitivo, doſis meya tè huma oytava.
Jalapa, mexoacaõ, turbit.
Ermodatilos, ruybarbo, deſtes em pó doſis hum eſcropulo tè huma oytava; & em infuſaõ oytavas tres.
Agarico, de infuſaõ oytavas duas.
Eſula, huma oytava.
Raiz de norça em pó meya oytava.
Elleboro negro em pó hum eſcropulo, & de infuſaõ duas oytavas.
Polipodio, de infuſaõ meya onça.
Epitimo, de infuſaõ oytavas tres.

Caſcas

Caſcas de ſabugo de infuſaõ oytavas tres.
Folhas de ſenne de infuſaõ duas tè tres oytavas.
Soldanela, meya tè huma oytava.
Flores de roſa de Alexandria, de pecegueiro, de violas, meya maõ cheya.
Mannà, huma tè tres onças.
Azebre correcto, meya tè huma oytava.
Eſcamonea, ou diagridio, graõs cinco tè doze.
Elaterium, graõs cinco tè doze.
Goma armoniaco, huma oytava.
Sagapeno meya oytava.
Trementina, oytavas tres.
Rom, graõs cinco tè quinze.
Coloquintidas preparadas, ou trociſcos de Alandal, doſis, graõs cinco tè dez.
Polpa de canafiſtula ſem açucar, meya onça.
Polpa de tamarindos ſem açucar, meya onça.
Mirabolanos, meya tè huma oytava.
Semente de engos, de violas, de zaragatoa, de cartamo, deſtes doſis, huma oytava.
Lapis laſuli preparado, pedra armenica, doſis hũa oytava.
Sal cathartico, huma onça.

Chimicas.

Rezina de jalapa, ſeis tè dez graõs.
Rezina de eſcamonea, o meſmo.
Extracto de ruybarbo, hum eſcropulo tè dous.
Extracto de azebre, hum eſcropulo tè huma oytava.
Extracto de ſenne, hum eſcropulo tè huma oytava.
Extracto cóle, meya tè huma oytava.
Pós cornachinos, hum eſcropulo tè huma oytava.
Trociſcos de Fioravanto, meya tè huma oytava.
Extracto panchimagogo, hum eſcropulo tè dous.
Salpolicreſto, huma oytava tè tres.
Nitro de antimonio, huma oytava tè duas.
Pirolas perpetuas, num. 1.

Digitized by Google

Tartaro vitriolado, hum escropulo.
Tartaro solubile, huma oytava.
Cremor, ou cristal de tartaro, meya oytava tè duas.
Sal tartaro, meya oytava.

FORMULAS.

ENtre as differentes formulas de medicamentos purgantes, humas sómente se fazem quando a necessidade o requer; essas se naõ pódem guardar, porque se corrompem logo, principalmente os cozimentos, & misturas; os que estaõ guardados nas boticas, como xaropes, pirolas, elixires, electuarios, &c. saõ os que se pódem conservar.

Aquelles que se fazem no tempo em que se haõ de mister, huns se tomaõ pela boca, outros em clysteis, & outros em fomentaçoens; estes ultimos saõ pouco usados, & assim naõ daremos aqui formulas delles.

Os Purgativos que servem para obrar por bayxo saõ ou em forma solida, ou liquida; os que saõ em forma liquida, saõ chamados clysteis; estes servem quando ha materias detidas nos intestinos mayores, ou quando se quer evacuar sem dar movimento algum na massa do sangue, ou quando he necessario mundificar alguma chaga, ou excoriaçaõ nos ditos intestinos.

As formulas que se tomaõ pela boca saõ tambem solidas, ou liquidas: as solidas saõ melhores para os hydropicos para lhes naõ acrescentar as serosidades; & as liquidas tem preferẽcia para os hipocõdriacos em grãde dosis para espalhar, ou diminuir os saes acidos, & para naõ engrossar o sangue pela evacuaçaõ das serosidades; tanto em huns como em outros he necessario que os purgantes sejaõ espertos, & fortes, para precipitar os humores viscosos, & tenazes, por medo que a acçaõ dos purgantes naõ seja detida pela quantidade do acido de que pecca o sangue.

Começaremos pelos clysteis, remedios de menos perigo, & que servem de preparativo para os outros mais fortes.

Clystel

Digitized by Google

Clyſtel emolliente laxativo.

Recipe, folhas de malvas, malvaiſco, alfavaca de cobra, de cada hum huma maõ cheya, cozaõ-ſe no que baſte de agua, & em nove onças deſte cozimento lhe miſturem mel ou açucar maſcavado, cinco onças, & ſe dè morno. Se o quizerem mais purgante, lhe ajuntaráõ meya onça de ſene; & nunca ordenaremos oleos nas ajudas, quando a tençaõ he de purgar; nem manteiga, porque com ſuas partes untuoſas impedem a acçaõ dos purgativos; mas ſim de azeite ſómente nas conſtipaçoens terriveis de excrementos endurecidos para lubricallos.

Clyſtel para eſtupores.

Recipe, de ſene onças duas, coloquintidas oytavas duas, façaſe cozimento, & coado ſe lhe miſture hyeradiacoloquintidos huma onça.

Outro para apuxos, ou teneſmo.

Recipe, de cozimento de verbaſco onças nove, mel ou açucar maſcavado onças tres.

Outro para dyſenteria.

Recipe, cevada huma maõ cheya, maõs & cabeça de carneiro, verbaſco huma maõ chea, façaſe cozimento, & nelle coado ſe cozaõ roſas vermelhas, tanchagem, centinodia, de cada hum huma maõ cheya, em nove onças deſte cozimento ſe miſture huma onça de mel roſado, & huma gema de ovo, & ſe dé morno: note-ſe que antes de uſar deſtas ajudas he neceſſario purgar o doente com ruybarbo, ou Ipaeacuanha.

Outro para colicas.

Recipe, em hum quartilho de ourina recente morna lhe miſturem huma onça de benedicta laxativa.

Licor tartareo, ou digeſtivo univerſal.

Recipe, de cozimento feito com cevada, algumas paſſas, & no fim huma pouca de canela, & de vinho branco do Rhin, ou de França, de cada hum quartilho & meyo, tartaro vitriolado huma onça, xarope de violas meya libra.

Digitized by Google

miſtureſe : dàſe cinco tè ſeis onças. Eſte he o xaropedos modernos para preparar os humores antes de uſar de purgantes violentos. Os que naõ quizerem vinho neſta compoſiçaõ, pódem do brar o cozimento de cevada; mas ſerà menos efficaz.

Naõ ha melhor digeſtivo, ou preparativo nas doenças chronicas, & ſcorbuticas para preceder aos remedios cathorticos mais fortes.

He laxãte para os que naõ ſe querem purgar, para febricitantes que a febre os naõ larga; podeſe lhes dar à noyte, ou pela manhãa longe do crecimento, & em doenças diuturnas por eſpaço de cinco dias pela manhãa; ſe for para achaques da cabeça, ſe darà de noyte.

Xarope maravilhoſo para conſervar a ſaude.

Recipe, de çumo de borragens, de lingua de vaca, de urtigas mortas, de cada hum libra huma, raiz de lirio de flor azul onças tres, raiz de genciana, huma onça, vinho branco libras duas & meya: as raizes machucadas ſe cozaõ levemente com os çumos, & vinho branco, & com libras ſeis de mel de enxame novo ſe faça xarope: doſis huma tè duas colheres pela manhãa, laxa o ventre.

Bebida laxante do ventre, para conſtipados.

Recipe, de centeyo huma maõ cheа, paſſas de uvas onças duas, cozaõſe em baſtante agua, & coado ſirva de bebida ordinaria.

Electuario para ſugeitos de temperamento ſeco & duſto, melancolicos, & dureiros; de que poderaõ uſar todos os minguantes da Lua.

Recipe, de folhas de ſene onças ſeis, flores de borragens, de lingua de vaca, & de violas, de cada huma huma onça, ameyxas paſſadas naõ azedas num. cento & cincoenta, paſſas esbrugadas de ſeus caroços meya libra. O ſene, & flores ſe atem largamẽte em pano ralo, & com as ameyxas, & paſſas ſe coza tudo em baſtante agua tè ſe gaſtar ametade; eſprema-

eſpremaſe bem o atado do ſene, & das flores; & das ameyxas & paſſas ſe tire a polpa: na calda do coſimento ſe coſaõ libra & meya de açucar, & huma libra de manà, clarificados & coſidos em ponto, ſe lhe miſture a polpa das ameyxas, & paſſas, & ſe aromatize com canela, & cravo de cada hum huma oytava, ou com gingibre meya onça, doſis onça & meya, ou às colheres.

Eſte electuario ſuppoſto pareça muyto ſimplez, os melancolicos, maniacos, hypocondriacos, cacheticos, hyſtericos, ſe todos os minguantes uſarem delle tres, ou quatro manhãs, lhes affirmo naõ ſómente ſe acharáõ aliviados, mas ſim livres de ſeus achaques, principalmente ſe uſarem delle mais eſperto juntandolhe alguns graõs de diagridio; & ſe o quizerem mais eſpecifico para qualquer deſtes achaques, lhe ajuntaràõ tambem alguns graõs de ſal, ou vitriolo martis &c.

E porque ha muytos ſugeitos q̃ tem grande odio às purgas, tanto em bebida grandes, como em pirolas; ponho para eſtes as receytas ſeguintes, que ſaõ taõ breves, que naõ paſſaõ de bebida de huma onça por cada doſis.

Eſſencia arthetica para os gottoſos.

Recipe, ermodatilos, & mexoaçaõ, de cada hum onças ſeis, coſto, turbit de levante, & elleboro negro, de cada hum onças duas. Tudo reduzido a pó groſſeiro ſe ponha em huma redoma, & ſe lhe ajunte de eſpirito de vinho, ou agua ardente refinada o que baſte para ſobrenadar quatro dedos, & bem lutada eſteja de infuſaõ por eſpaço de doze dias ao Sol do veraõ; filtrado o licor ſe lhe miſture de rezina de jalapa, eſcamonea lucida, & rezina de goayaco em pó, de cada hum onça & meya, & ſe torne a lutar a redoma, & eſteja por eſpaço de oyto dias ao Sol do veraõ mexendo-a todos os dias; doſis do licor claro huma oytava tè meya onça.

Bebidas purgantes breves.

Modo de uſar.

Recipe, da eſſencia aſſima dita oytavas tres, xarope de camoeſes,

Digitized by Google

camoeſes, ou violado, ou roſado meya onça, agua de ortelã oytavas duas.

Note-ſe que primeyro ſe ha de miſturar a eſſencia com o xarope do que com a agua; de outra ſorte turbarà como leyte o magiſterio das partes reſinoſas.

Eſſencia de jalapa.

Recipe, de vinho retificado onças quatro, reſina de jalapa onça & meya em pó: ponhaſe tudo em redoma que ſe futarà bem, & ſe farà cohobar, eſtando a diſſoluçaõ feita: doſis do licor claro meya oytava tè huma & meya.

Modo de uſar.

Recipe, eſſencia de jalapa huma oytava, xarope de avenca meya onça, agua de canela oytavas duas, miſtureſe para huma doſis.

Eſſencia catholica.

Recipe, extracto de ſene, de ruybarbo, elaterio, reſina de eſcamonea, & ſal tartaro, de cada hum huma onça, eſpirito de vinho onças dez. Diſſolvaſe por cohobaçam.

Note-ſe que eſtas bebidas por breves ſaõ precioſas, & he bom beberlhe em ſima huma chicara de caldo ſimplez, ou chá, para eſpalhar a brevidade do volume, & apreſſar a obra do purgante.

Bebida purgativa, para quem ſe quizer purgar por leves achaques ſem outra preparaçaõ mais que huma ajuda na veſpera.

Recipe, de folhas de ſene oytavas duas, ruybarbo, & cremor de tartaro, de cada hum huma oytava, cozaõſe em meyo quartilho de agua, & no fim lhe ajuntem de manà huma onça, para huma bebida.

Outra bebida purgante para muytos achaques, & febres de toda a caſta.

Contra febres. Recipe, em duas libras & meya de coſimento de ſalſa parrilha ſe coſa levemente de folhas de ſene huma onça, & no fim lhe ajuntem de nitro diaphoretico oytavas tres, de açucar fino, & manà, de cada hum onças duas, doſis quatro tè ſeis onças.

Outra

Digitized by Google

Outra bebida purgante cordeal contra febres epidemicas & malignas.

Recipe, folhas de ſene, conſerva de borragens, de roſas, & de lingua de vaca, de cada hum huma onça, ſal policreſto meya onça, em huma tigela vidrada com tres quartilhos de coſimento de cevada ſe coſa tudo, & frio ſe coe, & ſe lhe ajunte de trociſcos bezoarticos oytavas ſeis, & ſe dè às colheres de tempo em tempo, ou de doſis cinco onças tè ſeis. Febres.

Outra purgante commum ſem preparação.

Recipe, folhas de ſene oytavas duas, alcaçùs limpo de caſca, & machucado meya oytava, canela hum eſcropulo, hum quarto de limão cortado em bocados, agua meyo quartilho ou menos, em hum pucarinho ſe deyxe de infuſaõ, & pela manhãa ſe coe, & ſe beba.

Outra freſca.

Recipe, folhas de ſene oytavas duas, tamarindos huma onça, ſal tartaro meya oytava, em meyo quartilho de agua ſe coſa, & coado, ſirva para huma doſis.

Outra de bom goſto que fica clara.

Recipe, jalapa piſada *groſſo modo* oytavas tres, ſal vegetal huma oytava, canela hum eſcropulo, dem lhe algumas fervuras, & no fim lhe ajuntem manà huma onça, & coado ſirva para huma doſis.

Outra purgante para tiſicos.

Recipe, manà onças duas, em coſimento peitoral onças tres ſe derreta, & ſe coe, & ſe o doente ſor difficil de purgar, lhe ajuntaràõ diagridio graõs dous.

Outra purgante para diſentericos.

Recipe, trementina diſſoluta em gema de ovo oytavas tres, xarope roſado ſolutivo, coſimento de huma oytava de ruybarbo, de cada hũ onças duas, cumo de marmelos meya onça, miſtureſe.

Pirolas

Digitized by Google

Pirolas universaes de Poterio para dores de cabeça, asthma, epilepsia, gotta &c.

Recipe, azebre sucotrino huma onça, mirrha em lagrima meya onça, almecega fina oytavas duas, açafraõ huma oytava, flores de antimonio oytavas duas, todos em po sutil se misturem com algum xarope, & se forme massa, dosis hum tè dous escropulos, purgaõ por bayxo; porque as gomas lhe embaraçaõ a acçaõ vomitiva.

Electuario purgante universal, & principalmente para gotta, rheumatico, & outros vicios do estomago.

Recipe, ermodatilos, turbit do levante, mexoaçaõ, jalapa, escamonea, semente de flor de violas, bagas de zimbro, de cada hum partes iguaes, com o que baste de xarope pro morbo se forme electuario, dosis huma tè tres oytavas, duas ou tres vezes todos os minguantes.

Amendoada purgativa.

Recipe, sementes frias esbrugadas, & amendoas, de cada hum oytavas duas bem pizadas em gral limpo, se lhe misture agua de borragẽs, ou de qualquer outra quatro onças; coese, & se lhe ajunte rezina de jalapa graõs oyto, ou em sua falta graõs doze de bom diagridio em pó sutil, misturado em meya ònça de xarope de limaõ, ou de cidra.

Laxante.

Hũ miolo de paõ levemente assado, molhado em azeyte novo, ou do melhor, & comido quente, laxa o ventre.

Tenho acabado as formulas dos purgantes em geral; & nos capitulos de qualquer doença se acharáõ receytas proprias para ellas.

CAPI-

Digitized by Google

CAPITULO VIII.

Dos remedios contra ſuperpurgaçoens, & curſos immoderados.

SEgueſe remediar o eſtrago que alguns purgantes malignos fazem, ou por demaſiada doſis, ou por cauſa da acrimonia dos humores.

As ſuperpurgaçoens procedem dos medicamentos, & dos humores.

Por mais cautelas, que hum Medico tenha em receitar purgativos, ſuccede muytas vezes que obrem em demaſia, & que os humores acres ajuntando ſua acçaõ à do purgante, eſcandalizem as partes por onde paſſaõ.

Outras vezes ſuccede uſar de purgantes fóra de tempo, v. gr. no tempo de algum movimento critico.

Tambem póde ſucceder purgante taõ violento, que derreta a maſſa do ſangue, & aſſim diſponha demaſiada evacuaçaõ; ou o Boticario ter dado demaſiada doſis, ou mal corregido o medicamento.

Para impedir o damno que hum purgativo póde fazer, he neceſſario preparar as materias, ou humores para ficarem mais fluidos, & miſturar alguns aperitivos, que diſſolvendo as partes glutinantes que eſtaõ nos inteſtinos, facilitem a purgaçaõ: muytas vezes eſtas materias glutinantes, & muyto acres, & a urgente neceſſidade obriga a dar purgativos, como ſuccede muytas vezes nas colicas &c. entaõ ſe haõ de miſturar purgativos fortes como diagridio &c. & narcoticos como laudano opiado &c. & quando a vehemencia da dor naõ obriga a eſta miſtura, ſempre he bom depois de hum purgativo forte receitar alguma bebida cõfortante para aquietar a maſſa do ſangue, v. gr. Recipe, agua de erva cidreira, & de borragens, de cada huma, onças duas, xarope de dormideiras brancas huma onça, agua

de

Digitized by Google

de canela meya onça &c. deſte modo por cauſa das partes volateis deſtes medicamentos ſe dá muyta quietaçaõ ao corpo diminuindo a actividade dos eſpiritos, & aſſim raras vezes ſuccedem movimentos extraordinarios, que cauſem ſuperpurgaçoens, uſandoſe deſtes remedios depois da obra dos purgantes.

E quando com tudo iſto ſuccedaõ dores, & ſuperpurgaçoens, ſe ha de receitar ajuda de leite morno com açucar.

E pela boca caldos gordos, leite recente morno com açucar candè, oleo de amendoas doces com outros adoçantes; porque o leite, & o oleo adoçaõ, & obtundem as pontas dos ſaes acres que eſtaõ em movimento, & as partes eſcandalizadas, & ceſſaõ as dores.

He conveniente o oleo de noz-noſcada ſó, ou com algũas pingas de balſamo do Perú applicados ſobre o eſtomago.

Com bom ſucceſſo uſaremos de Abſorbentes, v. gr. do coral, olhos de caranguejos, aljofar, ſal tartaro fixo, gelèa de marmelos, que ſuppoſto ſeja azeda, naõ deyxa de impedir com ſuas partes adſtringentes aquelles eſpiritos que eſtaõ em demaſiado movimento.

Muytas vezes ſem ter tomado purgante ſuccedem fluxos ſemelhantes às ſuperpurgaçoens, que ſaõ fluxos ſimplices, ou lyentericos; tambem poderemos uſar dos meſmos remedios; mas no capitulo particular deſtes achaques citaremos alguns mais eſcolhidos.

Tambem em razaõ dos fluxos do ventre, & nas ſuperpurgaçoens uſaremos de ſudorificos, & diaphoreticos; naõ ſómente, porque ſaõ capazes de abſorber as pontas corroſivas do roim fermento; mas tambem porque expulſada a foroſidade do ſangue por outras vias, deſfazem huma das principaes cauſas que entretinhaõ eſtas indiſpoſiçoens; pela meſma razaõ uſaremos da raiz de Ipecacoana eſpecifica na dyſenteria, & nos curſos continuados em demaſia; ou de alguns emeticos, & diureticos &c. porèm naõ uſaremos dos tres ultimos nas ſuperpurgaçoens.

Tambem

Digitized by Google

Tambem he de notar que naõ he bom sempre suprimir os fluxos, principalmente quando os cursos naõ saõ violentos: deve-se entaõ curar esta indisposiçaõ como *Cholera morbus*, temperando, refrescando, adoçando, & naõ suprimindo, em quanto a natureza expulsa materias corruptas, principalmente se as forças naõ estão muyto enfraquecidas.

MEDICAMENTOS PARA REMEDIAR AS desordens das superpurgaçoens.

Contra cursos,

Leyte recente bebido morno, & em ajudas.
Oleo de amendoas doces
Tisanas adoçantes, & refrescantes } de tempo em tempo.

Asorbentes.

Terra sigillada, bolo armenio,
Cristal preparado, coral prep.
Bezoartico mineral
Olhos de caranguejos prep.
Sal tartaro fixo } hum escropulo tè meya oytava.

Confortantes.

Pós de viboras, dosis meya oytava.
Triaga, meya tè huma oytava.
Agua de canela, às colheres.
Agua de cardo santo, & de ulmaria, tè duas onças.
Extracto de bagas de zimbro, de loina, de cardo santo, & de tormentilla. } hum tè dous escropulos.
Saes volateis, graõs cinco tè quinze.
Oleo de erva doce, gotas cinco tè dez.
Ambar gris, graõs hum tè dous.
Confeiçaõ Alkermes, & de Hyacintos huma oytava.

Narcoticos.

Laudano opiado cydoneado graõs hum tè tres.

Adstringentes.

Gelèa de marmelos, & as mais preparaçoens de conserva, que delles se fazem, dosis às colheres.

Agua

Agua de tanchagem, doſis quatro onças.
Sal de ſaturno, graõs dous tè cinco.

FORMULAS.

Recipe, confeiçaõ de Hyacintos huma oytava, laudano liquido gotas cinco, agua de cardo ſanto, de lingua de vaca, de cada huma onças duas, xarope de marmelos huma onça, miſtureſe.

Outra.

Recipe, criſtal preparado, bezoartico mineral, confeiçaõ de Hyacintos, de çada hum huma oytava, xarope de canela huma onça, agua de ortelã, & de cardo ſanto, de cada huma onças tres, miſtureſe, doſis às colheres de tempo em tempo.

Maſſa confortante.

Recipe, pós de viboras, bezoartico mineral, de cada hum huma oytava, açafraõ, canela, & alcanfor, de cada hum, hum eſcropulo, tudo em pó ſutil, com o que baſte de xarope de canela ſe faça maſſa.

Clyſtel.

Recipe, canela, & açafraõ de cada hum meya oytava, em o que baſte de cozimento de ſalva para huma ajuda, & onça & meya de xarope de marmelos.

Cataplaſma para pôr ſobre o eſtomago.

Recipe, paõ biſcoutado em pó meya libra, vinho forte onças quatro, tintura de canela, & de açafraõ, de cada huma oytavas duas, balſamo peruviano huma oytava, miſtureſe tudo, & ſe applique quente no ventriculo.

Pós abſorbentes.

Recipe, criſtal preparado, olhos de caranguejos preparados, pós de viboras, de cada hum hũa oytava, miſtureſe, doſis meya oytava em licor conveniente.

Digitized by Google

CAPITULO IX.

Dos remedios para todos os achaques dos rins, & difficuldades da ourina.

PAra ſaber como certos medicamentos expulſaõ as ourinas, & que uſo pódem ter, devemos conſiderar, que a ourina naõ he mais que a parte ſoroſa do ſangue, que eſtando ſeparada nos rins ſe eſcorre pelas ureteras na bexiga, & dahi fóra da uretera: eſta meſma ſoroſidade eſtando filtrada nas glandulas da pelle ſe chama ſuor; & aſſim o ſuor, & a ourina ſaõ da meſma fonte, & naõ differem muyto huma couſa da outra.

Diureticos. Como ſe filtra a ourina?

Differença do ſuor & da ourina.

A ſoroſidade do ſangue vem das partes aquoſas, & liquidas dos alimentos, & bebidas; ſerve de acarretar & inſinuar para todas as partes ſolidas de noſſo corpo o neceſſario para ſeu ſuſtento; ella diſſolve perfeitamente as partes ſalinas que encontra, & por ſeu meyo ſe une às partes ſulphureas; em fim leva comſigo as partes do ſangue, que forão menos proprias a ſuſtentar os membros, & filtrandoſe nos rins, ou dentro nas glandulas da pelle, deſcarrega o ſangue de hum pezo inutil, & às vezes nocivo.

Donde vem a ourina?

He neceſſario que eſta ſoroſidade ſe renove de tempo em tempo: porq̃ a q̃ he carregada de ſaes, & partes ſulphureas, que naõ ſaõ proprias à nutriçaõ de noſſas partes, naõ ſe podem carregar de novos ſaes, & partes ſulphureas; he neceſſario que venha huma nova ſoroſidade para acarretar nova nutriçaõ; o que ſe naõ póde fazer ſem bebida.

A que ſerve a bebida.

Eſta ſoroſidade ſe naõ evacua ſufficientemente; ou porque eſtà em demaſia miſturada nas partes do ſangue, ou o movimento demaſiado do ſangue naõ permite à ſoroſidade de ſe inſinuar nos pequenos conducto s dos rins.

Cauſas da difficuldade de ourinar.

Digitized by Google

Accidẽtes causados da difficuldade da ourina.

A falta da evacuaçaõ da ourina pro luz huma abundancia de foroſidades que pódem ſer cauſa de hydropeſia, ſcorbuto, catarros, fluxoens, febres continuas, & intermitentes, tiſica, aſthma; mas he neceſſario diſtinguir quaes foraõ as cauſas, que impediraõ a filtraçaõ da ourina nos rins: porque o que em huma deſtas occaſioens he diuretico, impede em outra occaſiaõ a filtraçaõ da ourina; aqui he q̃ ſe póde dizer, *Experimentum periculoſum, difficile judicium.*

Com effeito os diureticos ſaõ todos oppoſtos; huns ſaõ ſimplezmente aquoſos, outros ſaes volateis como o de ponta de veado, ſal armoniaco; outros ſaõ acidos como o eſpirito de vitriolo, de enxofre, de ſal; outros ſaõ alkalis como o ſal de tartaro; outros ſaõ ſaes mixtos como o ſal vegetavel; outros que ſaõ cheyos de ſaes volateis, ſulphureos, & fixos como a trementina, millepedes, ſemente de aypo &c. outros que parecem carecer deſtes principios como todas as conchas, caſcas interiores de nozes &c. & aſſim para ver como eſtes remedios podem ſer applicados, examinaremos como obraõ nas ſuas acçoens.

Porque as ourinas ſaõ mais abundantes?

As ourinas ſaõ mais abundantes do coſtumado, quando os vaſos eſtaõ cheyos de partes foroſas, ou quando o ſangue circula mais depreſſa: porque entaõ a foroſidade em pouco tempo ſe reitera muytas vezes nos poros dos rins, & faz a ſeparaçaõ; donde ſe ſegue que as ourinas ſaõ mais de preſſa filtradas.

Cauſas da filtraçaõ da ourina.

Por conjecturas veroſimeis ſe póde diſtinguir quaes ſaõ as cauſas que fizeraõ filtrar huma taõ grande quantidade de ourina; & porque depois de aver bebido, ou depois de huma doença em que o ſangue eſtá cheyo de foroſidade, ſe encontraõ ourinas claras, & pouco carregadas, pode-ſe crer, que não ouve mais que a abundancia das foroſidades, que produzio eſte effeito; & ao contrario quando em huma febre, ou depois de huma violenta agitação, ou depois de remedios que eſquentaõ, & fazem ſuar, em que as ourinas

ſahem

Digitized by Google

ſabem vermelhas, & muyto carregadas de ſangue, ſe poderà crer, que procede da agitaçaõ que faz paſſar do ſangue quantidade de ſaes por ſeu demaſiado movimento.

Todos os diureticos devem acreſcentar as ſoroſidades do ſangue, ou pôr em movimento os humores de noſſo corpo, ou coagular as partes fibroſas, & abrandar o curſo dos humores, ou dar algum liquido aos humores que o naõ tinhaõ, livrando dos embaraços, que ſe podiaõ encontrar nas arterias que vaõ dar aos rins, ou nos vaſos urinarios.

Diureticos da primeira claſſe.

A agua ſimplez, as aguas mineraes, & o vinho branco ſaõ da primeira claſſe dos diureticos. Verdade he, que as aguas mineraes paſſaõ mais depreſſa do que as commuas, por cauſa de alguns ſaes aperitivos que eſtas contèm; & que o vinho branco tem ſaes, & partes ſulphureas, que acreſcentão ſua virtude diuretica: o principal effeito de huns & outros he de acreſcentar a ſoroſidade.

Segunda claſſe.

Os diureticos que poem o noſſo ſangue em movimento, tem principios activos; mas naõ deixão de ſer muyto differentes huns dos outros; a trementina he muyto differente dos millepedes, & da cebola branca, & eſtes das cantaridas.

Terceyra claſſe.

Os eſpiritos de nitro, de vitriolo, & de todos os mais acidos obraõ fixando o ſangue, & ſuas partes ſulphureas, deſatando a parte ſoroſa.

Regras geraes que indicaõ o uſo dos diureticos.

Uſaremos de diureticos quando a maſſa do ſangue eſtà cheya de ſoroſidades, quando os eſpiritos eſtaõ ſuffocados, & amodorrados; quando ha algum impedimento na filtração da ourina; & em todas as doenças que tem por origem demaſiadas ſoroſidades; tambem com bom ſucceſſo ſe podem uſar nas gonorrheas: porque ſe deſcarrega a maſſa do ſangue de varios ſaes nocivos; & tambem nas obſtruçoens do figado, & do baço, como da madre; mas entaõ devem ſe evitar os diureticos acidos: porque acreſcentando a filtração, acreſcentão a obſtrução; & não uſaremos delles ſenão nas febres continuas, onde pela exaltação das partes ſulphureas, & movimento rapido do ſangue, a filtra-

Digitized by Google

ção da ourina he algumas vezes impedida.

Objecção. Aqui se poderà pôr por objecção, que se se ordenarem diureticos no embaraço dos rins, he contra alguns principios de medicina, que mandão se não provoquem os humores sobre a parte afflicta.

Reposta Podese responder, que aquelle principio não tem lugar aqui; porque tambem ao fluxo do ventre se ordenão purgantes, & aos que tem vomitos, vomitivos, & remedios para filtrar a colera na ictericia; & que se provoca o sangue à madre, quando os menstruos faltaõ; & assim se pódem provocar as ourinas aos rins, para que a quantidade do licor abra os conductos entupidos: mas melhor serà usarmos daquelles q̃ poem os humores em movimẽto pela dissolução de suas partes sulphureas: como v.gr. dos alkalis fixos; porque os acidos, & aquelles que acrescentão as sorosidades, saõ muytas vezes de nenhum effeito.

Precauçaõ. Não continuaremos o uso dos diureticos a quẽ tem areas, ou pedra: porque abrem os póros, & dão lugar a se formarem novas areas.

Contra indicaçaõ. Tambem não usaremos de diureticos quentes, ou acres: porque estes poem o sangue em demasiado movimento, causando inflãmaçaõ nas partes urinarias, nas chagas dos rins, ou da bexiga &c. nem quando a massa està muyto dissoluta.

Diureticos. Tambem se ordenaõ diureticos para precipitar a materia que està no peito, & nos articulos, para a ictericia, & para a mayor parte dos achaques do baço: porque a natureza nos ensinou que precipitando as materias, & laes, por esta via se dava alivio aos enfermos: mas notese que se naõ deve usar de acidos; porque os diureticos, & alkalis volateis, ou sulphureos, ou alkalis fixos saõ os mais seguros.

Digitized by Google

MEDICINAS DIURETICAS.

Raizes de aypo, de funcho, de ſalſa,
de reſta bovis, ou unha gata,
de grama, de abutua,
de calca-tripa
Folhas de malvas, de malvaiſco,
de alfavaca de cobra,
de hera terreſtre, de ſaxifraſia
} em cozimento para bebida.

Fructos de alquequenjes, numero dez,
entrecaſcas interiores de nozes, num. dez,
cinarrhodon ou fructo de roſeiras bravas, num. ſeis.
Bagas de ſabugo, de engos, de zimbro, de cada hum deſtes meya tè huma onça em infuſaõ de vinho branco.
Çumos de rabaõs, de cidra, deſtes às colheres.
Rezinas. Trementina meya onça, balſamo peruviano gotas tres, oleo de copaîva gotas oyto.
Animaes. Millepedes, ou bichos contas,
ſapo preparado, minhocas, caracois,
caranguejos, deſtes em pó de infuſaõ em vinho,
tè dous eſcropulos.
Cantaridas de infuſaõ oyto graõs.
Mineraes. Sal commum, ſalitre, caparroſa,
cremor de tartaro, & cal, q. v.
Chimicas, acidos,
eſpirito de ſal, de enxofre,
de vitriolo, deſte o que baſte em bebida,
agradavel ao goſto, como em aguas deſtilladas,
ou em cozimentos de ervas diureticas.
Aguas deſtilladas de alfavaca de cobra,
de alquequenjes, de nozes verdes,
de rabaõs, de ſabugo, tè quatro onças.
Eſpiritos de trementina, de zimbro,
de ourina, de vinte tè trinta gotas.

Digitized by Google

Saes, ſal prunel, ſal armoniaco, ſal de tartaro, tartaro vitriolado, ſal de favas, de gieſta, tartaro marcial, deſtes hum eſcropulo tè meya oytava.

Extractos, de zimbro, de ſabugo hum eſcropulo tè dous.

Compoſtos pharmaceuticos.

Xarope das cinco raizes,
Xarope das duas raizes,
Xarope de hypericaõ,
Xarope antiscorbutico,
Xarope de rabaõs de Fernelio,
Xarope de lupulos compoſto,
Xarope antinephritico.
} huma tè duas onças.

Pós. Diaſpermaton, dianitri, nephriticos, pulvis reginæ,
Trociſcos de alquequenjes,
Pirolas de trementina,
Paſtilhas lithontripticas de Fernelio,
} meya tè huma oytava.

Xarope de althea de Fernelio, huma tè duas onças.

Agua de minhocas magiſtral huma onça.

Eſpirito de minhocas huma tè duas oytavas.

Exteriores.

As quatro ervas emollientes, & alfavaca de cobra,
As quatro farinhas, & a de linhaça,
Oleo de alacraos, & de minhocas,
O emplaſto de cantaridas.

FORMULAS.

Tiſana diuretica para febres, hemorragias, & outras fermentaçoens do ſangue.

REcipe, raizes de grama, de azedas, de cada hum onça huma, em huma canada de agua ſe cozaõ tè ficar em tres quartilhos, & ſe lhe ajunte de eſpirito de vitriolo o que baſte para o agrado do goſto, doſis ſeis onças.

Outra

Digitized by Google

Outra aperitiva para suppressões de menstruos, & obstrucções das entranhas.

Recipe, raizes de salsa, de aypo, & de cardo corredor, de cada hũ hũa onça, canela meya onça, em sete quartilhos de agua se coza, & no fim se lhe ajũte de tartaro marcial meya onça, dosis cinco onças, duas vezes no dia. Supressaõ dos menstruos.

Outra diuretica para hydropicos.

Recipe, raizes de resta bovis, ou unha gata, de cardo corredor, de cada hum huma onça, gomos de freixo onças duas, cerefolio duas maõs cheyas, cozaõ-se em canada & meya de agua tè ficar em huma, & no fim se lhe ajunte duas oytavas de tartaro marcial, sirva para bebida ordinaria; mas he de notar, que todas as bebidas saõ contrarias aos hydropicos.

Outra para suppressaõ de ourina que succede nas febres ardentes.

Recipe, raiz de malvaisco meya onça, folhas de alface onças quatro, faça-se cozimento no que baste de agua para ficar seis onças; & nelle se misture de xarope de golfaõs huma onça, para huma dosis. Supressaõ de ourina.

Amendoada contra ardores de ourina por causa dos saes acres, & contra gonorrheas, & dysurias.

Recipe, sementes de malvas, & de abobora, de cada hum oytavas tres, pizem-se muyto bem em gral, & se lhe ajunte de agua de alfavaca de cobra onças seis, & coado se lhe misture de xarope de althea composto de Fernelio huma onça para huma dosis. Gonorrheas.

Outra amendoada para suppressaõ de ourina procedendo de inflammaçaõ da bexiga de que tambem se póde usar no principio das gonorrheas.

Recipe, as quatro sementes frias, & amendoas esbrugadas, de cada hum meya onça, pizem-se muyto bem em gral, & se lhe ajunte de agua de malvas hum quartilho, & coado se lhe misture huma onça de xarope de althea composto de Fernelio.

Digitized by Google

Tiſana para bebida ordinaria.

Recipe, raiz de grama, & de malvaiſco, de cada hum onças duas, alcaçùs meya onça, cozaõ-ſe em quatro canadas de agua tè ſe gaſtar huma canada.

Outra.

Recipe, ſemente de linhaça galega huma maõ cheya, coza-ſe em duas canadas de agua, tè ſe gaſtar meya canada.

Cozimento vulnerario para chagas nos rins.

Recipe, flor de alchimilla, ou pé de leaõ, hedera terreſtre, congorça, flor de hypericaõ, de cada hum huma maõ cheya, erva & raiz de cõſolida mayor dous manipulos, alcaçús huma onça, coza-ſe tudo em quatro canadas de agua tè ſe gaſtar meya canada, & coado ſirva de bebida ordinaria.

Bebida para quem mija ſangue contra diſuria, eſtranguria, & chaga na bexiga.

Recipe, agua roſada onça & meya, xarope de ſymphitum de Fernelio, ou de conſolida huma onça, trementina desfeita em gema de ovo huma oytava, olhos de caranguejos meya oytava, miſtureſe tudo para huma doſis.

Outra.

Recipe, conſerva de violas huma onça, agua roſada onça, & meya, coem-ſe, & ſe lhe miſture de olhos de caranguejos, & flor de hypericaõ em pó, de cada hum huma oytava, laudano liquido gotas cinco.

Lixivia diuretica, boa para leucophlegmacias, aſcites, cachexias, & para pedra.

Recipe, cinzas de cafcas de favas, & de gieſta, de cada hum meya onça, em falta deſtas tendo os ſaes, de cada hum oytavas duas, diſſolvaõſe em meya canada de vinho brãco, & coado ſe darà, doſis ſeis onças, todas as manhãs; purga pelas ourinas, diſſolve as partes tartareas, & facilita a ſoroſidade menos neceſſaria a ſer filtrada nos rins.

Digitized by Google

Vinho diuretico contra as colicas nephriticas.

Recipe, vinho branco doce em moſto ſeis canadas, ſementes de funcho, de erva doce, de alcorovia, de mille folio, & de biſnaga, de cada hum onças tres, contuſas ſe ponhaõ em hum barril a fermentar com o dito moſto quinze dias ou hum mez, & coado ſe guarde em garrafas bem tapadas, doſis meyo copo pela manhãa.

Xarope diuretico.

Recipe, de hera terreſtre huma maõ cheya, bagas de zimbro, & de alquequenjes, de cada hum huma onça, ſal de tartaro meya onça, coza-ſe em tres quartilhos de agua, & neſte cozimento ſe clarifique, & coza de açucar libra meya, em conſiſtencia de xarope, doſis huma onça, em cozimento ou agua diuretica.

Pós diureticos, que purgaõ fortemente os hydropicos.

Recipe, pós de millepedes ou bicho conta, & ſapo preparado, de cada hum partes iguaes, miſturados, doſis graõs dez tè vinte.

Outros.

Recipe, cremor de tartaro huma oytava, olhos de caranguejos meya oytava, oleo de zimbro gotas tres.

Outros.

Recipe, olhos de caranguejos, ſal de favas, ſal volatil de alambre, de cada hum meyo eſcropulo.

Outros diureticos excellentes.

Recipe, eſterco de pombo, pós de millepedes, ou bicho conta, de cada hum oytavas duas, raiz de parreira brava meya onça, bem miſturados em pó ſutil, doſis hum eſcropulo tè huma oytava.

Outros para fazer ourinar promptamente.

Recipe, pós do cerebro de huma pega, huma oytava, miſtureſe com a metade dos miolos da pega, & ſe dè a beber.

Digitized by Google

Pirolas detersivas para chagas dos rins, & bexiga.

Recipe, alquequenjes, pevides de melaõ, hera terreſtre, bolo armenio, terra ſigillada, almecega fina, ſangue de drago, coral preparado, goma arabia, & alquitira, de cada hum partes iguaes; tudo em pó ſutil ſe forme maſſa com çumo da erva cauda equina, doſis meya tè huma oytava.

Pós para o meſmo effeito.

Recipe, caranguejos vivos apanhados em Lua cheya, poſtos a ſecar em huma panela nova em forno, de ſorte que ſe naõ torrem, nem queimem, mas ſim q̃ ſe poſſaõ reduzir a pó ſutil, q̃ ſe ha de guardar em vidro bem tapado para ſe tomar repetidas vezes, doſis meya oytava tè hũa oytava.

O oleo de cuminhos por deſtilaçaõ, he contra a eſtranguria, doſis gotas cinco.

O oleo de copaîva para todos os achaques dos rins, doſis gotas oyto.

A lingua de Adem ſeca em pó contra iſchuria.

Os pinhoens comidos, bons para iſchuria.

O cozimento de alfarrobas reduzido em ponto de lambedor he contra os ardores dos rins, da bexiga, & das ourinas: toma-ſe às colheres.

Injecçaõ deterſiva na exulceraçaõ da bexiga, & via urinaria.

Recipe, tanchagem huma maõ cheya, alcaçùs huma onça, graõs vermelhos huma onça, cozaſe em agua de ſorte que fique quartilho & meyo de cozimento, & ſe lhe miſture de trementina fina deſfeita em gema de ovo, tres oytavas, & ſirva para ſiringar.

Bebida contra ſuppreſſaõ de ourina.

Recipe, vinho de Canarias quatro onças, çumo de limaõ meya onça, oleo de trementina meya oytava.

Amendoada para chagas nos rins.

Recipe, trementina branca liquida de Veneza tres oytavas, muyto bem batida com huma gema de ovo ſe miſture com tres onças ou quatro de agua.

CAPI-

Digitized by Google

CAPITULO X.

Dos remedios contra a pedra, & areas, ou lithontripticos.

ESte capitulo parece inutil aos que crem, que os lithontripticos saõ a mesma cousa que diureticos; mas se advertirem que todos os diureticos naõ expulsaõ as areas, & os que diminuem a pedra, naõ expulsaõ pelas ourinas: confessaráõ, que este capitulo era necessario; & mais facilmente se persuadiráõ, se fizerem reflexaõ, que o espirito de nitro naõ he mais diuretico q̃ os espiritos de sal de vitriolo, & de enxofre; & com tudo se oppoem mais à geraçaõ da pedra, o que se póde experimentar: por exemplo, se se puzerem as areas, ou pedras expulsadas dos rins, ou da bexiga em espirito de sal de vitriolo, & de enxofre, se naõ faz fermentaçaõ, ou ebuliçaõ, nem dissoluçaõ alguma da pedra, ou areas; mas se se puzer em espirito de nitro, se fará fermentaçaõ atè tellas reduzido em huma materia molle; assim he muyta a differença entre expulsar pelas ourinas, & dissolver a pedra.

Pode se com tudo dizer, que como todos os diureticos expulsaõ, & provocaõ huma grande quantidade de ourina para os rins, podem levar comsigo algumas areas, que se encontraõ: mas como estes medicamentos naõ tiraõ a causa que as produzio, & alargando mais os conductos fazem que as areas se gerem de novo em nosso corpo, & se colloquem melhor nos rins para de novo reiterar as dores, para as quaes nos tinhamos servido destes medicamentos: por esta causa naõ he sempre bom usar de toda a casta de diureticos, quando ouver dores de areas; porque às vezes acarretaõ mais, & as acumulaõ sobre a parte, que já está obstruida

obſtruida por outras; mas he preciſo expulſar, ou fazer deſcer as areas, diminuir a dor, & provocar a ſahida da ourina: algumas vezes os diureticos fazem eſte effeito; porèm naõ ſe ha de continuar o uſo; porque às vezes, como temos dito, ſaõ mais nocivos, que convenientes; & aſſim uſaremòs daquelles que podem diminuir as areas, como ſaõ as preparaçoens de nitro, tartaro ſoluvel, ſal volatil de tartaro, millepedes ou bicho conta, & agua de nozes; mas por nenhum caſo nos ſerviremos de acidos, como do eſpirito de vitriolo, de enxofre, cremor de tartaro &c. & de alkalis, que podem pôr os humores em demaſiado movimento, como raizes aperitivas, alquequenjes, bruſcus, &c.

O melhor remedio para impedir a geraçaõ da pedra, & areas, he o regimento de naõ comer couſa alguma de acido, nem que ſe azede facilmente, como leites &c. & tudo o que póde gerar fleimas, ou ventoſidades.

Alguns attribuem grandes virtudes liptontripticas à raiz de parreira brava do Braſil, tomada em vinho branco.

Os que eſtaõ ſugeitos à pedra, & areas, ſentem huma dor aguda nos rins, ſe a pedra ou area eſtà dentro: quando eſtà nas ureteras, ſenteſe huma dor muyto raſgante, & as ourinas ſaõ algumas vezes ſanguinolentas: ſe dentro na bexiga, as ourinas ſaõ pallidas com muyta viſcoſidade, & com muyto trabalho podem ourinar, & ſaõ ſugeitos a teneſmos, ou puxos.

FORMULAS.

Se o ardor dos rins he grande, ordenaremos huma ajuda adoçante diuretica.

RECipe, malvas, malvaiſco, alfavaca de cobra, & flor de violas, de cada hum huma maõ cheya, cozaſe tudo em ourina de menino, & coado ſe lhe miſture de trementina deſfeita em gema de ovo oytavas duas.

Os que ſe temem da pedra, podem uſar todas as manhãs de

Digitized by Google

de manteiga freſca ſem ſal meya onça, com outro tanto de açucar fino em pó.

Bebida contra pedra.

Recipe, de calca tripa huma onça, infundida em hum copo de vinho branco, & bebido pela manhãa em jejum.

Outra experimentada.

Recipe, alfavaca de cobra huma maõ cheya, raſura de ſaçafrás meya onça, erva doce huma oytava, cozaõ-ſe em huma canada de agua tè ficar em tres quartilhos, & no fim ſe lhe ajunte de canela huma oytava, coeſe; doſis duas chicaras; & ſe continue todos os minguantes.

Agua deſtillada para diminuir a pedra.

Recipe, çumo de alhos porros, de cebolas brancas, de alfavaca de cobra, & da erva auricula muris, todos miſturados ſe deſtillem por lambique de vidro; doſis onças duas todas as manhãs, ou ſeu cozimento.

Vinho diuretico contra a pedra.

Recipe, frutos de alquequenjes, milium ſolis, raiz da butua, de cada hum huma onça; tudo pizado ſe infunda em huma canada de vinho branco, por tempo de tres dias, & coado, doſis onças quatro pela manhãa em jejum.

Outro.

Recipe, raiz de celidonia cortada em rodas ſe infunda em vinho branco.

Cozimento contra pedra, & areas.

Recipe, cozimento das flores & grelos de malvas ſeis onças, mel mercurial meya onça, miſtureſe, & continueſe ſete, ou oyto manhãs em jejum.

Outro.

Recipe, agua deſtillada de gomos de vinhas, quatro canadas, boſta de vaca do mez de Mayo ſeca arratel & meyo, deſtilleſe; doſis tres onças.

Outro.

Recipe, cozimento de grama, & cardo corredor tres onças, vinho branco duas onças, miſtureſe, & continue

Digitized by Google

continueſe repetidas manhãs em jejum.

Outro.

Recipe, cinzas de favas ſecas de hum anno tres onças, dividaõ-ſe em nove papeis, para beber, infundidas em tres onças de vinho branco, & ſe continue nove manhãs.

Outro.

Recipe, gingibre em pó hum eſcropulo, em vinho branco.

Outro.

Recipe, meya oytava de pelliculas ou caſcas interiores de nozes em pó, em vinho branco.

Outro.

Recipe, erva cornu cervi dez plantas bem lavadas, ſe infundaõ huma noyte em vinho branco, & bebaſe em jejum repetidas vezes.

Outro.

Recipe, urtigas lavadas, & contuſas duas libras, cozaõ-ſe em duas canadas de agua, tè ficar huma canada de cozimento, doſis quatro onças todas as manhãs em jejum, com duas onças de vinho branco, depois de aver tomado meya onça de manteiga crua.

Outro.

Recipe, a ſemente de chinorrhodon, fruto vermelho, ou pé de roſas brancas bravas, ſecas, & pizadas em pó, huma oytava, ſe infunda em vinho branco, & bebaſe.

Outro.

Recipe, hũa çanada de azeite, ſe deſtille por retorta, & da fleima que deſtillar, doſis hũa onça tè duas, & o oleo que remanece na retorta, he excellente para contracçoens de nervos.

Electuario nephritico excellente.

Recipe, de rabaõs, de maſtruços, de violas, & de milium ſolis, de cada hum onças duas, páo nephritico, raiz de ſaçafrás, & de butua, de cada hum onça huma & meya, alquequenjes, raiz de celidonia mayor, de cada hum hũa

onça

Digitized by Google

onça, tudo reduzido a pó sutil, com o que baste de xarope de althea composto de Fernelio, se faça electuario, dosis meya onça.

Dizem que a agua destillada dos feijoens verdes com casca, tres onças todas as manhãs por tempo de hum anno, cura radicalmente de pedra, & areas.

As cascas de favas, que se mandarão secar em quanto verdes, huma oytava em pó bebida em vinho branco repetidas vezes, he remedio lithontriptico.

As cinzas de cascas de favas, & de giesta, infundidas em vinho branco, dosis do licor claro tres onças tè quatro, todas as manhãs dos minguantes, he remedio approvado contra pedra, & areas.

O sangue de pato seco em pó huma oytava, bebido em licor conveniente.

O çumo de goivos vermelhos bebido, huma onça,

O esterco de pombo em pó hũa oytava expulsa a pedra.

Agua de mil flores, ou de esterco de vaca, bebida, he excellente remedio para pedras, & areas.

O sangue de lebre em pó huma oytava, o esterco, os testiculos, o osso do tornozelo, & quasi toda a lebre em pó, he efficaz.

O sangue da raposa applicado na regiaõ da bexiga, & bebido, he excellente para expulsar a pedra.

O oximel, & vinagre scylitico duas oytavas.

A ourina de bode naõ capado, bebida quente no instante que o animal a ourinou, he efficaz remedio para quebrar a pedra.

EXTERIORES.

Semicupio, ou banho.

Recipe, folhas de hera terrestre, urtigas mortas, de cada huma manipulos dous, fragaria, saxifragia, malvas, & alfavaca de cobra, de cada huma huma maõ cheya, flor de macella, coroa de Rey, de cada huma manipulo hum, raiz de açucenas, bagas de zimbro, resta bovis ou unha gata, de cada

Digitized by Google

cada huma onças duas, cozaõ-ſe em agua para ſe miſturar com a agua do banho.

Nota, que os ingredientes referidos haõ de ſer cortados miudamente, os quaes depois de cozidos ſe podem applicar em fórma de cataplaſma ſobre os rins.

Linimento nephritico.

Recipe, unguento de althea huma onça, oleo de lacraos meya onça, oleo petrolio, & de zimbro, de cada hum huma oytava, miſtureſe para untar os rins.

O oleo nephritico de Mynſicth, expulſa a pedra, & areas, & he contra a colica nephritica; tambem ſe toma interiormente tè ſeis gotas.

CAPITULO XI.

Dos remedios contra diabetes, ou fluxo de ourina immoderado.

Antidiureticos.

MUytas vezes ſuccede, que pelo uſo frequente de diureticos a maſſa do ſangue eſtà de tal ſorte derretida, & os póros dos rins taõ abertos, que naõ fica baſtante ſoroſidade no ſangue para levar o nutrimento às partes do noſſo corpo: a bebida paſſa logo para os rins, & às vezes reſide nelles taõ pouco, que ſahe ſem levar cõſigo ſaes nem partes ſulphureas do ſangue, que he o que os Medicos chamaõ diabetes.

Diabetes.

Tambem parece, q̃ eſta doença póde vir de q̃ o ſangue por eſtar oleoginoſo naõ póde ſer miſturado com a bebida.

Cauſa de diabetes.

Para curar eſta indiſpoſiçaõ, he neceſſario fazer com q̃ a bebida ſe poſſa miſturar como ſangue; quando procede deſta cauſa, o ſal de tartaro, de loſna lixivioſo, ſal nitro, & ſal vegetavel &c. podem ſoccorrer muyto bem; & ſobre tudo he neceſſario uſar dos mais abundantes em ſaes volateis,

Digitized by Google

teis, que podem facilmente produzir este effeito, ainda que sejaõ carregados de partes narcoticas, que impedem a demasiada dissoluçaõ do sangue; por isso a teriaga que parece propria para acrescentar todos os symptomas deste mal, lhe he de grande soccorro.

Quando esta doença procede da dissoluçaõ da massa do sangue, usaremos de incrassantes brandos, taes como a goma arabia, alquitira, o leyte, os narcoticos &c. a raiz da grande consolida, malvaisco em tisanas, alambre preparado, coral preparado &c.

Pelo que se tem dito se vè, que os diureticos saõ de tal sorte oppostos huns aos outros, & que obraõ taõ differentemente, que se póde usar de alguns para remediar as desordens que outros podem ter feito: v. gr. os espiritos acidos saõ diureticos, com tudo se póde usar delles para diminuir huma fluxaõ de ourina, que fosse causada pelas cantaridas.

ANTIDIURETICOS.

Remedios contra fluxos immoderados de ourina.

Saes fixos, saes lixivioſos,
Losna de tamargueira, de giesta, de tartaro,
Nitro fixo, oleo de tartaro, destes, dosis hum escropulo tè meya oytava.
Triaga, confeiçaõ Alkermes, de Hyacintos, destes meya tè huma oytava.
Coral preparado, terra sigillada, bolo armenio, olhos de caranguejos preparados, goma arabia, alquitira, alambre preparado, destes hum escropulo tè huma oytava.
Raiz de consolida mayor, malvaisco, folhas de tanchagem, centinodia, cauda equina, flor de çumagre, destes em cozimento, q. s.
Opio, laudano opiado, hum graõ tè dous.
Gelèa de marmelos, meya tè huma onça.
Leyte, tè meya canada por dia.

Digitized by Google

Agraço, çumo de cidra, & de outros acidos, meya tè huma onça.

FORMULAS.

Electuario.

RECipe, gelèa de marmelos ou de seu xarope onças duas, pós de viboras, coral preparado, almecega fina, muelas de galinhas secas reduzidas em pó, de cada huma huma oytava, castoreo hum escropulo, laudano liquido meyo escropulo, misturese tudo em pó sutil com a gelèa, ou xarope: dosis huma oytava tè duas em licor conveniente.

Pós para os diabeticos.

Recipe, alambre preparado oytavas duas, coral preparado, osso de coraçaõ de veado, goma arabia, de cada hum hum escropulo, laudano liquido gotas vinte, tudo se misture em pó: dosis hum escropulo tè meya oytava em licor conveniente.

Especifico para os que ourinaõ involuntariamente.

Recipe, pelliculas interiores das muelas de galinhas secas em pó huma onça, semente de agrimonia meya onça, ouriço vivo seco em hum forno, & feito em pó, ou de sua cinza onças tres, misturese, dosis huma oytava.

As bexigas de porco montéz, de touro, de carneiro feitas em pó, qualquer dellas, dosis meya oytava.

As raspaduras da unha de bode capado, tambem os pós de sua bexiga saõ efficaz remedio para os que ourinaõ na cama.

Bebida para ardores de ourina, ou dysuria.

Contra ardores de ourina.

Recipe, pós de caroços de tamaras onças duas, polpa de tamaras, xarope de malvaisco, de cada hum onças quatro, xarope de chicoria de Nicolao huma onça, agua de golfaõs, de alface, & de macella, de cada huma onças quatro, agua de canela huma onça, misturese para quatro dosis.

Outra

Outra.

Recipe, çumo de beldroegas duas onças tè quatro, para huma doſis.

Pós diabeticos, para os que ourinaõ involuntariamente.

Recipe, goma arabia, bolo armenio, balauſtias, çumagre, caſcas interiores de bolotas, goma branca, alquitira, ſemente de alfaces, de beldroegas, ſandalos brancos, de cada hum partes iguaes, de tudo ſe faça pó, & ſe miſture, doſis duas oytavas em licor conveniente, em çumo de romans azedas, ou em vinho tinto.

CAPITULO XII.

Dos ſudorificos, & diaphoreticos.

CHamaſe hum medicamento ſudorifico quando obra por ſuor, & diaphoretico, quando obra por inſenſivel tranſpiraçaõ; huns & outros obraõ pondo a maſſa do ſangue em movimento, & ſuas partes; & fazem que as glandulas da pelle ou cutis, filtrem mais ſoroſidade do ſangue do que he coſtume: muytas vezes os diureticos fazem ſuar, & os ſudorificos ourinar; porque huns & outros obraõ expulſando as ſoroſidades do ſangue, quando eſtas achaõ a via para ſe evacuarem mais diſpoſta, naõ fazendo impeto à outra: por iſſo quando ha curſos, ou quando ſe evapora muyto por tranſpiraçaõ, ourinaſe menos; & quando ſe ourina mais, ou ſe evapora mais pela tranſpiraçaõ, he menor a evacuaçaõ do ventre. Diſtinçaõ dos ſudorificos, & diaphoreticos.

A materia que ſahe por tranſpiraçaõ he differente da q̃ ſahe por ſuores; porque para ella ſahir por inſenſivel tranſpiraçaõ he neceſſario que ſeja muyto ſutil, & delgada, & de hum movimento continuo para que naõ pare nos póros da pelle: & ao contrario nos ſuores, a materia he menos ſutil, & mais ſoroſa; & por iſſo poſto que o ſangue eſteja

Digitized by Google

menos agitado, lhe saõ necessarias muytas partes soro-sas, & gross-as; ou se as partes do sangue saõ muyto sutis, lhe naõ he necessario tanta agitaçaõ; por isso nas febres ardentes rara vez se mostra suor; porque como o sangue està cheyo de partes sutis em hum movimento violentissimo, o pouco de soro-sidade que nelle se acha, està de tal sorte em agitaçaõ, que sahe sómente pela transpiraçaõ insensivel; mas no fim do accesso das febres intermitentes, muytas vezes se sua, & naõ na violencia do accesso, ou cezaõ; porque as partes que naõ estaõ agitadas, unemse humas às outras, & formaõ gottas ou pingas estando paradas nos póros da pelle.

O que póde produzir estas evacuaçoens.

Em geral para acrescentar esta evacuaçaõ, ou dos suores, ou da insensivel transpiraçaõ, he necessario pòr o sangue em mayor movimento, facilitar as suas particulas, para se desunirem humas das outras, & conservar os póros da cutis mais abertos; este movimento do sangue mais acrescentado apresenta mais vezes particulas que se podem insinuar nos póros da pelle; quasi o mesmo temos dito fallando dos diureticos. Se as particulas do sangue naõ saõ intimamente misturadas humas com as outras, aquellas, que saõ proprias para se insinuarem nos pòros das glandulas da pelle, mais facilmente se lhe insinuaráõ; donde se segue que se faraõ filtraçoens muyto abundantes; em fim a abertura dos pòros he absolutamente necessaria para acrescentar a filtraçaõ; mas esta abertura dos póros naõ depende de remedios internos, mas das cousas que nos cercam, como o estar bem cuberto na cama, ou dentro de huma estufa, ou em lugar quente, & que o ar ambiente naõ esteja frio.

Excei-saõ.

Posto que esta ultima qualidade seja absolutamente requisita para procurar o suor, alguns rusticos nas febres procuraõ aos seus enfermos o suar, banhando-os em agua fria, ou embrulhando-os com hum lançol molhado em agua fria, & depois de lho tirar os cobrem bem, & muytas vezes

Digitized by Google

vezes ſuando ſahem ſaõs. Wilis diz, que a razaõ deſte phenomeno he, porque os póros eſtando entupidos pela frieza, o ſangue fermenta com mais violencia, pouco mais ou menos como huma barrica de cerveja nova, que fermenta mais violentamente eſtando tapada, do que eſtando aberta; ou que os póros da pelle conſtipados pelo frio paraõ com as partes que antes rapidamente ſe exhalavaõ; & por conſequencia daõlhe lugar a ſe miſturarem, & unirem humas às outras, & apparecerem em forma de gottas, & ſuor.

A operaçaõ dos medicamẽtos varia conforme as diſpoſiçoens que achaõ.

Poſto que a materia da inſenſivel trãſpiraçaõ naõ differe ordinariamente da dos ſuores, ſenaõ ſegundo mais ou menos de ſubtileza, & de movimento, com tudo ha algumas partes que ſe evanecem por inſenſivel tranſpiraçaõ, naõ podendo de todo, ou difficultoſamente, condenſarem-ſe em ſuor, aſſim como o azeite em hum tacho fervendo com muyto fogo póde produzir vapores; do meſmo modo o noſſo ſangue tem partes, que poſto que muyto agitadas naõ poderiaõ produzir ſuor. Iſto cõ tudo faz pouca differença entre os medicamentos que fazem ſuar, & aquelles que obraõ por inſenſivel tranſpiraçaõ, pois ſaõ quaſi da meſma natureza; ſe ouveſſe alguma differença, ſeria ſómente em que aquelles, que promovem a inſenſivel tranſpiraçaõ, devem ſer de partes mais ſutis, & que dem mayor movimento às particulas do ſangue: tambem a experiencia enſina muytas vezes, & vemos que os ſudorificos obraõ ſó por tranſpiraçaõ, & os diaphoreticos por ſuor, conforme a diſpoſiçaõ que encontraõ no ſangue, ou nos póros da pelle.

Diſſipaçaõ de noſſos humores liquidos he conſideravel.

A diſſipaçaõ do humor ſutil, que inſenſivelmente ſe faz em o noſſo corpo, & continuamente exhala pelas filtraçoens das glandulas da pelle, he bem conſideravel, viſto que Sanctorius affirma que ſe evapora mais em hum dia por eſta via, do que em quinze dias pelo curſo: pode-ſe acreſcentar que eſte humor ſutil he bem corroſivo; porque os

Digitized by Google

es saes mais acres que se desatàraõ pela fermentaçaõ de nossos humores, produzem o suor, ou a insensivel transpiraçaõ.

Doenças que procedẽ de sua suppressaõ.

Por isso a suppressaõ do suor ou da insensivel transpiraçaõ produz innumeraveis doẽças, assim agudas como chronicas; se o suor, que he supprimido, he cheyo de principios fermentativos, sutis, & sulphureos, ficando commisto nas veas mayores, succede haver febres continuas; & se he menos cheyo, mas sim com materia bastante que estagne as primeyras vias, succedem intermitentes; se he corrosivo, succedem febres malignas ou pestilenciaes; quando he acido grosseiro, succede emmagrecer, & tisicar; quando he amargo, succedem diarrheas biliosas, ou vomitos; & quando he muyto grosseiro, & pouco acido corrosivo, succedem gottas, ou colicas, ou rheumatismos. Eis-aqui as ideas que se propoem para se melhor descobrir os differentes achaques, em que se deve usar de differentes diaphoreticos.

Estes, posto que indifferentemente, poem nossos humores em movimento; huns carregados de saes volateis fazem este effeito movendo os principios que os compoem; dando tal vez lugar às partes da materia etherea para ter mais acçaõ. Destes nos naõ serviremos nas febres continuas, ou malignas, senaõ quando ouver disposiçaõ para suar; porque de outra sorte se revolvem os humores, que intimamente em demasia estaõ unidos, para se separarem; por isso se ordenaõ ao principio, & ao fim, raramente no estado.

Diaphoreticos da primeyra classe.

Neste numero se poem os saes volateis de viboras, de ponta de veado, de ourina, de craneo humano, de sal armoniaco &c. ou as cousas que saõ carregadas de saes volateis, como os pós de viboras, o sal armoniaco &c. he necessario sómente observar, q̃ tres ou quatro graõs destes saes volateis fazem mais obra do que quinze ou vinte das cousas donde foraõ tirados.

Ha infinitas materias, que naõ contèm saes volateis, & com

Digitized by Google

com tudo saõ diaphoreticas; nestas se póde numerár o antimonio diaphoretico, o bezoartico mineral, olhos de caranguejos, coral, terra sigillada, ponta de veado queimada, conchas calcinadas: todos estes naõ contendo saes volateis, & naõ pondo o sangue em movimento, naõ deveriaõ excitar o suor, se os sudorificos obrassem sempre como temos explicado; mas ha occasioens, em que os suores correriaõ, se o sangue naõ estivera hum pouco coagulado pelos acidos grosseiros: estaõ estas materias alkalinas carregandose de todos os acidos q̃ encontraõ nas primeyras vias, & fazem que o sangue seja mais liquido; donde se segue que a serosidade se separa melhor das glandulas da pelle: tambem se póde dizer que estas materias alkalinas fermentando com os acidos, daõ movimento aos licores, & facilitaõ a materia dos suores para a superficie do corpo; destes nos podemos servir no estado das febres continuas, & no calor dos paroxismos das intermitẽtes; mas naõ se devem dar no principio pelas razoens que temos dito falkando das doenças agudas. Diaphoreticos absorbentes.

Ha outros sudorificos, que naõ contèm muytos saes volateis, & que naõ podem ser citados no numero das materias alkalinas, como a raiz da China, ou goayaco, a salsa parrilha, o saçafrás, o páo de buxo, a raiz de bardana, de petasites, o cardo santo, a escabiosa, o zimbro, os ouregaõs, os poejos, o tomilho, salva, manjerona, bagas de louro, papoulas, agua-ardente; podendo-se dizer, que todos estes medicamentos poem o sangue em movimento pelos sulphureos sutis, que elles contém, & que misturandose nos intervallos das partes do sangue, impedem por algũ tempo a passagem à materia sutil, que estendendose com impeto, nossos humores se fermentaõ cõ mais violencia, & os suores se espalhaõ com abundancia, ou quando menos, se faz copiosa & insensivel transpiraçaõ; às vezes ajuntamos alguns acidos a estes medicamentos sulphureos, para que quando estejaõ postos em acçaõ pela materia eterea, o Diaphoreticos sulphureos.

Digitized by Google

ſangue ſe revolva, & diſſolva com mais vigor; porque eſtas partes maciças eſtando huma vez em movimento ſaõ mais rapidas, & ſe conſervaõ muyto tempo neſte eſtado; aſſim como hum ferro quente queima mais que hum carvaõ aceſo.

Sudorificos q̃ obraõ diminuindo o movimento do ſangue.

Ha outros ſudorificos, que obraõ dando quietaçaõ ao ſangue; porque muytas vezes depois de haver tomado opio, o xarope de dormideiras brancas, &c. ſe ſua: iſto ſuccede, porque a ſoroſidade do ſangue ficando mais tempo na ſuperficie das glandulas, tem lugar de ſe embeber, & filtrar nellas; porque ſe póde dizer, que muytas vezes ſe naõ ſua, porque o ſangue, eſtando em hum movimento rapido, naõ reſide baſtantemente na ſuperficie das glandulas cutaneas, para nellas ſe filtrar.

Eis aqui o modo geral como obraõ os ſudorificos; mas he neceſſario examinallos mais pelo miudo, para delles termos alguma noticia; & aſſim digo que nos devemos ſervir dos diaphoreticos, cheyos de ſaes volateis, em todos os achaques onde o movimento, & circulaçaõ do ſangue, & da lympha eſtaõ impedidos; quando eſta ultima eſtá hum pouco azeda, ou coagulada, como na apoplexia, paralyſia, letargo, epilepſia, ſuffocaçoens da madre, convulſoens, ſcorbuto, &c. he neceſſario tomar ſẽtido em expulſar o que ha de mais ſutil, deyxando ficar ſó o que ha de mais groſſeiro, & por iſſo raras vezes nos ſerviremos delles nos ſcirros do figado, ou de outras entranhas, na hydropeſia, & na cachexia &c.

Virtudes dos diaphoreticos abſorbentes.

Os diaphoreticos da ſegunda ordem naõ pondo o ſangue em movimento, & com tudo abſorbendolhe os acidos, ſaõ excellentes no ſcorbuto, melancolia hypocondriaca, na fome canina, pica, ſcirros do figado, & das outras entranhas, na ſuppreſſaõ dos menſtruos, que procedem de obſtrucçaõ dos acidos, & tambẽ nas hemorrhagias, porq̃ fazẽ o ſangue mais fluido, ainda q̃ eſtas tambẽ procedem às vezes de que o ſangue naõ circula facilmente por ſua groſſi-

daõ

Digitized by Google

daõ ou coagulaçaõ: em fim muytas vezes hum acido volatil, que estes absorbentes podem absorber, he a causa dos fluxos do sangue; & por isso muytas vezes com feliz successo se ordenaõ na magreza, & nos cursos do ventre.

Os diaphoreticos da terceyra ordem saõ excellentes em todos os achaques onde a massa do sangue està carregada de acidos grosseiros; porque pondo em movimento o sangue os expulsaõ, & por suas partes sulphureas os embaraçaõ, & impedem que naõ corroaõ as partes por onde passaõ; por isso com bom successo nos serviremos no gallico, gotta, lepra, sarnas inveteradas, chagas malignas, achaques escrophulosos &c. & tambem nos podemos servir destes diaphoreticos, quando participaõ da natureza dos saes volateis, na peste, & nas outras doenças que procedem de partes corrosivas, como de teriaga, de petasites, de cardo santo &c. que com razaõ neste caso saõ muyto estimados; & ainda nos serviremos dos q̃ participaõ de partes sulphureas, & de saes volateis, nos pleurizes, & outras inflammaçoens; porque os saes volateis dissolvem os sulphureos que causaõ o embaraço. Ajuntaõ-se tambem alguns acidos aos diaphoreticos, quando pela suppressaõ dos suores se verte a abundancia de colera nos intestinos; porque os taes acidos abrandaõ o movimento que se lhe faz, no tempo que os alkalis volateis, & os sulphureos revolvem os humores do centro para a circumferencia. Costuma-se muy pouco o uso dos narcoticos para fazer suar; com tudo às vezes saõ necessarios nas colicas grandes, ou nas dores excessivas; poderse-haõ misturar com alguns saes volateis ou diaphoreticos sulphureos, paraque estes ultimos revolvendo o sangue, os espiritos naõ acrescentem as dores. Os sudorificos, & diaphoreticos naõ obraõ muytas vezes senaõ como alterantes; & começaõ sempre a mudar a qualidade de nossos humores antes de produzir alguma evacuaçaõ, por isso se naõ deve esperar nenhum effeito sensivel senaõ na continuaçaõ de seu uso; assim hum sudorifico, que naõ faz

Virtudes dos diaphoreticos sulphureos.

suar

Digitized by Google

ſuar na primeyra doſis, o faz na ſegunda, terceyra, ou quarta; & he melhor começar por doſis pequenas, principalmente quando os ſudorificos ſaõ muyto activos, para naõ revolver muyto os humores.

Doſis geraes dos diaphoreticos.

Todos os ſaes volateis ſe daõ de ſeis graõs atè quinze, os eſpiritos de dez gottas até vinte, os pós de viboras do dez graõs atè trinta, olhos de caranguejos meya oytava, terra ſigillada meya atè huma oytava, antimonio diaphoretico hum eſcropulo té meya oytava, bezoartico mineral dez graõs té trinta.

Sudorificos exteriores.

Os ſudorificos exteriores ſaõ em fórma de eſtufa, banhos quentes, garrafas de agua quente; todos eſtes remedios dilataõ os póros da cutis, & facilitaõ o ſuor, & ſaõ admiraveis em todos os achaques onde ſe deve procurar o ſuor por cauſas de obſtrucçaõ das glandulas cutaneas, como a ſarna, lepra, gallico, tinha &c. & em varias doenças cutaneas, & tambem ſe uſa delles na gotta, & ſe póde dizer que obraõ mais ſeguramente que os interiores.

Precauçaõ no uſo dos volateis.

Nunca ſe devem ordenar ſudorificos fortes, como os que abundaõ em ſaes volateis, aos enfermos, que cahem muytas vezes em fraqueza por cauſa de grumos de ſangue que paſſaõ pelo coraçaõ; porque eſte genero de remedios revolve o ſangue antes de o ter diſſoluto, & faz cahir o doente em ſyncopes, que às vezes podem ſer mortaes; nem taõ pouco aos que eſcarraõ ou vomitaõ ſangue, & diſentericos, ou aos que padecem hemorrhagias, & raras vezes nas inflammaçoens, & nas doenças, em que o ſangue he muyto diſſoluto, ou que fermenta com demaſiada violencia; o que ſe conhece pela fluidaõ dos humores, & fraqueza; quando o enfermo ſuando tem ſede, ſe lhe póde dar algum licor ou agua quente; & ſe cahe em fraqueza, he neceſſario uſar do vinho frio, & às vezes de alguns acidos, mas com precauçaõ; entre elles o xarope de limoens, & de berberis tem bom lugar.

Os abſorbentes poderoſos ſaõ os antimoniaes.

Os mais poderoſos ſudorificos que obraõ ſem cauſar muyto

Digitized by Google

muyto movimento ao ſangue ſaõ o antihectico de Poterio, bezoartico mineral, antimonio diaphoretico.

Os principaes vegetaveis ſudorificos ſaõ goayaco, raiz da China, ſalſa parrilha, ſaçafrás, bardana, aſclepias, eſcabioſa, angelica, imperatoria, cardo ſanto, veronica, louro, poejo, ouregaõ, manjerona, papoulas &c. Vegetaveis ſudorificos.

MEDICINAS SUDORIFICAS.

Raizes.

DE bardana, de ſalſa parrilha, da China, de genciana, de valeriana, de angelica, de viperina virginiana, de zedoaria, de imperatoria, de caryophilata, de vincetoxico, de contrayerva, deſtas ſe daõ de huma onça tè onça & meya, ſobre cada meya canada de tiſana; & de huma oytava tè duas para cada doſis, em ſubſtancia, ou os reduzaõ em opiata, ou em licor.

Páos.

De goayaco, de ſaçafrás, de zimbro, de buxo, deſtes de huma onça té duas ſobre cada meya canada de cozimento.

Caſcas.

De goayaco, de canela, deſtas de meya oytava tè huma em ſubſtancia; & tè ſeis oytavas para meya canada de cozimento tomandoſe por copos.

Folhas.

De cardo ſanto, de erva cidreira, de eſcabioſa, de politricum aureum maius, de hera terreſtre, de athanaſia, de eſcordio, de poejo, camedrios, de iva artetica, de ouregaõs, eſtas ſe ordenaõ por pugillos nas tiſanas.

Flores.

De papoulas, de roſmaninho, de cravos, de açafraõ, de alecrim.

Bagas.

De louro, tè duas oytavas infundidas em vinho: de zimbro, tè tres oytavas em cozimento com agua, ou infundidas em vinho.

Semen-

Digitized by Google

Sementes.

De cardo ſanto, de erva doce, de funcho, de biſnaga, de ancholia, de cuminhos ruſticos, deſtas de meya oytava tè huma em pó, & tè duas oytavas em infuſaõ.

Gomas.

Alcanfor, dez graõs tè quinze.
Mirrha, dous eſcropulos.
Opio, meyo graõ tè dous.
Incenſo, huma oytava.
Eſtoraque calamita em lagrima, hum eſcropulo.
Beyjoim, cinco graõs tè doze.

Partes de animaes.

Olhos de caranguejos preparados, dente de porco mõtés raſpado, mandibulæ lucis em pó, ponta de veado philoſophicamente preparada, marfim preparado, deſtes de meya oytava tè huma em aguas ſudorificas.
Eſterco de macho ou burro, de infuſaõ em agua ſudorifica, ou em vinho.
Eſterco de pombo em pó, tè huma oytava em vinho.
Caſtoreo em pó, de hum eſcropulo tè dous.
Pós de viboras, de meya oytava tè huma.
Pedra bazar, tè meya oytava.
Sal armoniaco, de dez graõs tè dous eſcropulos.

Mineraes.

Terra ſigillada, bolo armenio, criſtal preparado, eſmeraldas, hyacintos, deſtes de meya oytava tè huma, unicornio hum eſcropulo tè meya oytava, alambre preparado, de hum eſcropulo tè huma oytava, cinabrio ou vermelhaõ natural, de quinze graõs tè meya oytava.

Chimicas.

Saes volateis, de viboras, de ponta de veado, de alambre, de tartaro, de quatro graõs tè quinze.
Eſpirito volatil de ſal armoniaco, & todos os mais que ſe tiraõ de animaes, de oyto gottas tè trinta.

Oleos.

Digitized by Google

Oleos deſtillados.

De canela, de cravo, de tomilho, de alecrim, de duas gottas tè ſeis.

De alambre, tè doze gotas.

Extractos.

De goayaco, de zimbro, de cardo ſanto, de angelica &c. de hum eſcropulo tè huma oytava.

Eſpiritos.

De vinho alcanforado, de zimbro, de naſtruços, deſtes de duas oytavas tè ſeis em bebidas.

Aguas.

De cardo ſanto, de ulmaria, de eſcabioſa, de imperatoria, de erva cidreira, de nozes, de eſcorcioneira, de canela, theriacal, deſtas meya onça tè huma onça.

Varios bezoarticos abſorbentes.

Bezoartico mineral, antimonio diaphoretico, antihectico de Poterio, deſtes hum eſcropulo tè meya oytava.

Cinabrio de antimonio, cinabrio commum, Marte diaphoretico, deſtes meyo eſcropulo.

Flores de antimonio fixas, dez graõs.

Flores de beyjoim, tè dez graõs.

Tintura de beyjoim, gottas quinze.

Ouro fulminante, dous graõs tè oyto.

FORMULAS.

Bebida ſudorifica nas doenças malignas.

REcipe, agua de petaſites ou erva ſombreireira onças cinco, teriaga huma oytava, pós de viboras hum eſcropulo, miſtureſe, & o doente ſe cubra para ſuar depois de tomar eſta bebida.

Outra para bexigas.

Recipe, agua de cardo ſanto, & de erva cidreira, de cada hum onças duas, pós de viboras graõs vinte, xarope de papoulas, & de cravos, de cada hum meya onça, miſtureſe, & ſe cubra o doente para ſuar.

Outra

Digitized by Google

Outra para curſos continuados.

Recipe, eſpirito de vinho oytavas duas, agua-ardente onças duas, teriaga meya oytava, raſuras de ponta de veado, & terra ſigillada, de cada hum huma oytava, agua roſada huma onça, miſtureſe para huma bebida.

Outra para mordeduras de animaes venenoſos.

Recipe, ſal volatil de viboras graõs quinze, teriaga meya oytava, agua de cardo ſanto, & de eſcabioſa, de cada hum onças duas, xarope de canela meya onça, miſtureſe.

Outra para pleurizes.

Recipe, eſterco de cavallo ou de burro, do mais recente obra de tres onças, ſe ponha de infuſaõ em hum quartilho de vinho, ou em agua de cardo ſanto ſobre cinzas quentes; coe-ſe, & beba o doente a infuſaõ, & ſe cubra para ſuar.

Cozimento ſudorifico para achaques venereos.

Recipe, páo ſanto, ſaçafraz, ſalſa parrilha, azougue, antimonio cru, de cada hum huma onça, cozaſe tudo em ſeis canadas de agua em panela de barro tè ficar em quatro canadas, coeſe, doſis ſeis onças todas as manhãs, ao meyo dia, & à tarde duas horas antes de comer, & o doente ſe recolha em lugar quente.

Opiata ſudorifica.

Recipe, extracto de bagas de zimbro, & de erva cidreira, de cada hum meya onça, alambre preparado, olhos de caranguejos, de cada hum meya onça, myrrha em pó ſutil oytava & meya, ſal volatil de ponta de veado huma oytava, tartaro foſſile huma oytava, com xarope de cravos ſe faça opiata.

Outra.

Recipe, raiz de angelica, imperatoria, contrayerva, de cada hum huma onça, açafraõ oytava & meya, extracto de cardo ſanto oytavas duas, flor de noz noſcada, alcanfor diſſolvido em oleo de alambre, de cada hum huma oytava, com o que baſte de xarope de papoulas ſe faça opiata, doſis duas oytavas.

Xarope

Digitized by Google

Xarope diaphoretico.

Recipe, raiz de angelica, hera terreſtre, contrayerva, de cada hum onças duas, bagas de zimbro pizadas onças quatro, tudo ſe ponha de infuſaõ vinte & quatro horas em cinco libras de agua, & ſe coza tè ſe gaſtar duas libras; & coado ſe ponha em conſiſtencia de xarope com duas libras & meya de açucar, doſis duas onças em agua ſudorifica.

Sal diaphoretico.

Recipe, ſal armoniaco, ſal tartaro fixo, de cada hum graõs quinze, diſſolvaõ-ſe cada hum à parte em duas colheres de agua, & no meſmo inſtante bebida huma, ſe beba logo outra emcima.

Pós diaphoreticos de Minderus.

Recipe, açucar cande oytavas tres, gingibre branco em pó oytavas duas, alcanfor huma oytava, miſtureſe, doſis huma oytava.

Sudorifico nos vomitos peripneumoniaes & pleuriticos.

Recipe, extracto de bagas de zimbro, & antimonio diaphoretico, de cada hum meya oytava, ſal volatil de ponta de veado meyo eſcropulo, xarope de papoulas huma onça, agua de papoulas onças cinco, miſtureſe.

Ajuda ſudorifica.

Recipe, ſalva, alecrim, & manjerona, de cada hum onças duas, cozaõſe em libra & meya de agua, & em nove onças deſte cozimento ſe miſture de xarope de papoulas, & de cravos, de cada hum huma onça, & de alcanfor huma oytava, desfeito em hum pouco de eſpirito de vinho.

Outra.

Recipe, cozimento de cardo ſanto, & de manjerona, onças dez, alcanfor, ſal volatil oleoſo, de cada hum meya oytava, xarope de roſmaninho onças duas, miſtureſe para hum clyſtel.

CAPI-

Digitized by Google

CAPITULO XIII.

Dos remedios contra ſuores, & demaſiada tranſpiraçaõ.

Differẽça dos ſudorifi-cos aos diureti-cos.

POſto que os remedios que fazem ourinar, & os que fazem ſuar, tenhaõ alguma ſemelhança, os que impedem huma deſtas evacuaçoens, naõ impedem ſempre a outra; aſſim os acidos que fazem ourinar, impedem muytas vezes os ſuores.

Os purgativos, & os emeticos impedem muytas vezes os ſuores deſviando a materia por outras vias, porque a ſoroſidade do ſangue deſviada para outra parte, naõ ſe póde filtrar com tanta abundancia nas glandulas da pelle.

Doenças em que ha demaſiada tranſpiraçaõ.

Fazſe demaſiada tranſpiraçaõ depois das febres, em que as partes do ſangue foraõ muyto divididas humas das outras por nimias fermentaçoens, como nas tiſicas, ou depois de ſe ter uſado demaſiadamẽte de remedios atenuãtes.

Todos os remedios, que devem remediar eſta deſordem, haõ de ſer capazes de dar melhor conſiſtencia ao ſangue, por iſſo cõ bom ſucceſſo ſe ordena o leite, goma alquitira, çumo de caranguejos ou ſua agua, agua de eſperma de rans, gelèas de avea, tiſanas de cevada, & geralmente todos os que chamamos incraſſantes.

Tambem muytas vezes ſe ordenaõ remedios nitroſos, que pódem ſervir de unir as partes oleoginoſas do ſangue com as ſoroſidades, que eſtaõ demaſiadamente ſeparadas; por iſſo ſe ordena o nitro purificado, criſtal mineral &c.

Finalmente os abſorbentes deſtroem muytas vezes os fermentos, que continuamente fazem fermentar o ſangue; por iſſo uſamos dos olhos de caranguejos, coral, marfim preparado, crocus martis &c.

MEDI-

Digitized by Google

MEDICINAS ANTIDIAPHORETICAS.

Emeticos.
Purgativos.

Precipitantes.

Olhos de caranguejos, coral, terra sigillada, de cada hum destes meya tè huma oytava.

Adoçantes oleosos.

Pevides de melaõ, de abobora, de pepinos, semente de alfaces, & de beldroegas, destas huma oytava tè duas.

Amendoas doces, limpas de sua pelle, meya onça; todos estes se usaõ em amendoadas.

Incrassantes.

Caranguejos em caldos, carne de tartaruga em xarope ou cozimento, caldos de vitela.

Goma alquitira tè dous escropulos.

Goma arabia tè huma oytava.

Saes.

Nitro purificado, sal prunel, cremor de tartaro tè huma oytava em tisanas.

Acidos.

Çumo de cidra azeda, espirito de nitro, de sal, de vitriolo, as gottas sufficientes para dar o azedo agradavel ao gosto em tisanas.

Narcoticos.

Cabeças de dormideiras em cozimento, num. 1. tè 3. conforme sua grandeza.

Laudano opiado, hum graõ té dous.

FORMULAS.

Amendoada.

REcipe, das quatro sementes frias huma onça, pizem-se muyto bem em gral, & se misturem com seis onças

Digitized by Google

de agua de alfaces, & huma onça de xarope de limoens, ou do agro da cidra, & coada ſe beba tria.

Julepo.

Recipe, agua de eſperma de rans, ou de golfaõs onças quatro, de xarope violado roxo huma onça, eſpirito de vitriolo gottas cinco, miſtureſe.

Pós.

Recipe, nitro purificado, tartaro vitriolado, de cada hum huma oytava, miſtureſe, doſis meya oytava.

Outros.

Recipe, nitro perlado, ou coralado dous eſcropulos, agua roſada tres onças, miſtureſe.

CAPITULO XIV.

Dos remedios que provocaõ a ſaliva, & dos que fazem babar para a cura do gallico da quarta eſpecie.

Os maſticatorios q̃ fazem ſalivar.

MAſtigando-ſe certos medicamentos, os muſculos vizinhos das glandulas ſalivaes ou acres ſe deſcarregaõ mais do coſtumado de muyta humidade; porque os taes medicamentos abundaõ em ſaes volateis, que abrem, & irritaõ os vazos, que contèm eſte licor; entre eſtes ſaõ a raiz de piretro, gingibre, moſtarda, pimenta longa, cato, erva doce, funcho, & ſobre todos o tabaco.

Tambem ha outros ſem ſerem acres, que provocaõ a ſaliva na boca quando ha ſecuras, & nas febres ardentes, como he almecega maſtigada, ou bola de criſtal.

Alguns Medicos com razaõ condenaõ o uſo frequente dos maſticatorios; porque fazendo expulſar muyta ſaliva, ſe naõ faz tambem o cozimento no eſtomago, porque vay fóra todo o ſeu diſſolvente; por iſſo aquelles que uſaõ demaſiadamente delles, ſe emagrecem.

Com

Digitized by Google

Com tudo ha achaques, em que às vezes os masticatorios saõ necessarios; porque varias pessoas com seu uso ficáraõ livres de dores de cabeça terriveis, reumatismos, achaques escrophulosos &c. Do tabaco de fumo se naõ deve usar sem causa de achaque; porq faz engolir muyta saliva; mas nas doenças que procedem do acido da lympha he grande correctivo, por causa dos saes acres, que esta planta contèm, tomado como remedio, & naõ por costume como alimento; porque o uso frequente naõ póde ser bom; & a isso se acrescenta, que o tabaco tem alguma cousa de corrosivo; porque o seu oleo posto em huma ferida produz convulsoens mortaes, & a experiencia se fez applicando-o em huma chaga feita na coxa de hum caõ, que o purgou por cima, & por bayxo com grãdes ancias, & convulsoens.

Ha doenças, que podem ser curadas por huma salivaçaõ abundante, que he huma dissoluçaõ de todos os humores, que se terminaõ por esta via, que tambem se poderiaõ terminar com outros medicamentos por cursos, suores, & ourinas. Este grande dissolvente he o Mercurio, de que hoje se servem os modernos com taõ bom succesſo no gallico, epilepsia, sarnas malignas, lepra, gotta, chagas venereas &c. Salivaçaõ, o que he.

O modo de usar do mercurio he muyto differente: huns o applicaõ em unturas, ou fricçoens, outros em perfumes, & outros pela boca; todos estes modos saõ unicamente para fazer babar; destes remedios para o mesmo intento se naõ deve usar, senaõ nos q tem gallico na quarta especie, o que se deve conhecer pelos sinaes seguintes. Modo de procurar a salivaçaõ pelo Mercurio.

Quando se extende a malignidade por varias partes do corpo, & sahem pustulas com codeas, chagas virulentas sordidas; quando o cabello cahe, & ha grandes dores de cabeça, & nas juntas; anda o sugeito pelado, triste, tem almorreimas malignas, cancros, cavallos, mulas, gonorrheas, dissipandose esses precursores sem cura; entaõ he necessario procurar a salivaçaõ, ou fluxo de boca, que he o mesmo que

Digitized by Google

babar; o que se faz com hum unguento feito com huma onça de trementina, meya libra de mercurio cru, & tres libras de manteiga de porco, em que se incorpora o mercurio.

Modo de applicar as unturas.

Pode-se diminuir ou augmentar a quantidade do mercurio conforme parecer conveniente; o primeyro dia se unte tè meya perna, o segundo tè o geolho, & tè o meyo da coxa até o quarto dia, & no quinto, senaõ babar, se unte o espinhaço, & ao sexto dia o mesmo; & naõ appliquem mais de duas té tres onças de unguento de cada vez, ou regularse de maneira que cada unçaõ naõ passe de tres oytavas té meya onça de mercurio. Para facilitar a salivaçaõ desde o principio ordenaremos masticatorios como almecega, & outros mais acres, para que os humores se encaminhem para a salivaçaõ; se o mercurio naõ estiver bem aberto, & se o fizerem aquentar, naõ obrarà cousa alguma, porque se torna a unir; & quando o doente naõ babe com as ditas unturas, lhe daremos interiormente cinco graõs de panacea de mercurio, no segundo dia oyto graõs, no terceyro dez, & assim se continuarà té vinte graõs. Na applicaçaõ destes remedios he necessario ver a boca do doente de tempo em tempo, se estaõ as gengivas, & lingua inchadas; entaõ naõ continuaremos com o remedio em grande dosis, mas sim pequena, & diminuiremos a quantidade todos os dias tè naõ dar mais nenhum, ou conforme a indicaçaõ, & forças do sugeito; & naõ porfiar a procurar o fluxo senaõ quer vir por esta via, por causa de cursos, & outras evacuaçoens que succedem, em que o doente se arrisca: porque o mercurio póde precipitar o fermento morbifico por ourinas, por curso, por suores; mas o mais seguro he babar, & cursos. O doente se hade curar em lugar quente, livre de vento, janellas fechadas &c. Se o mercurio em unturas, ou em panacea nos procurar o fluxo na boca com demasia, ordenaremos logo ajuda, & hũa ou duas sangrias, se o doente naõ estiver fraco, & se o for, lhe daremos bebidas

Digitized by Google

das cordiaes com tres oytavas de conſeiçaõ de Hyacintos, & duas oytavas de conſeiçaõ alkermes, em ſeis onças de agua de erva cidreira; & ſe lhe darà às colheres o ouro fulminante em alguma conſerva; o doente ordinariamente babando bem, deitarà cada dia mais ou menos meya canada de ſaliva; o mayor termo de babar ſaõ vinte dias.

Entaõ ordenaremos gargarejos adſtringentes, com cozimento de roſas vermelhas, huma pouca de pedra hume, & mel roſado, para lhe lavar a boca; darſelhe-haõ a comer ſopas, abrirlhe-haõ as janellas, & portas, & tome o ar a pouco & pouco. Em quãto baba ſe lhe daràõ por bebida tiſanas refrigerantes, & lavarà a boca de tempo em tempo com a meſma tiſana; a comida ſerà ſómente bons caldos, & ovos freſcos.

Succedem muytos accidentes por ſe naõ ſaber conduzir ou applicar o mercurio; quẽ tem boa experiencia, & o ſabe eſporar, & reprimir, tem o remedio mais eſpecifico que a medicina alcançou para eſte achaque. Eſtes remedios para provocar a ſalivaçaõ, & babar ſe naõ devem dar, como temos dito, ſenaõ na quarta eſpecie deſte achaque, precedendo os ſinaes que temos apontado; porque às outras eſpecies ſe podem curar com os antivenereos vegetaveis, & mercurio miſturado com purgantes, de que trataremos no ſeu capitulo.

Antes que ſe appliquem as unçoens, he neceſſario preparar o doente conforme a indicaçaõ de ſeu temperamento, nutrindo-o com bons alimentos, caldos de vitela, frangos, & ervas refrigerantes; darſelhe-haõ ajudas, purgallo-haõ com canafiſtula em ſoros, xarope de camoeſes compoſto na infuſaõ de duas oytavas de ſenne; beberà agua cozida com raiz de almeyraõ, & de grama: ordenaremos ſangrias conforme a indicaçaõ do ſugeito, & tambem oyto dias de banhos; & aſſim abertos os póros, & atenuados os humores, o mercurio ſe porà mais capaz de obrar, naõ ſó pelo fluxo da boca, mas tambem por cuſo, & por inſenſivel tranſpiraçaõ,

Preparaçoens antes das unturas,

Digitized by Google

Ha outros modos de procurar o fluxo da boca; huns se servem do precipitado branco, ou mercurio doce, outros do sublimado doce ou calamelanos; outros da panacea mercurial; esta ultima he a mais segura, & muytas vezes he necessario ajudalla com algumas unturas, preparando primeyro o doente como temos dito.

MEDICAMENTOS MASTICATORIOS

Para babar.

Masticatorios.

Almecega da India.
Cristal trazido na boca.
Piretro, gingibre, mostarda, tabaco &c. estes trazidos na boca provocaõ a saliva.

Exteriormente.

Unguento de azougue por unçoens, ou fricçoens.

Para babar. Cinabrio em suffumigaçaõ, ou perfume recebido pela boca, ou por bayxo sentandose em huma cadeira furada.

Interiormente.

Mercurio sublimado doce de quinze graõs tè trinta.
Panacea de dez graõs té quarenta.
Precipitado branco, ou mercurio doce, de quatro graõs té dez.

FORMULAS.

Unguento.

Unguento de azougue. REcipe, mercurio cru meya libra, com huma onça té duas, de trementina fina, em gral com sua maõ de páo matarãõ oazougue mexendo-o muyto tempo até que naõ appareça, & se lhe misture de unguento marciataõ onças duas, manteiga de porco libras duas & meya, & misturese tudo para unturas.

Trociscos para suffumigaçoens ou perfumes.

Recipe, cinabrio commum em pó sutil huma onça, almecega

mecega fina em pó ſutil meya onça, miſtureſe,& com hum pouco de eſtoraque liquido, & algumas pingas de eſpirito de vinho ſe façaõ quatro trociſcos ou bolinhas para quatro perfumes, ſentandoſe o doente em huma cadeira furada,& bem cuberto em lugar quente.

Panacea.

He mercurio ſublimado doce doze vezes, & depois pi- Panacea
zado ſutiliſſimamente, & lavado com eſpirito de vinho, & ſeco com o que baſte de mucilagem de alquitira em agua roſada ſe forme maſſa para pirolas do tamanho da ſemente de milium ſolis.

Paſtilhas para babar.

Recipe, da panacea ſobredita em pó ſutil onças duas, canela ſelecta, gingibre branco, de cada hum oytava & meya, açucar fino em pó onças quatro, com mucilagem de alquitira em agua roſada ſe formem paſtilhas de huma oytava para cada huma doſis.

Agua mercurial, que faz vomitar levemente, & provoca a ſalivaçaõ.

Recipe, em huma onça de eſpirito de nitro ſe diſſolva huma onça de azougue puro, & eſtando bem diſſoluto que ſe naõ veja azougue algũ, deitem eſta diſſoluçaõ com libra & meya de agua commua em huma redoma, & logo ſe farà branca como leyte, que eſtando clara ſe tome doſis meya onça atè huma onça.

CAPITULO XV.

Dos remedios que impedem a ſalivaçaõ, & demaſiado babar.

Deſordens da ſalivaçaõ demaſiada.

OS remedios, que cauſaõ fluxo de boca, ſaõ principalmente as unturas mercuriaes, & tambem alguma pa-

Digitized by Google

nacea ou mercurio mal preparado, & corroſivo, ou demaſiada doſis em ſugeitos fracos podem cauſar infinitas diſgraças: muytos morrèraõ de lhes inchar a cabeça, & gargãta, outros ficàraõ paraliticos, & o menos mal he perder os dentes. Em geral podemos conſiderar os remedios, que reparaõ eſta deſordem, ou no tempo em que a ſalivaçaõ ainda dura, ou para os veſtigios que deyxa depois de paſſar.

Para parar a ſalivaçaõ.

Para parar a demaſiada ſalivaçaõ ordenaremos medicamentos, que laxem o ventre, & algumas ſangrias; deſviaremos o humor com alguns purgantes; o doente trarà na boca alguma peça de ouro, para que o mercurio ſe lhe amalgame: em fim uſaremos de gargarejos adſtringẽtes com cozimentos de roſas, balauſtias, pedra hume, xarope de amoras &c.

Porém he mais difficultoſo remediar os achaques que ficaõ, quando ſaõ cauſados pelas uuturas mercuriaes. O mercurio cru tendo penetrado todo o corpo, muytas vezes fica nos nervos, nas partes carnoſas, & nos oſſos, onde póde deſtruir a textura, & impedir os ſuccos nutrientes que naõ circulem, o que com mil exemplos ſe póde confirmar: tudo o que ſe póde fazer he, pôr o ſangue em movimentó para fazer tranſpirar as partes do mercurio, que lhe eſtaõ miſturadas, & ao depois a natureza trabalha de ſi meſmo no reſtabelecimento das partes enfraquecidas.

Uſo dos ſudorificos.

Todos os ſudorificos podem fazer tranſpirar o mercurio; mas ha alguns, cujas partes ſaõ mais analogas do que outras, & mais capazes de ſe apegarem com o mercurio: entre eſtes remedios ſe conta o ouro fulminante dous graõs té ſeis, o eſpirito volatil de ſal armoniaco ou de ourina hum eſcropulo até dous, em alguma bebida ſudorifica de goyaco, de ſalſa, de raiz da China, de ſaçafrás, de caryophilata &c. tomadas pela manhãa na cama bem cuberto; tambem eſtas tiſanas ſe podem fazer purgativas ajuntando olheo ſenne, hermodatilos; & ſe o doente for muyto fraco, tomarà a tintura ſeguinte. Recipe, ſaçafrás raſpado recente onça

Digitized by Google

onça & meya, raiz de caryophilata huma onça, alambre preparado tres oytavas, espirito de vinho seis onças, em frasco bem tapado se infunda tudo por oyto dias; do licor claro, dosis huma onça em hum copo de tisana; tambem a tintura de junipero, o sal volatil de ponta de veado &c.

Se todos estes remedios sudorificos, & purgantes naõ fazem lançar o mercurio fóra do corpo, nem as estufas por suores exteriores, como frascos de agua quente na cama, ou suffumigios de espirito de vinho &c. será necessario purgar o doente com mercurio misturado com purgantes, para que hum se una com o outro, & se evacuem: as folhas de ouro em quantidade, & repetidas vezes em opiatas ou conservas, saõ admiraveis.

MEDICAMENTOS CONTRA A SALIVAÇAM.

Purgantes. Diureticos.
Cozimentos adstringentes.

Tintura de rosas, agua aluminosa.
Ouro em folhas, ouro trazido na boca.
Ouro fulminante, espirito de sal armoniaco, em aguas sudorificas.
Saes volateis, espiritos volateis, espirito de canela, — Contra salivaçaõ.
Oleo de canela, de bagas de zimbro,
Agua de canela, xarope de canela,
Agua de cardo santo, o cozimento das bagas de zimbro,
Antihectico de Poterio,
Bezoartico mineral, antimonio diaphoretico.

FORMULAS.

Opiata contra o demasiado babar.

REcipe, triaga meya onça, extracto de zimbro oytavas duas, espirito volatil de sal armoniaco, ou fulminante, de cada hum meya oytava, com hum pouco de xarope de

Digitized by Google

de canela se forme opiata, dosis huma oytava, bebendo em cima quatro onças de agua de cardo santo, ou de erva cidreira.

Gargarejo.

Recipe, folhas de tanchagem hum molhinho, rosas vermelhas huma onça, agua de ferreiros ou ferrada libra hũa, pedra hume meya onça, mel onça & meya.

Outro.

Recipe, páo de aroeira onças duas, agua commua libra & meya, cozase, & no fim lhe ajuntem duas oytavas de sal armoniaco, & onça & meya de xarope de amoras.

Bebida.

Recipe, raiz de enula campana onças duas, semente de funcho huma onça, agua commua libras quatro, cozaõ-se tè ficarem duas libras, para tres bebidas para suar.

Note-se que primeyro q̃ se use de adstringentes, se hade usar de laxantes, & purgantes.

O enxofre ou sua flor he o antidoto do mercurio; dáse em ovo molle, ou em opiata bebendolhe em cima alguma agua sudorifica, cubrindose o doente para suar.

CAPITULO XVI.

Dos remedios geraes para a cura do gallico.

Antivenereos.

Accidẽtes, que precedem o gallico.

ANtes de explicar os remedios que podem evacuar ou destruir os fermentos venereos introduzidos na massa do sangue, he necessario fallarmos dos symptomas que costumaõ preceder a esta disgraçada mistura, naõ que deyxem de ser elles mesmos produzidos, & entretidos pelos mesmos fermentos; mas quando estes sinaes começaõ a apparecer, he difficultoso que amassa do sangue naõ esteja já infecta; contaõ-se entre os accidentes o esquentamento, mulas, cavallos &c. O esquentamento se póde entender simplez,

Esquentamento

Digitized by Google

ſimplez, quando he ſómẽte ardor de ourina ſem purgaçaõ, ou com alguma purgaçaõ de materia branca ſem ardor; eſtes com algumas medicinas refrigerantes, amendoadas, & purgas leves ſe curaõ; mas quando he huma purgaçaõ de materia purulenta, groſſa, verde ou amarella, ardor, extorçaõ do membro na erecçaõ, entaõ ſe chama gonorrhea, & ſe remedea com ordenar ao doente que beba quantidade de tiſana, ou agua cozida com raizes de grama, malvaiſco, & alcaçús; quanto mais copos beber por dia, quanto mais ſe acharà temperado; em lugar deſte cozimento huma oytava de ſal de enxofre, ou de tartaro vitriolado em cada canada de agua faz o meſmo effeito de refreſcar, & temperar. Gonorrhea.

No principio purgar pouco, & ſe o doente eſtiver eſquentado por cauſa de excrementos detidos, ſe lhe darà hum copo de ſoro, com meya onça de polpa de canafiſtula ſem açucar, duas ou tres manhãs, & algumas ajudas freſcas à noyte.

Se a fluxaõ for grande, & ſe temer que caya nas bolſas, o doente andarà pouco, nem farà outro qualquer exercicio; & paſſado o ardor, purgaremos com meya onça de trementina, & huma oytava & meya de ruybarbo em pó miſturados; & ſe a materia vem branca ſem ardor, lhe ordenaremos os trociſcos, & pirolas que deſcreveremos nas formulas antivenereas; & bem purgado o doente, naõ parando eſta materia, uſaremos de injecçoens com ſeringa de agua eſtiptica temperada, ou roſada, & de tanchagem com ſal de ſaturno.

Se a gonorrhea ſor virulenta com chaga na via, ordenaremos tiſanas com páo de ſaçafrás, & raiz da China; purgarem os com pirolas onde entre o mercurio bem preparado, os trociſcos de alandal repetidas vezes; & os dias que naõ forem de purga tomarà oyto gottas de oleo de copaiva em algum licor, & à noyte meya oytava de rezina de goyaco; finalizadas as purgas ſe farà a injecçaõ como temos

Digitized by Google

mos dito, ajuntandolhe hum pouco de azebre, & myrrha.

Carnosidade. As carnosidades que succedem depois de semelhantes doenças, devem ser curadas com velinhas carregadas com alguns remedios cathereticos brandos, de que daremos formulas.

Havendo mais este final, ou symptoma de cancros, ou cavallos, o que se naõ ha de confundir com algumas arranhaduras, ou excoriaçoens, q essas logo se curaõ, necessitados remedios antivenereos, como saõ tisanas sudorificas, purgas, & pirolas mercuriaes, panaceas &c. os cavallos se haõ de curar com causticos lixivioſos, pós de Joannes, pedra infernal, depois com unguentos supurativos, & tambem com detergentes, & dessecantes se curaõ.

Cavallos, ou cancros venereos. He necessario cauterizar certos cancros com certos causticos, outros com outros: os pós de Joannes, & pedra infernal irritaõ aquelles que estaõ com phimosis, ou paraphimosis, que he inflammaçaõ no prepucio, que faz que a glande se naõ póde descobrir, ou descuberta se naõ póde cobrir: muytas vezes a callosidade do cancro ou cavallo contribue muyto a estes symptomas; outras vezes procedem das materias serem muyto acres, & abundantes, q suppuraõ &c. teremos recurso nas fomentaçoens emollientes anodinas; algumas vezes para resolver se lhe ajunta o espirito de vinho quente, & para relaxar, o oleo de minhocas; às vezes usaremos de repercussivos, como agua fria, çumo de ensayaõ, de erva moura, sal de saturno, ou de chumbo, agua de tanchagem alterada com algumas pingas de espirito de nitro; todos estes remedios fazem differentes obras conforme os differentes estados da inchaçaõ, & inflammaçaõ; o Cirurgiaõ perito hade saber quando se deve servir delles. As callosidades, que acompanhaõ os cancros, naõ se devem curar com cauterios corrosivos, mas sim com dessecantes, & resolventes.

Phimosis, & paraphimosis.

Mulas ou bubaõ venereo. O bubaõ venereo, vulgarmente mula, se distingue facilmente dos outros tumores; porque he fixo, & naõ bole no tacto

Digitized by Google

tacto como os mais, & naõ traz comsigo nenhum dos sinaes das hernias, buboens pestilenciaes, & de tumores escrophulosos; & quando he simplez, & que he produzida de huma depuraçaõ da massa do sangue, facilitaremos essa depuraçaõ com algumas tisanas levemente sudorificas, & exteriormente cõ emollientes suppurativos; & estando maduro se fará abertura com cauterio ou com lanceta, para suppurar, alimpar, encarnar, & cicatrizar: & interiormente neste tempo usaremos de purgantes antivenereos.

Mas às vezes succede, que com todos estes suppurativos &c. o tumor naõ cresce, antes diminue ou endurece; entaõ devemos examinar a natureza deste tumor, que por huma a bũdancia de fermẽtos venereos se indurece, & misturaremos nos maturativos o emplasto de rans com mercurio, & interiormente alguma preparaçaõ de mercurio com algum purgante; & naõ vindo a suppuraçaõ, se deve ordenar a cura dos gallicados.

VIRUS, MAL VENEREO, MORBO GALLICO, em Portuguez, Boubas.

Consiste em hum acido corrosivo, & assim he necessario buscar remedios que possaõ quebrar as pontas deste dissolvente, ou ao menos absorbellas para as poder fazer evacuar. Nomes do morbo.

Os antigos recomendavaõ muyto as tisanas sudorificas de goayaco, salsa, raiz da China, saçafrás &c. por causa das partes sulphureas, & saes, que contèm em si para fazerem sahir as partes mais volateis do veneno por insensivel transpiraçaõ; mas como ficaõ as partes mais grosseiras no corpo depois dos suores, & atenuadas estas em pouco tempo fazem mayor corrosaõ, porque saõ menos largas; & repetindo esta cura, como alguns teimaõ, fazem a doença incuravel.

Alguns depois de purgados com preparaçoens de mercurio

Digitized by Google

curio ſervem-ſe de ſaes volateis, & pós de viboras, eſpirito de goayaco, de erva cidreira, de cardo ſanto; em fim todos eſtes medicamentos, de que ſe faz tanto caſo, naõ obraõ couſa alguma ſem ſe uſar primeyro de abſorbentes antimoniaes, antimonio diaphoretico, cinabrio de antimonio, & outros alkalis fixos, como ſaõ todas as preparaçoens de mercurio, para que façaõ evacuar o virus por vomito, curſos, ourina, ou babar.

Antivenereos metalicos.

O antimonio, & mercurio, ſaõ os dous antivenereos; porque ſuas partes metallicas podem penetrar tè a maſſa do ſangue, & adoçar os fermentos venereos, q̃ nelle eſtaõ.

O tartaro emetico he antivenereo precedendo com elle aos outros remedios.

A panacea mercurial doze vezes ſublimada, & cohobada com eſpirito de vinho duas vezes, naõ purga, nem faz vomitar; he preparaçaõ mais ſegura, & menos arriſcada para fazer babar.

Todas as preparaçoens do mercurio bem applicadas ſaõ excellentes para a cura do gallico inveterado, em todo o temperamento, ſendo ordenado com purgantes; porém ſó por ſi para fazer babar naõ convem a todos os temperamentos, como temos dito no capitulo antecedente da ſalivaçaõ; porque neſte capitulo tratamos ſómente dos antivenereos, & do mercurio applicado com purgantes, de que daremos formulas de receitas approvadas, ſeguras, & menos arriſcadas; porq̃ o mercurio com purgãtes, faz menos demoras no noſſo corpo; poſto que por eſta meſma razaõ ſe o achaque ſe extender à quarta eſpecie, o mercurio naõ poderà penetrar em todas as partes longinquas, & ſolidas de noſſo corpo; primeyro ordenaremos cozimentos de vegetaveis eſpecificos, & depois uſaremos dos purgantes mercuriaes repetidas vezes, conforme a neceſſidade da doença, & o temperamento do ſugeito; ſe for robuſto, ſe póde purgar hum dia ſim, & outro naõ; outros menos robuſtos com mais dias de permeyo; & nos que ſe naõ purgar,

conti-

Digitized by Google

continuarà com as tiſanas ou cozimentos de vegetaveis eſpecificos, para preparar, adoçar, & amolecer os humores, & diſpollos a que ſeus roins fermẽtos ſe exhalem pelos póros por inſenſivel tranſpiraçaõ, & os mais groſſos, & terreſtres ſe precipitem pelos purgantes jà citados, miſturados com mercurio, & trociſcos de alandal, como eſpora, & eſpecificos no gallico para precipitar os ſeus fermentos &c.

MEDICINAS CONTRA O GALLICO.

ANtes de uſarmos dos remedios eſpecificos, daremos o tartaro emetico tè ſeis graõs repetidas vezes conforme o ſugeito.

Simplices.

Raiz de bardana, de ſalſa parrilha,
Raiz da China, de jalapa,
Páo ſanto, ſaçafrás, viſco quercino,
Coloquintidas, elleboro negro, moleirinha,
Antimonio, azouge, enxofre,
Páo de buxo, & de zimbro, ferrugem de chaminè,
Viboras.

Preparaçoens de mercurio.

Mercurio precipitado por ſi ſó,
Precipitado branco, verde, amarello, cor de roſa,
Cinabrio de antimonio, deſtes quatro graõs tè ſeis.
Sublimado doce, ou Kalamelanos, meyo eſcropulo tè hũ.
Panacea de mercurio, graõs cinco, dez, vinte, tè quarenta.
Tintura de antimonio, eſpirito de ferrugem, deſtes gottas ſeis tè quinze em algum licor idoneo.
Antimonio diaphoretico, bezoartico mineral,
Antihectico de Poterio, deſtes graõs cinco tè vinte.
Rezina de goayaco, meyo eſcropulo tè hum.
Rezina de jalapa, trociſcos de alandal,
Diagridio, eſtes tres ſaõ purgantes, doſis, graõs dous tè dez.

FORMU-

Digitized by Google

FORMULAS.

Cozimento de páo ſanto eſpecifico, para tomar oyto dias antes de entrar nos remedios, & para depois dos remedios geraes.

RECipe, raſuras de páo ſanto recente onças ſeis, agua commua tres canadas, coza-ſe tè ficar duas de cozimento; doſis, ſeis onças de manhãa, & outro tanto de tarde.

Outra para ſe tomar os dias que ſe naõ purgar.

Recipe, da melhor ſalſa parrilha que ouver aberta ou machucada onças quatro, raiz da China, & de ſaçafrás, raſuras de goayaco, & de ſandalos vermelhos, de cada hũ huma onça, alcaçús, ſemente de funcho, & de alcorovia, canela, de cada huma huma onça, (eſtes tres ultimos ſe poraõ no fim do cozimento) antimonio piſado groſſo, & atado em hum paninho onças duas, tudo ſe coza em quatro canadas de agua commua tè ficar em tres canadas de cozimento; doſis, ſeis onças, tres vezes no dia.

Nota que primeyro que ſe uſe dos remedios referidos, ſe ha de preceder com algumas ſangrias repetidas, & vomitorios conforme a neceſſidade, & indicaçaõ do ſugeito, banhos, ſe for neceſſario, purgas ſem falta; & ſe for muyto eſquentado, tambem uſarà primeyro de banhos, como temos dito, caldo de vitela, de frangãos com ervas refrigerantes &c. & tomando banhos, logo depois de ſahir delle lhe daraõ hum caldo, em q̃ miſturaráõ meya oytava de pós de viboras, ou dos pós bezoarticos ſeguintes.

Recipe, pós de viboras, aljofar preparado, antimonio diaphoretico, de cada hum partes iguaes, doſis, meya oytava tè huma.

Pirolas mercuriaes purgantes.

Pirolas mercuriaes. Recipe, mercurio cru puro, trementina, de cada hum huma onça, bem mexidos em almofariz tè q̃ naõ appareça mercurio, ſe lhe miſture de trociſcos de alandal, diagridio, azebre, ruybarbo, de cada hum meya onça, xarope roſado

Digitized by Google

roſado ſolutivo pouco, para ſe fazer maſſa ſolida para pirolas, doſis dous eſcropulos.

Outras inſignes.

Recipe, trementina, azougue, de cada hum onça & meya, bem mexidos em almoſariz tè que naõ appareça azougue, & hum pouco quente ſe lhe miſture ruybarbo, ſenne, tartaro vitriolado, rezina de jalapa, diagridio, trociſcos de alandal, de cada hũ oytavas duas, & ſe faça maſſa ſolida; doſis dous eſcropulos tè huma oytava.

Outras.

Recipe, calamelanos turquetos graõs quinze, extracto policreſto hũ eſcropulo, trociſcos de alandal graõs dous, com algumas pingas de xarope ſe forme maſſa para huma doſis.

Outras.

Recipe, precipitado branco ou mercurio doce lavado, Rom, de cada hũ graõs oyto, miſtureſe para huma doſis, & com algumas gottas de xarope ſe forme maſſa.

Outras excellentes.

Recipe, mercurio vitæ oytavas duas, calamelanos em pó ſutil meya onça, azebre ſuccotrino huma onça, diagridio meya onça, trociſcos de alandal oytava & meya, com o que baſtar de confeiçaõ Hamech, ſe forme maſſa; doſis meya oytava tè dous eſcropulos.

Maſſa eſpecifica & excellente para gallicados, rheumaticos, & gotoſos, experimentada muytas vezes.

Recipe, rezina de jalapa, de goayaco, diagridio, extracto de mexoacaõ, olhos de caranguejos, antimonio diaphoretico, de cada hum huma onça, do melhor ſenne, & hermodatilos, de cada hum tres onças, turbith de Levante, ſemente de funcho doce, de cada hum huma onça, faça ſe tudo em pó ſutil, & ſe lhe miſture de ſalſa parrilha da melhor em pó ſutil o pezo de todos os referidos, que fazem doze onças, & com o que baſte de lambedor de avenca, ou Reuma tiſmos gotta.

Digitized by Google

de camoezes ſe faça maſſa, doſis huma oytava tè tres repetidas vezes.

Roſa-ſolis para gallicados, & gotoſos para tomarem todos os minguantes da Lua.

Gotta. Recipe, agua-ardente de França cinco libras, ſalſa contuſa parrilha da melhor meya libra, raſuras de goayaco, & de ſaçafrás, hermodatilos pizados groſſamente, & jalapa miudamente, de cada hum duas onças, eſtejaõ de infuſaõ vinte dias na agua-ardente, coemſe, & ſe guarde eſta tintura. Todas as drogas referidas depois de eſpremidas ſe cozaõ em ſeis libras de agua, & depois de algumas fervuras lhe miſturem ſeis onças de ſenne, meya onça de gingibre branco, & no fim libra & meya de manà branco; coe-ſe, & eſtando o licor clarificado ſe miſture com a tintura acima dita, & demais ajuntemlhe de agua roſada odorifera, & de flor de laranja, de cada huma onças quatro, oleo de erva doce, ou de cravo, ou de caſcas de cidra, de qualquer delles algumas gottas primeyro incorporadas com algum torraõ de açucar, doſis huma onça tè duas; purga ſuavemente por curſos, & inſenſivel tranſpiraçaõ, & he eſpecifico para todas as febres intermitentes.

Cura do gallico pelas coloquintidas. Algũs Empiricos curaõ o gallico ſem mercurio, nem outros eſpecificos, & ſervem-ſe da infuſaõ das coloquintidas, fundados na muyta diſſoluçaõ que fazem das foroſidades do ſangue, & lympha, & na verdade mais deleca hũa doſis deſte remedio, do que tres ſomanas de regimento de ſalſa. A violencia deſte remedio póde fazer grande eſtrago em maõs de quem naõ attender ao perigo, & for pouco perito na medicina.

Para uſar deſte remedio violento, & purgante ha de ſer do modo ſeguinte.

Recipe, polpa branca de coloquintidas oytava & meya, cortada miudamente ſe ponha de infuſaõ vinte & quatro horas em quatro onças de vinho branco, & ſem expreſſaõ ſe

Digitized by Google

se tire a tintura para huma dosis, & se tome hum dia sim, & outro naõ; & se repita a mesma dosis seis vezes; & huma hora depois de tomar esta infusaõ, o doente beba hum caldo de franga com bastantes beldroegas, ou alfaces, ou almeiroens, para corrigir a malignidade do remedio. Vanhelmontius diz que este remedio cura qualquer especie de gallico.

O páo de buxo he o goayaco da Europa.

O páo de junipero, he o saçafrás.

O espirito de ferrugem no cozimento do goayaco he bõ para o gallico.

A salsa parrilha mastigada em jejum, & engulida a saliva obra por insensivel transpiraçaõ, he boa para o gallico, gotas, rheumatismos, febres &c. Gotta: reumatismo.

As viboras avendolhe tirado suas entranhas, secas, em pó sutil meya oytava, depois dos remedios geraes, ou cozidas recentes, & seu caldo bebido por espaço de hum mez purifica o sangue, & he especifico para o gallico, lepra, tisicos, hecticos, & scorbuticos.

Os pós seguintes saõ proprios para o intento.

Recipe, pós da melhor salsa parrilha que ouver de funduras, pós de viboras, de cada hum onças tres, rezina de goayaco, antimonio diaphoretico, olhos de caranguejos, aljofar, coral, raiz da China, flor de enxofre, de cada hum meya onça, myrrha oytavas duas, tudo em pó sutil misturado, dosis meya oytava tè huma em caldo, guardemse em vidro bem tapado. Para purificar o sangue.

O arcano de perolas com espirito de goayaco he grande remedio para o gallico.

Aquila alba, mercurium dulce, calamelanos sublimatum dulce, tudo he o mesmo, & o que em Portuguez se chama mercurio doce, he o precipitatum album dos primeyros; a dosis, he de dez tè vinte graõs, & da ultima dosis cinco graõs tè meyo escropulo. Aquila alba.

Nota que nunca se dará mercurio cru interiormente

Digitized by Google

com alterantes, sem ser misturado com purgantes, ainda que se póde dar só, & de suas preparaçoens se naõ deve continuar o uso, salvo queiraõ procurar o fluxo de boca para babar.

Remedios exteriores.

O primeyro he unçoens com unguento de azouge, que tambem chamaõ fricçaõ; este bem applicado, & ajudado com algumas dosis de panacea interiormente por quem sabe, & tem experiencia, he unico remedio seguro do gallico da quarta especie. Vejaõse os unguentos no seu capitulo.

O segundo he o perfume do cinabrio; destes se verà o modo de os applicar no capitulo dos medicamentos, que provocaõ a salivaçaõ, & babar.

Balsamo sudorifico depois dos purgantes, excellente para o gallico, & paralisia.

Paralisia. Recipe, salsa parrilha contusa da melhor onças seis, espirito de vinho alcoholizado libras duas & meya, infundase em vaso idoneo, atè que o espirito de vinho esteja tinto de cor de ouro, agitando de tempo em tẽpo, & depois de coado se lhe ajũte de balsamo Peruviano huma onça, rezina de goayaco onça & meya, & bem tapado o frasco, posto em lugar quẽte, & feita a dissoluçaõ plenaria do balsamo & rezina, serve exteriormente para facilitar a transpiraçaõ; & interiormente em aguas sudorificas, caldos, & em cozimentos, dosis huma oytava tè tres.

O emplasto de rans com mercurio resolve, abranda, & gasta os tumores venereos nodosos, & mitiga as dores.

O oleo de mercurio mundifica os cancros venereos, applicado com fios, & impede a gangrena.

MEDICINAS

Para fazer purgar os esquentamentos, & gonorrheas.

Gonorrheas, & esquentamento. AS cinco raizes aperitivas,
Malvas, malvaisco, raiz de azedas, estas em cozimento. Tremen-

Digitized by Google

Trementina, eſpirito de trementina, oleo de copaîva,
Xarope de althea compoſto, violado roxo,
Polpa de canafiſtula,
Amendoadas das quatro ſementes frias,
Sal prunele, nitro purificado, cremor de tartaro, millepedes preparados, olhos de caranguejos,
Calamelanos miſturado com purgantes &c.

FORMULAS.

RECipe, çumo de limaõ onças duas, vinho malvaſia, ou branco bom onças ſeis, miſtureſe para huma bebida.

Outra bebida,

Recipe, agua roſada onças quatro, çumo de limaõ huma onça, huma clara de ovo freſco, bem batido tudo, & miſturado para huma bebida.

Outra que tambem ſerve para dyſuria, ou difficuldade de ourinar,

Recipe, çumo de limaõ onças duas, eſpirito de trementina oytavas duas, vinho branco huma onça, miſtureſe.

Amendoada.

Recipe, ſemente de linhaça huma onça, das quatro ſementes frias oytavas tres, agua de ortelã onças cinco, oſſos de ciba, & coral preparado, de cada hum meya oytava, ſemente de agno caſto huma oytava, pizemſe todas as ſementes em hum gral, & ſe lhe miſture a agua de ortelã, & coado ſe lhe miſturem os pós ſutis para huma bebida.

Nota que primeyro que ſe uſe da referida amendoada, he neceſſario ter uſado de refrigerantes, emollientes, adoçantes, aperitivos, ou diureticos em cozimentos, ou tiſanas compoſtas do modo ſeguinte. Refrigerantes adoçantes, diureticos.

Recipe, raiz de malvaiſco onças quatro, de azedas onças duas, de alcaçús meya onça, ſal prunele hũa onça, cozaſe tudo em panela de barro, com quatro canadas de agua, tè ſe gaſtar huma canada, ou quanto mais o doente beber de

Digitized by Google

copos por dia, ſe acharà mais aliviado &c. & naõhavendo inflammaçaõ nem ardor, o purgaremos com a purga ſeguinte.

Recipe, trementina oytavas tres, mercurio cru oytavas duas, bem mexido, & miſturado com a trementina, ruybarbo bom em pó ſutil meya onça, tartaro vitriolado huma oytava, diagridio oytava & meya, com pouco xarope roſado ſolutivo ſe forme maſſa ſolida para pirolas, doſis huma oytava repetidas vezes.

Outra.

Recipe, extracto panchimagogo hum eſcropulo, calamelanos meyo eſcropulo, trociſcos de alandal graõs quatro, oleo de goayaco cu de junipero gottas tres, façaõ-ſe pirolas para huma doſis.

Se o doente eſtiver com grandes ardores na via, darſelhehaõ algumas ſangrias, & dieta; ſe ſobrevier tumor nos teſticulos, lhe applicaràõ as papas ſeguintes. Recipe, farinha de favas onças quatro, pós de cuminhos onça & meya, cozaõſe em agua & vinagre em ponto de cataplaſma, & lhe miſturem huma onça de fezes de ouro em pó ſutil; appliqueſe morno, & ſe repita outro antes de ſe ſecar o primeyro, & depois do uſo deſtas papas, naõ havendo inflammaçaõ, ſe applicarà o unguento ſeguinte.

Recipe, balſamo de enxofre, unguento de althea, de cada hum meya onça, oleo deſtillado de cuminhos huma oytava, miſtureſe, & ſe applique.

Se o tumor naõ obedecer, uſaràõ do remedio ſeguinte.

Recipe, goma ammoniaco diſſoluta em vinagre, emplaſto de mucilagens, de cada hum huma onça; miſtureſe, & com huma oytava de oleo de tartaro ſe miſture bem, & morno ſe applique.

Se ouver bubaõ venereo, a que chamaõ mula, ſe applique o emplaſto de rans com mercurio, & logo purguem o doente repetidas vezes com algũas pirolas mercuriaes ultimò deſcriptas.

Pirolas

Digitized by Google

Pirolas mercuriaes não havendo ardor.

Recipe, azebre, myrrha, eſçamonea, rezina de jalapa, panacea de mercurio, de cada hum huma onça, trociſcos de alandal huma oytava; conſeiçaõ Hamech o que baſte para ſe fazer maſſa, doſis dous eſcropulos.

Medicinas para parar os eſquentamentos, & gonorrheas, não havendo ardor.

Oſſos de ciba, alambre preparado, tormentilla, marroyos, coral preparado, ſemente de agno caſto, incenſo, almecega fina, ſangue de drago, ſemente & folhas de canabe, ſemente de beldroegas, çumo de alfaces, ortelã, tanchagem, golfaõs, milleſolio, bagas de hedera, &c.

Antimonio diaphoretico, trociſcos de eſpodio, de alambre, de balauſtias, de agno caſto &c.

Xarope de golfaõs, agua de golfaõs, agua para parar as gonorrheas de Quercetano, agua antidiuretica &c.

Conſeiçaõ eſtiptica de Mynſicth, electuario micleta, deſtes dous ultimos huma oytava tè duas.

FORMULAS.

Pós para parar as gonorrheas.

RECipe, ſemente de agno caſto oytavas duas, alambre preparado, antimonio diaphoretico, oſſo de ciba, de cada hum meya oytava, ſal de chumbo meyo eſcropulo, miſtureſe, com agua de alface. Para parar.

Pirolas para o meſmo effeito.

Recipe, trementina oytavas tres, calamelanos oytava huma, oſſo de ciba oytava & meya, alcaçús em pó huma oytava, miſtureſe; doſis huma oytava.

Outras.

Recipe, incenſo, myrrha, açafraõ, ſarcocola, almecega fina, pedra hume, ſal de chumbo, de cada hũ partes iguaes, miſtureſe, doſis meya oytava tè huma.

Digitized by Google

Outras.

Recipe, oſſo de ciba, pedra hume, antimonio diaphoretico, ſangue de drago, de cada hum partes iguaes, com xarope de murtinhos ſe faça maſſa para pirolas, doſis huma oytava.

Unguento para remediar o paraphimoſi.

Recipe, caracois bem pizados em gral ſe lhe miſture outro tanto de unto ſem ſal, & ſe paſſe por pineira rala, & ſirva para untar.

Outras.

Recipe, raiz de tormentilla, de biſtorta, de lirio Florentino, cinabrio de antimonio, terra ſigillada, olhos de caranguejos preparados, ſangue de bode preparado, almecega, myrrha, incenſo, pedra hume, alambre preparado, oſſo de ciba, nozes noſcadas, de cada hum partes iguaes; todos reduzidos a pó ſutil, & miſturados com o que baſte de trementina fina, ſe faça maſſa para pirolas em almofariz quente, doſis huma oytava.

Se com todos eſtes remedios naõ parar, he ſinal de alguma excoriaçaõ, ou chaga nas vias, uſaremos de injecçoens para impedir ſe naõ gerem carnoſidades.

Injecçaõ.

Recipe, agua de tanchagem, & roſada, de cada huma onça & meya, trementina desfeita em gema de ovo oytava & meya, miſture ſe.

Outra.

Recipe, leyte recente onças quatro, tutia preparada huma oytava, azebre, & açucar cande, de cada hum meya oytava.

Outra.

Recipe, agua roſada ou de tanchagem onças duas, ſal de chumbo meyo eſcropulo.

O oleo de copaîva he eſpecifico para eſquentamentos, & gonorrheas, aſſim para fazer purgar, como para parar, & principal-

Digitized by Google

principalmente havendo chagas nas vias; dáse de cinco tè dez pingas em ovo freſco molle, ou em licor; limpa as vias &c.

CAPITULO XVII.

Dos remedios contra o ſcorbuto, ou mal de Loanda.

Anti-ſcorbuticos. Natureza do ſcorbuto.

O Scorbuto he huma doença ſemelhante ao gallico em ſua cauſa, & na mayor parte ſeus ſymptomas; he hum acido miſturado nos ſulphureos terreſtres, o que na verdade o faz menos corroſivo do que o do gallico; mas tambem o faz mais pegado, & menos capaz de ſer deſtruido, & às vezes acompanhado de hum fedor, que ſe naõ acha nos gallicados.

Sinaes.

Conhece-ſe o ſcorbuto pelas chagas da boca, pelo cançaſſo das pernas, nodoas pretas, difficuldade de reſpirar, dores vagas em todo o corpo, que ſaõ muytas vezes effeitos dos flatos, que procedem dos ſulphureos terreſtres.

Os alkalis volateis ſaõ algumas vezes de grande efficacia; mas he neceſſario attender às inflammaçoens, que algumas vezes ſuccedem pelo movimento precipitado dos ſeus ſulphureos groſſeiros, & acidos, augmentandoſe as dores com as rarefacçoens repentinas; por iſſo no principio nos ſerviremos de alkalis fixos, como antimonio diaphoretico, antihectico de Poterio, crocus martis, tintura martis, & coral preparado.

Uſo do mercurio.

Naõ nos ſerviremos do mercurio por duas razoens; a primeyra, porque tendo chagas na boca, determinando o curſo dos humores por eſta via, poderia ſuffocar o ſcorbutico: a ſegunda, que o mercurio rarefazendo as fibras do ſangue, & deyxando evacuar a parte ſoroſa, que naõ póde acarretar todos os acidos, os deyxa infiltrados nas partes fibroſas ſem os abſorber, nem diſſolver, nem deſtruir: por eſta

eſta razaõ muytos Medicos prohibem o uſo do mercurio aos gallicados ſcorbuticos, porém bem ſe póde uſar do mercurio em ſemelhantes caſos, naõ o applicando na intençaõ de fazer babar; mas ſim com purgantes brandos, precedendo com alkalis baſtantemente poderoſos para diſſolver os ſulphureos terreſtres.

Precauçaõ. Depois do uſo dos eſpiritos volateis, que naõ poem o ſangue em demaſiado movimento, mas que ſaõ baſtantemente acres para diſſolver os ſulphureos terreſtres groſſeyros, v. gr. eſpirito volatil de alambre, de cochlearia, & ſua agua, de beccabunga, de rabaõs bravos, &c. eſpirito volatil oleoſo, & de minhocas, eſpirito de goma ammoniaco: deveſe temer com tudo, que o uſo demaſiado deſtes antiſcorbuticos naõ cauſem inflammaçoens, mayores dores, & difficuldade de reſpirar pela rareſacçaõ dos ſulphureos groſſeyros; & ſobre tudo he neceſſario attender a que naõ cauſem inflammaçaõ ao redor das chagas, que eſtaõ na boca, que difficultoſamente ſe lhe poderiaõ remediar.

Differença dos antiſcorbuticos. Em geral, dos remedios antiſcorbuticos ſe pódem contar duas claſſes, que parecem ter por baze hum ſal armoniaco: na primeyra, o acido predomina ſobre os volateis acres, como nas azedas, agrimonia, agrioens, fragaria &c.

Na ſegunda, os ſaes volateis acres predominaõ os acidos, como nos rabaõs, perſicaria, jaro, lepidium &c.

Tambem ſe póde acreſcentar huma terceyra eſpecie de antiſcorbuticos, onde os ſaes acidos ſaõ temperados pelos ſaes acres, & mais ainda pela grande quantidade de parte oleoſa, como na ſalva, moſtarda, & ſobre tudo no zimbro,

MEDICINAS ANTISCORBUTICAS.

Contra o mal de Loanda.

PErſicaria, beccabunga, cochlearia,
Agrimonia, rabaõ ruſtico, numularia,
Agrióes, fragaria, molarinha, ruta muraria,

Vermi-

Digitized by Google

Vermicularia, salva, mostarda,
Flor de sabugo, de qualquer destes se póde usar em cozimento interiormente.
Resta bovis, grelos de pinheiro manso em cozimento para lavar a boca.

Chimicas.

Os emeticos ou vomitivos he o mais manifesto remedio. Contra o escorbuto.
O tartaro emetico graõs seis, ordenado repetidas vezes he efficaz.

As purgas fortes saõ perniciosas neste achaque, mas he necessario procurar sempre o ventre lubrico com laxantes, com ameyxas, senne, elleboro negro &c. & estando o doente com as primeyras vias limpas pelos emeticos repetidos, & depois com purgantes benignos, facilmente obraráõ os remedios seguintes.
Tintura de castoreo, gottas dez té trinta.
Tintura de antimonio, gottas dez.
Tintura de aço, hum escropulo.
Tintura de sal de tartaro, gottas dez tè vinte.
Tintura de lacca, para as chagas da boca.
Antimonio diaphoretico, hum escropulo.
Marte diaphoretico, meyo escropulo.
Bezoartico mineral, hum escropulo.
Antihectico de Poterio, graõs vinte.
Crocus martis aperitivo, dous escropulos.
Sal volatil de alambre, meyo escropulo.
Sal armoniaco, meya oytava.
Espirito de tartaro, de mastruços, de cochlearia, de mostarda, de beccabunga, de eruca,
Espirito de minhocas, de todos estes se póde dar huma oytava em licor conveniente, ou em quatro onças de qualquer agua antiscorbutica.

Compostos.

Xarope antiscorbutico, dosis, onça & meya.
Xarope de cochlearia, dosis duas onças.

Electua-

Digitized by Google

Electuario ſcorbutico, eſte he confortante, & abſorbente, doſis huma oytava.

Agua ſcorbutica de Mynſicht, eſta purifica o ſangue, doſis huma onça tè quatro.

Pulvis Comitiſſæ, vel de Kelis cancrorum, doſis meya tè huma oytava.

Pilulæ benedictæ, hydragogæ, eſtas ſaõ purgantes, doſis hum eſcropulo tè huma oytava.

Confeiçaõ Hamech, duas oytavas tè meya onça.

FORMULAS.

CAmedrios, ou herva cavallina, ſeu cozimento he contra febres ſcorbuticas.

A raiz da China, cozida em ſoro com algumas pingas de eſpirito de cochlearia.

A cidra azeda toda, & ſua eſſencia.

O çumo de aypo, & o de cochlearia, às colheres.

A raiz de azaro em pó, dous eſcropulos.

Lepidium em pó, duas onças.

Pós digeſtivos para antes de purgar.

Recipe, tartaro vitriolado, ſal de loſna, olhos de caranguejos, de cada hum eſcropulos dous, bem miſturados em pó para tres doſis.

Bebida purgante.

Recipe, cozimento de raiz da China, em ſoro de leyte, onças ſeis, ſe lhe infunda do melhor ſenne oytavas duas & meya, tartaro vitriolado hum eſcropulo, cozaõſe a fogo lento té ficar quatro onças de licor, & lhe ajuntem de xarope de molarinha meya onça.

Outra adoçante antiſcorbutica.

Recipe, ſoro de leite libras ſeis, raiz da China onças tres, enula campana huma onça, cozaõſe a fogo lento, & no fim lhe ajuntem agrimonia, & agriões, de cada hum huma maõ cheya,

Digitized by Google

cheya, tartaro marcial duas oytavas, coefe, doſis ſeis onças, tres vezes no dia.

Outra.

Recipe, grelos de loſna, de agriões, de molarinha, de enſayaõ menor, de eruca, de cada hum dous manipulos, raiz de enula, & de angelica, de cada hum huma onça, coza-ſe tudo em ſeis libras de ſoro, tè ficar quatro libras de licor, & ſe coe, & lhe miſturem de xarope de toda a cidra onças quatro, doſis ſeis onças, tres vezes no dia.

Outra.

Recipe, cochlearia, agriões, molarinha, piperitis, perſicaria de cada hum hum manipulo, raiz de feto, de armorica, de cada hum onças duas, tartaro ſolubile meya onça, agua, & vinho de cada hum libras duas, cozaõſe em panela bem tapada, & no licor coado lhe miſturem xarope de funcho onças duas, tintura martis onça & meya, doſis cinco onças.

Outra contra febres ſcorbuticas.

Recipe, ſoro de leyte libras quatro, tamarindos onças quatro, coza-ſe, & no cozimento coado ſe lhe miſture de xarope antiſcorbutico, & de cidra, de cada hum onças duas, doſis cinco onças.

Outra contra as dores nocturnas, & vagas.

Recipe, rafuras de façafrás onças quatro, de páo ſanto onças duas, raiz da China, de ſalſaparrilha, de cada huma huma onça, polipodio onças quatro, alcaçús huma onça, em dez libras de agua ſe coza tudo té ficar em ſeis, doſis, às chicaras de tempo em tempo.

De dous em dous dias ſe ordene ao doente duas oytavas de confeiçaõ Hamech, & beba em cima quatro onças de agua de molarinha.

Cozimento contra a gotta vaga, paraliſia, ou eſtupor.

Recipe, grelos viſcoſos de pinho manſo, raiz da China, bagas de zimbro, paſſas limpas, de cada hum huma

onça

onça, agua commua libras seis, cozaõse tè ficar em quatro libras de cozimento, & se beba quente às chicaras como Chá.

Cozimento detersivo para limpar a boca, & curar as chagas das gengivas.

Recipe, ensayaõ, uva de caõ, mastruços de agua, de cada hum duas maõs cheyas, celidonia huma maõ cheya, pedra medicamentosa de Grolio huma onça, pedra hume queimada meya onça, agua, & vinho, de cada hum libras tres.

Ajuda antiscorbutica.

Recipe, leyte de vaca recente onças nove, electuario lenitivo huma onça, bagas de louro meya onça, misturese.

Outra emolliente.

Recipe, malvas, malvaisco, alfavaca de cobra, agriões, de cada hum huma maõ cheya, cozaõ-se no que baste de agua, & coado se ajuntẽ duas onças de xarope scorbutico.

O esterco de patos, que pastaõ agriões, seco em pó hũa oytava, bebido repetidas vezes he efficaz remedio.

As emborcaçoens de leyte morno recente tirado do animal, ou mulher, sobre o coraçaõ saõ efficazes.

CAPITULO XVIII.

Dos remedios contra hydropesia.

Hydragogos, ou antidropicos.

A Hydropesia deve ser considerada huma collecçaõ de aguas em algumas partes de nosso corpo.

Nomes diversos.

Anasarca, quando todo o corpo està inchado.
Hydrocephalos, quando a cabeça.
Thorachica, quando o peito.
Ascites, quando o abdomen.
Hydrocelos, quando nos testiculos.

Parti-

Digitized by Google

Particular, ſómente em alguma parte como pernàs &c.
Hydropeſia do Pericardio.
Hydropeſia da madre.

Eſtas ſaõ as diviſoens deſta doença conſiderada como collecçaõ de aguas em noſſo corpo.

Muytos cahem neſta doença depois de febres continuas, outros depois de intermitentes, outros depois de quartans, ou de aſthma, ou depois de ſuppreſſaõ dos mẽſtruos, de almorreimas, ou de obſtrucçaõ dos rins, cauſando ſuppreſſaõ de ourina, ou depois de obſtrucçoens das glandulas do meſenterio, figado, baço, ou vaſos lymphaticos, depois de hemorrhagia, ou ſangrias demaſiadas, ou depois de muytos curſos, ou de huma vida molle ſem cuidado, & exercicio; ou de alimentos groſſeiros, ſecos, ſalinos, & putridos, ou de immoderados & extraordinarios exercicios, de payxoens, & agaſtamentos, ou de alimentos demaſiadamente eſpirituoſos, o que deve perſuadir, que ha duas cauſas geraes neſta doença; a primeyra, huma coagulaçaõ das partes do ſangue, que a faz difficil, & produz hydropeſia por falta de circulaçaõ, como experimentou hum inſigne anatomico, que havendo feito ligadura da veia cava debayxo do coraçaõ a hum caõ, pouco depois eſte animal ſe achou hydropico do ventre, & mais partes inferiores; o que ſe naõ póde attribuir mais que à falta da circulaçaõ; porque a arteria dando mais do que traz, he huma conſequencia, que as partes mais fluidas do ſangue, que fazem as ſoroſidades, penetraõ dentro dos póros, & ſe eſpalhaõ nas carnoſas, & lymphaticas.

Sus cauſas.

Duas cauſas geraes.

Coagulaçaõ do ſangue.

Tambem ſe póde ajuntar huma coagulaçaõ particular da ſoroſidade do ſangue, que a faz impropria para ſer filtrada dentro nos rins, por mucilaginoſa, & viciada: talvez que por iſſo ſejaõ as ourinas dos hydropicos, principalmente dos aſcyticos, ordinariamente muy poucas em quantidade, & mais eſpeſſas.

Diſſoluçaõ do ſangue.

A ſegunda cauſa deſta doença póde ſer huma demaſiada

Digitized by Google

da fluidaõ,& movimento das partes do ſangue, pela qual ás ſuas partes ſoroſas podem penetrar por póros que de antes naõ podiaõ: eſta hydropeſia he mais rara que a precedente, & mais facil de curar.

Purgãtes. Como eſta doen a ordinariamente vem acompanhada de muytas ſoroſidades nas primeyras vias, & de obſtrucçoens tanto nos vaſos ſanguineos, como lymphaticos, & excretorios, nos podemos ſervir com bom ſucceſſo de emeticos, & purgantes, que purguem ſoroſidades, que por ſuas partes acres, & volateis podem diſſolver as obſtrucçoens; neſta intençaõ uſaremos de tartaro emetico, elleboro negro, elaterium, rom, jalapa, criſtaes de Lua, bagas de ſabugo, ireos noſtrates, turbith, ſoldanela, engos, goma ammoniaco, caſcas de frangula, coloquintidas, calamelanos, hermodatilos &c.

Diureticos, & ſudorificos. Tambem nos podemos ſervir de quantidade de diureticos, & ſudorificos, que podem evacuar as ſoroſidades, dar á maſſa do ſangue ſeu primeyro liquido, & tirarlhe as obſtrucçoens; neſta intençaõ nos podemos ſervir de lixivias de cinzas de loſna, de gieſta em vinho, do ſal das meſmas plantas, de ſal tartaro, de ſal de caſcas de favas, bagas de zimbro, de ſeu extracto, o cozimento ou çumo de cerefolio, de ſalſa, de funcho, de bagas de alkekengis, alhos, cebolas brancas, & de quaſi todos os carminativos, milho miudo cozido na agua depois de ſe lhe tirar a caſca, de antimonio diaphoretico, de mercurios, de pós de millepedes, eſterco de adens, ſal volatil de rans, de ſapos, de tartaro, de ſal armoniaco &c.

Exteriormente. Exteriormente ſe mandaõ applicar ſobre os rins ſapos cortados em duas metades; & Vanhelmonte diz, que as partes volateis que delles tranſpiraõ, ſaõ capazes de tirar as obſtrucçoens das vias urinarias, que ſaõ o ſeu ſyſtema da hydropeſia; o que Riverio confirma na ſua pratica por obſervaçaõ de varios authores.

Precauçaõ. Cuidaremos cõ cautela de naõ enfraquecer o eſtomago pelos

Digitized by Google

pelos vomitos; & uſaremos moderadamente dos purgativos, mas chegado a purgar, hade ſer vigoroſamente: porque os fracos & benignos purgantes neſte achaque naõ obraõ couſa alguma; ha-ſe de obſervar grande regimento em prohibir beber licor algum nem agua, he remedio com que muytos ſe curàraõ: porque a bebida que entra no ſangue, facilmente ſe eſpalha acreſcentando a ſoroſidade, & diminuindo a temperança das partes.

Differẽça dos liquidos.

Quando a hydropeſia vem de demaſiado liquido das partes do ſangue, deve-ſe o doẽte abſter de bebida alguma; quando purgarmos, havemos de miſturar ruybarbo nos purgantes, & ſe nos ſervirmos de algum remedio acre para purgar as ſoroſidades, havemos de lhe ajuntar remedios, que impidam o diſſolverſe mais a conſiſtencia do ſangue; & aſſim nos ſerviremos com bom ſucceſſo do tartaro vitriolado, do eſpirito de nitro dulcificado, do eſpirito de ſal retificado ſobre a cal viva, de ſal vegetavel de nitro, de vitriolo martis, de crocus martis, de criſtal mineral, & de outros muytos, como de raiz de azedas, de almeyraõ, o çumo de romans, aguas vitriolicas &c.

Saes mixtos,

Remẽdios exteriores.

Fabricio Aquapendente molha huma eſponja em agua de cal, & depois de hum pouco eſpremida a manda applicar ſobre o ventre; outros fazem emplaſtos com eſterco queimado de vaca, de camelo, & de oleo de minhocas applicados ſobre o ventre, & ſobre os rins em forma de cataplaſmas; finalmente quando tudo iſto he inutil, & que o corpo eſtà bem conſtituido, ſarſeha a operaçaõ do Paracenthezis; mas ſe tem algum ſcirro interior, ſerà inutil.

Para impedir a ſede ordenaremos, que o doente meta na boca de tempo em tempo hum pouco de nitro, ou que maſtigue algum graõ de almecega da India.

Veſicatorios,

Alguns applicaõ veſicatorios nas pernas, nas coxas, ſarjaduras, cauterios no ſcroto; mas deſtes remedios ſe naõ experimentou bom ſucceſſo algum mais que moleſtar o doente; & aſſim uſaremos com bom ſucceſſo dos medica-

Digitized by Google

mentos quentes espirituosos, que dissipaõ os flatos, & ajudaõ para tirar huma parte das aguas pelos cursos, & lhe misturaremos medicamentos acres para purgar por aquella via; nesta intençaõ se ordenaõ ajudas de ourina com bagas de zimbro, & cousas carminativas.

Ajuda.

MEDICINAS ANTIHYDROPICAS.

JAlapa, mexoacaõ, ruybarbo, ermodatilos, norça, extracto de ezula, soldanela, de qualquer destes huma oytava.

Coloquintidas de infusaõ, oytava & meya.

Elleboro negro de infusaõ, tres oytavas.

Graciola de infusaõ, tè meya onça.

Goma ammoniaco, meya oytava.

Guta gamba ou rom, graõs dez tè vinte.

Elaterium, meya oytava.

Cascas de frangula, oxymel scilitico, bagas, & flor de sabugo, de engos, de zimbro, de ireos nostrates, o çumo, milho miudo descascado seu cozimento em agua.

Alhos, cebolas brancas, cerefolio, salsa, funcho seu cozimento, ou em caldos, ou as aguas destilladas.

Sementes quentes, raiz de almeyraõ, cardo corredor.

Esponja molhada em agua de cal, applicada exteriormente sobre o embigo.

Esterco de vaca, de camelo, caracois com suas cascas pizados, & applicados.

Chimicas.

Tartaro emetico, graõs oyto.

Rezina de jalapa, graõs dez.

Sal volatil armoniaco, pós de sapo, pós de millepedes, destes hum escropulo.

Espirito de minhocas, espirito de ourina, hum escropulo.

Cinza de giesta, de losna, de vides, de salgueiro, desta duas onças em meya canada de vinho.

Cremor

Cremor de tartaro, huma oytava.
Criſtal mineral, ſal vegetavel, nitro puro, crocus martis, deſtes meya oytava.
Eſpirito de ſal doce, gottas dez.
Eſpirito de trementina, gottas ſeis.
Tartaro vitriolado, hum eſcropulo.

Compoſtos purgantes.

Opiata, hydragoga eſpecifica, doſis duas oytavas.
Electuario hydragogo Zuvelferi, huma oytava tè tres.
Electuario diaturpethi, diaphenicaõ, meya tè huma onça.
Pós diatartaro de Mynſicht, hum eſcropulo té hũa oytava.
Trociſcos de alandal, graõs cinco.
Pós laxativos de falſa parrilha.
Pirolas hydragogas, hum eſcropulo tè dous.
Pirolas fetidas reformadas, hum eſcropulo té dous.
Pirolas de reſinis, hum eſcropulo tè dous.
Pirolas de elaterio, hum eſcropulo tè huma oytava.
Pirolas de ezula de Fernelio, hum eſcropulo.
Pirolas dos cinco mirabolanos, doſis huma oytava.
Pirolas hydropicas de Boncio, hum eſcropulo tè dous.
Pirolas marciaes, hum eſcropulo tè huma oytava.
Xarope de çumo de alfavaca de cobra, repetidas vezes na aſcites, & anaſarca, huma onça tè duas.
Xarope cathartico magiſtral, huma onça tè duas.
Xarope hydragogo de Quercetano, a meſma doſis.
Agua antidiuretica, huma onça té quatro.

FORMULAS.

A Caſca mediana de ſabugo he purgante hydragogo, & ſcorbutica, de infuſaõ meya onça tè huma.

A norça raiz, meya onça de infuſaõ, ou huma oytava em pó he grande deſopilante.

A flor de belis, de calendula, as raizes de celidonia, eſtes ſaõ diureticos & hydragogos.

Digitized by Google

As raizes de lirio de flores azues tres oytavas té meya onça, colhidas recentes, & cortadas miudamente, infundidas em vinho, ou ſoro, ou em caldo, ſe o doente eſtiver muyto fraco, he hum purgante eſpecifico.

O eſpirito de nitro dulcificado com eſpirito carminativo he grande remedio na anaſarca, & nas colicas. O eſpirito carminativo, & aromatico ſe faz do modo ſeguinte.

Recipe, ſemente de alcorovia, de funcho, & de cuminhos, macella com flor, flor de ſabugo, caſcas de cidra, raiz de zedoaria, eſpirito de vinho o que baſte para ſobrenadarem quatro dedos os ingredientes acima pizados, & poſtos em hũ alambique ſe infundaõ vinte & quatro horas, & deſtillem a fogo lento.

Recipe, deſte eſpirito aromatico libra huma, eſpirito de nitro meya libra, miſtureſe.

Saes de ervas, lingua de vaca, de gieſta, de favas &c. em vinho branco ſaõ graves diureticos.

A cinza de eſterco de pombo, ſua infuſaõ, ou lixivia em vinho.

Purgas hydragogas.

Recipe, elaterium graõs oyto, trociſcos de alandal graõs dous, rezina de jalapa graõs quatro, miſtureſe para huma doſis.

Outra.

Recipe, extracto de elaterio, & panchimagogo, de cada hum meyo eſcropulo, calamelanos graõs dez, rezina de jalapa graõs cinco, miſtureſe.

Outra.

Recipe, ſublimado doce, graõs dez, mercurio vitæ graõs dous, trociſcos de alandal, graõs ſeis.

Outra.

Recipe, mercurio ſublimado doce, extracto de elaterio, & de loſna, de cada hũ eſcropulos dous, trociſcos de alandal meyo eſcropulo, façaõſe pirolas para quatro vezes.

Pós

Digitized by Google

Pós especificos emeticos.

Recipe, raiz de elleboro negro, & de azaro, de cada hũ meyo escropulo, rom graõs oyto, misture se.

Bebida para os delicados.

Recipe, rezina de jalapa em pó meyo escropulo, misture se em hum pouco de gema de ovo, & depois em meya onça de xarope de canela, & meya onça de agua de flor de laranja.

Electuario vomitivo para cachexia.

Recipe, goma guta ou rom huma oytava, tartaro vitriolado huma oytava, tartaro emetico huma oytava, tudo em pó sutil se misture em tres onças de extracto de zimbro, & duas oytavas de pós de canela, dosis huma oytava.

Pirolas purgantes, & diureticas.

Recipe, pós de minhocas preparadas, rom, tartaro vitriolado, de cada hum huma oytava, oleo de alambre, & de trementina, de cada hum gottas dez, com o xarope das cinco raizes se formem pirolas para tres dosis.

Primeyro se ha de usar dos emeticos, & depois dos purgantes, depois destes dos diureticos, quando todos estes remedios naõ tenhaõ obrado, & o ventre estiver muyto duro, & inchado, & que se tema suffocaçaõ, logo ordenaremos a operaçaõ para evacuar as aguas, tirando-se pouco mais de ametade; se tardarem muyto com esta evacuaçaõ, ao depois será inutil, porque as entranhas estaraõ corruptas, & as aguas naõ cessaraõ. Nota;

Se se fizer abertura no scroto, he necessario muyta cautela de naõ tocar o testiculo.

Se se fizerem escarificaçoens pequenas nas pernas para evacuar quantidade de soros, he necessario logo remediar com espirito de vinho alcanforado.

Quando succedem bexigas nas pernas, se lhe appliquem folhas de couve.

Se os symptomas da cabeça, & peito apertaõ, as ajudas saõ efficazes.

Digitized by Google

Recipe, caſcas de ſabugo huma onça, raiz de norça, lirios de flor azul, de cada hum huma onça, bagas de zimbro meya onça, ſemente de cominhos, & de funcho, de cada huma oytavas tres, coza ſe tudo em quanto baſte de ourina de menino ſaõ, & em nove onças deſte cozimento lhe ajuntem duas oytavas de oleo de trementina, & ſe dê morno para huma ajuda.

Pós diaphoreticos.

Recipe, antimonio diaphoretico, pós de viboras, olhos de caranguejos, de cada hum partes iguaes, doſis huma eſcropulo tè meya oytava.

O vidro de antimonio correcto, que purga ſó por bayxo, he eſpecifico hydragogo, v. gr. meyo eſcropulo com meya oytava de ruybarbo em pó.

A tintura de jalapa meya onça, com meya onça de algum xarope hydragogo evacua fortemente as aguas, & por amor do eſtomago lhe ajuntaremos duas oytavas de agua de canela ou ortelã.

Se o doente naõ póde paſſar ſem beber, os cozimentos ſeguintes ſaõ excellentes para bebida ordinaria, & para os que convalecem.

Recipe, agua, libras quatro, pimpinella erva, & raiz, duas maõscheas, cozaõſe nella, & eſtando fria, & coada ſe beba miſturando partes iguaes com bom vinho.

Recipe, huma colher de mel, & cinco colheres de agua ardente, tome eſta bebida tres horas antes da comida, & continue tè ſer ſaõ.

Outros mais compoſtos.

Recipe, raiz & erva de almeyraõ, de funcho, de lingua de vaca, de azedas, de engos, ſolhas de ſalva, de pimpinella, de cada hum huma maõ cheya, cozaõ-ſe em duas canadas de agua tè que ſe gaſte meya canada, & quando beber eſte cozimento, lhe miſture a terça parte de bom vinho: v. gr. ſeis onças em duas de vinho.

Outro

Digitized by Google

Outro.

Recipe, raiz de tamargueira, de almeyraõ, de gilbarbeira, cinogloſa, reſta bovis, de cada hum duas onças, avenca huma maõ cheya, coza-ſe tudo em duas canadas de agua, *ut ſupra.*

Outro.

Recipe, raiz de aypo, de alcaparras, páo de roſa, de cada hum onças duas, agua commua tres canadas, coza-ſe tè ficar duas canadas, & frio ſe miſture em cada doſis de ſeis onças, duas onças de bom vinho.

Vinho antihydropico.

Recipe, raizes de lirio de flores azues, de ezula, cebola albarrã preparada, grelos de marroyos brancos, caſcas de raiz de ſabugo, & de engos, de cada hum huma onça, agarico, & gingibre, de cada hum meya onça, tudo bem machucado ſe infunda em lugar quente, em huma canada & meya de vinho branco por eſpaço de oyto dias bem tapado, que naõ exhale, coeſe; doſis quatro onças repetidas vezes; he eſpecifico remedio.

Outra infuſaõ de Madama Fouquet.

Recipe, raiz de norça cortada miudamente meya onça, infunda-ſe em meyo quartilho de vinho branco vinte, & quatro horas, & coado ſe dé a beber, humas vezes purga, & outras faz vomitar, & ourinar muyto; & dè-ſe hum caldo tres horas depois de o tomar, & ſe repita oyto dias.

As flores de bem-me-queres, ou calendula, infundidas vinte & quatro horas em vinho branco, bebido por eſpaço de oyto dias, & huma hora depois ſe lhe dé hum caldo de carne cozida com graõs, & cerefolio.

O çumo de cerefolio bebido tres onças té quatro com outro tanto de vinho branco, uſeſe deſte remedio té eſtar deſinchado.

Pirolas lunarias que purgaõ as aguas dos hydropicos.

Recipe, criſtal de Lua graõs tres, com miolo de paõ ſe faça huma pirola para huma doſis.

Digitized by Google

Exteriores.

O esterco de vaca destillado com o orvalho de Mayo dá hũa agua experimentada, & para resolver os tumores edematosos dos hydropicos.

A bosta de boy guardada de Mayo libra huma em pó, pós de cuminhos onças quatro, com o que baste de cozimento forte de macella se faça cataplasma, para se applicar sobre o abdomen, & ventre dos hydropicos.

Outro.

Recipe, caracois pizados com sua casca libra huma, pós de cuminhos, & de esterco de cabras, de cada hum onças quatro, misture se tudo em vinho branco, ou em duas partes de agua, & hũa de vinagre, a fogo lento se cozaõ em ponto de papas para se applicar como dito he.

Remedio excellente para ascites depois dos remedios geraes.

Recipe, raiz de armorica ou de nabos bravos, folhas de agriões tudo machucado, & infundido em ourina se applique no abdomen.

Ceratum, ou unguento de Riverio.

Recipe, sapos libras duas pouco mais ou menos, azeite libra huma, em huma panela bem tapada se cozaõ a fogo lẽto tè os sapos estarem bem delidos, coese, & se appliquem sobre o baço, & rins panos molhados neste liniměto quẽte.

Poterio diz, que meya oytava de pós de sapo seco em panela tapada, de sorte que se naõ tenha queimado, mas que facilmente se possa reduzir a pó, bebido em vinho brãco, ou em qualquer outro licor purga admiravelmente as aguas dos hydropicos.

CAPI-

Digitized by Google

CAPITULO XIX.

Dos remedios contra febres intermitentes, ou febrifugos.

ASsim como naõ ha doença mais commua do que as febres, tambem naõ ha nenhuma para quem se tenha naõ inventado tantos remedios; mas saõ taõ pouco seguros, que sobre elles se naõ póde edificar hum prognostico certo. Ha remedios, que obraõ em certas pessoas, & naõ obraõ em outras; tal reputaçaõ terà hum febrifugo este anno, que o que vem jà se naõ faça caso delle: porque naõ he a mesma febre, que corria, ou naõ he a mesma disposiçaõ. Exemplo. Hum certo Cura de huma Freguesia dava a todos os febricitantes huma oytava de graõs de engos em pó, & os curava a todos. O anno seguinte fez colher huma quantidade para o mesmo effeito, & ficou admirado, que naõ obrava nada o seu remedio. Incerteza dos febrifugos.

As febres naõ sendo mais que huma fermentaçaõ de sangue adaucta, ou immodica, segue se, que todos que a podem fixar saõ febrifugos: mas muytas vezes estas fermentaçoens naõ saõ mais que movimentos da natureza para deitar fóra hum inimigo, que a destroe. Todos os remedios, que destroem esta fermentaçaõ sem destruir o inimigo, que a causa, produzem pessimos effeitos; por isso o espirito de vitriolo, tisanas frescas, amendoadas hordeatàs, que muytos Medicos ordenaõ, naõ fazem outra cousa mais que suspender por hum pouco de tempo o ardor da febre, & depois repete com mayor vigor: naõ contemos logo os incrassantes por febrifugos, examinaremos outros que a medicina nos offerece. Natureza das febres. Desordens dos incrassantes.

Os que evacuaõ saõ muytas vezes especificos; algumas vezes Emeticos, & purgativos.

Digitized by Google

vezes o eſtomago, & inteſtinos eſtaõ cheyos de humores azedos ou bilioſos, que vindoſe a miſturar no ſangue, fazem ſentir o frio, & a calma das intermitentes: entaõ os emeticos ſaõ de grande efficacia, às vezes tambem nas febres continuas eſtaõ as primeyras vias embaraçadas, & todos os eſpecificos naõ poderiaõ remediar, ſe ſe naõ evacuar eſta carga: muytas vezes, ainda q̃ naõ ouveſſe nada nas primeyras vias, ſuccede com bom ſucceſſo precipitar os fermentos das febres intermitentes por curſo.

Sudorificos. Mas quando o fermento, que cauſa as febres, he ſutil, he bom entaõ fazello tranſpirar por ſuor, o máo he que naõ temos ſudorificos ſeguros.

Hum famoſo Medico uſava cõ bom ſucceſſo da infuſaõ de jalapa dada no frio, a qual naõ faz purgar, mas faz ſuar cobrindo o doente de febre intermitente, & livrava effic azmente da febre: muytas vezes a agua roſada cura as febres: ſe a daõ no principio do acceſſo, provoca os ſuores; & a de cardo ſanto, de ulmaria, de erva cidreira &c. cobrindo o doente.

Precipitantes. Os febrifugos que obraõ ſem alguma evacuaçaõ ſenſivel, & que com tudo iſſo naõ podem ſer poſtos no numero dos incraſſantes, por cauſa de ſuas partes volateis obraõ ou abſorbendo os fermentos que faziaõ fermentar os humores, ou apagando-os, ou dando a conſiſtencia neceſſaria ao ſangue; taes ſaõ o antimonio diaphoretico, antihectico de Poterio, olhos de caranguejos com o ſal de ſaturno, ou o ſal tartaro fixo com os olhos de caranguejos em vinho, ponta de veado preparado, coral, aljofar &c.

Sulphureos. A centaurea menor, flor de macella, genciana, imperatoria, nux vomica, caſcas & flores de pecegueiro, almeyroens do campo, caſcas de freixo &c. obraõ abſorbendo, & apagando os fermentos acidos, que fazem fermentar os humores; dando partes oleoginoſas, & volateis ao ſangue, que facilitaõ a tranſpiraçaõ: podem ſe deſtes remedios fazer tiſanas, ou infundillos em vinho; nunca lhe miſturaremos

remos açucar, nem mel; porque estes dous sendo crassos enchem os póros dos amargos que se lhe misturàraõ, & lhe diminuem sua virtude.

A quinaquina he huma casca de huma arvore, que se parece com o freixo; alguns cuidàraõ, que era fixante do humor, que causa a sebre: mas se consideramos, que he amargosa, que tem partes volateis, pouco oleo, & pouco acido, veremos, que sendo capaz de absorber os acidos, que podem coagular o sangue, naõ he capaz senaõ de dar fluxibilidade ao sangue por esta via, & pollo em estado de se livrar dos máos humores, que o fazem fermentar. Quina quina.

Mas devemos temer, que dissolva demasiadamente o sangue; por isso primeyro que demos a quinaquina, ordenaremos alguns purgantes, & que os vazos naõ estejaõ muyto cheyos, para isto haõ de preceder as sangrias; porque este remedio dissolve sem evacuar por via alguma, & faz se huma dissoluçaõ de sorosidades, que póde causar hydropesia.

Prova-se, que a quinaquina dissolve o sangue; porque se misturamos de sua infusaõ cõ o sangue, se naõ coalha mais, & o que està coalhado, torna a seu primeyro estado. Inventàraõ-se varias preparaçoens deste remedio: dà se huma oytava em substancia té duas em pó, mas fica muytas vezes no estomago sem se misturar, ou bem pouco no sangue; destroça a primeyra cocçaõ, enfraquecendo o estomago, & destruindo o fermento, que nelle està; para impedir este ruim effeito, he necessario misturar lhe algum sal lixivioso, como o de losna, de centaurea &c.

Outros o poem de infusaõ em vinho muyto tempo; & ao depois de coado guardaõ esta infusaõ em garrafas, que chamaõ agua de Inglaterra; porèm o muyto tempo faz, que este vinho trafegado se azeda; & qualquer alteraçaõ tira a virtude ao medicamento; & assim havendo cá vinho de França bom, em sua falta do de cá maduro sem gesso, nem outra mistura, nos valeremos delle do modo seguinte.

Recipe,

Digitized by Google

Recipe, quinaquina em pó onças duas, vinho branco do melhor onças dezaseis; esteja de infusaõ vinte, & quatro horas em lugar quente, se for para se usar logo; senaõ, esteja mais dias de infusaõ, & naõ importa ser em lugar quente; porque sendo o fraco cheyo, & lacrado se guarda, & conserva muyto tempo: a dosis para os delicados he tres onças de licor claro, em tres onças de agua de cardo santo; & para os robustos se darà turbo o licor, para que a bebida leve pós.

Os que de nenhuma sorte querem vinho na sua bebida, lha ordenaremos do modo seguinte.

Recipe, quinaquina em pó sutil onças tres, agua de cardo santo libras quatro, sal de losna, & de centaurea, de cada hum meya onça, em redoma tapada se infunda tudo em lugar quente, dosis quatro onças tè seis, turvo.

A quinaquina teve tanta reputaçaõ, que se cuidava era remedio infallivel para toda a casta de febres, porque se ordenava nas febres continuas, & terçans dobres, em as quaes naõ obra taõ efficazmente como nas intermitentes, que chamaõ maleytas, & menos obra nas continuas.

Tambem remedea nestas febres com bom succesſo, excepto nas intermitentes, com algumas gottas de espirito de sal armoniaco em algum licor, ou das flores, ou do mesmo sal, & principalmente nas quartans.

Lixiviosos. Com feliz succesſo se use nas intermitentes, & nas malignas continuas de saes lixiviosos, ou sós, ou com olhos de caranguejos, ou antimonio diaphoretico; porq estes generos de remedios resistem ao fermento das febres. O espirito de sal armoniaco se naõ deve dar no meyo da cezaõ; mas sim no dia da intermissaõ, ou antes do frio, ou no frio, ou no sal volatil de tartaro; porque estes remedios diminuem a potencia da cezaõ destruindo o fermento.

Saes fixos cõ saes acidos. E tambem se podem ordenar saes fixos, com saes acidos misturados, como o tartaro vitriolado, o sal fixo de tartaro, ou a bebida febrifuga de Crolio, que se faz do modo seguinte.

Recipe,

Digitized by Google

Recipe, eſpirito de vitriolo hum eſcropulo, ſal abſinthio meya oytava, agua de almeyraõ onças duas &c.

Os alkalis como nitro, ou criſtal mineral &c.

O fermento da febre naõ conſiſte ſómente em hum acido ſimplez; mas tambem em hum certo acido acre, que póde ſer corregido por acidos de outra natureza, quaſi como por alkalinos.

MEDICINAS ANTIFEBRIS CONTRA FEBRES Intermitentes.

Simplices.

Tartaro emetico, graõs cinco tè dez.
Azaro, hum eſcropulo tè dous.
Quinaquina em pó, huma oytava.
Pos de genciana, de cardo ſanto, doſis huma oytava.
Fel da terra, loſna, doſis meya oytava em pó.
Camepiteos, calamo aromatico, alecrim, urgevaõ, coclearia, deſtes em pó huma oytava.
Caſcas de freyxo, raiz de jalapa, caſca de ſabugo, bagas de zimbro, de engos, deſtes em pó, doſis meya tè huma oytava.
Olhos de caranguejos preparados, huma oytava.
Sal de chumbo, graõs dez.
Myrrha, beyjoim, lapis Laſuli preparado, doſis meya oytava.

Chimicas.

Sal de loſna, ſua eſſencia, ſal armoniaco, ſal tartaro fixo, doſis meya oytava, antes do frio.
Flores de ſal armoniaco, hum eſcropulo.
Antimonio diaphoretico, bezoartico mineral, bezoartico jovial, antiheƈtico de Poterio, doſis graõs dez tè meya oytava.
Sudorifico purgante de M. Charras.

Marte

Digitized by Google

Marte diaphoretico, deſtes doſis hum eſcropulo té meya oytava.

Oleos de cravo, & de tumilho gottas duas tè quatro.

Extracto de quinaquina, de centaurea, de cardo ſanto, & dos mais febrifugos meya oytava.

Agua roſada, de cardo ſanto, de centaurea, de alecrim, huma onça tè quatro.

Compoſtos.

As pirolas de ruybarbo hum eſcropulo tè huma oytava tomadas repetidas vezes, curaõ as febres mais obſtinadas.

Pirolas arteticas de Quercetano } huma oytava.
Pirolas de Hali }

Pirolas panchimagogas de Zuvelfero, meya oytava.

Pirolas melanagogas, meya oytava tè huma.

Pirolas Ruffi reformatæ, hum eſcropulo tè dous.

Pirolas ad quartanas Geſneri, huma oytava.

Agua febrifuga de N. Emery, quatro onças antes do frio.

O tartaro nitrado he excellente digeſtivo para febres continuas, & intermitentes.

O ſal armoniaco he febrifugo, meya oytava, dáſe na intermiſſaõ, & antes do paroxiſmo.

Arcanum duplicatum, dáſe hum eſcropulo tè dous.

O ſal de loſna, olhos de caranguejos, de cada hum meya oytava repetidas vezes.

O çumo de vermicularis, ou uva de caõ, huma onça, miſturado com huma onça de vinagre, para huma bebida antes do frio.

O cozimento de macella, ou huma oytava em pó fixa as febres.

A ponta de veado philoſophicamente preparada, & antimonio diaphoretico, de cada hum huma oytava, ſaõ os verdadeiros pós antifebris nas febres malignas, & ardentes.

O eſpirito volatil de ſal armoniaco he antefebril, & antiquartano.

O

Digitized by Google

O espirito volatil de ourina faz o mesmo contra os humores tartareos.

O mercurio vitæ graõs dous tè tres, ou de infusaõ graõs seis, que he mais seguro, he excellente vomitivo febrifugo.

Para curar toda a casta de febres principalmente intermitentes, se as queremos vencer com medicamentos febrifugos, havemos de preceder com medicamentos que alimpem as primeyras vias, como de vomitivos, antimoniaes, & depois delles alguns purgantes benignos, & para preparar os humores primeyro ordenaremos duas ou tres dosis de pós digestivos, que se fazem do modo seguinte.

FORMULAS.

Pós digestivos para se tomar antes de purgar.

REcipe, olhos de caranguejos, sal de losna, tartaro vitriolado, de cada hum huma oytava, misture se para tres dosis.

Vomitorio.

Recipe, tartaro emetico graõs seis, se repita conforme obrar, & a indicaçaõ do sugeito, & naõ obrando se ordenarà logo huma ajuda, & sem dilaçaõ no dia seguinte da intermissaõ, se o doente for robusto, se repetirà outro vomitorio, ou quando naõ, huma bebida purgante, & se repetiráõ est es evacuantes conforme as indicaçoens, & forças do sugeito, & depois os febrifugos obraráõ com feliz successo.

Bebida purgante.

Recipe, folhas de fenne oytavas duas, ruybarbo huma oytava, sal tartaro, & de losna, de cada hum meya oytava, cozase tudo em mais de meyo quartilho de agua, & no fim se lhe ajunte onça & meya de manà, & meya oytava de canela em pó, & coado sirva para huma bebida.

Febrifugo emetico.

Recipe, azaro em pó sutil escropulos quatro, dous graõs de pimenta em hum copo de vinho se dé a beber

Digitized by Google

ber, & ſe cubra o doente para ſuar, & ficarà ſaõ.

Cozimento febrifugo laxante.

Recipe, ſel da terra, loſna, molarinha, cardo ſanto, ſenne, de cada hum huma onça, ſal de loſna, armoniaco, & de tartaro, de cada hum oytavas duas; cozaõſe as ervas em baſtante agua tè ſe gaſtar a terça parte, & no fim lhe ajuntaráõ os ſaes, doſis deſte cozimento cinco onças tè ſeis.

Outro eſpecifico.

Recipe, ruybarbo do melhor oytavas duas, ſal de tartaro huma oytava, em agua de centaurea ou de loſna ſe infundaõ, & lhe dem huma leve fervura, coe-ſe para huma bebida.

Outro.

Recipe, ruybarbo do melhor oytavas duas, em ſoro de leyte, ſe infunda, & lhe dem huma leve fervura, coe-ſe para huma doſis.

Pirolas cathartic as antifebris.

Recipe, maſſæ pilularum de tribus Ruffi hum eſcropulo, tartaro emetico, & diagridio, de cada hum graõs dous, miſtureſe para huma doſis.

Roſa-ſolis febrifuga.

Recipe, quinaquina da melhor em pó onças quatro, eſpirito de vinho libra & meya, eſteja de infuſaõ oyto dias, em lugar quente, em vidro bem tapado, & depois ſe coarà para ſe miſturar no cozimento ſeguinte.

Recipe, vinho branco excellente, ou agua de cardo ſanto, para os que naõ bebem vinho, libra & meya, ſe lhe infunda vinte & quatro horas huma onça de canela, duas oytavas de ſemente de coentro, huma oytava de cravo da India, meya onça de caſca de cidra ou laranja, tudo bem pizado, coeſe, & no licor ſe miſturem quatro onças de açucar fino, & a tintura referida acima, doſis duas onças: eſte remedio he bom para cura, & tambem para precauçaõ da recidiva.

Pirolas

Digitized by Google

Pirolas febrifugas.

Recipe, extracto de centaurea, de cardo ſanto, & de quinaquina, de cada hum huma onça, cravo da India em pó hum eſcropulo, com xarope de loſna ſe forme maſſa; doſis dous eſcropulos.

Outras naõ menos efficazes.

Recipe, grelos de loſna, cardo ſanto, flor de centaurea, de alecrim, raiz de genciana, quinaquina, de cada hum huma onça, com o que baſte de triaga, & de balſamo Peruviano ſe forme maſſa; doſis meya oytava tè huma oytava.

Pós antifebris efficazes de Mynſicht.

Recipe, canela, calamo aromatico, genciana, centaurea, loſna, cardo ſanto, ariſtoloquia redonda, gingibre, de cada hum meya onça, ponta de veado philoſophicamente preparada, pós, & ſemente de bem-me-queres, ou calendula, alcanfor, de cada hum huma oytava, tudo reduzido a pó ſutil ſe guarde em vidro tapado, doſis huma oytava tè duas; o author ſegura que ſaõ mais efficazes do que a quinaquina.

Outros.

Recipe, calamo aromatico, canela, coentro ſeco, rezina de páo ſanto, de cada hum huma oytava, olhos de caranguejos, ſal tartaro, ſal de loſna, de cada hum oytava & meya, cravos da India meya oytava, quinaquina huma onça, miſture-ſe tudo em pó ſutil; doſis huma oytava tè duas, em vinho, ou em agua conveniente.

Vinho febrifugo, ou agua de Inglaterra.

Recipe, quinaquina em pó ſutil meya libra, eſpirito de enxofre per campanam oytavas ſeis, eſpirito de vinho onças ſeis, eſtejaõ de infuſaõ vinte & quatro horas em redoma tapada, ao depois lhe ajuntẽ do melhor vinho q̃ ouver, & bẽ tapada a redoma com bexiga molhada, eſtejaõ por eſpaço de alguns dias de infuſaõ, doſis do licor claro quatro onças tè ſeis, antes do frio. 3 Canadas

Digitized by Google

Outra especifica.

Recipe, quinaquina meya libra, grelos de losna secos à sombra, sel da terra, aristoloquia redonda, cardo santo, gingibre branco, de cada hum onças duas, sal de losna, de sel da terra, & de tartaro, de cada hum meya onça, tudo em pó se infunda em cinco canadas de vinho branco de Fran,a, ou do melhor sem falsificaçaõ, & bem lacrado o frasco, & tapado com bexiga esteja de infusaõ oyto dias ou mais, coese, & espremase, & se guarde o licor claro em garrafas lacradas, dosis quatro onças tè seis antes do frio.

Opiata especifica.

Recipe, quinaquina meya libra, cardo santo, genciana, de cada hum quatro onças, antimonio diaphoretico, pós de viboras, gingibre branco, olhos de caranguejos, de cada hum huma onça, myrrha em pó sutil, flor de enxofre, sal tartaro fixo, de cada hum meya onça, confeiçaõ alkermes, de Hyacintos, & triaga, de cada hum huma onça, com o que baste de xarope de Kermes, ou de flor de cravos se faça opiata, dosis meya onça em vinho, ou agua conveniente.

Bebida contra intermitentes scorbuticas.

Recipe, agua de cardo santo, & de flor de sabugo, de cada huma onças duas, espirito de cochlearia oytavas duas, de sal armoniaco meya oytava, arcano duplicato de Mynsicht, hum escropulo, coral preparado meya oytava, misturese.

Terçãa.

Recipe, çumo de verbena, & vinho branco, de cada hum duas onças, beba antes do frio, & passee.

Outra exterior.

Recipe, aypo, salva, arruda, & urtigas, de cada hum hũ pouco, bem pizadas lhe misturem huma gema de ovo, & hum poucode vinagre, appliquese nos pulsos depois de leve esfregaçaõ, tambem servem para quartans.

Outra

Digitized by Google

Outra interior.

Recipe, duas onças de agua-ardente lhe misturem hũa gema de ovo, & hum pouco de noz-noscada, beba-se antes do frio, & repita-se, segunda, terceyra, & quarta vez, nas mesmas horas.

Outra exterior.

Recipe, mostarda, sal commum, alecrim, salva, de cada hum partes iguaes, tudo em pó se amasse com vinagre, & se applique nos pulsos antes que o frio comece.

Outra interior.

Recipe, hum ovo fresco, sómente, à gema se lhe misture meya oytava de flor de enxofre, coma-se, ou se engula no principio da febre, & beba meyo copo de vinho branco.

Vinho antiscorbutico antes da cezaõ.

Recipe, grelos de losna, fel da terra com flor, molarinha, secas à sombra, de cada hum oytavas duas, ruybarbo bom oytava & meya, elleboro negro huma oytava, sal de tartaro fixo escropulos dous, tudo pizado se infunda em hum quartilho de vinho de França, ou outro qualquer do melhor vinte & quatro horas, coese, & se esprema fortemente para huma dosis.

Tartaro febrifugo.

Recipe, tartaro solubile, alumen febrifugum, de cada hum partes iguaes, dosis dous escropulos.

Alumen febrifugum.

Recipe, pedra hume queimada libra huma, vinagre destillado libras duas, estejaõ de infusaõ vinte & quatro horas em lugar quente, filtrese o menstruo em vazo vidrado para se evaporar mais de ametade do licor a fogo lento, & o que remanecer estando frio se cristalizarà, dosis hum escropulo tè dous em agua de cardo santo.

Pós contra febres quartans.

Recipe, olhos de caranguejos hum escropulo, açucar de chumbo meyo escropulo, misturese para huma dosis em duas onças de agua de cardo santo antes do frio.

Digitized by Google

Bebida purgante contra as quartans ſcorbuticas.

Recipe, folhas de ſenne, polipodio, de cada hum meya onça, tartaro febrifugo huma oytava, foro de leyte oyto onças, coza-ſe tudo tè ficar cinco onças de licor, & ſe lhe miſture huma onça de xarope de borragens, & meya onça de agua de canela.

Vinho contra as quartans rebeldes.

Recipe, loſna, molarinha, almeirões, borragens, de cada hum duas maõs cheyas, fel da terra em flor ſeca libra & meya, raiz de enula, de armorica, de cada hum onças duas, limadura de ferro atado largo em pano ralo ſuſpendido onças duas, elleboro negro huma onça, paſſas de uvas onças tres, cremor de tartaro, canela, zedoaria, gingibre branco, de cada hum meya onça, tudo cortado, ou pizado miudamente ſe infunda vinte & quatro horas em tres canadas & meya de vinho do melhor, doſis do licor claro dous copos cada dia da intermiſſaõ, & ſobre o reſiduo ſe póde pôr outro tanto vinho de infuſaõ dous, ou tres dias, que eſpremido ſe uſarà do licor como temos dito.

Outra para quartans exterior.

Recipe, huma cebola branca, ou outra qualquer cortada pelo meyo, tirem lhe o coraçaõ, & lho enchaõ de mitridato, ou de triaga, tornem a atar as duas metades, cozaõ na ou aſſem-na na cinza com pouco lume, & quente ſe applique nas plantas dos pés.

Outra exterior.

Recipe, erva Belis, flores & raizes, ſeu cozimento em agua bebido no principio da febre; ſe o doente vomitar bem, ficarà ſaõ.

Exteriores.

O alcanfor trazido em bolſinha ſobre a carne he bom para intermitentes.

Hum arenque de fumo aberto pelo meyo, & applicado com

Digitized by Google

com a cabeça para bayxo no eſpinhaço, dizem que he remedio provado para intermitentes.

O ballamo Peruviano applicado quente ſobre o eſtomago antes do frio, he bom para intermitentes, & quartans.

O ſal de tanchagem applicado nos pulſos.

Raiz de tanchagem trazida ao peſcoço, ou em bolſa.

CAPITULO XX.

Dos cardiacos, & bezoarticos contra febres malignas, ardentes, epidemicas, bexigas, ſarampaõ, & contra peçonhas corroſivas.

O que ſe entende por cardiacos, & alexipharmacos.

CHamamos medicamentos cardiacos, todos aquelles, que com bom ſucceſſo ordenamos para affecçoens do coraçaõ, principalmente nas que enfraquecem todo o corpo, como nos ſyncopes, deſmayos, peſtes, febres malignas: & porque os ſyncopes ſaõ tambem às vezes de veneno, cujos remedios em geral differem pouco dos cardiacos, tambem tem lugar neſte capitulo.

Syncopes.

O ſyncope he hum caſo, ou lapſo univerſal de todas as funçoens de noſſo corpo, que ſe acha ſem pulſo, ſem movimento, & ſem ſentimento, eſte accidente naõ póde ſuccéder ſenaõ porque as partes eſtaõ privadas do ſangue, & dos eſpiritos; ellas o pódem ſer por varios modos; primeyramente quando ſe tem diſſipado muyto nas evacuaçoens repentinas, ſegundo, quando o movimento do coraçaõ ſe naõ faz bem, o que póde ſuccéder nas grandes dores das partes nervoſas, & pela continuaçaõ deſte abalo, padeçaõ os nervos do coraçaõ, donde ſe ſegue q̃ cahem em contracçaõ, terceyro, quando o ſangue he demaſiadamente coagulado, porque entaõ he neceſſario mais força no coraçaõ

Suas cauſas.

Digitized by Google

para o rejeitar, quarto, quando o sangue he demasiadamẽte dissoluto, como succede depois do uso demasiado, & continuado de diaphoreticos: porque os espiritos se exhalam, & o sangue movendose demasiadamente impede em parte o coraçaõ de se comprimir; quinto, nas violentas operaçoens do animo, na alegria, no medo, no amor, &c. o que se naõ póde explicar senaõ pela uniaõ do espirito ao corpo, como se colhe de Galeno onde diz: *Quod animi mores sequantur temperaturam corporis.*

Differẽtes remedios. Todas as causas dos syncopes pedem remedios proprios, & particulares; se depois das evacuaçoens naõ ha desordem senaõ a fraqueza, nos serviremos de remedios espirituosos, como espirito de vinho, agua da Rainha de Ungria, sal volatil oleoso de Silvio; & tendo passado o syncope, se nutrirá o doente com alimentos sustanciaes carregados de volateis, vinho maduro bom, & outros alimentos, que podem facilmente acrescentar os espiritos, de sorte que naõ causem ao sangue demasiado movimento, o qual póde produzir huma dissipaçaõ.

Quando o syncope procede de huma dor excessiva, ou por outras payxoens da alma, trata se de aquietar os espiritos com deitarlhe sobre o rosto agua fria, causando dor em alguma parte; tambem usaremos de remedios espirituosos tanto no naris, como na lingua, para chamar os espiritos; tambem usaremos de espirito de sal armoniaco, & de ponta de veado; quando procede de dores, applicaremos algũ anodino sobre a parte. Se o syncope procede de alguma dor no orificio do estomago, como succede muytas vezes, & se naõ sabe se procede das lombrigas, ou de humores acres, he bom sempre ordenar alguma bebida espirituosa, que possa destapegar as lombrigas, ou fazer transpirar os humores.

Nota.

Quando o sangue he demasiadamente grosso, & coalhado, como muytas vezes succede aos melancolicos hypochondriacos, & que por esta causa cahem em syncope, he bom

bom no accidente uſar de remedios volateis, & eſpirituoſos, que podem dar movimento ao ſangue, como eſpirito de vinho, eſſencia de canela, de cravo, de ambar, agua de canela, theriacal, clareta angelica, ſal volatil oleoſo em vinho; depois dos ſyncopes quietos, o que ſe requer, he deſtruir a cauſa, abſorber os acidos, que tinhaõ o ſangue coalhado, & para iſſo uſaremos com bom ſucceſſo dos alkalinos fixos menos volateis, como ponta de veado preparada, olhos de caranguejos, alambre, theriaga, mitridato Orvietano, confeiçaõ alkermes, de Hyacintos, & outras compoſiçoens carregadas de materias alkalinas, que podem livrar pouco a pouco o ſangue dos fermentos coagulantes.

Febres malignas.

As febres malignas podem ſer cauſadas de ſyncopes, ou ſe póde dizer, que o abatimento das forças, & ſyncopes ſaõ os ſymptomas ordinarios das febres malignas, & peſtilenciaes; mas como eſtas febres podem vir de duas cauſas totalmente oppoſtas, ſe póde dizer, que os medicamentos, que convem a humas, naõ convem às outras. A's vezes nas febres malignas vemos hum pulſo pequeno, & frequente, o ſangue diſſoluto, & taõ diſſoluto, que ſe naõ póde coagular frio, hemorragias, o doente inquieto, olhos inflammados; tudo iſſo procedido de humores acres volateis, que tem diſſoluto o ſangue; donde ſe ſegue, que o coraçaõ naõ póde reſiſtir aos eſforços fermentativos deſte licor, ou cahe em ſyncope com ſuores abundantes, que naõ daõ alivio algum. Entaõ havemos de uſar de todos os remedios, que podem embaraçar, ou fixar aquelle acre, para iſſo ſe pódem ordenar os alkalis fixos como aljoſar, terra ſigillada, bezoartico mineral, antimonio diaphoretico, antihectico de Poterio, bezoartico jovial, olhos de caranguejos &c. porque eſtes contèm partes ſulphureas, que podem adoçar o acre. Tambem poderemos uſar de acido de cidra, & de limaõ, eſpirito de enxofre, de vitriolo, eſtes neſtes caſos, & nas febres peſtilenciaes ſaõ admiraveis. Tambem nos poderemos ſervir de nitro purificado, do criſtal mine-

Sinaes da diſſoluçaõ.

Uſo dos acidos.

Digitized by Google

ral, do nitro de antimonio: nunca se ordenem remedios demasiadamente volateis, & sulphureos sem os misturar com alguns acidos, assim que da theriaga, pós de viboras, agua theriacal, se naõ deve de usar sem mistura do xarope de cidra, ou de limaõ, ou vinagre theriacal, q̃ tambem he admiravel; o acidum sulphuris se deve preferir ao espirito de vitriolo, & de nitro; porque estes coagulaõ demasiadamente.

Sinaes de coagulaçaõ

As febres malignas, que procedem de hum acido coagulante, em que o pulso he duro, & fixo, ha grande dor de ilharga, difficuldades de respirar: se sahe sangue, he seco, & glutinante: vontade de dormir, & dispoſiçoẽs sopo-

Aromaticos.

rosas: entaõ devemos recorrer aos aromaticos, & volateis, como serpentina virginiana, ou viperina, imperatoria, angelica, contrayerva, carlina, dictamo branco, zedoaria, escordio, cardo santo, erva cidreira &c. as sementes quentes, flor de alecrim, de stecados, de alfazema, cravo, açafraõ, canela, macis, noz noscada, ligno aloe, cubebas, pós de viboras, saes volateis, theriaga, agua theriacal, de canela &c.

Todos estes remedios saõ capazes de dar movimento ao sangue, absorbendo o acido coagulante; mas serão de nenhum effeito, se as primeyras vias naõ estaõ evacuadas, mas cheyas, & obstructas com fermentos estranhos, o que se conhece pelos amargores de boca, fastio, vomitos, lingua grossa, fluxo de ventre; logo se deve principiar por alguns emeticos, duas ou tres vezes com as cautelas referidas no capitulo dos emeticos, para que os mais remedios obrem sobre o sangue.

Quando o syncope procede de lombrigas no pericardio, applicaremos sobre o coraçaõ hum cataplasma de losna, tanacetum, theriaga, cozidos em vinagre, & applicados.

Note se que no principio de todas as doenças agudas, de febres principalmente malignas, trataremos, como temos dito, de evacuar as primeyras vias, se o Medico for chamado a tempo de poder dar hum vomitivo, & se puder ser, nos dias

Digitized by Google

dias seguintes algum purgante benigno, que depois do vomitorio he de grande efficacia: porque o vomitorio em alguns sugeitos, em que naõ obra por bayxo, faz grande revulsaõ por cima, & o purgante precipita, & expulsa os humores movidos para bayxo; & assim os febrifugos, & cardiacos obraõ em a violencia da malignidade com menos fermento; & se o Medico for chamado tarde, depois de algumas sangrias se póde ordenar o laxante seguinte.

Recipe, de bom manà onças duas, agua de cardo santo, ou de erva cidreira onças quatro, tartaro vitriolado hum escropulo, ou huma oytava de cremor de tartaro, agua de canela meya onça, oleo de cascas de cidra gottas duas, misture se.

Outro purgante.

Recipe, çumo de marmelos libras duas, açucar fino libra huma, coza-se, & se clarifique, & estando em ponto se lhe ajunte tintura de escamonea onças seis, continue se lume brando sem ferver, tè ficar de ponto que se possa conservar; dosis huma colherè duas.

A tintura de escamonea se faz do modo seguinte.

Recipe, escamonea rezinosa onça & meya, espirito de vinho onças sete, dissolva-se, segundo a arte.

MEDICINAS SIMPLICES.

Viperina virginiana.
Contrayerva.
Vinxetoxicum.
Cardo santo.
Carlina.
Tormentilla.
Angelica.
Dictamo branco.
Imperatoria.
Zedoaria.
Erva cidreira.
Scabiosa.
Ulmaria.
Valeriana.
Genciana.
Escordio.
Semente de cidra.
Açafraõ.
Macis.
Canela.

Noz

Noz noſcada.
Cravo.
Ambar.
Pós de viboras.
Pebra bazar oriental.
Aljofar preparado.
Terra ſigillada.
Raſuras de ponta de veado.
Çumo de limoens.
Çumo de cidra.
Çumo de agraço.

CHIMICAS.

ANtimonio diaphoretico, doſis hum eſcropulo.
Antihectico de Poterio, meya oytava.
Bezoartico mineral, & jovial, hum eſcropulo.
Sal volatil de tartaro, hum eſcropulo.
Tintura de antimonio, gottas quinze.
Ouro fulminante, graõs dous tè ſeis.
Eſſencia de ambar, gottas ſeis.
Oleo de canela, gottas duas.
Agua de canela, meya onça tè huma.
Eſpirito de canela, meya oytava tè huma.
Agua de cardo ſanto, onças cinco.
Agua de nozes verdes, huma onça tè quatro.
Agua de ulmaria, ou barba de bode.
Aqua tiphis cervini compoſita.
Aqua antidotalis Mathioli, huma oytava tè tres.
Aqua prophilata, huma onça té tres.
Agua da Rainha de Ungria,
Agua theriacal
Eſpirito de vinho } às colheres.
Eſpiri to de cochlearia
Nitro de antimonio
Sal prunel } meya oytava tè huma.
Eſpirito de enxofre
Eſpirito de vitriolo } gottas cinco tè dez em licores.
Tintura de caſtoreo,
De canela, de açafraõ } hum eſcropulo.

Eſpirito

Espirito de nitro doce, huma oytava.
Sal armoniaco, hum escropulo.
Ens veneris, meyo escropulo tè hum.
Flor de enxofre, huma oytava provoca o suor, & expulsa a malignidade.
O sal de saturno, meyo escropulo misturado com hum escropulo de olhos de caranguejos, tomado repetidas vezes adoça muyto o sangue nas febres.

COMPOSTOS.

Xarope de agro de cidra, Xarope de limoens, de azedas, Violado roxo, de endivia, } huma onça tè duas. Temperantes.
Xarope de perolas, de Kermes, Syrupus exhilarans, de canela, Xarope de cardo santo, Xarope de flor de cravos, } meya onça tè duas. Cardiacos diaphoreticos.
Pulvis bezoarticus insignis, hum escropulo tè huma oytava, obra por transpiraçaõ.
Pulvis de rubia, hum escropulo tè dous.
Pulvis cordialis Alexandri, dous escropulos.
Pulvis ad Phrenesim, huma oytava.
Trociscos de alcanfor, meya oytava tè huma.
Confeiçaõ alkermes, & de Hyacintos, Theriaga, mitridato Orviedano } huma oytava.

FORMULAS.

Xarope variato arcano sudorifero.

REcipe, bagas de sabugo maduras, passas de uvas, de cada hum libra huma, flor de lingua de vaca, de borragens, de papoulas, de cada hum onças seis, tudo se infunda por vinte & quatro horas em agua de erva cidreira, & de cardo santo, de cada huma quatro libras, & se coza a fogo

Digitized by Google

go lento tè se gastar a terça parte, coese,& com seis libras de açucar fino se faça xarope, dosis huma onça tè tres.

Agua bezoartica.

Recipe, raiz de angelica, viperina virginiana, contrayerva, vincetoxicum, de cada hum duas onças & meya, folhas de cardo santo meya libra, theriaga seis onças, vinho bom libras quatro, infundase tudo seis dias, & se destille, dosis huma onça tè quatro.

Bebida no principio das malignas.

Recipe, agua de cevada, de cardo santo, de cada huma onça huma & meya, bezoartico mineral hum escropulo, oleo de cascas de cidra gottas tres, xarope de agro de cidra huma onça, misture se para huma dosis.

Outra para qualquer febre onde se necessita suar.

Recipe, arrobe de sabugo huma onça, antimonio diaphoretico, sal de cardo santo, theriaga, de cada hũ hum escropulo, xarope de molarinha huma onça, oleo de zimbro gottas tres, agua de cardo santo onças quatro, misture-se para huma bebida.

Outra.

Recipe, arrobe de sabugo hũa onça, antimonio diaphoretico, pós de viboras, de cada hum hum escropulo, agua de escabiosa onças quatro, misture se para huma bebida.

Outra.

Recipe, agua de cardo santo, & de sabugo, de cada hũa onça huma & meya, xarope de fumaria meya onça, rasuras de ponta de veado em pó meya oytava, bezoartico mineral hum escropulo, cinabrio de antimonio, sal volatil de viboras, de cada hum meyo escropulo, misture-se.

Outra.

Recipe, cozimento feito de cardo santo, alecrim, & flor de sabugo onças quatro, antimonio diaphoretico, olhos de caranguejos, de cada hum meya oytava, theriaga hũ escropulo.

Agua de nozes verdes cardiaca, contra febres malignas, & peſtilenciaes.

Recipe, nozes verdes da groſſura de avelans numero mil, grelos ou crecenças de nogueyra maõscheyas quatro, tudo cortado miudamente & pizado, ſe infunda em ſeis canadas de agua da chuva por vinte & quatro horas, em lambique de refrigeratorio ſe deſtille.

Item.

Recipe, nozes, antes que endureça a caſca interior, incapazes de ſe comer, & ainda em leyte num. 400. bem machucadas, ſe infundaõ por vinte & quatro horas em cucurbita com a referida agua de nozes, & ajuntando o lambique refrigeratorio ſe deſtille toda.

Item.

Recipe, nozes verdes que jà começaõ a endurecer num. 150. bem pizadas ſe infundaõ por vinte & quatro horas na referida agua deſtillada, & ſe deſtille como dito he, & bem tapados os fraſcos ſe exponhaõ ao Sol oyto dias, & ſeguarde; doſis meya onça tè duas, em outro tanto de vinho branco, ou em outro licor repetidas manhãs em jejum: conſerva a ſaude, faz bom caraõ, he cõtra a peſte, malignas, ruim ar, he alexipharmaca contra febres epidemicas, caducidade antihydropica, antiparalytica, lythontriptica, vulneraria, aſſim interiormente como exteriormente, & miſturada com cozimentos vulnerarios, mata lombrigas, he contra flatos de qualquer cauſa, contra ſarna, lepra &c.

Agua alexipharmaca contra palpitaçoens do coraçaõ, & do eſtomago, contra flatos &c.

Recipe, ortelã creſpa, verbena, manjerona, anà maõscheyas duas, erva & raizes de angelica, imperatoria, biſtorta, contrayerva, eſcorcioneira, erva cidreira, ruta capraria, flor de alecrim, roſas vermelhas, de cada hum tres onças, caſcas de cidras azedas, de laranjas ſecas, de cada huma

Digitized by Google

huma onça & meya, tudo cortado m udamente, ſe infunda por vinte & quatro horas em duas canadas de vinho branco de Canarias, ou do melhor, & huma canada de boa agua-ardente de França, & ſe deſtille a fogo lento, & ſe guarde bem tapada, doſis huma onça té duas

Bezoartico ſudorifico contra febres malignas, & bexigas.

Recipe, raiz de contrayerva meya libra, viperina virginiana, vincetoxicum, dictamo branco, valeriana, imperatoria, angelica, tormentilla, de cada huma onças duas, folhas de cardo ſanto, de ruta capraria, eſcordio de cada hum onça & meya, pedra bazar oriental, aljofar preparado, bezoartico mineral, antimonio diaphoretico, olhos de caranguejos, antihectico de Poterio, de cada hum huma onça, tudo em pó ſutil ſe forme em trociſcos com mucilagem de goma de alquitira em agua roſada, & de flor de laranja aromatizado com oleo de caſcas de cidra, & de cravo, de cada hum huma oytava; com eſte bezoartico ſe podem eſcuſar os mais bezoarticos, & pedras cordeaes; doſis meya oytava té duas; he contra febres malignas, peſtilenciaes, epidemicas, bexigas, & ſarampaõ, obra corrigindo, & abſorbendo o fermento morbifico, & por inſenſivel tranſpiraçaõ. Se o doẽte naõ foy purgado no principio da doença, & ſe acha jà ſangrado baſtantes vezes, ſe póde miſturar eſte cordeal no cozimento laxante ſeguinte, à imitaçaõ do inſigne bezoartico do Doutor Curvo.

Recipe, folhas de ſenne meya onça, nitro diaphoretico oytavas tres, conſerva de roſas de violas, & de borragens, de cada hum huma onça; primeyro ſe coza o ſenne em quartilho & meyo de agua, & no fim ſe lhe ajuntem as conſervas, & ſe coe; & em hum quartilho, ou no que remanecer deſte cozimento, ſe miſture do referido bezoartico tres oytavas, para ſe tomar aos poucos, ou para huma doſis. ℞

Bebida

Digitized by Google

Bebida commua para febricitantes de epidemicas, & malignas.

Recipe, huma maõ cheya de cevada limpa da terra, agua commua tres canadas, com duas onças de raſuras de ponta de veado, ſe coza tè ſe gaſtar a terça parte, & no fim lhe ajuntem flor de belis, ou margaritas huma maõ cheya, çumo de cidra, & agua de canela, de cada hum huma onça.

Bebida commua para febricitantes gallicados, ou eſcorbuticos.

Recipe, cevada huma maõ cheya, raſura de ponta de veado onças duas, da melhor ſalſa parrilha, & raiz da China, de cada hum huma onça, agua commua tres canadas, no fim do cozimento lhe ajuntem meya onça de nitro diaphoretico, & ſirva de bebida ordinaria.

Vinho para ſe tomar antes da cezaõ jà malignanos eſcorbutos.

Recipe, grelos de loſna, de molarinha, fel da terra, de cada hum hum manipulo, ruybarbo fino oytavas duas, elleboro negro, ſal de tartaro, de cada hum huma oytava, vinho excellente doze onças, tudo cortado, & infundido vinte & quatro horas; doſis do licor claro para tres vezes.

Bebida para o meſmo.

Recipe, agua de cardo ſanto, de flor de ſabugo, de cada hum onças duas, eſpirito de cochlearia oytavas duas, eſpirito de ſal armoniaco huma oytava, coral preparado huma oytava, miſtureſe para huma doſis.

Bexigas, & ſarampaõ.

Tanto que ſe preſume por ſinaes certos haver bexigas, ou ſarampaõ, que ordinariamente começaõ por febre aguda, ardente, vomitos, accidentes &c. ordenaremos ventilar as veas com algumas ſangrias, & apparecendo as bexigas e naõ ſangre mais, & ſe darà ao doente a bebida ſeguinte ſhuma, & muytas vezes.

Recipe, milho miudo onças tres, figos paſſados limpos numero

Digitized by Google

numero doze, coza-se em canada & meya de agua commua, tè ficar em huma de cozimento; neste se misture xarope de escabiosa, & de funcho, de cada hum huma onça, em falta destes xaropes o de papoulas duas onças, com alguma semente de funcho no cozimento.

Outra bebida quando ha inflammação interna.

Recipe, cozimento de enula campana, & escabiosa onças cinco, xarope de papoulas huma onça.

Amendoada.

Recipe, semente de cidra, de cardo santo, amendoas, de cada hum oytava & meya, tudo bem pizado, & misturado em agua de escordio quatro onças & meya, coe-se, & se lhe misture de boa myrrha em pó sutil hum escropulo.

Outra.

Recipe, amendoas, semente de funcho, mostarda, de cada hum oytavas duas, agua de cardo santo onças duas.

Bebida cordeal diaphoretica.

Recipe, agua de cardo santo, & de erva cidreira, de cada huma onças quatro, trociscos bezoarticos oytavas duas, xarope de romans, & do agro da cidra, de cada hum meya onça.

Outra.

Recipe, agua de escorcioneira onças quatro, antihectico de Poterio, antimonio diaphoretico, pós de viboras, de cada hum meyo escropulo, theriaga hum escropulo, misture se.

Outra no augmento das bexigas.

Recipe, ponta de veado philosophicamente preparada meya oytava, myrrha em pó sutil meyo escropulo, theriaga hum escropulo, em onça & meya de agua de escorcioneira se misture.

Se no fim estando jà as bexigas secas o doente està frenetico, triste, & com fastio:

Recipe, calamelanos em pó sutil, & rezina de jalapa de cada hum graõs dous, misture-se em huma oytava de conserva

Digitized by Google

ſerva de roſas, a doſis ſe hade acreſcentar conforme a idade.

Se no augmento, ou na declinaçaõ ſobrevem a diarrhea, & as materias eſcumoſas, he ruim ſinal.

Recipe, tintura de coral onça & meya, terra ſigillada oytava & meya, dè-ſe às colheres.

Se as forças faltaõ.

Recipe, agua roſada onças duas, vinho bom huma onça, confeiçaõ alkermes oytavas duas, eſpirito de ponta de veado gottas cinco, miſtureſe.

Se fica a toſſe depois das bexigas.

Recipe, xarope de eſcabioſa, & de hera terreſtre, de cada hum onças duas, eſpirito volatil de ſal armoniaco aniſado huma oytava, miſture-ſe, doſis meya colher.

Febres ardentes, & malignas.

Succede nas cezoens grandes, nas febres ardentes, & malignas haver ſuores copioſos, ou de fraqueza, ou de carga de humor, que poſtraõ de tal ſorte as forças do doente, que ſe ſe lhe naõ remedea, facilmente ſegue-ſe a morte.

O çumo de cidra azeda depois do ſuor repara as forças: dá ao ſangue demaſiadamente diſſoluto a conſiſtencia neceſſaria.

Recipe, agua de endivia libra huma, eſpirito de vinho, arrobe de ſabugo, de cada hum huma onça, eſpirito de vitriolo dez gottas, ou o que baſte.

Outra.

Recipe, raſuras de ponta de veado onça & meya, ametade de huma cidra azeda corta da em bocados, em huma panela vidrada ſe coza tudo em quartilho & meyo, ou dous de agua, tè ficar hum quartilho de cozimento, & ſe lhe miſture meyo quartilho de vinho do Rhin, ou de França, xarope do agro da cidra huma onça, miſture-ſe, & ſe dè aos poucos quando he muyta a ſede.

Outra.

Recipe, cozimento de raſuras de ponta de veado feito

Digitized by Google

em agua de escorcioneira libra huma, ajuntem-lhe çumo de cidra azeda onças duas, xarope violado roxo huma onça, xarope de borragens meya onça, misture-se.

Contra febres ardentes.

Recipe, tintura de bellis, ou margaritas onças duas, xarope do agro da cidra onça & meya, agua de canela meya onça, espirito de vitriolo gottas dez, agua commua onças dez, misture-se para duas dosis.

Outra.

Recipe, tintura de rosas sem açucar libra huma, xarope violado roxo, & do agro da cidra, de cada hum onças duas, misture-se para duas dosis.

O espirito de nitro doce meya oytava tè huma, em algum licor, he efficaz para as inflammaçoens internas.

O espirito de enxofre, o que bastar para agradar ao gosto, tempera os ardores das febres continuas em tisanas, ou cozimentos frescos.

O sal prunel, ou nitro refinado meya oytava tè huma, faz o mesmo; he nephritico, refrigerante, convem às febres ardentes, fixa os humores, que estaõ em demasiado movimento.

Cozimento de tamarindos laxante para apagar a sede.

Recipe, cozimento de cevada libras duas, tamarindos onças tres, cristal mineral huma oytava, ferva em panela vidrada, & se coe, para bebida.

Cozimento em lugar de julepo, alterativo, & laxativo nas febres ardentes.

Recipe, flor de bellis, ou margaritas, de papoulas, & de rosas, de cada hum hum pugillo, tamarindos onça & meya, agua ou soro de leyte libras quatro, coza-se tudo em panela vidrada, & coado se lhe ajunte xarope violado de tres permutaçoens, & de cor de violas, de cada hum onças duas, misture-se, & se beba aos poucos.

Julepo

Digitized by Google

Julepo.

Recipe, agua de endivia libra huma, ſeu xarope, do agro da cidra, & de golfaõs, de cada hum huma onça.

Outro para temperar a colera, & ſe ha inflammaçaõ em alguma das entranhas.

Recipe, agua de azedas, de papoulas, de cada huma onça & meya, eſpirito de vitriolo doce, ou de nitro doce meya oytava, ou o q̃ baſte para o agrado do goſto, podeſe-lhe ajuntar electuario diaſcordio oytava & meya, para doenças chronicas, calores vagos, & para corrigir a acrimonia dos humores.

Outro menos compoſto, mais efficaz, & refrigerante.

Recipe, xarope roxo de flor de violas onças duas, agua de violas onças cinco, eſpirito de enxofre o que baſte para o agrado do goſto.

Quando ha dores de cabeça.

Recipe, flor de golfaõs, de cravos, azedas, betonica, de cada hum maõ cheya huma, flor de papoulas, de roſas, de cada huma meya maõ, cozaõ-ſe em pouca agua primeyro cortadas miudamente, & ſe faça frontal.

Outro mais efficaz.

Recipe, botoens de roſas vermelhas cheiroſas ſecas na ſombra, flor de macella, de manjerona, pós de páo de roſa, tudo pizado *groſſo modo*, ſe façaõ frontaes, & ſe ponha a aquentar em agua & vinagre fervendo, & ſe applique eſtando quente.

Exteriores.

Pombos abertos applicados no accidente quentes ſobre as palmas das maõs & ſolas dos pés, ſoſſegaõ os eſpiritos intercadentes, freneticos, & ſaõ contra a triſteza.

A gallinha aberta & applicada faz o meſmo.

O oleo de lacraos, de aranhas, applicados nas pulſaçoẽs.

As beldroegas pizadas com vinagre, applicadas nos pés diminuem o ardor da febre, & dor de cabeça.

Digitized by Google

Tambem ſervem o çumo de arruda, & de enſayaõ com leyte applicados em panos molhados.

O meſmo çumo miſturado & applicado com çumo de caranguejos, para chagas, & quenturas da boca.

Quando o doente padece faltas de dormir.

Recipe, as folhas de vinha, flores, & folhas de golfaõs, folhas de endivia, de alface, de cada huma, huma maõ cheya, cabeças de dormideiras com ſua ſemente numero ſeis, coza-ſe tudo em agua commua, & o doente ſe banharà, & tomarà os vapores dos geolhos para bayxo bem cuberto hum quarto de hora, deite-ſe logo na cama ſem ſe enxugar, & ſe cubra com muyto ſoſſego, dormirà, & ſuarà.

O çumo de erva moura applicado em paninhos nas fontes, he bom para dores de cabeça cauſadas de febres ardentes.

O çumo da erva dente de Leaõ, faz o meſmo.

Cataplaſma para applicar nos pés, & maõs aos freneticos.

Recipe, grelos de arruda, de enſayaõ, & de rabaõs, tudo pizado, ſe lhe miſture de formento o que baſte, & ſe applique.

O çumo de ſolanum ou erva moura, ou ſua agua deſtillada, ou ſeu cozimento com leyte, applicado em panos na teſta.

O vinagre de flor de cravos applicado nos pulſos.

O alcanfor deſfeito em çumo de erva moura, ou de enſayaõ, ou em eſperma ranarum, applicado nas pulſaçoens, nos delirios, & na cabeça em forma de epithema faz maravilhas.

Arruda pizada com vinagre eſcordio ſerve nas malignas.

Epithema eſtomachal contra os vomitos nas malignas.

Recipe, eſpirito de vinho alcanforado duas onças & meya, theriaga duas oytavas & meya, miſture-ſe, & ſe applique em panos molhados de meya em meya hora no eſtomago, & coraçaõ.

Frontal

Digitized by Google

Frontal contra frenesi.

Recipe, folhas & grelos de hera machucados, & cozidos em vinho com pouco azeite applicados na testa.

Quando saõ necessarios cauſticos na nuca.

Recipe, cantaridas sem azas, nem cabeça numero seis, formento acre meya onça, misturese.

Mucilagem para imtar a lingua secanas muytas sedes, depois de rapada com colher de marfim, ou de páo.

Recipe, pevides de marmelo em quatro onças de agua rósada, & çumo de enfayaõ huma onça, fal prunele huma oytava.

CARDIACOS DO CORAÇAM.

Varios compostos da Pharmacopea de Nicolao Emery.

Syrupus perlarum
Kermesinus
Exhilarans } dosis meya onça tè huma.

Pós Diamargarit. fr.
Diarrhodaõ abbade
Diambra
Diamoscho
Pulvis cordialis
Galia moscata } dosis meya oytava.

Elect. de Gemis, dosis duas oytavas.
Diatrion santalorum, dosis meya oytava.
Elixir vitæ, dosis hum escropulo.
Espirito de rosas
Espirito de erva cidreira } dosis duas oytavas em algum licor.
Agua de canela, dosis meya onça tè huma.
Agua da Rainha de Ungria, meya colher.
Aqua mirabilis
Aqua vitæ Matthioli } dosis duas oytavas tè meya onça.
Agua de escordio composta, dosis huma onça tè tres, resiste ao veneno, & conforta.

Digitized by Google

Aqua cordialis frigida, doſis huma onça tè tres.
Confeiçaõ alkermes, & de Hyacintos, doſis meya oytava tè duas.
Trociſco de ligno aloe, meya oytava.
Pulvis refectivus, fortifica o coraçaõ; & para o eſtillicidio da cabeça.

FORMULAS.

Elixir cordeal regio.

RECipe, tintura de ambar, eſpirito de roſas, eſpirito de erva cidreira, de cada hum huma onça, oleo de canela, & de caſcas de cidra, de cada hum meya oytava, açucar ſeco oytavas tres para miſturar os oleos; miſture ſe: doſis gottas cinco tè vinte; he grande eſtomacal cephalico, ajuda todas as funçoens do corpo &c.

Cachundé eſtomatico, cardiaco, cephalico.

Recipe, caſſia lignea, ligno aloe, ſandalos citrinos, lirio Florentino, de cada hum onças duas, canela, páo de Rhodis, caſcas de cidra, de cada hum huma onça, caſcas de laranja, cravo da India, galanga, calamo aromatico, de cada hum meya onça, macis, galia moſcata, diamoſco doce, as cinco pedras precioſas preparadas, aljofres preparados, coral vermelho preparado, eſpodio, roſas vermelhas, de cada hum oytavas tres, confeiçaõ alkermes onças duas, cato do mais puro onças quatro, çumo de alcaçús libra huma.

Diſſolvaſe o çumo de alcaçús em agua de flor de laranja depois de bem pizado, & depois de reduzido em ponto de xarope alto, lhe ajuntem a confeiçaõ alkermes, & meya onça de elixir cordeal regio, & os pós muyto ſutis dos ſimplices referidos; & bem amaſſado tudo, ſe formem pirolas pequenas a modo de cachundé, que trazidas na boca ſaõ grande eſtomacal.

Digitized by Google

Outro.

Recipe, confeiçaõ alkermes, çumo de alcaçús, de cada hum onças duas, pós de ligno aloe, cassia lignea, canela, cascas de cidra, de cada hum huma onça, antimonio diaphoretico, coral preparado, aljofres, olhos de caranguejos, de cada hum oytava & meya, misture-se.

Outro.

Recipe, cravo da India, anis da India, cassia lignea, lirio Florentino, canela da melhor, de cada hum quatro onças; calamo aromatico, beyjoim do melhor, de cada hum huma onça, ambre gris huma oytava, almiscar hum escropulo, pevides de abobora, ou de melaõ esbrugadas meya onça, tudo misturado se reduza em pó, & se passe por pineyra muyto sutil, juntamente se pizaràõ à parte dous arrateis de cato do melhor em pó sutil; & se dissolva hum arratel & meyo de çumo de alcaçús bem pizado em meya canada de agua de flor de laranja, & rosada, para se coar por pineira rala, senaõ for o çumo muyto limpo; & a fogo lento se reduza em ponto de mel, para ser misturado com açucar de lasca quatro arrateis, cozido em ponto alto; & depois de tirado do fogo lhe misturem o cato mexendo sempre, & depois de meyo resfriado lhe misturem os pós dos ingredientes aromaticos referidos, sempre mexendo, & juntamente de oleo de cravo, de cascas de cidra, de cada hũ vinte ou trinta gottas, balsamo Peruviano duas oytavas, & quête se vá formando cachundé dos feitios da India.

Pastilhas cardiacas.

Recipe, semente de beldroegas, cascas de cidra, sandalos citrinos, espodio, coral vermelho, aljofres, de cada hum onça & meya, açucar fino em pó sutil libras tres, com mucilagem de alquitira em agua rosada se formem pastilhas.

Xarope cordeali

Recipe, canela da melhor, raiz de lingua de vaca, suas flores, & borragens, de rosas vermelhas, de cada hum

Digitized by Google

huma mão cheya, erva cidreira meya libra, noz noscada, açafraõ, de cada hum huma oytava, sandalos citrinos huma onça, tudo pizado, se infunda em huma canada de vinho branco, & se coza a fogo lento, & coado se clarifique com tres libras de açucar fino em ponto de xarope, dosis huma onça tè duas.

Outro insigne.

Recipe, aljofres preparados, coral preparado, de cada hum huma onça, çumo de cidra azeda depurado onças oyto, tudo misturado se ponha ao Sol em vidro tapado por espaço de vinte dias, revolvendo de tempo em tempo; ao depois se lhe ajunte çumo depurado de borragens, de lingua de vaca, de morangos, de azedas, & de romans azedas, de cada hum meya libra, & com quatro libras de açucar fino se clarifique, & coza em consistencia de xarope, dosis huma onça tè duas.

Bebida cordeal cardiaca confortante & admiravel contra palpitaçoens do coraçaõ.

Recipe, agua-ardente de França da melhor, libras doze, çumo de borragens depurado libras quatro, cidras com cascas num 4. cortadas em bocados, erva rosolis duas maõscheyas, rosas finas recentes secas, erva doce, sandalos citrinos, zedoaria, galanga, gingibre, semente de coentro, de funcho doce, cravo da India, noz noscada, cardamomo, de cada hum huma onça, canela onças quatro, tudo pizado & infundido por quatro dias em agua-ardente, se lhe misture o çumo de borragens; lutado o lambique com seu recipiente se destillem doze libras de licor, dosis huma onça tè duas sobre a comida, ou pela manhãa depois de aver mastigado biscouto, naõ havendo febre.

Xarope cardiaco.

Recipe, çumo de borragens, de lingua de vaca, de cinamoezes, de erva cidreira depurados, de cada hum libra huma, açucar fino libras quatro, clarifique se, & se coza em consistencia de xarope, & no fim lhe ajuntem xarope de

Kermes

Digitized by Google

Kermes meya libra, tintura de açafraõ huma onça, doſis huma onça tè duas.

Xarope para agonizantes.

Recipe, agua da Rainha de Ungria & roſada, de cada huma quatro onças, açucar cande em pó huma libra, a fogo lento ſem ferver ſe diſſolva o açucar, & ſe ponha a reſfriar, & quaſi frio ſe lhe ajuntem agua de canela huma onça, eſpirito de erva cidreira meya onça, miſture-ſe, doſis às colheres.

Agua de mil flores cardiata.

Recipe, boſtas de boy colhidas no mez de Mayo ſecas dous arrateis, flores de eſcabioſa, tanchagẽ, veronica, flores de borragens, de lingua de vaca, de hypericam, de papoulas, pimpinella, ulmaria, funcho doce, de cada hum huma maõ cheya, caranguejos do Rio numero oyto, com agua de erva cidreira, de borragens, roſada, de cada huma cantada & meya, & paſſadas vinte & quatro horas ſe deſtille tè naõ ficar humidade alguma, doſis pela manhãa em jejum duas onças.

EXTERIORES.

Balſamo cordeal.

REcipe, oleo de noz noſcada onças duas, oleo de canela, de cravo, de caſcas de laranja, de alfazema, de cada hum meya oytava, alcanfor meya onça, diſſolvido em meya onça de bom oleo de alecrim, eſſencia de ambar meya oytava, miſture-ſe ſegundo a arte.

Unguento cordeal.

Recipe, unguento roſado bem cheyroſo, banha de flor, de cada hum onças duas, oleo de noz noſcada oytavas duas, oleo de cravo, de caſcas de cidra, de cada hum meya oytava, confeiçaõ alkermes, & theriaga, de cada hum meya onça, miſture-ſe, firva para cheyrar & untar a regiaõ do eſtomago, & coraçaõ.

Outro

Outro.

Recipe, ceroto ſandalino onças duas, mitridato oytavas ſeis, alcanfor oytava & meya, vinagre roſado meya onça, miſture ſe.

ADVERTENCIA PARA A APPLICAC,AM dos cardiacos contra peçonhas corroſivas.

CONforme a natureza dos venenos & peçonhas ſe deve applicar o remedio. O principal a qualquer delles he logo depois, ou no inſtante que ſe ſente no eſtomago tal inimigo, tratar de o lançar fóra; & ſe for corroſivo como ſolimaõ, arſenico, ouro pimenta, roſalgar, ſe devem applicar remedios untuoſos como azeite, & leyte, para impedir ſe naõ apegue nas fibras do eſtomago; & caſo que haja tempo que ſe tenhaõ engulido, uſaremos de remedios que os poſſaõ mortificar: ſe ſaõ de natureza de ſaes acres como o arſenico, uſaremos de acidos, como çumo de limoens, de cidra, criſtal de rocha &c. ſe tem partes acres como o ſolimaõ, uſaremos do oleo de amendoas doces, alguns daõ primeyro o mercurio cru, outros daõ o ſal tartaro fixo: ſe for opio, ou cicuta, uſaremos dos ſaes volateis, como theriaga velha, ſal de viboras, caſtoreo &c. & de acidos nos narizes para coagular a demaſiada exhalaçaõ dos eſpiritos ſulphureos.

Contra peçonha corroſiva.

Recipe, criſtal de rocha bem preparado onça & meya, theriaga oytavas duas, manteiga freſca onça & meya, tudo miſturado engulirà o doente pouco a pouco: a bebida ordinaria ſeja cozimento de cevada o mais forte que puder ſer; & cada vez que beber, miſture meya oytava tè huma de oleo de tartaro per deliquium.

Outro.

Recipe, oleo de amendoas doces huma onça, criſtal de rocha preparado oytavas duas, miſture-ſe.

O re-

Digitized by Google

O remedio mais preſentaneo em tal caſo he beber azeite do mais velho repetidas vezes procurando vomitar.

Tambem ſerve a manteiga freſca ſem ſal, & unto de porco ſem ſal.

Todas as couſas untuoſas entupem os póros, impedem as pontas agudas do corroſivo para que naõ faça eſtrago.

Ao depois ſe hade dar leyte quente recente repetidas vezes.

Depois ſe hade purgar com manà, & oleo de amendoas doces, & ao depois com ſenne, ſalſa parrilha, & ſal de tartaro.

CAPITULO XXI.

Dos remedios contra a peſte, ou contagio.

Sinaes do contagio.

A Peſte he huma febre no mayor gráo de malignidade acompanhada de buboens, carbunculos, nodoas, chagas malignas, o pulſo pequeno, languente, frequente, & de ſigual; no principio de quando em quando intermitente, & irregular, o baſo, & fuòr às vezes fedorento, & parece ao doente ver diante dos olhos varias cores, ſente debayxo dos braços picadas, delirios, olhos ſecos, lingua arida.

O carbunculo apparece cõ ſinal amarello, vermelho, ou eſbranquiçado, a garganta inchada, ſuccedem hemorragias, & ourinas ſanguinolentas, às vezes o carbunculo naſce dentro no naris, olhos, eſtomago, inteſtinos, bexiga &c.

Para ſe livrar de peſte nunca ſe ſahirà de caſa em jejum, coma hum pouco de paõ, & beba em cima meyo copo de vinho abſinthiaco, ou alcanforado, eſte ſe faz acendendo hum bocado de alcanſor do tamanho de huma ervilha, & promptamente extinguillo no copo de vinho, & repetir eſta operaçaõ varias vezes, & bebello logo.

MEDICI-

Digitized by Google

MEDICINAS ANTIPESTILENCIAES.

Simplices.

Arruda.
Escordio.
Alecrim.
Angelica.
Imperatoria.
Zedoaria.
Valeriana.
Centaurea.
Bagas de zimbro.
Bagas de louro.
Bagas de hera.
Escabiosa.
Celidonia.
Erva cidreira.
Tormentilla.
Contrayerva.
Raiz petasites.
Aristoloquia.
Açafraõ.
Alcanfor.
Myrrha.
Viboras.
Casca de cidra.
Nozes verdes.
Alhos.
Sapo.
Vinagre.

Compostos.

Theriaga, mitridato.
Diascordium Fracastorei.
Antidotum Mathioli.
Elect. especifico de Emery.
Elect. Papæ seu Guidonis.
Electuario de ovo.
Pulvis liberans.
Pulvis de rubia compositus.
Pulvis comitissæ de Kent de Kelis cancrorum.
Xarope de cardo santo.
Xarope de flor de cravos.
Xarope de escordio.
Agua theriacal.
Espirito theriacal com espirito de sal doce.
Bezoartico mineral.
Oleo de alambre, de junipero.
Espirito de vinho.
Espirito de erva cidreira.
Espirito de lirio convallium.
Balsamo de enxofre succinado.
Oleos de cascas de cidra, & laranja.
Conserva de nozes verdes.
Vinho de alhos.
Vinagre composto.
Enxofre, & os mais betumes.

Para

Digitized by Google

Para a cura da peste ordenaremos repetidas vezes sudorificos, respeitando sempre as forças do doente.

No principio desta fera doença os vomitivos saõ efficazes; advertindo que quando se dà vomitivo, he necessario applicar hum maturativo sobre o bubaõ, se o doente o tiver, para que se naõ repercuta para dentro.

Naõ he necessario purgar, nem dar ajuda, nem sangrar sem grande conselho.

O doente em quanto sua, naõ durma; porque o sono impede a evacuaçaõ.

He necessario observar quaes saõ os remedios que curaõ a peste, que houver em tal ou tal tempo, tomando para isto boas informaçoens entre Medicos, & Cirurgioens.

FORMULAS.

O Oleo seguinte he de Hensius Medico de Verona, a quem levantáraõ estatua em Praça publica pelas muytas curas, que com elle fazia.

Recipe, oleo de alcansor, de alambre retificado, & de cascas de cidra, de cada hum partes iguaes, misturados, dava gottas dez tè vinte.

Pós antipestilenciaes.

Recipe, antimonio diaphoretico, sal de viboras, de cada hum graõs oyto, alcansor graõs dous.

Pirolas contra a peste.

Recipe, azebre succotorino onças duas, myrrha bolo armenio, de cada hum huma onça, açafraõ, theriaga, de cada hum meya onça, com çumo de limoens, se he veraõ, ou com vinho, se inverno, se faça massa: dosis hum escropulo tè meya oytava.

Opiata cardiaca, que naõ differe das virtudes da theriaga.

Recipe, bagas de zimbro onças quatro, pós de viboras, macis, raiz de angelica, aristoloquia redonda, carlina, dictamo branco, contrayerva, viperina, zedoaria, de cada hum huma

Digitized by Google

huma onça, com xarope de escordio feito com mel, o que baste, se faça opiata, dosis huma oytava.

Outra.

Recipe, escordio, alecrim com flor, cascas, & semente de cidra, rasuras de marfim, & de ponta de veado, terra sigillada, flor de enxofre, antimonio diaphoretico, bagas de zimbro, de cada hum huma onça, tudo em pó sutil com xarope de escordio, & do agro da cidra, de cada hum libras duas, se faça ele ctuario, & se lhe misture theriaga, & o diascordio, de cada hum onças quatro, dosis huma oytava tè duas.

Tintura bezoartica contra febres malignas, & peste.

Recipe, raiz de enula, angelica, imperatoria, viperina virginiana, myrrha vermelha, canela, cascas de cidra, de cada huma onça & meya, açafraõ de França meya onça, folhas de escordio, & de arruda secas, de cada hũa onças duas & meya, tudo reduzido a pó se infunda em huma libra de espirito de tartaro, & huma libra de espirito de bagas de zimbro, & outra libra de espirito de bagas de sabugo, espirito de vitriolo onças tres, theriaga onças quatro, tudo em hum vidro bem tapado se digira em lugar quente, quinze dias; coe-se, & lhe ajuntem huma onça de alcanfor dissoluto em huma onça de espirito de vinho, & meya libra de xarope de Kermes, dosis huma oytava tè meya onça.

Agua prophylactica contra febres malignas, & peste.

Recipe, erva cidreira, arruda, escabiosa, calendula com flor, de cada huma huma maõ cheya, raiz de angelica, zedoaria, de cada huma huma onça, nozes verdes libras duas, cidras azedas com casca numero tres, cortadas miudamẽte, como tambem as nozes, & ervas, & as raizes pizadas, se ponha tudo em cucurbita de vidro, ou de barro vidrado, de infusaõ em duas canadas de bom vinagre, & passados tres ou quatro dias se destille, dosis huma oytava tè meya onça.

Elixir

Digitized by Google

Elixir antipeſtilencial.

Recipe, balſamo de enxofre ſuccinado, & juniperado, de cada hum onças quatro, tintura theriacal alcanforada, tintura de myrrha, de cada hũa onças duas, miſture-ſe; he grande preſervativo cheirado, & tomado pela boca hum eſcropulo tè huma oytava em agua conveniente, ou em vinho; ſerve contra todo o contagio.

Elixir de alcanfor.

Recipe, eſpirito de vinho huma libra, alcanfor meya libra, he contra peſte, roins ares, apoplexia, para achaques hyſtericos; tambem ſe lhe ajunte meya oytava de açafraõ, doſis gottas cinco tè quinze em algum licor.

Remedio facil, & experimentado.

Recipe, bagas de hera arborea em pó huma oytava, agua de cardo ſanto onças quatro; uſe-ſe deſte remedio de manhãa, & de tarde: as bagas de zimbro fazem o meſmo effeito.

Remedio dos pobres no campo.

Recipe, tres ou quatro cabeças de alhos pizadas, & poſtas de infuſaõ em meya canada de bom vinho, o doente beba tres onças deſte vinho, cubra-ſe bem, & ſuarà.

Bebida ſudorifica contra veneno.

Recipe, huma cebola, & no meyo lhe metaõ meya onça de theriaga magna bem ligada, deſorte que ſe lhe naõ vá o çumo, aſſe-ſe em lume brando, & ſe eſprema, & beba o doente o ſucco, cubra-ſe, & ſuarà.

O ſapo limpo de ſuas entranhas, & cabeça, ſeco em pó huma oytava em vinho bom, he efficaz remedio experimentado em huma peſte em Londres; tambem trazido em bolſa; tambem huma oytava de ſuas cinzas em vinho branco.

Quando ſe pede cozimento antipeſtilencial.

Recipe, cozimento de cevada libras oyto, eſcordio meya libra, coza-ſe levemente.

Eſte cozimento coado ſirva de bebida ordinaria.

O eſ-

Digitized by Google

O eſpirito de ſal dulcificado com o eſpirito theriacal, ou o de nitro, meyo eſcropulo, bebido todas as manhãs em caldos, ou em vinho, he inimigo da corrupçaõ, & antipeſtilencial.

O ſangue de pato bravo, que vive onde ha ſapos, & cobras, huma oytava em pó he alexipharmaco.

Remedio com que muytas peſſoas foraõ curadas de peſte, & de febres malignas, uſando delle repetidas vezes. Recipe, açucar de chumbo graõs ſeis, em duas oytavas de conſerva de roſas.

Exteriores.

He bom corrigir o ar com perfumes de enxofre, de polvora, pez negro, alcatraõ, incenſo, páo dezimbro, alecrim, alcanfor, & outros varios.

O perfume ſeguinte tambem he bom.

Recipe, arruda em vinagre forte o que quizerem, eſteja de infuſaõ dous dias, & ſe lhe ajunte huma onça de caparroſa, & ſe lance ſobre telhas quentes pouco a pouco para fazer fumo, ou ſe faça diſſo caçoula.

Preſervativos. A eſponja molhada em vinagre forte, cheirada de tempo em tempo, he preſervativo, & ſe for compoſto como o ſeguinte, ſerà melhor.

Recipe, raizes de angelica, de enula, de imperatoria, de zedoaria, caſcas de cidra &c. todas eſtas raizes, ou qualquer dellas, ſe infundaõ em vinagre do mais forte, o qual ſerve de defenſivo; & qualquer deſtas raizes ou caſcas aſſim de conſerva ſe póde trazer na boca, & maſtigalla.

Dizem que o ſapo ſeco trazido ſobre a regiaõ do coraçaõ he grande preſervativo do ruim ar, & contagio.

Unguento para ſe trazer no tempo contagioſo.

Recipe, quatro ou cinco ſapos dos mayores, dez aranhas, outros tantos lacraes, cera virgem meyo arratel, ponha-ſe tudo em huma panela vidrada bem lutada, & a fogo lento ſe derreta, & ferva baſtantemente, deſorte que ſe naõ queime, & bem quente ſe coe, & eſprema, & encham canudinhos

Digitized by Google

dinhos ou caxinhas para ſe trazer dependuradas ; outros naõ o coaõ, dizem que quem traz eſte unguento, lhe naõ chega a peſte, nem outro contagio.

Outro cozimento.

Recipe, arruda, graõs de zimbro, raizes de angelica, cravos da India, nozes noſcadas, alhos , de cada hum huma onça, tudo pizado groſſamente ſe ponha em huma panela vidrada com meya canada do mais forte vinagre; coe-ſe, & ſe guarde para cheirar, & molhar as maõs, pulſos, & narizes. Tambem a agua de nozes verdes, retificada tres vezes, ou ſó, ou miſturada com eſte vinagre.

O alambre em pó ſutil miſturado com ſeu oleo retificado, & com elle untar as ſete pulſaçoens , que reſpondem aos ſete planetas, que ſaõ as duas fontes , os dous tornozelos, os dous pulſos , & o coraçaõ; querem que ſeja eſta unçaõ naõ ſómente preſervativa , mas tambem curativa continuando repetidas vezes, & tambem algumas pingas tomadas interiormente em agua theriacal.

O eſpirito de erva cidreira, & das outras aromaticas, miſturados com oleo de Mathiolo, & applicados na regiaõ do coraçaõ, faõ efficazes.

Balſamo bezoartico antipeſtilencial.

Recipe, oleo de noz noſcada por expreſſaõ huma onça, oleo de caſcas de cidra, & de laranja, de alfazema, de arruda, de angelica, & de alambre deſtillados, de cada hum gotas dez; miſture-ſe, & ſe faça balſamo para cheirar.

Outro.

Recipe, oleo de caſcas de cidra, & oleo de Mathiolo, de cada hum onças duas, alcanfor meya onça, miſture-ſe: ſerve para melaxar os emplaſtos para applicar ſobre os buboens.

O ſapo applicado ſobre o bubaõ peſtilencial atrahe a ſi o veneno, o que ſe conhece ſe elle incha; & fica o doente ſaõ.

Huma gallinha negra depenada viva ao redor do trazeiro, & applicada ſobre o bubaõ, atrahe a ſi o veneno.

Digitized by Google

Cataplasma atractivo.

Recipe, polpa de cebola assada em cinzas, pizada, & misturada com galbano molle, & formento, de cada hum huma onça, ferrugem de chaminè em pó sutil huma onça, theriaga meya onça, polpa de figos, & sabaõ, de cada hum oytavas tres, oleo de aranhas, ou de lacraos oytavas duas.

Outro.

Recipe, huma cebola assada, & duas cabeças de alhos, duas colheres de mostarda, tudo bem pizado em hum gral se applique no bubaõ.

Outro.

Recipe, erva escrophularia, & sua raiz, erva paris, eruca, de cada hum hum molho.

O butyro de antimonio he admiravel causticó para abrir pontualmente os abscessos, buboens, & carbunculos; para o applicar se faz hum buraquinho no meyo do emplasto que caiba huma ervilha.

Emplasto de ferrugem que madura os buboens & antrazes, & faz sahir o veneno.

Recipe, sabaõ de Veneza, manteiga crua, trementina, formento, & ferrugem em pó sutil, de cada hũ onças duas; sal commum huma onça, mel rosado, theriaga, mitridato, de cada hum oytavas seis, gemas de ovos numero quatro, açafraõ em pó oytavas tres, misture-se tudo, & se faça emplasto.

O emplasto magnetico de Angelo Sala he efficaz sobre o bubaõ pestilencial por qualidade magnetica, ou atractiva; faz sahir o veneno, impede fecharem se as chagas, & q a peste se naõ misture no sangue, faz-se do modo seguinte.

Recipe, cera, & trementina, de cada hum onças nove, goma ammoniaco, galbano, sagapeno dissolutos em vinagre, & reduzidos em ponto, de cada huma meya libra, magnes arsenicalis em pó sutil meya libra, terra de caparrosa lavada onças duas, oleo de alambre huma onça, faça-se emplasto.

O sapo

Digitized by Google

O ſapo ſeco de molho em vinho, & applicado ſobre os buboens he efficaz.

Depois da ſuppuraçaõ dos carbunculos, & buboẽs o uſo he dos bons deterſivos, como balſamo de enxofre; & para conſolidar, a raiz de conſolida recente pizada, & applicada he efficaz.

Balſamo de enxofre compoſto.

Recipe, oleo de zimbro, & de trementina, de cada hum onças cinco, flor de enxofre onças tres, myrrha em pó ſutil, azebre, açafraõ, de cada hum oytavas tres, a fogo lento ſe infundaõ, & cohobem: ſerve para applicar nas eſcarificaçoens.

Epithema para quando o enfermo padecer huma grande quentura.

Recipe, ſalitre oytavas duas, çumo de enſayaõ, & vinagre roſado, de cada hum onças quatro, miſturados ſe applique em paninhos nas fontes, & pulſos.

Se ouver grande dor de cabeça.

Recipe, hera terreſtre machucada, & applicada nos pés.

Outra melhor.

Recipe, folhas de arruda huma maõ cheya, pizadas ſe miſturem com duas onças de formento acre, eſterco de pombo huma onça, ſal commum meya onça, vinagre de ſabugo o que baſte, & ſe applique nos pés, & nas maõs.

Se ouver modorra.

Recipe, çumo de arruda com vinagre, applicado nas fontes.

Outra melhor.

Recipe, incenſo, bagas de louro, pimenta, ſal, de cada hum meya onça, com clara de ovo ſe applique na teſta.

Se ſuceder hemorragia.

Recipe, laudano opiato graõs dous, tomem-ſe interiormente.

Outro remedio exterior.

Recipe, hum ſapo vivo, que o doente tenha na maõ ou

Digitized by Google

debayxo do braço tè que eſteja bem quente, faz parar o ſangue, he remedio de Riverio.

Contra a ſede demaſiada.

Recipe, ſal prunel huma oytava, em hum quartilho de tiſana.

CAPITULO XXII.

Dos remedios contra a melancolia hypocondriaca.

Melancolia hypocondriaca.

A Melancolia hypocondriaca he huma doença, ou diſpoſiçaõ azeda da maſſa do ſangue, fixa com extremo, & ſemelhante ao eſcorbuto pela quantidade de ſulphures mais carregados de partes terreſtres.

Ordenaõ-ſe purgativos violentos, & miſturaõ-lhe às vezes vomitivos para precipitar em parte os humores groſſeiros; & ordinariamente as preparaçoens do aço ſaõ efficazes neſte achaque, para juntar o ſeu alkali fixo com os acidos deſta doença.

Uſo do aço, ou ferro.

Os melhores remedios, que ſe tem deſcuberto, ſaõ a tintura martis, o ſeu extracto aperitivo, crocus martis aperitivo, marte diaphoretico, nitro fixo, ſal de tartaro, tartaro marcial, tartaro ſolubile, tintura de antimonio &c.

Naõ havemos de crer, como differaõ alguns authores, que o aço naõ paſſava ao ſangue, quando já ſe tem viſto que depois do uſo do aço, as ourinas de alguns hypocondriacos ſahem pretas.

Naõ uſaremos das preparaçoens carregadas de volateis, como de oleo de canela, eſſencia de ambar, eſpirito de ſal armoniaco &c. porque eſtes naõ tem partes mociças para romper as pontas dos acidos que cauſaõ eſte achaque, & ſómente cauſaõ algumas fermentaçoens, que acreſcentaõ os ſymptomas ſem diminuir a cauſa: com tudo quando os volateis ſaõ juntos aos medicamentos oleoſos, podem ſer effica-

Digitized by Google

efficazes, como a eſſencia de açafraõ, ſal volatil oleoſo, & todos os remedios antiſcorbuticos podem ſer applicados nẽſte achaque: eſtas duas doenças naõ parecem differentes mais que por alguns accidentes; porque no eſcorbuto as gengivas, & na melancolia hypocondriaca o genero nervoſo, parecem mais afflictos, deſorte que ſe devem ajuntar os eſcorbuticos aos vulnerarios, & os antihypocondriacos aos cephalicos.

MEDICINAS ANTIHYPOCONDRIACAS.

Çumo de fumaria
Çumo de almeyraõ
Çumo de borragens
Çumo de lingua de vaca
} depurados, bebidos ſós ou com ſoros huma onça.

Olhos de caranguejos
Alambre preparado
Coral preparado
Antimonio diaphoretico
Tartaro foliado
Nitro foliado
} por oytavas em bebidas ou em opiatas.

Tintura de antimonio, gottas quinze.
Oleo de canela, & de cravo, gottas duas.
Oleo de alambre, gottas dez.
Tartaro marcial, meya oytava.
Tintura martis, meya oytava tè huma.
Crocus martis, hum eſcropulo tè dous.
Extractum martis, hum eſcropulo.
Aguas eſcorbuticas, quatro onças tè cinco.

FORMULAS.

Nom. Faça-ſe vomitar o doente, porque o mal procede do eſtomago.

Digitized by Google

Vomitorio.

Recipe, tartaro emetico graõs seis tè oyto, em caldo quente repitaõ esta evacuaçaõ duas ou tres vezes pondo dias de permeyo, ou conforme a indicaçaõ do sugeito; ao depois usaremos de purgantes, ou laxantes benignos, como senne, ruybarbo, manà, &c.

Bebida purgante.

Recipe, folhas de senne oytava huma & meya, elleboro branco meya oytava, em hum copo de vinho branco se infundaõ vinte & quatro horas, & se for em agua, ha de dar huma fervura, & se repita esta bebida muytas vezes.

Pirolas purgantes.

Recipe, tartaro marcial, escamonea, calamelanos, de cada hum oytavas duas, trociscos de alandal huma oytava, laudano liquido gottas quinze, com o que baste de xarope de molarinha se faça massa para pirolas, dosis hum escropulo tè dous. Nota, que as drogas referidas haõ de ser em pó muyto sutil.

Outras especificas.

Recipe, massa de pirolas de goma ammoniaco de Quercetano meya oytava, vitriolo de marte calcinado meyo escropulo, diagridio graõs tres, trociscos de alandal graõs dous, com tintura martis se faça massa, & pirolas para huma dosis.

Outras.

Recipe, extracto de elleboro negro hum escropulo, crocus martis aperitivo escropulo & meyo, çumo de molarinha espessado meyo escropulo, diagridio graõs tres, faça-se massa, & pirolas para huma dosis.

Pós antihypocondriacos.

Recipe, folhas de senne huma onça, cremor de tartaro meya onça, canela, & cubebas, de cada hum escropulo & meyo, tudo misturado em pó, dosis huma oytava tè duas.

Bebida digestiva, ou xarope que se dá antes de purgar.

Recipe, soro de leyte onças quatro, xarope de fumaria,

ou

Digitized by Google

ou antimelancolico huma onça, tintura martis oytavas duas, misture-se para huma dosis.

Xarope laxante antimelancolico, antihypocondriaco, hepatico, deobstruente, & contra lombrigas.

Recipe, almeyroens bravos erva & raiz de cada hũ tres maõscheyas, borragens, lingua de vaca, molarinha, avenca, de cada hũ hũa maõ cheya, polipodio de carvalho pizado meya libra, passas de uvas meya libra, epitimo onças quatro, limadura de ferro atada em hum pano & suspendido meya libra, tudo se coza em tres canadas de agua tè ficar em canada & meya de cozimento, em o qual se cozaõ de folhas de senne, & ruybarbo do mais fino, de cada hum meya libra, alcaçús, & cremor de tartaro, de cada hum onças quatro, gingibre branco, & canela, de cada hum huma onça, coe-se, & se esprema, & neste cozimento se clarifique de açucar fino libras seis, & se coza em consistencia de xarope, dosis duas onças em agua commua, bebido pela manhãa, & passear depois de o haver tomado; póde-se continuar quatro tè oyto manhãs com regimento de naõ cõmer peyxe, carne de porco, azedo, nem salgado, celadas, nem frutas cruas: purifica o sangue, deobstrue as entranhas, tira as azîas do estomago, principalmente tomando hum quarto de hora antes de o beber hum escropulo de pós absorbentes, que se fazem do modo seguinte.

Recipe, aljofar, olhos de caranguejos, & coral vermelho preparados, pós de viboras, antimonio diaphoretico, de cada hum partes iguaes; dosis hum escropulo tè huma oytava.

O xarope referido póde-se dar a crianças de peito, a mulheres pejadas, & a qualquer doente que naõ levar purgas, porque purga confortando, & he contra lombrigas &c.

Vinho chalybeado, ou de aço.

Recipe, em huma canada de vinho de Canarias se extinga meya libra de limadura de aço quẽte em cadinho a fogo

Digitized by Google

violento tè que fique bem aceſo, & ſe repita duas outres vezes; doſis deſte vinho duas chicaras cada dia.

Vinho cordeal.

Recipe, vinho de maçans, que os Francezes chamaõ cidra, duas canadas, paſſas de Corinto machucadas onças doze; em falta deſtas, as da terra esbrugadas de ſeus granitos, infundaõ ſe no dito vinho em fraſco bem tapado tè ſe carregar da parte mucilaginoſa das paſſas, beba o doente algumas chicaras cada dia; he grande adoçante da acrimonia dos humores, alegra, & laxa o ventre.

Electuario para adoçar os ruins fermentos.

Recipe, raſuras de marfim, coral preparado, olhos de caranguejos, vitriolo martis, antimonio diaphoretico, de cada hum oytavas tres, alcaçús, ſalſa parrilha da melhor em pó, de cada hum meya onça, com ſeis onças de xarope de borragens ſe faça opiata juntando-lhe gottas vinte de laudano liquido, que tambem he excellente para os maniacos; doſis meya oytava tè meya onça.

Tintura antihypocondriaca.

Recipe, caſtoreo oytavas duas, açafraõ huma oytava, opio meya oytava, tartaro foliado oytava & meya, eſpirito volatil de ſal armoniaco huma onça; miſture-ſe, & eſteja oyto horas de infuſaõ, & depois lhe ajuntem duas onças de eſpirito de vinho em vidro tapado, doſis do licor vinte gottas, em licor conveniente.

VARIOS COMPOSTOS DA PHARMACOPEA de N. Emery.

Purgantes.

Xarope de camoezes com elleboro
Xarope cathartico emetico.
Xarope de camoezes magiſtral
Xarope de eſcamonea
} meya onça tè huma.
Xarope de ſenne, duas onças.

Xarope

Xarope de cartamo, huma onça.
Xarope de polipodio, huma onça tè duas.
Xarope de paſſas laxativo, huma onça.
Xarope emetico, ſeis oytavas tè huma onça.
Pós Diaſene
Pós Diaturbith
Pós Diatartaro
Pós Diaeſula
Pós de ermodatilos
} huma oytava.
Pós melanagogos de Quercetano
Trociſcos de alandal graõs dous.
Pirolas Dianitro
Pirolas Tartareas de Quercetano
Pirolas Mercuriaes
Pirolas Indæ Hali
Pirolas de lapide Lafuli
Pirolas Alephanginas
Pirolas Arabicas de Nicolao
Pirolas Cephalicas de Mynſicth
Pirolas Melanagogos
} meya oytava tè huma.
Pirolas Antihypocondriacas de Zuvelf.
Pirolas Rudi, meya oytava.
Pirolas de epitimo reformadas, meya oytava.
Electuario Diaſene } meya onça.
Confeiçaõ Hamech }
Hiera Logadii, duas oytavas.

Cardiacos.

Pulvis lætitiæ.
Pulvis Diamoſchi.
Pulvis Diabugloſi.
Electuario de gemmis.
Xarope das quatro flores, de violas, de cravos, de borragens, & lingua de vaca.
Xarope de borragens.
Xarope de lingua de vaca.

Xarope

Digitized by Google

Xarope exhilarans.
Xarope de douradinha.
Xarope de avenca.

Todas as preparaçoens do aço, ou ferro, ou marte, que tudo he hum, saõ os mais efficazes remedios, que ha, depois dos remedios geraes, que saõ emeticos, & purgantes fortes; o marte he a panacea, & balsamo contra a melancolia hypocondriaca.

O sal de saturno graõs cinco, he absorbente do acido viciado causador da melancolia, & das obstrucçoens.

O sal armoniaco meya oytava he antitartareo do humor melancolico.

Tartaro nitrado dous escropulos para hypocondriacos.

Espirito ardente de saturno resiste à podridaõ dos humores.

O açafraõ em soro de leyte de vaca.

A raiz de enula infundida em vinho.

Todas as preparaçoens de erva cidreira, ou melissa.

A mostarda he boa para os hypocondriacos.

O tartaro vitriolado hum escropulo he deobstruente, purifica o sangue, & resiste à malignidade dos humores.

CAPITULO XXIII.

Dos remedios contra dores, & todos os achaques da cabeça, & para conservar a memoria.

Differença dos cephalicos.

OS remedios, que chamamos cephalicos, saõ taõ differentes entre si como as doenças para que saõ applicados; para os ardores de cabeça, que saõ causados de acidos grosseyros, que causaõ ao sangue o ser menos habil para circular, se ordena interiormente a verbena, o urgevaõ, betonica, lignum Rhodium, rosas, zedoaria, alambre, o cozimento

Digitized by Google

mento de Café, de Chá, de flor de ſabugo, de ſalva, alcanfor, & outros infinitos remedios, como cozimentos ſudorificos de alecrim &c.

Mas ſe o ardor procede de demaſiada fermentaçaõ dos humores, ou ſejaõ produzidos de ſaes acres, ou de acidos volatilizados, ordenaõ-ſe as flores de violas, lirio Florentino, azedas, meimendro, opio, erva moura, & eſpiritos acidos; porque todos os medicamentos que ſaõ temperados, podem adoçar os acidos exaltados; & os que abundaõ em azedo, podem adoçar os ſaes acres.

Algumas vezes as dores de cabeça ſuccedem, porque o ſangue eſtando de conſiſtencia mais groſſa naõ circula taõ livremente nas veas do pericranio; & aſſim eſtando ſuas fibras ſem o ſeu tono natural, ordenaremos remedios, que poſſaõ dar movimento ao ſangue, & que deſtruaõ as coagulaçoens; & para iſſo uſaremos dos cozimentos da raiz da China, goayaco, ſalva, manjerona, betonica, roſmaninho, alecrim, alfazema, açafraõ, urgevaõ, páo de Rhodio &c. Cauſas de dores de cabeça.

Ha muytas differentes cauſas de dores de cabeça: muytas vezes hum ſó vomitorio tira a mayor dor de cabeça. Quando o eſtomago, & inteſtinos eſtaõ cheyos de humores, q̃ cauſaõ indigeſtoens, & obſtrucçoens, entaõ os mais eſpecificos cephalicos ſaõ inuteis, & eſtando eſtas vias limpas naõ communicaõ mais que hum chilo doce ſem fermentos eſtranhos na maſſa do ſangue, o que he capaz de adoçar, & mitigar as dores, precedendo os vomitos, & depois evacuantes, ou laxantes benignos: depois diſto os cephalicos applicados faraõ bom ſucceſſo, & tudo o mais a que os Authores attribuiraõ virtudes, & qualidades cephalicas.

MEDI-

Digitized by Google

MEDICINAS CEPHALICAS

Simplices.

Betonica, salva, rosmaninho,
Manjerona, louro, lirio dos valles,
Hissopo, calaminta, ouregaõs,
Poejos, urgevaõ, tumilho,
Camedrios, camepiteos, açafraõ,
Ligno Rhodio, lirio Florentino,
Opio, erva moura, ensayaõ, } exteriormente.
Alfaces, }
Balsamos cephalicos,
Cozimento de hypericaõ,
Alambre preparado huma oytava bebido.
Páo santo, saçafrás,
Raiz da China, salsa parrilha } em cozimento.
Flor de alecrim, de rosmaninho, }
Bagas de louro, de engos. }
Tintura de hypericaõ bebida em jejum conforta a cabeça, & impede o embebedar.

Chimicas.

Tintura lunæ.
Espirito de erva cidreira.
Espirito de lirio convallium.
Espirito volatil de sal armoniaco.
Agua rosada.
Agua de urgevaõ.
Agua de betonica.
Agua de lirio convallium.
Elixir vitæ Mathioli.
Elixir proprietatis.
Elixir cephalicum.
Bezoartico lunar.

Varios

Digitized by Google

Varios compoſtos purgantes da cabeça.

Xarope cathartico, meya onça tè huma.
Xarope de flor de pecegueiro, duas onças.
Pirolas de hiera
Pirolas cochias mayores, & menores
Pirolas de agarico
Pirolas de hiera com agarico
Pirolas agregativas
Pirolas lucis mayores
Pirolas dos cinco mirabolanos
Pirolas cephalicas
Pirolas de reſinis
} hum eſcropulo tè huma oytava.

Confortantes da cabeça.

Electuario diazingiberis, huma oytava tè tres.
Confeiçaõ anacardina } meya oytava tè huma.
Confeiçaõ cephalica }
Confeiçaõ cardiacum magnum, meya onça.
Pirolas narcoticas de Mynſicth fazem dormir, ſoſſegaõ os eſpiritos, & humores, & conſortaõ.
Pilulæ ſenectutis de Mynſicth.
Pulvis diamoſchum dulce, huma oytava.
Confeiçaõ alkermes, huma oytava tè duas.
Xarope de Kermes,
Xarope de roſmaninho
Xarope de peonia
Xarope de betonica
Xarope de flor de laranja
Xarope de lirio convallium
} huma onça tè duas.
Trociſcos alipta moſcata reſtauraõ a memoria.
Agua de canela } huma onça.
Agua imperial }

FORMU.

Digitized by Google

FORMULAS.

Depois de se ter evacuado o estomago com vomitivos & purgantes.

Pós para dores de cabeça procedendo de obstrucçoens, ou de causa fria, estupor, ou paralisia.

RECipe, alecrim com flor, & de rosmaninho, de alfazema, betonica, urgevaõ secas na sombra, de cada hum meya onça, camedrios oytavas duas; tudo em pó sutil misturado: dosis huma oytava em vinho, ou em agua conveniente.

Tintura cephalica.

Recipe, cardamomo onças tres, semente & raiz de peonia, calamo aromatico, cubebas, de cada hum meya onça, urgevaõ, betonica, flor de alecrim, de rosmaninho, & de alfazema, de cada hum oytavas cinco; tudo pizado *grosso modo*, se infunda em huma libra de espirito de vinho: dosis do licor huma oytava tè meya onça, em vinho, ou em agua conveniente: discute os flatos, conforta o cerebro, & a memoria.

Xarope cephalico para conservar & confortar a memoria.

Recipe, çumo depurado de cardo santo, & de erva cidreira, de cada hum huma libra, de betonica, & de salva, de cada hum meya libra, flor de alfazema, de alecrim, de peonia, de rosmaninho, visco quercino, raiz de peonia, cassia lignea, cubebas, de cada hum hũa onça, vinho de Espanha, ou de Canarias huma canada, tudo pizado *grosso modo* se infunda vinte & quatro horas em lugar quente, coe-se, & com quatro arrateis de açucar se faça xarope, dosis huma onça tè duas.

Pós laxativos, adoçantes, absorbentes, & restauradores da memoria.

Recipe, calamo aromatico, cubebas, genciana, cuminhos,

Digitized by Google

nhos, semente de salsa, ameos, gingibre, de cada hum oytavas duas, macis, & cardamomo, de cada hum huma oytava, folhas de senne do melhor onças cinco, sal de losna, & gremor de tartaro, de cada hum huma onça, coral, aljofar, olhos de caranguejos, antimonio diaphoretico, de cada hũ oytava & meya, tudo misturado em pó sutil, dosis huma oytava em caldo, ou em vinho, duas ou tres horas antes de comer no minguante da Lua.

Pulvis memoriæ.

Recipe, incenso macho, almecega fina, erva cidreira, betonica, cubebas, zedoaria, cuminhos, gingibre, cravo, canela, noz noscada, bagas de louro, semente & raiz de peonia, pimenta branca, mirabulanos citrinos, alcaçús, de cada hum oytavas duas, de tudo se faça pó sutil, & se lhe misture de açucar fino em pó dobrado pezo dos pós, dosis huma oytava tè tres.

Exteriores.

Quem estiver falto de memoria, & a quizer restaurar, ou conservar, dè pouca ou nenhuma satisfaçaõ aos pensamentos lascivos.

Trocisços contra dores de cabeça, mania, melancolia, phrenesi, vigilias immoderadas.

Recipe, páo de rosa, em pó sutil, amendoas, de caroços de pecegos de cada hum onças tres, açafraõ, papoulas, rosas finas, semente de meimendro, de endros, & de aypo, de cada hum meya onça, myrrha, cubebas, alcanfor, de cada hum oytavas tres, com mucilagem de alquitira em agua rosada ou leyte de peito se façaõ trocisços, que desfeitos em cozimento, ou agua de alfaces, ou rosada se applica em paninhos na testa, & fontes.

Unguento para a enxaqueca com dor de dentes.

Recipe, balsamo Peruviano desfeito em gema de ovo, theriaga, pós de tacamaca, gumi elemi molle, ou em pó se for dura, de cada hum onça & meya, tudo misturado se faça massa para em plastinhos para as fontes.

Pós

Digitized by Google

Pós para almofadinhas para ſe applicarem nas dores de cabeça, nas fontes, & teſta.

Recipe, milho miudo toſtado onças quatro, ſal commũ, flor de macella, urgevaõ, páo de roſa, de cada hum huma onça, manjerona, flor de alfazema, de roſmaninho, alecrim com flor, de cada hum meya onça, calamo aromatico, lirio Florentino, de cada hum oytavas tres, de tudo pizado naõ ſutil ſe façaõ almofadinhas chatas capazes de ſe applicarem na teſta, fontes, & nuca; primeyro ſe lhe miſturem alguns oleos aromaticos deſtillados, de alambre, de páo de roſa, de alfazema &c. haõ-ſe de applicar quentes, & haõ de tomar a quentura em agua roſada quente, ſe ouver inflammaçaõ, & ſe proceder de cauſa fria ou ſoporoſa; em vinho branco, ou agua-ardente.

Tintura para chapejar ou banhar a cabeça dos que tem perdido a memoria.

Recipe, ſalva, betonica, flor de alfazema, manjerona, alecrim, tomilho, roſmaninho, ſecos à ſombra, de cada hũ tres molhos, galanga, cyperus, pimenta longa, caſtoreo, noz noſcada, myrrha em pó ſutil, tacamaca, de cada hum huma onça, açafraõ, incenſo macho, eſtoraque calamita, de cada hum meya onça, tudo pizado *groſſo modo* ſe infunda em tres quartilhos de vinho branco vinte & quatro horas, & ao depois lhe ajuntem libra & meya de eſpirito de vinho; & bem tapado o vazo ſe ponha no banho de Maria, ou de area oyto horas, coe-ſe eſtando frio.

Cozimento para a cephálagia, ou dores de cabeça.

Recipe, flor de papoulas, de urgevaõ, de roſas, de cada hum tres manipulos, cabeças de dormideira numero ſeis, faça-ſe cozimento, & ſe lhe miſturẽ pós de páo de roſa hũa onça, & ſe appliquem na teſta panos nelle molhados.

Para dores de cabeça cauſadas do Sol.

Recipe, çumo de grelos de vinha applicados em panos molhados na teſta.

Emplaſto

Digitized by Google

Emplaſto para dores de cabeça applicado nas fontes.

Recipe, goma caranha, tacamaca, anîme, elemi, eſtoraque, calamita em lagrima, incenſo, almecega fina, de cada hum onças duas, tudo em pó ſutil ſe miſture com libra & meya de cera, oleo de copaîva onças cinco, & almecega do Braſil molle meya libra.

Frontal para dores de cabeça applicado na teſta, & fontes.

Recipe, çumo de caranguejos recentes huma onça, laudano liquido duas oytavas, vinagre roſado meya onça, miſture-ſe.

Outro.

Recipe, çumo de urgevaõ onças quatro, agua da Rainha de Ungria, eſpirito theriacal, de cada hũ onças duas, eſpirito volatil de ſal armoniaco oytavas duas, miſture-ſe.

Outro para ſoſſegar.

Recipe, amendoas dos caroços de pecegos onças tres, ſemente de dormideiras huma onça, bem pizados em gral ſe lhe ajunte de agua roſada, & de urgevaõ, de cada huma huma onça, laudano liquido huma oytava, eſpirito de vinho duas oytavas, miſture-ſe.

Outro oxyrrhodino.

Recipe, oleo roſado cheyroſo, vinagre roſado, de cada hum meya onça, bem batidos ambos em fórma de linimento ſe unte, & ſe applique em paninhos na teſta.

Outro para os que naõ pódem dormir.

Recipe, folhas de meimendro verdes machucadas com amendoas dos caroços de pecegos, de cada hum huma onça, unguento de alabaſtro huma onça, miſture-ſe.

Outro para o meſmo.

Recipe, çumo ou as ervas pizadas de urgevaõ, burſa paſtoris, enſayaõ, & erva moura, com agua roſada, & meya oytava de açafraõ em pó, ſe applique nas fontes, & teſta.

O bofe de carneiro quente, & applicado na teſta, ſoſſega a deſordem dos eſpiritos.

Digitized by Google

A enxundia ou unto de Urſo para untar a nuca he confortante.

Linimento admiravel por ſuas virtudes para todas as chagas recentes, principalmente da cabeça.

Recipe, trementina, gumi elemi molle, cebo de cabrito, unto de porco ſem ſal, de cada hum partes iguaes, miſture-ſe.

Ceratum para o meſmo.

Recipe, trementina, & cera, de cada hum onças duas, pós de betonica onça & meya, myrrha, incenſo, almecega, mumia, de cada hum oytavas duas, oleo de hypericaõ onças quatro, miſture-ſe.

A betonica he o ſimplez mais efficaz para feridas da cabeça, & contuſoens do cranio; ſeu emplaſto melaxado com balſamo Peruviano he excellente.

Das flores de betonica ſe tira hũa tintura com eſpirito de vitriolo admiravel nas dores de cabeça para bebida, principalmente quando procedem de alguma contuſaõ.

Seu xarope ſimplez ou compoſto bebido em cozimento de outra erva vulneraria he excellente para o meſmo.

A lixivia da cinza de betonica conforta a cabeça lavandoa.

A meliſſa ou erva cidreira colhida no ſigno de Leaõ, de Sagitario, ou de Aries no minguante da Lua, ſuas preparaçoens confortaõ a cabeça, & as mais partes nobres.

Sua eſſencia deſtillada por fermentaçaõ, tomada interiormẽte com alguns graõs de ambar, & ſe for para mulher, com algumas pingas de oleo retificado de alambre, conforta a cabeça, & he efficaz para a memoria.

Para dores de cabeça, enxaqueca, epilepſia, & vertigens.

Recipe, eſpirito de enxofre gottas cinco, em quatro onças de agua ou cozimento de urgevaõ, & em ſua falta de betonica.

Outro

Digitized by Google

Outro.

Recipe, çumo de verbena algumas pingas dentro nas orelhas.

Outro para dores de cabeça, & conciliar o ſomno.

Recipe, agua roſada huma onça, duas claras de ovo bem batidas ſe lhe miſturem pós de roſas vermelhas cheyroſas, de páo de roſa anà meya onça, applique-ſe na teſta.

CAPITULO XXIV.

Dos remedios contra os accidentes epilepticos, & gotta coral.

CONſiderando-ſe a diſpoſiçaõ de hum epileptico, verſeha, que cahe de tempos a tempos privado de ſeus ſentidos, com agitaçoens, convulſoens violentas, eſcumando pela boca, & muytas vezes ſuccede, que no tempo do paroxiſmo expulſa a ourina, o ſemen, ou outros excrementos de ſeu corpo, & ventre; & tambem parece que o acceſſo começa por alguma dor particular em alguma parte do corpo, como por huma colica, ou dor em hum pé; & logo o doente cahe ſem ſentido, & ſem conhecimento com grandes convulſoens. Os epilepticos naõ ſaõ ſempre privados de todo o conhecimento, alguns vemos que choraõ, outros que riem, outros que fazem poſturas, & geſtos extraordinarios. Epilepſia.

Viſto que o movimento dos muſculos ſe naõ faz ſempre pelos licores, q̃ entraõ, & q̃ tè aqui os antigos attribuiraõ eſte effeito aos eſpiritos animaes, naõ devemos attribuir a epilepſia, & outras couvulſoens do corpo, mais que a hum movimento irregular, & impetuoſo dos eſpiritos animaes nas fibras dos muſculos. Sua cauſa.

Eſte movimento póde ſer irregular, por algum acido

Digitized by Google

exaltado nas fibras q vaõ a eſtes muſculos, mordicando & enfraquecendo ſeu temperamento, determinaõ huma mayor quantidade de eſpiritos ajuntando-ſelhe impetuoſamente, porque a diſpoſiçaõ da parte ſe naõ opponha mais ao corrente licor. Eſte movimento irregular em algumas fibras dos nervos póde fazer que humas & outras fibras o tenhaõ tambem, principalmente aquellas que vem do meſmo tronco; & como os nervos meſentericos, & dos inteſtinos ſe communicaõ a quaſi todos os do corpo, naõ nos admiraremos ſe as lombrigas, que eſtaõ nas tripas, cauſarem epilepſia aos meninos, que tem as fibras dos nervos muyto molles; pela meſma razaõ as dores de eſtomago, de colica, & qualquer outra dor em outra qualquer parte podem ſer cauſa de principio de epilepſia.

A irritaçaõ naõ póde ſer ſempre ſó a cauſa do movimento irregular dos eſpiritos animaes: o temor, a raiva, a colera, & outras payxoens violentas podem impedir os eſpiritos de ſe filtrarem em alguns nervos, & fazellos filtrar ſobre outros; iſto he ſufficiente para fazer epilepſia, ou as convulſoens; o que póde tambem ſer cauſado de huma pancada, ou de hum abſceſſo na cabeça; & he facil de conhecer como tudo iſto póde fazer irregular o movimento dos eſpiritos animaes; & como o curſo dos eſpiritos ſendo irregular, o ſentido ſe perde, os movimentos ſe fazem de hum modo extraordinario, ſem que a vontade conſinta a eſtes movimentos, podem ſer cauſa a ſahida dos excrementos, & da agitaçaõ dos muſculos do peito, da face, da ſahida da ſaliva em forma de eſcuma.

Epilepſia ſympatica.

Pode-ſe aqui duvidar, que quando a epilepſia começa pela dor de alguma parte, como de huma maõ, ou de hum dos dedos, ſe ſe fizer ligadura na parte fortemente, ſe impedem os acceſſos epilepticos; o que parece provar, que ſe levanta para o cerebro algum vapor: mas a iſto ſe póde reſponder que a ligadura impedindo em parte o ſentimento do membro, & os movimentos irregulares das fibras, & dos eſpiritos

Digitized by Google

eſpiritos deve diminuir o ſentimento da irritaçaõ, & por conſequente a cauſa da convulſaõ, & demais que a ligadura póde impedir o curſo irregular dos eſpiritos para eſta parte.

E ſe he verdade q̃ o cauterio applicado ſobre a parte onde principia, cura a epilepſia, ſe naõ póde attribuir eſſe effeito mais q̃ às partes activas do cauterio, q̃ fazem tranſpirar, & abſorbem os fermentos, q̃ fermentando produzem a irritaçaõ. Por iſſo ſe deve ſempre applicar o cauterio actual ou potencial em ſemelhantes doenças, principalmente quando ſe ſuſpeita que haja algum fermento, ou ſeja por podridaõ de algum oſſo, ou por outra qualquer cauſa.

Obſervaçaõ. He neceſſario obſervar q̃ a irregularidade dos eſpiritos faz irregulares a cocçaõ, ou cozimento do chilo, & a diſtribuiçaõ dos licores; deſorte que o ventriculo ſe enche de humores eſtranhos, & a maſſa do ſangue ſe faz mais glutinante do coſtumado; & aſſim ſuccede muytas vezes que o ventriculo cheyo de humores acres, produz elle ſó a epilepſia por irritaçaõ; & póde ſer que a maſſa do ſangue ſendo glutinante obſtrua alguns ductos no cerebro, que irregulaõ de tempo em tempo o curſo dos eſpiritos; o que ſe vè muytas vezes nos meninos, que em ſe coalhando o leyte lhes produz movimentos epilepticos, que ſe naõ curaõ facilmente com os eſpecificos, ſe ſe naõ faz preceder alguma piçola de azebre, ou algum leve emetico; naõ he ſó em aos meninos começar com algum emetico, mas tambem em todos os epilepticos, em que ſe vè boa diſpoſiçaõ, & inclinaçaõ de vomitar; ao depois ſe continua a cura com purgantes; entre elles devemos fazer eleiçaõ dos que pódem diſſolver a viſcoſidade do ſangue, como os calamelanos, panacea de Mercurio, extracto de elleboro negro, eſcamonea &c. & porque muytas vezes a irregularidade dos eſpiritos procede de que a maſſa do ſangue he demaſiada, & por iſſo intumece as veas do cerebro, entaõ a ſangria he remedio efficaz, & a evacuaçaõ das almorreimas com ſan-

Remedios geraes.

Digitized by Google

guexùgas. Para a viſcoſidade do ſangue nos poderemos ſervir com bom ſucceſſo dos ſudorificos; & para impedir, ou deſtruir o irregular movimento do ſangue, nos ſerviremos dos remedios capazes de o ligar, & embaraçar, como o laudano opiato, & liquido, alcanfor, cinabrio de antimonio, oleo de buxo no nariz, pulſos, & fontes, o oleo de avelãs, ou heraclino, por fóra & por dentro, viſco quercino, lirio convallium, peonia raiz & ſemente, açafraõ, caſtoreo, hypericaõ em pó, ruta muraria, cereſolio, raſuras de cranio humano, unha da graõ beſta, eſterco de pavaõ em pó, andorinhas em pó, figados de enguias, & de rans em pó, &c. & ſuppoſto eſtes remedios naõ ſejaõ narcoticos, com tudo tem partes volateis, que fazem levantar ſuas partes ſulphureas para o cerebro, capazes de parar o irregular movimento dos eſpiritos, & adoçar as partes irritantes; pela meſma razaõ devemos juntar a eſtes remedios a agua de cereijas negras, a flor de alecrim, de alfazema, de ſalva, o extracto de junipero, as andorinhas &c. os pós de alambre, cinabrio de antimonio, eſpirito de formigas, eſpirito anodino narcotico de vitriolo &c.

No tempo do acceſſo

No tempo do acceſſo ſe devem preferir os remedios volateis, & mais eſpirituoſos, como o eſpirito volatil de ſal armoniaco, ſal volatil oleoſo de Silvio, eſpirito volatil de ponta de veado; exteriormente o oleo negro de alambre, & interiormente do retificado claro; mas fóra do acceſſo ſe uſará deſtes com muyta cautela.

Exteriormente alguns applicaõ cauterios, veſicatorios, aberturas do cranio, & curaõ epilepticos fazendo evaporar as materias heterogenias, que eſtavaõ nos nervos. Outros applicaõ medicamentos, a que attribuem virtudes ſympaticas, que chamaõ amuletas; a experiencia & a razaõ deſtroe eſte uſo.

Dizem que quando naſcem os meninos, para que naõ tenhaõ accidentes epilepticos, nem outros muytos achaques, & poucas bexigas, he bom o remedio ſeguinte.

Recipe,

Digitized by Google

Recipe, xarope de chicoria composto com dobrado ruybarbo, meya onça tè huma: primeyro que lhes dem de mamar, se lhes dé a chupar metendo-lho com o dedo na boca de quando em quando, purgalhes o ferrado, ou meconium que trazem da barriga da mãy, & que este retido dizem ser causa de muytos achaques no tempo vindouro; & aos meninos que mamaõ achacosos, dureiros, colicosos, & aos que se lhes coalha o leyte no estomago, tambem se lhes póde dar este remedio, q̃ mata as lombrigas, deobstrue o estomago: quando os meninos padecem dores agudas de colicas, se lhes póde dar huma oytava & meya de oleo de amendoas doces, com huma gotta de oleo de erva doce.

MEDICINAS ANTIEPILEPTICAS

Simplices.

Castoreo em pó, hum escropulo.
Hypericaõ em pó, huma oytava.
Raiz & semente de peonia, meya oytava té huma.
Viscó quercino, viscó de aveleira,
Lirio convallium em pó, flor de tilia,
Rasura de ponta de veado,
Rasuras de cranio humano preparado,
Alambre preparado, destes meya oytava tè huma.
Pós de andorinhas.
Testiculos de cavallo em pó.
Usnea de cranio humano, destes meya oytava tè dous escropulos.
Unha da gram besta, hum escropulo.
Alcanfor, dous tè seis graõs.
Cinabrio nativo, cinco tè vinte graõs.
Çumo de cerefolio em caldos.
Figados de rans, & de enguias em pó meya oytava.
Esterco de pavaõ em pó, meya oytava.

Digitized by Google

Hypericaõ, doronicos, salva, Ruta muraria, asperula, } em cozimento.

Chimicas.

Aqua epileptica Langi
Agua de andorinhas
Agua de flor de tilia
Agua de lirio convallium
Agua antispasmodica } huma onça.

Agua antiepileptica de Quercetano, meya onça.
Agua espirituosa de cereijas, quatro onças.
Agua da Rainha de Ungria, intus & extra.
Tintura de castoreo, Tintura cephalica Senerti } huma oytava.
Elixir vitæ Mathioli, huma oytava tè meya onça.
Elixir de alcanfor, gottas dez.
Espirito de cereijas negras, Theriacal } meya onça.
Sal volatil de viboras
Sal de ponta de veado
Sal de alambre
Sal volatil oleoso, espirito de formigas
Espirito de ferrugem } meyo tè hum escropulo.
Oleo de alambre retificado, gottas dez.
Laudano opiado, graõs dous.
Laudano liquido, gottas cinco.
Cinabrio de antimonio, graõs cinco té dez.

Exteriormente o oleo negro de alambre, o balsamo antiepileptico para cheirar, o oleo de Mathiolo para untar.

Varios compostos das pharmacas.

Oxymel scilitico
Xarope de erva santa
Xarope de peonia
Xarope de escordio } meya tè huma onça.
Xarope das tres raizes, Xarope de epitimo composto } huma té duas onças.

Pós

Digitized by Google

Pós epilepticos Marchionis
Pós diaolibani
Pós dialunæ
Pós diamoschum dulce
Pós policrestos imperiaes
} hum escropulo tè duas oytavas, em aguas convenientes.

Theriaga de esmeraldas, huma atè duas oytavas.
Theriaga magna, hum escropulo tè dous.

Pargantes.

Pirolas de elleboro
Pirolas artheticas
Pirolas alephanginas
Pirolas antiepilepticas
Pirolas benedictas
} hum escropulo té huma oytava.

Electuario rosado de Mezue, meya onça.

FORMULAS.

Pós epilepticos.

REcipe, raiz & semente de peonia, visco quercino, estes colhidos no minguante da Lua, de cada hum huma onça, rasuras de marfim, de ponta de veado, de cranio humano, de unha da gram besta, myrrha vermelha, coral vermelho, espodio, olhos de caranguejos, de cada hum meya onça; de tudo se façaõ pós sutis, & se lhe misturem folhas de ouro numero oyto; dosis hum escropulo tè huma oytava.

Outros.

Recipe, raiz & semente de peonia, de cada hum oytavas duas, alambre preparado huma oytava, unicornio, & unha da gram besta, de cada hum meya oytava, tudo em pó sutil, dosis huma oytava.

Outros.

Recipe, raiz & semente de peonia, de cada hum oytavas duas, espodio, & cinabrio de antimonio, de cada hum meya

Digitized by Google

meya oytava, laudano opiado feco graõs dez, tudo em põ futil; doſis hum eſcropulo tè meya oytava.

Outros.

Recipe, cranio humano preparado philoſophicamente, tambem a ponta de veado, de cada hum meya onça, unicornio, & unha da gram beſta, lirio convallium, myrrha, de cada hum huma oytava, tudo em pó futil, doſis hum eſcropulo tè meya oytava.

Outros.

Recipe, incenſo em lagrimas oytavas tres, lirio Florentino, raiz & ſemente de peonia, ponta de veado preparado, cranio humano, unha da gram beſta, de cada hum hũa oytava, coral preparado, viſco quercino, de cada hum oytavas duas, tudo em pó futil, doſis huma oytava.

Outros.

Recipe, pós de andorinhas novas ſecas huma onça, pós de caſtoreo meya onça, em pó futil miſturados; doſis meya oytava tè dous eſcropulos.

Bebida.

Recipe, agua de cereijas negras, & de lirio convallium, de cada hum huma onça, agua da Rainha de Ungria huma oytava, cranio humano meya oytava, xarope de cravos, huma onça, miſturem-ſe para huma doſis.

Agua eſpirituoſa.

Recipe, alecrim com flor, lirio convallium, ſalva, hypericaõ, cerefolio, lirio Florentino, viſco quercino, raiz de peonia, & a ſemente, de cada hum onças ſeis, tudo cortado & pizado ſe infunda vinte & quatro horas em oyto libras de vinho branco, & ſe deſtille cinco libras de licor, doſis huma onça tè tres; o que ficar no fundo do alambique ſe eſpremá fortemente, & o licor eſpremido ſe evapore a fogo lento tè ficar em conſiſtencia de mel: eſte extracto he antiepileptico; doſis meya oytava.

Succede às vezes o doente ferir-ſe na lingua com a força do accidente.

Recipe,

Digitized by Google

Recipe, olhos de caranguejos preparados, & açucar, de cada hum partes iguaes, miſture-ſe para ſe applicar na lingua, & logo ſararà.

Se o doente for muyto fraco, principalmente velho, ſe lhe faraõ barretes peſpontados com pós de raizes, gomas, flores aromaticas cephalicas, & epilepticas. Vejaſe o capitulo dos cephalicos.

Todas as preparaçoens de hieras com agarico, ſaõ admiraveis purgantes contra vertigens, & accidentes epilepticos.

Quaſi todos os remedios epilepticos ſaõ bons para vertigens, & flatos da cabeça, por abſorbentes & cephalicos; mas tambem ſe procedem das primeyras vias ſujas ou carregadas de humores glutinantes, & de ruins fermentos, ſeraõ eſtes remedios inuteis, como nas mais doenças, que procedem do eſtomago viciado: hum remedio vomitivo ſeguro repetido duas vezes, & ao depois o uſo de tiſanas purgantes, & adoçantes, he o fundamento da cura deſta doença; porque ao depois o uſo dos abſorbentes, & eſpecificos epilepticos obraraõ como dizem ſeus Authores.

Formulas epilepticas para vertigens, & flatos.

Recipe, galanga, ortelã, flor de alecrim, roſmaninho, ſalva, cerefolio, de cada hum onças quatro, agua de erva cidreira libras cinco, eſteja tudo de infuſaõ vinte & quatro horas, & ſe deſtille: doſis deſta agua onça & meya, com meya onça de vinagre ſcilitico todas as manhãs, he contra flatos, & epilepſia.

A moſtarda comida pela manhãa he contra flatos.

A bebida ou infuſaõ do thée, ou chá rebate os vapores da cabeça.

Epitimo meya onça de infuſaõ em quatro onças de vinho, & bebido.

Alcanfor em agua da Rainha de Ungria cheyrado, & bebido gottas dez em licor.

Alambre, todas ſuas preparaçoẽs ſaõ antiepilepticas, em ſubſtan-

Digitized by Google

ſubſtancia huma oytava, ſeu ſal volatil graõs ſeis, o oleo retificado graõs quatro, o oleo preto exteriormente, & cheirado por ſer mais fetido.

Pavaõ, todas ſuas preparaçoens antiepilepticas, ſeu eſterco em pó meya oytava, & dei nfuſaõ meya onça em vinho, em ajudas huma onça, dizem que ſe for para mulher, ha de ſer de femea, & para homem, do pavaõ macho: ſua carne comida he boa para os epilepticos.

Andorinhas, todas ſuas preparaçoens ſaõ antiepilepticas; as novas ſecas em pó huma oytava em licor, ou em ſua agua deſtillada.

Os pós ſeguintes tomados trinta dias curaõ totalmente de vertigens, & epilepſia.

Recipe, boſe & coraçaõ da lebre ſecos & reduzidos a pó meya onça, myrrha em pó oytava & meya, ſal commum meya oytava; miſture-ſe: doſis meya oytava.

Os corvos novos tirados do ninho, & ſecos no forno em panelinha nova, de modo que ſe naõ queimem, mas que ſe poſſaõ reduzir a pó, huma oytava; tem a propriedade das andorinhas.

Unha da gram beſta trazida, & raſpada, bebida hum eſcropulo.

Olhos de caranguejos preparados huma oytava, ſaõ antiepilepticos.

A raiz, ſemente, & flores de peonia em pó huma oytava.

As flores de peonia ſecas à ſombra, ou recentes cozidas levemente em agua de erva cidreira, ou de ortelã, com o que baſte de pingas de eſpirito de vitriolo, he contra vertigens, & epilepſia.

Dizem que o braço direito do ſapo trazido, ou applicado ſobre os meninos, os livra de accidentes epilepticos.

Tambem as flores de golfaõs trazidas.

A infuſaõ de eſponjas, & de ſabugo bebida.

Purga para os velhos decrepitos vertiginoſos.

Recipe, maſſa de pirolas de Cratarõ, hum eſcropulo, diagri-

Digitized by Google

diagridio graõs quatro; cõ o que baſte de çumo de cerefolio ſe forme maſſa para pirolas, & ſe lhe ajunte de oleo rectificado de alambre gotas cinco, para huma doſis.

A maſſa das pirolas de Crataõ ſe faz do modo ſeguinte.

Recipe, azebre oytavas cinco, almecega fina, alambre, agarico, ariſtoloquia redonda, de cada hum huma oytava, com çumo de cerefolio ſe faça maſſa.

CAPITULO XXV.

Dos remedios contra a apoplexia, & paraliſia.

A Apoplexia he huma privaçaõ dos ſentidos de todo o corpo, que procede de obſtruçaõ dos nervos do cerebro, poſto que os do toutiço recebem como de antes ſeus eſpiritos; o que faz que o pulſo naõ eſteja alterado. Apoplexia.

A paraliſia he huma obſtruçaõ de alguns nervos, ou da medulla do eſpinhaço.

Neſtas duas doenças he neceſſario tratar de dar movimento aos nervos, aliviando primeiro as primeyras vias, para que os remedios eſpirituoſos poſſaõ penetrar; & com acerto começaremos por vomitivos, ajudas acres, purgas violentas, & remedios para eſpirrar: como algumas vezes a abundancia do ſangue póde com a groſſura das veas affligir os nervos na apoplexia ſanguinea, ordenaremos repetidas ſangrias; mas nunca nas paraliſias: ſalvo conhecidamente for por intercepçaõ de veas, como póde ſucceder nas faltas de evacuaçoens ſanguineas menſtruaes, ou hemorrhoidaes; ao depois uſaremos com bom ſucceſſo da ſalva, alecrim, manjerona, ouregaõ, poejo, das ſementes calidas, tumilho, eſpique, camedrios, camepiteos, flor de alfazema, extracto de zimbro, cozimentos ſudorificos de goyaco &c. tanto para prevenir a apoplexia, como para curar a paraliſia: mas no tempo da apoplexia nos ſerviremos Paraliſia

de

Digitized by Google

de tintura de caſtoreo, eſpirito de vinho alcanforado em agua theriacal, agua de canela, ſaes & eſpiritos volateis de ourina, de ſal armoniaco, de ſangue humano, de cranio humano, de ponta de veado, &c. pode-ſe tambem uſar deſtes remedios, mas em menos quantidade para a paraliſia.

Exteriormente ſe póde uſar de oleo de minhocas, petrolio, &c. para a paraliſia.

Entre os cephalicos faremos aqui mençaõ ſómente da verbena ou urgevaõ, das roſas, do Chá, do Café, do alecrim; entre os epilepticos do hypericaõ, da tilia, do gallium luteum, da aveleira, do eſterco de pavaõ, do alambre preparado, do alcanfor, &c.

Se a apoplexia he por falta de circulaçaõ, os vomitivos ſaõ inuteis; ſómente ordenaremos ſangrias: ſe procede de muyto comer, os vomitivos ſaõ eſpecificos; ajudas acres, ſupoſitorios, purgativos violentos, & ſangrias como temos dito.

Naõ havendo logo medicamento vomitivo, ſe darà hũ copo de ourina de moço ſaõ a beber; & raiz de azaro, ſe a ouver.

Recipe, azaro em pó naõ ſutil quatro eſcropulos, pimẽta meyo eſcropulo, vinho quente onças quatro, miſture-ſe, & ſe dé a beber.

Ajuda acre.

Recipe, raiz de ciclamen, ſalva, ouregaõs, fel da terra, raiz de piretro, de cada hum onças duas, coloquintidas meya onça, cozaſe tudo em agua baſtante para duas ajudas, & em cada huma ſe lhe ajunte huma oytava de ſal commũ, & meya onça de vinagre, & nos narizes lhe aſſoprem remedios eſternutatorios.

Digitized by Google

MEDICINAS ANTIAPOPLETICAS, E antiparaliticas.

Simplices.

Salva, manjerona,
Camedrios, camepiteos,
Louro, poejo, ouregaõs,
Bagas de zimbro, roſmaninho, } em cozimento.
Emeticos, purgantes,
Ajudas acres, ſangrias,
Ventoſas, eſfregaçoens,
Eſternutatorios, ou para eſpirrar.

Purgantes das pharmacas.

Xarope roſado ſolutivo com elleboro, huma onça.
Syrupus de tribus, huma tè tres onças.
Xarope emetico cathartico } meya tè huma onça.
Xarope de eſcamonea }
Trociſcos de agarico, hum eſcropulo té meya oytava.
Pirolas phlegmagogas de Quercetano, huma oytava.
Pirolas de nitro de Alex. Tralhano
Pirolas ſtibiades de Crolio
Pirolas benedictas de Mynſicht } meya té huma
Pirolas de ezula Fernelii oytava.
Pirolas antiepilepticas reformadas
Electuario Diaturbit, huma oytava.
Electuario diaphenicaõ } duas oytavas } em ajudas
Hierapicra }
Hiera Logadii } huma oytava } meya onça.
Hiera diacoloquintidos }

Vomitivos.

Pós de Quintilio, dez té quinze graõs.
Tartaro emetico, cinco té oyto graõs.
Vinho emetico, duas onças.

Extracto

Digitized by Google

Extracto de elleboro, meya oytava.

Chimicas eſpirituoſas.

Eſpiritos volateis } hum eſcropulo.
Saes volateis }

Tintura de caſtoreo, meya onça.

Elixir vitæ de Quercetano }
Eſpirito de formigas }
Elixir cephalico } duas oytavas.
Eſpirito de erva cidreira }

Agua da Rainha de Ungria }
Eſpirito de vinho alcanforado } duas tè tres oytavas.

Agua apopletica de Mynſincht }
Agua cephalica de Senerto } huma onça.
Agua hiſterica }

Agua paralitica, de canela }
Agua de andorinhas theriacal } huma tè duas onças.

Theriaga magna, theriaga de eſmeraldas,
Diacaſtoreo, deſtes huma oytava.

Formulas apopleticas.

Depois dos vomitorios, ou quando naõ poſſa ſer por algum inconveniente, daremos as pirolas ſeguintes.

Recipe, extracto catholico, ou maſſa de pirolas arteticas, mercurio ſublimado doce, de cada hum meya oytava, diagridio graõs quinze, trociſcos de alandal meyo eſcropulo, oleo de ſalva gottas dez, façaõ-ſe pirolas para tres doſis.

Ajuda.

Recipe, ſalva, ouregaõs, fel da terra, de cada hum hum molhinho, coloquintidas meya onça, agua commua meya canada, coza-ſe para duas ajudas; & ſe lhe ajunte em cada huma electuario diaphenicaõ, & hierapicra, de cada hum oytavas tres, vinagre meya onça, ſal commum hũa oytava.

Nunca poremos azeite em ajudas atractivas, & purgativas, porque com ſuas partes ramoſas impede a acçaõ dos purgantes.

Electua-

Digitized by Google

Electuario antiapopletico.

Recipe, ſemente de moſtarda, cuminhos, de eruca, gingibre, canela, cardamomo, cubebas, de cada hum meya onça, conſerva de flor de cravos, de ſalva, & de alecrim, de cada hum onça & meya, xarope de flor de cravos, o que baſte para ſe formar electuario, com os pós ſutis dos referidos ſimplices, doſis meya onça tè huma.

Paſtilhas.

Recipe, aljofar preparado huma onça, oleo de canela, & de roſas deſtillado, de cada hum hum eſcropulo, açucar fino em pó onças tres, com mucilagem de alquitira em agua roſada ſe façaõ paſtilhas; doſis huma oytava, continuando tè huma onça por dia.

Bebida.

Recipe, alecrim com flor, ſalva, manjerona das mais recentes, de cada hũa tres pugillos, primulæveris, piretro, de cada hum meya onça, coza-ſe tudo em agua de ſorte que fique hum quartilho de cozimento, no qual coado ſe miſture agua apopletica huma onça, tintura de caſtoreo meya onça, & eſpirito de ſal armoniaco oytavas tres, dé-ſe às colheres.

Outra.

Recipe, tintura de caſtoreo, agua eſpirituoſa de canela, elixir de alcanfor, de cada hum oytavas duas, aguatheriacal onças tres, de erva cidreira onças cinco, ſal volatil de viboras meya oytava, miſture-ſe tudo, & no principio ſe dé às colheres de quando em quando.

Linimento que ſe hade applicar na nuca.

Recipe, oleo de minhocas, de bagas de louro, & petroleo, de cada hum meya onça, caſtoreo em pó huma onça, eſpirito de vinho alcanforado oytavas duas, miſture-ſe.

Outro.

Recipe, oleo petroleo, alambre, de alfazema, de bagas de louro, de caſtoreo, de cada hum meya onça, de manjerona deſtillada oytavas duas, de noz noſcada expreſſo

Digitized by Google

onça & meya, misture-se, & quasi frio se lhe misture meya onça de balsamo do Peru.

Epithema para applicar nas palmas das mãos, & dos pés, principalmente onde ha gangrena, & falta de calor.

Recipe, espirito de vinho muyto alcoholizado libra huma, alcanfor onças quatro, misture-se.

Balsamo apopletico.

Recipe, oleo expresso de noz noscada onça & meya, oleos destillados de canela, de cravo, de rosas, de páo de Rhodes, de cascas de laranjas, de manjerona, de alfazema, de alambre retificado, & de cascas de cidra, de cada hum meya oytava, misture-se segundo a arte.

FORMULAS.

Cozimento excellente para tomar interiormente.

Recipe, bagas de zimbro verdadeiras, & bagas de louro hum pouco pizadas, de cada hum onças tres, agua commua libras quatro, ferva a brando lume tè ficarem duas libras de cozimento para quatro dosis, de cada vez que tomar huma dosis se cubra & suarà.

Topico para chapejar a parte paralitica precedendo huma forte esfregação.

Recipe, o que quizeres de urtigas, cozão-se em ourina de moço saõ, & se chapeje a parte muytas vezes.

Outro.

Recipe, urtigas dous molhos, macella hum molho, semente de cuminhos huma onça, sal commum onças tres, em duas canadas de agua se coza tudo tè gastar a metade, applique-se quente essando a parte bem esfregada, & se repita muytas vezes, & depois se applique o oleo de raposa, & castoreo tè inteira cura.

Outro topico espirituoso para chapejar a parte lesa, com panos molhados na nuca.

Recipe, alecrim com flor, salva, rosmaninho, erva santa, & alfazema, de cada hum onças duas, bagas de louro, &

de

Digitized by Google

de zimbro, raiz de angelica, piretro, gingibre, pimenta longa, de cada hũ meya onça, cozaſe tudo no q̃ baſte de vinho, & quente cõ panos molhados ſe chapeje, & applique.

Cozimento, ou bebida.

Recipe, alecrim com flor, raſuras de ſaçafrás, de cada hum onças duas, bagas de zimbro, & de louro, de cada hũ meya onça, agua & vinho, de cada hum meya canada, eſteja tudo de infuſaõ em hum lambique de vidro lutado ſobre cinzas quentes vinte & quatro horas, & coado ſe beba às chicaras; ſe lhe ajuntarem tres oytavas de eſpirito de zimbro, huma oytava de eſpirito volatil de ſal armoniaco, & quatro onças de xarope de flor de cravos, ſerà mais efficaz.

Pirolas purgantes.

Recipe, extracto catholico, ou policreſto, hum eſcropulo, calamelanos meya oytava, diagridio, & trociſcos de alandal, de cada hum graõs tres, miſture-ſe, & ſe façaõ pirolas para huma doſis.

Balſamo paralitico nervino.

Recipe, galbano depurado reduzido em ponto de mel onças ſeis, goma hedera em pó ſutil onças quatro, oleo de trementina meya libra, faça-ſe balſamo.

Outro eſpirituoſo.

Recipe, eſpirito de minhocas, de formigas, de ſalva, & de alecrim, de cada hum partes iguaes: miſture-ſe, & ſe applique.

Emplaſto para os nervos, & tendoens relaxados.

Recipe, goma caranha, elemi molle, & galbano, de cada hum onças duas, euforbio em pó ſutil oytavas duas, bem melaxados ſe appliquem.

Primeyro ſe ha de applicar ou untar com o linimento ſeguinte.

Recipe, oleo petroleo, unto de urſo, & enxundia de adem, de cada hum partes iguaes.

Em caſo que o eſophago ſucceda eſtar paralitico.

Recipe, mercurio vitæ graõs dous, poſto debayxo da

Digitized by Google

lingua do doente, ſe lhe provocar hum vomito brando, terà alivio.

Sudorifico paralitico.

Recipe, cozimento, ou agua de enula campana onças duas, cinabrio de antimonio em pó ſutil meya oytava, eſpirito de tartaro hum eſcropulo, agua de canela meya onça, miſture-ſe, & ſe faça bebida para huma vez.

A centaurea, ou fel da terra, ſeu cozimento bebido; tambem em ajudas, & banhos.

As ervas camedrios, & camepiteos, o meſmo.

As bagas de louro, & de zimbro pizadas em forma de electuario pelas manhãs interiormente, & em cozimento para fomentaçoens, & o ſeu oleo para unçoens.

Pavana, ou páo de Molucos, diz A. à Coſta, & Bavino, que he eſpecifico para toda a relaxaçaõ de nervos na paraliſia cauſada de acidos na lympha, q̃ pelo ſuor que provoca torna a dar movimento à ſua circulaçaõ.

O alecrim, ſeu cozimento bebido faz ſuar, & cura.

A ourina de moço ſaõ, applicada por fóra.

O priapo de touro, ou de veado em agua de cardo ſanto, ou em vinho, dizem que ſaõ remedios eſpecificos, bebidos.

O eſpirito de formigas applicado eſtando o doente bem cuberto, & em lugar quente.

O eſpirito de minhocas he efficaz para contraçoens dos membros nervoſos.

O alambre em ſubſtancia huma oytava, & todas as ſuas preparaçoens, ſeu eſpirito, ſeu ſal volatil, ſeu oleo retificado interiormente.

Oleos nervinos para unçoens.

O oleo de bagas de louro he grande nervino applicado.
Oleo de raposa.
Oleo de euforbio compoſto.
Oleo de pimentos.
Balſamo Peruviano.
Unguento aragaõ.
Oleo de palma.
Oleo de copaîva.
Oleo de raposa.
Oleum catulorum.
Unto de raposa.

CAPI-

Digitized by Google

CAPITULO XXVI.

Dos remedios contra letargo, ou modorra.

O Letargo he huma doença de hum ſomno profundo: ſe acordaõ o doente, logo ſe torna a adormecer, eſtupido, ſem memoria.

Os remedios purgantes, ſudorificos, eſternutatorios, & os vomitivos no principio ſaõ muyto efficazes; oyto graõs de tartaro emetico em caldo com conſentimento do Medico ciente, & tirado o vomitivo naõ uſaremos de purgantes fortes.

He neceſſario eſpertar o doente com remedios volateis para mover os eſpiritos eſtupefactos por cauſa de acidos, & impedir o ſomno com remedios acres.

O purgante ſeguinte parece proprio, ſendo o doente capaz. Recipe, pós de caſtoreo, & diagridio, de cada hum hum eſcropulo, miſture-ſe para duas vezes, póde-ſe dar em vinho, ou em oxymel; & ſe o doente naõ puder levar purgante, lhe ordenaremos ajudas acres purgantes fortes como as ſeguintes.

Recipe, fel da terra, ouregaõs, manjerona, loſna, ſerpaõ, arruda, de cada hum dous molhinhos, fel de touro eſpeſſado oytavas duas, pós de coloquintidas oytavas duas, mel roſado onças quatro, façaõ-ſe duas ajudas.

MEDICINAS CONTRA LETARGO Simplices.

Fel da terra, ouregaõs,
Manjerona, arruda,
Fel de touro, coloquintidas,
Sal commum, formento acre,
} em cozimento para ajudas.

Digitized by Google

Elleboro branco, lirio convallium, Tabaco, vinagre forte, Çumo de arruda, & de funcho, } para esternutatorios.

Corroborantes espirituosos.

Elixir antiepileptico
Elixir vitæ de Quercetano
Elixir de peonia
Espirito de sal armoniaco
Sal volatil oleoso } meya oytava tè huma em vinho, ou em licor conveniente.
Tintura de myrrha
Espirito de erva cidreira
Espirito theriacal
Tintura de castoreo
Agua da Rainha de Ungria } huma tè tres oytavas.
Theriaga magna, meya tè huma oytava.
Agua de erva cidreira
Agua de escordio } huma tè quatro onças.
Agua theriacal, de canela, huma onça.

Pargantes.

Xarope de escamonea, onça & meya.
Pirolas de nitro, hum escropulo tè huma oytava.
Pirolas de hiera com agarico, huma oytava.
Pirolas stibiades de Crolio, meya oytava.
Pirolas antipodagras, meya oytava.
Pirolas phancimagogas, huma oytava.
Pirolas phlegmagogas, huma oytava.
Pirolas de elaterio, hum escropulo tè dous.
Trociscos de agarico, huma oytava.
Trociscos de alandal, dous tè quatro graõs.

FORMU-

Digitized by Google

FORMULAS.

Esternutatorios.

REcipe, elleboro branco, manjerona, lirio convallium, betonica, lirio Florentino, tabaco, de cada hum partes iguaes, pizado tudo se assopre nos narizes.

Epithema para o mesmo effeito.

Recipe, çumo de arruda, & de funcho, de cada hum meya onça, vinagre rosado forte onças duas, misturado sirva para sorver pelos narizes.

Vesicatorio para se applicar na nuca, ou atraz das orelhas.

Recipe, pos de cantaridas, & de castoreo, de cada hum hum escropulo, formento acre oytavas duas, misturado se applique, se o doente naõ der acordo de si.

Outro mais esperto.

Recipe, polpa de figos meya onça, pós de mostarda, & de cantaridas, de cada hum huma oytava, pós de castoreo hum escropulo.

Adverte-se, que o castoreo entra nestes causticos por correctivo das cantaridas para naõ offenderem a bexiga; os causticos applicados, naõ ha de passar-se huma hora sem os tirar, & com hum alfeneite se furaráõ as bolhas causadas pelos ditos causticos, & por cima lhe applicaráõ huma folha de couve para continuar a purgaçaõ da serosidade atrahida; & tambem o castoreo misturado nos purgantes desta doença, & das mais estuporosas, faz que obrem mais efficazmente. Advertencia.

Epithema para applicar na nuca.

Recipe, oleo de euforbio, & de castoreo partes iguaes, applique-se quente.

Modorra causada pela malignidade dos narcoticos.

Recipe, olhos de caranguejos huma oytava, unicornio hum escropulo, bebidos em onça & meya de vinagre; & se applique nos pés arruda pizada com mostarda.

Digitized by Google

CAPITULO XXVII.

Dos remedios contra delirios melancolicos, mania, & rabia.

Delirios melancolicos distintos do affecto hypocõdriaco.

HAvemos de distinguir os delirios melancolicos, dos affectos hypocondriacos; porque supposto que estas ultimas doenças sejaõ muytas vezes acompanhadas de delirios, com tudo muytas vezes se achaõ sem detrimento algum na faculdade regente.

Sinaes do affecto hypocondriaco.

Tanto que hum homem està inquieto, ou frenetico sem causa, que de qualquer cousa se intimida, que muytas vezes sem razaõ finge causas de morte, ou de doença, que tem a respiraçaõ difficultosa, arrotos azedos, que escarra muytas vezes, que se ouvem rumores no ventre, que tem palpitaçoens no coraçaõ &c. dizemos que he hum affecto hypocondriaco.

Sinaes do delirio melancolico.

Se com todos estes sinaes diz, ou falla cousas de despropoſito, & sem febre, sejaõ de rir, ou de tristeza, chamamos a isso hum delirio melancolico.

Mania.

Se està furioso, com os olhos inflammados, que offenda os que lhe chegaõ perto, chamamos-lhe maniaco.

Rabia.

Se tem aversaõ, ou odio à agua, que tenha sido mordido de algum caõ, que escume pela boca, que queira morder &c. diremos que està rabioso, ou danado.

Causa conjuncta.

Parece que estes delirios differem pouco huns dos outros, ou mais ou menos, & assim os remedios antihypocondriacos que temos descrito no seu capitulo, se podiaõ ordenar com bom successo para tirar as coagulaçoens que estaõ em a massa do sangue de todos estes doentes; mas he necessario observar que a coagulaçaõ pouca se acha na parte soroſa do sangue, mas sim quasi toda na parte fibroſa, ao menos

Digitized by Google

menos naõ ſe tem achado o ſangue dos doudos melancolicos com aquella lympha glutinante, q̃ ſe acha muytas vezes nos affectos catarraes, & pleuriticos &c. mas ſim groſſeiro, eſpeſſo, de cor vermelha eſcura, & quaſi ſem ſoroſidade, que provavelmente ſe ſepara demaſiadamente nos coadouros, & eſta filtraçaõ abundante naõ póde vir ſenaõ por naõ ſer unida com a parte fibroſa; & póde ſer que por iſſo os ſaes, queſaõ capazes de reunir eſtas duas partes do ſangue, ſaõ de grande uſo, como o tartaro foliado, ſal martis, ſal volatil oleoſo, abſorbentes, as preparaçoens de Saturno; mas primeyro he neceſſario reparar as deſordens das primeyras vias em todos os delirios melancolicos; por iſſo os emeticos ſaõ de grãde ſoccorro no principio, & aſſim ordenaremos com bom ſucceſſo as preparaçoens de antimonio, de elleboro negro, & às vezes do branco; meya oytava de infuſaõ tè huma oytava. Emeticos.

Em quanto aos purgantes, muytas vezes exaſperaõ a doença, quando ſe repete o uſo na continuaçaõ da doença; os melhores ſaõ com a miſtura dos trociſcos de alandal, com os calamelanos em pó ſutil, ou com o lapis Laſuli. Purgativos.

Os banhos, & ſangrias pódem produzir bons effeitos, & juntamente ajudas; porque o principal he ter o ventre lubrico. Banhos & ſangrias.

Em quanto à rabia, q̃ os Latinos chamaõ hydrophobia, no inſtante depois de ſer mordido ordenaremos interiormente cordeaes, ligaduras nas partes mordidas, & eſcarificaçoens, & lavarémos com agua muyto ſalgada; porque a agua doce he muyto nociva, & quem eſtiver perto do mar, & ſe banhar nelle, he efficaz remedio.

UNIVERSIDADE CENTRAL BIBLIOTECA

MEDI-

Digitized by Google

MEDICINAS CONTRA DELIRIOS melancolicos, & maniacos.

TOdos os emeticos, ou vomitivos antimoniaes.
Elleboro negro & branco.
Mercurio ſublimado doce, ou calamelanos.
Lapis Laſuli
Eſcamonea } Veja-ſe o capitulo dos pungantes.
Coloquintidas
Todas as preparaçoens de marte, ou aço.
Todas as preparaçoens de tartaro.
O ſal volatil oleoſo.
O cinabrio de antimonio.
As ervas hypericaõ, ſalva, betonica,
Borragens, lingua de vaca, molarinha,
Erva cidreira, cerefolio,
Meimendro, opio, alcanfor, açafraõ,
Çumo de andorinhas novas.
Çumo de maçans hum copo, ou de ſeu vinho.
Sangue de jumento preparado, huma oytava.
Tabaco calcinado,
Banhos, & ſangrias, ſoros de leyte.

Contra arabia, ou hydrophobia.

Pós de pimpinella, de loſna, de ſalva, de ortelã, betonica, hypericaõ erva cidreira, pós de caranguejos, de viboras, de incenſo macho, de antimonio diaphoretico, theriaga, & exteriormente a agua ſalgada ou do mar.

Compoſtos das pharmacas, contra delirios melancolicos.

Pirolas tartareas de Quercetano, meya tè huma oytava.
Pirolas alephanginas de Mynſicht o meſmo.
Hiera Logadii reformada, huma té duas oytavas.
Agua antimelancolica de N. Emery.

FORMU-

Digitized by Google

FORMULAS.

Elixir antimaniaco.

RECipe, alcanfor hũa onça, almiſcar eſcropulos dous, açafraõ huma oytava, eſpirito de vinho onças tres, eſpirito de erva cidreira huma onça, laudano liquido oytava & meya; tudo miſturado, doſis meya tè huma oytava em vinho, ou em agua de erva cidreira; tambem he excellente nos delirios das febres malignas.

Bebida excellente para os maniacos.

Recipe, vinho de malvaſia, em ſeu lugar çumo de maçans, ou do ſeu vinho, que os Francezes chamaõ cidra, hũa canada, limadura de ferro, ou de aço meya libra, poſtas em cadinho com vehemente fogo de carvaõ tè ficar aceſa & vermelha, & ſe extingua em o dito vinho; deſte vinho beba tres chicaras cada dia.

Outra mais ſuave.

Recipe, vinho de maçans huma canada, paſſas de Corinto, em ſua falta das melhores, q̃ ſe acharem, esbrugadas de ſeus granitos, meya libra, & ſe infundaõ no dito vinho oyto dias em fraſco bem tapado, coe-ſe com forte expreſſaõ, & beba-ſe às chicaras.

Se o doente for furioſo, lhe ordenaremos eſta bebida.

Recipe, ſal de chumbo, nitro de antimonio, antimonio diaphoretico, de cada hum hum eſcropulo, miſture-ſe para huma doſis em quatro onças de agua de erva cidreira.

Pós purgantes.

Recipe, ſenne huma onça, cremor de tartaro meya onça, erva doce, funcho, alcorovia, cubebas, de cada hum hum eſcropulo, miſture-ſe, doſis huma oytava té duas, repetidas vezes.

Pirolas eſpecificas.

Recipe, maſſa de pirolas de Ruffo, antimonio diaphoretico, goma de goayaco, de cada hum meya onça, balſamo

Digitized by Google

mo do Peru o que baſte para ſe fazer maſſa, doſis meya oytava té huma repetidas vezes.

O lapis armenicus lavado he eſpecifico, dous eſcropulos.

Açafraõ, doſis dez graõs.

O ſangue de adem, ou de pato bebido duas té tres oytavas.

Contra rabia, ou hydrophobia.

Pós de Palmario.

Recipe, folhas de arruda, de urgevaõ, de ſalva, de loſna, de ortelã, de artemiſia, fel da terra em flor, folhas de erva cidreira, polipodio, de cada hum partes iguaes, de tudo ſe faça pó ſutil; doſis huma oytava tè duas em vinho puro: todas eſtas ervas haõ de ſer colhidas do fim de Mayo tè o fim de Junho, & ſecas à ſombra: o Author diz que he remedio infallivel naõ eſtando mordido na cabeça, & que naõ ſe tenha lavado a parte com agua doce.

Sobre a mordedura ſe póde applicar ſalſa verde pizada com o ſeu çumo.

Frontal para os maniacos.

Recipe, agua roſada onças quatro, opio huma oytava, açafraõ hum eſcropulo, miſture-ſe, & ſe applique na teſta.

Outro.

Recipe, agua ou çumo de enſayaõ, de bolſa de paſtor, & de erva moura, de cada huma huma onça, agua roſada onças tres, açafraõ hum eſcropulo.

Outro.

Recipe, agua de erva moura onças quatro, ſal de chumbo meya onça, laudano liquido, elixir cephalico, ou de alcanfor, de cada hum oytavas duas, tintura de açafraõ huma oytava.

Dizem que os miolos de caõ comidos cozidos, ou aſſados, ſaõ excellentes para maniacos.

Digitized by Google

CAPITULO XXVIII.

Dos remedios contra toda a caſta de gotta, ou antipodagros.

A Gotta he hum achaque, em o qual ſe padecem dores nas articulaçoens, porque o ſucco que nutre as partes vizinhas aſſim dos tendoens como das membranas, eſtà ou mais acido, ou mais acre, o qual os corroe bem longe de os nutrir, & nelles faz demora, & lhes cauſa tumores, ou porque os ductos deſtas partes ſaõ muyto relaxos, & naõ tem baſtante acçaõ para rejeitar eſte ſucco, ou porq̃ eſtes ſaõ demaſiadamẽte apertados ou obſtructos para o deixar paſſar. Cauſas da gotta

Os tendoens, & as membranas tem huma eſtructura demaſiadamente laxa, quando os ſuccos ſaõ azedos: porque eſtando groſſeiros a dilataõ pouco a pouco, & a parte fica com mais vulto: ve-ſe muytas vezes huma eſpecie de nós, ou tumores com dureza, & nelles ſe naõ ſente dor ſenaõ no tempo que eſtes ſuccos vem a fermentar. Quando ao contrario a gotta procede de hum ſucco acre que irrita a parte, & lhe faz apertar os póros, a dor entaõ he muyto grande, & muytas vezes a parte eſtà com inflammaçaõ ſem haver acreſcentado o volume couſa de conſideraçaõ.

Ha duas caſtas de gottas, & por conſequente duas caſtas de remedios, q̃ ſe lhes podem applicar, hũs tem partes oleoſas, & embaraçantes, os outros tem partes futis, & volateis. Differença da gotta.

NOMES DA GOTTA CONFORME OS lugares que occupa.

Se nos pés,	*Podagra.*	Nomes da gotta
Se nas maõs,	*Chiragra.*	

Se

Se nos dentes, *Odontalgia.*
Se na articulaçaõ da coxa, *Sctatica.*
Se nos geolhos, *Gonagra.*
Se nos hombros, *Homogra.*
Se nos lombos, *Lombago.*

Se as dores saõ vagas ou em varias partes sem fixarse nas juntas, como na cabeça, pescoço, braços, pernas, & musculos, chama-se gotta vaga. O nome geral da gotta he gotta arthetica, porque se aloja ordinariamente nas juntas.

Sinaes do accesso da gotta.

Em geral se conhece quando o accesso da gotta ha de vir: se o gottoso tem o ventre constipado mais do costume, quando o volume da parte se augmenta, & os pés suaõ menos; quando o ventre he mais constipado do què costuma, os succos acidos, ou acres, que estaõ no sangue, se evacuaõ menos do costumado pelo ducto intestinal, & passaõ mais materias etherogenias para a massa do sangue; por isso póde ser que os purgantes antes do accesso da gotta retardem muytas vezes a violencia da doença; o augmento do volume da parte procede da demora dos humores, & todos sabem que as partes mais acres, & mais grosseiras do sangue transpiraõ no estado natural pelos pés, & naõ he de admirar se a suppressaõ desta evacuaçaõ causar dores taõ crueis, & por isso póde ser que os sudorificos que expulsaõ esta casta de humores para a circumferencia, sejaõ muyto estimados no accesso da gotta.

Adoçantes exteriores

Os remedios adoçantes exteriores saõ as folhas de bardana pizadas, miolo de paõ com leyte, oleo de minhocas, opio, folhas de meimendro, de erva moura, avencas, malvaisco, malvas, erva gigante.

Os caracois pizados com sua casca applicados, agua destillada de esperma de rans, só, ou misturada com espirito de ourina, ou volatil de sal armoniaco algumas gottas, principalmente na gotta em que ha inflammaçoens; mas com cautela, porque o demasiado destes espiritos volateis pode irritar a parte; mas podem-se lhe misturar os pós de esper-

Digitized by Google

esperniola para evitar qualquer irritaçaõ.

Os resolutivos de que se costuma usar para a gotta saõ, a cal, a ferrugem de chaminé com mel, de que se faz hum linimento, o espirito de vinho com algum tanto de sal volatil de ourina, a ourina quente, as cebolas de assucenas, o louro, a salva, as gomas, ammoniaco, galbano, o esterco de cegonha, o queijo velho, o oleo de cera, as aguas mineraes sulphureas, o oleo de azeviche, a goma caranha, o espirito volatil urinoso de tartaro, as ervas camedrios, & camepiteos applicadas em cataplasma, a raiz de norça a aspada, & applicada com oleo de escaravelhos, o oleo de linhaça, com o de euforbio, mas como este ultimo remedio obra irritando, naõ usaremos delle em quanto a febre, & inflammaçaõ durar, pode-se dizer que todos os unguentos, & todos os remedios oleoginosos saõ perigosos em quanto ha febre & inflammaçaõ; porque impedem por algum tempo a transpiraçaõ, supposto que a facilitaõ ao depois: porque os resolutivos às vezes acrescentaõ a dor, quando os póros naõ saõ bastantemente abertos para se poder resolver; por isso o espirito de vinho alcanforado, ou só com espirito de ourina acrescenta os symptomas, & faz vir borbulhas, principalmente na gotta onde ha inflammaçaõ; entaõ usaremos com preferencia dos adoçantes. Resolutivos.

Tambem he necessario advertir que quando se ordenar algum sudorifico, naõ haja muytos saes acres; porque estes remanecendo em pouco liquido mordicariaõ com mais violencia. Precauçaõ.

Algumas vezes nas gottas acidas se acha alivio com vesicatorios, ou seja que a dor destes remedios faz esquecer a gotta, ou que o sal acre das cantaridas tenha adoçado o acido, que dominava: porque naõ he provavel que as aguas que sahem sejaõ as do achaque, visto que só a pelle he a ulcerada. Effeito das cantaridas.

No que toca aos remedios interiores, duvida-se se se deve sangrar, purgar, dar sudorificos, &c.

A san-

Digitized by Google

Effeitos da sangria. A sangria alivia os gottosos, particularmente se ha saes acres: como diminue a quantidade do sangue, faz que os vazos menos cheyos possaõ receber os saes corrosivos, que velicavaõ as membranas das juntas; mas deve-se temer que estes saes pela circulaçaõ se tornem a alojar em alguns lugares, & lhes façaõ alguma desordem, o que se costuma chamar gotta remontada, que succede muytas vezes.

Isto naõ deve totalmente impedir a sangria, quando juntamente applicarmos interiormente, & exteriormente remedios, que façaõ suar ou transpirar, particularmente nas gottas com inflammaçaõ.

Effeitos dos purgativos. A mayor parte dos purgativos acrescentaõ a dor da gotta; porque fazem evacuar muytas soroſidades que servião de espalhar os saes, que estavaõ nas juntas, & assim quando a gotta he de saes acres, naõ purgaremos senaõ com muyta cautela, principalmente no tempo do accesso; mas sim he bom purgar antes, & depois por precauçaõ: porque os purgativos impedem muytas vezes as materias heterogenias de se misturar no sangue, & assim tambem impedem os saes mordicantes, que estaõ nas primeyras vias de se misturarem na massa do sangue como temos dito; mas no tempo do paroxismo deve-se temer que estes saes postos em movimento, sem serem adoçados, ulcerem as partes por onde passaõ; por isso Rumelio, & outros celebres praticantes neste caso misturaõ nos purgativos o opio.

Nota. Quando quizermos purgar os gottosos, primeyro he necessario humedecellos, adoçar os humores, & usar de purgantes violentos, que possaõ precipitar as partes salinas com as humidades: porque como a mayor parte delles tem o sangue azedo, saõ difficultosos de purgar.

Sudorificos. Os sudorificos internos sempre poem os saes em movimento, & os naõ evacuaõ de todo pelo suor, & às vezes fazem muyto damno; delles naõ usaremos, salvo a gotta manifestamente procede de saes azedos; porque como estes contèm muytos alkalinos, & sulphureos volateis, podem absorber,

Digitized by Google

abſorber, ou adoçar os ſaes acidos cauſadores da doença: por iſſo ſe ordena o goayaco, ſalſa parrilha, ſal armoniaco &c. mas muyto melhor ſucceſſo ſe experimentarà dos ſudorificos exteriores; porque naõ daõ muyta agitaçaõ aos humores, abrem os póros da pelle, podem dar facilmente paſſagem às partes corroſivas q̃ vellicavaõ as juntas: ſempre ſe deve preferir os ſudorificos humidos aos q̃ ſaõ ſecos, & aſſim he melhor provocar o ſuor pelos vapores das aguas quentes, do que com o fogo ſó; & parece que eſtas humidades relaxaõ a pelle, & podem diſſolver os ſaes, que ficaõ na ſuperficie.

Algumas vezes he neceſſario recorrer interiormente aos narcoticos, para abrandar as dores exceſſivas da gotta; mas ha de ſer com muyta precauçaõ. Narcoticos.

O uſo do leyte foy eſtimado para os gottoſos: com tudo pode-ſe dizer que he muyto nocivo, ſe as primeyras vias eſtaõ muyto cheyas, & viciadas, & que ſe lhe azeda, & lhe augmenta a gotta, que procede de humores azedos: na verdade abranda as que procedem ſómente de ſaes acres; porque os adoça com ſuas partes oleoſas; mas naõ ſe ha de tomar outro ſuſtento ſenaõ leyte, purgarſe de tempo em tempo, & uſar de todas as precauçoens neceſſarias para impedir o azedar-ſe; principia-ſe a dar meyo quartilho ao almoço, & o meſmo ao jantar. Alguns dias depois ſe come mais que huma vez no dia, & nos ſeguintes ſe naõ alimenta ſenaõ com leyte. Quando ſe ordena o largarſe, ha ſe de uſar do meſmo modo pouco a pouco, & por gráos: porque o diſſolvente do eſtomago ha de mudar, por modo de dizer, de natureza. Prefere-ſe o leyte de cabrãs a qualquer outro por cauſa de ſuas partes balſamicas; outros querem que prefira o leyte de burras. Alèm do leyte ſe póde uſar nas gottas, que procedem de ſaes acres, interiormente de agua de eſperma de rans; de caldos de caranguejos, de agua de caracois, & de eſpirito volatil de ferrugem; & para a prevenir, de polpa de canafiſtula ſem açucar, & de xarope de flor de pecegueiro.

Digitized by Google

Em as gottas, que procedem de saes acidos, deve-se usar de cozimentos de cascas de tamargueira, de freixo, de chá, de salva, de camedrios em pó, de espirito volatil de sal armoniaco, de tartaro &c. & para prevenir entre os purgativos, deve-se louvar a jalapa, mercurio sublimado doce, ou só, ou misturados com sal de tartaro; de azebre correcto, ou só, ou misturado com opio, principalmente quando se ordena no tempo do accesso.

Para impedir o accesso, Tachenio recomenda applicar ao redor dos pés as cinzas das plantas cephalicas, para lhe facilitar a transpiraçaõ, & se deve renovar muytas vezes.

E o mesmo Author pertende tambem, que esta cinza dissipe em breve tempo a inchaçaõ, que segue muytas vezes as dores da gotta.

Em fim quando a gotta passou; isto he, quando a dor & a febre cessàraõ, mas que fica ao doente huma fraqueza que lhe impede poderse sustẽtar nas pernas, & sentindo a modo de picadas de agulhas, recomenda hum emplasto, que se faz com huma libra de oleo rosado, huma libra de sabaõ, tres onças de azarcaõ, & outro tanto de alvayade, cozendo & mexendo tudo tè ponto de emplasto, juntando-lhe no fim jà fora do lume huma onça de alcanfor dissoluto em espirito de vinho.

MEDICINAS CONTRA GOTTA

Simplices.

Purgantes.

Jalapa, ruybarbo,
Azebre, ermodatilos, } meya té huma oytava.
Turbit,

Polpa de canafistula sem açucar, meya tè huma onça.
Xarope de flor de pecegueiro, tres onças.

Sudori-

Digitized by Google

Sudorificos.

Páo ſanto, ſalſa parrilha, Raiz da China, ſaçaſrás, Camedrios, camepiteos, Salva, Chá; } em cozimento.

Opio, graõs dous.

Folhas de bardana applicadas.

Cebolas aſſadas, & applicadas.

Ourina de moço ſaõ, bebida em jejum.

Chimicas.

Purgantes.

Rezina de jalapa, graõs cinco té dez.

Calamelanos, graõs dez.

Sudorificos.

Eſpirito de ferrugem, Eſpirito de tartaro } huma oytava em licor conveniente.

Sal de tartaro, Sal armoniaco } meyo eſcropulo, de cada hum bebidos ſeparadamente, hum logo depois de outro. Tambem applicados exteriormente logo depois de miſturados.

Exteriores.

Oleo de trementina.

Eſpirito de vinho.

Eſpirito de ourina.

Agua da Rainha de Ungria.

Ourina quente.

Agua de eſperma de rans.

Cinza de ervas cephalicas.

Raiz de norça ralada.

Oleo de linhaça com o de euforbio.

Oleo de meimendro.

Emplaſto de Tachenio.

Eſtufas para ſuar.

Emplaſto de cantaridas.

Digitized by Google

Outros varios compostos das pharmacas.

Purgantes.

Xarope cathartico ou dianucum, meya tè huma onça.
Xarope de piretro, he purgante brando.
Xarope de Iva artetica, confortante das juntas.
Pós laxativos de salsa parrilha, excellente purgante adoçante, tomado repetidas vezes.
Pós diatartaro de Minsicht.
Pós diaspermaton.
Pós solutivos magistraes de Stockstaldi.
Pirolas de nitro de Alex. Tralhano
Pirolas policrestas reformadas
Pirolas de ermodatilos, de Opoponaco
Pirolas antipodagricas, mercuriaes,
} hum escrupulo tè hũa oytava.
Pirolas de mechoacaõ de Ronodeo
Pirolas de duobus
Pirolas de elaterio
} meya oytava.
Electuario diaturpethi
Electuario Caryocostino
Electuario de zingiberis
} huma oytava tè meya onça.
Electuario hydragogo de Silvio de Leboe, o mesmo.
Electuario podagrico de Closseo, huma oytava tè duas.

FORMULAS.

Electuario purgante antipodagrico, antivenereo, antihydropico, & antiscorbutico.

REcipe, folhas de senne meya libra, hermodatilos onças quatro, jalapa onças cinco, turbit de Levante, epitimo, leyte de mechoacam, diagridio, rezina de jalapa, de cada hum huma onça, rezina de goayaco, incenso em lagrima, almecega fina, cranio humano preparado, antimonio diaphoretico, de cada hum meya onça, salsa parrilha da melhor em pó, o pezo de todos os mais tambem reduzidos em pó, & com o que baste de xarope de camoezes se faça

Digitized by Google

faça electuario; doſis duas oytavas té meya onça, uſado repetidas vezes he milagroſo, & experimentado em muytas peſſoas.

Pirolas antipodagricas abſorbentes, & confortantes.

Recipe, Iva arthetica, camedrios, ariſtoloquia redonda, ruybarbo, genciana, flor de fel da terra, hypericaõ, de cada hum meya onça, cranio humano, ponta de veado philoſophicamente preparada, de cada hum tres oytavas, & tudo reduzido a pó ſe faça maſſa com o que baſte de çumo de agrimonia, & com algumas pingas de trementina, doſis huma oytava. Saõ eſtas pirolas confortantes das juntas, & nervos, impedem a gotta, & rheumatiſmos, corregindo os ruins fermentos.

Pirolas Veni amice, ſurge, & ambula.

Recipe, maſſa de pirolas alephanginas oytavas duas, laudano opiado meyo eſcropulo, miſture-ſe para quatro doſis. O Author deſtas pirolas lhe deo o titulo acima pela excellencia de ſuas virtudes, ſaõ purgantes, confortantes, & adoçantes, mitigando as dores da gotta.

Roſa-ſolis purgante contra a gotta, & rheumatiſmo.

Recipe, raſura da raiz, & de páo de ſaçafrás recente & cheyroſo doze onças, ermodatilos recentes pizados ſeis onças, jalapa, & ſalſa parrilha boa, de cada hum quatro onças, & tudo pizado ſe infunda em oyto libras de agua-ardente de França, da melhor, por tempo de oyto dias; coeſe ſem expreſſaõ, & ſe guarde eſta tintura em fraſco bem tapado: ao depois

Recipe, folhas de ſenne bom huma libra, epitimo, gingibre branco, de cada hum quatro onças, em oyto libras de agua ſe cozaõ a fogo lento com os medicamentos referidos, que ficàraõ da tintura, ſem ſe eſpremerem, té ficar ſeis libras de cozimento, que coado & eſpremido ſe clarifique com duas libras de manà branco do melhor, & ſe coe pela manga de Hippocrates; & aſſim bem clarificado ſe miſture com a tintura referida, doſis huma onça té duas pela ma-

Digitized by Google

nhãa em jejum ſem eſtar de cama, & repetidas vezes tomado faz admiraveis effeitos; pode-ſe uſar todos os minguantes da Lua tres manhãs.

Pós laxativos de ſalſa parrilha efficaciſſimos.

Recipe, pós da melhor ſalſa onças duas, ſenne, jalapa, hermodatilos, de cada hum huma onça, diagridio, tarro branco, incenſo em lagrima, & erva doce, de cada hum oytavas duas, doſis huma oytava repetidas vezes.

Pós artriticos purgantes de Paracelſo.

Recipe, hermodatilos, turbit de Levante, ſenne, raſura de cranio humano, de cada hum partes iguaes, miſturados em pó ſutil, doſis huma oytava tè duas.

Vinho preſervativo dagotta, & corre ctivo dos fermentos das primeyras vias.

Recipe, alecrim em flor, Iva arthetica, camedrios, de cada hũ ſeis onças, erva cidreira recente huma maõ cheya, raiz da China, ſalſa parrilha, enula campana, raiz de caryophilata, gingibre branco, de cada hum onças duas, ſemente de peonia, de funcho, & de erva doce, de cada hum huma onça, raiz de galanga, canela, de cada hum meya onça, bagas de zimbro onças duas, tudo pizado ou cortado miudamente ſe ponha em hũ ſaquinho de pano ralo atado largamente, & ſe ſuſpenda em hũa cucurbita ou vazo vidrado, & ſe infunda com quatro canadas do melhor vinho branco, ou qualquer outro ſendo bom por eſpaço de quatro dias; & tirado o dito ſaquinho ſem expreſſaõ, ſe guarde o vinho em garrafas bem tapadas, doſis quatro onças antes da comida: & o dito poſto de infuſaõ outros quatro dias em outro vinho, eſpremendo-o bem quando ſe tirar, terá a meſma força, & vigor como o primeyro.

Vinho artritico purgante.

Recipe, raiz da China, ſalſa parrilha da melhor, polipodio, ſenne, ruybarbo, de cada hum huma onça, tudo pizado ſe infunda quatro dias em canada & meya de vinho branco

Digitized by Google

branco em frasco bem tapado, coe se, dosis cinco onças repetidas vezes nos minguantes da Lua.

Vinho artritico diaphoretico, cephalico, roborante, & antiparalitico.

Recipe, rasura de goayaco, & de saçafrás, salsa parrilha da melhor, iva arthetica, salva, flor de alecrim, & de hypericaõ, visco quercino, flor de lirio convallium, & de primula veris, de cada hum huma onça, cravos da India oytavas tres, tudo pizado se infunda quatro dias em tres canadas de bom vinho branco, dosis quatro onças.

Cozimento sudorifico.

Recipe, rasuras de goayaco recente huma libra, coza-se em doze libras de agua té ficar oyto libras de cozimento, dosis seis onças antes da comida; se querem ajuntar a este cozimento algumas passas, & alcaçús, será mais peitoral, & adoçante.

Cozimento purgante diaphoretico adoçante para toda a casta de gotta.

Recipe, senne limpo, salsa parrilha, & polipodio contusos, de cada hum onça & meya, alcaçús, sal prunel, gingibre branco, de cada hum meya onça; cozaõ-se em duas canadas de agua até gastarse meya canada, entaõ se lhe ajunte o senne, alcaçús, sal prunel, & gingibre; cozaõ-se até ficar huma canada para seis copos, dous para cada dia tres dias successivos.

Coloquintidas meya oytava em vinho branco ou em agua, bebida a infusaõ he excellente purgante para os gottosos.

Elleboro negro tres oytavas, cozido em agua, & bebida a infusaõ he purgante excellente para a gotta.

Hermodatilos huma oytava em pó ou meya onça de infusaõ, he purgante da fleima azeda ou crassa; seu correctivo he o çumo de rabaõs.

Salsa parrilha boa mastigada, & engolida em jejum, he

Digitized by Google

grande remedio adoçante do humor gottoſo, ou ſeja gallicado, ou naõ.

Tintura cathartica antipodagrica, he bebida purgante muyto breve. Veja-ſe o capitulo dos purgantes.

Os emeticos, havendo indicaçaõ das primeyras vias peccarem de ruim vicio, ſaõ excellente remedio.

EXTERIORES.

Epithema para applicar ſobre a dor em paninhos para tranſpirar.

RECipe, ſal armoniaco, & ſal de tartaro, de cada hum partes iguaes, diſſolvaõ-ſe em agua commua, & ſe applique muytas vezes.

Oleo de manteiga para abrandar as dores.

Recipe, manteiga crua quatro onças, agua-ardente refinada cinco onças, poſtas em tigela vidrada ſe lhe accenda lume com papel aceſo, mexendo com colher de prata de quando em quando, até que ſe apague; ficarà o oleo no fundo.

Outro.

Recipe, fel de boy applicado tira a dor.

Unguento para gotta ſciatica.

Recipe, azeite & vinho, de cada hum huma libra, hyſſopo, tomilho, manjerona; de cada hum huma maõ cheya, bem machucadas ſe cozaõ a fogo lento até ſe gaſtar o vinho; coe-ſe, & com quatro onças de cera ſe faça unguento; primeyro que ſe applique, ſe hade roçar ou eſfregar a parte muyto bem.

Emplaſto.

Recipe, emplaſto de rans, de mucilagens, Diachil. gum. Divino, Diapalma, de cada hum partes iguaes, miſturados ſe faça emplaſto, & ſe applique.

Linimento para dores de gotta, & juntas.

Recipe, unto velho, oleo de minhocas, nata recente, ou manteiga crua, çumo de enſayaõ ou tanchagem miſturados.

Emplaſto

Digitized by Google

Emplasto para applicar na sciata.

Recipe, pez negro, libras duas, rezina meya libra, oleo irino onças cinco, misture-se, & de tudo junto derretido, & coado se forme emplasto, & se estenda do tamanho necessario para se applicar na parte, & teraõ cuidado de o enxugar, & repor.

Balsamo.

Recipe, oleo de palma recente meya libra, de louro expresso onças duas, de noz noscada huma onça, de junipero meya onça, unguento marciataõ, oleo de copaiva, de cada hum huma onça, misture-se, & se faça balsamo para untar a sciatica.

Pombos abertos applicados mitigaõ as dores.

O espirito de formigas applicado he contra a gotta arthetica, sciatica, & vaga escorbutica; porque com o seu sal volatil penetrante absorbe o acido morbifico.

O licor de formigas, & de minhocas, he anodino excellente applicado com pouco de alcanfor; he tambem bom para todas as contracçoens de nervos, paralisia, & affectos escorbuticos.

O espirito de sal armoniaco com alcanfor applicado mitiga as dores.

O emplasto artetico faz o mesmo.

O esterco de vaca se applica com pouco oleo rosado.

A persicaria erva se applica nas chagas da podagra.

O çumo de raiz de nogueira applicado abranda as dores.

A erva noli me tangere, pizada com algumas pingas de oleo de assucenas, & applicada resolve os nós das juntas causados da gotta.

Dizem que as coxas de tartaruga trazidas impedem o vir a gotta.

A persicaria posta de molho hum dia em agua, applicada sobre chaga, ou dor tè que esteja quente, tirada, & enterrada logo em esterco, quanto mais depressa apodrecer, tanto mais depressa cessaõ as dores.

Hum

Digitized by Google

Hum formigueiro cozido na agua, & banharse nella morna, desincha a parte, & tira as dores.

Oleo de hypericaõ, de bagas de louro, de manjerona, de andorinhas, de raposa, estes oleos saõ para sciatica.

CAPITULO XXIX.

Dos remedios contra todos os achaques, & accidentes uterinos.

Causas das payxoens hystericas.

HE facil de provar que nas glandulas do utero póde haver hum fermento demasiadamente acre, corrosivo, & abundante, que promovido fique no sangue, & que se naõ filtre; entaõ he capaz de causar muytas desordens,

Desordens differẽtes.

algumas vezes vellicando os nervos do utero, & causando em todo o corpo convulsoens extraordinarias; outras vezes misturando-se no sangue, faz obstrucçoens no cerebro, que relaxaõ os nervos, tolhem o movimento, & sentimento a todas as partes, em fim faz todos os effeitos, q̃ se attribuem aos vapores, & que se encontraõ nas payxoens hysfericas.

Remedios no accesso.

No tempo do accesso se daõ a cheyrar medicinas de cheyro forte, ou fetido, como o espirito volatil de ourina, oleo de papel, oleo negro de alambre, petroleo, agua da Rainha de Ungria, assafetida, goma ammoniaco, galbano, &c.

Exteriores.

Interiores.

Póde-se usar interiormente de remedios volateis capazes de subtilizar o fermento, & tirarlhe sua acrimonia, como o espirito volatil de sal armoniaco, & de ourina em licor conveniente: tambem se póde usar dos saes volateis de alambre, de viboras, de tartaro, de sal armoniaco, de ourina, & do oleo branco de alambre retificado, da agua, & tintura de canela, de alcanfor, de espirito de vinho alcanforado &c.

Quando

Digitized by Google

Quando os symptomas estaõ de todo sossegados; & se quizerem curar as causas da doença, devem ser bem examinadas porq seus effeitos naõ vem sempre da mesma fonte. Quando o fermento he muyto grosseiro, que se naõ filtra bastantemente no utero, usarse-ha de artemisia, de matricaria, de erva cidreira, de elixir proprietatis, de tintura de myrrha em alguns licores, de castoreo, & de açafraõ, de espirito de vinho alcanforado, & dos mais remedios de que temos fallado.

Mas quando procede de huma grande agitaçaõ do fermento, cujos principios naõ saõ demasiadamente volateis, se usarà com bom successo dos espiritos acidos de nitro doce, de vitriolo doce, de enxofre, sete ou oyto gottas todas as manhãs em licor conveniente, de sal policresto, de sal de enxofre, crystal de tartaro: esta he huma parte das causas, que occasionaõ os vapores, & a mayor parte dos remedios que se acharáõ para os curar saõ os que temos referido.

MEDICINAS HYSTERICAS

Simplices.

Artemisia, matricaria, Losna, erva cidreira, } em cozimento.
Caryophilata, em ajuda.
Castoreo, cinco graõs té quinze.
Alcanfor, dous graõs té cinco.
Canela, cravo, alambre, hum escropulo té dous.
Açafraõ, hum escropulo.

Chimicas.

Espirito volatil de sal armoniaco, Espirito de ourina, } gottas cinco tè quinze.
Sal volatil de alambre, Sal volatil de viboras, Sal volatil de tartaro, } graõs cinco té quinze.

Agua

Agua eſpirituoſa de canela,
Tintura de canela, } huma oytava tè duas.

Elixir proprietatis, gottas cinco tè quinze.

Tintura de myrrha,
Tintura de caſtoreo, } gottas cinco tè quinze.
Tintura de açafraõ,

Eſpirito acido tè o agrado do goſto.

Sal policreſto, de enxofre,
Sal prunel, } hum eſcropulo tè dous.

Antihectico de Poterio dous eſcropulos, he contra os ruins fermentos.

FORMULAS.

Bebida contra a ſuffocaçaõ do utero.

RECipe, agua de funcho, de flor de ſabugo, de matricaria, & de erva cidreira, de cada huma huma onça, tintura de caſtoreo oytavas tres, licor de ponta de veado ſuccinado gottas dez, laudano liquido graõs dous, miſture-ſe.

Outra.

Recipe, agua de artemiſia, & de erva cidreira, de cada huma onças quatro, flor de alfazema oytavas tres, tome tudo huma fervura, & coado ſe lhe ajunte de tintura de canela, & de myrrha, de cada hum meya oytava, miſture-ſe.

Outra.

Recipe, cozimento de artemiſia onças cinco, miſture-ſe-lhe de eſpirito volatil de ſal armoniaco gottas vinte.

Pós para o meſmo.

Recipe, bezoartico jovial, madre perola, coral preparado, de cada hum oytavas tres, oleo de alambre retificado eſcropulos dous, miſture-ſe, doſis huma oytava.

Elixir, ou eſſencia hyſterica para todos os paroxiſmos, & ſuffocaçoens.

Recipe, caſtoreo huma onça, aſſafetida huma onça, reduzidos em pó ſe infundaõ em dez onças de eſpirito de vinho

Digitized by Google

vinho em vidro bem tapado em balneo Maria, ou na quentura do Sol do Veraõ oyto dias, & depois de coado, se lhe ajunte de oleo de sabina, de alambre, & de arruda, de cada hum meya oytava, licor de ponta de veado onças duas, tudo misturado em vidro tapado novamente se digira ao Sol, ou èm outra quentura: dosis meya oytava em licor conveniente: he cephalico, & hysterico.

Outro.

Recipe, bagas de sabugo, & de engos, de cada hum onças quatro, manjerona, raiz de norça, de cada hum meya onça, tudo se insunda em quatro onças de espirito de vinho bastantes dias, & o licor coado he hysterico cephalico: dosis huma oytava.

Ajuda contra payxoens hysfericas.

Recipe, losna, macella, erva cidreira, de cada hũa hum molhinho, cascas de laranja meya onça, semente de funcho, de cuminhos, de erva doce, de cada hum huma oytava, oleo de arruda destillado, & de erva doce, de cada hum hũ escropulo: no cozimento das ervas & sementes nove onças, se ajuntaráõ os oleos destillados referidos para huma ajuda.

A agua de bardana bebida he contra os vapores.

Pós de bicho conta, ou millepedes, meyo té hum escropulo, he contra suffocaçoens.

Cubebas contra os flatos, & esterilidade.

Dictamo de Creta na suppressaõ, & suffocaçaõ.

O çumo ou infusaõ de esterco de cavallo meya tè huma onça, bebido serve para o mesmo.

A raiz de norça huma onça, de infusaõ, & cozida em seis onças de vinho branco, que fique em duas ou tres onças de cozimento, repetidas manhãs em jejum.

EXTE-

Digitized by Google

EXTERIORES.

Pós contra as ſuffocaçoens do utero em perfume.

RECipe, raſuras de unhas de cabras, ou de ponta de qualquer animal, ou verrugas que os cavallos ou qualquer outro jumento tem nas pernas dianteiras, em pó oytavas duas, ſobre carvoens aceſos ſe tome o perfume.

Emplaſto para todos os achaques uterinos, & ſciatica.

Recipe, minio huma libra, alvayade meya libra, ſabaõ em pedra onças dez, azeite huma libra, faça-ſe emplaſto.

Contra o furor uterino.

Bebida. Recipe, agnus caſtus oytavas ſeis, ſal ſaturno meyo eſcropulo, alcanfor hum eſcropulo, xarope de golfaõs huma onça, de ſua agua onças ſeis.

A ſemente de agnus caſtus bem pizada ſe miſture com a agua, em forma de amendoada, & coada por pano ralo ſe lhe miſture o mais referido para huma bebida.

Outro.

Outra bebida. Recipe, ſemente de linhaça ou canabis huma onça, das quatro ſementes frias esbrugadas huma oytava, agua de ortelã, & de calendula, de cada huma onças quatro, oſſo de ciba, alambre preparado, de cada hũ meya oytava, ſal de ſaturno meyo eſcropulo, xarope de golfaõs onça & meya, de ſua agua onças quatro; miſture-ſe para huma doſis.

O oleo petroleo, de alambre negro, de papel, eſpirito volatil de ourina, agua da Rainha de Ungria, as gomas aſſafetida, galbano, ammoniaco, papel queimado, lãa, pennas de perdiz, todos cheyrados, ou de perfumes.

CAPI-

Digitized by Google

CAPITULO XXX.

Dos remedios que provocaõ os menſtruos.

PAra conhecer como obraõ os remedios que provocaõ os menſtruos às mulheres, he neceſſario ſaber as cauſas naturaes deſte fluxo, & as cauſas, que o podem parar; os remedios, que podem deſtruir eſtas cauſas, & que as podem impedir, & ajudar aquellas que ordinariamente o fazem bayxar, & provocar detido & ſuppreſſo. Como obraõ os medicamẽtos que provocaõ a regra.

As cauſas, que podem impedir eſte fluxo, faõ tudo o que póde diminuir, ou impedir a fermentaçaõ do ſangue, & ſua liquida conſiſtencia; ou tudo o que póde obſtruir os orificios dos póros do utero, fazendo a maſſa do ſangue coalhada; & o que póde deſtruir o fermento do ſangue, que irrita a cavidade interior deſta parte interior do corpo. Cauſas, que a retardaõ.

Se eſtas meſmas cauſas ſuccedem no tempo do fluxo, paraõ immediatamente. Tem-ſe viſto muytas vezes, que por hum copo de agua de neve, ou fria, ou por cauſa externa, por ter molhados os pés, ſupprimirſe a regra; porque he capaz de diminuir a fermentaçaõ, ou coagular o ſangue, ou engroſſallo. O medo, & a triſteza fazem muytas vezes o meſmo effeito; mas naõ penetramos com facilidade a razaõ porque, mais que dizendo que huma, & outra payxaõ d'alma fazem reconcentrar mais os eſpiritos motores, & agitantes na ſua principal officina, & aſſim deſemparaõ algumas operaçoens.

Entre todos os remedios, que provocaõ os menſtruos, o mais uſado he a fangria do pé; deſta devemos uſar ſómente quando a regra apparecendo ſe ſupprime, ou quando he diminuta do coſtume. Utilidade da fangria. He neceſſario haver reſpeito às primeyras vias.

Mas quando a ſuppreſſaõ procede de obſtrucçoẽs cauſadas do eſtomago, & inteſtinos inficionados de humores glutinan-

Digitized by Google

tinantes, que deſtroem a primeyra cocçaõ, póde ſer que o chilo eſtando cru, impida a circulaçaõ do ſangue, & tambem a purgaçaõ da regra; póde ſer tambem, que a ſuppreſſaõ da regra impedindo o ſangue que ſe naõ purifique, o fermento do eſtomago, que vem do ſangue, naõ póde ſer taõ puro como coſtumava, donde ſe ſegue, que os alimentos naõ eſtando bem digeridos deyxaõ impuras as primeyras vias.

Eſtando o eſtomago cheyo deſtes humores viciados, todos os remedios interiores ſeraõ inuteis, ſe ſe naõ uſar de evacuantes; & vendo-ſe as indicaçoens, deve-ſe uſar de emeticos, que podem dar movimento ao ſangue, & podem ſer as preparaçoens do antimonio, ou da raiz de azaro: mas ſe os humores eſtaõ particularmente nos inteſtinos, ſe uſarà de purgativos, que podem fazer fermentar o ſangue, & abſorber os acidos, taes como a coloquintida, extracto de elleboro negro, o turbit, o agarico, & ſobre tudo o azebre; & entre os remedios compoſtos, aquelles onde eſtes medicamentos ſimplices entraõ.

Medicamentos q̃ fazem fermẽtar o ſangue.

Quando as primeyras vias eſtaõ limpas, entaõ he neceſſario dar ao ſangue ſua devida fermentaçaõ ſem lhe cauſar deſordem, o que ſe póde fazer com os medicamentos aromaticos, ou abundantes em ſaes volateis.

Póde-ſe uſar com bom ſucceſſo das raizes aperitivas, como de ſalſa, aypo, cardo corredor, angelica, ariſtoloquia, & de ononis, de folhas de artemiſia, de matricaria, de ſabina, alfavaca de cobra, poejos, graõs vermelhos, de zimbro, ſemente de biſnaga, de funcho, canela, noz noſcada, macis, goma ammoniaco, myrrha, flores de alfazema, de açafraõ, de alecrim, caldos de caranguejos, ou eſtes infundidos em vinho, a tintura de caſtoreo &c. mas todos eſtes remedios naõ chegaõ às virtudes dos ſaes volateis como diz Silvio de Leboe; eſtes obraõ todos dando movimento, & liquidaçaõ neceſſaria ao ſangue, acreſcentando ſua fermentaçaõ, que he a principal cauſa do fluxo menſtrual.

Quando

Digitized by Google

Quando ſe quizer uſar deſtes remedios, ha de ſer no tempo em que os menſtruos ſe eſperaõ: mas ſe ha muyto que eſtaõ ſuprimidos, & quaſi ſe naõ lembraõ quando haõ de vir, he neceſſario informarſe da doente em que tempo do mez ſe acha mais pezada com dores ou quenturas nos lombos, ou com alguma febre: porque entaõ o ſangue eſtà fermentando para ſe expulſar, & neſte tempo he, que ſe haõ de ordenar os remedios referidos. Sinaes do fluxo mẽſtrual.

Tambem com bom ſucceſſo ſe póde uſar de banhos com ervas aromaticas, em que ſe podem miſturar alguns emollientes, como cebolas de aſſucenas &c.

Muytas vezes ſuccedem ſuppreſſoens de menſtruos, porque o ſangue eſtà demaſiadamente coalhado, & groſſo; entaõ os alkalinos fixos fazem grande effeito, como o alambre em pó, antihectico de Poterio, antimonio diaphoretico, ſal tartaro chalibeado, crocus martis, & todas as preparaçoens do ferro, & alguns remedios que paſſaõ por adſtringentes, que naquelle interim ſaõ aperientes, como a caſca de romãa, de laranja, myrrha &c.

MEDICINAS QUE PROVOCAM OS menſtruos.

Simplices.

Raiz de azaro, tartaro emetico. *Vide* Vomitivos.

Coloquintidas, azebre, Turbit, agarico, elleboro, Caſcas de ſabugo, &c. } *Vide* Purgantes.

Raizes de angelica, Imperatoria, valeriana, Raiz da China, ſalſa parrilha, Caryophilata, unha gata erva Cardo corredor, de aypo, } às onças.

Digitized by Google

Sabina, ortelã,
Marroyos, ouregaõs,
Poejos, artemisia,
Matricaria, persicaria,
Camepiteos, camedrios, } aos manipulos.
Tanacetum, macella,
Bisnaga, norça,
Eupatorio,
Raiz de funcho,

Sementes de bisnaga,
de milium solis,
de aypo,
de alcorovia,
de funcho, } té huma oytava.
de erva doce,
de ameos,
de nigela,
bagas de zimbro,

Canela, noz noscada, macis, cravo, açafraõ, antora ou o amarello de dentro das flores de assucenas, flor de alfazema, de calendula, de violas, de alecrim, de rosmaninho, destes meya oytava em pó, & meya onça de infusaõ.

Castoreo, meyo escropulo té meya oytava.

A raiz da norça huma onça, em cozimento de vinho branco repetidas vezes.

O cozimento de gráõs vermelhos continuado em jejum.

O cozimento de espargos em jejum.

Pós de caranguejos huma oytava.

Flor de enxofre, hum escropulo tè meya oytava.

Pulvis testiculorum equi, meya oytava.

Chimicas.

Saes volateis, graõs cinco tè quinze.

Espiritos volateis, gottas cinco tè vinte.

Espirito volatil oleoso de Silvio, meya oytava.

Oleo de canela, gottas duas.

Oleo

Digitized by Google

Oleo de cravo gottas quatro.
Agua de canela huma onça.
Tintura de açafraõ, de myrrha, } meya oytava em li-
Tintura de caſtoreo, de canela, } cor conveniente.
Tintura martis meya oytava tè tres.
Elixir proprietatis huma oytava.
Crocus martis meya oytava.
Sal martis hum eſcropulo.
Extractum martis huma oytava.
Eſſencia de erva cidreira }
Eſſencia de macella } applicados no pubis, & in-
Eſſencia de alfazema } teriormente gottas quatro.
Agua hyſterica huma oytava té huma onça.
Aqua vitæ Mathioli meya onça.
Elixir antihyſterico huma oytava.
Antihectico de Poterio } hum eſcropulo.
Antimonio diaphoretico }

Compoſtos.

Pirolas purgantes hyſtericas, de hiera ſimplez, tartareas de Scrodero, ad pituitam vitream purgandam de Silvio, fetidas reformadas, de caſtoreo carminativas, uterinas, de ſagapeno, de ſabina, de tribus, de todas eſtas doſis hum eſcropulo tè huma oytava.

Pós de dialaca, aureos, diaboracis, diagalanga, de diambar, deſtes hum eſcropulo té dous.

Baço de boy preparado de infuſaõ.

Trociſcos de myrrha hum eſcropulo tè dous.

Electuario de eſcamas de ferro meya oytava tè duas.

Conſerva de flor de alfazema, meya tè huma onça.

Electuario diaphenicaõ, & benedicta, deſtes meya onça em ajudas.

Digitized by Google

FORMULAS.

Pirolas provocantes, & purgantes.

RECipe, massa de pirolas de hiera com agarico vinte graõs, trociscos de alandal graõs quatro, extracto de sabina graõs seis, tintura de açafraõ hum escropulo, misture-se para huma dosis.

Outras.

Recipe, massa de pirolas agregativas huma oytava, trociscos de alandal graõs quatro, pós de myrrha, & de castoreo, de cada hum hum escropulo, oleo de alambre, ou de sabina gottas dez, misture-se para quatro dosis.

Pós provocantes.

Recipe, crocus martis oytavas duas, macis huma oytava, açucar fino oytavas tres, tudo em pó sutil misturado, dosis huma oytava.

Outros admiraveis.

Recipe, apicæ, ou antora de assucenas, flores de goivos, & de calendula, açafraõ, trociscos de myrrha, & de alambre, castoreo, sabina, de cada hum meya onça, fecula de norça oytavas duas, oleo de alambre meya oytava, de tudo se faça pó sutil, dosis meya oytava em licor conveniente.

O xarope de pomis regis saporis duas onças, em agua de erva cidreira, alegra o coraçaõ, & he provocante dos menstruos.

Tintura.

Recipe, pós de castoreo meya onça, sal volatil de alambre, & deponta de veado, de cada hum huma oytava, espirito de vinho retificado onças quatro, espirito de canela huma onça, tudo misturado se deyxe de infusaõ muytos dias em vidro bem tapado, dosis do licor claro huma oytava.

Julepo

Digitized by Google

Julepo.

Recipe, agua de artemisia onças quatro, tintura acima escrita huma oytava, misture-se para huma dosis.

Tisana ou agua cozida para bebida ordinaria.

Recipe, raizes de azedas, & de grama, de cada hum hũa onça, cardo corredor onça & meya, limadura de ferro huma onça, coza-se tudo em panela de barro com seis canadas de agua que fique em quatro.

Vinho provocante.

Recipe, matricaria, sabina, artemisia, de cada hum hum molhinho, semente de nigela, açafraõ, canela, semente de bisnaga, de cada hum huma oytava, limadura de ferro onças duas, tudo pizado, & posto em hum pano suspenso em duas canadas de vinho se infunda; se for em mosto, posto a fermentar, melhor serà, & o licor claro se guarde bem tapado em garrafas, dosis meyo copo pela manhãa.

Pastilhas provocantes.

Recipe, tincal refinado meya onça, sabina, myrrha, açafraõ, de cada hum huma oytava, crocus martis aperitivo oytavas duas, oleo de sabina, & de canela, de cada hum gottas vinte, de tudo se faça pó sutil, & se misture com onça & meya de açucar fino em pó; & com mucilagem de alquitira se façaõ pastilhas, dosis huma oytava tè duas.

Pós efficazes.

Recipe, crocus martis oytavas tres, myrrha huma oytava, canela, noz moscada, de cada hum hum escropulo, açafraõ meyo escropulo, dosis huma oytava.

Elixir excellente.

Recipe, oleo de myrrha, de sabina, & de canela, de cada hum oytavas duas, oleo de alambre retificado oytava & meya, alcanfor oytavas tres: com os oleos se misture açucar fino em pó sutil onças duas, o alcanfor se dissolva em tres onças de espirito de erva cidreira, & os oleos com o açucar juntamente se misturem com o mesmo espirito, dosis meya oytava em licor conveniente.

Digitized by Google

Cozimento de baço de boy provocante.

Recipe, baço de boy libras tres, vinho branco huma libra, canela huma onça, cravo oytavas duas, açafraõ huma oytava, coza-se tudo em huma panela bem lutada, que naõ reſpire, a fogo lento, & eſtando quaſi frio ſe coe, & eſprema, doſis do licor tres onças, todas as manhãs.

Electuario eſpecifico provocante dos menſtruos, & para fecundidade das eſtereis.

Recipe, flor de alfazema, & de alecrim ſecas à ſombra, de cada hũa onças duas, flor de calendula, de goivos, artemiſia, zedoaria, de cada hum huma onça, bagas de louro, de zimbro, de cada hum meya onça, myrrha, canela, caſtoreo, de cada hum oytavas tres, xarope de loſna, & de artemiſia, de cada hum o que baſte para ſe fazer electuario, doſis meya onça.

Pós para provocar as pareas, & menſtruos.

Recipe, caſtoreo em pó, flor de enxofre, de cada hum meya oytava, myrrha, canela, zedoaria, de cada hum graõs ſeis, miſture-ſe.

O xarope de urtigas mortas laxa o ventre, purifica o ſangue, & provoca os menſtruos.

CAPITULO XXXI.

Dos remedios provocantes do parto.

TOdos os medicamentos, que provocaõ os menſtruos, provocaõ o parto, huns mais do que outros, & todos os que podem dar movimento ao ſangue, & à maquina do corpo, com os eſternutatorios que fazem admiravel effeito pelo aballo que daõ ao feto; por iſſo Hippocrates recomenda neſte caſo o eſpirrar, & tambem algum vomitivo pelo aballo, q̃ dà, he util; & hum copo de ourina bebida recente: eſtes remedios ſe devem uſar com muyta cautela em quanto

L. 5. Aphor. 2.

Digitized by Google

quanto o feto está ainda vivo: o mercurio cru por seu pezo, & liquidaçaõ póde ser tomado interiormente para ajudar o parto.

MEDICINAS PROVOCANTES DO PARTO.

Simplices.

POejos, sabina, dictamo de Creta, artemisia, abrotano, aristoloquia, flor de calca tripa, açafraõ, hyssopo, & seu çumo, norça em pessario, & canela.

Chimicas.

Oleo de canela gottas duas.
Agua de canela às colheres.
Elixir proprietatis hum escropulo.
Oleo de semente de bisnaga gottas cinco.
Essencia hysterica huma oytava.
Agua de Serpilio, aqua tiphis cervini } duas onças.
Aqua dominarum }
Agua de artemisia quatro onças.
Pós de secundinas huma oytava.
Figados de enguia em pó huma oytava.

Exteriores.

Perfumes introduzidos, banhos, pessarios, esternutatorios, emeticos, ourina do marido bebida.

FORMULAS.

NAs mulheres, em que se teme ruim parto, tanto que estaõ no seu ultimo mez, & sentem algumas dores, podem tomar banhos de ervas emollientes, como malvas, malvaisco, coroa de Rey, erva gigante, macella, cebolas de assucenas &c.

Quando o feto está bem situado, & as aguas começaõ a correr, se podem dar remedios interiores, que acrescentan-

Digitized by Google

do as forças da mãy, & do feto, os façaõ mais capazes desta funcçaõ.

Primeyro se póde dar meya onça de oleo de amendoas doces em duas onças de vinho de Canarias, ou outro maduro brando, huma oytava de confeiçaõ alkermes, huma onça de agua de canela.

Oleo de canela duas gottas, dictamo de Creta meya oytava em pó, sabina em pó meya oytava, aristoloquia redonda em pó meya oytava.

Salva, alfazema, poejos, os figados de enguia, todos estes medicamentos acima referidos, ou qualquer delles podem provocar o parto, huns pelo aballo, que daõ à maquina do corpo, como vomitivos, & esternutatorios; & outros pondo a massa do sangue em movimento.

Unguento para facilitar o parto.

Recipe, oleo de minhocas, enxundia de raposa, çumo de caranguejos, de cada hum onças duas, pelles que largaõ as cobras, em pó huma onça, misture-se.

Almofadinhas para facilitar o parto.

Recipe, raiz de malvaisco, malvas, coroa de Rey, macella, alforvas, linhaça galega, de cada hum partes iguaes, de tudo pizado *grossi modo* se façaõ almofadinhas q̃ poraõ a ferver em agua, & quentes as applicaráõ no pubis, & frias se tornaràõ a aquentar para se applicar.

Succede que depois do parto por causa de frios, ou de ruins fermentos, ou de pouca purgaçaõ, fica o utero, & ventre inchado.

Recipe, huma noz noscada cortada em quatro partes, para quatro perfumes introduzidos.

Hemorrhagias depois do parto.

Recipe, esterco de jumento desfeito em vinagre, & applicado no pubis.

Contra dores depois do parto com fluxo demasiado.

Recipe, pós de consolida, bolotas secas antes de madurecerem, alambre preparado, de cada hum duas oytavas, cascas

Digitized by Google

cascas de laranja secas, açafraõ, semente de segurelha, & coentro seco, de cada hum dous escropulos, tudo misturado em pó sutil, dosis meya té huma oytava.

Quando ha inflamnaçaõ depois do parto.

Recipe, alfaces, golfaós, tanchagem, de cada hum hum molho, coza-se em leyte, & com panos molhados no cozimento se appliquem em fórma de pessario.

O lambedor de avenca bebido abranda as dores depois do parto.

O oleo de macella destillado, bebidas algumas pingas em algum licor, & untar com elle exteriormente, ou o seu cozimento em vinho té duas onças bebido, he contra as dores depois do parto.

Contra a queda do collo da madre.

Recipe, hum ovo podre posto sobre as brazas, estando a doente sentada em huma cadeira furada bem chegada ao perfume, usando deste remedio repetidas vezes he especifico.

O perfume das pelles de enguia he segredo particular contra esta queda.

A madre da lebre seca em pó huma oytava cura a hydropesia do utero.

Os ovarios de corça fazem o mesmo.

A neveda desincha o utero, & abranda as dores.

Para colicas do utero.

Recipe, cozimento de matricaria onças quatro, noz noscada meya oytava, dè-se a beber.

A calamita ou neveda, seu cozimento em ajuda he efficaz.

CAPI-

Digitized by Google

CAPITULO XXXII.

Dos remedios para parar os menſtruos demaſiados, & hemorrhagias.

Cauſa dos menſtruos immoderados.

MUytas vezes uſando de alimentos, ou remedios, que derretem demaſiadamente o ſangue, o fazem taõ fluido, que corre mais do que he neceſſario do utero, & às vezes ſem interrupçaõ, & dura annos inteiros; outras vezes naõ vem ſenaõ quando ha de vir, mas com tanta abundancia, que debilita as forças.

Quando ſe tem uſado de remedios acres para provocar os menſtruos, ou por peſſarios, ou por ſuffumigaçoens, podem ter por corroſaõ aberto alguma vea do utero que cauſe eſte fluxo immoderado, & tambem ſuccede depois de hum parto difficultoſo romperſe alguma via.

Mas ordinariamente as cauſas conjunctas deſte fluxo eſtaõ dentro no ſangue, que ſendo muyto acre, & muyto ſoroſo corre facilmente, vindo buſcar as veas do utero por inclinaçaõ, & propenſaõ natural, mas com movimento mais rapido; & aſſim faz hum immodico fluxo, mordicando com ſua acrimonia os tubulos, & veas do utero.

A muyta fermentaçaõ do ſangue, & tudo o que a póde acreſcentar, introduzindo-lhe particulas acres & vellicantes, he cauſa deſte fluxo, & todos os remedios que a diminuem, podem ſarar eſte achaque.

Uſo dos acidos.

Os eſpiritos acidos engroſſando o ſangue, cauſando huma pequena coagulaçaõ paraõ os menſtruos, como o agatico, o eſpirito de vitriolo, &c.

Mas como ordinariamente nos fluxos de ſangue ha hum acido, que faz fermentar toda a maſſa, he melhor uſar de outros incraſſantes, como do enſayaõ, da tormentilla, da biſtorta,

Digitized by Google

biſtorta, do malvaiſco, das quatro ſementes frias, &c. porque todos eſtes medicamentos tendo partes oleoſas, & incraſſantes, podem engroſſar o ſangue, & adoçar os ſaes demaſiadamente acidos, ou acres.

Os que ſaõ de miſturas de acidos, & alkalis, como o nitro, criſtal mineral, obraõ expulſando pelas ourinas huma parte das ſoroſidades, que faziaõ o ſangue demaſiadamente fluido, dando alguma conſiſtencia ao ſangue.

Abſorbentes.

As preparaçoens do ferro, de antimonio diaphoretico, terra ſigillada, alambre, coral preparado, podem obrar fazendo o ſangue mais groſſo, & evacuando por ſuor parte da ſua demaſiada ſoroſidade: tambem podem obrar como adſtringentes.

A's vezes ſe póde dizer que os menſtruos ſaõ demaſiados; porque ha no ſangue hum acido volatil que acreſcenta o fermento, que faz vir a regra; & a eſta tençaõ ſe remedea com caſcas de laranja, de cidra, de romans, balauſtias, & outros medicamẽtos adſtringentes &c. quãdo a hemorrhagia vẽ das veas do collo da madre, ſe póde uſar de injecçoẽs do cozimento de bolſa de paſtor, tanchagem, & ſe lhe póde juntar pedra hume, caparroſa, ſal de chumbo, lapis medicamentoſus; & tambem poderemos uſar da congorça com alguns outros adſtringentes, & tambem de peſſarios, cataplaſma de ſuccos, & ervas adſtringentes, do perfume do vinagre ſobre hum ferro aceſo, ou de trociſcos de almecega, de ſemente de moſtarda, de meimendro. Fonſeca recomenda o cozimento de lentiſco para parar os menſtruos, & hemorrhagias.

Tambem ſervem varios excrementos de animaes tanto interiormente, como exteriormente; o de jumento, de porco, & de caõ miſturados com vinho, ou com outros vehiculos adſtringentes; tambem a uſnea de cranio humano, viſco quercino. Hartman recomenda huma gema de ovo batida com vinho tinto, & Amato Luſitano em agua roſada, & os daõ como remedios excellentes, que com tudo

naõ

Digitized by Google

naõ obraõ: ſenaõ engroſſando o ſangue; outros fazem receber o fumo dos panos molhados no ſangue menſtrual; outros fazem molhar os panos ja enſanguentados da doente em agua em que eſtaõ diſſolutos os pós ſympaticos, mas naõ podem fazer obra ſenaõ applicando alguma couſa dos ditos pós no orificio das veas, ou os meſmos panos por peſſarios, ou com huma eſponja molhada na dita agua; outros fazem applicar ſobre os rins hum ſapo ſeco.

Alguns Medicos mandaõ molhar as pernas tè o meyo em agua fria com bom ſucceſſo; outros uſaõ de incraſſantes interiormente, como hũa rola preparada, q̃ ſe faz do modo ſeguinte: depois de eſtar depenada ſe lhe tiraõ as tripas, & ſe rechea de pós de almecega fina, & ſe aſſa em eſpeto, & a gordura que pingar ſe guardarà para untar os lombos; o mais do corpo, eſtando bem ſeco capaz de ſe pizar, ſe faz em pó, & ſe toma, doſis duas oytavas té meya onça.

MEDICINAS SIMPLICES.

Raizes de biſtorta
de ſymphitum
de tormentilla
} por onças em tiſanas.

Folhas de congorça
de agrimonia
de numularia
de tanchagem
de quinque folio
de urtigas
} por manipulos em cozimento.

Çumos de tanchagem
de limoens
de beldroegas
de bolſa de paſtor
de millefolio
} té quatro onças.

Sementes

Digitized by Google

Sementes de alfaces
de dormideiras
de beldroegas } em amendoadas.
As quatro sementes frias

Terra sigillada, alambre preparado,
Almecega fina, ossos de ciba, } meya té huma
Coral preparado, pedra hume, nitro, } oytava.

A cinza da pelle & cabello de lebre calcinada a fogo lento em panela vidrada hũa oytava, em duas onças de vinho.

Chimicas.

Espiritos acidos, dosis tè o agrado do gosto.
Saccharum aluminis, hum escropulo.
Açucar de chumbo, graõs dous té cinco.
Antimonio diaphoretico, meya oytava.
Laudano opiado dous graõs.
Laudano liquido seis gottas.
Cristal mineral huma oytava.
Agua de esperma de rans duas onças.
Agua de tanchagem,
de centinodia,
de bursa pastoris, } quatro onças té seis.
de hypericaõ,
Tintura de rosas

Compostos.

Electuario contra disenteria huma oytava té duas.
Pirolas de bdelio hum escropulo tè huma oytava.
Xarope de murtinhos duas onças em agua de tanchagem.
Çumo de esterco asinino em xarope de murtinhos, de cada hum huma onça.
Pirolas especificas de duobus huma oytava.

FORMU-

Digitized by Google

FORMULAS.

Pós especificos.

RECipe, pedra hematites, terra sigillada, bolo armonio, rasura de unicornio, saccharum aluminis, de cada hum huma oytava, misture-se em pó sutil; dosis meya té huma oytava.

Outros.

Recipe, raiz de urtigas mortas, casca de raiz de amoreira, caroços de bagos de romans, pedra hematites preparada, de cada hum huma oytava, laudano liquidogott às vinte, misture-se tudo em pó sutil, dosis meya oytavatè huma.

Outros de Lindano.

Recipe, coral preparado, alambre preparado, sang ue de drago, semente de tanchagem, tincal calcinado, de cada hum huma oytava, sal martis oytavas duas, laudano opiado gottas seis; misture-se em pó sutil, dosis huma oytava, ou com xarope de rosas fecas se póde formar electuario.

Outros de esperniola.

Recipe, incenso macho, almecega, cascas de laranja azeda secas, terra sigillada, de cada hum meya onça, cristal aluminis oytavas tres, misture-se tudo em pó, dosis té hũa oyt ava.

Cozimento excellente para bebida.

Recipe, cascas de tres laranjas azedas, cozidas em tres canadas de agua que fique em duas, no fim do cozimento lhe ajuntem huma maõ cheya de erva philosela; coe-se, & estando frio se lhe extinga hũ ferro quente aceso. Ludovic. Septalius diz que he excellente bebida para mulheres que largaõ o sangue.

Remedios para parar as purgaçoens demasiadas depois do parto.

He necessario diminuir a fermentaçaõ do sangue; para isto

Digitized by Google

isto se ha de usar de adstringentes, acidos, & dos mais referidos para as regras immoderadas.

Simplices.

Tanchagem, beldroegas, cauda equina, lismachia, marmelos, pedra hume, coral preparado, terra sigillada, pedra ematites, olhos de caranguejos, bolo armenio.

Chimicas.

Antihectico de Poterio, antimonio diaphoretico, açucar de chumbo, cristal de pedra hume, lapis medicamentosus, agua de esperma de rans, de bolsa de pastor, & das mais ervas adstringentes.

Compostos.

Xarope de rosas secas, de marmelos, de murtinhos.
Tintura de rosas, tintura de coral, &c.

FORMULAS.

Bebida.

RECipe, agua rosada onças quatro, sal de chumbo graõs cinco, xarope de rosas secas huma onça, misture-se.

Outra.

Recipe, coral preparado, olhos de caranguejos preparados, antihectico de Poterio, de cada hum meya oytava, misture-se tudo com huma onça ou duas de marmelada para huma vez, & beba em cima meyo copo de agua de tanchagem.

CAPITULO XXXIII.

Dos remedios contra purgaçoens brancas.

ESta indisposiçaõ he muy commua, procede de algumas sorosidades, ou de algum chilo cru, que está na massa do sangue, que se separa pelas glandulas do collo da madre,

Digitized by Google

madre, ou do orificio interno; conforme eſtas ſoroſidades ſaõ mais ou menos acres, ſaõ mais ou menos importunas; ſe a materia he acre cauſando mordicaçaõ, os acidos ſaõ efficazes, como eſpirito de vitriolo, çumo de limaõ, de cidra, &c.

Se a materia he azeda, ſe uſarà de trementina tomada interiormente com antihectico de Poterio, pós de coral, antimonio diaphoretico, alambre preparado, olhos de caranguejos, oſſos de ciba, terra ſigillada, &c.

Naõ obrando eſtes remedios, os ſudorificos ſaõ admiraveis, as bagas de zimbro, de louro, bardana, ſaçafrás, goayaco, angelica, agua de ortelã, &c. Foreſto louva muyto o cozimento de congorça com a pedra hume para ſe applicar no ventre, & pubis; he neceſſario cautela de naõ uſar deſtes remedios no tempo que vem a regra à doente, mas ſim muyto antes, ou muyto depois; porèm todos eſtes remedios obraõ pouco, ſe primeyro naõ temos uſado de alguns vomitivos, ou de alguns purgativos, em que entre o ruybarbo com alguns hydragogos para limpar as primeyras vias.

MEDICINAS

Simplices.

Raiz de azaro, Tartaro emetico, } *Vide* Emeticos.

Norça, ruybarbo, Mirabolanos, jalapa, Turbit } *Vide* Purgantes.

Saçafrás, goayaco, Raiz da China, Páo de zimbro, Alecrim } *Vide* Sudorificos.

Raiz

Digitized by Google

Raiz de salsa, de aypo,
Cozimento de azaro em agua,
Trementina,
Çumo de cidra,
Espirito de vitriolo,
} *Vide* Diureticos.

Alambre preparado, coral preparado,
Terra sigillada, osso de ciba,
Almecega fina,
} meya té huma oytava em alguma conserva.

Folhas de carvalho, de horminum em cozimento.
Os capelos das bolotas secos em verdes, & reduzidos em pó meya oytava.
Pedra hume crua meya oytava.
Suffumigatorios adstringentes.
Fomentaçoens adstringentes.

FORMULAS.

Bebida de Amato Lusitano.

RECipe, huma clara de ovo batida com duas onças de agua rosada, & meya oytava de almecega da India, repetida.

Outra.

Recipe, cozimento de grelos de carvalho onça seis, coalho de lebre huma oytava, repetidas vezes.

Outra.

Recipe, cozimento de alecrim em flor, de erva cidreira, de ortelã, de cada hum hum molho, beba-se às chicaras como Chá.

Opiata.

Recipe, alquitira, goma arabia, cascas de ovos calcinadas, ponta de veado queimada, alambre preparado, semente de engos, de cada hum oytavas duas, xarope rosado o que baste para se fazer opiata; dosis meya onça.

Digitized by Google

CAPITULO XXXIV.

Dos remedios para expulſar as pareas, & feto morto.

AS pareas ſaõ huma miſtura de humores que paſſaõ da mãy ao feto, que ſe deſpejaõ pelo utero depois do parto: ſua ſuppreſſaõ póde ſer cauſa de muyto grandes achaques. Tambem muytas vezes ſuccede, que a natureza toma vias diverſas do que coſtumava em outras occaſioens: & aſſim temos obſervaçoens em como as pareas foraõ expulſas pelo ventre, & por outras vias; de ſorte que algumas vezes he perigoſo o provocallas para ſerem evacuadas por ſua via ordinaria, porque ſe perturba a natureza nas ſuas operaçoens.

Para evacuar as pareas póde-ſe uſar de todos os remedios eſcritos para provocar as regras; principalmente de ajudas carregadas de aromaticos, & carminativos, como poejos, macella, ſabina, &c.

Póde-ſe uſar interiormente de todos os remedios que podem provocar a fermentaçaõ do ſangue, como do cozimento de poejos, de graõs vermelhos, pós de açafraõ, de myrrha, de canela; & poſto que o cozimento da caſca de laranjas azedas ſeja contrario ao fluxo das regras immoderadas, com tudo ajuda a expulſar as pareas.

MEDICINAS.

ARtemiſia, matricaria, ſalva, manjerona, eſtas em cozimento.

Myrrha, té dous eſcropulos.

Açafraõ hum eſcropulo.

Caſtoreo

Digitized by Google

Caſtoreo meya oytava.
Pós de viboras } meya oytava.
Figados de enguia em pó }
Oleo de canela, gottas quatro } em licor.
Oleo de cravo gottas quatro té ſeis }
Eſpirito de ſecundinas, meya oytava.
Pós de ſecundinas, huma oytava.
Oleo de alambre, } gottas quatro.
Oleo de avelãs, }
Aguas de artemiſia, de matricaria, de ulmaria, & de cardo ſanto té ſeis onças.
Eſpirito de zimbro, } té huma onça.
Agua theriacal, }
Figados ſecos de enguia huma oytava, em duas onças de vinho branco expulſa o feto.

EXTERIORES.

Poejos, ouregaõs, macella, } em cozimento para
Artemiſia, matricaria, ſabina, } ajudas.
Oleo negro de alambre, }
de goayaco, } em linimento.
de tartaro, }
Eſpirito de ſal armoniaco }
Eſcorias de antimonio } em peſſarios ou fumigatorios.
Coloquintidas }
Fel de touro }

FORMULAS.

Bebida de Etmulero.

RECIPE, macella florida molho & meyo, caſca de laranja azeda meya onça, em huma libra de agua ſe cozaõ, & o cozimento ſe beba às chicaras como o Chá.

Digitized by Google

Pòs do meſmo Author.

Recipe, antimonio diaphoretico hum eſcropulo, myrrha, zedoaria, canela, de cada hum meyo eſcropulo; miſture-ſe tudo em pó para huma doſis, tomado no cozimento acima.

Outros.

Recipe, alambre preparado, tincal, ſabina, myrrha, de cada hum huma oytava, açafraõ meya oytava; miſture-ſe tudo em pó: doſis meya tè huma oytava.

Outros.

Recipe, teſticulos de cavallo em pó huma oytava, tincal meya oytava, açafraõ hum eſcropulo; façaõ-ſe pós, & ſe dem em duas onças de agua de flor de aſſucenas.

Semente de milium ſolis bebida em leyte provoca as pareas: os trociſcos de valeriana o meſmo, & os peſſarios de norça, de laudano, &c.

CAPITULO XXXV.

Dos remedios para impedir o movito, ou contra abortum.

PAra impedir, ou acautelàr os movitos he neceſſario conhecer a cauſa delles, & acudirlhes com remedios concernentes; mas naõ ſe deve uſar deſtes remedios quando o movito eſtà jà feito; porque ſe poderia deter o feto no utero, corromperſe, & fazer damno.

Cauſas do aborto. O movito póde proceder de payxoens violentas, como de triſtezas, ou agaſtamentos, em as quaes o ſangue & os eſpiritos eſtaõ activamente revoltos, & naõ daõ o nutrimento ao feto que lhe coſtumavaõ communicar; & os movimentos violentos dos muſculos da reſpiraçaõ, & do diafragma, que acompanhaõ ſempre as grandes payxoens, pod m ajudar à expulſar fóra o feto.

Os

Digitized by Google

Os movimentos como ſaltar, bailar, & cahir, podem facilmente deſatar, quebrar, & romper as ligaduras do feto ao utero, & fazerſe o aborto. Os alimentos eſpirituoſos, aromaticos, que fazem fermentar o ſangue, como a canela, açafraõ, &c. podem cauſar movitos fazendo acudir demaſiado ſangue nas pequenas veas do feto, cuja demaſia ſuffoca o feto. Tambem os excrementos retidos, neceſſitando de força para ſe expulſar, podem cauſar movito. O teneſmo, diſenteria, colica, & outros affectos das partes vizinhas do utero, podem cauſar movito, como tambem o muyto tuſſir, ou eſpirrar.

Mas como as cauſas ordinarias ſaõ a acrimonia da colera, & as fermentaçoens do ſangue, eſtas ſe podem prevenir ordenando no principio da prenhidaõ que naõ ſe uſe de alimentos eſpirituoſos; mas ſim de refrigerantes, & algũas ſangrias no braço, algumas tiſanas laxativas, como medicamentos capazes de impedir os movimentos, & as fermentaçoens dos humores, ou embaraçando ſeus ſaes volateis, ou deſtruindo os fermentos que os podem fazer fermentar; para iſto ſe louva a verbena, a ſemente de tanchagem, a tormentilla, a grãa de Kermes, os caranguejos de agua doce, o marfim, coral, almecega da India, incenſo, folhas de ouro, eſpodio, a biſtorta, os marmelos, & muytos outros adſtringentes de que ſe fazem varias preparaçoens aſſim internas, como externas.

Zacuto Luſitano recomenda huma cinta de pelle de cavallo marinho, & em ſua falta a pelle de lobo.

Applica-ſe ſobre o pubis paõ quente molle com mel, & hum pouco de cravo da India pizado, quando ha dores no ventre, & flatos; applicaſe tambem huma eſtopada de claras de ovos com incenſo, almecega fina em pó, & ervas aromaticas, hyſtericas, em almofadinhas cozidas em agua, applicadas moderadamente quentes, emplaſtos adſtringentes, em q entrem acacia, hypociſtis, biſtorta, balauſtias &c. & os emplaſtos pro matrice, cõtra ruptura ſobre os rins,

Digitized by Google

mas (como diz Riverio) podem esquentallos, se lhos deyxaõ mais de duas horas applicados.

Zacuto Lusitano, & Riverio mandaõ applicar causticos nos braços, & pernas, para impedir os movitos; estes remedios obraõ filtrando algũs humores acres, & assim impedem o sangue, q̃ naõ seja tam fermentativo, & poderà tambem ser que impidaõ os movimentos violentos pela molestia que fazem.

MEDICINAS INTERIORES.

Graã de Kermes, bistorta, tormentilla,
Semente de tanchagem, extracto de verbena,
Espodio, coral preparado, incenso em lagrima,
Almecega da India &c.
Pós contra abortum, pós de caranguejos,
Xarope de Kermes, xarope de marmelos,
Agua de verbena, de cauda equina,
Agua contra terrorem.
Aqua embrionum.
A conserva das flores de alecrim faz as mulheres fecundas, & consorta o feto.
Purgas brandas.

Exteriores.

Pelle de cavallo marinho, ou de lobo.
Incenso, almecega fina, bistorta.
Verbena, páo aromatizado applicado quente.
Emplasto pro matrice, contra ruptura.
Emplastrum ad fœtum retinendum, applicado sobre o osso sacro.
Sangrias pequenas.

Digitized by Google

FORMULAS.

Bebida especifica.

REcipe, espodio em pó sutil huma oytava, folhas de ouro numero cinco, gemas de ovos frescas numero tres, tudo bem batido que naõ appareça o ouro, se lhe misture de bom vinho meyo copo, & continue esta bebida tres manhãs, & naõ coma tè o jantar.

Outra.

Recipe, cozimento ou agua de verbena onças quatro, çumo de caranguejos meya onça, misture-se.

Pós contra abortum.

Recipe, grãa de Kermes onças tres, rasura de ponta de veado, cascas de cidra, sandalos vermelhos, coral vermelho preparado, antimonio diaphoretico, pós de viboras, de cada hum huma oytava: façaõ-se pós sutis, que purificaõ o sangue, & saõ estomacaes, dosis huma oytava.

Outros.

Recipe, ponta de veado philophicamente preparado, coral preparado, grãa de Kermes, de cada hum huma oytava, dosis meya tè huma oytava.

Electuario de Heurnius para impedir o movito.

Recipe, tamaras, casquinha da Ilha da Madeira, cortadas miudamente, & bem pizadas duas onças, se lhe misture de botoens de rosas vermelhas huma onça, marmelada de çumos onças duas, misture-se, dosis duas onças todas as manhãs.

Ceroto de Bellocatoni excellente.

Recipe, pedra de Aguila, & hematites preparadas, laudano, incenso, almecega, de cada hum huma onça, semente de sumagre oytavas tres, galbano meya onça, rezina onças duas, oleo de marmelos huma onça, misture-se, & se faça emplasto, & se applique no osso sacro.

Digitized by Google

Unguento.

Recipe, pedra hematites preparada, biſtorta, caſcas interiores de caſtanhas, botoens de roſas vermelhas, balauſtias, ſangue de drago, pedra hume, acacia, de cada hum onças duas, oleo roſado, de murtinhos, de marmelos, de cada hum onças cinco, vinagre onças quatro, cera onças duas, faça-ſe unguento, que tem as meſmas virtudes que o unguento da Condeſſa.

CAPITULO XXXVI.

Dos remedios carminativos contra flatos, & colicas.

Cauſas que impedem a diſſipaçaõ dos flatos.

POde haver duas differentes cauſas que impidaõ a ſahida dos flatos dos inteſtinos. A's vezes ſaõ ſómente humores viſcoſos glutinantes; às vezes hũ chilo mal digerido, que muytas vezes faz o meſmo ſymptoma que os flatos.

Uſo dos purgatiyos.

Em todos eſtes caſos he bom purgar; mas como neſtas caſtas de doenças ha muyto grandes dores, & que muytas vezes os purgativos acreſcentando-as, poderiaõ por ſua acrimonia cauſar huma inflammaçaõ, & o morbo chamado miſerere; ter-ſe ha recurſo a outros remedios chamados carminativos; ou tambem ſe miſturaráõ narcoticos aos purgantes, & às vezes aos volateis, como o cinabrio de antimonio com opio nas colicas de extraordinarias dores.

Uſo dos acidos.

Se procedem de colera eſpeſſa, ou de huma fermentaçaõ vigoroſa, naõ temos remedio melhor para ſoſſegar eſta deſordem, que os acidos poderoſos, como o eſpirito de nitro; Silvio de Leboe o louva muyto neſtes caſos; & na verdade eſte remedio fixa as partes acres dos ſaes fermentativos, & da colera, diſſolve ſuas viſcoſidades, & dà lugar aos flatos para ſe expellirem.

Com

Digitized by Google

Com tudo nas colicas, que vem de materias pituitosas meyo coaguladas, ou por hum chilo azedo mal digerido, os acidos neste caso naõ servem; mas sim os carminativos, que abundaõ em partes volateis & sulphureas, ou simplezmente em materias alkalinas, como cravo, canela, macis, carvi, cuminhos, erva doce, endros, funcho, macella galega, alhos, castoreo, esperma ceti, &c. Uso dos volateis, & carminativos.

Todas as colicas produzidas de acidos se devem curar com os remedios referidos; Boelo diz haver curado huma colica procedida de vapores de vinagre com a infusaõ de hedera terrestre em agua-ardente.

Póde-se usar de ajudas com fumo de tabaco; Bartholino traz o instrumento, na historia anatomica; tambem com as folhas de poejos, ouregaõs, calaminta ou neveda, rosmaninho, alecrim, ou com ourina de menino; & pela boca algumas pingas de oleo de erva doce, ou das sementes referidas em vinho Canarino, ou outro maduro, duas onças tè quatro; & em ajuda duas onças de vinho emetico em cozimento carminativo.

MEDICINAS CARMINATIVAS.

Simplices.

Folhas de macella, arruda, ortelã, losna, hedera terrestre, veronica, salva, tomilho. } aos manipulos.

Raizes, imperatoria, zedoaria, angelica, carlina, } meya oytava té meya onça.

Sementes de ameos, de alcorovia, de cuminhos, de endros, de bisnaga, de erva doce, de funcho, de seseleos, } hum escropulo tè huma oytava.

Flor

Digitized by Google

Flor de alecrim, tè huma oytava.
De canela, cravo, macis, té dous escropulos.
De castoreo, meya oytava.
De alho, hum dente.
De opio, com volateis tè hum graõ.
Flor de enxofre, huma oytava cozida em vinho.

Chimicas.

Sal volatil oleoso de Silvio, huma oytava.
Agua de canela té três colheres.
Espirito de vinho huma colher.
Sal de losna huma oytava.
Oleo de erva doce, de cravo, } duas gottas té quatro
Oleo de canela, de alambre, } em algum licor.
Agua de cardo santo, de ortelã, } té quatro onças.
Agua de erva cidreira, }
Espirito de nitro, té oyto gottas.
Extracto de junipero, tè meya oytava.
Vinho emetico, tè duas onças em ajuda.
Agua carminativa.
Agua anticolica de N. Emery.

Compostos.

Xarope de artemisia
Electuario de bagas de louro } carminativos para colica
Theriaga velha } flatuosa.

Purgantes.

Pirolas pro morbo colico, hum escropulo tè huma oytava.
Pirolas ad iliacam passionem, dous escropulos.
Pirolas de euforbio, hum escropulo tè dous.
Pirolas de laudano, purga os humores tartareos melancolicos.

FORMU-

Digitized by Google

FÒRMULAS.

Eſpirito carminativo de Silvio.

RECipe, raiz de angelica, de imperatoria, & de galanga, alecrim, manjerona, arruda, manjericaõ, fel da terra, bagas de louro, ſemente de angelica, de leviſticum, de erva doce, de cada hum huma onça, gingibre, noz noſcada, macis, cravos, canela, caſcas de laranja, de cada hum meya onça. As ervas colhidas em flor, ſecas na ſombra, & cortadas miudamente, as raizes pizadas groſſamente ſe infundaõ em cinco libras de eſpirito de vinho por dous dias, deſtillem-ſe a fogo lento duas terças partes, que ſe guardaráõ ſeparadamente por ſer o mais forte; & o mais que deſtillar, por ſer mais fraco, ſe guardarà apartado, doſis do primeyro huma onça, & do ſegundo duas em agua de ortelã, ou de funcho: he excellente diſcuciente dos flatos.

Bebida quando a colica procede de grande fermentaçaõ.

Recipe, agua de ortelã onças duas, eſpirito de nitro doce oytava & meya, miſture-ſe para huma bebida.

Outro quando procede de acrimonia.

Recipe, oleo de amendoas doces onça & meya, vinho Canarino onça & meya, xarope de dormideiras meya onça, miſture-ſe.

Outra, arcanum vel ſecretum Cratonis, adoçante.

Recipe, oleo de amendoas doces duas onças & meya, vinho malvaſia onças duas, eſperma de balea meya oytava.

Outra para colicas flatuoſas.

Recipe, agua de macella, & de funcho, de cada huma onça & meya, tintura de zedoaria meya onça.

Outra para o meſmo effeito.

Recipe, agua de macella, & de ortelã, de cada huma onça & meya, eſpirito carminativo de Silvio huma onça, miſture-ſe para huma doſis.

Outra

Digitized by Google

Outra adoçante para pobres.

Recipe, vinho maduro do melhor, & do melhor azeite, de cada hum duas tè tres onças; miſture-ſe para huma bebida.

Outra purgante na colica ou payxoens iliacas.

Recipe, em ſeis onças de cozimento de huma onça de paſſas ſe infundaõ duas oytavas de folhas de ſenne, huma oytava de ruybarbo, & meya oytava de ſal de tartaro, cozido, & coado que fique em quatro onças de licor, ſe lhe miſture de oleo de amendoas doces tirado ſem fogo, & xarope de camoezes, de cada hum huma onça.

Miſtura para colicas de exceſſivas dores hyſtericas, ou eſcorbuticas.

Recipe, agua de ortelã, & de erva cidreira, de cada hũa huma onça, tintura de caſtoreo oytavas duas, eſpirito de ſal armoniaco anizado, eſpirito de ponta de veado ſuccinado, & laudano liquido, de cada hum gottas tres, xarope de erva cidreira huma onça, faça-ſe miſtura, doſis huma colher de cada vez de eſpaço em eſpaço.

Pós carminativos efficazes.

Recipe, caſtoreo, cuminhos, caſcas de laranja, de cada hũ meya onça, miſture-ſe, & façaõſe pós: doſis hũa oytava.

Outros para ſoſſegar os acidos cauſadores da colica.

Recipe, coral vermelho preparado, aljofar, & olhos de caranguejos preparados, ponta de veado queimada, ſal de loſna, de cada hum huma oytava, de tudo ſe façaõ pós, & ſe lhe miſture cinco gottas de oleo de macis, doſis meya oytava tè dous eſcropulos.

Outros.

Recipe, coral, terra ſigillada, ponta de veado queimada, de cada hum huma oytava, ſal de chumbo hum eſcropulo, oleo de funcho meyo eſcropulo, miſture-ſe.

Outros.

Recipe, caſcas de laranjas azedas ſecas onça & meya, mandibularum lucij piſcis, olhos de caranguejos, alambre

Digitized by Google

preparado, zedoaria, de cada hum oytavas duas, miſture-ſe: doſis huma oytava té duas.

Para colicas dos meninos.

Recipe, em duas colheres de caldo meyo tè hum eſcropulo de eſperma de balea; para os adultos ſe acreſcenta a doſis.

Ajuda carminativa para todas as colicas.

Recipe, macella', ortelã, flor de ſabugo, de cada hum hum manipulo, bagas de louro & de junipero pizadas, de cada hum meya onça, ſemente de funcho, de erva doce, & de alcorovia, de cada hum oytavas duas, grelos de arruda meya onça, ſal de tartaro oytavas duas, em nove onças de cozimento deſtes, ſe diſſolva de electuario de bagas de louro meya onça, & huma gema de ovo, miſture-ſe.

Outra.

Recipe, vinho doce, ou Canarino hum quartilho, benedicta laxativa huma onça, miſture-ſe.

Outra.

Recipe, ourina de homem ſadio que bebe vinho onças nove, electuario diaphenicaõ huma onça, miſture-ſe.

Outra quando a colica procede de conſtipaçaõ.

Recipe, cozimento de alfavaca de cobra, & urtigas mortas onças nove, miſture-ſe-lhe de vinho emetico onças duas.

Outra.

Recipe, em cozimento de malvas ſe diſſolva de ſal de tartaro, & cremor de tartaro, de cada hum huma oytava, agua benedicta de Rulando huma onça, miſture-ſe.

Outra anodina.

Recipe, leyte de vaca onças nove, trementina oytavas tres desfeita em gema de ovo, mel roſado huma onça, miſture-ſe.

Outra.

Recipe, oleo de linhaça, & de ſemente de nabos, de cada hum onças quatro, miſture-ſe, & ſe dè morna; quando he de

Digitized by Google

de conſtipaçaõ de materias retidas, ſe lhe miſture de trociſcos de alandal em pó meya oytava té douseſcropulos.

Outra efficaz.

Recipe, erva doce pizada onça & meya, ourina de menino o que baſte para tomar alguma fervura, que fique quantidade para ajuda.

Para colica iliaca.

Naõ ha remedio mais prompto de que meya oytava de flores de enxofre em caldo ou em vinho, porque abſorbem, & temperaõ o acido.

Na payxaõ iliaca, miſerere, colica morbus.

Nenhum remedio he mais efficaz, como o azougue vivo bebido duas té ſeis onças; ſe o doente puder ficar em pé, melhor obrará.

Bebida contra a colica rebelde.

Recipe, vinho bom onças duas tè ſeis, conforme o ſugeito, oleo de amendoas doces meya parte do vinho.

Epiploon ou redenho de carneiro applicado ſobre o ventre quente ao ſahir do animal, he grande remedio nas colicas doloroſas.

Hum pato vivo depenado da barriga, aberto, & logo applicado faz o meſmo.

Para colica eſcorbutica.

Recipe, flores de ſabugo, & de meimendro cozidas em leyte, & applicadas quentes no embigo.

Fomentaçaõ para colica ventoſa.

Recipe, grelos de endros, & de arruda, flor de macella, de louro, de cada hum hum manipulo, bagas de louro, de junipero, ſemente de funcho, de erva doce, & de cuminhos, de cada hum meya onça, tudo pizado & cortado miudo, & cozido em vazo tapado com vinho, & agua té ficar pouco licor, ſe applique quente ſobre o embigo, & ventre.

Colicas cauſadas do frio.

Recipe, caſcas de laranjas azedas em pó tres oytavas, cravo

Digitized by Google

cravo da India em pó meya oytava, ſe infundaõ em vinho branco, coe-ſe, & beba-ſe a infuſaõ.

Outra.

Recipe, bagas de louro pizadas numero tres, cozidas levemente em pouco vinho branco, beba-ſe.

Outra.

Recipe, eſterco recente de cavallo negro capado, infunda-ſe em hum copo de vinho branco, coe-ſe, & ſe beba.

Outra para nephritica.

Recipe, agua-ardente duas onças, eſpirito de ſal commum ſeis gottas.

Outra para o meſmo.

Recipe, pós de pelliculas interiores de nozes huma oytava, beba-ſe em vinho branco.

O eſterco de vaca ſeco apanhado no mez de Mayo, & amaſſado com cozimento de erva doce, & de macella, applicado ſobre o abdomen.

Cholera morbus.

A cholera morbus, he huma doença, na qual os excrementos ſe lançaõ com abundancia por cima, & por bayxo com muyta violencia.

Recipe, ſucco ou xarope de romans azedas, dà-ſe de eſpaço em eſpaço.

Recipe, xarope de beldroegas, de ribes, de neſperas, de qualquer deſtes, ou de todos onças quatro, dè-ſe de tempo em tempo.

Recipe, cozimento forte de paſſas, & de erva doce onças quatro, xarope violado, & manà, de cada hum onça & meya, miſture-ſe para huma doſis.

A colera que vem de peçonhas corroſivas.

Se cura dando a beber baſtante oleo de amendoas doces, & em ſua falta azeite bom, leyte, manteiga ſem ſal miſturada com terra ſigillada em grande doſis, & algum criſtal de rocha preparado.

O mi-

Digitized by Google

O Miserere assim chamado dos Arabios, & dos Latinos, Volvulus.

Conhece-se pela grande constipaçaõ do ventre, pelas crueis dores dos intestinos, nauseas, vomitos, soluços, de que se segue a morte.

Ordenarse-haõ logo quatro onças de azougue pela boca, & quando o mercurio tiver sahido, se ordenarà oleo de amendoas doces huma onça, tendo tomado o azougue he necessario aballar o doente, & se puder passear, ou estar em pé, melhor serà para facilitar a sahida, & para lhe naõ ficar nos intestinos: demse lhe caldos refrigerantes de frangos, vitela, endivia, alface, appliquemlhe no ventre esterco de vacas.

CAPITULO XXXVII.

Dos remedios para os achaques do peito, estilicidio, toße, & asthma.

Bechicos, torachicos peitoraes.

CHamamos torachicos, ou peitoraes, aos medicamentos proprios para os achaques do peito, & aos que facilitaõ as materias conteudas dentro no bofe, & traca arteria, capazes de serem expulsadas. Usa-se destes remedios na tosse, na asthma, & nos mais achaques destas partes, fazendo tisanas, ou loochs, lambedores &c.

Bechicos incrassantes.

Os bechicos incrassantes, que engrossaõ as materias, & humores do bofe, saõ ordinariamente mucilaginosos, de que algumas particulas com a respiraçaõ do ar descem ao bofe, & adoçaõ os saes acres que tem a massa do sangue em demasiada soluçaõ, como o alcaçús, açucar, raiz de malvaisco, mucilagens de pevides de marmelos, de zaragatoa, de alquitira, de goma branca, os figos, as passas, maçans da nasega, tussilago, dormideiras brancas, laudano opiado, &c.

Pódem-

Digitized by Google

Pódem-se juntar a todos estes remedios varios medicamentos oleoginosos; outros estimaõ com razaõ o leyte, com tanto que naõ haja contra-indicaçoens: tambem se faz muyto caso do caldo de caranguejos; mas quando se quer incrassar, toma-se manteiga crua sem sal, & se mistura com os caranguejos pizados, ou com seu çumo, com a qual se coze tè se gastar a humidade por evaporaçaõ, & se usa desta interiormente; he grande vulnerario para os tisicos. Podem-se aplacar os accidentes, & apertos dos asthmaticos cõ oleo de linhaça recente, de amendoas doces sem fogo, & com absorbentes, como xarope de rosas secas; & se se experimentar alguma hemorrhagia com a sequidaõ, & acrimonia dos humores, se usarà do çumo de beldroegas, agua de esperma de rans &c. naõ se deyxarà de continuar o uso de agua cozida com adoçantes.

O melhor remedio, de que se póde usar, serà o leyte, quando as primeyras vias naõ estejaõ embaraçadas; o qual engrossa, adoça, & com suas partes oleosas liga os saes acres do sangue, sossega os humores, & faz que se torne a tomar nutriçaõ na tisica; mas se as primeyras vias tem alguns humores azedos, se coalharà logo o leyte, & sobrevem arrotos azedos, indigestoens, & cursos; por isso antes de usar do leyte, purgaremos, & se naõ obstante isso se coalhar, daremos huma hora antes, meya oytava de olhos de caranguejos preparados ao doente, & se misturaráõ no leyte pós de ortelã seis graõs; & se isso ainda naõ bastar, se misturaráõ algumas pingas de oleo de tartaro per deliquium. Uso do leyte.

Naõ he só o embaraço das primeyras vias o obstaculo, que se oppoem ao uso do leyte, mas a febre, a dor de cabeça nos impedem de o dar, & juntamente as obstrucçoens, & viscosidade dos humores; & assim he necessario cautela de o naõ ordenar em todas as tisicas, & affectos do peito; porque em certos sugeitos acrescenta-lhes a grossura dos humores, & as desordens, que nelles estaõ; advertindo que he melhor tomallo quente, do que frio, para se naõ coalhar taõ promptamente.

Digitized by Google

Incindentes. Os remedios inciſivos ſaõ os que dividem as materias groſſas & viſcoſas conteudas nos boſes, & traca arteria; eſtes ſaõ todos compoſtos de ſaes volateis ſutis, que ſe pódem introduzir com o ar paſſando dentro ao boſe, & dar movimento às materias, que o naõ tinhaõ baſtante para expulſar mais promptamente aquelle inimigo por eſcarros; eſtes remedios tambem obraõ dando movimento, & atenuando as materias glutinantes, que ſe devem filtrar dentro na traca arteria.

Conta-ſe entre eſtes remedios o xarope de agua-ardente, tuſſilagem, avenca, papoulas, hera terreſtre, veronica, eſcabioſa, lirio Florentino, enula, cardo corredor, folhas de eryſimum, de hyſſopo, de marroyos brancos, de poejos, & outras infinitas.

A todos eſtes inciſivos ſe póde juntar a cebola albarrã, que contèm ſaes acres muyto inciſivos, como todas as cebolas, o tabaco ou nicotiana, de que Quercetano compoem hum xarope que naõ he de deſprezar; & Ferdinando compoem cozimentos que lhe obráraõ bem nos empyemas: Etmullero tambem a recomenda, mas faz-lhe diminuir a acçaõ, miſturando-a com oleo de tartaro para della tirar extractos ou eſſencias.

O beyjoim, & enxofre, ſaõ tambem dous peitoraes aperitivos de muyta efficacia; podem-ſe juntar a todos os remedios ſobreditos, os oleos de erva doce, de funcho, os ſaes volateis oleoſos em pequenas doſis. Ludovico louva muyto os pós feitos com partes iguaes de raiz de arum, de flor de enxofre, & de lirio Florentino, & quando ſuſpeita que haja convulſiva, lhe manda juntar o cinabrio de antimonio, & o laudano opiado &c.

Hà occaſioens em que ſe naõ póde uſar de incraſſantes groſſeiros, & outras vezes os diſſolventes muyto activos acreſcentaõ os ſymptomas, principalmente nos affectos catarrhaes, onde a acrimonia, & movimento dos humores pareçe moſtraõ ſua diſſoluçaõ, ſeraõ bons os incraſſantes;

Digitized by Google

ſantes; & de outra parte havendo groſſidaõ nos eſcarros, parece ſer por coagulaçaõ da lympha, entaõ ſeraõ bons os diſſolventes.

Muytas vezes ſe experimenta alguma couſa de convulſaõ; neſte caſo naõ uſaremos de medicamentos volateis ſem miſtura de laudano: he melhor mitigar os ſymptomas com medicamentos temperados dedicados à cauſa, como alambre preparado, myrrha em pó, incenſo macho, antihectico de Poterio, antimonio diaphoretico, olhos de caranguejos, & ſe chegarmos a uſar de ſudorificos, haõ de ſer brandos, como raiz da China, ſaçafrás, &c.

MEDICINAS PEITORAES.

Engroſſantes, ou incraſſantes.

Alquitira.
Malvaiſco.
Dormideiras.
Conſolida mayor.
Flor de violas.
Tuſſilago.
Mucilagens de marmelos.
Zaragatoa.
Açucar.
Alcaçús.
Amendoas doces.
Paſſas.
Figos.
Maçans da nafega.
Mel.
As quatro ſementes frias.
Leyte.
Cinabrio de antimonio, meyo eſcropulo.
Pirolas cynogloſas, graõs dez.
Agua roſada, onças quatro.
Eſperma de balea, dous eſcropulos.
Açucar de chumbo, oyto graõs.
Antihectico de Poterio, dous eſçropulos.
Diaphoretico mineral, dous eſcropulos.
Caranguejos em caldo.
Laudano opiado, hum graõ.
Sabaõ branco raſpado, meya oytava.

Digitized by Google

Incindentes, ou deglutinantes.

Goma ammoniaco, meya oytava.
As cinco avencas, ou capillares.
Tuſſilago.
Papoulas.
Hedera terreſtre.
Lirio Florentino, } em pó hum eſcropulo.
Raiz de jaro, }
Raiz de enula.
Raiz de cardo corredor.
Folhas de eryſimum.
Hyſſopo.
Marroyos brancos.
Flor de enxofre, hum eſcropulo tè dous.
Alambre preparado, huma oytava.
Myrrha em pó, hum eſcropulo.
Incenſo, dous eſcropulos.
Beyjoim, dez graõs.
Flores de beyjoim, quatro graõs.
Leyte de enxofre, meyo eſcropulo.
Oleo de avelans, meya té huma onça.
Balſamo de enxofre anizado, gottas cinco.
Aqua ſerpili de Mynſicht.
Xarope de hyſſopo.
Xarope de mucilagens.
Xarope de alcaçús.
Xarope de althea compoſto.
Trociſcos antiaſthmaticos.
Trociſcos bechicos negros.
Trociſcos de papavere de Mynſicht.

Digitized by Google

FORMULAS.

Paſtilhas peitoraes.

RECipe, leyte de enxofre meya oytava, aljofar preparado, lirio Florentino em pó ſutil, de cada hũ oytava & meya, flor de beyjoim meya oytava, açucar fino em pó ſutil onças quatro, miſture-ſe, & com polpa de raiz de malvaiſco ſe formem paſtilhas.

Outras.

Recipe, flor de enxofre, aljofar preparado, ſalſa parrilha, & incenſo em pó ſutil, de cada hum huma oytava, ſal Saturno dous eſcropulos, açucar fino em pó onças cinco, com mucilagens de alquitira ſe façaõ paſtilhas.

Outras.

Recipe, ſpecierum diaireos huma onça, pós de alcaçús ſeis oytavas, flor de enxofre meya oytava, açucar fino onças cinco com mucilagem de alquitira ſe façaõ paſtilhas.

Outras para toſſe.

Recipe, polpa da raiz de malvaiſco, & flor de enxofre, de cada hum huma onça, alambre preparado, & beyjoim, de cada hum oytava & meya, pós de alcaçús meya onça, açucar onças, doze com mucilagem de alquitira ſe façaõ paſtilhas.

Pirolas bechicas incraſſantes.

Recipe, çumo de alcaçús, & açucar, de cada hum oytavas ſeis, amendoas doces esbrugadas meya onça, alquitira em pó ſutil oytavas tres, com mucilagem de pevides de marmelos em agua roſada ſe faça maſſa, & ſe formem pirolas em fórma de cachundé para trazer na boca; adoçaõ os humores azedos, & a aſpereza da traca arteria, engroſſaõ os humores, & os facilitaõ a ſerem expulſados tuſſindo: a doſis he meya oytava tè huma.

Digitized by Google

As pirolas de cinogloſa ſervem para o meſmo com mais efficacia; porque levaõ opio.

Outras contra o eſtilicidio que cahe no peito.

Recipe, çumo de alcaçús huma onça, eſtoraque calamita em lagrima, incenſo em lagrima, de cada hum oytavas duas, laudano liquido gottas vinte, com algum xarope peitoral ſe forme maſſa para pirolas; doſis meya oytava té huma.

Outras para a rouquidaõ.

Recipe, polpa de paſſas, & pós de alcaçús, de cada hum huma onça, alquitira, & goma arabia em pó, de cada huma oytavas ſeis, açafraõ huma oytava, com polpa de raiz de malvaiſco ſe façaõ pirolas; doſis numero dez no dia.

Sabaõ para os tiſicos.

Recipe, oleo branco de trementina huma onça, oleo de tartaro per deliquiũ meya onça, miſture-ſe, & ſe ponha em digeſtaõ té ficar convertido em ſabaõ, do qual ſe póde dar ſó meya tè huma oytava, ou diſſolvido em agua deſtillada de caranguejos.

Pós contra aſthma, que procede de humores glutinantes.

Recipe, pós de raiz de jaro dous eſcropulos, colhida antes que a planta tenha produzido folhas, & cortada em rodas ha de ſer infundida vinte & quatro horas em vinho branco, & depois ſe faz ſecar em forno para ſe reduzir em pó, & ſe lhe miſture huma oytava de antihectico de Poterio, duas oytavas de olhos de caranguejos preparados, & duas oytavas de açucar fino; doſis meya oytava tè huma em bebida.

Xarope para incraſſar o humor da toſſe.

Recipe, raizes de malvaiſco bem pizadas onças duas, folhas de conſolida mayor hum molho, maçans da nafega numero quinze, tamaras numero dez, coza-ſe tudo em tres quartilhos de agua, coe-ſe, & com duas libras de açucar ſe faça xarope, doſis às colheres, ou miſturado na bebida.

Digitized by Google

Tiſana para os tiſicos.

Recipe, raſura recente de ſaçafrás huma onça, agua commua huma canada, tome duas fervuras, & ſe lhe ajunte huma maõ cheya de hera terreſtre, & outro tanto de pulmonaria, & duas oytavas de alcaçús; coe-ſe; doſis às chicaras.

Outra peitoral adoçante na toſſe, & affectos catarrhaes.

Recipe, tuſſilagem huma onça, avenca meya maõ cheya, paſſas de Corinto meya onça, maçans da naſega numero dez, coza-ſe tudo em canada & meya de agua tè ficar em huma: bebe-ſe quente às chicaras.

Outra para os pleuriticos.

Recipe, flor de papoulas huma maõ cheya, folhas de hyſſopo meya maõ cheya, cozaõ-ſe em huma canada de agua, & no fim lhe ajuntem meya onça de alcaçús, & em lugar do alcaçús ſe lhe póde miſturar huma onça de mel branco, ſe a fermentaçaõ do ſangue naõ for muyta: eſtas tiſanas paſſadas vinte & quatro horas ſe azedaõ.

Bebida incraſſante vulneraria para chagas ou feridas no peito, & para expectorar.

Recipe, ſanicula, veronica, conſolida, hera terreſtre, de cada huma hum molho, douradinha meya onça, ſemente de funcho, de erva doce pizadas, de cada huma huma oytava, tamaras, maçans da naſega, de cada huma numero cinco, flor de borragens, & de lingua de vaca, de cada hũa hum punhadinho, coza-ſe tudo cortado miudamente em cozimento de cevada, coe-ſe; doſis quatro onças tres vezes no dia, com meya oytava de olhos de caranguejos preparados, em cada bebida.

Cozimento antitiſico peitoral.

Recipe, raiz da China meya onça, alcaçús, caryophilata, de cada hum oytavas duas, tuſſilagem, ſandalos vermelhos, de cada hum oytavas tres, grelos de marroyos, eſcabioſa, avenca, de cada hum meyo molho, eſcordio ſeco, flores cordeaes, raſuras de ſaçafrás, de cada hum oytava &

Digitized by Google

meya, coza-se tudo em huma panela bem tapada com huma canada de agua tè se gastara terça parte; beba-se quente às chicaras.

Outro peitoral para restabelecer o bofe de algum vicio.

Recipe, rasuras de saçafrás onças duas, flor de papoulas dous punhadinhos, serpaõ, & betonica, de cada hum hum molho; coza-se tudo em bastantè agua que fique meya canada de cozimento, & se lhe misture xarope de hyssopo onças duas, dosis às chicaras.

Outro.

Recipe, rasuras de saçafrás recente cheiroso onças duas, agua commua libras seis, hera terrestre, pulmonaria; & escabiosa, de cada huma dous molhos, raiz de leviatico, & de enula campana, semente de funcho, & de erva doce, de cada hum meya onça, passas de uvas huma onça, coza-se tudo tè se gastar à terça parte, & se beba às chicaras.

Outro.

Recipe, em cozimento fervendo de saçafrás se infunda alecrim em flor, & de papoulas, de cada hũ dous punhadinhos em vazo bem tapado tè que esteja frio, dosis às chicaras.

Bebida peitoral sudorifica.

Recipe, agua de hyssopo, & de escabiosa, de cada huma onças duas, agua antiasthmatica oytavas seis, espirito volatil de sal armoniaco huma oytava, xarope violado roxo huma onça, misture-se para huma dosis.

Mistura para a rouquidaõ.

Recipe, agua de escabiosa, de hyssopo, & de artemisia, de cada huma huma onça, oxymel scilitico meya onça, xarope de alcaçús huma onça, oleo de erva doce gottas tres, misture-se para huma dosis.

Para tosse, & rouquidaõ.

Recipe, polpa de raiz de malvaisco, & alcaçús em pó, de cada hum onças tres, açucar fino em pó libra huma, mucilagem de alquitira, em agua rosada o que baste para se fazer

Digitized by Google

fazer paſtilhas: doſis tres oytavas cada dia tè ſeis oytavas.

O perfume do alambre recebido pela boca, & reſpiraçaõ, & tambem huma oytava em pó em alguma bebida peitoral.

As pirolas de cynogloſa dez tè vinte graõs, contra as toſſes inveteradas aſthmaticas.

A eſperma de balea meya oytava em xarope, & agua de hyſſopo, he contra catarro ſuffocante, & em todos os affectos peitoraes; em xarope de nicotiana, ou erva ſanta, quando aperta tanto que tira a reſpiraçaõ.

As pirolas de Stirace de Galeno, &c.

Para atenuar.

Recipe, agua-ardente libra huma, açucar onças ſeis, que ſe acenderà revolvendo tè ſe apagar, doſis às colheres.

Guardanapos preparados para pôr no eſtomago dos pulmonicos, & eſtomagos viciados.

Recipe, tres molhos de arruda bem machucada, ſeis onças de azebre ſuccotrino, duas onças de almecega da India, cozaõ-ſe em duas libras de agua commua, ou de cidreira, ou de flor tè ſe gaſtar a terça parte, coado & eſpremido ſe lhe molhem guardanapos, & ſe ſecaõ na ſombra ſem os eſpremer: podem durar hum anno trazidos em duas ou quatro dobras ſobre o eſtomago; & ſe experimentaõ graves effeitos.

Xarope para difficuldade da reſpiraçaõ, & catarrhos ſuffocantes.

Recipe, paſſas ſem caroços meya libra, maçans da nafega, ameyxas doces, de cada hũ numero cincoenta; alcaçús, tuſſilagem, de cada hũ duas onças, avenca duas maõs cheyas, cozaõ-ſe em duas canadas de agua tè ſe gaſtar huma; coe-ſe, & ſe eſprema, & com duas libras de açucar candi, & duas de alfenim ſe coza em ponto de lambedor; doſis huma ou duas colheres em huma chicara de agua quente,

ou

Digitized by Google

ou em infuſaõ de Chá; alguns lhe ajuntam huma libra de manà branco para ficar laxante.

A flor de ſabugo cheyroſa ſeca em pó huma oytava; aclara a voz para os que ſaõ obrigados a cantar.

A tiſica he huma conſumpçaõ do humor nutriente. A parte affecta he o boſe por conſenſo de que padecèraõ, & padecem o ventriculo, o pancreas, & as glandulas lacteas por cauſa do ruim elaboratorio do chilo &c. Veja-ſe a *Praxis Barbetiana*, & outros Authores.

MEDICINAS ANTITISICAS.

Salſa parrilha.
Raiz da China.
Polipodio.
Enula campana.
Symphito.
Lirio Florentino.
Avenca.
Conſolida.
Hera terreſtre.
Hyſſopo.
Milleſolio.
Piloſela.
Pimpinella.
Taraxicon.
Tanchagem.
Prunela.
Pulmonaria.
Sanicula.
Eſcabioſa.
Veronica.
Flor de hypericaõ.
Flor de roſas.
Flor de violas.
Flor de laranja.
Semente de malvaiſco.
Semente de malvas.
Semente de dormideiras.
As quatro ſementes frias mayores, & menores.
Piſtachia.
Sandalos citrinos.
Enxofre vivo.
Suas preparaçoens.
Eſpirito de ſal doce.
Eſpirito de enxofre per campanam.
Balſamo de enxofre ſimplez ou anizado.
Agua antitiſica de Mynſicht.
Agua de Quercetano.
Agua de Rolfincio.
Elixir proprietatis.
Xarope de dormideiras.
Xarope de papoulas.
Xarope *Diacodium.*

Xarope

Digitized by Google

Xarope dialthea Fernelii.
Xarope de symphito.
Looch de bofes de rapoſa.
Antitiſico de Mynſicht.
Antidoto mayor de Quercetano.
Pós de Hali.
Pós refectivos de Mynſicht.
Eſpecies de Diatragacanto frigido.
Olhos de caranguejos.
Tragea antitifica de Quercetano.
Flor de enxofre.
Leyte de enxofre.
Café, & Chocolate.

FORMULAS.

Paſtilhas quotidianas para os tiſicos.

REcipe, olhos de caranguejos preparados huma oytava, eſpecies Diatragacanto frias, & pós de Hali, de cada hum meya oytava, ſal prunel hum eſcropulo, tartaro vitriolado graõs ſeis, confeiçaõ de alkermes incompleta huma oytava, ſaccharo perlado huma onça, polpa de raizes de malvaiſco cozidas em agua de cevada, o que baſtar para ſe fazer trociſcos.

Lambedor ou xarope.

Recipe, xarope de althea de Fernelio onças duas, *Diacodium* huma onça, bezoartico mineral, ſal prunel, & olhos de caranguejos preparados, de cada hum hum eſcropulo, tudo em pó ſutil ſe miſture, & o doente tome de tempo em tempo de huma tè duas oytavas mexido.

Se a materia pecca em quantidade, he neceſſario evacualla.

Apozema.

Recipe, raiz de malvaiſco huma onça, lirio Florentino meya onça, folhas de malvas huma maõ cheya, ruybarbo bom oytavas tres, tamarindos oytavas ſeis, paſſas esbrugadas oytavas tres, ſemente de aquileja huma oytava, ſemente de urtigas meya oytava, olhos de caranguejos pizados miudamente, & poſtos em hum paninho meya onça, coza-

ſe

Digitized by Google

ſe tudo em cozimento de cevada ; & em duas libras deſte cozimento ſe diſſolva xarope de althea de Fernelio duas onças, ſal prunel dous eſcropulos: doſis às chicaras duas vezes no dia, ou conforme a diſpoſiçaõ do doente: ſe algumas vezes ſe lhe quizerem ajuntar algumas gottas de eſpirito de ſal doce, ſerà mais efficaz.

Os pós ſeguintes em lugar dos pós de Hali ſaõ excellentes.

Recipe, ſemente de dormideiras huma onça, ſemente de beldroegas, & melaõ, goma branca, & arabica, alquitira, de cada hum oytavas duas, antimonio diaphoretico, olhos de caranguejos, lirio Florentino, açafraõ, magiſterio de coral, & flor de enxofre, de cada hum huma oytava, roſas vermelhas recentes oytava & meya, de tudo ſe faça pó ſutil: doſis meya té huma oytava em licores, ou em miſturas de lambedores.

A conſerva de roſas vermelhas com algumas pingas de eſpirito de ſal doce.

O leyte de vaca recente com açucar roſado.

O cozimento de raiz da China, ſandalos vermelhos, & paſſas.

Aço preparado, & olhos de caranguejos preparados, de cada hum hum eſcropulo, miſture-ſe.

Quando o doente naõ póde dormir com toſſe continua febricitante, dores de cabeça, precedendo com algum cozimento laxante, ſe aſſim ſor neceſſario, ſe lhe póde ordenar a miſtura ſeguinte.

Recipe, agua de eſcabioſa, & cardo ſanto, de cada huma onças duas, agua prophilata meya onça, olhos de caranguejos meya oytava, laudano opiado hum graõ tè dous; tudo miſturado ſe uſe às colheres a cada hora.

Muytos tiſicos ſe viraõ curados com o cozimento ſeguinte.

Recipe, raiz de aypo, de lirio Florentino, & de leviſtico, de cada hum hũa onça, raſura de páo ſanto onças duas

folha

Digitized by Google

folhas de tuſſilagem meya onça, flor de verbaſco huma onça, paſſas limpas onças quatro, coza-ſe tudo em o que baſtar de agua, & em tres libras & meya deſte cozimento ſe lhe miſture xarope jujubino onças tres, agua theriacal hũa onça, doſis às chicaras.

Quando ſobrevem ao doente alguma fluxaõ catarrhal, as pirolas ſeguintes tomadas à noite ſaõ efficazes.

Recipe, maſſa de pirolas cynogloſas oytavas duas, laudano opiado graõs tres, açafraõ em pó hum eſcropulo, çumo de alcaçús amolecido com agua de hyſſopo em ponto de mel oytavas duas, miſture-ſe, & ſe façaõ doze pirolas, & cada dia depois da cea ſe tomem tres ou quatro.

O xarope de nicotiana uſado quotidianamente he efficaz ſegundo Heurnius.

O cozimento de goayaco correcto com ſandalos vermelhos, paſſas, & alcaçús he excellente.

A caſca mediana de ſalgueiro, ſeu cozimento ou de ſuas folhas, bebido como o Chá.

Os fungos dos troncos dos ſalgueiros ſecos, & reduzidos em pó ſutil huma oytava, miſturado em caldo com meya oytava de goma branca, bebido duas vezes no dia tem curado tiſicos deſeſperados.

CAPITULO XXXVIII.

Dos remedios atenuantes, ou aperitivos, contra opilaçoens, obſtrucçoens, & ictericia.

OS atenuantes ſaõ remedios, que pódem dar ao ſangue mais movimento, & liquidaçaõ, ou rareficando, ou agitando ſuas partes ſem lhe cauſar fermentaçaõ, ou em fim abſorbendo os acidos que pódem coagular. Effeitos dos aperitivos.

Em geral todos os atenuantes ſaõ aperitivos, tiraõ as obſtru-

Digitized by Google

ſtrucçoens liquidando os licores condenſados, que as cauſavaõ.

Muytas vezes os medicamentos deſte genero ſaõ diaphoreticos, algumas vezes diureticos, & outras vezes fazem vir as regras às mulheres quando ſaõ ſupprimidas.

Muytas vezes ſe uſa deſtes remedios com os purgativos para evitar as nauſeas, & algumas vezes antes dos purgativos para as peſſoas que tem a maſſa do ſangue eſpeſſa, & groſſeira; porque eſtes medicamentos dividindo, & atenuando os humores, os fazem capazes de ſerem mais facilmente evacuados pelo purgativo.

Diviſaõ des atenuantes.

Pódem-ſe reduzir eſtes generos de medicamentos em differentes claſſes. Os primeyros naõ ſaõ aperitivos mais que por accidente, ideſt, que abſorbem os acidos, que encontraõ nas primeyras vias, & por eſte modo pódem dar mais ſoluçaõ naõ ſomente à colera, ou ſucco pancreatico, & ao chilo, mas tambem ao ſangue, ſem lhe cauſar fermentaçaõ nem rarefacçaõ ſenſivel: pode-ſe uſar deſtes medicamentos nas regras ſupprimidas, nas azîas do eſtomago, & nas diarrheas, que tem por cauſa hum fermento azedo no ventriculo, & inteſtinos: com tudo deve-ſe temer que ſuas materias terreſtres eſtando coaguladas pelos acidos, acreſcentem os embaraços, & obſtrucçoens; por iſſo em quanto ſe uſa deſtes remedios, ſe deve purgar amiudo, & algumas vezes fazer vomitar, & muytas vezes miſturallos com ſaes lixivioſos: neſta claſſe podemos pôr os olhos de caranguejos, coral, alambre, oſſos de ciba, bolo, terra ſigillada, raſuras de marfim; & de ponta de veado, os pós de mandibula lucis, & quantidade de outros, que obraõ abſorbendo os azedos, que encontraõ nas primeyras vias, & que ſua acçaõ ſe naõ faz ſobre o ſangue mais, que porque o chilo eſtando mais fluido, communica huma parte de ſua delgadeza ao ſangue.

Atenuantes abſorbentes terreſtres.

Atenuantes q̃ obraõ ſobre o ſangue.

Ha outros incindentes, que naõ tendo partes taõ groſſeiras, podem mais facilmente fundirſe dentro nos licores, &

Digitized by Google

& penetrar na maſſa do ſangue; & outros que tendo partes metallicas, reſiſtiraõ mais aos azedos das primeyras vias, de ſorte q̃ ſe naõ deyxem fixar com tanta facilidade: todos aquelles remedios, que pódem chegar à maſſa do ſangue, ſem lhe cauſar grandes fermentaçoens, & ſem perder ſua virtude aperitiva, ſaõ de grande efficacia nas obſtrucçoens das entranhas, nos ſcirros do figado, & do baço, na hydropeſia, na melancolia hipocondriaca, nas febres, & géralmente em todas as doenças, em que a maſſa do ſangue perdeo a ſua conſiſtencia por cauſa de fermentos eſtranhos: porque naquelle tempo he improprio procurar grandes movimentos, & grandes fermentaçoens na maſſa do ſangue, pelas razoens que temos dito fallando dos ſudorificos.

Pódem-ſe contar entre eſtes remedios todos os ſaes lixivioſos, como o ſal de loſna, de tamargueira, & ſobre tudo o ſal de tartaro, & alguns remedios lixivioſos & oleoſos, como a eſperma de balea. Eſte genero de ſaes ſe diſſolvem facilmente, & penetraõ com mais facilidade do que os remedios terreſtres. Póde-ſe ainda contar o bezoartico jovial, & mineral, antihectico de Poterio, antimonio diaphoretico, cinabrio de antimonio; porque as partes metallicas, que eſtes contèm, tendo os póros mais fechados, naõ ſaõ penetradas taõ promptamente pelos azedos das primeyras vias. Póde-ſe ainda pela meſma razaõ comprehender entre eſtes o crocus marcial ſoluvel; mas eſtes ultimos ſaõ privados de hum certo ſulphur, que faz que os outros ſejaõ mais poderoſos para contrariar os azedos; porém diſſolvem mais poderoſamente o ſangue.

Em fim ha outros atenuantes carregados de partes aromaticas, ou volateis, que poem o ſangue, & os eſpiritos em hũ grande movimento, q̃ fazem fermentar poderoſamente todos os humores, & que por eſtas razoens ſaõ de grande efficacia na peſte, febres malignas, achaques ſoporoſos, obſtrucçoens de nervos, mas com cautela, que a maſſa do ſangue

Atenuantes aromaticos.

Digitized by Google

gue naõ esteja affecta de pequenos grumos, & que naõ haja embaraço dentro no bose, ou em alguma outra parte considerauel. Estes remedios podem ser ou volateis, como os saes volateis, & sulphureos, como a myrrha, castoreo, a tintura de sal tartaro, a theriaga, agua theriacal, cozimentos sudorificos, de goayaco, de saçafrás, &c. as aguas de petasites, de bardana, de canela, &c. ou carregados de muytos oleos volateis, como as folhas, & flores de alecrim, de alfazema, as bagas de zimbro, rosmaninho, poejos, &c.

O celebre Silvio de Leboe ajunta entre os aperitivos, & incisorios, alguns acidos; entre elles poem o espirito de nitro, de que pertende q a acçaõ seja particular de dissolver a pedra, & areas, & as partes tartareas, que se podem encontrar nos ductos da colera, & da ourina: mas posto que se conceda, que se estes espiritos estavaõ immediatamente applicados sobre estas materias tartareas, as podessem dissolver, naõ parece conveniente usar delles sem os misturar com alguns sulphures volateis, que os possaõ fazer penetrar tè os lugares onde haõ de fazer sua acçaõ, & que impeçaõ coagular outros humores, que podem encontrar naquellas vias.

Seria inutil fazer aqui huma grande explicaçaõ de todos estes remedios, tendo jà examinado os diureticos, os sudorificos, & os medicamentos que provocaõ os menstruos; ajuntar se haõ aqui sómente dous remedios, de que a principal virtude he serem com bom succesſo na ictericia reputados por especificos, a saber, a grande celidonia, & gingibre de dourar.

Pódem aqui juntar-se as preparaçoens do mercurio, que saõ todas aperitivas em certos casos, estes se examinaráõ no capitulo dos antivenereos.

Digitized by Google

MEDICINAS ATENUANTES.

Alambre
Olhos de caranguejos
Bolo armenio
Osso de ciba
Terra sigillada
Mandibula lucis
Osso do coraçaõ de veado
Rasura de marfim
De ponta de veado
Sal de losna
Sal de tamargueira
Sal armoniaco
Sal tartaro
Esperma de balea
Crocus martis aperitivo
} meya oytava té huma em licores.

Tartaro marcial soluvel
Antihectico de Poterio
Antimonio diaphoretico
Bezoartico mineral
Bezoartico jovial
} *Vide* os diaphoreticos.

Cinabrio de antimonio, té vinte graõs em alguma conserva.
Agua de canela, té onça & meya.
Gingibre de dourar em cozimento, té meya onça.
Raiz de celidonia, tè huma onça de infusaõ.
Mercurio Kalamelanos, graõs dez tè vinte.
Pós de sapo
Pós de caranguejos.
Raizes de enula
Raizes de cardo corredor
Raizes de salsa
Raizes de rubia.
} Vejaõ-se os diureticos.

Digitized by Google

Agua de petasites té cinco onças.
Aguas cordiaes, de erva cidreira, de cardo santo, de ulmaria, &c.
Extracto de zimbro.

Theriaga
Castoreo
Myrrha
Açafraõ
Saçafrás
Goayaco
Raiz da China
Salsa parrilha
Saes volateis
Espiritos volateis
} Vejaõ-se os diaphoreticos.

Poejos,
Sabina,
Marroyos,
Artemisia,
Matricaria,
} Vejaõ-se os medicamentos provocantes dos menstruos.

Tincal
Goma ammoniaco
Bardana
Folhas de erysimum
Raiz de jaro
Lirio Florentino
Enxofre
Sagapeno
} Vejaõ-se os peitoraes.

FORMULAS.

Tintura aperitiva.

REcipe, raiz de celidonia mayor, & de gingibre de dourar, de cada hũ duas onças, reduzidas a pó se infundaõ em quatro onças de espirito volatil de sal ammoniaco, em

Digitized by Google

em vidro bem tapado vinte & quatro horas, ao depois lhe ajuntem oyto onças de espirito de vinho, & se deyxe de infusaõ por espaço de quinze dias, & tirada a tintura por inclinaçaõ, será a dosis meya oytava tè huma.

Bebida para ictericia.

Recipe, grelos de marroyos brancos, & de losna, de cada hum hum molhinho, senne huma onça, raiz de celidonia mayor, & de rubia tinctorum, de cada hum meya onça, sal de tartaro duas oytavas. As raizes, & ervas cortadas miudamente se infundaõ em huma canada de vinho branco com o senne, & sal de tartaro por espaço de dous dias, coe-se, dosis cinco onças em jejum.

Outra.

Recipe, grelos de marroyos hum molho, fel da terra, & fragaria, de cada hum meyo molho, coza-se tudo em tres quartilhos de agua tè ficar em meya canada, dosis cinco onças em jejum.

Xarope aperitivo para ictericia, & cachexia.

Recipe, raizes de cardo corredor, de resta bovis, & de rubia, de cada hum onças duas, marroyos, & poejos, de cada hum hum molho, sal armoniaco oytavas duas, coza-se tudo em huma canada de agua té ficar em meya, & com libra & meya de açucar se faça xarope, & ao tirar do lume se ajunte huma onça de tintura martis; dosis huma onça em alguma agua, ou cozimento conveniente.

Cozimento para o mesmo, & para toda a casta de obstruçoens.

Recipe, agrimonia, cochlearia, celidonia, & senne, de cada hum huma onça, elleboro negro, ruybarbo do melhor, de cada hum oytavas seis, passas de uvas onças duas, flor de alfazema, aquileja, gingibre de dourar, & canela, de cada hum meya onça, coza-se tudo em duas canadas de agua ferrada muytas vezes, dosis quatro onças pela manhãa repetidos dias.

Digitized by Google

Pirolas purgantes para a ictericia.

Recipe, hierapicra huma onça, pós de mirabolanos citrinos, & de ruybarbo, de cada hum oytavas seis, diagridio, & agarico trociscado, de cada hum oytava & meya, sal de losna oytavas duas, com çumo de agrimonia, ou de losna se faça massa, dosis huma oytava.

Opiata aperitiva excellente para a ictericia.

Recipe, pós de raiz de celidonia mayor, & de cardo corredor, de cada hum onças duas, tincal, extractum martis, de cada hum oytavas duas, açafraõ oytava & meya, com xarope das cinco raizes o que baste para se fazer opiata, dosis huma oytava té duas.

CAPITULO XXXIX.

Dos remedios para a cachexia.

A Cachexia he hum achaque, em o qual a cor natural, & vivida da pelle, & rosto, se muda a pallida, livida, amarella, verde &c. o doente sente difficuldade de respiraçaõ com qualquer exercicio que faça, com palpitaçaõ no coraçaõ, cançasso, o corpo languido, & ponderoso. No principio os vomitivos saõ efficazes, & supposto no precedente capitulo dos atenuantes aperitivos ha muytas receitas proprias para este achaque, naõ deyxaremos aqui de fazer mençaõ de suas medicinas em particular com algumas formulas; posto que o capitulo dos atenuantes trate dos remedios delle em géral.

MEDI

Digitized by Google

MEDICINAS PARA A CACHEXIA.

Simplices.

Eupatorio, fragaria,
Molarinha, Iva arthetica,
Camedrios, genciana,
Marroyos, alcaçús, } em cozimento.

Salva, erva cidreira,
Enula campana, paſſas, } em cozimento.

Ruybarbo, jalapa, ſenne, vejaõ-ſe os purgantes.
Flor de alfazema tè huma oytava.
Eſterco de adem té huma oytava.

Chimicas.

As preparaçoens do ferro ſaõ a panacea deſte achaque, como o crocus martis, & o ſeu ſal, & tintura, tartaro chalibeado.
Sal volatil ſuccini, em cozimento aperitivo.
Pós diamartis.

Purgantes compoſtos das pharmacas.

Xarope de chicoria de Nicolao
Xarope magiſtral cachetico } huma, té duas onças.
Xarope de molarinha

Electuario roſado de Mezue
Triphera perſica } huma oytava té meya onça.

Pirolas meſentericas,
Pirolas hydragogos,
Pirolas de reſinis, meya té huma ou[illegible].
Pirolas de ammoniaço,
Pirolas ſolutivas,
Pirolas de Stokſtaldi,
Diureticos, ſudorificos, &c.

Digitized by Google

FORMULAS.

Cozimento adoçante laxante cachetico.

RECipe, cozimento de paſſas bem forte libras duas, ruybarbo do melhor pizado onça & meya, coza-ſe té ſe gaſtar a quarta parte do cozimento, doſis quatro onças té cinco pela manhãa em jejum, & paſſear em caſa, ou no campo, ſe for Veraõ.

Outro.

Recipe, xarope de chicoria de Nicolao onças duas, agua de molarinha onças tres, miſture-ſe para huma doſis.

Outro ſudorifico.

Recipe, ſaçafrás, goyaco, bagas de zimbro, de cada hum onça & meya; coza-ſe tudo em duas canadas de agua, que fique canada & meya de cozimento.

Bebida purgante, às vezes vomitiva.

Recipe, erva graciola oytavas tres, ſe infunda em cinco onças de agua, & ſe beba a infuſaõ.

Outra que purga as ſoroſidades.

Recipe, çumo de lirio noſtrates onças tres, mana onças duas, miſture-ſe, & ſe coe para huma doſis.

Pós purgantes eſpecifieos.

Recipe, ſenne, jalapa, & cremor de tartaro, de cada hũ huma onça, ſemente de funcho doce huma onça, miſturados em pó, doſis huma oytava.

Outros cachetieos purgantes para mulheres mal menſtruadas.

Recipe, azebre correcto, crocus martis, ruybarbo, de cada hum huma onça, eſcamonea, & ammoniaco, de cada hum meya onça, tartaro vitriolado, & canela, de cada hum oytavas duas, açafraõ oytava & meya, com çumo de molarinha ſe forme maſſa para pirolas.

Vinho

Digitized by Google

Vinho aperitivo para cachexia.

Recipe, crocus martis huma onça, grãa de Kermes meya onça, raiz de celidonia onças duas, se infundaõ em huma canada de vinho branco, dosis quatro té seis onças.

Vinho contra a cachexia, ictericia, melancolia, opilaçoens da madre, & entranhas.

Recipe, aço em barrinhas delgadas bem ardente, se lhe esfregue hum canudo de enxofre amarello sobre o mais puro & melhor vinho branco; o aço cahirà no vinho como derretendo-se, torne-se a aquentar na forja o aço sete vezes, reiterando com o enxofre sobre o dito vinho; & esteja vinte & quatro horas de infusaõ tapado, & se guarde o licor em garrafa bem tapada: dosis duas onças tè tres.

Outro chalibeado.

Recipe, raiz de cardo corredor, & de enula, de cada hũ onça & meya, cascas de cidra, & de laranja azeda, sandalos citrinos, de cada hum meya onça, rasura de marfim huma onça, cravo da India, macis, canela, de cada hum meya oytava; tudo pizado se infunda oyto dias em duas canadas de vinho brãco, & se lhe extingaõ seis onças de limadura de ferro em braza; & coado se guarde em garrafas bem tapadas, dosis huma onça tè quatro.

Tisana para a cachexia.

Recipe, raiz da rubia, de enula, & de azedas, cremor de tartaro, limadura de ferro, de cada hum meya onça; cozase tudo em quatro canadas de agua, que fique em tres canadas: dosis quatro onças té seis, repetindo tres vezes no dia.

Pastilhas cacheticas.

Recipe, crocus martis aperitivo onça & meya, canela, & ruybarbo, de cada hum huma onça, fecula de raiz de norça, & açafraõ, de cada hum huma oytava, faça-se em pó sutil tudo, & com dobrado pezo de açucar fino em pó, em o que baste de mucilagem de alquitira se façaõ pastilhas: dosis huma oytava té duas.

Digitized by Google

Crocus martis aperitivo hepatico cachetico.

Recipe, decoada das cinzas de almeyraõ, ou lixivia filtrada, limadura de ferro quanto mais miuda melhor, ponha-se a ferver a fogo lento, ou no Sol do Veraõ té se secar; se for em panela de ferro, será melhor, & como estiver bem seca, & bem ferrugenta, se pize, & passe subtilissimamente: dosis hum escropulo tè huma oytava.

Sal cachetico.

Recipe, arcano duplicato de Mynsicht, crocus martis cachetico, de cada hum partes iguaes; misture-se: dosis meya oytava com meyo escropulo de canela.

A semente de hypericaõ em vinho branco he bom remedio cachetico.

O cozimento dos marroyos he especifico para a ictericia.

As flores de calendula, ou bem-me-queres com pós de minhocas, de cada hum meya oytava, he grande aperitivo.

CAPITULO XL.

Dos incrassantes em gèral.

Effeito dos incrassantes.

TEmos bastantemente declarado como os alterantes naõ obraõ senaõ no sangue; deforte que racionalmente naõ podemos explicar como algũs remedios podem fazer o sangue mais espesso ou grosso, senaõ suppondo huma materia ou huma mistura de suas partes com aquellas do sangue. E as partes destes medicamentos naõ pódem fazer este effeito, se ellas naõ saõ mais grossas que aquellas que estaõ em nossas veas; ou de huma figura propria para apertar, & unir as que compoem o sangue, ou destruindo o que o faz fermentar, o que se naõ póde fazer sem diminuir o movimento do sangue, & suas filtraçoens: porque facilmente

Digitized by Google

mente se percebe que quando as particulas do sangue estaõ mais unidas, naõ podem separar-se humas das outras em os differentes póros de nosso corpo, & assim se sua menos, faz-se menos transpiraçaõ, & algumas vezes se ourina menos.

O que visto, se naõ devem dar incrassantes que engrossem o sangue per si mesmo a quem sente fermentaçoens, & calores vehementes por impedimento da insensivel transpiraçaõ, como succede aos que tem a textura da pelle entupida, & aos melancolicos hypocondriacos; & ainda que estes remedios os melhorem por algum tempo, naõ deyxaõ de se resentir brevemente da primeyra indisposiçaõ como de antes. Contra indicaçaõ.

Póde-se usar destes remedios quando a massa do sangue està demasiadamente liquida por causa do uso continuado de alimentos carregados de saes acres, & volateis, nos que tem a pelle laxa; & em lugar de transpirar o que baste, transpira demasiado. Uso dos incrassantes.

Poem-se no numero dos incrassantes as raizes de golfaõs, de azedas, de malvaisco, de almeiroens, como tambem as folhas das mesmas plantas; recomendaõ-se as de violas, de beldroegas, as quatro sementes frias mayores, (que saõ as de pepino, de abobora, de meloens, & de mellancias:) & as menores (que saõ as de endivia, de escariola, de alface, de beldroegas;) sal nitro, cristal mineral, çumo de limoens, de ribes, de alleluya, & de agraço, os espiritos de enxofre, de vitriolo, de nitro, mucilagens de zaragatoa, de marmelos, & gèralmente tudo o que póde sossegar o curso impetuoso do sangue, corrigindo os sulphureos.

Digitized by Google

MEDICINAS INCRASSANTES.

Raizes de azedas,
de golfaõs,
de almeyroens,
de malvaiſco,
} em cozimento huma onça té tres em canada & meya de agua.

Folhas de golfaõs,
de tanchagem,
de azedas,
de alleluya,
de beldroegas,
de alfaces,
de almeyroens,
} hum molho tè dous.

Sementes esbrugadas,
de aboboras,
de meloens,
de pepino,
de melancias,
} huma oytava tè duas em amendoadas.

Sementes de beldroegas,
de eſcariola,
de endivia,
de alface,
} huma oytava té tres.

Cabeças de dormideiras, numero tres em cozimento.
Mucilagens de zaragatoa.
Mucilagens de marmelos &c.
Goma alquitira, & arabia, hum eſcropulo tè dous.
Çumo de limoens, meya onça té huma.
Çumo de ribes, de agraço, meya onça tè huma.
Olhos de caranguejos, coral preparado, té huma oytava.

Chimicas.

Nitro criſtalizado,
Criſtal mineral,
Criſtal de tartaro,
} meya tè huma oytava em meya canada de licor.

Eſpirito

Espirito de nitro,
Acido de enxofre,
Espirito de vitriolo dulcificado,
Espirito de sal dulcificado,
Espirito de nitro dulcificado,
} o que baste para o agrado do gosto, em bebidas.

Açucar de chumbo tè meyo escropulo.

Aguas destilladas,
de rans,
de tanchagem,
de beldroegas,
} tè seis onças.

FORMULAS.

Tintura antitisica, & para os que escarrão sangue.

RECipe, açucar de chumbo, & vitriolo martis, de cada hum huma onça, espirito de vinho retificado onças quatro, em vidro bem tapado em lugar quente se digiraõ quinze dias: dosis desta tintura dez tè trinta gottas em licor conveniente.

Looch para tosse.

Recipe, çumo de alcaçús, & alquitira, de cada hũ huma oytava, dissolvidos em cinco onças de cozimento forte de raiz de malvaisco, & se lhe ajuntem duas onças de xarope de althea de Fernelio, reduza-se tudo a ponto de Looch, ou lambedor: dosis às meyas colheres de tempo em tempo.

Para adoçar a acrimonia da ourina.

Recipe, goma arabia desfeita em quatro onças de agua huma oytava, xarope de althea de Fernelio huma onça, misture-se para huma bebida.

Contra o ardor das febres continuas.

Recipe, cristal mineral huma oytava, xarope violado huma onça, espirito de enxofre gottas seis, agua commua onças quatro, misture-se para huma bebida.

Contra

Digitized by Google

Contra hemorrhagias & fluxos.

Recipe, cozimento de raiz de azedas, & de aſſucenas meya libra, miſture-ſe-lhe de xarope de golfaõs huma onça, eſpirito de nitro doce gottas cinco.

CAPITULO XLI.

Dos remedios narcoticos para provocar o ſomno.

Differença dos narcoticos.

TOdo o medicamento, que cauſa ſomno, ſe chama narcotico; eſtes medicamentos naõ ſaõ ſomniferos porque atenuem, nem porque engroſſem o ſangue; viſto que os atenuantes, & os incraſſantes naõ ſaõ narcoticos: & aſſim os ſaes volateis, & os acidos impedem muytas vezes o ſomno, & acçaõ dos narcoticos.

Obraõ ſobre os eſpiritos.

Iſto faz conjecturar que os narcoticos obraõ menos ſobre o ſangue, do que ſobre os eſpiritos; & por iſto os que abundaõ de oleos volateis miſturados com algumas partes terreſtres, & de ſaes volateis com alguns acidos, ſaõ narcoticos poderoſos, como o opio, a mandragora, cynogloſa, & erva ſanta, &c.

Narcoticos.

Os narcoticos poderoſos ſaõ quaſi todos compoſtos de ſaes volateis, de acidos leves, de oleo, & de algumas partes terreſtres, que introduzindo-ſe na maſſa do ſangue ſe ligaõ com os eſpiritos, & impedem a acçaõ, & filtraçaõ; donde ſe ſegue que todo o corpo fica languente, & as partes menos vivificadas pelos eſpiritos do ſangue, ficaõ como mortas, & fazendo conhecer à alma ſua deſordem pelos nervos leſos, ficando o eſpirito ſuffocado, & inſenſivel às dores mais vivas.

Uſaremos deſtes remedios com cautela nas ſuas doſis em caſos de dores violentas, que cauſaõ payxoens aos eſpiritos: porque ſe deve (em quanto póde ſer) aliviar hum doente

Digitized by Google

doente dis do res insofriveis, que lhe pódem causar febre & desordem em todas as partes nervosas.

Quando o sangue & humores tem hum movimento rapido, que o cerebro começa a prevaricar, que hum homem está furioso, & que toda a maquina se poem em desordem, he bom procurar-lhe alguma quietação, como diz Hippocrat. Sect. 2. aphor. 3. *Ubi somnus delirium sedat, bonum*: porque os narcoticos impedem a acção dos espiritos, & fazem que o sangue tenha hum movimento mais lento, que nossos humores não causem tantas desordens, & que o cerebro se reforce para novos combates; então se devem misturar os narcoticos com os cephalicos para sossegar o movimento do sangue. *Uso dos narcoticos no movimento dos espiritos.*

Poderemos usar dos narcoticos depois das superpurgaçoens, & das evacuaçoens, que causarão fraquezas excessivas, porque se dissiparão muytos espiritos, deve-se temer o dissiparem-se mais; o que se remedea com os somniferos: porque estes medicamentos embaraçando os espiritos, os detem provocando o somno; todas as partes ficaõ quietas, & se não faz tanta dissipação, como velando; por isso às vezes se ordenaõ com bom successo narcoticos brandos depois das purgas, & dos vomitivos.

Pódem-se ainda dar narcoticos antes do accesso nas febres intermitentes, com tanto que se tenhaõ evacuado sufficientemente as primeyras vias, & que os misturem com os febrifugos; porque sem estas precauçoens detem, & fixaõ o humor morbifico, impedindo a acção dos espiritos, que procuraria sua evacuação.

Nas tosses nocturnas catarrhaes, & nas dores do rheumatismo &c. todos os Medicos ordenaõ narcoticos, ao menos para sossegar, & adoçar os symptomas, quando o naõ façaõ para evitar a causa.

Em quanto às colicas, & à gotta quasi todos os Medicos se vem obrigados a ordenallos para mitigar as dores, mas isto se entende em tempo, & occasiaõ idonea, feitas as evacua-

Digitized by Google

evacuaçoens que permitem as forças, & sendo as dores vehementes, & sempre com cautela; porque de huma parte está o temor de fazer as partes estupidas, & insensiveis, & da outra parte está a urgencia nascida da vehemencia da dor que dissipa os espiritos.

Rumelio, & outros praticantes famosos misturaõ o opio com bom successo nos purgativos, & nas pirolas contra a gotta, que se fazem com duas oytavas de azebre, & meya de laudano opiado repartido em quatro dosis, que se daõ em vinho quatro horas antes da comida; outros usaõ destas contra a colica, &c.

Naõ se devem dar narcoticos a quem he pouco vigoroso, nem a pessoas sugeitas a estupores, nem a quem tem difficuldade de respirar; porque muytas vezes o opio, & outros narcoticos, acrescentaõ a asthma, ou seja fixando a lympha do sangue, ou fixando os espiritos nos musculos da respiraçaõ; & por essa mesma razaõ nos abstemos de narcoticos violentos nos pleurizes, empiema; & no estado das febres agudas, quando se vé que a fermentaçaõ do sangue naõ he muyto forte, & que o movimento dos espiritos naõ he violento, principalmente se naõ ha proximidade ao delirio, nem velar demasiado, nem difficuldade de ourinar.

MEDICINAS NARCOTICAS

Exteriormente.

Folhas, & raizes,
de meimendro,
de erva moura,
de dormideiras brancas, } em cataplasmas.
de cicuta,
de mandragora,

Opio tè huma oytava em emplastro.

Inte-

Digitized by Google

Interiormente.

Raiz de cynogloſa,
Cabeças de dormideiras,
Folhas de alface,
Raizes de golfaõs,
} em tiſanas.

As quatro ſementes frias,
Semente de dormideiras,
Semente de meimendro,
} em amendoadas.

Açafraõ tè trinta graõs.
Opio meyo graõ tè dous.

Chimicas.

Agua de golfaõs,
Agua de alfaces,
} huma onça tè quatro.

Agua de dormideiras brancas, huma onça tè duas.
Laudano opiado, hum graõ tè tres.
Laudano liquido, tres gottas tè ſeis.
Extracto de vitriolo narcotico de Sala, ſeis graõs tè doze.
Pirolas de Eſtramoneo, hum graõ tè dous.

FORMULAS.

Amendoada.

RECipe, amendoas de pecegos, ſementes de dormideiras, de cada hum oytava & meya, bem pizadas em gral ſe miſturem em ſeis onças de cozimento de páo de roſa, coe-ſe, & lhe ajuntem duas oytavas de tintura de zedoaria.

Outra.

Recipe, as quatro ſementes frias, amendoas deſcascadas, de cada hum oytavas duas, agua de alfaces onças quatro, xarope de dormideiras brancas meya onça, miſture-ſe para huma doſis.

Bolo

Digitized by Google

Bolo ou miſtura confortante ſomnifera.

Recipe, conſerva de borragens oytavas duas, confeiçaõ de alkermes huma oytava, laudano liquido gottas quatro, oleo de canela huma gotta.

Outro.

Recipe, conſerva de flor de alecrim oytavas duas, madreperola prepatada hum eſcropulo, açafraõ meyo eſcropulo, confeiçaõ de alkermes meya oytava, oleo de canela huma gotta.

Epitema.

Recipe, agua de flor de pecegueiro, & de verbena, & de macella, de cada huma huma onça, laudano hum eſcropulo, miſture-ſe, & em paninhos ſe applique na teſta, & fontes.

Linimento eſpecifico para untar as fontes.

Recipe, oleo de ſemente de dormideiras, de meimendro, & de amendoas de pecegos, de cada hum oytavas duas, opio huma oytava, oleo de noz noſcada huma onça, ambar, almiſcar, oleo de páo de roſa, de cada hum hum eſcropulo, miſture-ſe, & ſe faça linimento ou balſamo: naõ ſómente tira as dores, & ardores da cabeça, mas tambem provoca ſuavemente o ſomno untando ambas as fontes.

Unguento.

Recipe, unguento de alabaſtro huma onça, oleo de endros oytavas duas, miſture-ſe para untar as fontes.

O xarope de golfaõs, & de dormideiras he bom nas amendoadas ſomniferas.

Medicinas contra o ſomno turbulento.

Sementede peonia em cozimento ou amendoada.

O Chá, ou Thé, ſua infuſaõ bebida às chicaras, & tambem o Café.

O coraçaõ de corvo trazido, impede o dormir, & he remedio contra a modorra.

Lavatorio

Digitized by Google

Lavatorio que concilia o ſomno.

Recipe, alfaces, folhas de vinha duas ou tres maõs cheyas, cabeças de dormideiras numero oyto ou doze, cozaõſe em baſtante agua, que ſirva para lavatorio; & ſe deite, & ſe cubra, & durma.

CAPITULO XLII.

Dos remedios adſtringentes, & eſtiticos.

VIſto que os adſtringentes, & eſtiticos ſervem nas demaſiadas evacuaçoens, como os narcoticos, incraſſantes, & ingroſſantes; aqui tambem devemos fazer menção delles.

O que ſe entende por adſtringente.

Devem-ſe entender por medicamentos adſtringentes, todos aquelles que abſorbendo a ſoroſidade do ſangue, o fazem menos fluido, & repoem as partes no ſeu eſtado coſtumado; donde ſe ſegue que naõ deyxaõ ſahir os humores, que ſahiaõ por ſua fraqueza, & muyta delgadeza dos liquores; podem impedir eſta fraqueza por varios modos; primeyramente, fazendo evacuar as ſoroſidades pelas ourinas, ſuores, curſos, ou vomito; ſegunda, abſorbendo eſtas ſoroſidades; terceyra, impedindo a eſtas meſmas ſoroſidades a ſua acçaõ.

Suas differenças.

Uſo dos purgativos adſtringentes.

Quando o ſangue he demaſiadamente ſoroſo, naõ he bom parar de repente as evacuaçoens dos humores que a natureza faz, mas às vezes he neceſſario ajudalla: & dando-ſe hum purgativo ordinario em occaſiaõ de curſos, póde-ſe temer que acreſcente a irritaçaõ, & que naõ enfraqueça a acçaõ dos inteſtinos; & aſſim dar-ſe haõ purgantes, que façaõ logo evacuar por ſeus ſaes acres, & que juntamente fortifiquem as partes com ſeus ſulphureos embaraçantes, & que os defendaõ contra a acrimonia dos outros humores: com bom ſucceſſo ſe ordena o ruybarbo, o çumo de

Digitized by Google

de roſas, & mirabolanos: eſtes remedios evacuaõ logo, & juntamente conſortaõ por adſtringentes.

Adſtringentes acidos.

Os adſtringentes acidos, taes quaes ſaõ o eſpirito de ſal, de pedra hume, &c. que obraõ expulſando as ſoroſidades pelas ourinas, deſtes ſe naõ deve uſar nos continuados curſos do ventre, porque fazendo o ſangue mais eſpeſſo, fazem ſeparar as ſoroſidades, que acreſcentaõ os humores que ſe evacuaõ pelos inteſtinos, & demais irritaõ as partes enfraquecendo ſuas fibras. Mas com bom ſucceſſo ſe póde uſar deſte na hemorrhagia, que procede de hum movimento rapido do ſangue, & de humores demaſiadamente ſutis: porque naõ ſómente diminuem a fermentaçaõ dos humores, mas tambem a conſiſtencia ao ſangue, & fazem que os vazos ſe fechem pouco a pouco.

Eméticos ſaõ adſtringentes.

Os vomitivos naõ ſaõ adſtringẽtes mais q̃ por accidente, fazendo diverſaõ à materia que fazia a evacuaçaõ, como a Ipecacuanha; mas eſſes alèm da diverſaõ q̃ fazem da materia, abſorbem o fermento que cauſa o fluxo de ventre.

Sudorificos.

Tanto ſe póde dizer da excellencia dos ſudorificos, que tambem devem ſer ordenados nos compridos, ou dilatados fluxos de ventre ſoroſos, que procedem de materias acidas; porque abundaõ em alkalis volateis, & em ſulphureos; & aſſim podem embaraçar, & expulſar pelos ſuores as materias demaſiadamente ſoroſas.

Abſorbentes.

Os abſorbentes ſaõ ou terreſtres, ou eſtiticos; os primeyros obraõ abſorbendo as ſoroſidades, & dando alguma conſiſtencia ao ſangue; & os ultimos alèm dos ſeus effeitos principaes, embaraçando os acidos fortificaõ as fibras, & as defendem das pontas acres, ou acidos, que deſtruindo-as acreſcentaõ as evacuaçoens: contaõ-ſe entre os primeyros, o coral, olhos de caranguejos, terra ſigillada, bolo armenio, aljofres, a pedra Laſuli, &c. & entre os ultimos o ruybarbo torrefacto, caſcas de romans, maçans de cipreſte, balauſtias, ſangue de drago, hipocyſtis, ſumagre, grelos, & folhas de carvalho, bolotas, çumo de urtigas, alva de caõ que coma ſómente oſſos.

Ha

Digitized by Google

Ha ainda adſtringentes, que alèm de obrarem como eſtiticos, fazem huma eſpecie de cola, que entupe as vias por onde os humores ſahiaõ, como fazem as neſperas, marmelos, ovos duros, &c. deſtes ultimos naõ uſaremos ſem grande precauçaõ; & uſando-ſe delles, he neceſſario ſaber de certo, que a evacuaçaõ ſe naõ faz por abundancia de humores, mas por hum relaxamento dos póros das partes: porque he neceſſario temerſe que nos inteſtinos vindo a tranſcolar-ſe a materia, que lhe ſobrevem, naõ achando via para ſe evacuar, & fazendo regurgitaçaõ para cima, cauſe deſordens terriveis, como Fernelio diz havello experimentado. Adſtringentes incraſſantes.

Naõ ſe uſaráõ adſtringentes no principio das evacuaçoens, particularmente quando as primeyras vias, & vazos eſtaõ muyto cheyos; porque entaõ as diarrheas, ou as hemorrhagias que ſe fazem, ſaõ mediocres, nem enfraquecem, & ſaõ ſalutiferas. Tambem ſe naõ deve parar logo o vomito; & ainda conjecturando-ſe eſtar o eſtomago muyto carregado, he bom ajudallo com algum emetico brando: mas quando ſe quer remediar a demaſia, ſe póde uſar dos eſtiticos miſturados com alguns acidos; porque eſtes ultimos ſoſlegaõ o movimento das partes acres, que irritaõ o eſtomago.

O Medico prudente em humas occaſioens deve emendar, & enfrear a natureza, quando ella (como muytas vezes ſuccede) obra erradamente. Em outras deve ajudalla, quando ella, ou por rebeldia das materias, ou por debilidade das potencias, ou por obſtaculo nas vias, naõ aperfeiçoa alguma intentada operaçaõ, que alhunde ſeria ſalutifera, ſe a finalizaſſe com criſe perfeita. Em outras occaſioens deve entregar toda a operaçaõ à natureza, quando he rectè operante. Mas porque ſuccede muytas vezes nas evacuaçoens ou erroneas, ou ajudadas, ou entregues à natureza, aver algum vicio nas vias, & vazos que ſervem à filtraçaõ dos humores, cauſado das qualidades dos meſmos ainda quando

Digitized by Google

filtrados, ou seja alguma corrosaõ, ou laxaçaõ, por cuja causa ainda os mesmos succos bons, & saudaveis se expulsem; a este detrimento deve o Medico igualmente acudir, remediando-o com brevidade.

Sobre tudo se naõ devem dar adstringentes nas evacuaçoens criticas; porque as crizes suppoem esforços que a natureza faz para vencer a doença.

Deve-se mais propriamente usar dos adstringentes em alguma conserva, ou em alguma opiata, do que em licor; porque como a intençaõ he diminuir as sorosidades, o liquido que se lhes misturasse, enfraqueceria o medicamento de sua acçaõ.

Naõ se usarà dos espiritos acidos nas hemorrhagias de sangue que vem em grumos; mas sim de alkalinos, como açucar de chumbo, antihectico de Poterio, as preparaçoẽs de marte &c. deve-se purgar fortemente, & assim dar movimento ao sangue.

MEDICINAS ADSTRINGENTES, E estiticas.

Simplices.

Tormentilla, duas oytavas de infusaõ.
Pedra hume, hum escropulo té huma oytava.
Cascas de romans,
Tanchagem,
Balaustias,
Grelos,
Folhas de carvalho, } em cozimento.
Centinodia,
Losna,
Bursa pastoris,
Sumagre,

Maçans

Digitized by Google

Maçans de cipreſte,
Almecega da India,
Alambre preparado,
Roſas vermelhas, } huma oytava em pó.
Ruybarbo, Rhapontico,
Os capelos das bolotas em pó, } huma oytava.
Acacia, ſangue de drago,
Spicanardo,
Chinorrodon, pevides de marmelos, } meya oytava.
Caroços de neſperas, duas oytavas.
Caſcas de cidras em pó, huma oytava em vinho tinto.
Pós de tripas, & eſtomagos de frangos,
Pós de bexiga de porco, & de carneiro, } huma oytava.
Olhos de caranguejos,
Antimonio diaphoretico,
Antihectico de Poterio,
Crocus martis,
Extracto de ruybarbo, } hum eſcropulo tè dous.
Bolo armenio,
Coral preparado,
Terra ſigillada, } huma oytava.
Açucar de chumbo, dous graõs tè dez.
Agua roſada, de tanchagem, huma onça tè quatro.
Eſpiritos acidos.

Exteriores.

Calcitis, fezes de ouro, alvayade,
Caparroſa, pedra hume, eſterco de jumento, & de porco.

FORMULAS.

Opiata para parar os curſos, para cahidas dos inteſtinos, & outras relaxaçoens.

RECIPE, conſerva de Chinorrodon, & de caſcas de cidras, de cada huma onças duas, olhos de caranguejos,

Digitized by Google

coral preparado, terra sigillada, bolo armenio, rosas vermelhas, ruybarbo torrefacto, de cada hum huma oytava, antihectico de Poterio, bolotas, de cada hum oytava & meya, tudo misturado, & reduzido a pó sutil se lhe dè a consistencia com o que bastar de xarope de losna, dosis a tamanho de huma avelãa pela manhãa.

Bebida efficaz para parar o vomito.

Recipe, sal de losna huma oytava, çumo de limaõ huma onça, misture-se.

Ainda que pareça que os saes lixiviosos destroem os acidos, & reciprocamente os acidos os lixiviosos, com tudo naõ deyxaremos de os misturar, como se vè no febrifugo de Crolio, o tartaro vitriolado com o sal vegetal, & outros varios.

Pós para aquelles que naõ pódem deter a ourina.

Recipe, bolotas secas huma onça, incenso em lagrima meya onça, coentro seco, bolo armenio, goma arabia, de cada hum oytavas dez; tudo em pó se misture, dosis meya té huma oytava em vinho tinto.

Xarope de coral contra os vomitos, & fluxos de ventre biliosos.

Recipe, coral vermelho subtilissimamente preparado meya libra, çumo de limoens depurado libras duas, ponhaõ-se em digestaõ em vazo vidrado dous dias sobre fogo de area, & o licor tirado por inclinaçaõ, com tres libras de açucar candi em pó sobre fogo de area se coza em consistencia de xarope; dosis meya onça tè huma onça em bebidas ou tisanas.

Xarope de marmelos contra fluxos de ventre.

Recipe, çumo de marmelos bem depurado libras tres, açucar fino libras duas, a fogo lento se coza em consistencia de xarope, & no fim lhe ajuntem duas onças de agua de canela, dosis meya onça tè huma em bebidas, ou tisanas.

Agua

Agua esbitica que serve para a disenteria, fluxo hemorrhoidal, menstrual, & outras hemorrhagias: & tambem quando huma arteria está aberta, applicando-a exteriormente.

Recipe, caparrosa vermelha que fica na cucurbita depois de haver tirado o espirito, pedra hume queimada, açucar cande, de cada hum huma onça, agua de tanchagem onças doze, ourina de menino saõ, meya libra; tudo em pó sutil se infunda em vazo vidrado a calor lento, & sirva para o uso o licor claro; deste se póde dar interiormente duas oytavas té meya onça.

Outra mais poderosa.

Recipe, calcantum meya libra, pedra hume queimada onças duas, caparrosa calcinada no Sol da Canicula, ou pós sympaticos onças quatro, açucar cande onças cinco; tudo em pó sutil em huma panela vidrada se infunda em ourina de menino saõ, agua rosada, & de tanchagem, de cada hum libra & meya, em forno quente, ou sobre fogo de area por espaço de tres dias, & ainda quente se filtre; serve exteriormente para qualquer hemorrhagia, & de veas, & arterias abertas; & se póde dar huma oytava tè duas interiormente para qualquer hemorrhagia, ou fluxo de sangue.

CAPITULO XLIII.

Dos remedios contra a disenteria, & cursos.

A Disenteria he hum fluxo de ventre sanguinolento com dores agudas, & logo faz as materias mucosas, grudentas, & com algum sangue &c. esta doença procede de alguns humores acres, que podem estar no estomago, ou, como succede ordinariamente, dentro na massa do sangue. Sinaes da disenteria

Digitized by Google

Vomitivo. Se o eſtomago eſtà cheyo de materias glutinantes, o que ſe conhece pelas nauſeas, & vontades de vomitar, dar-ſe ha logo meya oytava tè dous eſcropulos de raiz de Ipecacuana em pó em hũ caldo: primeyramente, porque todos os remedios que ſe deſſem para corrigir a acrimonia do ſangue, ſeriaõ de nenhum ſoccorro, ſenaõ ſe evacuaſſem os fermentos eſtranhos, que eſtaõ no eſtomago. Segunda, porque as partes deſta raiz ſendo eſtiticas podem muyto bem diminuir a acrimonia dos humores.

Póde-ſe tambem uſar, em falta deſta raiz, de tartaro eſtibiado com alguns cordeaes, ou duas onças de agua benedicta de Rulando, ou de vinho emetico, duas onças, com meya onça de confeiçaõ de Hyacintos.

Muytas vezes as diſenterias ſaõ acompanhadas de malignidade, & ſuccede nas febres malignas, que o acre corroſivo & volatil que eſtà na maſſa do ſangue, ulcera os inteſtinos: entaõ ſe póde uſar com bom ſucceſſo dos pós de viboras, do genital de veado, & de touro, & dos ſaes volateis, & tambem das preparaçoens ſudorificas de antimonio. Cordeaes.

Ainda que a diſenteria naõ eſteja complicada com malignidade, ſe naõ deyxarà de uſar deſtes remedios. Todos os abſorbentes, & quaſi todos os diaphoreticos pódem deſtruir ou fazer tranſpirar os azedos, ou acres que cauſaõ eſta doença; póde-ſe delles uſar em tiſanas, ou cozimento de ponta de veado, de marfim, de pimpinella; nas bebidas olhos de caranguejos, coral, alambre; xaropes eſtomaticos. Evitaõ-ſe no principio os adſtringentes; porque ſe impediria a evacuaçaõ das materias acres. Tambem ſe naõ ha de uſar, ou muyto raramente, de purgativos; porque ſe acreſcentaria a irritaçaõ. Diaphoreticos.

Narcoticos. Pódem-ſe miſturar em alguns diaphoreticos alguns graõs de laudano, que algumas vezes he de grãde ſoccorro para ſoſſegar a deſordem dos eſpiritos, & a violencia da dor.

Purgativos. Quando ſe uſar de purgativos, haõ de ſer dos que ſaõ carregados

Digitized by Google

regados de partes ſulphureas, capazes de adoçar o reſto dos humores, ou capazes de ſe envolverem com elles; por iſſo ſe prefere o ruybarbo, mirabolanos, diacatholicaõ, &c. M. Boyle no ſeu tratado dos eſpecificos louva grandemente os calamelanos com o extracto de ruybarbo.

As ajudas que ſe ordenaõ para a diſenteria, & teneſmo, haõ de ſer mais adoçantes do que detergentes, & ſe devem ordenar poucas vezes por medo de acreſcentar a irritaçaõ: para as fazer ſe uſe do leyte, açucar maſcavado, duas ou tres oytavas de trementina desfeita em gema de ovo, em cozimento de verbaſco, com meya onça de mel roſado, ou em caldo de tripas. Entre todos os precipitantes contra diſenteria poderemos contar em primeyro lugar os oſſos, & pontas calcinadas. M. Boyle recomenda muyto a raſpadura de cranio humano em pó ſutil. Vanhelmontius a uſnea de cranio humano preparada, criſtal preparado, alambre preparado, olhos de caranguejos huma oytava &c. Ajudas.

Entre os remedios que ſaõ capazes de ſortificar o eſtomago, & tranſpirar o humor, podemos eſtimar ſobre todos o eſcordio, a ortelã, loſna, canela, noz noſcada, pós de viboras, theriaga, biſcouto amaſſado com çumo de bagas de ſabugo, genital de veado, ſangue de lebre, ou de cordeyro ſeco em pó huma oytava.

Entre os adoçantes devemos eſtimar o laudano opiado, xarope de dormideiras brancas, amendoadas no cozimento de genital de veado, amendoas doces, ſementes frias em amendoadas &c. Adoçantes.

Entre os remedios adſtringentes o cozimento das creſcenças, & folhas de carvalho, cozimento de cortiça, pedra hume, gelèa de marmelos, çumo de tanchagem, hera terreſtre; todos eſtes ſaõ perigoſos no principio, como temos dito, mas uteis a ſeu tempo.

Exteriormente podemos uſar de fomentaçoens ſobre o ventre: huma bexiga com leyte applicada quente, & por bayxo

Digitized by Google

bayxo os fumos ou fomentaçoens do cozimento de verbasco sobre huma cadeira furada, ou o fumo de ponta de veado que se esteja queimando.

MEDICINAS ANTIDISENTERICAS.

Raiz de Ipecacuanha, tè dous escropulos.
Ruybarbo,
Mirabolanos,
Cascas de cidra,
Cascas de laranja,
Pimpinella,
Verbasco,
Tanchagem,
Pervinca,
} em cozimento.
Folhas de rosas secas,
Ponta de veado,
Rasura de marfim,
Calamo aromatico,
} meya oytava.
Cristal preparado,
Croeus martis,
Alambre preparado,
Coral preparado,
Terra sigillada,
Rasura de cranio humano,
Usnea de cranio humano,
} meya oytava.
Pedra hume meya oytava.
Murtinhos, huma oytava.
Pós de bolo armenio, dous escropulos.
Pós disentericos de Crolio, hum escropulo té duas oytavas.
Genital de veado, ou de touro, em pó huma oytava.
Album græcum, meya oytava tè huma.
Leyte ferrado.

Chimi-

Digitized by Google

Chimicas.

Laudano opiado, hum tè dous graõs.
Laudano liquido, tres tè seis gottas.
Extracto de ruybarbo, hum escropulo.
Calamelanos, meyo escropulo.
Açucar de chumbo, graõs seis.
Extracto martis, dous escropulos.
Balsamo de enxofre, gottas cinco.
Antihectico de Poterio, meya oytava.
Tintura de coral, meya onça té duas.
Agua rosada,
de tanchagem,
de bursa pastoris,
de crescenças de carvalho, } quatro onças.

Compostas.

Confeiçaõ de Hyacintos,
Confeiçaõ de alkermes, } huma oytava.
Theriaga magna, hum escropulo.
Manus Christi perlata, huma oytava.
Xarope de coral, meya onça té duas.
Xarope de marmelos, huma onça tè huma & meya.
Xarope de losna.
Xarope de dormideiras brancas, meya onça té huma.
Xarope de murtinhos, huma onça.
Xarope de symphitum Fernelii.
Xarope de rosas secas, onça & meya.
Philonio persico, huma oytava.
Triphera persica.
Electuario ad dysenteriam, duas oytavas.
Trociscos de alambre,
Trociscos de espodio, } huma oytava.
Trociscos somniferos, dous escropulos.
Trociscos de ruybarbo, huma oytava.
Aqua ad gonorrheam sistendam Quercetani, duas onças.

FORMU-

Digitized by Google

FORMULAS.

Pós purgantes especificos.

RECipe, raiz de Ipecacuanha, ruybarbo, mirabolanos, de cada hum meya onça, tudo em pó; dosis hũa oytava.

Pós adstringentes.

Recipe, açucar de pedra hume, & sangue de drago, de cada hum meya oytava, misture-se para huma dosis.

Outros.

Recipe, incenso macho em pó huma oytava dentro de huma maçãa posta a assar nas brazas, & comida.

Outros.

Recipe, goma arabia em pó huma oytava, almecega fina em pó hum escropulo, laudano opiado dous graõs, tudo metido na concavidade de huma maçãa, assada nas brazas se dé a comer ao doente.

Outros.

Recipe, folhas de nogueira em pó huma oytava.

Cozimento antidisenterico.

Recipe, tormentilla, folhas de hera terrestre, de tanchagem, & de carvalho, de cada hum huma maõ cheya, consolida huma onça, rosas, & balaustias, de cada hum hum punhadinho, rasura de ponta de veado meya onça, sumagre, & murtinhos, de cada hum onça & meya, coza-se tudo no que bastar de agua commua. Recipe, deste cozimento onças tres, xarope de murtinhos huma onça, misture-se, & se faça bebida para hũma vez.

Bebida.

Recipe, agua de flor de laranja onças duas, balsamo de enxofre gottas oyto, misture-se para huma bebida; em falta da agua de flor se póde usar de vinho tinto, em agua de ortelã, ou em qualquer outra vulneraria.

Outra

Digitized by Google

Outra bebida.

Recipe, agua de ortelã, & de tanchagem, de cada huma onça & meya, coral vermelho, & pedra ematites preparados, de cada hum hum escropulo, xarope de murtinhos meya onça, laudano liquido gottas tres, misture-se tudo para huma bebida.

Outra.

Recipe, cristal de pedra hume meya oytava, agua de cevada onças quatro, misture-se, & se use repetidas vezes.

Outra.

Recipe, o genital de veado, ou de touro em pó huma oytava, beba-se em caldo ou em agua de erva cidreira.

Outra.

Recipe, agua de crescenças de carvalho onças quatro, tintura de aço duas oytavas, misture-se.

Ajuda detersiva.

Recipe, cozimento de cevada onças nove, açucar mascavado onças duas, gemas de ovos numero duas, misture-se, & se dè morno.

Outra vulneraria.

Recipe, cozimento de tanchagem, de burſa pastoris, & de hypericaõ onças nove, misture-se-lhe tres oytavas de trementina desfeita em huma gema de ovo, & duas onças de oleo de alfacenas, & se dè morno.

Outra anodyna.

Recipe, leyte de vaca recente morno onças nove, electuario diascordio oytavas duas, trementina desfeita em gema de ovo oytavas tres, misture-se.

Outra adstringente, & absorbente.

Recipe, a segunda agua de cal onças oyto, gemas de ovos numero duas, misture-se, & se dè morno.

Outra.

Recipe, cozimento de cevada onças oyto, cristal de pedra hume huma oytava, gema de ovo numero huma.

Outra

Digitized by Google

Outra.

Recipe, agua roſada meya libra, ſal de chumbo meya oytava, gema de ovo numero huma.

Xarope ou tintura de coral.

Recipe, pedra pomes calcinada extincta tres vezes em vinagre, & ſeca, reduzida em pó huma libra, coral vermelho em pó, miſture-ſe, & ſe calcine em panela, ou cadinho novo em forno de oleyro; & aſſim calcinado & reduzido a pó ſe tire a tintura em panela vidrada com vinagre deſtillado por cohobaçaõ a fogo lento, por eſpaço de quatro dias; depois a fogo lento ſe faça evaporaçaõ de mais da metade; filtre-ſe, & eſſa tintura ſe faça de novo evaporar até ficarem quatro onças; doſis huma oytava tè duas: ſe quizerem em fórma de xarope, lhe ajuntem cinco onças de açucar cande; doſis meya onça; he cordeal corroborante adſtringente contra deſemparados curſos, & diſenterias.

Teneſmo ou puxos.

He o teneſmo huma vontade continua de curſar; as ajudas adoçantes em pequena quantidade ſaõ efficazes.

Recipe, cozimento de graõs vermelhos, de verbaſco cinco onças, cebo de cabrito huma onça, mel roſado meya onça, miſture-ſe, & ſe dé morno em ajuda.

Lavatorio.

Recipe, cozimento de verbaſco com leyte para chapejar, & tambem em ajuda.

Perfume efficaz.

Recipe, vinagre derramado pouco a pouco ſobre huma telha quente, tome-ſe o fumo por bayxo em cadeira furada, quanto mais chegado melhor. Juntamente ſe podem deitar ſobre a telha aceſa folhas de verbaſco ſecas para tomar o perfume.

Fomentaçaõ contra teneſmo, puxos, & diſenteria.

Recipe, folhas de tanchagem, de verbena, & de carvalho, cortadas miudamente ſe cozaõ em pouca agua para ſe tomarem os vapores por bayxo, & depois chapejar.

Outra

Digitized by Google

Outra para o meſmo.

Recipe, macella, linaria, & verbaſco, ſe cozaõ em agua ferrada, & ſe uſe como acima.

Lienteria.

He quando por curſo os alimentos ſahem como o doente os tomou, ſem cozimento, ou mal cozidos. Os remedios que ſervem para a diarrhea, tambem ſervem para alienteria. Foreſto diz que tem curado muytos lientericos com huma gema de ovo aſſada ſobre huma telha quente.

Comichaõ no inteſtino recto.

Se a comichaõ for naſcida de lombrigas, que ordinariamente mordicaõ o orificio inferior, ou ſejaõ as mayores que façaõ a tal comichaõ, ou ſejaõ humas miudinhas a modo de bichinhos, que naſcem na carne quando ſe corrompe, entaõ ſe uſarà de ajudas em pouca quantidade, que tenhaõ virtude amaricante, v. gr. feitas de cozimento de tremoços verdes, & folhas de pecegueiro, ou folhas de pecegueiro cozidas com fel da terra, ou com ariſtoloquia redonda; ou ſe uſarà de ſuppoſitorios, vulgarmente chamados mechas feitas com mel, & pós de ervas amaricantes, & os medicamentos interiores ſe veraõ no capitulo dos que mataõ as lombrigas. E ſe proceder de acrimonia de humores ſalſuginoſos, ſe uſarà dos remedios exteriores ſeguintes.

Recipe, agua de tanchagem meya libra, pedra hume huma oytava, miſture-ſe para chapejar.

Outro.

Recipe agua roſada, & leyte de peito, de cada hum partes iguaes.

Outro.

Recipe, agua roſada meya libra, açucar de chumbo, & pedra hume, de cada hum dous eſcropulos.

Fluxo hepatico.

Conhece-ſe pelo curſo, quando ſahe cómo lavaduras de carne: experimenta-ſe dor neſta doença, & ſe cura como a diſenteria pouco mais ou menos; advertindo ſómente nas

partes,

Digitized by Google

partes, que saõ affectas, porque no fluxo hepatico ordinariamente he parte affecta o figado, parte nobre; & por isso he funesto o prognostico desta tal enfermidade; & na disenteria saõ parte affecta os intestinos, ou delgados, ou grossos; o figado ordinariamente padece o fluxo assinado por debilidade, os intestinos por corrosaõ: na disenteria feita por corrosaõ, ou chagas nos intestinos grossos, saõ melhores as ajudas, do que as bebidas: se a chaga for feita nos delgados, seraõ melhores as bebidas do que os clysteis; & no fluxo hepatico, alèm dos outros remedios mais communs, a parte pede remedio topico externo corroborante, & o mais que o prudente Medico applicar conforme a idea da enfermidade, indagaçaõ das causas &c.

Diarrhea.

Nas diarrheas nunca intentaremos parar os cursos com adstringentes, mas sim com remedios purgantes, confortando com o ruybarbo em pó huma oytava, varios dias repetidos, depois disso se usarà dos remedios seguintes.

Recipe, agua, ou cozimento de tanchagem onças cinco, açucar de chumbo graõs cinco, misture-se para bebida.

Outra.

Recipe, agua de erva cidreira, ou de ortelã onças quatro, antimonio diaphoretico meya oytava, misture-se para bebida.

Outra.

Recipe, alambre preparado huma oytava em caldo. Tambem os trocisos.

Outra efficaz.

Recipe, agua de erva cidreira, ou de ortelã onças tres, laudano liquido gottas cinco.

Outra.

Recipe, pós dos capelos das bolotas colhidos verdes, & secos na sombra huma oytava, em vinho, ou licor conveniente, onças duas.

Pós

Digitized by Google

Pós abſorbentes.

Recipe, calamo aromatico, caſcas de laranja azeda', almecega fina, coral vermelho, olhos de caranguejos, & antimonio diaphoretico, de cada hum huma oytava, tudo miſturado em pó ſutil, doſis huma oytava.

Para a diarrhea procedida de haver comido muytas uvas.

Recipe, theriaga magna huma oytava, terra ſigillada meya oytava, xarope de marmelos, ou marmelada huma onça, miſture ſe tudo.

Ajuda para adoçar.

Recipe, folhas de meimendro, raiz de malvaiſco, malvas, de cada hum meya maõ cheya, bagas de zimbro oytavas duas, ſemente de cebolas duas oytavas, no cozimento do referido onças nove, ſe lhe miſturem duas de oleo de aſſucenas.

Pós confortantes.

Recipe, mirabolanos chebulos, indios, & belericos, de cada hum oytavas ſeis, terra ſigillada, coral preparado, & olhos de caranguejos, de cada hum oytavas duas, tudo em pó ſutil, doſis huma oytava.

Outros.

Recipe, ſemente de azedas, de berberis, millefolium, caſcas interiores de caſtanhas, erva doce, eſpodio, alambre, olhos de caranguejos, & coral preparado, de cada hum huma oytava, miſture-ſe tudo em pó ſutil, doſis huma oytava.

Payxaõ iliaca.

Conhece ſe pelo curſo; os excrementos ſahem a modo de chilo. O cozimento dos graõs vermelhos bebido he eſpecifico remedio. Rulando applica hum miolo de paõ quente embebido em vinagre roſado ſobre o eſtomago.

Digitized by Google

CAPITULO XLIV.

Dos remedios para o figado, & baço.

Confuſaõ dos hepaticos, & ſplenetico.

A Medicina antiga uſava de muytos remedios que tinha por eſpecificos para o figado, & baço, perſuadindo-ſe que ambos eraõ pouco mais ou menos de ſemelhante contextura; & aſſim ordenavaõ os meſmos remedios para hum, & para outro, com poucos ou nenhuns ſucceſſos; porque o baço he cheyo de cellulas; hum filtra a colera, outro naõ filtra licor algum, & as doenças que lhes ſobrevem devem ſer differentes, & do meſmo modo os remedios, que ſe lhes applicaõ.

Nas obſtrucçoens do figado ſe uſa de aperitivos, aſſim como nas obſtrucçoens de todas as outras partes.

Erro tocante às doenças do baço.

Em quanto às enfermidades do baço, muytos achaques ſe lhe attribuem ſem razaõ; muytas vezes o inteſtino colon eſtando cheyo de ventos faz parecer que o baço por fóra eſtà inchado; algumas vezes os ventos que eſtaõ nas entranhas produzem dores, que tambem ſe lhe attribuem; com tudo pode-ſe dizer que como o ſeu uſo he de ſubtilizar o ſangue, eſtà affecto em todos os achaques em que o ſangue he groſſeiro, como na melancolia hypocondriaca, & no eſcorbuto; porque o ſangue aſſim groſſo faz mais demora nas ſuas cellulas, & o dilata. Uſa-ſe com ſucceſſo dos alkalinos, aſſim fixos como volateis, & dos aperitivos; mas ſobre tudo das preparaçoens do ferro, & mercurio, (excepto no eſcorbuto.) As preparaçoens de marte faõ os aperitivos do figado, & do baço, abſorbendo lhes os acidos, & dividindo lhes o ſangue por ſuas partes maciças, & dando lhe ſua liquida conſiſtencia.

Os outros hepaticos, ſplenetico, aos quaes ſe attribuhia a virtude de os aquentar, ou de os refreſcar, naõ obraõ ſenaõ

ſobre

Digitized by Google

ſobre a maſſa do ſangue: porque a agrimonia, azaro, eſquinanto, eſpica, funcho, flor de cravos, canela, ſementes quentes, molarinha, calamentum, veronica, camedrios, erva cidreira, maſtruços, aypo, genciana, tamargueira &c. naõ pódem mais que rarefazer o ſangue, & dar-lhe mais delgadeza, aſſim que ſe obraõ ſobre o figado, ou baço, naõ he mais que por accidente.

As azedas, beldroegas, chicoria, alface, almeyraõ, ſementes frias, agraço, morangos, vinagre, ginjas, laranjas azedas, &c. naõ fazem mais que dar conſiſtencia ao ſangue, fixando-o com ſuas partes azedas.

MEDICINAS HEPATICAS.

Simplices.

Almeyraõ, endivia, dente de Leaõ,
Eupatorio, ou acrimonia, Madre ſilva,
Fragaria, molarinha, hepatica,
Marroyos brancos, flores cordeaes,
As quatro ſementes frias.
Ruybarbo bom em pó, huma oytava.
Senne, duas oytavas.
Crocus martis cachetico, } meya oytava té huma.
Tartaro marcial, }
Vinho calibeado.
Agua hepatica de Mynſicht.

Compoſtos.

Pós de Diarrhodaõ, }
Pós de Dialaca, } dous eſcropulos.
Pulvis aureus, }
Electuario de Gemis, huma oytava.

Digitized by Google

Xarope de chicoria de Nicolao,
das cinco raizes,
de ſymphitum de Fernelio,
de ammoniaco,
de raphano,
de portulaca,
} huma onça tè duas.

Trociſcos de ruybarbo, de bdelio,
de eupatorio, de loſna,
de aniſo, de eſpodio,
de Ramich.
} huma oytava.

MEDICINAS ESPLENETICAS

Simplices.

Ruybarbo,
Mirabolanos,
Azaro,
} huma oytava.

As cinco capilares,
As cinco raizes aperitivas,
Hera terreſtre,
Cochlearia, flor de gieſta,
Caſcas de tamargueira,
Polipodio, caſcas de freyxo,
Raiz de feto, lupulos,
Caſcas de raiz de amoreira,
Caſcas de raiz de alcaparras,
Camedrios, calaminta,
Veronica, erva cidreira,
Raiz de caryophilata,
} em cozimento.

Ferro ou marte, ſuas preparaçoens todas.
Azougue &c.

Compoſtos.

Xarope de chicoria de Nicolao,
Xarope hydragogo,
} huma onça tè duas.

Pirolas

Digitized by Google

Pirolas hydragogas, huma oytava.
Pirolas hydropicas, meya oytava.
Pirolas Indæ Hali,
Pirolas de reſinis,
Pirolas de cinco gen. de mirabolan. } dous eſcropulos.
Pirolas tartareas Schroderi,
Triphera perſica, huma oytava té meya onça.

FORMULAS HEPATICAS.

Inflammação no figado.

COnhece-ſe por hum tumor que faz tenção, que ſe extende às vezes para o embigo, o doente eſtà com ſede, naõ ſe póde deitar de coſtas, tem o ventre conſtipado, & as ourinas amarellas. Os remedios ſaõ os meſmos que ſe applicaõ nos pleurizes. Começar-ſe-ha pela ſangria, & por bebida ordinaria a tiſana ſeguinte.

Recipe, cevada huma maõ cheya, raiz de grama dous molhos, cozaõ-ſe em oyto libras de agua té ſe gaſtar a terça parte, & no fim ſe lhe ajuntẽ tres oytavas de alcaçús raſpado, & pizado. Todas as bebidas diureticas ſaõ efficazes. Póde-ſe miſturar em algum copo deſta tiſana, longe da comida, huma onça de algum xarope hepatico, ou de avenca, ou violado &c.

Abſceſſo no figado.

Recipe, miolo de paõ onças quatro, leite recente hum quartilho, coza-ſe a fogo lento em conſiſtencia de cataplaſma, & tirado do lume ſe lhe miſture pós de açafraõ huma oytava, & huma gema de ovo, repita-ſe muytas vezes para madurar o abſceſſo, & madurando-o he neceſſario abrir o abdomen no lugar do abſceſſo para dar ſahida à materia.

Se a materia paſſou aos inteſtinos, o que ſe conhece pelo

Digitized by Google

curso, se ordenaráõ ajudas adoçantes de malvas, malvasco, mel &c.

Se a materia regurgitou no estomago, far-se-ha vomitar o doente com o oleo de amendoas doces.

Electuario excellente para restabelecer a verdadeira fermentação do sangue viciado nos affectos do figado.

Recipe, passas de Corinto, em sua falta, das melhores que ouver limpas de seus granitos huma libra, pizem-se em gral limpo, & se passe por cedaço a polpa, & se lhe misturẽ quatro onças de ruybarbo fino em pó sutil, dosis huma oytava tè duas, tomado muytos dias repetidos, & continuados todas as manhãs; póde-se dar a mulheres prenhes, convalescentes, cacheticos, hydropicos, & contra todas as acrimonias dos humores.

Xarope maravilhoso laxante para purificar o sangue, & para achaques do figado.

Recipe, raizes de almeiroens, de polipodio, de lingua de vaca, de borragens, de endivia, de grama, de azedas, todas verdes cortadas & machucadas, de cada huma oyto onças, passas sem caroços hũa libra, alcaçús limpo duas onças, folhas de pimpinella, de borragens, escabiosa, avẽca, de cada huma huma maõcheya, ruibarbo escolhido contuso tres onças, gingibre branco onça & meya, em huma panela de barro se cozaõ em quatro canadas de agua atè se gastar huma canada, entaõ se lhe ajuntaràõ as passas & ruybarbo; pouco depois lhe ajuntem o gingibre, & alcaçús, & hum arratel de bom senne, quatro onças de cremor de tartaro, coza-se atè ficarẽ duas canadas de cozimento, & se clarifique com oyto arrateis de açucar fino, & hum de manà claro; & estando em ponto lhe misturem seis onças de boa agua de canela espirituosa, dosis huma onça tè tres, em alguma agua cordeal ou commua; ha-se de repetir quatro ou seis manhãs em jejum.

Caldo

Digitized by Google

Caldo refrigerante laxativo.

Recipe, flores de violas de Março hum pugilo, urtigas mortas outro punhadinho, seis folhas de malvas, tres folhas de azedas, coza-se tudo em duas tigelas de caldo feito de vitela, de franga, ou de carneiro, ou dos tres juntos sem gordura, que fique em huma tigela para se beber, continue-se quatro ou seis manhãs em jejum; no ultimo lhe misturem tres oytavas de senne, & huma de gingibre branco pizado, ou duas onças de manà.

Tintura laxante hepatica.

Recipe, tintura de sandalos vermelhos em espirito de vinho onças duas, escamonea Antiochena em pó sutil oytavas duas, ponhaõ-se em digestaõ em vidro bem tapado ao Sol, dosis dez gottas tè trinta em caldo, ou em outra bebida.

EXTERIORES.

Epitema refrigerante.

REcipe, agua de golfaõs, de affucenas, & rosada, de cada huma onças duas, çumo de tanchagem, & de meimendro, de cada hum huma onça, açucar de chumbo, & alcanfor, de cada hum hum escropulo, sal prunel huma oytava, misture-se.

Outra.

Recipe, cozimento de alfaces, de beldroegas, de golfaõs, de violas, & de rosas bem cozidas que fique pouca calda se appliquem em fórma de epitema.

O unguento sandalino, o cerato de Galeno.

FORMULAS ESPLENICAS.

Inflammação no baço.

COnhece-se pelo calor, & pezo da ilharga esquerda, pulsação, febre, & com alguma difficuldade de respirar. Tres graõs de sal Saturno em hum copo de agua, he boa bebida.

Bebida contra os tumores do baço.

Recipe, azaro oytavas tres, coza-se em hum quartilho de agua para tres vezes.

Outra.

Recipe, sabina, losna, & feto, de cada hum hum molhinho, passas limpas onças quatro, agua tres quartilhos, cozaõ-se tè se gastar a terça parte, dosis deste cozimento quatro onças tè seis.

Pirolas purgantes esplenicas.

Recipe, massa de pirolas alephanginas, extracto de goma ammoniaco, de cada hum meyo escropulo, diagridio graõs quatro, com algumas pingas de espirito de cochlearia se formem pirolas para huma dosis.

Outras purgantes hepaticas.

Recipe, aloe violata onças quatro, ruybarbo escolhido em pó sutil huma onça, sandalos citrinos, & tartaro vitriolado, de cada hum oytavas tres.

As preparaçoens do ferro saõ efficacissimas para o baço inflammado.

A goma ammoniaco interiormente, & exteriormente he especifica para este achaque.

O uso do mercurio he prohibido nas obstrucçoens rebeldes.

EXTE-

Digitized by Google

EXTERIORES.

REcipe, scolopendria, flor de giesta, tamargueira, de cada hum dous molhos, raiz de feto, cascas de freixo, & de tamargueira, de cada hum meya onça, coza-se tudo em agua de ferreiros, serve para fomentar a parte, & para beber té quatro onças.

Unguento.

Recipe, oleo de alcaparras, de engos, & de loina, de cada hum huma onça, oleo de amendoas doces meya onça, trociscos de alcaparras, & cuminhos em pó, de cada hum oytavas cinco, com huma pouca de cera se faça unguento.

A goma ammoniaco depurada em vinagre, & applicada sobre os tumores scirrosos do baço, por causas tartareas que fazem nelle obstrucçaõ.

A nicociana ou erva santa applicada exteriormente.

A veronica he contra as durezas.

O emplasto meliloto misturado coin a goma ammoniaco.

O emplasto de cicuta resolve as durezas.

O oleo de alcaparras, unguento de agripa, unguento splenico de Mynsicht, oleum Philosophorum, todos estes applicados saõ resolutivos dos tumores do baço.

CAPITULO XLV.

Dos remedios contra pleurizes.

OPleuriz, & a Peripneumonia saõ duas doenças muyto semelhantes em suas causas, em seus symptomas, & em sua cura: a primeyra he hũ sangue parado nos musculos intercostaes, & nos vazos da pleura. A segunda he hum sangue parado nos vazos do bofe; raras vezes se vée a pleura com

Pleuriz, & peripneumonia.

Digitized by Google

com inflammaçaõ, sem que o bofe padeça, & raras vezes se vè o bofe sem inflammaçaõ, que a pleura esteja juntamente affecta.

Causas differentes. Pela disposiçaõ das partes se vè que estas inflammaçoẽs devem ser acompanhadas de dor de ilharga, de tosse, de escarros de sangue, difficil respiraçaõ, & febre aguda.

Muytas vezes hum sangue coagulado por algum acido, póde parar nos vazos da pleura, ou do bofe, & assim ficar parada a circulaçaõ do sangue, & obrigallo a fermentar com excesso, & irritar as membranas do bofe, & traca arteria; o que póde ser causa da febre, da tosse, dos escarros de sangue, & da dor de ilharga, &c.

As febres malignas onde o sangue he algum tanto coagulado, podem causar pleurizes epidemicos: porque este sangue grumoso, ou grosso fazendo obstaculo à fermentaçaõ natural, nos pequenos vazos por onde naõ póde passar deve parar ahi. A bebida de agua fria, que se tomar depois de hum immodico exercicio, tambem póde ser causa de se coagular o sangue.

Outras causas. Em fim sem o sangue estar coagulado póde aver huma demasiada fermentaçaõ que pare na pleura, & bofe, & que estas partes naõ tenhaõ bastante acçaõ para resistir ao impulso dos humores.

Uso da sangria. Nos primeyros pleurizes se naõ deve usar sangria, he verdade que he de grande soccorro no ultimo: para distinguir humas das outras he necessario considerar a idade, o tempo, a situaçaõ, a qualidade da dor, o pulso do doente, & as causas externas, que precedèraõ à doença.

Uso dos emeticos. Alguns Medicos aconselhaõ os emeticos nos pleurizes, como Rulando, Quercetano, & Angelo Sala; mas M. Tavry considera o pleuriz como huma contra-indicaçaõ do vomitorio; porèm he huma contra-indicaçaõ leve, que naõ deve impedir darse no principio, onde a inflammaçaõ naõ he forte; quando se nota que o estomago, & intestinos estaõ carregados de humores nocivos glutinosos, que passando

Digitized by Google

fundo à maſſa do ſangue acreſcentariaõ a enfermidade, ou quando o pleuriz he junto a huma febre maligna.

Naõ ſe deve temer neſtes caſos acreſcentar a inflammaçaõ pelo contrario aballo, & eſforço do diaphragma, & dos muſculos da reſpiraçaõ; porque aſſim podemos tirar as obſtrucçoens que eſtaõ nas partes, evacuando-as como tal emetico ainda que violento; com tudo eſta practica he de muyto pezo, & conſideraçaõ; & ainda aſſim póde-ſe ler o *Factum* de M. Poſtel, onde ſe verаõ mais de cem obſervaçoens de pleurizes curados por meyo deſta practica. M. Tavry he de opiniaõ de miſturar o emetico em alguma agua ſudorifica para fazer tranſpirar parte do que cauſa a doença; porque he certo que alguma porçaõ do vomito paſſa à maſſa do ſangue. Nos principios deſta doença ſe póde uſar com ſucceſſo de precipitantes, & abſorbentes da primeyra claſſe, que pódem abſorber os acedos, & fazer liquido o ſangue ſem lhe cauſar fermentaçaõ, nem rarefacçaõ ſenſivel. E em eſta ſuppoſiçaõ ſe póde uſar de olhos de caranguejos, de çumo de chicoria brava, de *Bétis*, de pós de mandibulæ lucis, de pós de dente de javali, de nitro de antimonio, de criſtal mineral, de ponta de veado, & de expectorantes, que ajudaõ a eſcarrar ſem pôr a maſſa do ſangue em hum grande movimento: como as tiſanas com a eſcorcioneira, o alcaçús, as capilares, as jujubas, &c.

Miſturas dos emeticos aos diaphorenticos.

Mas quando o ſangue eſtà algum tanto diſſoluto, & que ſe quer fazer tranſpirar os fermentos eſtranhos que eſtaõ no ſangue, & embaraçallos com partes balſamicas, uſa-ſe de cardo ſanto, de ervа cidreira, de flor de papoulas, de pós de genital de veado, ou de touro, do ſangue de bode, que ſe tira depois de aver maltratado eſte animal, amarrandolhe os pés de detraz nas pótas, & cortados os teſticulos, & aſſim irritado de colera o ſangraõ, para que os eſpiritos com aquelles movimentos ſe miſturem intimamente com as partes do ſangue; o que o faz capaz de diſſolver os grumos do noſſo ſangue.

Na diſſoluçaõ do ſangue.

Tambem

Digitized by Google

Tambem ſe uſa do eſterco de cavallo colhido ainda bem quente, & infundido em vinho branco, & eſpremido ſe dà o licor a beber, cubrindo-ſe o doente para ſuar; he grande remedio, ſe lhe miſturarem algumas gottas de eſpirito volatil oleoſo de Silvio, ſerà melhor; outros lhe miſturaõ meya oytava de incenſo em lagrima em pó. Tambem ſe póde uſar com bom ſucceſſo do pomo de Quercetano, que toma toda a ſua virtude do incenſo macho, que por ſuas partes volateis, & balſamicas póde corrigir os fermentos azedos, & fazellos tranſpirar por ſuores.

Em quanto aos remedios exteriores devem ſer feitos com remedios capazes de abrir os póros, & de mitigar as dores, diminuindo a tençaõ das membranas; por eſta razaõ os oleos quentes, & emollientes, como o de louro, unguento marciataõ, de althea, ou ſós ou miſturados com agua-ardente, ſaõ de grande uſo; as fermentaçoens com o poejo, a coroa de Rey, as raizes de aſſucenas, as cataplaſmas com açafraõ, migalhas de paõ, & leyte, as cebolas brancas, & de aſſucenas, o emplaſto de meliloto, pimenta, gingibre, &c.

Ha pleuriz falſo, que he huma inflammaçaõ das partes externas.

Peripneumonia he huma inflammaçaõ do boſe.

Tambem ha inflammaçaõ do diaphragma, o qual he huma clauſula que faz a ſeparaçaõ do peito com o ventre bayxo.

Tambem ha inflammaçaõ do mediaſtino, o qual he huma membrana que faz a ſeparaçaõ da parte direita com a eſquerda.

Todas eſtas inflammaçoens ſe curaõ como o pleuriz, & juntamente a inflammaçaõ do figado.

Digitized by Google

MEDICINAS ANTIPLEURITICAS.

Emeticos no principio.
Sudorificos.
Olhos de caranguejos, meya tè huma oytava.
Polvora lavada em agua de flor de ſabugo, dous eſcrupulos.
Pulvis mandibularum lucis,
Pós de dente de javali,
Pós de oſſo de coraçaõ de veado,
Pós de raſpaduras de ponta de veado, } meya, tè huma oytava.
Cozimento de flor de bellis, } com raſpaduras de ponta
Cozimento de almeyraõ, } de veado.
Pós de ſangue de bode,
Pós de ſangue de lebre,
Pós de genital de veado, de touro,
Pós de boy calcinado,
Eſperma de balea, } hum eſcropulo tè meya oytava.
Eſterco de cavallo,
Eſterco de pombo,
Eſterco de macho, } de infuſaõ em vinho branco.
Eſterco de vaca ao ſahir do animal frito com pouco azeite applicado bem quente.
Flores de papoulas,
de bellis menor,
de calcatripa,
de alqueleja, } em cozimento, & tiſanas.
Ferrugem de chaminè translucida, lavada em agua de flor de ſabugo, meya té huma oytava. Preparaçaõ da ferrugem.
Flor de enxofre dous eſcropulos.
Sal armoniaco, tè meya oytava.
Eſperma de rans applicada exteriormente em panos.

Chimi-

Digitized by Google

Chimicas.

Aguas de cardo santo, de papoulas, } duas onças té seis.
Aguas de ulmaria, de erva cidreira, }
Nitro de antimonio, } meya tè huma oytava.
Cristal mineral, }
Tintura de antimonio, seis gottas té quinze.
Saes volateis, oyto graõs té vinte.
Antimonio diaphoretico, } dez graõs tè trinta.
Bezoartico mineral, }

FORMULAS.

Cataplasma para amitigar a dor do pleuriz.

RECipe, cebolas brancas numero dez ou vinte, leyte recente o que baste para as cozer té ficarem delidas, & se lhe ajunte huma oytava de pimenta em pó, & meya oytava de açafraõ em pó por cima da cataplasma, & se applique taõ quente que o doente o possa sofrer, & quatro horas depois se applique outro com os mesmos pós na forma referida.

Outro.

Recipe, hum paõ quente ao salir do forno aberto, & com huma onça de theriaga por cima se applique taõ quente que se possa sofrer.

Bebida de Vanhelmontio.

Recipe, olhos de caranguejos preparados huma oytava, fervaõ-se em seis onças de vinho branco, para huma bebida.

Bebida de Quercetano.

Recipe, coral preparado, avelãs vermelhas, mandibulas de lucis, peyxe, de cada hum partes iguaes, misturados em pó sutil, dosis huma oytava em quatro onças de agua de papoulas.

Maçãa,

Digitized by Google

Maçãa, ou pomo antipleuritico.

Recipe, hum verdeal ou qualquer outra maçãa não azeda se lhe faça huma concavidade no meyo, em a qual se ponha huma oytava de pós de incenso em lagrima, & se torne a tapar a concavidade, & se mande assar, & o doente a coma quente.

Bebida especifica ab sorbente.

Recipe, sangue de bode preparado, genital de veado em pó sutil, & bezoartico jovial, de cada hum meya oytava, tintura de flor de papoulas onças cinco, misture-se para huma bebida.

Outra.

Recipe, antimonio diaphoretico, & pós de viboras, de cada hum meya oytava, agua de cardo santo, & de erva cidreira, de cada hum onça & meya, misture-se para huma dosis.

Outra.

Recipe, agua de cardo santo, de papoulas, de escabiosa, & de hera terrestre, de cada huma huma onça, não havendo estas aguas seja de cozimento onças quatro, & se lhe misture meya oytava de flor de enxofre, & de çumo de qualquer destas ervas huma onça.

Outra.

Recipe, esterco recente de cavallo não capado tres bolinhas ainda quentes, & desfeitas em meyo copo de vinho branco, se infundaõ em lugar quente, coe-se, & se esprema, & beba o licor, cubra-se para suar, & sarará.

Outra.

Recipe, esterco branco de galinha seco em pó huma oytava, em vinho branco se beba sem se coar, he especifico.

Outra de Lindano Author grave.

Recipe, doze bolinhas de esterco de ovelhas, ou de carneiro, as desfazia em agua de papoulas ou seu cozimento, & as dava a beber no principio da doença.

Outra

Digitized by Google

Outra especifica.

Recipe, enxundia de vibora, ou de cobra tirada na primavera, té huma oytava, desfeita em caldo se beba quente, cubra-se o doente, suarà, & sararà.

Outra.

Recipe, ferrugem de chaminè da mais luzida em pó meya tè huma oytava, cozimento ou tintura de papoulas onças quatro, misture-se para huma bebida.

Outra especifica logo no principio, na inflammaçaõ da pleura.

Recipe, oleo de linhaça duas tè quatro onças, tirado recente; em seu lugar oleo de amendoas doces tirado sem fogo.

Outra.

Recipe, bezoartico animal (que he os pós do coraçaõ, & figados de viboras) huma oytava, olhos de caranguejos, dente de javali, diaphoretico mineral, de cada hum dous escropulos, tudo em pó sutil se misture, dosis huma oytava em agua de cardo santo, ou de erva cidreira.

Outra.

Recipe, dente de javali preparado huma oytava, açucar cande oytavas duas, oleo de amendoas doces tirado sem fogo onças duas, misture-se para huma bebida.

Outra especifica quando o sangue está coalhado na peripneumonia.

Recipe, esperma ceti meya tè huma oytava em caldo, ou em tintura de papoulas.

Outra.

Recipe, oleo de linhaça recente, & agua de hyssopo, de cada hum onças quatro, dè se a beber repetidas vezes, & se necessario for, tres vezes no dia.

Outra

Digitized by Google

Outra ſudorifica.

Recipe, agua de cardo ſanto, & de papoulas, de cada huma onça & meya, eſpirito de vinho alcanforado oytavas duas, dente de javali, & mandibulæ lucis, de cada hum hum eſcropulo, ſal volatil de ponta de veado graõs cinco, laudano liquido gottas tres, miſture-ſe para huma doſis.

Amendoada.

Recipe, ſemente de cardo ſanto, & de dormideiras, de cada hum oytavas duas, mandibulæ lucis, antimonio diaphoretico, & dente de javali, de cada hum hum eſcropulo, xarope de golfaõs, onça & meya, agua de papoulas onças quatro, faça-ſe huma amendoada.

Remedio eſtupendo contra todos os pleurizes.

Recipe, flor de enxofre onças duas, dente de javali, & mandibulæ lucis, de cada hum huma onça, diaphoretico mineral, bezoartico animal, & olhos de caranguejos, de cada hum meya onça, miſture-ſe, doſis huma oytava, tè oytava & meya em agua conveniente: quem tiver eſtes pós feitos eſcuſa outras compoſiçoens. Pós antipleuriticos.

Outro quando a pleura eſtá afflicta & com inflammaçaõ eryſipeloſa.

Recipe, cozimento de flor de papoulas onças oyto, çumo de flor de violas huma onça, xarope violado roxo, & de papoulas, de cada hum meya onça, xarope de dormideiras brancas, & arrobe de ſabugo, de cada hum oytavas duas, eſpirito de nitro doce o que baſte para o agrado do goſto, miſture-ſe eſta bebida, que he contra todas as inflammaçoens internas.

Os trociſcos ſeguintes ſaõ bons no principio dos pleurizes, & porque os humores eſtaõ crus, he neceſſario minorallos com ſangrias.

Recipe, incenſo macho huma onça, ſangue de bode preparado onças quatro, çumo de alcaçús huma onça, miſture-ſe tudo em pó, & ſe façaõ trociſcos com çumo de cardo Trociſcos antipleuriticos.

Digitized by Google

lanto, ou de papoulas, doſis huma oytava em agua conveniente.

Remedio efficaz no principio depois de auer uſado de repetidas ſangrias.

Recipe, çumo de taraxacon, ou dens Leonis onça & meya, agua de tanchagem, de eſcabioſa, & de cardo ſanto, de cada huma huma onça, xarope de papoulas huma onça, olhos de caranguejos, & dente de javali, de cada hum dous eſcropulos, miſture-ſe, & ſe dè às colheres repetidas vezes.

Cozimento de grelos, & de flor de congorça bebido.

Emplaſto para pontadas, ou dor de ilharga.

Recipe, pez negro, enxungia de capaõ, cera, rezina, de cada hum onça & meya, trementina duas onças, oleo de macella onça & meya, lirio de Florença, & flor de enxofre, de cada hum duas onças, miſture-ſe a fogo lento, & ſe eſtenda deſte emplaſto ſobre couro, & ſe applique ſobre a dor.

CAPITULO XLVI.

Dos remedios que mataõ as lombrigas.

Origem das lombrigas.

GEraõ-ſe muytas vezes lombrigas no eſtomago, & nos inteſtinos, quando os fermentos que diſſolvem os alimentos naõ ſaõ baſtantemente inciſivos para reprimir, & deſtruir os ovarios que ſe achaõ com elles; então ſuccede que o chilo, que he muyto groſſeiro para paſſar às veas lacteas, faz demora, & ſe azeda; por iſſo ha arrotos agros doces, ainda que o chilo ſeja azedo, porque como contèm muyto ſulphureo, ſempre lhe fica alguma parte de ſua doçura.

Acçaõ dos remedios que mataõ as lombrigas.

Quando quizermos matar as lombrigas, haõ-ſe de expulſar as materias que impedem que os fermentos façaõ ſua acçaõ, & miſturar remedios que por ſuas partes deſiguaes, &

Digitized by Google

& mordicantes rompaõ a ſubſtancia molle deſtes animaes, & abſorbaõ o acido do chilo, para eſtas materias glutinantes naõ impedirem ao fermento a ſua funcçaõ. A mayor parte das couſas amargoſas convem a todas eſtas indicaçoens, porque o azebre, a coloquintida, & o ruybarbo, purgaõ as materias, que viciaõ o fermento, & por ſuas partes acres ſe unem à ſubſtancia das lombrigas, & a diſſolvem, & podem como alkalinos abſorber os acidos.

Ha outros medicamentos amargos que naõ ſaõ purgativos, & que naõ deyxaõ de matar as lombrigas: porèm ſe queremos que naõ tornem a repetir, he neceſſario purgar a materia que as produz miſturando-lhe purgativos; no numero deſtes amargos ſe poem a ſemente de Alexandria, a loſna, a centaurea, as amendoas amargoſas, &c.

Alèm dos amargos ſe póde uſar de outros remedios para matar as lombrigas; v. gr. os acidos fazem quaſi todo eſte effeito; porèm como eſtes naõ tiraõ a cauſa, & naõ obraõ mais que com ſuas partes inciſorias, naõ ſe experimenta tam bom ſucceſſo; & por eſta meſma razaõ ſe deve uſar pouco de certos oleos, porque poſto que mataõ as lombrigas, naõ tiraõ a cauſa q̃ fermentou os ovarios, & eſtes oleos impedem a acçaõ dos fermentos que poderiaõ deſtruir eſtes animaes naſcendo. Acçaõ dos oleos.

Os oleos, os acidos, & os amargos naõ ſaõ ſómente os medicamentos que a medicina inventou para matar lombrigas: do mercurio ſe tiraõ remedios, que ſem ſer embaraçantes como os oleos, incidentes como os acidos, deſgoſtoſos como os amargos, naõ deyxaõ de produzir bons effeitos, viſto que inſinuando-ſe na ſuſtancia das lombrigas as diſſolvẽ, & inſinuando-ſe no humor o rarefazem, & algumas vezes purgaõ, & por ſuas partes abſorbentes deſtroem os acidos, que ſe pódem encontrar no chilo. Huma das melhores preparaçoens deſte mineral he o calamelanos, que miſturado com purgativos em fórma ſolida, produz effeitos admiraveis; o mercurio cru ſó engulido póde Medicamentos mercuriaes.

Digitized by Google

matar lombrigas; póde-se beber do seu cozimento para não ser tomado em sustancia.

Ajudas de medicamétos doces.

Pódem-se tambem fazer ajudas com leyte, ou com açucar, porque querem que estes insectos sigaõ este licor como amigos delle.

Cataplasmas & unçoens.

Tambem se faz cataplasma com cousas amargas sobre o embigo, particularmente na doença que chamaõ bicho umbilical: usa-se da sabina em pó misturada com pós de vidro de Veneza, & mel, ou de qualquer outra cousa que naõ seja desagradavel, para que a lombriga comendo pereça: por esta razaõ quando se usa de medicamentos amargos, se costuma misturallos com cousas doces; porque assim as lombrigas engolem mais, & perecem mais depreça.

MEDICINAS QUE MATAM AS LOMBRIGAS.

Simplices.

Azebre, meya oytava.
Coloquintidas, seis graõs.
Losna, sel da terra,
Semente de Alexandria, } meya oytava em pó.
Amendoas amargosas,
Çumo de limaõ na bebida.
Azedas em cozimento.
Vinho bom vigoroso.
Varios oleos.
Azougue em cozimento.
Carlina,
Coralina, } em pó meya oytava.

Chimicas.

Extracto de azebre, meya oytava.
Calamelanos seis graõs té vinte.
Precipitado branco, ou mercurio doce, cinco graõs.
Espirito de vitriolo,
Espirito de enxofre, } em bebida tè o agrado do gosto.

FOR-

Digitized by Google

FORMULAS.

Pirolas purgantes especificas que matão & expulsão as lombrigas, & os fermentos que as geraõ.

RECipe, azebre rosado, ou violado onças duas, diagridio, trociscos de alandal, & calamelanos, de cada hum huma onça, com xarope de losna, se forme massa, dosis hum escropulo té dous.

Pós purgantes.

Recipe, ruybarbo, senne, & jalapa, de cada hum huma onça, zedoaria, & semente de coentro, de cada hum oytavas duas, tudo misturado em pó sutil, dosis meya oytava té huma.

Pós contra lombrigas efficazes para as matar.

Recipe, semente de Alexandria huma onça, semente de hypericaõ, coralina, carlina, ponta de veado queimada, & myrrha, de cada hum meya onça, calamelanos em pó sutil oytavas tres, misture-se, dosis meya oytava té huma.

Pastilhas purgantes.

Recipe, coralina, carlina, zedoaria, jalapa, senne, diagridio, & calamelanos, de cada hum partes iguaes, com o triplicado pezo de açucar, & mucilagens de goma alquitira se forme massa para pastilhas, dosis huma oytava tè duas.

Unguento especifico para applicar exteriormente.

Recipe, losna, fel da terra, & abrotano, de cada hum dous molhos, engos, albos porros, mastruços, & beldroegas, de cada hum meyo molho, todos pizados em fresco se cozaõ em duas libras de oleo de losna, & huma libra de agua de beldroegas té se gastar toda a humidade, coe-se, & com meya libra de cera se faça unguento, & no fim antes que acabe de se resfriar se lhe misture pós de azebre, de myrrha, & de coloquintidas, de semente de Alexandria, & de fel da terra, de cada hum meya onça, fel de touro, da

Digitized by Google

de boy onças duas, misture se para se applicar no estomago, & embigo.

Outro.

Recipe, pós de azebre, de myrrha, & de coloquintidas, de cada hum huma oytava, ungento arthanita onças duas, misture-se.

Outra.

Recipe, oleo de losna, & de macella, de cada hum onças duas, cera huma onça, fel de touro meya onça, misture-se.

Outro.

Recipe, oleo de amendoas amargosas, petrolio, de diacoloquintidos, de cada hum huma onça, pós de sabina onças duas, cera onça & meya, misture-se.

Pós para matar & expulsar as lombrigas, v.gr. para hum menino de cinco annos.

Recipe, çalamelanos, & diagridio, de cada hum tres graõs, açucar meyo escropulo.

CAPITULO XLVII.

Dos remedios para acrescentar, ou para diminuir o leyte.

Origem do leite.

O Leyte he hum chilo filtrado pelos peitos para sustancia das crianças, algumas vezes os póros das mamas saõ demasiadamente estreitos para receberem as partes do chilo, & outras vezes o chilo he demasiadamente groseyro, muytas vezes huma & outra causa concorrem; por isso se

Medicamentos exteriores.

fazem fomentaçoens emolientes exteriormente, & embrocaçoens com oleo de assucenas, & estes remedios obraõ melhor quando se applicaõ quentes, porque as particulas do fogo dilataõ os póros da parte, & pelo movimento que daõ

daõ às partes do medicamento os fazem penetrar mais adiante. Interiormente se daõ à ama alimentos em que se mistura alguma cousa de subtil sustancia para dividir as partes grosseiras do chilo, como suncho, erva doce, semente de endros, de alcorovia, cristal de rocha preparado. Tambem se lhe póde dar agua cozida com cevada, & alguma raiz aperitiva como de suncho &c. com mistura de bom vinho, se o beber. Interiores.

Quando huma mulher quer secar o leyte, he bom purgalla, & tambem sangralla, para fazer diversão da materia: se dava de mamar seis vezes no dia, naõ dará mais que cinco, no seguinte quatro &c. Applicar-se-haõ sobre as mamas cousas adstringentes, como o cozimento de pervinca, de rosas vermelhas, de balaustias &c. mas com precauçaõ, porque o leyte se póde coalhar; & por isso primeyro que se use destes remedios, se usará de resolutivos, como o çumo de ortelã, & de suncho, com mel, o espirito de vinho, a ourina, ou o cozimento de malvaiço em a ourina. Remedios contrarios ao leyte.

Interiormente se deve usar de remedios refrigerantes, & incrassantes, & fugir de todos os aperitivos. A cicuta applicada impede o leyte de se filtrar, & se usa com successo do açucar de chumbo interiormente, & exteriormente. Interiores.

MEDICINAS PARA AUGMENTAR O LEYTE.

Leyte de vaca recente bebido.
Semente de endros,
de suncho doce,
de agnus castus,
de nigella,
de erva doce,
} è huma oytava em cozimento.
Cristal preparado, è huma oytava.
Figos, passas, amendoas.

Digitized by Google

Exteriormente.

Folhas de tanchagem.
Rabaõs, raiz de norça.
Minhocas.

MEDICINAS PARA DIMINUIR O LEYTE.

Interiormente.

As quatro sementes frias.
Semente de dormideiras.
Purgantes.

Exteriormente.

Cozimento de congorça, ou pervinca,
Çumo de cidra, de ortelã,
Çumo de agraço, de mastruço,
Rosas, balaustias, meimendro, cicuta,
Oleo de semente de meimendro por expressaõ,
Arruda applicada.

FORMULAS PARA AUGMENTAR O LEYTE

Bebida.

REcipe, cozimento de huma minhoca onças quatro, xarope de perolas huma onça, misture-se para huma bebida.

Pós.

Recipe, minhocas limpas da terra, secas, & feitas em pó huma oytava, semente de funcho doce em pó meya oytava, misture-se para huma dosis.

Pastilhas.

Recipe, cristal de rocha preparado, margaritas preparadas, & coral preparado, de cada hum hũa oytava, pimenta longa dous escropulos, oleo de erva doce, & de funcho,

de

Digitized by Google

de cada hum dous escropulos, com seis onças de açucarfino em pó, & mucilagem de alquitira se façaõ pastilhas.

A semente de erva doce, & de funcho, mastigada, & engulido o succo impede os grumos do leyte.

Os grelos do funcho comidos em caldo acrescentaõ o leyte.

A semente de carduus Mariæ em amendoadas.

O cristal de rocha preparado misturado nas amendoadas.

FORMULAS PARA SECAR O LEYTE.

Fomentação.

REcipe, ortelã, macella, assucenas, raiz de aypo, semente de coentro seco, & de cuminhos, de cada hum oytavas duas, coza-se tudo com agua & vinho, & se applique com panos nos peitos.

Outra.

Recipe, folhas de congorça, ou pervinca, macella, ortelã, rosas, & balaustias, se cozaõ em duas partes de agua, & huma de vinagre, & se appliquem em panos.

O emplasto de esperma ceti de Mynsicht abranda a fusia do leyte das paridas, impede se naõ engrume nos peitos, & dissolve o coalhado, & o que chamaõ cabello.

Alsina, ou morsus gallinæ, applicada faz perder o leyte.

O cristal trazido pendurado nas costas faz perder o leyte.

Arruda verde trazida debayxo dos braços seca o leyte.

Leite que causa febre.

Recipe, bolo armenio, greda, tarinha de favas, galhas em pó partes iguaes, misturado com agua & vinagre, a fogo lento se façaõ papas.

CAPI-

CAPITULO XLVIII.

Contra a impotencia.

Cauſas da impotencia.

MUytas vezes ſuccede aver homens ineptos para a geraçaõ dos filhos, & pouco aptos para ſatisfazerem ao debito conjugal, ou iſto lhes provenha de ſerem de temperamento mais frio, ou da materia ſeminal ſer menos eſpirituoſa, & menos turgente, ou de outra qualquer cauſa: & chegaõ muytas vezes, vendo-ſe pouco activos para o uſo venereo, a penſar eſtaõ faſcinados: he neceſſario que hum Medico ſaiba remediar eſta indiſpoſiçaõ.

Precauçaõ.

He verdade que deſtes medicamentos poderá alguem uſar illicitamente; os velhos para ſerem mais laſcivos, & os moços para ſerem mais vigoroſos: os primeyros abreviaráõ ſeus dias, & os ultimos, ſeus annos, & ambos ſeraõ algozes de ſeu corpo, & de ſua alma: porque eſtes remedios poem os eſpiritos em acçaõ, & os fazem deſvanecer.

Para acreſcentar o ſemen.

Os remedios para acreſcentar o ſemen contèm partes volateis, & oleoginoſas; com tudo averemos reſpeito ao temperamento: porque certos remedios que em huns excitaõ a laſcivia, em outros lhes apagaõ o ardor venereo, ſe dermos credito a alguns Authores que niſſo fallaõ, a alface, & chicoria, que deſtroem o penſamento venereo quaſi em todos os homens, em outros o acreſcentaõ. O gingibre, & a pimenta nos frios obra: porque achando o ſangue quieto lhes acreſcenta o movimento, & procura huma filtraçaõ de ſemen mais abundante.

Em quanto à alface, & almeyraõ, he certo que ſe a falta do ſemen procede do ſangue demaſiadamente futil pela muyta diſſipaçaõ que ſe faz, entaõ ſaõ convenientes a alface, & almeyraõ, & outros ſemelhantes remedios, detendo as partes eſpirituoſas do ſangue; & aſſim ſaõ capazes de incitar aos actos venereos.

Os

Digitized by Google

Os alimentos que pódem produzir partes olcoginoſas & ſutis para a geraçaõ do ſemen, ſaõ os que com preferencia ſe podem ordenar, como o vinho maduro doce, gemas de ovos, teſticulos de gallo, & de outros animaes lalcivos, tutanos de vaca, caranguejos, raiz de Satyrium, de ſalſa, aypo, alcaxofras, Chocolate, &c. & deyxaremos aquelles, que tem ſómente partes volateis, que na verdade excitaõ mais poderoſamente: fugiremos das preparaçoens do ambar gris, & de todos os remedios, cujos oleos ſaõ muyto volateis, como de canela, de cravo, de noz noſcada, de macis, de alecrim, de tomilho, de maſtruço, & de todos os que tem partes irritantes, que naõ ſervem mais que para expulſar eſte licor eſpiritoſo ſem contribuir à ſua formaçaõ; & ſuppoſto acreſcentaõ o goſto, tambem ſaõ nocivos, porque cauſaõ ao depois grandes deſgoſtos. E aſſim nunca ſe devem ordenar as cantaridas, borax, chervi, eſtincos: porque eſtes remedios naõ ſaõ mais que para ſatisfazer a multiplicaçaõ dos actos luxuriozos, & levaõ comſigo ou o damno para a ſaude, ou o damno para a alma, do que muito ſe deve catholicamente fugir.

Medicamentos alimentoſos.

Excitãtes.

MEDICINAS.

Vinho maduro doce.
Teſticulos de gallo, tutanos de vaca.
Raiz de Satyrium, ſalſa, aypo.
Alcaxofras, Chocolate.
Ambar gris, hum graõ té quatro.
Noz noſcada, hum eſcropulo té dous.
Macis, meyo eſcropulo té hum.
Cravo, meyo eſcropulo té hum.
Canela, hum eſcropulo tè huma oytava.
Tomilho, alfacema, chervi, borax,
Cantaridas, &c.

Chimi-

Digitized by Google

Chimicas.

Eſſencia de ambar gris, duas gottas té ſeis.
Oleo de noz noſcada, quatro gottas té oyto.
Oleo de cravo, de canela, de tomilho, de alfazema, duas gottas tè quatro.

FORMULAS.

Electuario.

REcipe, raiz de cardo corredor, de Satyrium, & de gingibre branco, todos eſtes confeitados, caſquinha da Ilha da Madeira, polpa de tamaras, & de paſſas, pinhoẽs, piſtachias, amendoas doces, & avelãs torradas & feitas em pó, de cada hum onças duas, ſemente de paſtinaca ſilveſtre, de cardo ſanto, de eruca, & de moſtarda, pimenta branca, galanga, & canela, de cada hum huma onça, noz noſcada, zedoaria, genital de touro, de cada hum meya onça.

Todas as ſementes, & frutos torrados haõ de ſer reduzidos em pó com as mais medicinas ſecas, os mais frutos & raizes confeitadas bem pizadas em hum gral, juntamente as tamaras & paſſas limpas de ſeus granitos para ſe tirara poſpa por cedaço, com os quaes miſturaõ tres onças de teſticulos de porco javali meyo aſſados, & de lebre huma onça, pizados & paſſados por pineira, & tudo ſe miſture com xarope quente de camoezes, & de Kermes, de cada hum libras duas, & ſe aromatize com oleo de caſcas de cidra, de cravo, & de canela, & eſſencia de ambar, de cada hum vinte gottas, folhas de ouro numero trinta, & ſe faça confeiçaõ, doſis meya onça tè huma onça.

Paſtilhas.

Recipe, borax, ſemente de linguæ avis, genital de veado, & carne de eſtincos, de cada hum huma oytava, pimenta longa, & cantaridas ſem cabeças, nem azas, de cada hum meyo

Digitized by Google

meyo escropulo, açucar onças quatro, alquitira o que bastar.

Bebida.

Recipe, aquæ magnanimitatis, & de canela, de cada huma onças cinco, essencia de Satyrium onças duas, tintura de coral huma onça, essencia de ambar huma oytava, misture-se para tres vezes.

Outra.

Recipe, vinho Canarino, ou hipocras onças cinco, misture-se-lhe huma gema de ovo fresco, & hum escropulo de tintura de ambar.

Essencia de Satyrium.

Recipe, glandulas ou raizes de Satyrium numero seis, bem lavadas, & cortadas miudamente com faca de páo, ou de marfim se ponhaõ de infusaõ em hum matracio, com duas canadas de vinho de Canarias bem tapado com pergaminho, ou bexiga molhada, tres mezes em esterco de cavallo; depois ajuntem-lhe seu lambique, & se destille a fogo lento, dosis huma onça tè quatro.

Outro.

Recipe, duas oytavas de salva em pó em meya canada de vinho de Canarias.

Outro emuletum contra impotencia, que dizem proceder de feitiços.

Recipe, erva ros solis vermelhos quatro ou cinco ramos, visco quercino, artemisia o mesmo, tudo pizado grosso, misturado, posto em bolsinhas de pano, & trazido no pescoço.

Outra.

Recipe, de electuario acima descripto meya onça, vinho Canarino onças quatro ou cinco.

Os ovos frescos bebidos molles.

As raspaduras de ponta de veado no tempo em que anda com o cio, he contra a impotencia.

O es-

Digitized by Google

O espirito de testiculos de gallos, & coraçoens, com essencia de ambar.

O uso dos pós de viboras purifica o sangue, & depois de purgar faz conceber as mulheres estereis.

Exteriores.

O espirito de formigas applicado nos rins, & palma das maõs.

Bebida.

Recipe, oleo de pistachias, ou de pinhoens, açucar candeem pó, de cada hum meya onça, gemas de ovos numero tres; tudo bem misturado com colher se beba.

CAPITULO XLIX.

Dos medicamentos contra os pensamentos lascivos

Acçaõ differẽte dos medicamentos.

OS medicamentos que saõ proprios para destruir os pensamentos lascivos, obraõ diminuindo o semen, ou fixando as partes volateis, ou volatilizando as partes oleoginosas.

Em geral he certo que o trabalho do espirito, & do corpo, o jejum, os alimentos frios, & de pouco succo saõ remedios proprios, & accommodados para destruir o ocio lascivo.

Os remedios que combatem esta payxaõ saõ ou compostos de partes proprias para parar o movimento do sangue, ou dos espiritos; ou de saes volateis, & de pouco oleo, o que faz que volatilizaõ as partes oleoginosas do semen, & as fazem transpirar.

Inveraſſantes.

Por-se-ha no numero dos medicamentos, que fixaõ as partes volateis do semen, a mayor parte dos espiritos acidos, o çumo de cidra azeda, & de limoens, as sementes frias mayores, & menores; mas sobre tudo as flores de golfaõs: usa-se de sua raiz em tisanas, ou da agua que se destilla.

Usa-se

Digitized by Google

Uſa-ſe tambem de cicuta em pequena quantidade; porque póde fazer mal, ſe ſe toma muyta, & ao menos turbar os eſpiritos.

Os remedios quentes, que obraõ volatilizando as partes oleoginoſas do ſemen, & fazendo-as tranſpirar, ou diſſipando os ventos, que miſturando-ſe neſte licor o rarefazem, ſaõ a ſemente de agnus caſtus, a arruda, & o alcanfor. Uſa-ſe deſtes remedios com hum ſucceſſo extraordinario, tanto melhor, que ſe naõ ſentem dores no eſtomago depois de ſeu uſo, como ſe ſente dos acidos, & outros remedios frios. A tenuantes.

Tambem ſervem com bom ſucceſſo as preparaçoens do chumbo. Eſte metal applicado ſobre o peritoneo, deſtroe, & abranda as fermentaçoens do ſemen pelas particulas que delle ſe exhalaõ, & que embaraçaõ os eſpiritos deſte licor. Pela meſma razaõ o açucar de Saturno bebido em agua he contra as imaginaçoens laſcivas. Advertindo que de todos eſtes medicamentos ſe naõ deve uſar com continuaçaõ; porq̃ pódem ſer nocivos à ſaude deſtruindo o temperamento das partes, do todo, & dos humores. Precauçaõ.

MEDICINAS CONTRA PENSAMENTOS laſcivos.

Cidra, laranjas, & limoens azedos.
As quatro ſementes frias em amendoadas.
Raiz & flor de golfaõs em cozimento.
Çumo de cicuta, huma oytava.
Semente de agnus caſtus.
Arruda, ortelã, alcanfor.
Lingua cervina, ou ſcolopendria.
Trabalhos, cuidados, jejuns &c.
Agua de golfaõs, de alfaces.
Eſpirito de nitro, de vitriolo.
Eſpirito de enxofre, de vinho alcanforado.

Açucar

Digitized by Google

Açucar de chumbo, seis graõs té meyo escropulo em agua de almeyroens, de alface, & xarope de golfaõs.

Xarope de agnus castus.

Oleo de arruda por infusaõ bebido huma onça.

O çumo de salgueiro, ou o cozimento das folhas, em crelcenças, & cascas, faz esteril, particularmente às mulheres.

FORMULAS.

Pós para diminuir o semen.

REcipe, ortelã seca, semente de arruda, & de agnus castus, de cada hum oytavas tres, lirio Florentino oytavas duas, açucar fino huma onça, tudo em pó sutil duas oytavas.

Outros.

Recipe, ortelã, semente de agnus castus, arruda, alambre, & osso de ciba, de cada hum huma oytava, tudo em pó misturado, dosis huma oytava.

Contra o furor uterino, & priapismo.

Recipe, xarope de golfaõs onças duas, agua do mesmo, ou de alface onças cinco, espirito de vitriolo, ou de nitro dez gottas, ou o que baste para o agrado do gosto.

O cozimento da casca & folhas de salgueiro com alguns graõs de sal Saturno, he bom remedio.

Outro.

Recipe, agua de golfaõs meya libra, xarope de limoẽs, & de cidra, de cada hum huma onça, misture-se.

Outro.

Recipe, agua de ortelã, & de golfaõs, duas onças & meya de cada huma, semente de agnus castus em pó oytava, & meya, sal de Saturno meyo escropulo, misture-se.

Amen-

Digitized by Google

Amendoada.

Recipe, ſemente de agnus caſtus, & dormideiras, de cada hum oytavas duas, das quatro ſementes frias oytavas tres, pizado tudo em gral ſe lhe miſture ſeis onças de agua de alface, ou de golfaõs, & coado ſe lhe ajunte de xarope de cidra, & de golfaõs, de cada hum huma onça, & ſal Saturno meyo eſcropulo.

CAPITULO L.

Dos remedios contra as almorreimas.

Causas das almorreimas.

QUando o ſangue faz demora nas veas do inteſtino recto, & que nellas naõ circula como coſtumava, eſtendeo volume dos vazos, que eſtando divididos por cellulas, fazem tumores veſiculatorios, ou fóra do inteſtino, ou dentro, ſómente; os que eſtaõ dentro, ſahem muytas vezes ao expellir dos excrementos, & às vezes tambem com eſtes tumores ſahem algumas membranas compridas do inteſtino recto.

Cauſa do fluxo hemorrhoidal.

Se as membranas dos vazos hemorrhoidaes naõ pódem com a demaſiada acrimonia, ou movimento demaſiado do ſangue cauſado da inflammaçaõ, faz-ſe huma irrupçaõ, de que ſe ſegue o fluxo hemorrhoidal, que póde ſer accidental, ou periodico, ou critico: quando he periodico ou critico, ſe naõ deve ſupprimir logo, ſalvo for muyto exceſſivo, & debilitante das forças.

Remedios geraes.

Póde ſucceder que a acrimonia do ſangue cauſe huma ulceraçaõ nos tumores hemorrhoidaes, o que póde cauſar alèm do fluxo hemorrhoidal fiſtulas, ou outras chagas naquellas partes.

Para remediar a todas eſtas queyxas he neceſſario em geral uſarmos dos remedios que impedem a fermentaçaõ do ſangue, & que lhe dem ſua liquida conſiſtencia, & aſſim ſe

Digitized by Google

poderà uſar interiormente de cozimentos com vulnerarios, de olhos de caranguejos preparados, de bezoartico mineral, de aljofar, & de coraes: tambem ſe podem dar algumas ſangrias, & evitar o uſo do vinho, & dos alimentos que eſquentaõ, &c. para que os humores façaõ menos mordicaçaõ nos vazos que os contém: & eſtas obſervaçoens, & regras pódem igualmente ſervir nas hemorrhoidas que purgaõ demaſiado, & nas que naõ purgaõ.

Medicamentos para abrir as hemorrhoidas.

Muytas vezes as almorreimas eſtaõ duras, & inchadas, porque eſtaõ coſtumadas a ſangrarem-ſe, & as membranas ſe tem endurecido, & ſe naõ pódem jà romper pelo impeto do humor, entaõ a dor, & os accidentes obrigaõ a abrillas, o que ſe póde tentar com fomentaçoens emollientes, & depois applicar-lhe o çumo de urtigas mórtas, ou de mercuriaes, ſe tudo iſto for inutil, ſe póde uſar do leyte de figueira, ou das folhas pizadas, ou do çumo de cyclamen, de acelgas, ou de cebolas com raiz de norça ralada.

Mas porque todos eſtes remedios ſaõ acres, que irritando pódem acreſcentar a inflammaçaõ, uſaremos de ſangueſugas, & quando o ſangue deſtes tumores for taõ groſſo, que ellas o naõ tirem, he forçoſo uſar de eſcarificaçoens profundas, & ſe os tumores forem de grande volume, he neceſſario com boas tizouras cortallos, eſtando prevenido de fios molhados em água eſtiptica.

Adoçantes.

Se os tumores hemorrhoidaes que ſe naõ ſangraõ, naõ ſaõ muyto grandes, & que a dor, & inflammaçaõ ſeja conſideravel, com bom ſucceſſo, ſe póde uſar de adoçantes, taes como linaria cozida com manteiga de porco ſem ſal que fique bem verde, & ſe lhe ajunte huma gema de ovo ſobre duas onças, de verbaſco cozido com leyte, & applicado quente, caranguejos de agua doce pizados em almofariz de chumbo, & cozidos em oleo de linhaça; as uvas de raposa cozidas em oleo omphacino, com bagas de murta daõ hum oleo que abranda a dor, & inflammaçaõ; o unguento populeaõ com gema de ovo, erva telepſium pizada & applica-

Digitized by Google

plicadas: tambem usaremos de malvas em cozimento, de ensayaõ, ou de çumo; azeite em que se tenhaõ cozido os bichinhos millepedes, ou os escaravelhos; o cozimento de verbasco com semente de meimendro, çumo de ensayaõ cozido com oleo de rapistrum, oleo de amendoas doces, ou de linhaça com hum pouco de alvayade, & cera, esterophularia em azeite, em unguento, ou em cozimento, juntando-lhe hum pouco de alcanfor.

A principal precauçaõ no tempo que se padecem as almorreimas, he ter o ventre livre, huma dieta refrigerante, & humectante, algumas ajudas, & algumas vezes purgativas. Se querem que as almorreimas se sangrem, daremos interiormente huma oytava de azebre preparado em çumo de violas, ou expollas ao fumo de trementina queimada com folhas de verbasco; se se temer irritar a parte, purgaremos com a polpa de canafistula sem açucar em soro, ou em aguas refrigerantes. Precauçaõ.

Se a dor for grande, & que os adoçantes citados naõ a tenhaõ mitigado, usaremos de mucilagens de pevides de marmelo, de zaragatoa, de malvaisco com opio, folhas de erva moura pizadas & applicadas.

Se o fluxo hemorrhoidal he demasiado, & se teme fraqueza, usaremos de agua de esperma de rans, & interiormente de olhos de caranguejos preparados, com alguns graõs de sal Saturno, alambre preparado, xarope de rosas secas, agua de beldroegas, çumo de urtigas vivas, & de tanchagem, cozimento de lentisco, çumo de centinodia, de quinquefolium, de millefolium, &c. exteriormente do cozimento de verbasco em agua de ferreiros, pós de licopódion, ou pé de lobo, cinzas de cortiças com oleo de myrrha, cinzas de galhas com o mesmo, cinzas de sapos, & de rans, pós sympaticos, agua estiptica. Adstringentes.

Tambem se podem applicar os pós de páo de freyxo, çumo de celidonia menor, & cozimento de congorça.

E se as almorreimas estaõ ulceradas ou chagadas, usaremos Vulnerarios.

mos de balsamo de enxofre terebentinado, só, ou misturado com os adoçantes que temos citado. Tambem podemos juntar aos adoçantes alguns vulnerarios, como a pedra calaminaris, fezes de ouro bem sutis, &c. tambem usaremos de cozimentos em injecçaõ, ou siringar a módo de ajuda; se a ulceraçaõ he penetrante, com o sal absinthio, de tartaro, & com o lapis medicamentosus em cozimento vulnerario.

Se se quizer purgar em quanto ha fluxo hemorrhoidal, ha-de-ser com ruybarbo, mirabolanos, diacatolicaõ. Algumas vezes quando ha huma especie de tenesmo, ou puxos, ajuntaremos os calamelanos sutis com ruybarbo.

Resolutivos. Quando as almorreimas naõ se sangraõ, & que ha muyto tempo que o sangue faz demora, o communicaõ á massa do sangue; mas se ha pouco tempo que começaõ, ou que tenhaõ apparecido de repente, se póde intentar a resoluçaõ com oleo de buxo, que he anodino, & resolutivo; de nabos, rabaõs assados nas cinzas applicados quentes, ouro fulminante com oleo de amendoas doces, &c.

MEDICINAS CONTRA AS ALMORREIMAS.

Adoçantes,
Cicuta, verbasco, } cozidos em leyte.

Folhas, & flores de sabugo,
Folhas de telephium,
Folhas de ensayaõ,
Scrophularia. } pizadas, & applicadas.

Celidonia menor,
Meimendro, macella,
Verbasco, uva de raposa,
Crescenças de alemo, } em cozimento de agua,

Bicho

Digitized by Google

Bicho conta, escaravelhos,
Erva linaria,
Folhas de erva moura,
Mucilagens,
Opio, gemas de ovos.
} cozidos em oleo de linhaça.

Adstringentes interiores.

Agua de beldroegas,
Agua de esperma de rans,
} tè quatro onças.

Olhos de caranguejos,
Alambre preparado,
Diaphoretico mineral,
Açucar de chumbo,
} tè huma oytava.

Sal estiptico, tè dez graõs.

Çumo de tanchagem, de urtigas,
Çumo de centinodia,
} tè duas onças.

Xarope de rosas secas huma onça.

Exteriores.

Erva pé de lobo em pó.
Verbasco cozido em agua de ferreiros.
Cinza de sapo, de rans,
Cinza de cortiça, de galhas,
} com oleo de myrrha.

Cozimento de congorça com agua estiptica.
Pós sympaticos.

Resolutivos.

Caracois,
Oleo de escaravelhos,
Oleo de buxo,
} applicados.

Rabaõs cozidos & applicados quentes.
Cataplasmas de plantas emollientes, & resolutivas.
Cataplasmas aperitivos das almorreimas.
Çumo de cyclamen, de cebola.
Leyte de figueira.
Raiz de jaro, de norça.
Coloquintidas, azebre.
Sanguexugas, escarificaçoens.

Digitized by Google

Vulnerarios adoçantes.

Cardo morto,
Raiz de consolida mayor, } cozidos em agua.
Folhas & flores de sabugo,
Caranguejos pizados em almofariz de chumbo, & cozidos em azeite.
Balsamo de enxofre terebentinado.
Fezes de ouro, alvayade, pedra calaminaris, em pó sutil misturados nos unguentos.

FORMULAS.

Unguento adoçante.

RECipe, oleo de linhaça onças quatro, coza-se com bastante erva linaria tè ficar bem verde, & quando se quizer usar delle, misturem-lhe huma gema de ovo.

Outro.

Recipe, do oleo referido de linaria onças quatro, e cara-velhos numero seis, cozaõ-se no dito oleo, & coado se lhe misturem tres gemas de ovo duras, & com huma pouca de cera se faça unguento.

Outro.

Recipe, uvas de caõ o que quizerem, pizem-se em gral com manteiga crua, & se ponhaõ em hum boyaõ ao Sol, & quando quizerem usar delle, o passaráõ por pineira rala com huma colher sem ir ao fogo.

Outro.

Recipe, azeite meya libra, flor de sabugo tres maõs-cheyas, de suas crescenças hum molhinho, uvas de caõ o mesmo, manteiga crua meya libra. As flores se cozaõ com o azeite, das ervas bem pizadas se lhe tire cinco onças de çumo, & se misture com o azeite coado, & a manteiga em almofariz de chumbo tè que tome consistencia.

Outro

Digitized by Google

Outro para as almorreimas ulceradas & cancrosas.

Recipe, de escrofularia ne conte erva & raiz pizadas em gral, se lhe misture outro tanto de manteiga fresca, & se ponha em boyaõ vidrado ao Sol tapado com bexiga. Quando quizerem usar delle, se passe por pineira rala com colher sem ir ao fogo.

Outro unguento.

Recipe, manteiga crua de Mayo libras duas, flor de giesta, & de sabugo quanto se lhe puder misturar, em boyaõ vidrado estejaõ hum mez ao Sol, ou cinco dias sobre cinzas quentes, ou debayxo da terra té que se faça putrefacçaõ, depois se lhe dé leve fervura, coe-se, & se lhe misture de unguento populeaõ onças quatro.

Linimento.

Recipe, polpa de bichos contas pizados vivos, & passados por pineira rala, unguento populeaõ, & oleo de gemas de ovos, de cada hum meya onça, tintura de pinhol huma oytava, misture-se.

Balsamo vulnerario para almorreimas, ou sejaõ internas, ou externas, & para chagas no intestino reto, detersivo, & resolutivo das herpes, mingante das arrimonias dos humores.

Recipe, incenso macho, myrrha, almecega fina, farcocolla, dhoraque calamita, bolo Armeno, de cada hum onça & meya, oleo de hypericaõ libras tres, cera meya libra, colophonia onça & meya, oleo de junipero huma onça, misture-se.

Cozimento vulnerario.

Recipe, consonça, & milfolio, de cada hum hum molho, cozaõ-se em hum quartilho de agua, & no fim se lhe ajunte de rosas vermelhas meya maõ cheya, & coado se lhe ajunte de agua estitica huma onça.

Outro.

Recipe, verbasco, macella, flor de sabugo, & escrophularia, de cada hum onças quatro, semente de linhaça, & de alforvas, de cada hum onças duas, tudo machucado, & cortado miudamente se coza em agua de ferreiro, & receba o doente o vapor por bayxo sentado em cadeira furada, & depois chapeje a parte, ou applique panos molhados.

Outro.

Recipe, linaria, & verbasco pizados, de cada hum huma maõ cheya, cozaõ-se em leyte, ou em agua ferrada, & se use como o referido.

Almofadinhas anodinas para se applicarem.

Recipe, verbasco colhido em Lua cheya, seco à sombra, em pó o que bastar, & se façaõ almofadinhas, que fervidas em leyte se applicaráõ quentes com moderaçaõ.

Oleo especifico para untar as almorreimas.

Recipe, escaravelhos numero seis, bichos contas huma maõ cheya, cozaõ-se em tres libras de oleo de linhaça, he grande anodino.

Pós para applicar.

Recipe, verbasco em pó sutil, & de sua cinza, de cada hum partes iguaes. Saõ milagrosos para parar as dores applicados sobre os tumores.

Pós adoçantes hemorrhoidaes para parar o fluxo.

Recipe, farinha volatil, crocus martis, bolo armenio, hermodatilos, folhas, & flores de verbasco, de cada hum huma onça, incenso, & flor de papoulas, de cada hum meya onça, tudo em pó sutil para se applicar.

Quando as almorreimas estaõ inchadas, & supprimidas, se valendo-se de sanguexugas acaso entrasse alguma no anus, por medo que cause alguma chaga sordida, se ordenará logo huma ajuda de agua salgada.

Recipe, huma folha de tabaco posta de molho de hum dia para outro applicada.

Outro

Digitized by Google

Outro.

Recipe, folhas de azedas cortadas miudamente fritas em unguento roſado, & applicadas.

Outro nas inflammaçoens.

Recipe, manteiga de porco velha lavada muytas vezes com agua roſada quatro onças, ſe lhe miſture meya onça de mel roſado, duas gemas de ovos, meya onça de çumo de enſayam, miſturado todo ſe applique com folha de tanchagem, ou com paninhos finos.

Outro quando ſaõ malignas.

Recipe, unguento de azougue.

A enxundia de pato he adoçante & anodina applicada por fóra; & por dentro em injecçaõ.

A enxundia de enguia com oleo de momordica.

Os caracóis pizados, & applicados ſaõ excellentes ao tumor, & relaxaçaõ do anus, & no ardor das almorreimas.

Remedios para provocar a purgaçaõ das almorreimas.

A eſcrophularia faz purgar as almorreimas ſenaõ purgaõ, & ſe purgaõ demaſiado, as faz parar; ſe a intençaõ he de abrir ou ſangrar, poraõ as raizes inteiras de infuſaõ, & o doente beba deſte vinho, as raizes incharáõ, & as almorreimas ſangraráõ. *Vide Schmuk, & Henr. Heers Obſervat. 20. pag. 244.* recomenda a raiz, & erva contra as almorreimas cegas, dolorоſas, & eſcondidas, ou a erva na bebida ordinaria, & comida, abranda, & cura.

A raiz trazida ou applicada na coxa da banda da parte afflicta tocando a carne, ſecando-ſe a raiz ſecaõ-ſe as almorreimas.

Pirolas purgantes que provocaõ as almorreimas.

Recipe, hiera ſimpleż de Rhazis hum eſcropulo té huma oytava.

Todos os medicamentos que levaõ azebre provocaõ as almorreimas a ſangrar-ſe, por iſſo nunca ſe dem taes medicamentos quando he inflammaçoens.

A contaurea, ſeu cozimento ou infuſaõ bebida, ou em lavatorio provoca as almorreimas.

Digitized by Google

A celidonia menor faz o mesmo tambem trazida.

Pós para parar o fluxo.

Remedios para parar o fluxo.

Recipe, ruybarbo torrefacto huma oytava, em caldo.

Bebida de Riuerio.

Recipe, çumo de urtigas onças duas.

Outra.

Recipe, agua de tanchagem onças duas, de boldroegas huma onça, tintura martis meya onça, laudano liquido gottas tres, xarope de coral meya onça, misture-se para huma dosis.

Dos trociscos de alambre, dà-se huma oytava.

Extractum martis, dosis dous escropulos.

Sal Saturno, dous graõs tè cinco.

Coral preparado huma oytava.

Laudano opiado, dous graõs té tres.

Pirolas de bdelio, hum escropulo tè huma oytava.

Ferrugem de chaminè de forno batida com hum ovo, & applicada.

Pós de sapo queimado, ou de rans applicados.

Teas de aranha applicadas.

CAPITULO LI.

Dos esternutatorios, & errhinos, para espirrar.

ALguns Medicos consideráraõ o cerebro como sitio da piruita, ou estilicidio, que cahindo desta parte a outras poderia causar grandes desfordons; se sobre os nervos, (conforme seus systemas) causava a parylasia; se sobre as membranas, a gotta, ou reumatismos. Poucos eraõ os achaques em que se naõ acudisse este humor, e lhe tinhaõ achado remedios para evacuar este humor contudo no cerebro, que chamavaõ *emunctorio*, & como cuidavaõ que o nariz, & boca eraõ as principaes glandulas desta parte, usavaõ

A

vaõ de esternutatorios, de errhinos, de apophlegmatismos, de masticatorios, &c.

As novas anatomias nos tem mostrado que o cerebro naõ era o lugar da pituita, & que naõ havia communicaçaõ alguma entre suas concavidades, & o nariz, ou a boca; alguns Medicos deyxàraõ totalmente o uso dos esternutatorios; mas enganàraõ-se, porque estes medicamentos podem ser de muyta utilidade, ainda que naõ tirem cousa alguma do cerebro; pódem primeyramente produzir huma filtraçaõ mais abundante de huma lympha mucilaginosa nas glandulas da membrana pituitaria, que occupa os ductos sinuosos, que respondem dentro do nariz; em segundo lugar pódem attràhir saes acres, que a pódem corrigir & dissolver, misturando-se nas vias da circulaçaõ; em terceyro lugar pódem mudar & determinar o curso dos espiritos, pelo abalo que succede a todo o corpo pelo espirrar; he necessario logo confessar que ainda que o cerebro se naõ descarrega pelos nervos olfactorios na cavidade do nariz, os remedios que fazem espirrar naõ deyxaõ de ser de grande soccorro, ainda que o cerebro se naõ evacue em nenhum modo.

O uso dos errhinos he differente dos esternutatorios, porque he em fórma liquida, & evacuaõ as mucosidades do nariz sem fazer espirrar; ordinariamente se fazem com os succos, ou os cozimentos de ervas abundantes em saes acres, & volateis: v. gr. de raizes de cyclamen, de pepinos de Saõ Gregorio, de çumo & cozimento de salva, de euforbio, (deste nunca se dé em substancia,) caparrosa desfeita em agua &c.

Os esternutatorios fazem evacuar os excrementos do nariz; para bem se entender como obraõ, he necessario saber como se faz o espirro: hum novo Anatomico pertende explicar desta forte: Pelas leys da uniaõ da alma com o corpo, quando huma parte he afflicta, todas as que a pódem soccorrer saõ postas em acçaõ, & como naõ ha musculo

para

Digitized by Google

para expulsar os corpos estranhos que irritaõ a membrana interior do nariz, o faz por meyo do ar fazendo huma grande inspiraçaõ, para que com huma forte expiraçaõ o ar possa arrastar as materias que mordicaõ a membrana pituitaria. Destes remedios se poderà usar na apoplexia, paralysia, letargo, &c.

Estes remedios como remedios, quando a necessidade o requer, saõ salutiferos, & continuados saõ perigosos; porque destroem o orgam do odorato da dura mater, & contraindo-se faz alguma perturbaçaõ nos espiritos, que naõ deyxaõ de destruir insensivelmente a contextura do cerebro, & dos nervos: por isso os que tomaõ muyto tabaco de pó, ordinariamente saõ tontos, & provoca flatos.

Estes remedios se naõ haõ de applicar aos epilepticos, nem nas convulsoens, ou payxoens hystericas; porque estas doenças naõ consistem mais que em huma desordem dos espiritos, & estes remedios naõ pódem deyxar de acrescentar a tal desordem.

MEDICINAS QUE SERVEM PARA fazer errhinos, & esternutatorios.

TAbaco, betonica.
Elleboro negro, elleboro branco.
Precipitados de mercurio.
Euforbio, castoreo.
Espirito de sal armoniaco.
Salva, manjerona.
Lirio convallium, &c.
Poejos, piretro, pimenta.
Gingibre, caparrosa branca.
Raiz de pepino de Saõ Gregorio.
Seu çumo, ou elaterium.

Çumo

Digitized by Google

Çumo de acelgas.
Çumo de anagalis, de cyclamen.
Semente de nigela, de moſtarda, &c.

FORMULAS.

Pós eſternutatorios para doenças ſoporoſas.

RECipe, tabaco de ſimonte meya onça, elleboro branco em pó huma oytava, eſpirito volatil de ſal armoniaco gottas quinze; eſte ultimo ſe miſturarà quando ſe quizer uſar dos dous referidos em pó.

Errhino paradores de cabeça.

Recipe, agua de ſalva meya libra, caparroſa dous eſcrupulos, açucar cande huma oytava, ſorva-ſe, ou ſe façaõ injecçoens no nariz.

Eſternutatorio brando.

Recipe, elleboro branco, & lirio Florentino, de cada hum meya onça, açucar oytavas duas, miſture-ſe.

Pós eſternutatorios de Rulando para affectos ſoporoſos.

Recipe, ſemente de nigella Romana, elleboro branco, ſalva, manjerona, alecrim, & lirio Florentino, de cada hum partes iguaes, almiſcar graõs quatro, miſture-ſe em pó ſutil; & ſe os querem mais fortes, miſturem-lhe hum pouco de euforbio, ou de piretro.

Pós contra o roim cheyro do nariz, ou coriſa.

Recipe, manjerona em flor ſeca à ſombra, recente, nigella Romana, lirio Florentino, páo de roſa, de cada hum huma onça, tabaco de ſimonte onças duas, ſemente de ambretas meya onça; oleo de caſcas de cidra meya oytava, para aromatizar: os pós depois de feitos, miſturados.

Digitized by Google

Pós para chagas dentro no nariz, ou oſena.

Recipe, precipitado branco, vulgó, mercurio doce, oytava & meya, lirio Florentino, ſalva, & betonica, & açucar cande, de cada hum oytava às duas; tudo em pó ſe miſture, ſaõ excellentes, ſe as chagas ſaõ venereas.

Ha ſugeitos que tem a caridade do nariz larga deſorte que lhe vay direito à garganta, a eſtes tem eſtes pós curado chagas feridas, & rebeldes na garganta.

Electuario contra hemorrhagias do nariz de meços cauſadas dos hypocondrios.

Recipe, polpa de paſſas, & conſerva de roſas vermelhas, de cada hum onça & meya, vitrioli martis, ruybarbo, coral preparado, raſura de marfim, dente de cavallo marinho, de cada hum onças duas, xarope de roſas ſecas, ou de qualquer outro adſtringente o que baſtar para ſe fazer electuario, doſis meya onça.

Nas hemorrhagias do nariz onde ſe teme cachexia, & hydropeſia.

Recipe, agua eſtiptica applicada com panos em forma de mecha.

As urtigas pizadas, & applicadas nas palmas das maõs, & o çumo pelos narizes.

Trociſcos para limpar as chagas, principalmente dos narizes, & orelhas.

Recipe, balauſtias, incenſo, myrrha, calcantum, & pedra hume, de cada hum meya onça, fel de touro oytavas ſeis, çumo de erva moura, ou de tanchagem, o que baſtar para ſe fazer trociſcos.

Tabaco

Tabaco cephalico contra dores de cabeça, vertigens, conforta a memoria, &c.

Recipe, ligno Rhodio, lirio Florentino, manjerona, urgevaõ, betonica, botoens de roſas, ſemente de ambretas, calamo aromatico, ſandalos citrinos, páo de Aguila, cravo da India, de cada hum huma onça, ambar gris huma oytava, almiſcar hum eſcropulo, todos reduzidos em pó ſe miſturem com hum arratel de bom tabaco de ſimonte bem torrado, ou com tabaco groſſo que vem de Italia; ſe he para mulheres ſugeitas a accidentes uterinos, ſe lhe naõ miſture ambar nem almiſcar; em quanto ſe pizaõ todos eſtes ſimplices, ſe lhe miſturẽ algumas eſſencias de limaõ, de laranja, de jalmins, &c.

THE-

Digitized by Google

Digitized by Google

THESOURO APOLLINEO

OU

COMPENDIO DE REMEDIOS,
para pobres, & ricos.

SEGUNDA PARTE

Dos medicamentos exteriores.

CAPITULO I.

Dos anodinos.

HUM dos principaes, & dos mais communs ſymptomas que ſuccedem às doenças, he a dor: ella acompanha as inflammaçoens, & quaſi todos os outros tumores, ella ſe acha juntamente nas feridas, & chagas, como tambem nas fracturas, & deslocaçoens: por iſſo neſta ſegunda parte, antes de tratar dos remedios que curão as

Dores.

Digitized by Google

doenças externas, he necessario explicar os que mitigaõ as dores.

Suas causas. A dor procede de hum aballo molesto das partes nervosas, que fazem q̃ perceba a alma a desorden̄ que se passa nas partes do corpo, cõ o qual està unida. Estes aballos saõ causados por partes acres, ou acidas, que mordicaõ os nervos, ou os pungem; ou sejaõ commixtas no sangue, que vindo a fermentar se espalhaõ; ou por fluxaõ de humores acres, que embebendo se entre as fibras, as pungem, & vellicaõ. Estes aballos saõ tanto mais violentos, quanto as partes estaõ mais estendidas, ou rigidas: porque perdendo-se o movimento, a parte serà menos sensivel.

Os emollientes saõ anodinos. Supposta esta explicaçaõ, naõ nos admiraremos, que os medicamentos, como as malvas, o malvaisco, a coroa de Rey, macella, alforvas, semente de linhaça galega, cebolas de assucenas, as amendoas doces, os oleos & enxundias, sejaõ medicamentos anodinos: porque alèm de que pódem embaraçar as partes dos humores acres, ou acidos por suas partes oleoginosas, & mucilaginosas; tambem pódem abrandar as partes nervosas, & fazer que os aballos sejaõ diminutos: porque o movimento se perde mais depressa em hum corpo molle, & laxo, do que em hum forte, & rigido.

Anodinos interiores. Mas a mayor parte destes remedios saõ asqueroſos para serem tomados interiormente; por isso se usa às vezes do leyte, do oleo de amendoas doces, de caldos gordos, de oleo de nozes em ajudas, de xarope de althea nas tisanas com semente de linhaça, de alquitira; & goma arabia, de mucilagens de pevides de marmelos, & de zaragatoa, &c. oleo de gemas de ovos, &c. & em fim de narcoticos.

Exteriores. Para as dores que occupaõ as partes externas se costuma usar de oleo de macella, rosado, de coroa de Rey, de malvas, de malvaisco, & cataplasmas das ditas plantas em que se mistura farinha de linhaça, de alforvas, enxundia de adem, de gallinha, de veado, ou de vitela.

Estas

Digitized by Google

Eſtas meſmas enxundias ſe applicaõ ſobre as partes: as emborcaçoens com oleo roſado &c. a eſperma de rans, os caracois, &c.

Em fim às vezes he neceſſario applicar narcoticos, como meimendro, opio, &c.

MEDICINAS ANODINAS EXTERIORES.

Malvas, malvaiſco, urtigas mortas,
Alſavaca de cobra, erva gigante,
Violas, macella, cebola de aſſucenas,
Coroa de Rey, ſemente de alforvas,
} em cozimento, fomentaçaõ, & cataplaſmas.

Oleos de amendoas doces, de nozes,
Manteiga crua, unto ſem ſal,
Unto de veado, enxundia humana,
Miolo de paõ, leyte, ovos,
} em unguentos, linimentos, & cataplaſmas.

Interiormente.

Oleo de amendoas doces com hum pouco de açucar.
Azeite com algum xarope.
Raiz de malvaiſco.
Semente de linhaça.
Mucilagens de zaragatoa.
Oleos de ovos.
Narcoticos.
Amendoas doces,
As quatro ſementes frias,
} em amendoadas.

FORMULAS.

Cataplaſma anodino ou de mica panis.

REcipe, miolo de paõ alvo ralado miudamente onças ſeis, leyte recente onças dez; coza-ſe a fogo lento, juntando-ſe-lhe no fim huma onça de oleo de aſſucenas, & duas gemas de ovos.

Digitized by Google

Papas anodinas para amollecer, & procurar a ſuppuraçaõ.

Recipe, cebolas de aſſucenas, raizes de malvaiſco machucadas, folhas de malvas, & violas, de cada hum duas maõs cheyas, coza-ſe tudo em agua tè ficar quaſi delido, & com pouca humidade, & ſe pizem em gral as ervas, & raizes para ſe tirar a polpa por pineira rala, & ſe lhe miſture farinha de linhaça, & de alforvas, de cada huma onças duas, & com hum pouco do cozimento, ſe cozaõ em ponto de cataplaſma, & tiradas do lume ſe lhe miſturem logo de unguento baſilicaõ onças tres, & meya onça de pós de macella.

CAPITULO II.

Dos repercuſſivos, & adſtringentes.

Uſo dos adſtringentes.

OS medicamentos que chamamos adſtringentes ou repercuſſivos, faõ os que impedindo aos humores fazer demora em algũa parte, os fazem retroceder aos vazos: deſtes ſe uſa com bom ſucceſſo nas feridas & chagas freſcas, porque confortaõ as fibras da parte, & impedem os humores de ſe fermentarem, & apodrecerem por ſua demora; mas quando haja algum tempo que a fluxaõ, & a chaga eſtaõ feitas, naõ uſaremos delles; porque as fibras da parte affecta eſtaõ já enfraquecidas de todo, & ſe ſe impediſſe a introducçaõ ao ſangue, & eſpiritos, fazendo retroceder os humores, apodreceriaõ na parte, & fermentando-ſe com o ſangue o corromperiaõ cauſando febre: & em huma ferida ſimplez, ſe ſe impede ao ſangue o chegar à parte, naõ ſe reune a ferida.

Precauçaõ.

Contaõ-ſe entre os repercuſſivos a agua fria, o vinagre, o oxycrato, as romans azedas, o agraço, o çumo de cidra, de acacia, & de hypociſtis, o nitro diſſoluto em aguas, a pedra

Digitized by Google

dra hume, ſeu eſpirito; eſpiritos acidos miſturados em agua commua: porque mordicando as partes nervoſas, fazem apertar as fibras carnoſas, & confortando-as aſſim, fazem que os humores, que ſe naõ pódem diſſipar, retrocedaõ aos vazos. Ha outros adſtringentes que poſto que mais maciſſos & terreſtres, naõ deyxando de apertar, fazem tambem conchegar as fibras carnoſas, mas de outro modo: como a mayor parte deſtes abundaõ em ſulphureos, ou em partes terreſtres, para que entupindo os póros por onde as partes ſutis ſe exhalavaõ das fibras carnoſas, as obrigaõ a ficar, & retroceder; como póde fazer o bolo armenio, a terra ſigillada, a cauda equina, o enſayaõ, o incenſo, a raiz de biſtorta, de pentaphylum, a centinodia, as roſas vermelhas, o vinho tinto, a pedra medicamentoſa de Crolio; mas alèm de que eſtes remedios obraõ do modo que temos dito, parece que abſorbendo os humores acidos, que deſtruhiaõ a acçaõ da parte, a fortificaõ; & os que abundaõ em ſulphureos os embaraçaõ; & aſſim a acçaõ da parte, eſtando mais vigoroſa, póde retroceder os humores aos vazos. Acidos.

Todos eſtes remedios naõ ſaõ ſómente repercuſſivos, ſaõ tambem adſtringentes, & delles ſe póde uſar nas hemorrhagias. Os primeyros obraõ apertando as fibras carnoſas junto ao vazo ſanguineo, ou coagulando o ſangue, que eſtà para ſahir: os ſegundos formando com o ſangue hum impedimento à ſua ſahida, ou adoçando ſeus acidos coagulantes, & dando-lhe lugar de circular, & naõ fazer mais demora nas partes. Além deſtes dous generos de remedios que paraõ o ſangue, ha outros que fazem huma eſcara, & que queimando a extremidade do vazo, & das carnes vizinhas o fazem apertar, & aſſim lhe tapaõ os ductos, como o botaõ de fogo, pedra lipis, pedra infernal, &c. deſtes remedios ſe naõ deve uſar ſenaõ na extrema neceſſidade: porque a eſcara cahindo deyxa muytas vezes nova hemorrhagia, & ſuccede o meſmo cuidado que antes. Por iſſo he melhor Hemorrhagias. Eſcaroticos.

Digitized by Google

melhor uſar de medicamentos que obraõ mordicando, como a agua eſtiptica, &c.

Em quanto às fluxoens que quizermos impedir com adſtringentes, he neceſſario ajudar a acçaõ da parte com ligaduras, ſem comprimir a parte demaſiadamente, nem diminuir a circulaçaõ do ſangue; comprimilla porèm baſtantemente para ajudar a ſua acçaõ, & fazer entrar outra vez nos vazos os humores, q̃ ſem iſſo lhe podiaõ fazer demora. Eſtas ligaduras tem principalmente lugar nas partes inferiores, como nas pernas; porque a decida do humor enfraquece a acçaõ da parte, & impede retroceder.

Tambem ſe póde impedir a fluxaõ das hemorrhagias diminuindo a quantidade do ſangue, & dos humores que eſtaõ nos vazos, & deſviar o curſo dos humores para outra via; neſta indicaçaõ he que ſe manda ſangrar nas quedas de contuſoens, quando ſaõ recentes.

MEDICINAS REPERCUSSIVAS, E ADSTRINgentes.

Agua fria, vinagre, çumo de romans azedas.
Çumo de cidra, de agraço, de enſayaõ, de tanchagem, de urtigas.
Raiz de biſtorta, pentaphilum, cicuta.
Pedra hume, caparroſa, calcantum.
Pedra medicamentoſa, incenſo, roſas.
Balauſtias, vinho tinto, alva de caõ.
Eſterco de jumento, & de porco.
As quatro farinhas, terra, ſigillada.
Bolo armenio, pedra ematites.
Nitro refinado, criſtal mineral.
Eſpirito de nitro, pedra lipis.

FORMU-

Digitized by Google

FORMULAS.

Papas contra fluxoens, ou tumores nos teſticulos.

REcipe, em cozimento baſtante forte de tanchagem, ſe cozaõ das quatro farinhas reſolutivas meya libra, & ſe lhe ajunte bolo armenio, & terra ſigillada, de cada hum huma onça; appliquem-ſe tepidas, & ſe renovem outras ſobre a parte antes que ſe ſequem as primeyras.

Outra para durezas ſcirroſas no eſcroto.

Recipe, farinha de favas onças quatro, ſemente de cuminhos em pó onças duas, vinagre deſtillado huma onça, vinho branco o que baſte.

Outras contra a dor, & tumor no braço por cauſa da ſangria.

Recipe, folhas de agrimonia, macella, enſayaõ, cerefolio pizadas, de cada hum onças duas, fraxinela, ſemente de linhaça, & de alforvas, de cada hum meya onça, coza-ſe tudo em o que baſte de agua tè ficar pouca humidade, & ſe pize para ſe paſſar a polpa, que ſe applicar à tepida.

Outras contra tumores, & inflammaçoens cauſadas de pancadas.

Recipe, as quatro farinhas, agua, & vinagre, cozaõ-ſe, & ſe appliquem.

Outras contra os ſcirros.

Recipe, eſterco de vaca guardado do mez de Mayo, cozido em vinagre em boa conſiſtencia, ſe applique quente.

Outras.

Recipe, raiz de norça ralada, & miſturada com eſterco de cavallo, applicada quente.

Digitized by Google

Outras.

Recipe, farinha de cevada, esterco de cabras, coroa de Rey, & macella em pó, de cada hum meya onça, agua, & vinagre o que bastar, appliquem-se tepidas nas partes scirrosas.

CAPITULO III.

Dos resolutivos.

Natureza dos resolutivos.

POr medicamento resolutivo se deve entender hum composto de partes sutis, & volateis, que subtilizando as materias, & dilatando os póros fazem que parte dos humores, que fermentavaõ, se dissipe.

Seu uso.

Usa-se delles com bom successo nos tumores causados de flatos, ou por humores muyto sutis, & quando a pelle he rara, parece que entaõ estes medicamentos procuraõ a sahida do humor que causa o achaque.

Contra indicaçaõ.

Pelo contrario quando ha humores grosseiros, raramente se usa destes medicamentos, porque fazem dissipar o que ha de mais sutil; & como naõ fica mais que o grosseiro, naõ póde ser cozido, nem digerido. Tambem se naõ deve delles usar quando a materia està acida, & que os póros estaõ fechados: porque naquelle tempo naõ fazem mais que dar aballo às partes sem as expulsar.

Estes remedios livraõ hum doente de grandes dores. Vemos muytas vezes que por seu soccorro se deyxa de fazer a operaçaõ de bubonocela, pela qual o doente arrisca a vida, & por seu meyo se evitaõ as incisoens que fazem durar mais a doença.

Sua applicaçaõ.

Haõ-se de applicar sempre quentes; porque a quentura actual abre os póros, faz penetrar suas partes activas, & lhes ajuda a subtilizar os humores.

Naõ

Digitized by Google

Naõ ſe uſarà de oleos, nem unguentos para reſolver ſalvo ſeja para impedir a diſſipaçaõ das partes volateis de algum medicamento, no caſo que os oleos ou unguentos eſtejaõ carregados de ſemelhantes particulas; porque ordinariamente os medicamentos oleoſos, & untuoſos, entopem os póros, & naõ deyxaõ exhalar os ſuccos liqueſactos, & reſolutos, para o ambito das partes.

O que ſuppoſto; os remedios que ſaõ reſolutivos tem partes activas, & capazes de liquidar o ſangue, & os humores, como a ortelã, poejos, calaminta, ouregaõ, ſalva, manjerona, bagas de louro, hyſſopo, tomilho, ſemente de biſnaga, alcorovia, erva ſanta, eſcrophularia mayor, cebola de aſſucenas, enxundia de viboras, eſpirito de vinho, agua da Rainha de Ungria, oleo de trementina, as gomas, galbano, ammoniaco, bdelio, gumi elemi, &c. Paracelſo louva muyto o cozimento de enxofre com ourina, & com razaõ; porque hum & outro ſaõ capazes de deſtruir o azedo, & dar o liquido aos licores coagulados; pela meſma razaõ ſe póde uſar do ſucco de caranguejos applicado quente; da lixivia da cinza de vides, de ſal Saturno miſturado na agua, particularmente nos tumores eryſipelatorios, onde he mais neceſſario adoçar do que diſſipar.

Tambem ha medicamentos que tem partes groſſeiras, que abſorbem os acidos, & dividem os ſulphureos, que impedindo a diſſipaçaõ os fazem reſolver, como o mercurio, o ſal, & o oleo de tartaro.

MEDICINAS RESOLUTIVAS.

Ortelã,
Calaminta,
Ouregaõs,
Salva,
Manjerona,
Poejos,
Hyſſopo,

} em fomentaçoens, linimentos, & cataplaſmas.

Bagas

Digitized by Google

Bagas de louro,
Semente de biſnaga,
Semente de alcorovia,
Tabaco,
Eſcrophularia mayor,
Cebola de aſſucenas,
Cebola branca,
} em fomentaçoens, linimentos, & cataplaſmas.

Ourina.
Mercurio.
Enxofre.
Lixivias.
Agua de cal.
Goma ammoniaco.
Goma galbano.
Goma bdelio.
Goma elemi.
Emplaſto de Vigo.
Emplaſto carminativo.
Emplaſto diaphoretico.
Emplaſto de Nicociana.
Emplaſto de Cicuta.
Unguento marciataõ.
Oleo de minhocas.

Agua-ardente.
Eſpirito de vinho.
Agua da Rainha de Ungria.
Eſpirito de vinho alcanforado.
Balſamo de enxofre.
Oleo de trementina.
Oleo de goma ammoniaco.
Sal de tartaro.
Oleo de tartaro.
Eſpirito de ourina.
Agua de arcabus.
Vinho quente cozido com calamo aromatico, & centaurea, para as contuſoens.

FORMULAS.

Cataplaſma.

REcipe, cebolas de aſſucenas aſſadas, pizadas, & tirada a polpa ſe applique quente; às vezes reſolve, & outras faz vir a ſuppuraçaõ.

Digitized by Google

Cataplasma ou papas resolutivas, que se pódem applicar na garganta, na esquinencia, ou em outros tumores.

Recipe, hum ninho com andorinhas pequenas dentro, album græcum, & raizes de mal vaisco bem machucadas, se coza tudo em bastante agua tè que fique pouca humidade, coe-se, & se pize tudo em gral para se tirar a polpa por pineira rala; & na pouca calda coada se misture de farinha de alforvas, de linhaça, & de trigo, de cada huma oytavas seis, com a polpa acima, & juntamente pós de macella, de andorinhas secas, de coruja, de cada hum duas oytavas, & se applique quente.

Emplasto para os lobinhos, que se pódem remediar sem suppuração.

Recipe, goma ammoniaco depurada em vinagre, & reduzida em ponto de emplasto molle onças qnatro, misture-se-lhe onça & meya de antimonio cru em pó sutil; applique-se este emplasto. No principio parece que naõ obra nada, às vezes faz levantar borbulhas, por onde sahe alguma agua, & desaparece o lobinho, ou tumor.

Outro.

Recipe, azougue extincto em saliva de homem em jejum huma onça, misture-se bem melaxado com tres onças de emplasto de mucilagens, applique-se, & se renove todos os dias.

Contra tumores nos testiculos.

Recipe, alcanfor huma onça dissoluto em huma onça de espirito de vinho, misture-se em meya libra de agua de cal, & se applique com panos.

Tumores nas juntas por causa de contusoens nos nervos.

Recipe, balsamo Peruviano, espirito de vinho, de cada hum partes iguaes, misture-se.

Emplasto

Digitized by Google

Emplaſto diaphoretico para tumores gottoſos, ſciaticas, inchaçaõ de pés, & junturas.

Per de Borgonha. Recipe, cera amarella huma libra, colophonia, trementina, alambre, & bdelio, de cada hum onças quatro, galbano, & graxa, de cada hum huma onça, incenſo, & myrrha, de cada hum meya onça, miſture-ſe, & ſe faça emplaſto. He diaphoretico, porq̃ chupa a humidade, deſapegando-ſe, he neceſſario enxugallo, & applicallo morno.

Contra durezas ſcirrhoſas, ſanguineas, nodo gottoſo, & gallico.

Recipe, oleo de tijolos huma onça, oleo de Mathiolo oytavas duas, oleo de cera oytavas tres, miſture-ſe.

Contra durezas ſcirrhoſas do eſcroto, ou bolſa.

Recipe, farinha de favas onças quatro, coza-ſe em agua & vinagre, no fim ſe lhe ajuntem duas onças de pos de cuminhos.

Outra quando ha inflammaçaõ.

Recipe, farinha de favas cozida com vinagre, & agua, ſe applique.

As ervas paris, & perfoliata pizadas, & applicadas ſaõ eſpecificas.

Tumores difficeis à ſuppuraçaõ.

Recipe, cebola branca aſſada, folhas de eriſimum, de cerefolio, de ſabugo, & de maſtruços freſcos, de cada hum hũ pouco, pizados cõ a cebola, & miſturados ſe appliquẽ, & para ſerem mais compoſtos, ſe lhe póde miſturar farinha de tremoços, de cevada, album græcum, & pós de andorinhas, de cada hum huma onça.

Tumores cauſados de agitaçaõ, ou vehemencia de ſangue.

Recipe, paſtas de chumbo applicadas em cima, ſe ſaõ gallicados as azougaráõ.

Para

Digitized by Google

Para reſolver & amollecer tumores frios.

Recipe, enxundia de paõ, & de adem, unguento de althea, de cada hum partes iguaes.

Tintura, extracto, ou balſamo de Saturno therebentinado.

Recipe, açucar de chumbo onças quatro, oleo eſpirituoſo de trementina meya libra, em vidro bem tapado com bexiga, ſe infundaõ por cinco dias ſobre cinzas quentes, tè que tome cor vermelha.

Unheiro, ou panaricio nos dedos.

Recipe, huma minhoca viva pizada, & logo applicada tira a dor, defincha, mortifica: & eſcarificada a parte, ſe lhe applique o balſamo de enxofre therebentinado.

Para tumores frios, nodoſos, venereos, & eſtrophuloſos.

O emplaſto de rans com mercurio reſolve, amollece, & gaſta.

O unguento de goayaco faz quaſi o meſmo.

O emplaſto de Zacharias reſolve os tumores das junturas.

O oleo de aparicio reſolve os tumores frios.

O oleo de ſapos he grande anodino para applicar nos tumores de que ſe padecem dores.

O oleo de bagas de louro reſolve os tumores ſobre as partes nervoſas.

O oleo de enforbio he reſolutivo dos tumores frios das entranhas.

O oleo de erva ſanta reſolve os ſcirrhos, & outros tumores.

Para tumores edematoſos, & pés inchados.

Recipe, eſterco de pombos, ou de cabras, ourina de menino, de cada hum o que baſtar, cozaõ-ſe erva & raiz de celidonia mayor bem machucadas, & de tudo ſe façaõ papas para ſe applicar quente.

Outra.

Recipe, ſemente de alfavaca de cobra pizada com vinagre, & applicada defincha os pés.

Bebida

Digitized by Google

Bebida para tumores nas glandulas do pescoço, junto o vicio do movimento da lympha, & affectos catarrhaes da cabeça, & peito.

Recipe, alecrim com flor quatro maõs cheyas, rasuras de saçafrás recente, & bagas de zimbro, de cada hum onça & meya, agua & vinho, de cada hum libras duas: as bagas bem pizadas, & o mais se ponha de infusaõ quatro dias em âmbique de vidro, ou vidrado, & se destille a metade do licor, & o remanecente se coe, & se misture com o licor estillado, & quatro onças de xarope de calendula, & duas oytavas de espirito volatil de sal armoniaco; dosis huma ou duas chicaras, bebido quente.

A's vezes he necessario usar de emollientes em tumores demasiadamente endurecidos, para melhor obedecerem aos resolutivos.

Recipe, malvas, (de todos os vegetaes he o mais emolliente) juntas com a coroa de Rey, macella, &c.

Tumores, lobinhos nas pernas, fistulas, & chagas cacheticas.

Recipe, da ferrugem de chaminè quasi calcinada posta em hum prato em lugar humido, se fórma hum licor, que applicado he especifico.

Tumores por causa de pancadas sobre os nervos.

Recipe, galbano depurado onças duas, oleo de trementina onças quatro, misturem se a fogo lento, & se appliquem.

Tambem o verbasco, folhas, & çumo, applicados.

Balsamo para feridas, & contusoens.

Recipe, hypericaõ com flor de verbasco, de cada hum meya libra, espirito de vinho que sobrenade dous dedos, em frasco bem tapado estejaõ quarenta dias ao Sol do Veraõ, & frio se coe o licor, & se lhe misture balsamo Peruviano,

Digitized by Google

viano, oleo de hypericaõ, de momordica, & de trementina, de cada hum onças duas: o balsamo, & trementina haõ de ser desfeitos primeyro com gemas de ovos para se misturarem com o licor, & em vidro bem tapado se porà tudo em digestaõ, & quando se quizer usar delle se revolverà muyto bem.

Para resolver qualquer tumor, & tambem madurar.

Recipe, huma cebola branca assada, corte-se em quartos, & hum delles quente se applique no tumor, & primeyro se applicarà sobre a parte huma pouca de theriaga.

CAPITULO IV.

Dos maturativos, & emollientes.

POsto que os resolutivos naõ obraõ mais que attenuando os humores, com tudo às vezes he necessario attenuar o que naõ podemos resolver.

Quando os humores saõ demasiadamente grosseiros, he necessario subtilizallos, naõ com resolutivos, porque se quando se subtiliza alguma parte de materia, a fizessemos evaporar, naõ ficaria no fim mais que huma materia dura, & rebelde para se cozer. O que supposto, os medicamentos de que tratamos neste capitulo, detem as partes subtis, & assim fazem fermentar, & dividir as partes grosseyras. Depois da acçaõ destes remedios, se os humores se achaõ bastantemente subtis para penetrar os póros da pelle, ou para se repercutirem aos vazos, se resolvem por si mesmo: pelo contrario se saõ muyto grosseiros, rompem por sua fermentaçaõ a contextura da pelle, & sahem em fórma de pus, ou materia.

No numero destes remedios se deve pôr o alho, a cebola branca, & de assucenas assadas em cinzas, as quatro farinhas, o formento, o unto velho de porco, o oleo de assucenas,

Digitized by Google

nas, o unguento marciatão, o oleo de louro, de minhocas, a goma ammoniaco, o galbano, bdelio, o estoraque, & quasi todas as gomas, em fim todos os emplastos aonde entra o mercurio, as azedas cozidas com a manteiga, ou unto velho, &c.

Quando o tumor he de hum modo que vem facilmente a suppuraçaõ, o leyte cozido com sabaõ de Veneza he de grande soccorro; applicado em panos, diminue a dor, dissipa os azedos, & faz abrir o abscesso.

Se por acaso a materia do tumor se começar a endurecer, póde-se usar dos remedios que se tem nomeado acima, porque saõ emollientes, detendo as partes subtis. He necessario que os cataplasmas levem bastantes oleos, & humidade, tanto para as fibras da parte, como para fazer penetrar alguma porçaõ de humidade oleosa, que dissolva os humores que estavaõ como secos. Nos cataplasmas se póde misturar malvaisco, malvas, urtigas mortas, erva gigante, semente de alforvas, & muyto oleo.

MEDICINAS MATURATIVAS, E emollientes.

Cebola branca,
Cebola de assucenas,
Cebola albarrã,
As quatro farinhas,
Unto velho,
Unguento marciatão,
Oleo de assucenas,
Oleo de minhocas,
Oleo de louro,
} ou sós, ou em cataplasmas.

As gomas, particularmente ammoniaco.
Emplasto de diaquilaõ gomado.

Touci-

Digitized by Google

Toucinho velho.
Formento.
Esterco de animaes.

FORMULAS.

Para fazer vir depressa huma espinha, ou outro tumor, a maturação.

RECipe, unto velho, & formento, de cada hum partes iguaes, misturem-se, & se applique.

Para tumor difficil de se suppurar.

Recipe, huma cebola assada nas brazas, & pizada, cerefollio, erysimum, sabugo, & mastruços, de cada hum huma mão cheya, farinha de tremoços, & de cevada, alva de caõ, pós de andorinhas, de cada hum huma onça, figos passados numero quatro, cozidos com as ervas tè ficar pouca humidade, se pize tudo, & se tire a polpa por pineira rala, & se applique quente.

A escabiosa pizada, & misturada com sabaõ, & fermento, he grande maturativo.

As folhas de sabugo pizadas, & misturadas com outro tanto de pós de mostarda, maduraõ prompramente os abscessos.

Para madurar, & fazer vir suppuração aos lobinhos.

Recipe, emplasto oxicrocio, & diaquilaõ, de cada hum huma onça, polpa de raiz de malvaisco, & pós de alforvas, de cada hum meya onça, galbano, sagapeno, & ammoniaco depurados em vinagre, de cada hum meya onça, rezina, & cera, de cada hum meya onça, faça-se emplasto.

Outro para emollir, & digerir.

Recipe, galbano depurado, trementina, & cera, de cada hum partes iguaes.

Digitized by Google

Attractivos.

O emplaſto magnetico de Angelo Sala applicado ſobre os carbunculos attrahe o veneno, impede a chaga de ſe fechar; & aſſim impede a peſte de ſe miſturar no ſangue: veja-ſe o capitulo deſte mal.

Papas attractivas.

Recipe, erva paris, malvaiſco, cebolas de aſſucenas, de cada hum onças duas, figos paſſados numero quatro, coza-ſe tudo em oleo de aſſucenas, & vinho, de cada hum onças oyto, & ſe lhe ajunte ferrugem de chaminè, & ſabaõ, de cada hum onça & meya, oleo de aranhas meya onça, miſture-ſe. Nota q̃ as ervas primeyro q̃ ſe ponhaõ a cozer, haõ de ſer limpas de ſeus troncos, & pizadas em almofariz.

Outras.

Recipe, pós de ſapos ſecos, pós de erva paris, & figos, de cada hum huma onça, ſermento onças tres, ferrugem de chaminè oytavas tres, mel o que baſtar.

CAPITULO V.

Dos ſuppurativos.

OS ſuppurativos ſaõ medicamentos que applicados aos póros das feridas, & chagas, detem nellas os humores, tè que por ſua demora fermentando, ſe tenhaõ mudadas em pus, ou materia.

Saõ todos compoſtos de partes oleoſas, & embaraçantes para entupir exactamente os póros das partes vulneradas, & ulceradas. Uſa-ſe delles com razaõ nas chagas, porque com ſuas partes viſcoſas ſe ligaõ aos humores acres, ou acidos, & os impedem de corroer a parte. Tambem impedem as partes ſubtis de ſe diſſiparem, & aſſim fazem deſatar

Digitized by Google

desatar os humores glutinantes, & viscosos, que ficariaõ nos póros da chaga.

Mas naõ usaremos destes nas feridas,& chagas simplices, visto naõ haver nellas corpos estranhos,& naõ ser necessario mais que unir; salvo ouvesse alguma dureza, ou algum corpo estranho,& entaõ se poderia esperar que a suppuraçaõ os curasse; mas em huma ferida simplez, havendo tirado o sangue coalhado,& lavando-a, devem-se-lhe conchegar os beiços,& deyxar fazer a uniaõ à natureza; se se teme que o ar a offenda, póde-se usar de algum balsamo que destrua a acçaõ das partes corrosivas do ar, como diremos no capitulo dos vulnerarios.

Faz se hum unguento com pez,azeite,& enxundia,chamado suppurativo, que serve com bom succesſo nas chagas, onde se necessita de suppuraçaõ, nos abscessos novamente abertos, &c. Tambem se usa de digestivo com a trementina, gemas de ovos,& alguns oleos. Faz-se dissolver o diaquilaõ gomado em oleo de assucenas, usa-se do unguento de althea, &c. em fim de remedios untuosos,& oleosos, capazes de parar, & invisçar os humores corrosivos das chagas. Mas sobre tudo se faz muyto caso do ballamo de enxofre terebentinado, do balsamo do Peru, desfeito com gema de ovo, & mel; porque mundificaõ fazendo suppurar.

MEDICINAS SUPPURATIVAS.

As gomas dissolutivas em oleos.
As rezinas dissolutas em oleos, ou enxundias.
As gorduras.
Os oleos.
A trementina.
O oleo de ovos.
Balsamo de enxofre, & do Peru.
Unguento basilicaõ.

Digitized by Google

Diaquilaõ gomado em oleo de aſſucenas.
Digeſtivos, &c.

FORMULAS.

Balſamo, on linimento de Arceo para feridas, & chagas, onde he neceſſario ſuppurar, & mundificar, particularmente para as partes nervoſas.

RECipe, trementina fina onça & meya, cebo de bode onças duas, gumi elemi, & unto de porco, de cada hum onça & meya, tudo bem miſturado, & derretido ſe coe, & guarde.

Outro.

Recipe, trementina, gumi elemi, & oleo de linhaça, de cada hum meya libra, oleo de cera, & de hypericaõ, de cada hum onças duas.

Outro excellente digeſtivo para chagas recentes.

Recipe, trementina, oleo de hypericaõ, unguento baſilicaõ, de cada hum meya onça, tintura de azebre duas oytavas. Primeyro a trementina ha de ſer miſturada com huma gema de ovo, para ſe miſturar ſem fogo com os mais.

Unguento digeſtivo que ſe póde guardar, bom para boticas dos navios.

Recipe, oleo roſado, & trementina, de cada hum meya libra, cera onças quatro, tudo miſturado ſe derreta, & frio ſe lave com çumo de tanchagem.

O çumo de erva ſanta miſturado nos unguentos, ou nos digeſtivos, he deterſivo, faz ſuppurar, & ſarar.

CAPI-

Digitized by Google

CAPITULO VI.

Dos mundificativos, & detergentes.

ENtre os mundificativos, & detergentes, huns tiraõ ſómente os humores acidos, que podiaõ deter alguns outros humores, & impedir a natureza de gerar carnes; os outros alèm deſte effeito comem as carnes baboſas, ou ſuperfluas, que ſe podiaõ gerar. Eſtes ultimos ſaõ aquelles que chamamos cathericos, ou mordicantes.

Entre as plantas conta-ſe o hypericaõ, millefolio, agrimonia, ſanicula, centaurea menor, loſna, ariſtoloquia redonda, myrrha, azebre, incenſo, genciana, trementina; porque todos eſtes medicamẽtos ſaõ capazes de deſtruir os acidos que coagulavaõ a lympha: alèm do que por ſeus ſulphureos embaraçaõ, & impedem o ar de coagular as carnes que vem de novo.

Entre os mineraes ſe pódem contar por detergentes o calcitidos, antimonio, verdete, caparroſa, pedra lipis, &c.

Entre as partes dos animaes, a ourina, fel, &c.

Entre os remedios chimicos, o eſpirito de vinho, oleo de trementina, crocus de cobre, oleo de antimonio, oleo de alcanfor, agua phagedenica; em fim todos eſtes remedios naõ obraõ de differente modo que os precedentes, excepto que daõ mais movimento aos eſpiritos, & que ſaõ mais capazes de abſorber as carnes ſuperfluas.

MEDICINAS DETERGENTES mundificativas.

Folhas de millefolio,
Hypericaõ,

Digitized by Google

Agrimonia,
Bugula,
Sanicula,
Losna,
Centaurea menor,
Aristoloquia,
Myrrha,
Azebre,
Trementina,
Açucar,
Calcitis,
Antimonio,
Verdete,
Ourina,
Fel,
Mel,
Unguento apostolorum,
Mundificativo de aypo,
Agua de cal,

} em cozimentos, unguentos, balsamos, injecçoens, & fomentaçoens.

Cinza de sapos calcinados a fogo lento em panela vidrada bem tapada, applicados sobre a fistula, he remedio admiravel.

Chimicos.

Oleo de trementina.
Oleo de antimonio.
Oleo de alcanfor.
Crocus veneris.
Espirito de vinho.
Agua sphagedencia.

Digitized by Google

FORMULAS.

Balsamo verde admiravel principalmente para chagas das pernas.

RECipe, azeite, & oleo de linhaça, de cada hum huma libra, oleo de trementina, & de louro, de cada hum onças duas, pós de azebre, & de verdete, de cada hum meya onça, caparrosa branca oytavas tres, oleo de cravo, & de bagas de zimbro, de cada hum huma oytava, faça-se balsamo, & se applique quente com fios, & por cima algum cataplasma, ou emplasto estiptico.

Balsamo mundificativo de Madama Fouquet.

Recipe, cera nova, pez, & rezina, de cada hum onças duas, verdete em pó sutil oytavas duas, manteiga crua onças seis, misture-se.

Tintura, ou balsamo de hypericaõ.

Recipe, flores de hypericaõ maduras colhidas cedo antes do Sol, & machucadas libras duas, agua ardente libras quatro, estejaõ de infusaõ oyto dias, espremaõ se em imprensa, & no licor se infunda de novas flores huma libra; coe-se, & se esproma como acima depois de oyto dias de iufusaõ, & de novo se infunda meya libra de novas flores como està dito, & o licor coado se guarde em frasco bem tapado, & nelle se molhaõ fios para applicar nas chagas, & fistulas, & por injecçaõ; he especifica, detersiva, & para chagas internas misturada em cozimentos, ou infusoens vulnorarias.

Para chagas das pernas.

Recipe, unguento de tutia, çumo de erva santa, de cada hum meya onça, se naõ quer erva santa, a tintura de hypericaõ supprirà.

Digitized by Google

Para fistulas.

Recipe, çumo de erva santa meya onça, pelles de cobra em pó oytavas duas, faça-se injecçaõ.

Para o mesmo.

Recipe, çumo de erva santa onças duas, succo de caranguejos huma onça, mercurio precipitado branco huma oytava.

Balsamo detersivo.

Recipe, oleo de hypericaõ, & de momordica, balsamo de enxofre, de cada hum partes iguaes misture-se.

Cozimento detersivo mundificativo.

Recipe, folhas de tanchagem, & de erva santa, de cada hum hum molho, cozaõ-se em duas libras de agua tè ficar em huma, misturem-se-lhe pós de myrrha, & de azebre, de cada hum meya onça.

Outro.

Recipe, cozimento mundificativo huma libra, pós de aristoloquia, de myrrha, & de azebre, de cada hum meya onça; tambem serve para siringar nas fistulas.

Pós sarcoticos que alimpaõ, & encarnaõ.

Recipe, pós de aristoloquia longa, & redonda, de cada hum onças duas, incenso, myrrha, azebre, almecega fina, mumia, & sarcocola, de cada hum huma onça. Estes pós se applicaõ sós, ou misturados com unguentos.

Trocisos adstringentes, & desecantes, para chagas velhas, & hemorrhagias.

Recipe, calcantum onça & meya, balaustias, galhas, aristoloquia, myrrha, incenso, & sal armoniaco, de cada hum meya onça, misture-se tudo em pó sutil, & se façaõ trocisos. Applicaõ-se sós em pó, ou misturados com unguento.

Balsamo

Digitized by Google

Balſamo deterſivo excellente, particularmente para unheiros, depois da eſcarificaçaõ.

Recipe, balſamo de enxofre huma onça, Peruviano meya onça, miſture-ſe.

Unguento mundificativo.

Recipe, mel roſado, & trementina, de cada hum onça & meya, ſarcocola, myrrha, & incenſo, de cada hum meya onça, reduzidos em pó, miſturem-ſe.

Licor do mercurio para todas as fluxoens, feridas, & chagas velhas, & ſordidas; cura as borbulhas, & nodoas do roſto, ſara as fiſtulas, & quando ſe applicar, he neceſſario cautela que naõ chegue aos olhos, nem aos dentes.

Recipe, mercurio cru, & agua forte, de cada hum huma onça, eſtando bem diſſoluto o mercurio ſe lhe deite em cima agua de tanchagem, & roſada, de cada huma huma libra, pedra medicamentoſa onças duas, depois de tres dias ſe filtre, & ſirva.

Pedra medicamentoſa, deterſiva, & deſecante.

Recipe, caparroſa, & pedra hume, de cada hum huma libra, verdete meya libra, ſal de tartaro, de loſna, armoniaco, de Saturno, de artemija, de tanchagem, & de perſicaria, de cada hum onças duas, incenſo, bolo armenio, terra ſigillada, de cada hum onças ſeis. Tudo em pó ſubtil ſe amaſſe com vinagre roſado, & ſe ponha em huma panela nova a ſecar em forno tè que ſe empedrifique.

Uſo deſta pedra.

Póde-ſe uſar em pó ſobre as chagas, ou miſturada em unguentos, ou em cozimentos convenientes. Ordinariamente ſeu uſo he diſſolver duas onças em huma libra de agua de ciſterna, ou de chuva, ou em mayor quantidade, ſe a quizerem mais branda, & diſſoluta ſe filtre para injecçoens, & epitemas nas chagas, & inflammaçoens.

Agua

Digitized by Google

Agua phagedenica composta, especifica, & admiravel contra as chagas venereas, detersiva, desecante, para as chagas corrosivas, queimaduras, & inflammaçoens; sã, ou mistura da com sal de chumbo, remedea a gangrena, & erpes ulcerados: he o segredo do Arthmão contra cancros.

Este remedio obra em virtude do acido temperado do alkali que sobre-abunda, & tem tirado da cal; ajuntando-lhe o sal de chumbo será de mais efficacia; isto se deve entẽder na simplez agua de cal, para absorber o acido morbifico das chagas; porque deste modo se tira a inflammaçaõ, donde se segue a consolidaçaõ, & a cura.

Se em lugar de extinguir a cal em agua commua, se extinguir em agua vulneraria, será mais especifica. A composto se faz do modo seguinte.

Recipe, agua da chuva ou de cisterna libras dez, cal viva em pedra libras tres té quatro, postas em pote vidrado, antes que acabe de ferver, se lhe ajunte arsenico branco onças duas, almecega fina em pó sutil onça & meya. O dia seguinte se lance por inclinaçaõ o licor claro em outro pote, & huma onça de solimaõ, espirito de nitro oytavas duas, espirito de vinho meya libra.

Esta boa famosa agua de que os Cirurgioens fazem tanta estimaçaõ para chagas sordidas, corrosivas, cancrosas, erpes, gangrena, &c. se para estes dous ultimos a quizerem mais forte, lhe acrescentaráõ o solimaõ, & o espirito de vinho.

A simplez he meramente agua de cal, & quando he para inflammaçoens, borbulhas, & queimaduras, se lhe mistura huma oytava de açucar de chumbo por libra.

O cremor, ou sal, que sobrenada na agua de cal, applicado sobre os labios das chagas cancrosas, consome-lhe a carne sordida, & superflua.

A cal lavada muytas vezes em agua, seca, & posta em pó, appli-

Digitized by Google

applicada nas chagas, lhes absorbe o acido morbifico.

A cinza de sapos applicada sobre as fistulas primeyro lavadas com vinho quente, as sara.

O caneo humano em pó impalpavel cura as chagas velhas.

As folhas de nogueira em pó applicadas.

A ruta capraria pizada, & applicada.

CAPITULO VII.

Dos corrosivos, ou mordicantes, & causticos.

Corrosivos, & causticos.

OS medicamentos que alimpaõ as chagas mordicando, & corroendo as carnes superfluas, que nellas encontraõ, differem pouco dos causticos: tem partes incindentes que pódem cortar os humores glutinantes, & as carnes superfluas, & como alguns tem parte lixiviosa, absorbem, & destroem os acidos que encontraõ.

Usa-se dos corrosivos nas chagas onde as carnes superfluas se endurecem, principalmente das lixivias das cinzas de vides, dos pós de sabina, da pedra hume queimada, de cobre queimado, do crocus veneris, do verdete, dos pós de Joannes, do oleo de mercurio, de caparrosa; & juntamente dos acidos mais fortes, como da agua forte, espirito de nitro, oleo de antimonio, os quaes fazendo huma leve escara, suas pontas acidas se apagaõ, & tiraõ as que encontraõ na chaga.

Estes medicamentos tocando os póros interiores das chagas, impedem os novos succos de se lhes associarem, desorte que esta codea, ou escara cahe; o que faz dous bons effeitos; o primeyro, que as carnes superfluas naõ geraõ já humores acidos sobre as carnes vivas que estaõ por cima; o que facilita a reuniaõ das fibras. O segundo he, que como se naõ póde fazer cicatriz, em quanto ha carnes flacidas, tirando-

Digitized by Google

rando-as se facilita a cura; & de mais que todos estes remedios servem de corrigir os fermentos que estaõ dentro nas chagas: esta verdade se naõ póde negar em quanto aos saes lixivioſos, & aos que estaõ assemilhados à sua natureza, visto que pódem destruir todos os humores azedos. Tambem nos podemos persuadir que a sabina, verdete, oleo de mercurio, de antimonio, os pós de Joannes, & outros medicamentos porosos pódem absorber alguns acidos: mas he bastantemente difficil averiguar como a agua forte, & o espirito de nitro, &c. o pódem fazer. Parece que obraõ melhor mudando a disposiçaõ do fermento das chagas, quando he acre, do que quando he azedo: pódem com tudo impedir a acçaõ dos fermentos acidos produzindo huma escara, & impedindo os outros azedos de se coalharem nas carnes superfluas pelas razoens ditas.

Acçaõ dos acidos.

Os causticos se chamaõ escaroticos, porque produzem escaras; convèm perfeitamente às chagas que tem labios calloſos, & aos abscessos, que naõ estaõ detodo maduros, para os abrir, & tambem aos labios duros; porque lhes tiraõ a dureza com a escara, & porque derretem, & dissolvem os humores coagulados pelos acidos; tambem convèm a aos bsceſſos, que naõ saõ de todo maduros, porque os fazem madurar pelo curso do sangue, & espiritos que atrahem por seus saes que lhe misturaõ, como v. gr. a cal viva, pedra causticа, pedra infernal, solimaõ, butiro de antimonio, &c.

Escaroticos.

Duvida-se se os causticos tem outro uso; alguns Medicos os mandaõ applicar para desviar fluxoens, para purificar a massa do sangue, & tambem dizem para evacuar algumas humidades da cabeça, & para livrar fluxoens rebeldes sobre os olhos, que naõ obedecèraõ a outros remedios fazendo huma fonte no braço, ou na nuca do pescoço, ou em qualquer outra parte concernente, para o que servem os medicamentos causticos.

MEDI-

Digitized by Google

MEDICINAS CORROSIVAS, OU mordicantes, & cauſticas.

Sabina em pó.
Pedra hume queimada.
Ouro pimente.
Sal commum.
Cal viva.
Arſenico.
Cobre queimado.
Unguento egypciaco.
Vinagre.
Verdete.

Chimicas.

Pós de Joannes.
Oleo de mercurio.
Solimaõ.
Eſpiritos acidos.
Pedra infernal, ou criſtal de Lua.
Criſtaes de Venus.
Crocus veneris.

Dos cauſticos.

Arſenico cauſtico.
Oleo de antimonio.
Agua forte.
Eſpirito de nitro.
Pedra cauſtica.
Pedra infernal.
Oleo cauſtico de alcanfor.
Cal viva.

FORMULAS.

Agua verde para produzir eſcaras leves.

RECipe, verdete, caparroſa, mirrio, de cada hum huma oytava, pedra hume meya onça, vinho branco onças quatro, tudo em pó no vinho ſe lhe dé huma fervura, filtre-ſe, & no licor claro ſe miſture meya onça de eſpirito de vinho: ſerve eſta agua para chagas, particularmente da boca, & garganta.

Pedra cauſtica, que ſe naõ derrete no ar.

Recipe, cal viva, & ſabaõ raſpado, de cada hum partes iguaes: forme-ſe maſſa, & pequenos globulos, que ſe haõ de molhar hum pouco quando ſe ouverem de applicar.

Cauſti-

Digitized by Google

Cauſtico para abrir tumores venereos, & cauſticos.

Recipe, ſolimaõ huma onça, minio meya onça, pizados ſutil, miolo de paõ onças quatro, com algumas pingas de agua roſada ſe formem trociſcos de meya oytava em forma de azeitonas; tambem ſervem para as chagas, & fiſtulas, para limpar eſcaras eſpongioſas.

Pedra infernal.

Recipe, prata da mais fina onças duas, agua ſorte onças ſeis, em huma redoma a fogo lento ſe ponha a diſſolver, & evaporada quaſi toda a agua forte, lance-ſe a materia em hũ cadinho, & ſe continue o ſogo com carvaõ ao redor té que naõ ſerva, que he ſinal de eſtar feita; & logo ſe lance a materia em moldes para ſe formarem barrinhas, & ſe guardem em vidro tapado. Limpa a excreſcencia das carnes nas chagas, & he cauſtico que obra com menos mordicaçaõ que algum outro.

CAPITULO VIII.

Dos encarnativos, ou ſarcoticos.

OS medicamentos que fazem regenerar carnes ſaõ chamados ſarcoticos. Com tudo póde-ſe dizer que nenhum medicamento póde gerar carne; & que ſó ſe gera, porque o ſangue circula brandamente nas fibras da ferida, ou chaga, & que algumas partes ſe lhe ajuntem; & aſſim todos os remedios que daremos para encarnar, ſeraõ ſómente capazes de entreter a circulaçaõ dentro na parte, (ſem fazer fermentar, ou rarefazer o ſangue) & de abſorber os acidos, que podiriaõ ter o ſangue coalhado, & de impedir a penetraçaõ do ar; porque eſte por ſuas partes corroſivas póde deſtruir a textura das partes, & finalmente deter algumas partes do balſamo natural que ſe poderia diſſipar.

Para

Digitized by Google

Para encher todas eſtas indicaçoens, ſe uſa de remedios cheyos de partes alkalinas temperadas por oleos, ou acidos volateis encorporados com muytas partes oleoginoſas, ou terreſtres; por iſſo todos os vulnerarios, & todas as rezinas faõ encarnativas; uſa-ſe entre outros com ſucceſſo do hypericaõ, de conſolida mayor, de ſanicula, de agrimonia, de azebre, de myrrha, de ſarcocola, de trementina, de incenſo, de farinhas, &c. porque todos eſtes medicamentos faõ ſómente capazes de abſorber alguns acidos leves, & de impedir a acçaõ do azedo por ſuas partes embaraſſantes, & viſcoſas.

Deve-ſe ſempre notar que o mayor obſtaculo, & difficuldade para reunir, ou gerar carnes nas chagas jà limpas, procede do ar, & aſſim tanto que ſe lhe applicaõ medicamentos que naõ entretem a ſuppuraçaõ abundante, o menos que as deſcobrirem ſerà melhor.

MEDICINAS ENCARNATIVAS.

Agrimonia.
Hypericaõ.
Milleſolio.
Conſolida mayor.
Azebre.
Myrrha.
Incenſo.
Sarcocola.
Trementina.
Rezina.
Balſamo Peruviano.
Oleo de copaîva.
Oleo de aparicio.
Oleo de ſaõ Thomè.
Azeite com vinho.
Unguento mundificativo de aypo.

Digitized by Google

FORMULAS.

Pós sarcoticos.

RECipe, aristoloquia longa, & redonda, de cada hum onças duas, azebre, myrrha, mumia, incenso, & sarcocola, de cada hum huma onça, misture-se, & se façaõ pós para applicar, ou misturar com unguentos.

Unguento.

Recipe, myrrha, azebre, & sarcocola, de cada hum onças duas, tudo em pó sutil se misture em doze onças de mel cozido em ponto cõm seis onças de vinho branco em grossa consistencia. Resiste à podridaõ, he detersivo, & encarnativo.

Balsamo verde.

Veja-se o capitulo dos detersivos, & mundificativos; he efficaz para encarnar.

Unguento.

Recipe, trementina fina meya libra, oleo de linhaça onças quatro, rezina onças duas, incenso, myrrha, & almecega, de cada hum meya onça, oleo de cravo huma oytava, misture-se.

Os unguentos, desecativo rubro, de minio, branco &c.

CAPITULO IX.

Dos vulnerarios.

POsto que os encarnativos, & os vulnerarios parecem ser o mesmo, saõ com tudo differentes, visto que ha feridas, ou chagas onde naõ he necessario gerar carnes para as curar; & algumas vezes ha chagas nas partes internas onde os vulnerarios saõ efficazes; dos quaes com feliz successo se póde

Digitized by Google

póde uſar interiormente, & exteriormente, para as chagas das partes externas, para tirar & corrigir o fermento que eſtà na chaga, & juntamente o que a maſſa do ſangue lhe influe.

O que ſuppoſto, os vulnerarios ſaõ excellentes, v.gr. nas chagas do boſe, nas gonorrheas virulentas, nas chagas dos rins, &c. todos os que pódem ſervir a eſte effeito ſaõ capazes de mortificar os azedos da maſſa do ſangue, & de ajudar a regenerar hum balſamo no ſangue que nelle jà eſtava deſvanecido pelas partes acres, ou acidas.

O leyte poderia ſatisfazer na ſegunda indicaçaõ, mas como ſe azeda muytas vezes, ſeja nas primeyras vias, ou na maſſa do ſangue, he neceſſario buſcar outros remedios que poſſaõ domar os azedos, & reparar as partes oleoſas do ſangue.

Deſtes ſe uſa com bom ſucceſſo em tiſanas, v. gr. da bugula, da ſanicula ou ſolda real, conſolida mayor, hera terreſtre, eſcabioſa, hypericaõ, veronica, alchimilla, centaurea menor, tanchagem, & ſobre tudo as bagas de zimbro, ou ſeja em tiſanas, cozimentos, extractos, ou arrobe; ao qual ſe ajunta o çumo de veronica, & outras plantas; eſtas ſaõ todas capazes de adoçar o ſangue pelas ſuas partes ſulphureas.

Mas ſe quizermos perfeitamente deſtruir os fermentos da chaga, miſturaremos, ou ſeja em bebida, ou em electuario, feyto deſtas plantas, o antimonio diaphoretico, & olhos de caranguejos preparados.

Quando ſe naõ teme de rarefazer o ſangue, & que as chagas ſaõ exteriores, ajunta-ſe aos cozimentos, & às bebidas vulnerarias a ſabina, que he muyto capaz por ſuas partes acres, & volateis de deſtruir os fermentos acidos das chagas; mas com precauçaõ de miſturar quatro partes das outras plantas vulnerarias, & huma de ſabina, juntando-lhe ſempre os olhos de caranguejos, ou bezoartico mineral. Precauçaõ.

Digitized by Google

Mistu-ras. As tisanas sudorificas com o goayaco, raiz da China, salsa parrilha, &c. pódem destruir o fermento que entretem a chaga, particularmente se ha alguma cousa de gallico, ou de escorbuto; no ultimo caso se pódem misturar os antiscorbuticos.

Vulnerarios balsamicos. A trementina, o balsamo do Peru, saõ tambem grandes vulnerarios interiormente, & exteriormente; porque suas partes balsamicas daõ a consistencia ao sangue, & porque suas partes volateis abrẽ os póros, & provocaõ a sahida dos excrementos.

O que supposto, se póde concluir que a agua chamada de arcabus, naõ he mais que huma destillaçaõ de plantas vulnerarias com o vinho branco, & naõ póde deyxar de fazer bons effeitos, ou seja interiormente, ou exteriormente, & agua de Quercetano para as chagas dos rins, &c.

O balsamo de enxofre terebentinado tambem he de grande efficacia para as chagas internas, seis gottas tè doze em algum licor, & exteriormente quando se tiver inspissado em fórma de ungnento; mas como o balsamo de enxofre póde revolver o sangue, he bom misturar-lhe o açucar de chumbo, o qual de si mesmo jà he grande remedio nas chagas das partes internas, como tambem o antihectico de Poterio, o nitro de antimonio, & o extracto narcotico de vitriolo.

Os Modernos contaõ por hum grande remedio o espirito retificado de sangue humano, & dizem tira o sangue todos os acidos, & lhes dà sua primeyra constituiçaõ, segundo as observaçoens de Borelli, & M. Boyle na philosophia experimental o louva, principalmente para a tisica. M. Le Fevre recomenda o leyte de enxofre digerido em espirito de ponta de veado, dà dez graõs tè vinte para chagas do bofe.

Tambem se tem por grande remedio as segundas infusoens da cal em agua commua, tirando-a por inclinaçaõ naõ estando turva. Estas aguas saõ carregadas de saes volateis,

Digitized by Google

teis, & deſecativos & intrinſecos na cal, & aſſim ſaõ capaciſſimos de deſtruir os fermentos azedos das chagas internas, & externas.

Para ſe uſar interiormente he neceſſario miſturalla com cozimento vulnerario, & peitoral, ou ſudorifico, ſegundo as indicaçoens; mas o modo de a dar com melhor ſucceſſo he miſturalla com leyte; impede a coagulaçaõ, & faz que ſuas partes balſamicas poſſaõ adoçar a maſſa do ſangue; algumas vezes obra bem nas tiſicas, eſcarros de ſangue, & mais ſeguramente nas ourinas ſanguinolentas; obra pouco nas gonorrheas; mas nunca faz mal, ha ſe de tomar pela manhãa em jejum, & à noite. Tiſica.

Schrodero tira hum eſpirito da cal depois de humidicida com eſpirito de vinho, que louva muyto para as areas, & pedras.

O oleo de copaîva he muyto eſtimado para gonorrheas, & chagas recentes.

Os pós ſympaticos de fabuloſas virtudes, que ſó a experiencia póde provar ſe tudo o que delles ſe conta he verdade: a razaõ & experiencia nos enſina, que applicados, ou diſſolutos em qualquer licor, naõ pódem deyxar de fazer muyto bons effeitos: porèm dizer que molhando algum pano enſanguentado neſte licor, ou pulverizando-lhe deſtes pós ſe póde curar hum doente auſente; he o que a razaõ naõ perſuade, & menos a experiencia: fazem-ſe do modo ſeguinte.

Pós ſympaticos.

Recipe, caparroſa verde pizada quanta quizerem; ponha-ſe em prato vidrado ao Sol de todo o Julho tè vinte de Agoſto, & tanto que naõ fizer Sol, & de noite ſe haõ de cobrir, & guardar em lugar ſeco; porque ſe ſe molhar, a ſua preparaçaõ he nulla; porque conſiſte ſómente em que o calor do Sol lhe tire ſua humidade ſuperflua, & ſendo aſſim ſamintos della ſaõ mais eſtipticos, por eſta razaõ ſe haõ de guardar em vidro tapado. Pós ſympaticos.

Digitized by Google

MEDICINAS VULNERARIAS.

Hypericaõ,
Hera terreſtre,
Eſcabioſa,
Veronica,
Tanchagem,
Corriola, ou centinodia,
Cauda equina,
Pimpinella,
Bugula, ou erva paluſtre,
Solda real,
Conſolida mayor,
Helenium,
Alchimilla,
Centaurea menor,
Zimbro,
Sabina,

} em tiſanas, & cozimentos.

Olhos de caranguejos,
Coral preparado,
Balſamo do Peru.
Trementina.
Agua de cal.
Caldo de caranguejos.
Pós ſympaticos.
Balſamo de copaîva, ſeis góttas em licor conveniente.

Chimicas.

Agua de arcabus, ou vulneraria.
Agua para gonorrhea de Quercetano.
Antihectico de Poterio.
Bezoartico mineral.
Antimonio diaphoretico.
Balſamo de enxofre, ſeis tè doze gottas em licor conveniente.

Magiſte-

Digitized by Google

Magiſterio ou leyte de enxofre oyto té dezaſeis grãos.
Açucar de chumbo, quatro tè oyto grãos.
Eſpirito retificado de ſangue humano, dez tè trinta gotas.
Eſpirito de cal, meya oytava té duas em licores.

FORMULAS.

Tintura vulneraria excellente para chagas internas, & paratifica.

REcipe, vitriolo martis, & açucar de chumbo, de cada hum partes iguaes, poſtos em hum lambique, & ſobre elles eſpirito de vinho que os cubra altura de tres dedos; cubra-ſe com ſeu vazo de encontro bem lutado, & eſtejaõ a circular oyto dias a calor lento. Eſta tintura ſe guarde em vidro bem tapado, doſis huma oytava em licor conveniente repetidos dias.

Bebida vulneraria para feridas internas, principalmente do peito.

Recipe, ſanicula, veronica, primulaveris, de cada huma duas mãos cheyas, conſolida, ſarracenica, avenca, lingua de vaca, borragens, de cada huma meyo molho, ſe encarte de funcho, & erva doce, de cada huma duas oytavas, maçãs da naſega numero dez, tamaras numero quatro; coza-ſe tudo com agua de cevada tè ſe gaſtar a terça parte, doſis cinco onças.

Outra.

Recipe, milleſolio, hypericaõ, vincetoxicum, congorça, de cada hum huma onça, zedoaria, galanga, de cada hum huma oytava, flor de noz noſcada meya oytava. Tudo pizado ſe infunda em vinho do mais excellente ſobre leve quentura, coe-ſe, doſis quatro onças, tres vezes cada dia; ſe for para peſſoa que naõ beba vinho, ſe lhe miſture amerade de agua.

Outra.

Recipe, conſolida menor onça & meya, cerefolio, milleſolio, & ſanicula, de cada hum huma maõ cheya, agua de cevada o que baſte para ſe cozerem que ſe gaſte a terça parte, doſis quatro onças duas vezes no dia.

Cozimento vulnerario, tanto para ſe uſar interiormente, como exteriormente.

Recipe, folhas de veronica, pirola, ſanicula, conſolida, erva ſanra, de cada hum huma maõ cheya, alva de caõ onças quatro, coza-ſe tudo, & o licor coado cura as chagas, & feridas ſeguramente.

Sabaõ vulnerario.

Recipe, oleo de trementina huma onça, ſal fixo de tartaro oytavas duas; digiraõ-ſe em lugar quente oyto dias, & depois ſe lhe miſture ſal volatil de alambre, & antimonio diaphoretico, de cada hum huma oytava, doſis huma oytava todas as manhãs.

Unguentum potabile, para chagas das entranhas, principalmente do utero.

Recipe, rubia tintorum, tormentilla, & caſtoreo, de cada hum onças duas, cozaõ-ſe em vinho aromatico vinte onça tè ſe gaſtar duas terças partes, coe-ſe, & ſe lhe ajunte de eſperma ceti onça & meya, a fogo lento ſe reduza tudo a cinco onças, & ſerà feito o balſamo precioſo, doſis huma oytava tè tres.

Agua vulneraria, ou de arcabus.

Recipe, raiz de conſolida mayor, bugla, ou conſolida media, betonica, artemiſia, ſalva, ſanicula, ſymphitum, tanchagem, agrimonia, urgevaõ, loſna, funcho, hypericaõ, veronica, fel da terra, milleſolio, ariſtoloquia, & hyſſopo, de cada hum dous molhos; tudo pizado ſe infunda em huma cucurbita, com tres canadas & meya de vinho branco em lugar quente quatro dias, depois ſe deſtille a fogo lento

Digitized by Google

lento, & ſe guarde para ſervir interiormente, & exteriormente para chagas cauſadas de armas de fogo, & para attrahir os corpos eſtranhos.

Agua eſtiptica contra todas as hemorrhagias externas, applicada com mechas, ou com panos ſobre as veas cortadas: póde-ſe dar interiormente huma oytava té duas, em qualquer hemorrhagia de almorreimas, eſcarros de ſangue, &c.

Recipe, calcantum, & pedra hume queimada, de cada hum onças ſeis, pós ſympaticos onças quatro, pedra medicamentoſa, açucar cande, de cada hum onças cinco, ourina de moço ſaõ, agua roſada, de cada hum libra & meya, agua de tanchagem libras tres, tudo reduzido a pó, & miſturado com as aguas referidas, & ourina em vazo vidrado, que revolveráõ de tempo em tempo, & paſſadas quatro horas ſe lhe darà huma fervura, coe-ſe, & ſe guarde o licor claro: he a melhor agua eſtiptica que ſe tem inventado.

Os pós ſympaticos applicados ſobre as feridas recentes, & enſanguentadas as ſara pontualmente por virtude eſtiptica, & deſecante, por inſinuaçaõ de ſeus corpuſculos que intrinſecamente ſe faz no interior da ferida, & naõ por virtude magica magnetica, nem outra ſympatia, que falſamente ſe lhe attribue.

Tambem dizem que a erva perſicaria recente, & que tenha eſtado de molho em agua, applicada ſobre a chaga, té que eſteja bem quente, & murcha, & logo depois enterrada em eſterco, quanto mais depreſſa apodrecer, tanto mais depreſſa eſtarà ſaã, & curada a chaga, particularmente de beſtas muares.

Balſamo vulnerario policreſto.

Recipe, de todas as conſolidas mayor, menor, & media, & tanchagem, ſanicula, lingua de cobra, veronica, geranium, loſna, millefolio, philoſela, fel da terra em flor, hypericaõ, & cinco em rama, de cada hum tres maõs cheyas,

Digitized by Google

todas recentes, ou secas se pizem em almofariz com vinho tinto, & agua-ardente, de cada hum huma libra, & estejaõ quatro dias a fermentar em vazo vidrado, no quinto dia se fará aquentar a fogo lento, & quente se esprema o succo na prensa, & se coza com duas libras de oleo rosado té se gastar o succo, & logo lhe ajuntem huma libra de trementina fina, & frio se lhe misture de incenso macho em pó subtil onças quatro, he grande vulnerario, detersivo, & resiste à podridaõ.

O balsamo de enxofre he grande vulnerario para chagas, detertivo, resolutivo, & digestivo, só, ou misturado com balsamo Peruviano antes, & depois das escarificaçoes, em qualquer abscesso, principalmente em unheiros, & partes nervosas. Tambem o emplasto estiptico melxado com este balsamo.

Balsamo divino de inumeraveis virtudes.

Recipe, ervas, losna, arruda, hypericaõ, rusa capraria, de cada hum molhos quatro, artemisia hum molho, bagas de louro pizadas numero duzentas, oleo de nozes cinco libras, vinho bom huma libra, todas pizadas se infundaõ & cozaõ a fogo lento até se gastar a humidade, & coado se misture cera de pinho, pez louro, de cada hum quatro onças, trementina fina meya libra, coe-se, & quasi frio lhe misturem oleo de bagas de zimbro tres onças, de alfazema duas onças, de cravo meya onça, balsamo do Peru dias onças.

1. Cura todas as feridas frescas em vinte & quatro horas, primeyro lavadas com vinho quente.
2. Cura as dores de cabeça applicado quente nas fontes.
3. Contra a surdez applicado com algodaõ nos ouvidos.
4. Contra vomitos, dores de estomago, cruezas, applicado com pano quente no estomago.
5. Ne vino, & contra a paralysia.
6. Nephritico contra pedra, & areas, untados os rins, & lombos.

7. Contra

7. Contra sciatica, colicas, dores de ventre, colicas da madre, & suffocaçoens.
8. Contra mordeduras de animaes danados, & venenosos, fazendo primeyro sangrar as chagas mordidas, & lavadas com vinho quente applicado com fios molhados.

Epitema universal das feridas.

Recipe, agua-ardente, em seu lugar vinho quente.

Epitema universal das chagas.

Recipe, agua de cal huma libra, calamelanos, & precipitado branco, de cada hum meya oytava, em pó subtil se misture.

A ourina de moço são que bebe vinho, applicada nas chagas empeçonhadas, impede a gangrena.

A gordura de lebre ajuda a tirar fóra os corpos estranhos das chagas, & feridas do corpo.

As rans secas em pó applicadas são efficazes nas chagas malignas cancrosas.

As despiduras de serpentes, ou cobras applicadas sobre as feridas, as curão em tres dias, principalmente nas feridas dos olhos.

A lingua de rapoza corrada logo quando a matão, aberta & chapejada em vinho, & applicada na ferida, extrahe os corpos estranhos que na tal ferida ouver.

O cebo de veado para arranhaduras, frieiras, & outros vicios leves he muyto util.

O çumo de marmelo, ou o marmelo mastigado, & applicado sobre a ferida, ou chaga empeçonhada, he remedio presentaneo, & extrahe os corpos estranhos que na tal ferida ouver.

Unguento para chagas principalmente feitas por armas de fogo.

Recipe, oleo de hypericum seis onças, oleo rosado, almecega molle do Brasil, de cada hum tres onças, misture-se.

CAPI-

CAPITULO X.

Dos cicatrizantes.

QUando as carnes eſtaõ creſcidas, a natureza as cobre ajuntando à cutis as partes da pelle que eſtavaõ ſeparadas: & iſto ſe faz pelo ſucco que circula nas fibras que ſe aglutina na parte do eſtremo que eſtà raſgado; mas muytas vezes ſe lhe miſturaõ humores azedos, que ſe devem abſorber; porque ſem iſſo romperiaõ a textura da cicatriz que ſe começa a formar.

Naõ uſaremos de ſarcoticos; porque pela mayor parte ſendo viſcoſos, ſe miſturariaõ com o ſucco da pelle; & ſe delles ſe uſar muytas vezes, ſe experimentarà que a cicatriz, ſe naõ faz taõ depreſſa.

Tambem ſe naõ deve uſar de remedios cicatrizantes quando as carnes naõ eſtejaõ crecidas; porque abſorbem as partes do ſangue que devem ſervir para acreſcentar as fibras das carnes.

Contaõ-ſe entre eſtes remedios que formaõ as cicatrizes, o arame queimado, o alvayade, o balſamo de Saturno, o azebre, o malicorium, as balauſtias, o chumbo queimado, as fezes de ouro, coral, bolo armenio, cinzas de papel, de tabaco, &c.

Comtudo o nobre queimado, antimonio queimado, cal viva, pedra hume queimada, a caparroſa queimada, & varios outros, ſaõ verdadeiramente corroſivos; & naõ ſaõ cicatrizantes ſenaõ depois de os haver bem lavado, & miſturados em alguma pomada, ou unguento.

Porèm ſuccede muytas vezes que a cicatriz ſe faz mais facilmente depois do uſo dos corroſivos, ou cauſticos, ou ſeja que tenhaõ mais poderoſamente abſorbido os azedos,

ou

Digitized by Google

ou que tenhaõ deſtruido as carnes ſuperfluas que ſe oppunhaõ à formaçaõ da cicatriz.

MEDICINAS CICATRIZANTES.

Pedra calaminar.
Pedra hematites.
Coral.
Alvayade.
Fezes de ouro.
Bolo armenio.
Unguento de tutia.
Balſamo de Saturno.
Cinzas de papel.
Cinzas de tabaco.
Chumbo queimado.
Cobre queimado.
Myrrha.
Balauſtias.
Malicorium.
Unguento branco.

FORMULAS.

Unguento negro excellente de Madama Fouquet.

REcipe, azeite libras ſete, ſios de panos velhos limpos libras duas, cozaõ-ſe no azeite té que eſtejaõ delidos, entaõ ſe lhe ajunte huma libra de alvayade, meya libra de fezes de ouro em pó ſubtil, meya libra de cera, cozaõ-ſe em conſiſtencia emplaſtica, & tirado do lume meyo frio ſe lhe ajunte myrrha em pó ſubtil huma libra, azebre onças duas.

Balſamo de Saturno.

Recipe, eſpirito de trementina onças quatro, ſal Saturno onças duas, miſturem-ſe em vidro bem tapado, & eſtejaõ quinze dias em digeſtaõ em lugar quente té ficar de cor vermelha, & ſe lhe ajunte meya onça de alcanfor. Eſte balſamo alimpa as cicatrizes das chagas, porque he inimigo da putrefacçaõ.

CAPI-

Digitized by Google

CAPITULO XI.

Dos vesicatorios.

OS medicamentos vesicatorios saõ aquelles, que applicados sobre a cutis lhe rompem a textura, excitando borbulhas, ou bexigas cheyas de agua.

Ordinariamente estes medicamentos saõ muyto acres, & tem suas partes postas em hum movimento rapido, porque fazem separar a cuticula da pelle, & rompem a textura dos vazos lymphaticos.

Póde-se perguntar a razaõ porque estas bexigas naõ contèm mais q̃ a agua sem sangue algum. Pareceme q̃ estes remedios saõ da natureza dos causticos, fazẽ hũa escara leve, que tapa os póros por onde o sangue poderia passar; mas como as serosidades saõ muyto mais fluidas, se filtraõ atravez da escara, & naõ podendo penetrar a cuticula, a separaõ da pelle, & formaõ vesiculas, vulgarmente bexigas.

Usa-se destes remedios em a hydropesia, cachexia, algumas paralysias; porque estas doenças consistem em humidades demasiadas, & senaõ curaõ, daõ algum alivio. Pela mesma razaõ se applicaõ nos tumores edematosos; tambem sobre a cabeça nas grandes dores, na letargia, apoplexia, febres malignas, &c. Primeyramente as cephalalgias que procedem de saes acidos, saõ diminuidas pelos saes acres. Segunda, podem aliviar fazendo evacuar algumas serosidades azedas. Em a letargia, & apoplexia se usaõ: primeyramente para irritar, & restituir o sentimento mordicando os nervos, & juntamente livrando as partes das humidades estranhas para a nutriçaõ.

Tambem se usa de vesicatorios na gotta para moderar a dor, & os saes acres, & evacuar algumas serosidades mordican-

Digitized by Google

dicantes; & nas febres malignas, tanto para mortificar os fermentos que as cauſaõ, como para fazer que os póros, & carne ſejaõ mais capazes de ſeparar os fermentos malignos da maſſa do ſangue; por iſſo muytas vezes ſe vè que as chagas, & gangrena, que ſuccedem nas febres malignas, as curaõ fazendo que às carnes ſejaõ mais capazes de ſeparar o fermento maligno que eſtà no ſangue.

Por differentes modos ſe póde uſar de veſicatorios. Applica-ſe ſobre a pelle o cauterio de fogo, faz veſiculas donde ſahe agua, ou o ſabaõ negro com o ſal commum; ou os tithymalos, a moſtarda, as cantaridas em fermento, ou em polpa de figos. Tambem ſe póde pôr neſte numero o euforbio, o piretro, & o elleboro negro; mas o que produz eſte effeito com preferencia aos mais he o emplaſto de cantaridas, ou as outras miſturas onde eſtas moſcas entraõ; ellas contèm hum ſal acre, que raſga as membranas, & faz poderoſamente fermentar a ſoroſidade do ſangue; mas deve ſe tomar ſentido que naõ inflammem a bexiga fermentando com a ourina, & raſgando ſuas membranas; porque ſe tem obſervado que o ſal que ellas contém, ſendo mais proprio para fermentar com a ſoroſidade do ſangue, do que com os outros licores do corpo, podia cauſar grandes deſordens nas paſſagens da ourina, ainda que ſómente ſejaõ applicadas exteriormente; porque a ourina naõ he mais que eſſa meſma ſoroſidade do ſangue, que fermenta pelo ſal das cantaridas; & por iſſo ſe miſturarà em os emplaſtos a ſemente de ameos, que como diz Riverio tem a qualidade de impedir que as cantaridas naõ ſejaõ nocivas à bexiga, melhor ſerà miſturar algumas pingas de oleo de erva doce; mas em fim naõ ſe temeràõ tanto as deſordens, que as cantaridas podem fazer na bexiga applicadas exteriormente, porque todas as vezes que ſe tirar o emplaſto, ceſſarà a moleſtia introduzida pelas cantaridas.

Digitized by Google

VESICATORIOS.

Sabaõ negro.
Sal commum.
Moſtarda.
Tithymalos.
Elleboro.
Euſorbio.
Piretro.
Cantaridas.
Emplaſto de cantaridas.

FORMULAS.

Veſicatorios.

REcipe, ſermento acre oytavas tres, cantaridas em pó dous eſcropulos, miſture-ſe.

Emplaſto.

Recipe, gumi elemi molle onças duas, trementina meya onça, cantaridas em pó meya onça, oleo de erva doce gottas dez, miſture-ſe.

CAPITULO XII.

Dos remedios para queimaduras.

DEpois de havermos diſcorrido contra as chagas ſimplices, & outras; veremos os q̃ nos haõ de ſervir para queimaduras, & que remedeaõ as veſiculas cauſadas na pelle pelo fogo.

Far-ſe-ha menção de dous generos de remedios, huns oleoginoſos, embaraçantes, & groſſeyros; & outros volateis, & eſpirituoſos.

No tempo que a queimadura for feita, he neceſſario tratar de embaraçar os corpuſculos do fogo, & impedir o ſeu progreſſo; por iſſo uſaremos de oleos, enxundias, farinhas,

Digitized by Google

nhas, cebolas pizadas, goma branca, & de todos os remedios abundantes de ſulphureos groſſeyros, que pódem embaraçar os corpuſculos do fogo, que entraõ nas partes queimadas.

O vinho he tambem remedio para queimaduras feitas pelo azeite fervendo: porque por ſeus ſulphureos volateis faz deſvanecer as particulas do fogo; tambem com bom ſucceſſo ſe póde uſar da agua de cal, particularmente ſe he miſturada com algum oleo: da cinza de vide, ou de cepa, com oleo roſado.

Naõ ſómente ſe ha de tratar de curar a queimadura, mas tambem de diminuir os ſymptomas. Uſa-ſe com bom ſucceſſo da farinha de cevada batida com ovo, & hum pouco de ſal, para impedir as veſiculas; as azeitonas pizadas, & applicadas fazem o meſmo effeito. Quando ſe quer impedir a cicatriz de apparecer, uſa-ſe das raizes de cyclamen pizadas com o enſayaõ: mas ſendo a dor o ſymptoma mais ordinario das queimaduras, uſa-ſe com bom ſucceſſo dos anodinos. Por iſſo he que os oleos, a nata do leyte, o oleo de ovos, o incenſo, as folhas de malvas, o toucinho derretido, & recebido em agua roſada, as mucilagens de marmelo, &c. ſaõ todos anodinos, & de grande utilidade para as queimaduras.

MEDICINAS PARA QUEIMADURAS.

As quatro farinhas.	Cebola branca.
Enxundias.	Cebola de aſſucenas.
Oleo de nozes.	Agua-ardente.
Oleo roſado.	Vinho.
Oleo de amendoas doces.	Enſayaõ.
Goma branca.	Raiz de cyclamen.
Ovos.	Tanchagem.
Anodinos.	Acelgas.
Caſcas de ſabugo.	Eſtéreo de cavallo.
Cinzas de vides.	Unguento populeaõ.

FOR-

Digitized by Google

FORMULAS.

Unguento.

REcipe, azeite onças quatro, calcas medianas de sabugo meya onça, cera meya onça; faça-se unguento.

Outro.

Recipe, oleo de linhaça onças tres, alcanfor huma onça, alvayade lavado, pós de incenso, de cada hum onças duas, claras de ovos numero seis, em almofariz de chumbo se faça unguento.

Outro.

Recipe, claras de ovo numero duas, oleo rosado onças duas, agua rosada huma onça, bem batido se applique.

Outro.

Recipe, mucilagens de pevides de marmelos em agua rosada onças quatro, gemas de ovo numero quatro, oleo de linhaça onças tres, misture-se tudo bem batido, faça-se unguento, & se lhe misture açafraõ meyo escropulo, & no fim da cura para encourar se lhe misturarà alvayade em pó.

Outro para curar logo.

Recipe, cal lavada em duas aguas onças duas, oleo rosado onças cinco; em almofariz de chumbo se nutra tè ficar de boa consistencia.

Outro que naõ deyxa final.

Recipe, agua de cal, & agua rosada, de cada hum huma onça, sal de chumbo meya oytava, bem batidos, & misturados.

Outro.

Recipe, oleo rosado huma onça, claras de ovo numero duas, misture-se bem batido.

Outro

Digitized by Google

Outro.

Recipe, eſterco de cavallo recente onças quatro, unto de porco onças dez, em huma frigideira de ferro ſe frija, coe-ſe, & eſprema-ſe fortemente.

Outro.

Recipe, eſterco de vaca, on de boy, (ſe for recente melhor) applicado logo ſobre a queimadura, abranda a inflammaçaõ, & impede a gangrena.

Outro que cura prodigioſemente.

Recipe, unto de porco ſem ſal miſturado com as creſcenças dos ramos de louro pizadas, & paſſados alguns dias ſe cozaõ a fogo lento ſem ferver, depois ſe coe, & ſirva para o uſo; em tres dias cura a mais terrivel queimadura.

Remedio eſpecifico.

Recipe, em huma canada de cozimento de folhas de rabaõs ſe extinga quatro onças de cal viva; & ſe quizerem fazer hum

Liniimento admiravel.

Recipe, do cozimento acima filtrado onças quatro, oleo de linhaça, ou roſado onças tres, tudo bem batido, & miſturado.

O oleo de gemas de ovos he anodino.

O unguento populeaõ, o unguento branco.

O unguento de cal, o çumo de cebolas brancas.

O çumo de ſabugo, & ſuas caſcas cozidas em leyte.

O çumo de caranguejos.

O eſpirito de vinho applicado logo.

O nitro, ou o ſal prunel, ſe daõ nas bebidas dos que eſtaõ com queimaduras graves.

Unguento de Ioh. Heurnius.

Recipe, nabos bem pizados, azeite, manteiga, & cera amarella, de cada hum partes iguaes, faça-ſe unguento. He admiravel contra todas as queimaduras, particularmente as que ſaõ cauſadas de polvora; & o que he de admirar he, que naõ deyxa cicatriz.

Digitized by Google

CAPITULO XIII.

Dos remedios contra à podridaõ, ou carie dos oſſos, & para gerar callo.

MUytas vezes aconteçe corromperſe o oſſo ſubjacente à chaga. A eſſa corrupçaõ de oſſo chamaõ os Latinos *caries*. Corrompe-ſe ou faz-ſe carioſo qualquer oſſo, ou por diuturno fluxo de humores, ou por ſua acrimonia, & malignidade; & tambem por contuſaõ ou qualidade occulta gallica, ſcorbutica, &c.

Quando ouver oſſo corrupto, ou carioſo ſubjacente à chaga, nunca ſe curarà eſta ſem ſe deſcobrir o tal oſſo, para o que ſe deve cortar a carne, que o cobre, & veſte; advertindo-ſe, ſeja a inciſaõ ao comprido, & naõ tranſverſal.

Deſnudado, ou deſcuberto o oſſo carioſo, ſe lhe applicaráõ os medicamentos convenientes para ſe ſeparar o oſſo corrupto do ſaõ.

Se naõ baſtarem os medicamentos, ſerà neceſſario (naõ avendo grande corrupçaõ) raſpar com inſtrumento Chirurgico o oſſo corrupto; & ſe for profunda a corrupçaõ, queimallo com terebro, ou cauſtico actual: & ſem eſtas diſpoſiçoens nunca ſe curarà a chaga que tenha oſſo carioſo ſubjacente, ainda que ſe uſe de alexipharmacos idoneos à rebater alguma qualidade occulta gallica, ou ſcorbutica, complicada com a tal chaga de oſſo corrupto; ſuppoſto ſeja neceſſario ao depois uſar de antivenereos, ou antiſcorbuticos, quando jà depoſto o vicio immediato, que era a carie, ſe faz a cura da chaga rebelde pela contumacia da qualidade occulta deſte, ou daquelle genero.

Os remedios de que uſaremos para a corrupçaõ dos oſſos ſaõ quaſi ſemelhantes aos cauſticos, & pelo que tem

de

de mordicantes ſe inſinuaõ nas fibras dos oſſos, & lhes cauſaõ huma vellicaçaõ ſemelhante à que fazem os cauſticos nas fibras das carnes; & aſſim as fibras dos oſſos onde ſe tem applicado eſtes remedios, naõ recebem o ſucco que as nutriaõ, com aquella attracçaõ natural neceſſaria, por quanto a vellicaçaõ, mordicaçaõ, ou eſtimulo das particulas inciſorias dos taes remedios cauſticos, fazem perder a natural craſi das partes, obrigando-as a convulſoens, & criſpaturas deſordenadas, & a perderem igualmente o ſeu natural tono.

O que ſuppoſto, podemos dizer que eſtes remedios ſaõ de duas claſſes, huns acidos em extremo como o eſpirito de ſal, o eſpirito de mel, o oleo cauſtico de antimonio, & o oleo de vitriolo; os outros alkalinos poderoſos como o euforbio, o oleo de papel, & de alcanfor ſem acidos, & o cauſtico actual: todos eſtes remedios ſe devem preferir aos primeyros, porque abſorbem os humores azedos, que eſtaõ nas fibras da chaga.

A geraçaõ do callo depende abſolutamente da natureza; & os remedios que ſe applicaõ exteriormente, & dos que ſe uſa interiormente, naõ aproveitaõ nada à cura. Quando hum oſſo eſtà quebrado, he neceſſario deyxar glutinar ſeu ſucco nos ſeus extremos com huma quietaçaõ, & deſcanço exacto, depois que os extremos da ruptura eſtaõ bem aglutinados hum com outro, & que a parte eſtà ſubjugada em bom eſtado por papeloens, taboinhas, & ligaduras. Pódem-ſe ordenar alguns caldos de vitela às peſſoas ſecas, & aduſtas; mas naõ he de crer que o ſucco de primulaveris, a pedra oſteocolla, o ſymphito mayor, &c. ſejaõ remedios que tomados interiormente ajudem a geraçaõ do callo, o que a razaõ nem a experiencia pódem perſuadir. O hypoçiſtis, acacia, bolo armenio, terra ſigillada, balauſtias, maçãs de açipreſte, alquitira, &c. applicados exteriormente pódem reter algumas particulas do ſucco que nutre o oſſo, que ſem iſſo ſe poderia deſvanecer; porque eſtes medica-

mentos saõ adstringentes, & entopem os póros da pelle. O mayor remedio he a quietaçaõ, a tranquillidade da parte, & assim naõ daremos formulas destes remedios, sómente para a corrupçaõ dos ossos, os seguintes.

MEDICINAS PARA A CORRUPÇAM DOS ossos.

Aristoloquia longa, & redonda.
Azebre, myrrha.
Euforbio, alcanfor.
Caustico actual.
Pedra caustica.

Chimicas.

Espirito de sal.
Oleo de vitriolo.
Oleo de antimonio.
Oleo de alcanfor.
Oleo de papel.
Tintura de azebre, &c.

FORMULAS.

Agua contra a corrupçaõ dos ossos.

REcipe, agua-ardente meya canada, aristoloquia longa, & redonda em pó, de cada hum meya onça, estejaõ de infusaõ em lugar quente vinte & quatro horas, & se lhe ajunte huma oytava de euforbio em pó, & tres oytavas de tintura de azebre, coe-se, & se use.

Outra.

Recipe, cascas recentes de pinho onças duas, aristoloquia longa, & redonda, lirio Florentino, tudo em pó, de cada hum meya onça, fel da terra, geranio, rosas vermelhas, de cada hum huma maõ cheya, vinho branco libras duas, esteja

eſteja tudo quatro dias de infuſaõ, & ſe deſtille por lambique de chumbo.

Tintura excellente.

Recipe, euforbio em pó huma onça, eſpirito de vinho onças cinco, eſtejaõ quatro dias de infuſaõ, tire-ſe o licor claro por inclinaçaõ, & ſe uſe delle com fios.

Outra.

Recipe, çumo de conſolida mayor, ou de ſeu cozimento forte, eſpirito de vinho, de cada hum onças quatro, miſture-ſe, & ſe lhe ajunte pós de azebre, de myrrha, & de vitriolo branco, de cada hum oytava & meya.

Se a carie for occulta, ſe haõ de applicar eſtes remedios com ſiringa por injecçaõ.

Nunca uſaremos de couſa gorda, nem oleoginoſa, porque impedem a eſfoliaçaõ do oſſo.

Se eſtes remedios naõ baſtaõ, tocarſe-ha a parte com ferro quente, & ſe ha de applicar todos os dias almofadinha de eſpirito de vinho ſobre o oſſo queimado, ou com eſpirito de ſal deſtemperado.

CAPITULO XIV.

Dos remedios contra a gangrena, & herpes.

A Gangrena he huma incipiente mortificaçaõ em partes molles do corpo. Ordinariamente ſuccede ás inflammaçoens mal curadas, ou porque os remedios topicos foraõ demaſiadamente frios, ou porque foraõ occluſivos dos póros, & por huma & outra razaõ ſuffocativos do calor natural da parte; & eſtas ſaõ duas das cauſas que ordinariamente concorrem para a geraçaõ da gangrena, entre outras, como v. gr. o frio ambiente, o calor eſtival ambiente; defeito de nutriçaõ da parte por atrophia, compreſſaõ, ou obſtrucçaõ; humores malignos; & com advertencia o

Cauſas da gangrena.

Digitized by Google

ſcorbuto, que por ſingular propriedade faz mortificaçaõ nas partes; & nas gengivas ordinariamente ha gangrenas ſcorbuticas.

Os remedios demaſiadamente frios, (ou o frio ambiente) nas inflammaçoens mortificaõ coagulando, & empobrecendo a parte de eſpiritos: os remedios occluſivos dos póros mortificaõ prohibindo a ventilaçaõ, & juntamente o nutrimento, que podia, & devia vir à parte; & aſſim ireis philoſophando em cada qual das cauſas apontadas, em cada hunna por ſeu modo, que para o meu intento, o que de preſente inſinuo, baſta na razaõ das cauſas.

Remedios eſpirituoſos. Suppoſtas as cauſas da gangrena mais ordinarias, & ſua definida natureza, concluo, que ſe póde eſcarificar a parte, & applicar-ſe-lhe logo medicamentos volateis para dar movimento aos licores, & abſorber os acidos que os coagulaõ, & por ſua irritaçaõ, & movimento deſembaraçar o curſo do ſangue, & dos eſpiritos: & aſſim naõ he difficil comprehender a razaõ porque uſamos do eſpirito de myrrha, & de azebre, da agua vulneraria, ou de arcabus, da agua de cal, da agua phagedenica, do oleo de mercurio, do eſpirito volatil de ſal armoniaco, de ourina, do oleo de alcanfor, &c. porque eſtes remedios ſendo compoſtos de partes alkalinas, fixas ou volateis, podem interromper os acidos que eraõ a cauſa do mal; & deſcoagulando dar paſſagem aos eſpiritos, & ſangue nutrimental, & conſequentemente vivificar a parte affecta.

Acidos. Mas o que faz mayor difficuldade he, que a agua luminoſa, o vinagre, ſal commum, unguento egypciaco, o oleo cauſtico de antimonio, & outros acidos remedeaõ eſta doença, & paraõ ſeu curſo: & ſendo elles da natureza da cauſa morbifica, parece que deveriaõ acreſcentalla, & naõ diminuilla.

Com tudo porque a experiencia nos enſina, que eſtes remedios tem muyta efficacia, he neceſſario buſcar a razaõ porque aſſim ſeja. Parece que com ſuas partes corroſivas abrem

Digitized by Google

abrem ás partes gangrenadas, & as ſe paraõ das partes vivas, & naõ rompem as que naõ eſtaõ gangrenadas. Primeyramente porque gaſtàraõ a mayor parte de ſuas pontas no romper das que eraõ mortas. Segunda, porque as carnes vivas de continuo eſtaõ regadas do ſangue balſamico, & oleoſo, que as defende contra os ſaes acres, & mordicantes. Iſto ſuppoſto primeyro, parece que os ſaes acres ſervem nas gangrenas para fazer a ſeparaçaõ da carne morta com a viva. Segundo, abalando, & irritando as carnes vivas, attrahindo-lhes o curſo dos eſpiritos, & ſangue, o que impede a mortificaçaõ da parte. Terceyro, eſtes remedios pódem fazer huma eſcara, que deſtrua as carnes molles, onde os acidos coagulantes podiaõ fazer ſeu ninho. Mais relevãte philoſophia ſe póde fazer na natureza dos acidos, para declarar melhor a difficuldade propoſta; porém como o meu intento he ſómente fundado em huma util curioſidade, o que tenho dito, he ſufficiente fundamento para a curioſa repoſta.

Naõ deyxaremos a gangrena ſem medicamentos internos, principalmente ſe ſe ſuſpeitar q̃ procede de cauſas internas; & aſſim avemos de uſar dos que pódem ſubtilizar o ſangue, darlhe movimento, & fazerlhe ſubtilizar as partes exteriores; taes como a theriaga, diaſcordio, eſpirito de vinho alcanforado, os ſaes volateis, & outros ſudorificos cardiacos, que poſſaõ abſorber os acidos; em fim quando os remedios interiores, & exteriores naõ baſtem para impedir o curſo da gangrena, he neceſſario aver recurſo à operaçaõ chirurgica chamada Amputaçaõ. Medicamentos internos.

MEDICINAS CONTRA A GANGRENA.

Interiormente.

Sudorificos.
Cardiacos.

Digitized by Google

Genciana.
Theriaga.
Diaſcordio.

Exteriormente.

Azebre.
Myrrha.
Sal commum.
Vinagre.
Vinho.
Verdete.
Cozimento de eſcorias de antimonio em vinagre.
Pedra hume diſſoluta em ourina.
Cozimento de perſicaria em agua-ardente, ou vinho.
Unguento Apoſtolorum.
Cinza de loſna.
Cinza de eſcabioſa.
Cinza de eſcordio.
Sal armoniaco cozido em ourina.
Oleo de antimonio.
Eſpirito de mel.
Eſpirito de vinho.
Agua da Rainha de Ungria.
Tintura de azebre.
Tintura de myrrha.
Solimaõ.
Elixir proprietatis.
Oleo de mercurio.
Oleo de goayaco.
Oleo de alcanfor.
Oleo de trementina.
Eſpirito volatil de ſal armoniaco.
Agua vulneraria, ou de arcabus.
Agua phagedenica, ou de cal compoſta.

FORMU-

Digitized by Google

FORMULAS.

Sudorifico para tomar interiormente.

RECipe, theriaga da melhor, & flor de enxofre, de cada hum meya onça, pós de lirio Florentino oytavas seis, agua de cardo santo onças seis, misture-se, dosis duas colheres té tres.

Quando o doente tomar este remedio se cubra para suar.

Exteriores.

Recipe, pedras causticas feitas de cinza de vide, ou de cascas de ovos dissolutas em agua-ardente refinadas.

Agua phagedenica.

Recipe, a primeyra agua de cal clara libras duas, solimaõ huma oytava.

Quando he para a gangrena sobre carnes mortas se porà mais, ou menos solimaõ conforme a necessidade.

Outra especifica.

Recipe, agua de cal libras duas, enxofre huma onça, calamelanos em pó subtil oytavas tres, coza-se tudo em panela vidrada té se gastar ametade, & frio se lhe misture meya libra de espirito de vinho.

Outra.

Recipe, espirito de vinho alcanforado huma libra, myrrha, azebre, & aristoloquia redonda em pó subtil, de cada hum huma onça, misture-se.

Cataplasma.

Recipe, esterco de cavallo cozido em vinho, & applicado sobre as escarificaçoens: he remedio experimentado.

Outro.

Recipe, escabiosa, alecrim, losna, hyssopo, salva, tudo cortado miudamente, & cozido em agua de cal que fique em pouca humidade, se applique em forma de papas.

Remedio

Digitized by Google

Remedio para frieiras, ou partes geladas, & gangrenadas com falta de quentura natural.

Recipe, raizes de rabaõs, & nabos, de cada hum numero dous, cortados & muyto bem pizados em fórma de papas se lhe misture de mostarda bem pizada onças duas, cravos da India meya onça, oleo de nozes meya onça, mistu-re-se, & se applique.

Linimento contra erpes, & sarna.

Recipe, unto de porco, & manteiga crua, de cada hum onças quatro, çumo de erva labaça, ou lapathiacuti onças duas, oleo de semente de meimendro, pós de Joannes, & caparrosa verde, de cada hum huma onça, pedra hume queimada meya onça, verdete, & tincal, de cada hum oytavas tres, tudo em pó subtil se misture com unto, & manteiga.

Epitema para a gangrena.

Recipe, aristoloquia redonda em pó onças quatro, vinho branco libras tres; depois de algumas fervuras se mistu-re meya libra de açucar.

Agua para a gangrena depois de aver cortado té o vivo.

Recipe, sezes de ouro em pó sutil, & sal commum, de cada hum onças quatro, vinagre, & agua-ardente, de cada hum onças oyto, goma arabia onças tres, dem-lhe algumas fervuras, & no fim he que se ha de juntar a goma arabia, & tirado do lume meyo frio lhe misturaráõ incenso macho em pó subtil onças quatro, & se applique com panos.

Outra efficaz.

Recipe, minhocas a quantidade que quizerem; piz em-se em gral com agua-ardente, estendaõ-se em hum pano, & se applique.

Contra o frio dos pés.

Recipe, çumo de arruda, & oleo de nozes bem batidos, & misturados se untem os pés.

Outra

Digitized by Google

Outra para a gangrena das chagas.

Recipe, sal commum, caparrosa, & pedra hume, de cada hum huma onça, cozaõ-se em meya canada de agua de tanchagem, applique-se com panos na parte, & por cima huma folha de couve, continue, & sararà.

Outra.

Recipe, agua de cal feita com agua de ferreiros libras duas, solimaõ oytavas duas; depois de derretido o solimaõ lhe ajuntem de espirito de vinho meya libra.

Unguento contra erpes da pelle.

Recipe, fezes de ouro em pó subtil, levigado sobre a pedra com a agua rosada té que fique em consistencia de linimento.

O balsamo de Saturno que descrevemos no capitulo precedente, tem aqui lugar.

A flor de enxofre applicada nos erpes he remedio efficaz.

Pulvis erysipelatodes.

Recipe, farinha volatil, chumbo queimado, bolo armenio em pó subtil, de cada hum onças duas, almecega fina, & incenso em pó subtil, de cada hum huma onça, appliquem-se.

Esphacela.

A esphacela he huma total mortificaçaõ da parte, & assim já nella naõ ha sentimento, antes ha cor cadaverica, & necrocifetida.

O butiro de antimonio applicado he admiravel caustico, & tambem nos buboens pestilenciaes, faz cahir a carne podre.

Todos os remedios diaphoreticos, sudorificos, & que resistem à putrefacçaõ, & corrupçaõ, saõ bons interiormente: a theriaga bebida em agua-ardente alcanforada, &c.

CAPI-

Digitized by Google

CAPITULO XV.

Contra as impingens.

RE conhecem-se duas caſtas de impingens, hum as ſaõ vivas, & outras ſaõ farinhentas.

As primeyras tem raiz na eſpeſſura da pelle, procedendo de obſtrucçoens que ſe fazem nos ramos capilares por cauſa de alguns acidos, que coagulàraõ os humores: o ſangue que lhe reſide, ſe lhe fermenta pela exaltaçaõ de ſeus principios, & lhe produz a vermelhidaõ, & dor.

Contra indicaçaõ. Se ſe quizer remediar eſta doença, ſe naõ ha de uſar de repercuſſivos, tanto porque entopem os póros da pelle, como porque acreſcentaõ a cauſa do mal, fixando & coagulando mais os humores.

Nem tambem ſe ha de uſar de poderoſos reſolutivos, como do eſpirito de vinho, de ſaes volateis, da agua da Rainha de Ungria; porque eſtes remedios acreſcentaõ a fermentaçaõ dos humores conteudos nas glandulas.

Medicamentos para as impingens vivas. Mas ſim ſe uſarà de alkalinos fixos, que pódem abſorber, & extinguir os acidos ſem lhe darem movimento violento algum, & ſem cauſarem muyta fermentaçaõ. Tambem ſe poderia uſar de ſulphureos muyto exaltados, com tanto que naõ tiveſſem ſenaõ ſaes alkalinos fixos, & naõ demaſiado de ſaes volateis; ou ſe tiveſſem ſaes volateis que foſſem exaltados por acidos de muytas partes oleoſas; por iſſo ſe póde applicar ſobre as impingens rebeldes os oleos deſtillados de buxo, de goayaco, o oleo negro de alambre, ou ſeu oleo claro, o oleo de ponta de veado retificado, &c. mas como eſtes oleos mordicaõ por pouco que a parte eſteja com inflammaçaõ, podem ſer miſturados com alguma pomada, ou unto de porco, ou manteiga crua, &c. Por eſta meſma razaõ ſe póde uſar do açucar de chumbo, do ſal de tartaro,

Digitized by Google

tartaro, do oleo de tartaro *per deliquium*, do oleo de zimbro *per descensum*, do mercurio doce lavado, dos pós de Joannes, da agua phagedenica, do arcano coralino, da tintura de antimonio, do oleo de papel, do oleo de myrrha, de toucinho do mais rançoso.

E is-aqui os remedios exteriores: póde-se interiormente purgar com mistura de algumas preparaçoens de mercurio precedendo com o uso de alkalinos fixos. Se a fermentaçaõ he muyto forte, usaremos primeyro de alguns acidos, como do espirito de enxofre, algumas pingas em lambedor de avenca, ou em agua commua, o que baste para agradado do gosto em fórma de julepo.

As impingens farinhentas procedem de alguns acidos, que se aninhàraõ no corpo reticular, que divide a textura da sobre-pelle, que a fazem cahir em fórma de farinha. Todos os remedios alkalinos fixos, & volateis saõ excellentes; mas como naõ necessitaõ de muyta penetraçaõ, os fixos tem perferencia, & sempre devem ser misturados com alguns oleos: & assim se póde usar do mercurio doce lavado, & do mercurio sublimado doce em pó subtil com unguento rosado, ou de açucar de chumbo com o mesmo unguento, ou de fezes de ouro, unguento branco, de tutia, & de infinitas outras preparaçoens, como da enxundia de capaõ, de vitela, &c.

Digitized by Google

MEDICINAS CONTRA AS IMPINGENS.

Toucinho do mais velho,
Mera,
Tutia preparada,
Alvayade, fezes de ouro,
Chumbo queimado,
Oleo de amendoas doces,
Oleo rosado,
Unto de porco,
Enxofre, tincal,
Ferrugem de chaminè,
Paparràs,
Verdete,

} applicados exteriormente.

Chimicas.

Magisterio de Saturno.
Oleo de tartaro *per deliquium.*
Agua rosada.
Tintura de antimonio.
Oleo de papel.
Oleo de myrrha.
Precipitado branco.
Precipitado rubro.
Precipitado cor de rosas.
Sublimado doce.
Salitre.

FORMULAS.

Unguento para as impingens vivas.

REcipe, semente de paparràs, elleboro branco, & negro, euforbio, piretro, caparrosa, verdete, sal decrepitado, enxofre, de cada hum oytavas duas, & tudo em pó muyto

Digitized by Google

muyto ſubtil ſe miſture com meya libra de unto de porco.

Pós.

Recipe, farinha volatil meya libra, chumbo queimado onças tres, bolo armenio, & alvayade, de cada hum onças duas, miſture-ſe.

CAPITULO XVI.

Contra a ſarna.

A Sarna ou coceira procede de ſaes acres, ou acidos, que ſe pegaõ na pelle, & lhe fixaõ o ſangue, & os humores que lhe circulaõ, & lhe produzem pequenas puſtulas, que ſaõ mais ou menos groſſas, de mais ou menos dor, conforme os ſaes ſaõ mais ou menos acrimonioſos, ou os humores que lhe reſidem coagulados.

Para remediar eſte achaque uſaremos de purgativos que pódem evacuar os acidos, como os que ſaõ preparados com o azebre, a coloquintida, a confeiçaõ Hamech, a hyerapicra, todas as preparaçoens do mercurio, que ſe tomaõ interiormente; porque eſtes remedios precipitaõ os ſaes acidos, os mortificaõ, & os pódem deſtruir de todo.

Tambem ſe uſa de remedios que pódem adoçar, & embaraçar os acidos, como as flores de enxofre, ſuas paſtilhas, &c. os pós de viboras, os ſaes volateis, & outros diaphoreticos.

Exteriormente ſe póde uſar de alkalinos vegetaes, como a eſcabioſa, lapathum, enula campana, molarinha, ſeu cozimento às vezes cura ſarnas leves, que ſaõ pouco fermentadas, de cauſas internas; tambem o faz a agua dos ferreiros, a ourina: com mais efficacia o faz em toda a caſta de ſarnas o enxofre, o mercurio, & entre os vegetaes o tabaco.

Digitized by Google

MEDICINAS CONTRA A SARNA.

Interiores.

Senne.
Pirolas de azebre.
Hyerapicra.
Coloquintidas.
Pirolas de fumaria.
Pirolas mercuriaes.
Todas as preparaçoens de mercurio que ſe tomaõ interiormente.
Páo ſanto.
Raiz da China.
Saçafrás.
Flor de enxofre.

Exteriormente.

Agua de ferreiros.
Agua phagedenica.
Ourina.
Tabaco.
Enxofre.
Caparroſa branca.
Lapathum, ou a labaça.
Molarinha.
Sal de chumbo.
Unguento de mercurio.
As preparaçoens de mercurio em unguento.

Digitized by Google

FORMULAS.

Bebida alterante para a ſarna.

RECipe, agua de ortelã, & de molarinha de cada huma onças duas, tintura de aço huma oytava, miſture-ſe para huma doſis, & ſe continue repetidas vezes.

Bebida ordinaria.

Recipe, enxofre huma onça, coza-ſe em huma canada de agua, coe-ſe, & beba o doente quando tiver ſede; he contra ſarna, eryſipela, & inflammaçoens do figado.

Pirolas purgantes contra a ſarna.

Recipe, pós de jalapa hum eſcropulo, calamelanos graõs dez, trociſcos de alandal, & mercurium vitæ, de cada hum graõs dous, com xarope de molarinha ſe formem pirolas para huma doſis.

Outras.

Recipe, elleboro negro hum eſcropulo, calamelanos meyo eſcropulo, trociſcos de alandal graõs quatro, miſture-ſe, & com eſpiſſamento de molarinha ſe formem pirolas para huma libra.

Outras.

Recipe, confeiçaõ Hamec composta meya onça, mercurio doce graõs quatro, miſture-ſe, & ſe faça bolo, tomando em obrea repetidas vezes purifica a maſſa do ſangue.

EXTERIOR.

Linimento forte.

RECipe, unto de porco, & manteiga crua, de cada hum onças quatro, cumo de labaça onças duas, oleo de meimendro huma onça, pós de Joannes, & pedra hume queimada, de cada hum meya onça, verdete, & caparroſa

branca, de cada hum oytavas duas, tudo em pó ſubtil ſe miſture.

Outro.

Recipe, çumo de limaõ, de laranja, mànteiga crua, ou de porco, de cada hum onça & meya, flor de enxofre huma onça, ſal commum huma oytava.

Outro.

Recipe, çumo de limaõ, de laranja, eſtoraque liquido, de cada hum huma onça, flor de enxofre meya onça, oleo de tartaro meya oytava, miſture-ſe.

Unguento.

Recipe, unguento branco alcanforado onças duas, flor de enxofre meya onça, oleo de tartaro huma oytava, oleo de tabaco huma onça, miſture-ſe.

Outro.

Recipe, pós de enula campana, & flor de enxofre, de cada hum onças duas, pós de páo de roſa meya onça, unguento roſado onças doze, miſture-ſe.

Outro ſem cheyro ruim.

Recipe, unguento roſado onças duas, precipitado branco huma oytava, miſture-ſe.

Agua contra a ſarna.

Recipe, agua de cal libras duas, calamelanos em pó ſubtil oytavas duas, dem-lhe huma fervura em panela vidrada, & ſirva para ſe lavar.

Outra.

Recipe, agua de cal libras duas, flor de enxofre onças duas, dem-lhe huma fervura, & no fim ſe lhe ajunte quatro onças de agua roſada, & ſirva para ſe lavar.

Outra para delicados, & ſarnas leves.

Recipe, agua roſada huma libra, ſal de chumbo, & de cobre hum, de cada hum huma oytava, miſture-ſe para ſe lavar.

O cozimento de erva ſanta, ou tabaco, he bõ para cõ elle

ſe

ſe lavar quem tiver ſarna, principalmente depois dos remedios evacuantes.

Agua mercurial para coceiras, impingens, puſtulas, & tinha.

Recipe, agua de roſas brancas, de tanchagem, & de erva moura, de cada huma meya libra, vinagre branco meya libra, ſolimaõ huma onça, pedra hume crua, alvayade, & fezes de ouro, de cada hum onça & meya, ſalitre, & ſal armoniaco, de cada hum meya onça, gingibre branco cyravas tres; tudo em pó ſubtil ſe lhe dé huma leve fervura, & ſirva o licor claro para ſe lavar.

CAPITULO XVII.

Contra a tinha.

ESta doença procedendo de acidos que coagulàraõ materias tartareas na pelle da cabeça, naõ póde ſer curada ſenaõ por alkalinos poderoſos, como a ourina, o oleo de tartaro; mas às vezes eſtes remedios ſaõ inuteis, porque naõ pódem penetrar: entaõ ſe recorre às cantaridas com o fermento, ſazem-ſe emplaſtos com as gomas ammoniaco, galbano, ſagapeno, & opoponaco, que contém ſaes deterſivos, & penetrantes.

Uſa-ſe tambem de emplaſtos com o mercurio; em fim do pez de Borgonha, & do pez negro; mas eſtes remedios naõ tiraõ eſtas materias ſenaõ por ſeu pegamento; & por iſſo ſazem pouco effeito.

Interiormente ſe uſa dos meſmos remedios que deſcrevemos para a ſarna; & ſe ordena hum regimento capaz de ſubtilizar, & adoçar os acidos que cauſaraõ a tinha, & as chagas que commummente a acompanhaõ; uſa-ſe tambem de quaſi todos os remedios que deſcrevemos para as impingens, & para a ſarna; em fim dos diaphoreticos, &c.

Digitized by Google

MEDICINAS CONTRA A TINHA.

Interiormente.

Purgativos, Sudorificos, } como para a sarna.

Exteriormente.

Mastruço, Verbasco, Couves, Labaça, } em cozimento.

Cantaridas, em emplasto.
Goma de junipero.
Ourina.
Lixivia de cinzas de carvalho.
Arsenico, em cozimento.
Gomas ammoniaco, galbano, bdelio, &c.
Pez, rezina, pez de Borgonha.
Verdete, enxofre, caparrosa.
Mercurio cru, applicado com muyta cautela.
Alcanfor nos unguentos.

Chimicas.

Balsamo de enxofre.
Espirito de ourina.
Oleo de goma ammoniaco.
Oleo de tartaro.
Precipitado branco, Precipitado rubro, Solimaõ, Oleo de arsenico, Oleo de tabaco, } em pequena quantidade bem misturados nos unguentos.

FORMU-

Digitized by Google

FORMULAS.

Unguento especifico que cura em oyto dias, depois dos remedios geraes.

RECipe, bagas de zimbro bem pizadas em gral se misturem com outro tanto seu pezo de manteiga crua, ou de porco sem sal, cozaõ-se em panela bem tapada, & barrada a fogo lento, & tirada do lume ainda quente se coe, & esprema fortemente, & depois de lavada a cabeça com ourina quente, se unte com este unguento, & se applique por cima hum barrete de bexiga de porco, & duas vezes no dia ou huma se repita esta diligencia os dias necessarios conforme a indicaçaõ; em lugar de ourina pódem lavar a cabeça com cozimento de bagas de zimbro.

Outro.

Recipe, goma ammoniaco onças duas, dissolva-se em onça & meya de vinagre, & se lhe ajunte meya libra de azeite, verdete, & sal commum em pó subtil, de cada hum oytava & meya, cera amarella onças seis, faça-se unguento.

Outro.

Recipe, enxofre, & pedra hume em pó onças duas, unto de porco onças cinco, misture-se.

Outro de Madama Fouquet.

Recipe, rezina, colophonia, estoraque liquido, trementina, & unto de porco, de cada hum onças quatro, sal de vidro, caparrosa, & mercurio, de cada hum onças tres. O azougue na trementina bem extincto se misturará ultimo, estando tudo o mais quasi frio.

Aguamercurial excellente.

Recipe, agua forte onça & meya, azougue huma onça, misture-se, & depois de dissoluto o azougue se lance esta materia em huma libra de agua de escabiosa, ou de molarinha, & se lave a cabeça todos os dias com esta agua.

Digitized by Google

Oleo de sapos especifico.

Recipe, dous sapos vivos, se deitem dentro em huma panela onde esteja hum quartilho de azeite, coza-se a fogo lento tè que os sapos estejaõ delidos, & coado se unte, & cubra a cabeça com bexiga de porco.

O çumo de verbasco com a erva pizada, applicado quente he muyto util.

O cozimento da raiz de malvas he excellente para tinha dos meninos, & ezagre.

Fomentação.

Recipe, molarinha, fel da terra, & losna, de cada hum hum molho, cozaõ-se em ourina de moço saõ, & com o cozimento se lave a cabeça.

CAPITULO XVIII.

Contra as escrophulas, ou alporcas.

AS escrophulas, ou alporcas, saõ tumores feitos por acidos que coagulaõ a lympha em algumas glandulas de nosso corpo. Estes acidos saõ ordinariamente grosseiros, & detem esta lympha na glandula, algumas vezes as materias espirituosas que se lhes applicaõ, fazem dissipar os acidos coagulantes.

Quando as alporcas naõ saõ ulceradas, deve-se fortemente purgar, & continuadamente para derreter os humores, & com bom successo misturaremos o mercurio em todos os purgantes, em pirolas, bolos, &c. ou seja preparado, ou cru; & tambem se póde usar da panacea mercurial; depois de ha de usar de cozimentos, ou tisanas carregadas de sães alkalinos, & no mesmo tempo fixos, & depois volateis. Porque se se usar logo de volateis, se exhalarà tudo o que ha de mais subtil nos corpos. Visto isto, he melhor usar do

sal

sal de tartaro, & do sal vegetal nas tisanas &c. & depois destes póde-se usar dos espiritos, & dos saes volateis, que naõ poem o sangue em demasiada agitaçaõ, temendo fazer ulcerar o que naõ o estava, & assim se ordena a cochlearia, mastruço, & seus espiritos, para que possaõ mais facilmente penetrar téaonde está o achaque sem causar alteraçaõ em os humores.

Entre os sudorificos, os que poem o sangue em demasiado movimento, naõ saõ muyto genuinos para este achaque; porque faraõ correr mais os succos liquefactos à parte morbosa, & como esta contèm lymphas coaguladas, ahi estagnaraõ todas as outras, que demasiadamente movidas occuparem a mesma parte escrophulada: assim será melhor usar de diaphoreticos, que brandamente commovaõ os humores, & descoagulem sem repentino movimento; & por esta razaõ naõ prova tam bem o goayaco, como a raiz da China, tomada de infusaõ em cada libra de agua huma onça, & em substancia duas oytavas.

Exteriormente applicaremos sobre os tumores os emplastos do mercurio, por ser hum dos poderosos resolutivos que temos; primeyro se roçará o tumor, & se esfregará com espirito de vinho, se lhe applicará o emplasto de sabaõ por causa dos saes alkalinos, & penetrantes que estaõ nestes remedios.

Tambem se esfregará o tumor com oleo de sapos; este medicamento obra pelos espiritos, & saes volateis, que o sapo communicou ao azeite morrendo nelle; & o oleo com suas partes embaraçantes he capaz de as deter, & de lhes dar todo o tempo de se insinuar nos póros do tumor. Tambem se usa de emplastos com gomas: em fim só *in extremis* se devẽ applicar causticos: estes na verdade absolvem huã parte dos acidos, mas como penetraõ pouco, fazem a inflammaçaõ, & a cura mais difficil, & no fim deyxaõ huma costura disforme.

Quando as alporcas estaõ ulceradas, ou com chagas abertas, se póde usar de todos os remedios interiores que temos proposto; usa-se de *bellis maior*, & da grande escrophularia em tisanas; porque saõ abundantes em saes lixiviosos, absorbem os acidos, & impedem a exaltaçaõ por seus sulphureos: usa-se do mercurio interiormente, & dos purgativos, fazem-se lavatorios sobre a parte com a escrophularia mayor, o sal de tartaro, &c. usa-se de outros saes alkalinos, dos pós de Joannes, do solimaõ para absorber huma parte dos acidos: tambem se applicaõ causticos; trata-se de fazer suppurar, introduz-se unguẽto de mercurio dẽtro na chaga. Se tudo isto naõ adianta a cura, se a pelle forrara, & os humores posſaõ transpirar, se ordenaõ sudorificos com o goayaco, salsa parrilha, saçafrás; porque fazem transpirar partes dos saes acidos.

Se a via dos suores naõ estava segura, que se tema de fazer exhalar o que ha de subtil, continua-se o uso das preparaçoens de mercurio nos escrophulosos, ainda nas escrophulas naõ ulceradas.

MEDICINAS CONTRA ALPORCAS.

Interiores.

Sudorificos.
Purgantes.
Scrophularia mayor.
Calendula.
Bellis maior.
Cochlearia.

Cumo de erva santa.
Cumo de *cicuta.*
Azougue.
Ourina.

Mastruço.
Raiz da China em pó, em caldos duas oytavas.
Mercurio doce, misturado em purgantes.

Exteriores.

Gomas ammoniaco.
Galbano.
Opoponaco.
Sagapeno, &c.

Oleo

Oleo de sapos.
Alcanfor.
Espirito de ourina.
Oleo de tartaro.
Precipitado branco.
Oleo de antimonio.
Pós de Jo annes.
Solimaõ.
Emplasto de *cicuta*.
Cauterios.

Chimicas.

Oleo de goma ammoniaco.
Oleo de cera.
Oleo de buxo.
Sudorificos.

FORMULAS.

Pirolas purgantes.

RECipe, senne onça huma & meya, turbit, ermodatilos, goma ammoniaco, trociscos de alandal, cremor de tartaro, cristal mineral, & calamelanos, de cada hum meya onça; de tudo em pó subtil se forme massa com xarope rosado solutivo, dosis meya oytava té huma; vinte dias interpollados, hum dia sim, & outro naõ, reservando os dias de Lua. Em falta desta massa se póde usar de meya oytava de pirolas benedictas de Quercetano, ou mercuriaes de Barberouse, em que entra o mercurio cru extincto.

Outras purgantes efficazes.

Recipe, turbit, azebre, agarico, diagridio, trociscos de alandal, opoponaco, sal armoniaco, de cada hum huma oytava; de tudo em pó se faça massa com xarope rosado solutivo, dosis hum escropulo té huma oytava.

Pirolas de Barberrouse.

Recipe, azougue huma onça, extincto em huma onça de trementina, trociscos de alandal, & diagridio, de cada hum meya onça, azebre huma onça & meya, xarope rosado solutivo o que baste para se fazer massa de pirolas, dosis hum escropulo té dous.

Digitized by Google

Bebida ordinaria.

Recipe, raizes de philipendula, de escrophularia, & de gilbarbeira, de cada hum huma maõ cheya, flor de giesta huma maõ cheya, coza-se tudo em quatro canadas de agua té ficar em tres.

O uso interno das viboras, seu caldo, seus pós meya té huma oytava, continuando depois de haver purgado repetidas vezes, purifica a massa do sangue; huma oytava de pós de viboras em cozimento de philipendula, ou de escrophularia; ou os pós seguintes.

Recipe, pós de viboras oytavas tres, antimonio diaphoretico, olhos de caranguejos, & flor de enxofre, de cada hum huma oytava, misture-se em pó subtil, dosis huma oytava em caldo, ou nos cozimentos referidos, ou em cozimento de alecrim.

EXTERIORES.

Emplasto.

REcipe, emplasto geminis, ou de ceruza huma onça, oleo de sapos duas oytavas, mercurio doce sublimado em pó subtil, & alcanfor, de cada hum duas oytavas, misture-se.

Outro.

Recipe, balsamo de enxofre meya libra, cera, colophonia, & pós de myrrha, de cada hum onças duas, misture-se, amolece os tumores escrophulosos, & quaesquer outros tumores frios, & tambem os tumores dos testiculos, mundifica, & consolida as chagas velhas, & resiste aos espos.

O emplasto magnetico de Angelo Sala faz sahir o humor escrophuloso, & consolida em cinco semanas, he detersivo, & mundificativo das chagas rebeldes, sua composiçaõ está no capitulo dos buboens pestilenciaes.

A tou-

Digitized by Google

A toupeira cozida em vinho & applicada, & tambem sua cinza.

Entre o uso destes remedios se ouver necessidade de purgar, ou de repurgar, ha de ser com a consideraçaõ da prudencia Medica, ou Chirurgica assistente.

A goma ammoniaco deputada em vinagre, & reduzida em ponto de mel grosso, applicada he resolutiva.

A raiz de pepino de Saõ Gregorio cozida, té que fique pouca humidade, pizada, & applicada em forma de papas.

Cataplasma emolliente.

Recipe, raiz de malvas, malvaisco, cebolas de assucenas, raiz de cicuta, & de pepino de Saõ Gregorio, de cada hum partes iguaes. Tudo pizado em gral se coza em vinho, façaõ-se papas, & se appliquem quentes, & lhe misturem tres oytavas de oleo de sapos, & huma onça de oleo rosado.

Naõ se hade abrir logo o tumor ainda que se conheça que ha materia cozida, he necessario deyxalla fermentar mais tempo, para que a glandula se consuma, & converta em materia, & para que toda saya fóra pela suppuraçaõ.

Unguento para depois de aberto o tumor.

Recipe, trementina huma onça, gemas de ovos numero duas, mel huma onça, bem batidos, & misturados.

Se a glandula está pendente, he necessario fazer ligatura com linha forte, apertando o nó todos os dias té que caya por si.

CAPITULO XIX.

Contra o cancro.

O Cancro he hum tumor pequeno no principio, negro, livido, com comichaõ, o qual vem pouco a pouco a fazer-se monstruosamente grosso, & ulcerando-se, o doente

ente sente crueis dores ; o fedor acompanha este ferotumor.

Quando se quer ulcerar, se conhece na muyta quentura, pulsaçaõ na parte, as veas, que estaõ sobre, o tumor inchadas, de hum sangue grosso, & negro.

Naõ se haõ de applicar remedios acres sobre o cancro por medo de o irritar, & acrescentar o mal ; applica-se-lhe em cima o cunto de tanchagem, de *cicuta*, de erva moura, de escabiosa, de *geranium*, ou pizadas com seu çumo, applicadas sobre o tumor para impedir o progresso, & a exulceraçaõ ; ou tambem o succo de caranguejos he efficaz remedio, tambem o unguento seguinte.

Recipe, chumbo queimado em pó subtil huma onça, oleo rosado onças duas, açafraõ em pó oytavas seis, em almofariz quente de chumbo se mecha tudo muyto tempo té ficar em consistencia de unguento.

As purgas as mesmas que para as escrophulas.

Todos os dias se dè interiormente em caldo huma oytava de bichinhos chamados millepedes, em pó ; este remedio he especifico para cancros.

Se o cancro for *in mammis*, que naõ possa ser curado por remedio, algum se ha de obrar a extirpaçaõ Chirurgica com ferro.

Recipe, olhos de caranguejos calcinados, & reduzidos em pó impalpavel oyto dias, meya onça cada dia, tambem estes mesmos pós applicado sobre o cancer.

Para chagas cancrosas.

Recipe, sapos, & lagartos postos em huma panela nova tapada em forno de pouca quentura, que se naõ queimem, mas fiquem secos, capazes de se porem em pó facilmente, lavem a chaga com agua de tanchagem, & a salpiquem destes pós, continue-se, sarará em breve tempo.

Abscessos.

Saõ tumores de huma materia estranha, ou de humores que se arrojaraõ em huma parte, os quaes apodrecèraõ por falta

falta da circulaçaõ, & por demora. Para tratar bem de hũ abfceſſo he neceſſario naõ o abrir ſem eſtar maduro, & bem formado, ſalvo for gallico, entaõ, ou com lanceta, ou com cauterio o abriremos antes da maturaçaõ perfeita.

Para maturar hum abſceſſo.

Recipe, erva eſcabioſa pizada, & miſturada com fermento, & ſabaõ applique-ſe quente. Deſtes ſe trata no capitulo dos tumores.

Broncocela, ou goetra.

He hum tumor pendente como bexiga debayxo da barba, que comprimindo o tumor cõ os dedos ſente-ſe a materia que paſſa de banda à banda, ſalvo jà eſteja endurecida como geſſo.

Os remedios ſaõ os emollientes, os reſolutivos, & os mais que temos diro das alporcas.

Cataplaſma, ou papas.

Recipe, duas cebolas brancas, duas cebolas de aſſucenas, raizes de malvaiſco pizadas, coza-ſe tudo em oleo de macella, & ſe lhe ajunte o que baſte de ſabaõ negro, & ſe applique quente.

CAPITULO XX.

Contra as lupias, ou lobinhos.

OS lobinhos ſaõ tumores cauſados por humores acidos, coagulados dentro de hum particular cyſte, ou foliculo.

Se o lobinho começa pequeno, & ſe o foliculo naõ eſtà eſpeſſo, ſe poderà uſar ainda de reſolutivos, como do emplaſto de rans com mercurio, chapas de chumbo azougadas, emplaſto de mucilagens melaxado com azougue bem extincto com ſaliva em jejum, do cozimento de engos, de cataplaſmas com as folhas de aypo, & de ourina, &c. eſtes remedios ſe inſinuaõ dentro no tumor, dividem as materias

Digitized by Google

terias que começaõ a condensar-se, & dando-lhe movimento as fazem dissipar.

Ha alguns lobinhos que esfregando-os todos os dias se dissipaõ sem outros mais remedios.

Quando o cyste, ou foliculo está mais espesso, se póde usar de resolutivos mais poderosos, que pódem por suas partes acres romper hum foliculo mediocremente duro, & fazer sahir os humores. Para isso se applicará o emplasto de goma ammoniaco, galbano, &c. pôde-se-lhe tambem ajuntar o antimonio em pó subtil, porque por suas partes regulinas, & metallicas póde servir muyto à divisaõ das partes grosseiras, que se encontraõ. Estes emplastos fazem pustulas no tumor, de que sahe agua.

Tambem se póde usar de cataplasmas com a raiz de *ciclamen*, de pepinos de Saõ Gregorio, de cicuta, &c.

Quando o ciste he muyto espesso, abre-se o tumor com causticos, com elles se consome o ciste, & se obra o lobinho como qualquer chaga.

He necessario tomar sentido que estes lobinhos naõ estejaõ perto de tendoens, ou de veas grandes, ou sobre as suturas do cranio, por causa dos accidentes que se podem seguir do caustico.

Tambem he necessario tomar sentido em naõ abrir os que tem em si humores corrosivos, dos quaes a cor he negra, porque estes naõ vem facilmente a suppuraçaõ, & a chaga he difficil de curarse, desorte q̃ vem-se algumas vezes depois da abertura deste genero de tumores chagas muyto mais importunas do que era o tumor.

MEDICINAS CONTRA LUPIAS, OU lobinhos.

Chapas de chumbo applicadas.
As mesmas azougadas.
Mucilagens em emplasto.

Goma

Digitized by Google

Goma galbano, fagapeno.
Emplaſto oxycroceo.
Emplaſto *Diabotanum.*
Emplaſto diaquilaõ mayor.
Antimonio em pó.
Verdete.
Ourina.
Folhas de aypo.
Folhas de engos.
Folhas de cipreſte.
Raiz de *ciclamen.*
Raiz de pepino de Saõ Gregorio.
Vinagre.
Cauterios.

FORMULAS.

OS remedios internos, & purgantes saõ os meſmos que os que eſtaõ deſcriptos no capitulo das alporeas.

A erva Angelica, & raiz pizada recente applicada 15. dias ſucceſſivos.

CAPITULO XXI.

Para fazer creſcer o cabello; & impedir a alopecia, ou calvicie, fazendo que naõ caya o que ouver na cabeça.

OS cabellos, como as mais partes, ſe nutrem dos licores que lhe occorrem; que ſaõ principalmente em quanto a ſuas raizes, animados como as outras partes do corpo.

Para os fazer creſcer, he neceſſario dilatar ſeus póros, ſe ſaõ demaſiadamente eſtreitos, para receber os licores do ſangue

sangue que lhes devem occorrer; mas se forem largos com desproporçaõ, & que deyxassem dissipar as particulas do licor, he necessario apertallos, & deter essas particulas, que de continuo se pódem desvanecer.

Para dilatar os póros dos cabellos se naõ experimenta melhor remedio do que a agua-ardente, as abelhas queimadas, &c. porque por suas partes activas daõ movimento aos licores que circulem, pódem embaraçar os azedos, & fazer outros bons effeitos.

Para deter as partes, que nutrem os cabellos, he necessario usar de acidos enfraquecidos, & embaraçados em particulas crassas, como da agua de mel, ou de enxundias quentes, como a enxundia de vibora, de urso, &c.

He de advertir que este genero de remedios saõ de nenhum effeito, quando ha causa interna que lhes he opposta, como para os que estaõ gallicados, sem os curar primeyro com os remedios geraes.

Os medicamentos chamados depilatorios devem substituir as partes do sangue que devem crear o cabello, ou dilatando, ou apertando os póros, ou rareficando, ou coagulando os humores com proporçaõ &c.

Entre os depilatorios se deve contar os que rarefazem demasiadamente os humores que nutrem os cabellos, & que dilataõ demasiadamente seus póros, & os que penetraõ abrindo a contextura; taes saõ os remedios com extremo alcalinos, & acres, como a cal, o arsenico, o ouro pimente, &c. se estes ultimos tem alguns sulphureos, saõ com extremo carregados de saes causticos, q naõ saõ capazes de lhes impedir a acçaõ.

Ha outros depilatorios, que obraõ coagulando os humores, que devem nutrir o cabello, & pódem romper a contextura, mas de hum modo differente dos primeyros; saõ poderosamente acidos, como a agua forte, espirito de nitro, oleo de vitriolo, &c.

PARA

PARA FAZER CRECER O CABELLO.

Enxundia de viboras.
Enxundia de urſo.
Oleo de louro.
Oleo de alfazema.
Oleo de lagarto.
A hera.
Cinza de rans.
Cinza de abelhas.
Cinza de beſpas.
As ervas capillares.
As folhas de enula.
As cinzas de vides.
O mel.
Agua-ardente.
Eſpirito de mel.

FORMULAS.

Se o cair do cabello procede de acrimonia do ſangue, deve-ſe curar com os remedios geraes conforme diſſemos no capitulo da tinha, & depois uſaremos dos remedios ſeguintes.

Fomentaçaõ para creſcer o cabello.

Recipe, cinzas de vides huma onça, cinzas de abelhas, ou de beſpas meya onça, agua onças oyto, miſture-ſe, & ſe lhe dé hũa fervura com algũas folhas de hera pizadas, coe-ſe, & ſe lhe ajunte huma onça de agua-ardente; depois de aver lavado a cabeça rapada à navalha, a unturaõ de tempo em pó com eſta lixivia, ou fomentaçaõ moderadamente quente.

Outra para impedir que naõ caya o cabello.

Recipe, ſalva, alecrim, roſmaninho, vinho branco, cozaõ-ſe a fogo lento, & ſe lave a cabeça.

Unguento para o meſmo effeito.

Recipe, abrotano, & avenca, de cada hum huma maõ cheya, labdano molle, & mel, de cada hum huma onça, alforvas, & ſemente de linhaça, de cada hum meya onça, oleo de amendoas doces onças tres, vinho branco meya li-

Digitized by Google

bra; ferva tudo té ſe gaſtar o vinho, coe-ſe, & ſirva para untar a cabeça no crecente da Lua.

Outro.

Recipe, enxundia de urſo onças quatro, labdano molle huma onça, mel huma onça, çumo de abrotano meya onça, balſamo Peruviano oytavas ſeis, raiz de cana pizada meya onça, oleo de noz noſcada oytavas duas, miſture-ſe.

Outro para fazer creſcer o cabello.

Recipe, enxundia de viboras oytavas duas, oleo de bagas de louro meya onça, cinzas de abelhas huma oytava.

Para creſcer o cabello.

Recipe, cânabe, ou linho verde crecido de mais de palmo pizado, & infûdido em agua, em a qual molharão o pente quando ſe pentear.

Para o tingir de preto.

Recipe, oleo de tartaro, & agua, de cada hum partes iguaes, molhallos com huma eſponja, & tambem com o pente.

Outro.

Recipe, prata fina derretida em duas onças de agua forte, & eſtando derretida lhe miſturem oyto onças de agua roſada, & o çumo de duas cidras azedas com eſte licor quente molhe o pente quando ſe pentear.

Nota, que ſe não deve applicar na cabeça remedio algum de qualidade fria para qualquer achaque, excepto os caſos de inflammaçoens; porque ſeraõ muyto nocivos.

A lebre ſeca com pelle & tudo, ou ſua cabeça poſta em pó, ou ſua cinza applicada com mel, faz renaſcer o cabello.

As cabeças de ratos fazem o meſmo.

As deſpiduras de cobra fazem o meſmo.

Ratos pequenos, toupeiras, & ſuas cinzas, &c.

Depilatorios, ou dos que fazem cair o cabello.

Meimendro.
Opio.
Çumo de titimalos.
Sangue de tartaruga.

Ouro

Ouro pimente.
Cal viva.
Arſenico.
Goma hedera.
Sangue de morcego.
Verdete.
Solimaõ.
Agua forte.
Eſpirito de nitro.

FORMULAS.

Unguento depilatorio.

REcipe, cal viva onças quatro, ouro pimente onça huma & meya, ſalitre, & enxofre, de cada hum meya onça, raiz de lirio em pó huma oytava ; tudo em pó ſubtil ſe miſture em duas libras de lixivia fortiſſima, coza-ſe em conſiſtencia de linimento, &c.

CAPITULO XXII.

Contra as nodoas da cutis, & coſmeticos, &c.

PAra tirar as nodoas da cutis, ou pelle, ſe uſarà de remedios abundantes em ſulphures volateis em phlegma, & pouco ſal, ao menos ſaes groſſeiros, para naõ irritar os humores que eſtaõ em a pelle: os ſulphures volateis podem dilatar os póros da cuticula, & miſturando-ſe com os licores coloredos, que eſtaõ debayxo, pódem procurar a evacuaçaõ: uſa-ſe com ſucceſſo da agua da Rainha de Ungria, da agua de fragaria, da agua de caracois, da agua de eſperma de rans, do leyte virginal : ſe os póros da ſobre-pelle eſtaõ bem abertos, & que os licores que eſtaõ debayxo ſejaõ groſſeyros, ſe uſarà do ſabaõ, do oleo de avelans, do oleo de bolotas de carvalho. Em fim ſe ſe ſuſpeitar que os acidos ſaõ a cauſa havendo alguma vermelhidaõ, ſerà bom uſar de ſaes alkalinos fixos diſſolutos, como de oleo de tar-

Digitized by Google

taro *per deliquium*, de licor de nitro fixo, &c.

Naõ ſe ha de uſar de veſicatorios, de cauſticos, nem de cathereticos; porque eſtes remedios gaſtaõ a pelle, alguns deyxaõ coſturas, & muytas vezes naõ tiraõ a nodoa.

MEDICINAS CONTRA AS NODOAS DA pelle.

Agua de eſperma de rans.
Agua de caracois.
Agua de fragaria.
Leyte virginal.
Oleo de bolotas de carvalho.
Sabaõ diſſoluto em agua-ardente.
Nitro diſſoluto em agua da chuva.
Oleo de avelans.
Agua que cahe das cepas de vinha depois de podadas.
Folhas de beldroegas.
Vinagre deſtillado.

FORMULAS.

Agua contra nodoas amarellas da pelle.

RECipe, beldroegas duas maõs cheyas, pizem-ſe em gral, & ſe lhe ajunte o que baſtar de vinagre deſtillado, & paſſadas vinte & quatro horas ſe eſprema, ſirva eſta agua para ſe applicar à noite em panos.

Cozimento para tirar nodoas das bexigas, & ſarna.

Recipe, agua de cal libras duas, enxofre pizado onças duas, coza-ſe tè ſe gaſtar a metade, & ſe lavem com eſte licor.

Outro.

Recipe, raiz de enhayaõ, & de *poligonatum latifolium*, de cada hum partes iguaes, cozaõ-ſe no que baſtar de agua, & ſirva

Digitized by Google

ſirva o cozimento para lavar a cara, que a faz muyto aiva, & tira os ſinaes das bexigas, & ſarna.

Caparroſa do roſto, vulgarmente chamado figado.

He huma vermelhidaõ no roſto acompanhada de puſtulas, ou borbulhas, cauſado tudo de huma lympha acre coagulada nas glandulas da pelle; para a cura deſte achaque haõ-de preceder ſangrias, purgas, dieta, & refrigerantes.

Agua para applicar exteriormente.

Recipe, pedra hume vermelha, & enxofre vivo, de cada hum huma onça, em pó ſubtil ſe miſturem em huma libra de agua roſada, que ſe farà logo como leyte.

Unguento para tirar nodoas da cutis.

Recipe, oleo laurino por expreſſaõ, & unguento roſado, de cada hum meya onça, calamelanos em pó ſubtil huma oytava, oleo de ſarro meya oytava; miſture-ſe.

Agua contra nodoas do roſto.

Recipe, morangaõs libra huma & meya, flor de aſſucenas, & de favas, de cada hum meya libra, pedra hume limpa criſtalina, pedra hume de pluma, de cada hum meya onça, ſalgema, nitro, & verdete, de cada hum oytavas duas, vinho malvaſia, mel de enxame novo, & vinagre branco, de cada hum huma libra. Tudo miſturado ſe deſtille a fogo de area, & ſe applique com panos.

FORMULAS COSMETICAS.

Pomada, ou ſebo confeito.

REcipe, ſebo de veado, & ſebo de rins de cabrito, de cada hum huma libra, enxundia branca de porco ſem ſal meya libra, agua roſada cheyroſa onças duas, pós ſubtis de páo de roſa, & de lirio Florentino, de cada hum hũa onça, de cravo da India oytavas duas, almiſcar hum eſcropulo. Tudo miſturado em panela vidrada a fogo lento ſe derreta, & ſe lhe dé hũa fervura, & ſe deyxe eſtar vinte & qua-

Digitized by Google

tro horas ſobre cinzas quentes , & frio ſe guarde ſeparado da humidade , & pós que eſtaraõ no fundo da panela. Abranda a cutis do roſto, maõs, & outras partes para feridas leves, gretas nos beiços, nariz, &c.

Para nodoas, & lentilhas do roſto.

Recipe, agua de flor de favas, & de eſperma de rans, de cada huma onças duas, oleo de ſarro huma onça, tincal refinado em pó huma oytava, alcanfor meya oytava; miſture-ſe.

Perfume coſmetico excellente.

Recipe, myrrha em lagrima pizada *groſſo modo* huma onça, faça-ſe aquentar huma pá de ferro, & ſe borrife com bom vinho branco, & ſe receba o fumo no roſto cuberta a cabeça com hum lenço induſtrioſamente, para bem receber eſte fumo repetidas vezes , & logo em cima da meſma pá bem quente ſe lance huma oytava de pós de myrrha para ſe receber o fumo induſtrioſamente como temos dito em quanto durar a onça da myrrha, & com o lenço fino perfumado deſtes meſmos fumos cubra o roſto, deyxando resfolgadouro quando ſe for deitar tè pela manhãa. Diz o Author deſta receita que a cara mais velha de ſetenta & nove annos ha de parecer de quinze.

Agua çoſmetica.

Recipe, dous pombos novos limpos das entranhas, miolo de paõ alvo hũa libra, amẽdoas de pecegos, & das quatro ſementes frias mayores, de cada huma onças quatro, claras de ovo numero doze, o çumo de quatro limoens, leyte de cabras huma canada. Tudo pizado, & miſturado ſe deſtille em banho chamado de Maria. Neſta agua aſſim deſtillada ſe miſture tincal refinado, alcanfor, & açucar cande, de cada hum meya onça, pedra hume queimada huma onça; tudo em pó miſturado na dita agua em fraſco bem tapado eſteja oyto dias, ou mais de infuſaõ em lugar humido, & frio, & depois ſe filtre. Eſta agua faz o roſto muyto branco, & brilhante, & o conſerva, o q̃ naõ fazem os coſmeticos em que entra

Digitized by Google

entra o ſolimaõ; & ſe póde lavar com eſta a toda hora, principalmente de manhãa, & à noite.

Fel de boy coſmetico.

Recipe, fel de boy libras quatro, de-ſe-lhe leve fervura, coe-ſe, & ſe lhe miſture pedra hume, & ſal de vidro em pó ſubtil, de cada hum huma onça; eſteja tudo quinze dias no Sol em fraſco tapado revolvendo-o todos os dias, depois ſe filtre, & no licor filtrado ſe miſture duas onças de buzios ſubtilmente preparados, & diſſolutos em vinagre deſtillado, tincal refinado, & eſperma de balea, de cada hum huma onça, açucar cande onças tres, alcanfor, & calamelanos em pó ſubtil, de cada hum oytavas duas, miſture-ſe. Eſta agua he muyto eſtimada contra todas as nodoas da pelle, & contra a impreſſaõ & queimadura do Sol; ſe applica, & lava o roſto à noite, & pela manhãa ſe lava com agua de favas, ou de aſſucenas, ou de golfaõs.

Leyte virginal.

Recipe, diſſoluçaõ de fezes de ouro com vinagre deſtillado meyo quartilho, diſſoluçaõ de pedra hume em agua de flor de golfaõs, ou de favas meyo quartilho, eſtando claras as diſſoluçoens ſem pé ſe miſturem, para iſſo ſe vaſaráõ por inclinaçaõ ſem turbar, & miſturadas eſtas diſſoluçoens parecerà leyte; he excellente por refrigerante, deſecante, & coſmetico.

Outro.

Recipe, beyjoim de boninas em pó onças duas, eſpirito de vinho retificado huma libra, em vidro bem tapado em lugar quente, ou ao Sol ſe faça a diſſoluçaõ revolvendo de tempo em tempo, & feita ſe guarde em vidro bem tapado, & ſe lhe miſture diſſoluçaõ de ambar, & almiſcar meya oytava, oleo de cravo retificado, & balſamo Peruviano, o primeyro desfeito em hum torraõſinho de açucar, & o ſegundo em muyto pouco de gema de ovo, de cada hum deſtes meya oytava.

Digitized by Google

O modo de uſar he meya onça em meya libra de agua de golfaõs, applicado com panos, ou lenço fino.

Hum ovo duro furado, & atraveſſado com hum alfinete grande, poſto em hum prato em lugar humido ſahe hum licor, que miſturado com alcanfor he excellente coſmetico.

Maſſa para fazer as maõs brancas.

Recipe, ſemente de moſtarda huma onça, amendoas de pecegos duas onças, amendoas amargoſas quatro onças, & tudo muyto bem pizado, & miſturado em gral ſe lhe miſture ſabaõ em pedra ſeis onças, eſſencia de ambar, ou qualquer outro cheiro, ou oleo aromatico o que baſtar, tudo bem amaſſado ſe formem ſabonetes para ſe lavar as maõs.

Enceradospara forrar as maſcaras, para conſervar o caraõ.

Recipe, cera em grumos da mais branca quatro onças, eſperma de balea recente, & branca duas onças, alcanfor huma onça, em vazo vidrado ſe derreta tudo a fogo lento, & derretido ſe lhe molhe panos muyto finos, que ſe haõ de eſtender em quanto eſtaõ quentes, & bem puxados ſe haõ de burnir ſobre pedra liza, ou pórfido.

Agua para branquear o roſto.

Recipe, miolo de paõ alvo meyo arratel, leyte recente de cabras brancas meya canada, cinzas de caſcas de ovos quatro onças, a fogo lento ſe deſtille por lambique de vidro.

Outra mais efficaz.

Recipe, raiz de norça lavada, & raſpada hum arratel, de carlina de Narciſa quatro onças de cada huma, leyte recente ao tirar do animal duas canadas, miolo de paõ alvo ſeis onças, tudo poſto em lambique ſe deſtille a fogo lento.

Outra.

Recipe, leyte de vaca no mez de Mayo duas canadas, cidras cortadas em bocados numero oyto, laranjas deſcaſcadas

Digitized by Google

cadas azedas numero duas, açucar cande quatro onças, tincal, & pedra hume, de cada hum duas onças; se destille.

Outra para lustro que faz bom caraõ.

Recipe, farelos de trigo da terra lavados em muytas aguas libra huma, vinagre destillado huma canada, gemas de ovos numero doze, tudo se infunda vinte quatro horas, & em lambique se destille.

Para tirar vermelhidaõ do rosto.

Recipe, hum pouco de salitre, & humas pingas de espirito de enxofre em agua para se molhar o rosto.

Lentilhas, ou fardas no rosto.

Recipe, ensayaõ, & celidonia pizadas, meyado hum lambique, se destille a fogo lento, & se lave com esta agua.

Leyte virginal regio.

Recipe, beyjoim de boninas, estoraque em lagrima, de cada hum duas onças, pizados se infundaõ em hum arratel de espirito de vinho ao Sol, sendo bem tapado o vidro, ou vinte quatro horas no balneo Mariæ, ao depois lhe ajuntem balsamo do Peru duas oytavas, oleo de cravo meya oytava, essencia de ambar meya oytava, se infundaõ ao Sol tres ou quatro dias, mexendo tres ou quatro vezes cada dia, ao depois se faça separaçaõ do licor claro para o uso, deitando pequena porçam na agua para se lavar o rosto, ou maõs.

Pastilhas regias para perfumes.

Recipe, beyjoim do melhor hum arratel, estoraque calamita pingue, & cheyroso meyo arratel, incenso em lagrima branco, balsamo do Peru, de cada hum quatro onças, flor de alfazema recente, & cheyrosa, páo de Aguila, de cada hum quatro onças, tudo pizado se amasse com alquitira derretida em agua de flor, & rosada, & se formem pastilhas.

Almofadinhas cheyrosas regias, para meter entre a roupa, ou para trazer.

Recipe, raiz de lirio Florentino, ligno Rhodio, páo de Aguila, botoens de rosas secos cheyrosos, de cada hum meyo

meyo arratel, flor de alfazema, calamo aromatico, beyjoim, eſtoraque, calamita, cravo da India, canela, ſemente de trevo, de ambreta, ſandalos citrinos, de cada hum duas onças, ambar huma oytava, almiſcar meya oytava, algalia meya oytava, tudo pizado, & paſſado por pineira rala ſe formem almofadinhas deſtes pós do feitio que quizerem: nota que o ambar, & almiſcar, ſe haõ de pizar ſubtis à parte com pouco de açucar em pedra, & algalia ſe lhe miſturarà depois deſſes bem pizados, & depois os miſturaráõ bem com os mais pós.

Caçoula.

Recipe, eſtoraque liquido, beyjoim pizado em pó groſſo, de cada hum quatro onças, cravo da India, canela, calamo aromatico, labdano, ſemente de trevo, flor de alfazema, de cada hum meya onça, tudo pizado groſſo miſturado em vazo idoneo, ſe faça evaporar com agua de flor, & roſada, de cada huma meya canada com fogo lento; ſe lhe ajũtarem meya ou huma oytava de algalia, alguns graõs de ambar, & almiſcar, ſerà mais fragrante, mas he muyto pernicioſo às molheres hyſtericas.

Agua cheyroſa.

Recipe, agua cheyroſa deſtillada de roſas de Alexandria, & páo de roſa, agua de murta, de flor de laranja, & de flor de trevo, de cada huma meya canada, cravo da India, páo de roſa, beyjoim do melhor, eſtoraque, calamita, canela, calamo, de cada hum huma onça, ambar, almiſcar, em pó ſubtil, algalia, de cada hum meya oytava, todo o mais pizado groſſo ſe infúda nas referidas aguas bem tapados os fraſcos ao Sol do Veraõ, ſe no Inverno, no balneo Maria, ao depois ſe faça a ſeparaçaõ do licor claro para o uſo, pódẽ-ſe repor novas aguas ſobre o reſiduo de infuſaõ, mas ſerà menos cheyroſa que a primeyra.

Sabonetes.

Recipe, raizes de lirio Florentino libra huma, páo de roſa meyo arratel, beyjoim fino, eſtoraque calamita do melhor,

Digitized by Google

melhor, ſandalos citrinos, páo de Aguila, de cada hum huma onça, cravo da India, caſcas de cidra, de laranjas, de cada hum meya onça, tudo em pó ſubtil ſe miſture com ſeis arrateis de ſabaõ de pedra raſpado miudamente, & com o que baſta de boa agua ardente refinada, em a qual ſe terà miſturado & infundido, de almiſcar, & ambar em pó, de cada hum meya oytava, ſe amaſſe tudo & bem miſturado & amaſſado em hum gral ſe formem ſabonetes.

Perfume que faz dormir, & ſuar.

Recipe, incenſo, beyjoim, erva ſanta, ou nicociana, de cada huma huma onça, verbena, ou urgevaõ duas onças, alfazema, flor de roſas meya onça, cabeças de dormideiras numero dez, tudo em pó miſturado ſe forme paſtilha com goma alquitira, em agua roſada, para perfumar-ſe, deitar-ſe logo, & cobrir-ſe.

Para tirar nodoas de azeite ſobre ſedas.

Recipe, oſſos de maõs de carneiros queimados em cinza, poſtos em pó ſubtil, applicados ſobre a nodoa, ſe for de pouco tempo lha tirarà.

Outro para nodoas de qualquer ſorte.

Recipe, eſpirito de trementina retificado, molhar com elle hũa eſponja, & esfregar bem a nodoa com ella: o meſmo faz o eſpirito de vinho refinado, & tambem a agua da Rainha de Ungria.

Outro.

Recipe, ſabaõ meyo arratel, greda quatro onças, cal viva em pó huma onça, miſture-ſe tudo, & com pouca agua ſe faça maſſa molle para ſe applicar ſobre a nodoa.

Outro.

Recipe, goma branca com pouca agua ſe amaſſe, & ſe applique ſobre a nodoa, como eſtiver muyto ſeco ſe esfregue.

Para nodoa de tinta.

Recipe, çumo de cidra azeda, & paſſado pouco tempo antes que ſeca ſe lave com agua; em falta do çumo de cidra, de limaõ, de agraço, de azedas.

Outro

Digitized by Google

Outro.

Recipe, ſabaõ branco com vinagre.

Leyte virginal refrigerante para vermelhidoens do roſto.

Recipe, vinagre deſtillado meya canada, fezes de ouro, ou lytargiro ſeis onças, em pó ſubtil em hũa redoma bem revolvido tres & quatro vezes por dia, paſſados alguns dias ſe guarde o licor claro para miſturar pequena porçaõ em agua para ſe lavar; ſe ſe lhe miſturar hũ pouco de pedra hume, farà a agua mais branca.

CAPITULO XXIII.

Contra os callos dos pés.

QUando ſe quer corroer a raiz de hum callo, o mais ſeguro he arrancallo, & ſeparallo da carne viva, porque naõ ſendo mais que huma parte da pelle, ſem ſentimento, & endurecido pela compreſſaõ naõ offende nem faz dor ſenaõ comprimindo, & apertando partes ſenſiveis que eſtaõ debayxo; & aſſim ſe ſe podeſſẽ tirar ſem offender a carne viva, ſe curariaõ. Mas he quaſi impoſſivel tirar a raiz, *ideſt*, a parte que toca o vivo, ſem cortar, & fazer dor; por iſſo he que ſe tem inventado alguns leves cauſticos, que gaſtando contra o callo huma parte de ſua acçaõ, naõ ſaõ ao depois capazes de obrar contra o vivo.

Algumas vezes ſe uſa para eſte effeito, mas com muyta diſcriçaõ, & cautela, do ſolimaõ, da pedra infernal, & do arſenico, que ſe applicaõ como os mais cauterios, *ideſt*, rodeando a circumferencia do callo com hum emplaſto, para impedir que eſtes remedios naõ obrem ſobre outras partes, mas ſómente ſobre o callo. Mas porque eſtes cauſticos ſaõ ordinariamente muyto violentos, com melhor ſucceſſo ſe uſarà

Digitized by Google

uſarà dos pós de ſabina miſturados em hum pouco de emplaſto diapalma. Póde-ſe tambem amolecer os callos com a goma ammoniaco, emplaſto de rans com mercurio, emplaſto *diabotanum*. E em fim pódē-ſe applicar infinitos remedios, que naõ obraráõ ſenaõ como os referidos, como oleo de antimonio, que he cauſtico, &c.

MEDICINAS CONTRA OS CALLOS.

Enſayaõ.
Goma ammoniaco.
Goma galbano.
Emplaſto de rans.
Emplaſto *diabotanum*.
Solimaõ.
Arſenico.
Oleo de antimonio.
Pedra infernal.
Verdete.
Pós de ſabina.
Leyte de figueira.
Raiz de celidonia mayor.
Çumo de limaõ applicado.

FORMULAS.

RECipe, emplaſto diapalma recente amolecido em agua quente huma onça, pós de ſabina muyto ſubtis meya onça; miſture-ſe para ſe applicar emplaſtinhos no callo.

Outro.

Recipe, pós de ſabina huma onça, incenſo, & pedra lipis, de cada hum meya onça, unguento branco onça huma & meya, miſture-ſe. Tambem he bom para verrugas.

Outro.

Recipe, goma ammoniaco depurada huma onça, ſabina em pó meya onça, verdete em pó ſubtil huma oytava; miſture-ſe.

Outro.

Recipe, emplaſto Diaquilaõ gum. de mucilagens, verdete em pó ſubtil, de cada hum partes iguaes, miſture-ſe.

CAPI-

Digitized by Google

CAPITULO XXIV.

Contra as verrugas.

COmo as verrugas, & outras excreſcenças naõ ſaõ produzidas mais que por alguns humores fixados por alguns acidos na membrana reticular da pelle, parece que os alkalinos as poderiaõ remediar: mas conſiderada a dureza deſtes pequenos tumores, parece ſerà melhor uſar, ou de emollientes, ou de remedios corroentes que pouco a pouco tirem as particulas endurecidas do tumor.

Os emollientes ſaõ o enſayaõ, a *verrucaria*, a *calendula* beldroegas, toucinho velho, &c.

Os ultimos ſaõ, como o eſpirito de nitro, pedra lippis, ſal com alho, ou a cebola pizada, eſterco de cabra com vinagre; & em fim infinitos outros remedios que ſe aſſemelhaõ ſempre aos emollientes, ou cathereticos; alguns furaõ com alfinete quente a verruga; mas além da dor que cauſa eſte uſo, experimenta-ſe ficar hũa negridaõ na parte da verruga, naõ menos deſagradavel que a propria verruga.

MEDICINAS CONTRA AS VERRUGAS.

Sabina.
Incenſo.
Calendula.
Beldroegas com vinagre.
Leyte de figueira.
Leyte de celidonia.
Uvas de caõ.
Toucinho velho.
Pedra lippis.
Cebola pizada.
Eſterco de cabra com vinagre.
Licor de mercurio.

FORMULAS.

Como as dos callos.

CAPI-

Digitized by Google

CAPITULO XXV.

Contra frieiras.

AS frieiras ſaõ indiſpoſiçoens da pelle cauſadas pelos acidos do ar que ſe fixàraõ, & que dividiraõ com violencia as fibras; uſa-ſe para as impedir, de remedios oleoſos, ou de remedios alkalinos: dos primeyros, para que embaracem as partes acidas, que ſe lhe poderiaõ aninhar; dos ultimos, para que tirem, & abſorbaõ os acidos.

Os oleos, & ſulphureos de que ſe uſar, haõ de ſer muyto exaltados, & rarefactos, para ſe poderem inſinuar nas partes aonde os acidos ſe fixàraõ; com tudo naõ haõ de ſer volateis, como o eſpirito de vinho, agua-ardente; porque cauſariaõ agitaçaõ aos acidos em lugar de os embaraçar: uſa-ſe da enxundia de gallinha, de toucinho velho. Tambem ſe applica huma bexiga gorda de porco.

Mas para prevenir eſte achaque he muyto bom lavarſe as maõs, ou os pés, com materias carregadas de ſaes volateis, como de ourina quente, de moſtarda, ou do cozimento de ſua ſemente, &c.

Os remedios, que ſaõ alkalinos, haõ de ſer penetrantes, como os que eſtaõ na ourina; porém haõ de ſer embaraçados, para ſe naõ diſſiparem, & naõ eſcandalizarem os acidos conteudos na pelle. Para iſſo ſe uſa da ourina quente, para lavar as frieiras. Tambem ſe uſa com bom ſuccеſſo do vinho tinto em que ſe tem cozido folhas de ſalva. Se as frieiras eſtaõ ulceradas, uſa-ſe do unguento negro de Madama Fouquet, ou de outros alkalis fixos com oleos, como de unguento branco, unguento de tutia. Póde-ſe miſturar a eſtes remedios huma pouca de agua-ardente, para impedir a gangrena.

MEDI-

Digitized by Google

MEDICINAS CONTRA AS FRIEIRAS.

Folhas de salva.
Folhas de manjerona.
Ourina.
Vinho tinto.
Toucinho velho.
Enxundia de capaõ.
Alvayade.
Fezes de ouro.
Zarcaõ.
Cozimento de semente de mostarda.
Unguento branco.
Unguento de tutia.
Unguento rosado.

FORMULAS.

Se a parte for destituida de calor natural.

RECipe, cozimento de nabos, & rabaõs bem forte meya libra, se lhe ajunte semente de mostarda em pó onça huma & meya, cravo da India em pó meya onça, misture-se, & se applique com panos embebidos.

Outro.

Recipe, urtigas em pó huma onça, sebo de veado, ou de capado onças tres, oleo de bagas de louro por expressaõ onça huma & meya; misture se tudo em almofariz. Este unguento he preservativo.

Lavatorio.

Recipe, salva, manjerona, & crescenças de louro, de cada hum huma maõ cheya, cozaõ-se em bastante vinho tinto, & quente se lave.

Outro.

Recipe, escordio cozido em ourina de menino.

CAPI-

Digitized by Google

CAPITULO XXVI.

Dos ophtalmicos, ou achaques dos olhos.

SE ouvera especificos para algumas partes, sem duvida os haveria para os olhos; porque sua estructura, & brandura saõ muyto differentes das das outras partes; & assim os repercussivos, resolutivos, & detersivos, de que se póde usar em muytas enfermidades com bom successo nas doenças dos olhos, poderáõ causar muytas desordens, por quanto a experiencia tem mostrado, que em varios achaques saõ bons os remedios oleosos, & untuosos, porém estes taes fazem mal aos olhos; tanto porq̃ fechando os póros de suas membranas, impedem o transpiraremse as materias ácres, como porque fechando os ductos lacrimaes, & do cano nasalo, impedem correrem as lagrimas. Deve-se tirar desta regra gèral os oleos penetrantes, como o de viboras.

Ophtalmicos differẽtes de outros medicamentos.

Advertencia.

Na inflammaçaõ da alva dos olhos se costuma applicar repercussivos, como agua de tanchagem, cristal mineral, nitro refinado, pedra hume, clara de ovo, vitriolo branco, mucilagens, cozimento de folhas de marmelos, &c.

Ophtalmias.

Póde-se dizer que a mayor parte destes remedios obraõ apertando os póros, & coagulando as materias, que fermentando fazem a inflammaçaõ, & assim a diminuem logo; mas muytas vezes a fazem durar mais tempo. E assim nunca se usarà destes qnando esta indisposiçaõ for produzida no Inverno, ou por hum vento frio, ou em hum temperamento muyto phlegmatico; mas sim quando procede de saes ácres que fermentaõ, o que se conhece pela comichaõ, & ardor das lagrimas; ou quando o fumo, o pó, ou o fogo, produziraõ este effeito causando fraqueza às fibras da parte, póde-se usar de todos os remedios referidos, & particularmente da dissoluçaõ do nitro refinado, porque o nitro

tendo em si de acido, & alkali, naõ coagula. Tambem se póde usar de clara de ovo batida muyto tempo com huma pouca de pedra hume, & tambem de maçã a bauneza, ou verdeal assado.

Quando a abundancia do sangue produz a inflammaçaõ, ou quando he detido por alguns espiritos acidos, depois de haver purgado, & sangrado, Hippocrates ordena o vinho puro, para animar, & dar movimento sufficiente ao sangue, para que possa arrastar estes humores pela circulaçaõ.

Remedios exteriores. Usa-se exteriormente de bons resolutivos, taes pódem ser o cataplasma de *nucapanis* com leyte, & açafraõ, os trocisos de *albi Razis* dissolutos em agua rosada. Usa-se com bom successo da agua de funcho, de celidonia, de *cynus*, de eufrasia, da infusaõ de *crocus metallorum*, ou misturar a metade desta infusaõ com alguma destas aguas. Quando a dor está hũ pouco mitigada, póde-se applicar (estando o olho fechado) sobre as pestanas hũ pano molhado em espirito de vinho alcanforado. Usa-se ainda de cozimento de lirio Florentino, ou de dissoluçaõ de sal armoniaco. Louva-se muyto a agua celeste, que se faz com meya libra da primeyra, ou segunda agua de cal, & dous escropulos de sal armoniaco, & deyxando tudo em hum vazo de cobre, té que tenha adquirido huma cor azul celeste. Tambem se póde usar da tutia preparada, ou da pedra calaminaris misturada em unguento, ou de vinho palhete. Tambem se applicaõ cauterios, & vesicatorios na nuca do pescoço para fazer diversaõ.

Reflexaõ. Todos os referidos remedios obraõ carregando-se dos acidos que encontraõ, & dando bastante fluidaõ ao sangue, que causava a inflammaçaõ, para que seja arrastado pelo movimento circular.

Belidas. As belidas tomaõ seu principio na tunica cornea dos olhos, procedendo de alguma materia crassa extravasada, naõ podem ser curadas senaõ por bons resolutivos, como a

infusaõ

Digitized by Google

infusaõ de *crocus metallorum*, de azebre, de açucar cande, dissolutos, & de outros de que temos feito mençaõ: os purgativos que purgaõ fundindo, saõ aqui de uso, & tambem os sudorificos, quando as belidas estaõ sobre a tunica cornea; póde-se usar de algumas aguas em que se tem dissoluto alguns remedios corroentes. Deve-se observar, que se estas nodoas procedem de cicatrizes que ficaõ na tunica cornea depois das bexigas, ou de grandes inflammaçoens, estas saõ ordinariamente incuraveis; porque seria necessario corroer a tunica cornea para a destruir.

Em quanto às cataractas tendo a mesma causa, tem tambem os mesmos remedios, & além destes, todos os que pódem subtilizar hum pouco este humor, & raspar, ou detergir & tirar das partes esta excrescencia, como o açucar cande, o oleo de papel, o oleo de linhaça por destillaçaõ, agua de caranguejos, tutia preparada, & infinitos outros remedios de que os livros de Medicina estaõ cheyos, principalmente se a cataracta naõ està profunda. Cataractas.

As chagas dos olhos devem ser mundificadas, detergidas, & desecadas. Póde-se usar da mayor parte dos resolutivos de que temos fallado, porque se carregaõ dos acidos. Com tudo he necessario cautela de naõ irritar, por razaõ da sensibilidade das partes, nem applicar adoçantes taes como o leyte, & oleos, que impedem a transpirar, & a mundificaçaõ dos olhos: mas póde-se usar do cozimento de agrimonia, da raiz de lirio Florentino, da semente de funcho, em que se ajunta huma pouca de tutia preparada, ou de antimonio cru. Todos estes remedios absorbendo os acidos impedem as viscosidades das materias. Assim a chaga estando limpa destas materias viscosas, & azedas, que a entretem, póde facilmente curar-se. Chagas.

Nas feridas que succedem aos olhos, póde-se usar de adoçantes taes como sangue de pombo quente, leyte de peito com hum pouco de incenso macho muyto subtil; tudo isto adoça no instante presente; mas póde-se dizer que Feridas.

Digitized by Google

uſar-ſe deſtes remedios, he porque naõ ha outros, porque ſe ſe uſar de repercuſſivos, teme-ſe a mortificaçaõ; ſe de reſolutivos, a inflammaçaõ: & além de que os ſuppurativos poderiaõ fazer huma demaſiada perda de ſubſtancia, & fonte de humores do olho; porque eſtando untuoſos naõ poderiaõ ſervir a eſta parte pelas razoens citadas: com tudo póde-ſe dizer tambem que o ſangue, & o leyte, vindo a ſe fermentar, & corromper a ferida, a pódem entreter, & juntamente cauſarlhe defluxoens: o leyte ſe azeda, & o ſangue ſe aprodece.

Hum Author grave he de opiniaõ, q̃ ſe deve uſar ſómente do cozimento de cevada morno, & tratar de fazer reunir as partes que de ſi facilmente ſe reunem, com tanto que naõ haja impedimento: pódem-ſe applicar algumas pingas de oleo de trementina, de cera, &c.

MEDICINAS OPHTALMICAS.

Tanchagem.
Semente de gallitrico poſta nos olhos os alimpa.
Roſas.
Celidonia.
Eufraſia.
Lirio Florentino.
Cyanus.
Flores margaritas.
Alcanſor.
Cozimento de folhas de marmeleiro em agua.
Clara de ovo.
Ourina.
Vinho.
Incenſo.
Caparroſa.
Vitriolo branco.
Tutia.
Myrrha.
Pedra hume.
Chumbo queimado.
Açucar cande.
Mucilagens de zaragatoa.

Chimicas.

Agua de tanchagem.
Agua roſada.
Agua de funcho.
Agua de eufraſia.
Nitro refinado.
Criſtal mineral.
Crocus metallorum.
Sal armoniaco.

Agua

Digitized by Google

Agua de celidonia.
Agua de esperma de rans.
Vinagre destillado.
Phlegma de pedra hume.
Cobre queimado.
Espirito de vinho alcanforado.
Oleo de linhaça destillado.
Oleo de papel.

FORMULAS.

Collyrio repercussivo nas inflammaçoens.

RECipe, agua rosada, & de tanchagem, de cada huma huma onça, nitro refinado huma oytava, dissolva-se, & se molhe mpaninhos desta dissoluçaõ para applicar.

Outro.

Recipe, huma clara de ovo batida com huma pouca de pedra hume té ficar de boa consistencia, & se applique.

Collyrio policresto.

Recipe, agua de celidonia, de eufrasia, & de funcho, de cada huma huma onça, caparrosa branca hum escropulo, tutia preparada meya oytava.

Collyrio resolutivo para as inflammaçoens ulceradas.

Recipe, agua de funcho, & de eufrasia, de cada huma onças duas, trociscos de Razis, & *crocus metallorum*, de cada hum huma oytava, azebre meya oytava, espirito de vinho alcanforado gotas trinta.

Collyrio detersivo, & cicatrizante.

Recipe, agua de tanchagem, & de eufrasia, de cada huma huma onça, tutia preparada meya oytava, açucar cande dous escropulos, goma arabia hum escropulo.

Contra a inflammaçaõ dos olhos.

Recipe, o cozimento das folhas de marmeleiro he efficaz.

Se a inflammaçaõ for grande, recorreremos à sangria, & aos mais remedios internos, purgas de jalapa, vesicatorios,

Digitized by Google

ou sanguexugas atraz das orelhas &c. & outros remedios externos.

Olhos contusos com sangue extravasado.

Recipe, cerefolio, *cyanus*, o seu succo, ou agua, applicado.

Tambem o cozimento de hyssopo bebido, & applicado.

Tambem o cozimento da celidonia, & de ensayaõ.

Quando os olhos estaõ vermelhos por causa de polvora, ou outras poeiras.

Recipe, huma talhada de carne de vitela, ou de vaca crua applicada sobre o olho, tira & resolve a vermelhidaõ.

Quando os olhos saõ lacrimosos por causa acre, ou catarrhos frios.

Recipe, raiz de tormentilla pizada huma oytava, pedra hume graõs dez, agua rosada, & de tanchagem, de cada huma huma onça, passadas vinte & quatro horas de infusaõ se coarà, & se lavem os olhos.

Para conservar a vista clara, & para olhos lacrimentos.

Recipe, malvas com sua flor, a quantidade que quizerẽ, agua da cisterna o que bastar para se infundir vinte quatro horas em huma cucurbita, & com seu lambique se destille atèque haõ fique humidade; nesta agua destillada se infundaõ novamente flores & folhas de malvas, & se repita tres vezes essa destillaçaõ, & se guarde bem tapada. Pio V. conservou a vista até muyto velhinho.

Agua contra inflammaçoens vermelhas dos olhos.

Recipe, hum ovo duro, tire-se-lhe a gema, encha-se a concavidade de açucar cande, & bem atado esteja de infusaõ vinte quatro horas em agua rosada, em que se terà misturado hum escropulo de sal Saturno.

Outro.

Recipe, pós de lirio Florentino, açucar cande em pó, de cada hum huma oytava, misture-se em agua rosada, & de tanchagem, de cada hum duas onças.

Emplasto

Digitized by Google

Emplasto regio contra fluxoens dos olhos.

Recipe, almecegá da India em pó meya onça, bolo armenio duas oytavas, açafraõ, opio, de cada hum hum escropulo, tudo em pó subtil se misture com duas oytavas de trementina em almofariz quente.

Outra agua para aclarar a vista.

Recipe, erva & raizes de celidonia, & de funcho, de cada hum tres maõs cheyas, alecrim, persicaria, de cada huma duas maõs cheyas, coloquintidas numero duas, tudo cortado & pizado miudamente se destille depois de infundido vinte quatro horas em huma canada de agua rosada.

Agua especifica para aclarar a vista, & preservar os olhos das bexigas.

Recipe, esterco de adem do mez de Mayo huma libra, çumo de funcho, vinho branco, de cada hum huma libra, destille-se té secar, usa-se de algũas pingas dentro nos olhos.

Agua para cataractes.

Recipe, azebre, *crocus metallorum*, & açucar candi, de cada hum oytava huma & meya, tutia preparada huma oytava, vinho branco de França, ou do melhor sem gesso onças quatro, agua de funcho, & de celidonia, de cada huma onça huma & meya, infunda-se tudo, & firva o licor claro.

Outra.

Recipe, figados de lamprea postos ao Sol, ou a calor lento, difundem, & derretem hum licor claro oleoso, que Foresto diz ser admiravel para suffusoens, & cataractas.

Belidas.

Os figados dos peyxes *lucio*, & *carpia*, como se mostrou da lamprea, saõ efficazes detersivos para belidas, que se principiaõ a formar; porém sendo formadas, recorrerẽmos aos seos dos animaes terrestres, que saõ mais acres, mais volateis, & mais penetrantes, do que de peyxes.

O leyte da erva *Dens leonis*, ou *Toraxicon*, misturado em agua de funcho, deitar-lhe algumas pingas repetidas vezes, & dias, tira as belidas, & nodoas.

Digitized by Google

Collyrio.

Recipe, goma alquitira oytavas duas, agua de eufrasia onças duas, pedra hume queimada hum escropulo, vitriolo branco meyo escropulo.

Outro.

Recipe, agua de celidonia, & vinho branco, de cada hum meya onça, espirito de vinho oytavas duas, caparrosa branca meya oytava, tutia preparada hum escropulo, vidro de antimonio subtil graõs cinco, açucar cande meya oytava, alcanfor no espirito de vinho graõs cinco.

Unha nos olhos.

He huma tunica delgada, polida, & às vezes carnosa formando veas vermelhas. Toma seu principio no angulo grande do olho, & se adianta tè o meyo da menina, & pouco a pouco a cobre toda, & succede cegar.

Os operatores com huma agulha sem ponta lhe passaõ huma linha, ou retròs por bayxo da membrana no seu principio, & dando-lhe nó todos os dias o apertaõ mais tè que a tiraõ, & cahe per si. He operaçaõ delicada.

Remedios para naõ chegar à operaçaõ.

Recipe, agua de funcho, & de erva doce, de cada huma meya libra, caparrosa branca oytavas tres, raiz de enula campana em pó meya onça; infundaõ-se, & sirva o licor claro às pingas.

Outro.

Recipe, formigas vermelhas, que se achaõ em arvores, pizem-se, & espremaõ-se fortemente; daõ hum succo especifico para deitar algumas pingas nos olhos.

Cornea dos olhos muyto espessa.

Recipe, grelos, & páos de funcho, que vaõ espigando, bem pizados se lhe misture açucar cande em pó, de q̃ se formarà hum licor, do qual claro se poderaõ deitar algumas pingas nos olhos.

O hyssopo cozido em vinho, & hum pouco de alcanfor he grande remedio nas contusoens dos olhos.

A essen-

Digitized by Google

A eſſencia, ou agua deſtillada de ſel de touro, ou de boy, he hum excellente ophtalmico contra as unhas, nódoas, & nevoas dos olhos.

CAPITULO XXVII.

Contra a ſurdez, & zunido dos ouvidos.

A Surdez tendo cauſas differentes, deve ter remedios differentes; porque póde vir do conducto exterior do ouvido eſtar entupido, ou de que o nervo acoſtico eſteja roto, ou paralitico; ou porque ha alguma falta no organo immediato do ouvido.

As ſurdezes que procedem do conducto externo eſtar obſtructo, ſe curaõ deſentupindo: ſe faõ corpos extraneos, devem-ſe tirar com inſtrumentos proprios, ou fazendo hũa inciſaõ atraz da orelha.

Quando procede de cera endurecida, ſe ha de tirar com inſtrumento para iſſo, & ſe eſtà muyto pegada na membrana interna do conducto cartilaginoſo, ou oſſeo, deve-ſe amolecer, ou com a agua morna, em que ſe teràõ miſturado algumas pingas de eſpirito de vinho para a fazer mais penetrante, ou com oleos carregados de ſáes alkalinos, como o de amendoas amargoſas, o fel de animaes, o oleo de linhaça, o trevo, & todos os que pódem tirar os acidos, que coagularáõ eſta cera.

Algumas vezes as glandulas do conducto ſaõ muyto tumefactas; ſe ha inflammaçaõ, a ſangria he o mayor remedio, repetidas vezes. Se no principio ſe vir que o humor eſteja eſpeſſo, uſar-ſe-ha de reſolutivos, & maturativos, como de cataplaſmas com a cebola de aſſucenas, as quatro farinhas; de injecçoens com o oleo de aſſucenas, em que ſe miſtura algumas gotas de eſpirito de vinho, & de fel de boy; ao contrario quãdo o humor he ſutil, a extenſaõ conſideravel,

Digitized by Google

& a dor violenta, ſe faraõ injecçoens com agua de cevada juntando-lhe hum pouco de mel: algumas vezes ſe uſa de leyte, & de outros anodinos; mas nunca ſe uſarà de repercuſſivos.

Quando a ſurdez tem ſeu ſitio dentro no organo immediato, he incuravel: em quanto à que procede de nervos obſtructos, deve-ſe curar como as paraliſias; aſſim naõ trataremos deſtas indiſpoſiçoens, & ſomente dos remedios que ſervem para os zunidos nos ouvidos. Saõ differentes conforme elles ſoaõ, & pelas cauſas que os produzem. A huns ſe chama aſobiamentos, ou como tangendo ſinos, que ſaõ produzidos de hum abalo na membrana chamada tympano, ſendo tendida no laberintho interno; os outros ſaõ chamados zunidos, murmurinhos, cauſados por hum abalo, que ſuccede, eſtando os orgaõs relaxos, & diſtendidos. As cauſas que pódem fazer eſtes abalos faõ pulſaçoens de arterias, inflammaçoens, abſceſſos, chagas, fermentaçoens de humores acres, &c.

Nos aſobiamentos ſe póde uſar de remedios adoçantes oleoſos, capazes de tirar a demaſiada extençaõ, que eſtà nos organos, & de temperar o movimento das partes que fermentaõ, por iſſo ſe uſa do leyte, de agua de cevada, de oleo de amendoas doces tirado ſem fogo: tambem ſe lhe póde ajuntar, mas com precauçaõ, alguma eſſencia narcotica, quando o aſobiamento he acompanhado de dor.

Nos zunidos & murmurinhos ſe deve uſar de remedios capazes de tirar as humidades, que relaxaõ demaſiadamente as membranas dos orgaõs, & no meſmo tempo de remedios deterſivos ſe ouver alguma chaga, & fazer deſorte q̃ os humores acres, & glutinantes ſe evacuem: para iſſo ſervẽ os reſolutivos, taes como o eſpirito de vinho, a eſſencia de alecrim, a agua da Rainha de Ungria, a tintura de myrrha & infinitos outros, que convém a eſtas indicaçoens.

MEDI-

MEDICINAS CONTRA A SURDEZ.

Semente de coentro,
de endros,
de cuminhos,
de erva doce,
Folhas, & flores de arruda,
de marroyos,
de macella,
de alecrim,
de poejos,
de neveda,
} em cozimento.

Coloquintidas.
Purgantes da cabeça.
Purgantes do eſtomago.
Azebre.
Folhas verdes de tabaco applicadas.
Fel de touro,
Fel de carneiro,
} huma gota com tres de leyte de peito.

Oleos deſtillados.
de arruda.
de macella.
de amendoas doces.
& de amargoſas.
de erva doce.
de coentro.
de papel.
de alfazema.
de bagas de louro.
de tijolos.
de alecrim.
Tintura de myrrha.
Tintura de caſtoreo.
Laudano liquido.
Agua da Rainha de Ungria.
Agua-ardente.

FORMULAS.

Tintura contra a ſurdez.

RECipe, çumo de elleboro branco, & agua-ardente, de cada hum partes iguaes, ſe naõ ouver o çumo, ſe pize o elleboro

Digitized by Google

elleboro em pó groſſo, & ſe infunda em pouca agua-ardente; uſe-ſe deſta tintura filtrada com algumas pingas dentro no ouvido.

Outra.

Recipe, çumo de cebola, & agua-ardente, de cada hum huma onça; quente ſe deitem algumas pingas no ouvido.

Quando he cauſada de cera craſſa.

Recipe, coloquintidas oytavas duas, oleo de amendoas amargas huma onça, vinho branco onças duas, coe-ſe, & ſe uſe das pingas no ouvido; ſe lhe miſturarem alguma tintura de caſtoreo ſerà mais efficaz.

Contra os zonidos.

Recipe, coloquintidas meya onça, cuminhos, coentro ſeco, & oleo de amendoas doces, & amargas, de cada hum onça huma & meya, vinho branco onças quatro, cozaõ-ſe a fogo lento té ſe gaſtar o vinho, coe-ſe, & neſte oleo ſe miſture meya onça de agua da Rainha de Ungria, & ſe applique bem revolvido às gotas dentro no ouvido.

Contra as dores dos ouvidos.

Recipe, oleo de amendoas amargoſas huma onça, laudano liquido oytavas duas, miſture-ſe bem, & ſe applique às gotas dentro no ouvido.

Injecçaõ para applicar nas orelhas dos meninos que criaõ materia.

Recipe, leyte de peito, mel de enxame novo, de cada hum huma onça, miſture-ſe.

Outra.

Recipe, cozimento de loſna, & de cardo ſanto onças duas, hyera picra oytavas duas, dé-ſe-lhe huma fervura, & ſe coe: he boa para os bichos que ſe geraõ nos ouvidos.

Outra contra a ſurdez.

Recipe, elleboro branco meya onça, folhas de louro, de arruda, & de freixo, de cada hum meya maõ cheya, cozaõ-ſe em vinho branco, & ſe applique cinco ou ſeis gotas.

Outra

Digitized by Google

Outra quando procede de cera espessa.

Recipe, huma enguia, ou eiró gorda assada no espeto, & que sua gordura caya sobre grelos, ou folhas de louro machucadas, coe-se, & esprema se, & se applique no ouvido duas ou tres pingas todos os dias.

Outra.

Recipe, fel de lebre, ou de enguia huma oytava, espirito de vinho huma onça, misture-se. He grande emolliente.

Outra contra a surdez.

Recipe, huma cobra cortada em bocados, coza-se em vinho branco com bastante de erva endros, neste cozimento se misture duas onças de oleo de amendoas doces, coza-se té se gastar a humidade, coe-se, & se misture huma onça de espirito de vinho, bem mexido se applique às gotas.

Outra.

Recipe, bichos brancos, que se achaõ dentro nos troncos das arvores quando os rachaõ, cozaõ-se em vinho branco, & oleo de amendoas amargosas; coe-se, & esprema-se, & se misture com este outro tanto de espirito de vinho, & sirva como as mais.

Perfume contra a surdez, que se póde receber no ouvido com funil.

Recipe, o perfume do azaro queimando-se, ou cozendo-se em vinho. Tambem o do cozimento de losna, de ouregaõs, de coloquintidas, de urgevaõ, de serpaõ, de louro, de sabina, &c. juntos, ou qualquer delles; tambem o do cozimento de enxofre, de limadura de ferro, &c.

Recipe, huma cebola branca tirem lhe o olho do meyo, enchaõ-a de oleo de macella, (se for por destillaçaõ será melhor) tape-se bem, & se coza esta cebola na cinza com pouco fogo, ao depois se esprema fortemente este succo com este oleo misturados quentes, se applicaõ duas ou tres gotas dentro nos ouvidos à noyte.

Outro

Digitized by Google

Outro experimentado.

Recipe, sangue de veado destillado por retorta, & tanto que tiver destillada a flegma, se mude o recipiente, & o licor branco que destillar como leyte se guarde para se applicar tres ou quatro gotas.

Contra o zunido.

Recipe, hum pouco de algodaõ com quatro gotas de oleo de alfazema, & dous graõs de algalia.

Dor nos ouvidos.

Causa-se de huma inflammaçaõ das membranas internas, que vestem o orificio da orelha.

Recipe, oleo rosado com alcanfor, ou oleo de *millepedes*, feito em oleo de golfaõs he remedio provado. Tambem o oleo de escaravelhos cozidos em oleo rosado. Tambem o perfume de tabaco.

Quando a dor procede de bichos.

Recipe, huma almofadinha molhada em leyte morno, & applicada no ouvido, logo acodem os bichos a ella.

Outra para o mesmo.

Recipe, çumo de losna, & de centaurea, ou de seu cozimento forte, & de pepinos de Saõ Gregorio, se applique em algumas pingas nos ouvidos.

Para chagas nos ouvidos.

Recipe, vinho branco, ourina de rapaz, & mel de enxame novo, de cada hum partes iguaes, dè-se-lhe huma fervura, & se applique no ouvido.

CAPITULO XXVIII.

Contra a dor de dentes.

OS anodinos communs raras vezes tiraõ a dor dos dentes, & verdadeiramente se naõ tem descuberto especificos que tivessem esta propriedade, porque como a dor está

está ordinariamente fixada no nervo intrinseco da raiz do dente, achar-se-hão poucos remedios bastantemente penetrantes para se profundarem té esse lugar; & ainda que penetrassem, naõ poderiaõ tirar os humores acres que lhe estaõ aminhados.

Se o dente tem cova tal que o nervo esteja descuberto, póde-se-lhe applicar hum pouco de algodaõ molhado em oleo de pão de buxo, ou de goyaco, que impedem o ar frio, & os humores acres de fazerem agitaçaõ, & abrandaõ a dor. Pela mesma razaõ se usarà do oleo de cravo &c. & o mais seguro, se o nervo està descuberto, he tocallo com hũa gota de agua forte, ou de espirito de nitro, & assim cauterizando-o se lhe vay tirando o lentimento. Se se naõ quizer perder o dente, he necessario enchello de folhas de ouro, ou de chumbo.

Se a dor depende em parte de alguma fluxaõ de humores acres, & subtis, pódem-se dissipar ou desviando-os applicando alguns vesicatorios atraz das orelhas, ou fazendo-os evacuar abrindo as veas salivares com algum piretro trazido na boca, ou cachimbando tabaco: além de que estes remedios contendo em si hum sal acre, pódem destruir os acidos, que causaõ a doença. Póde-se tambem deter na boca hum pouco de espirito de vinho alcanforado.

Se todos estes remedios naõ obraõ, recorramos aos narcoticos, tanto tomados interiormente, como applicados exteriormente. Tambem se fazem emplastinhos de opio com almecega para pôr sobre as fontes; mas quando tudo isto he inutil, & que a dor he fixa em hum dente, he necessario tirallo: & se por acaso ficar algum pedaço que se naõ possa tirar, & que naõ esteja chegado aos dentes vizinhos, far-se-ha cair com lhe applicar hum pouco de incenso.

Contra os dentes hebenados por aver comido cousas azedas, ou por acidos que nelles se geraõ, se ha de usar de remedios que se pódem impregnar destes acidos: por isso se usa com bom successo de amendoas amargosas, ou doces,

de

de nozes, de paõ seco, ou queimado; porque estes remedios tirando os acidos, que causavaõ este effeito, ou embaraçando-os pelas partes oleosas, convém às indicaçoens que se tem. Tambem se usa das beldroegas, &c.

Para os meninos, que lhe nascem os dentes, & padecem grandes dores nas gengivas, & para que o dente raigando as fibras se faça menos sentir, se use do cozimento da raiz de malvaisco, & de malvas bem forte, & com huma cabecinha de bonecra no cabo de hum páosinho se dè a mastigar na boca dos meninos.

MEDICINAS CONTRA AS DORES DE dentes.

Piretro.
Cravo da India.
Cinzas de minhocas.
Vinho quente.
Meimendro.
O oleo de sua femente por expressaõ.
Tabaco cachimbado.
Pedra lippis.
Emplasto com cantaridas.
Almecega fina.
Raiz de urtiga cachimbada.

Chimicas.

Oleo de páo de buxo.
Oleo de páo goayaco.
Oleo de cravo.
Espirito de vinho.
Espirito de vinho alcanforado.
Agua da Rainha de Ungria.
Espirito de nitro.
Espirito de enxofre.
Oleo de vitriolo.
Agua forte.
Laudano.

FORMU-

Digitized by Google

FORMULAS.

Tintura odontalgica, especifica contra dores de dentes.

RECipe, rasura de páo santo, de saçafrás, de páo de buxo, ouregaõs, salva, & *symphitum*, de cada hum huma onça, piretro, casca de sabugo, sandalos vermelhos, & cravos da India, de cada hum meya onça, balaustias, pedra hume, & opio, de cada hum oytavas duas; tudo se infunda bem pizado em vidro bem tapado com espirito de vinho o que bastar, para sobre-nadar quatro dedos quinze dias ao Sol do Veraõ, & coado se lhe ajunte meya onça de alcanfor, & se applique no dente com algodaõ ou fios.

Pirolas que se applicaõ no dente que doe.

Recipe, rezina de goayaco, de zimbro, beyjoim de boninas, de cada hum huma oytava, laudano opiato meya oytava, teriaga oytavas duas, oleo destillado de cravo, & de ouregaõs, de cada hum meya oytava, façaõ-se pirolas de dous té quatro graõs para se applicar em cima do dente.

Outras de Mynsicht.

Recipe, extracto de opio, & alcanfor, de cada hũ oytavas duas, pedra hume queimada, gis, pimenta longa, & gingibre, todos reduzidos em pó subtil, de cada hum oytavas duas & meya, balsamo Peruviano o que bastar para fazer massa solida para pirolas em almofariz quente, & se applique pirolas de dous té quatro graõs no dente que doe.

Emplasto para dor de dentes.

Recipe, tacamaca, *gumi elemi* molle, de cada hum huma onça, almecega fina em pó subtil meya onça, extracto de opio oytavas tres.

Outro.

Recipe, maçãs de cipreste, rosas vermelhas, semente de mastruços torrada, terra sigillada, & almecega fina, de ca-

Digitized by Google

da hum huma onça; tudo reduzido a pó se amasse com vinagre rosado, & seco se reduza a pó subtil outra vez, & se forme emplasto com meya libra de cera, oleo de meimendro, de amendoas doces, de dormideiras, & de nozes, de cada hum huma onça, & se saçaõ em prastinhos para applicar nas fontes.

Perfume para dor de dentes.

Recipe, semente de meimendro sobre huma pá de ferro quente, se tome o fumo com hum funil chegado ao dente.

Almofadinhas para se applicarem por fóra.

Recipe, flor de sabugo, de macella, arruda, verbasco, & lirio Florentino, de cada hum meya onça; & tudo pizado *grosso modo*, se saçaõ almofadinhas, dando-lhe huma fervura em leyte, ou em ourina de menino, ou em vinho, & se applique sobre a dor.

As flores de verbasco putrefactas daõ hum licor anodino para as gengivas, & dentes dolorosos.

O alcanfor em oleo de amendoas doces, & tambem em oleo destillado de ouregaõs.

Magio-Magnetico.

O osso do braço direito do sapo trazido, ou tocando o dente com elle, dizem que cura a odontalgia.

A erva persicaria, ou *hydropiper*, macerada em agua, & applicada no dente té ficar bem moida, & depois enterrada em esterco, quanto mais depressa apodrece, mais brevemente se vay a dor.

Os pós de lagarto aquatico applicados sobre o dente, dizem se tira à maõ com facilidade.

Huma pinga de sangue de lagarto lançada na cova do dente facilita a tirar-se logo com a maõ sem dor.

Digitized by Google

MEDICINAS PARA OS DENTES HEBE-tados por cauſas acidas.

Amendoas doces.
Amendoas amargoſas.
Nozes.
Avelans.
Paõ ſeco.
Beldroegas.

Para limpar os dentes.

Coral preparado.
Pedra hume queimada.
Oſſo de ciba.
Raiz de lirio Florentino.
Sangue de drago.
Salitre.
Sal commum.
Raizes de malvas.
Pedra pomes.

FORMULAS.

Pós para os dentes abalados, & para as gengivas eſcorbuticas & podres.

REcipe, ponta de veado queimada, pedra hume queimada, & lirio Florentino, de cada hum oytavas duas ſal tartaro, & oleo de cravo, de cada hum hum eſcropulo balſamo Peruviano algũmas pingas, tudo reduzido a pó ſubtil, & miſturado com eſtes pós por cima de hum paninho ſe eſfregaõ os dentes, & ſe ha de miſturar a eſtes pós duas oytavas de pedra pomes em pó ſubtil.

Outros contra dentes abalados, ou mal arreigados.

Recipe, biſtorta, noz noſcada, canela, balauſtias, ſarco-

Digitized by Google

cola, *aristoloquia tenuis*, almecega fina, myrrha, & pedra hume, de cada hum huma oytava.

Outros.

Recipe, raiz de tormentilla, & pedra hume crua, de cada hum partes iguaes.

Opiata para limpar os dentes.

Recipe, cristal preparado, olhos de caranguejos, coral preparado, pedra pomes, osso de ciba, & pedra hume queimada, de cada hum meya onça, sangue de drago fino huma onça; tudo em pó subtil com oyto onças de mel rosado se misture, & com o que bastar com hum paninho se esfreguem os dentes.

Palitos para esfregar, & limpar os dentes.

Recipe, raizes de malvas limpas de seus filamentos, cortadas todas de huma medida as mais direitas, a quantidade que quizerem, dè-se-lhe alguma fervura em agua em que se tenha dissolvido sal commum, & pedra hume, & escorridas da agua se ponhaõ a secar, & se esfreguem os dentes com ellas; & se as quizerem mais compostas, se cubraõ os ditos palitos, assim preparados, & molhados em mubilagens de goma alquitira, com os pós referidos da opiata acima; se os quizerem de cor mais vermelha, lhe dobraráõ a quantidade de sangue de drago.

Quando todos os dentes doem.

Recipe, cozimento de ortelã onças duas, espirito de vinho alcanforado oytavas tres, misture-se, & quente se tome em bochechas.

Unguento para enxaqueca causada de dor de dentes.

Recipe, theriaga, & balsamo Peruviano, de cada hum partes iguaes, misture-se, & se façaõ emprastinhos para se applicarem na testa, & fontes.

Agua para conservar as gengivas, & dentes.

Recipe, caparrosa branca meya libra, bolo armenio oncas seis, tudo se reduza a pó subtil.

Uso.

Digitized by Google

Uſo.

Recipe, deſtes pós huma onça, agua de ciſterna onças ſeis, dé-ſe-lhe huma fervura, & ſe filtre. Eſta agua tambem he boa para todas as inflammaçoens exteriores, & para os olhos lacrymoſos.

Para limpar os dentes.

Recipe, ſangue de drago, canela, pedra hume queimada, de cada hum partes iguaes, com eſtes pós ſe póde esfregar os dentes com hum paninho.

Outros.

Recipe, cinzas de alecrim, aljofar preparado, pedra hume queimada, coral preparado, ſangue de drago, lirio Florentino, de cada hum onça & meya, pedra pomes, oſſo de ciba, de cada hum duas oytavas, tudo em pó ſubtil para ſe uſar como o referido; ou ſe forme opiata para limpar dentes, com o que baſta de xarope de Kermes.

Para tirar os dentes ſem dor.

Recipe, pós de lagarto calcinado em panela vidrada tapada a fogo lento, eſtando meyo calcinado lhe deitem agua forte huma onça, eſpirito de vinho onça & meya, torne a tapar a panela bẽ lutada, & ſe continue a fogo lento té ſe reduzir em pó com facilidade, avendo-ſe deſcarnado o dente, ſe appliquem, & ſe tirarà com facilidade.

CAPITULO XXIX.

Contra as chagas da boca, relaxaçaõ da campainha, & eſquinencia.

NEſte capitulo ſe naõ tratarà de remedios interiores para as chagas, & cancros venereos, ou ſcorbuticos, que procedem de huma inteira infecçaõ da maſſa dos humores, porque deſtes ſe tem tratado nos ſeus capitulos; mas

Digitized by Google

porque succedē muytas vezes chagas na boca por aver comido alguma cousa menos limpa, ou por outras causas, & se lhe naõ pódem applicar unguentos; costuma-se fazerlhe escara com algum cauſtico, para que defenda o fundo da chaga, da saliva, & alimentos; & nesse tempo a natureza possa gerar a cicatriz.

Usa-se para este effeito da pedra lippis, de pedra infernal, de espirito de vitriolo, & de enxofre para tocar essas chagas, & tanto que faz codea, ou escara, se naõ ha de tocar mais, nem se haõ de applicar outros medicamentos.

Fazem-se gargarejos com os vulnerarios, *idest*, com os desecativos, & detergentes, assim como folhas de tanchagem, cresçenças de silva, folhas de rosas, agrimonia, &c. em que se mistura o mel, o cristal mineral, a pedra hume, o arrobe de amoras, conforme as indicaçoens.

Tambem se póde usar da agua verde de Hartmant, para se impregnar dos acidos, & os embaraçar; & de suffumigaçoens de almecega, myrrha, incenso, &c. q̃ se fazem receber com funil na parte chagada. Feliz Platero diz haver curado huma chaga no fundo da boca, que tinha comido a metade da campainha, com estas suffumigaçoens; o que os mais remedios naõ tinhaõ feito.

A relaxaçaõ da campainha se cura com adstringentes, quentes, & desecantes, capazes de apertar as fibras da campainha, & de gastar as humidades viscosas que a relaxavaõ. Usa-se para este effeito de pimenta pizada, ou de mostarda, de balaustias, de rosas, de maçãs de cipreste, & de infinitos outros estipticos, de que se tem tratado no seu capitulo.

A esquinencia, ou angina, he huma inflammaçaõ da garganta, naõ sómente inflammaçaõ, mas tambem às vezes & com tumor interno, & externo.

As partes affectas saõ a campainha, o gorgomilo, o musculo *larynx*, ou o esophago, & o Ceo da boca.

A causa muytas vezes he de abundancia de sangue, & às vezes da acrimonia da lympha viciada.

Os

Digitized by Google

Os sinaes saõ quando o doente naõ póde mover o pescoço, & que difficilmente póde engulir, nem escarrar, & sente ardor na garganta, & suffocaçaõ.

Se a inflammaçaõ for procedida deabundancia de sangue, sem dilaçaõ a sangria he o melhor remedio, reiterada conforme a necessidade, & naõ havendo melhoria, se dé sangria nas veas debayxo da lingua. Póde-se usar de vesicatorios, enemas, gargarejos, topicos.

MEDICINAS CONTRA AS CHAGAS DA boca, & relaxaçaõ da campainha.

Agrimonia,
Solda real, ou *famicula*,
Bugula, ou erva paluſtre,
Tanchagem,
Crescenças de roseiras,
Succisa, ou *morsus diaboli*,
Crescenças de silvas,
Rosas vermelhas,
Balaustias,
Folhas de levistico,
Symphitum petreum,
Ensayaõ,
Pedra hume, caparrosa,
} em cozimento.

Incenso,
Myrrha,
Almecega fina,
} em fumigatorios.

Chimicas.

Sal prunele.
Sal armoniaco.
Sal Saturno.
Salitre.
Espirito de nitro.
Espirito de vitriolo.
Espirito de enxofre.
Espirito de mel.
Tintura de laca.
Cozimento de amoras.
Arrobe de amoras.
Mel rosado.

Digitized by Google

FORMULAS.

Para chagas na boca.

RECipe, mel de enxame novo meya onça, eſpirito de enxofre oytava huma & meya, miſture-ſe, para tocar as chagas da boca.

Trociſcos para limpar as chagas das gengivas, & reſiſtir à podridão.

Recipe, raiz de doronicos onça huma & meya, galhas, & cal viva, de cada hum oytavas ſeis, verdete, caparroſa queimada, de cada hum meya onça, balauſtias, & acacia, de cada hum oytavas tres; de tudo em pó ſubtil com vinagre forte ſe façaõ trociſcos.

Contra os tumores das gengivas.

Recipe, cozimento de congorça, ſalva, creſcenças de carvalho, & de ſilva, lirio Florentino, & maçãs de cipreſte, ou de qualquer deſtes, ſirva para ſe lavar.

Para o meſmo.

Recipe, a ſegunda agua de cal huma libra, eſpirito de vinho alcanforado huma onça, miſture-ſe.

Pós para levantar a campainha.

Recipe, genciana, pimenta, & ſal commum, de cada hum partes iguaes, & tudo em pó ſubtil miſturado, ſe applique na campainha.

O çumo de uvas de caõ he eſpecifico para as chagas ſcorbuticas da boca.

O ſal armoniaco miſturado com caldo de avea he excellente para as chagas da boca, & garganta, & tambem nas inflammaçoens.

O ſal de chumbo em agua de cevada he eſpecifico para o meſmo.

Contra

Contra a inflammação, & erpes principiantes nas gengivas ſcorbuticas.

Recipe, pedra medicamentoſa de Crolio huma onça, agua de cal ſimplez meya libra; diſſolva-ſe dando-ſe alguma fervura, & ſe filtre, & depois de frio ſe lhe miſture hũa onça de eſpirito de vinho alcanforado.

Contra as ranulas.

Recipe, cozimento de malvas, & figos paſſados em vinho branco.

Contra a inchação da lingua.

Recipe, eſpirito de vinho alcanforado huma onça, miſture-ſe em cinco onças de cozimento de ſalva, hyſſopo, alecrim, & flor de alfazema em vinho tinto.

Se a lingua eſtiver inchada por cauſa do uſo do mercurio, ou tomado interiormente, ou por unturas, ou do uſo de aguas do roſto, ha-ſe de trazer na boca huma peça de ouro.

MEDICINAS CONTRA A ESQUINENCIA.

Raizes de malvaiſco.
de lirio.
de alcaçús.
Folhas de conſolida.
de murta.
de *prunela.*
de *taraxicon.*
de tanchagem.
de *ſcabioſa.*
de enſayaõ.
de ſalva.
de hedera terreſtre.
de violas.
Flores de balauſtias.
de roſas vermelhas.
de açafraõ.
As quatro ſementes frias.
Semente de dormideiras.
Caſcas, & çumo de romans, principalmente das azedas.
Figos.
Alva de caõ.
Andorinhas queimadas, ſeu ninho.
Pedra hume queimada.
Xarope de berberis.
de avenca.

de

de beldroegas. de tuſſilago.
violado. Mel roſado.
de maçãs da naſega. Arrobe de ſabugo.
de eſcabioſa.

FORMULAS.

Gargarejo no principio.

RECipe, folhas de roſas vermelhas, & balauſtias, de cada hum huma onça, caſcas de romans meya onça, folhas de carvalho humas poucas, pedra hume queimada hum eſcropulo, coza-ſe tudo em agua ferrada que fique em hum quartilho & meyo de cozimento, miſture-ſe-lhe duas onças de arrobe de amoras.

Outro.

Recipe, hedera terreſtre, & folhas de violas, de cada hum huma maõ cheya, cozaõ-ſe em agua de cevada que fique em hũ quartilho, & meyo de cozimento, & ſe lhe diſſolva onça huma & meya de mel roſado, & ſe ajuntem vinte gotas de eſpirito de vitriolo.

Outro diſcuciente na declinaçaõ.

Recipe, raiz de alcaçús, & caſcas de romans, de cada hũa oytavas duas, flor de balauſtias hum punhadinho, maçãs da naſega numero doze, figos paſſados numero tres, paſſas de uvas oytavas tres, coza-ſe tudo em agua de cevada que fique hum quartilho, & ſe lhe diſſolva mel roſado em lambedor de avença, de cada hum huma onça.

Outro quando ha inflammaçaõ.

Recipe, folhas de malvas, de roſas vermelhas, & de tanchagem, de cada hum meya maõ cheya, polipodio pizado meya onça, moſtarda pizada oytavas duas, agua de cevada quartilho hum & meyo, vinagre branco meyo quartilho, ſal prunele oytavas duas, coza-ſe tudo, & coado ſirva para gargarejo.

EXTE-

Digitized by Google

EXTERIORES.

Oleo de nozes.
de aſſucenas.
de amendoas doces.
de macella.
de endros.
Enxundia de capaõ.
Unto ſem ſal.
Unguento de althea.
Emplaſto de mucilagens.
Alva de caõ.
Ninho de andorinhas.
Eſterco de pombos.

Cataplaſma maturativo, & reſolutivo.

Recipe, cebolas de aſſucenas huma onça, alva de caõ huma onça, raiz de malvaiſco pizada onça huma & meya, figos cortados miudamente numero quatro, hum ninho de andorinhas com ſeu eſterco; coza-ſe tudo em cozimento baſtante de enſayaõ té ficar bem delido com pouca calda, paſſe-ſe por pineira, & ſe lhe miſture farinha de trigo, de linhaça galega, & de alforvas, de cada hum huma onça, reduza-ſe tudo a ponto de cataplaſma a fogo lento, & ſe lhe ajunte oleo de aſſucenas duas onças & meya, & duas gemas de ovo.

CAPITULO XXX.

Contra hernias, & queimaduras.

DEyxando varias eſpecies de hernias que ha, fallaremos ſómente aqui da hernia, ou ruptura do peritoneo, que dà lugar aos inteſtinos, & às vezes ao omento, de ſahir de ſeu lugar natural, & de deſcer, ou às verilhas, ou ao eſcroto; entaõ he neceſſario com muyto cuidado repor os inteſtinos em ſeu natural ſitio, deitando o doente de coſtas, com os pès levantados no ar largos huns dos outros.

Succede às vezes reporem-ſe facilmente; mas eſtando fóra de ſeu lugar ſuccede haver excrementos endurecidos

nos

Digitized by Google

nos inteſtinos, ou ventos, que cauſaõ muyta difficuldade para ſe reporem; & a operaçaõ naõ hade ſer violenta, mas com muyto geito do doente, & do Cirurgiaõ; & havendo difficuldade, ſem cauſar muytas dores, nem ter roim ſucceſſo, uſaremos de remedios emollientes, & carminativos, tanto interiormente, quanto exteriormente; & repoſtos ſe uſarà por fóra de adſtringentes para confortar o peritoneo; o principal he a ligadura, ou funda, que ſoſtenha bem a parte; porque ſeraõ fruſtrados todos os remedios que ſe applicarem em hum mez, ſe ſe relaxou hum inſtante, & he o meſmo que começar de novo; por iſſo huma funda feita por quem o entende, & lhe ſabe o ſegredo, he a baze fundamental da cura.

O doente ha de guardar quietaçaõ; ſe ficar deitado melhor ſerà; ſe ſe levantar, ſe tuſſir, ſe voltar o corpo, ou fizer qualquer outra agitaçaõ, ha de ſoſter com a maõ a funda bem apertada ſobre o lugar da ruptura, para que por nenhum caſo ſe relaxe a minima couſa em quanto a parte ſe naõ tem fortificado.

Ha tambem hernia aquoſa, ou hydrocela, os remedios eſtaõ no capitulo dos antihydragogos.

MEDICINAS CONTRA QUEBRADURAS.

Emollientes.
Carminativos.
Adſtringentes.
Ligatura, ou funda.
Emplaſtos.
Oleos eſpecificos.

FORMULAS.

Cataplaſma para os inteſtinos decidos.

REcipe, eſterco de ovelha, & leyte recente, de cada hum o que baſtar; coza-ſe té ficar delido como papas para ſe applicar.

Outro

Digitized by Google

Outro emolliente para applicar nos inteſtinos decidos, ſe ouver nelles excrementos duros.

Recipe, raizes de malvaiſco cortadas miudamente, & pizadas onças quatro, folhas de malvas, de violas, & de alfavaca de cobra, macella, & coroa de Rey, de cada hum huma maõ cheya, cebolas de aſſucenas onças duas, coza-ſe tudo bem migado, & pizado em o que baſtar de agua té ficar pouca calda, pize-ſe em gral, & ſe paſſe a polpa por pineira rala, & com a calda ſe coza onça huma & meya de farinha de linhaça, & ſe lhe ajunte a polpa dos referidos ingredientes, & duas onças de enxundia de gallinha, & ſe coza tudo té ficar em ponto de cataplaſma.

Outro para a hydrocela, ou hernia aquoſa nos teſticulos.

Recipe, flor de macella, & de ſabugo, de cada hũa duas maõs cheyas, as quatro ſementes quentes, de cada huma oytavas duas; tudo reduzido a pó groſſo ſe coza em ourina de moço ſaõ que bebe vinho, & lhe ajuntem huma libra de eſterco de cabra, & eſtando bem delido em conſiſtencia de cataplaſma ſe applique.

Depois de applicar os emollientes, para facilitar a emollir, & abrandar os inteſtinos, que eſtavaõ com excrementos endurecidos; & os carminativos para os ventos, & flatos, que os fazião avultar, & repoſtos com muyto geito ſem moleſtar, trataremos de conſolidar o peritoneo com as tiſanas ſeguintes.

Recipe, conſolida mayor, herniaria, tanchagem, hypericaõ, & tormentilla, de cada hum hum punhado, em agua commua doze libras, ſe cozaõ té gaſtar a quarta parte, & ſirva de bebida ordinaria.

O remedio ſeguinte he de Foreſto.

Recipe, ſemente de maſtruço em pó onças duas, claras de ovos numero quatro, bem batido & miſturado ſe applique repetidas vezes ſobre o peritoneo, & de manhãa, & de tarde

tarde se dará a beber huma oytava da dita semente em pó no cozimento ou bebida ordinaria sobre-escrita.

Faber fazia hum cataplasma com çumo de herniaria, & farinha de favas, applicado sobre o peritoneo.

Emplasto efficaz.

Recipe, emplasto contra ruptura da pelle huma libra, pedra de cevar preparada, crocus martis adstringente, caracois meyos calcinados em pó subtil, de cada hum duas onças, oleo mastichino cinco onças, derreta-se o emplasto com o oleo a fogo lento, & se lhe misturẽ os pós. Quando se applicar, se dará ao enfermo cinco até oyto gotas de espirito de sal em agua de pimpinela, ou no seu cozimento.

Oleo contra ruptura efficaz.

Recipe, lagartos vivos numero quatro, ovos de formigas, ana quatro onças, pouco mais ou menos, & o que bastar de oleo de hypericaõ que sobre-nade dous dedos, & quatro onças de bõ vinho tinto, se coza tudo até ficarem os lagartos bem delidos, & gasta a humidade, se coe quente, & esprema fortemente com pano muyto ralo; neste oleo ainda quente se lhe misture enxundia de urso, emplasto oxicroceo, oleo petroleo, oleo de gemas de ovos, de cada hum onças quatro, myrrha, incenso, azebre, almecega da India, & do Brasil, de cada hum tres onças em pó subtil, se a almecega for molle, se misturará em bocadinhos em quanto o oleo está quente fervendo para se poder derreter, & os pós se misturaráõ como estiver quasi frio.

Unguento especifico.

Recipe, gemas de ovos endurecidos numero vinte & quatro, & bem pizadas em gral se lhe misture manteiga crua meya libra, frijaõ-se em huma frigideira, & bem quentes em pano forte se espremaõ bem na prensa, & o licor que sahir se misture com meyo arratel de oleo balsamico de Mynsicht, cinco onças de emplasto oxicroceo, & tres onças de oleo petroleo, & se faça unguento.

A enxundia de urso applicada nos lombos, & espinhaço

ajuda

Digitized by Google

ajuda a repor; & reter-se os intestinos nas quebraduras, untando a parte da hernia, & na parte opposta com unto de veado.

Bebida na hernia causada de queda.

Recipe, cerefolio, herniaria, hypericaõ, *perfoliata*, consolida mayor, & *virga aurea*, de cada hum onças duas; cozaõ-se em bastante agua de sorte que fique em tres quartilhos de cozimento, & se lhe misture xarope de *symphitum*, de Fernelio seis onças: dosis meyo quartilho de manhãa, & de tarde.

Pirolas contra quebraduras.

Recipe, galbano depurado em vinagre, myrrha, mumia, incenso, hypericaõ, aço preparado, minhocas em pó, & esterco de lebre, de cada hum partes iguaes; com xarope de symphito de Fernelio se faça massa, dosis dous escropulos té huma oytava.

Pós para quebraduras de meninos.

Recipe, herniaria, symphito, espinheiro alvar, & páo porcino, de cada hum onças duas, cinzas de caracois vermelhos huma onça; misture-se tudo em pó subtil, dosis huma oytava todos os dias misturada na papinha dos meninos.

Outros.

Recipe, esponjas de roseiras caninas, semente de funcho, de erva doce, cuminhos, & canela, de cada hum huma oytava, herniaria, & consolida, de cada hum huma onça; de tudo se faça pó subtil, dosis huma oytava.

O cozimento seguinte he excellente tomado interiormente.

Recipe, visco quercino onças tres, consolida meya onça, genciana huma onça; cozaõ-se em meya canada de vinho té se gastar a terça parte, dosis duas onças té quatro.

O emplasto contra ruptura de pelle conforta a parte.

O oleo de lagartos com o de formigas, ou qualquer delles

les, principalmente do de lagartos, muytos fizeraõ ſegredo untando a parte todos os dias.

A erva, eſta bovis nas hernias carnoſas, quando ſe for mano teſticulos huma carne negra, huma oytava da raiz em pó bebida he util; tambem a raiz de *perfoliata*.

A enxundia de lebre, de urſo, de ouriço; applicadas no eſpinhaço, ajudaõ a ſobſter os inteſtinos.

Procidencia, ou ſahida do inteſtino recto.

He manifeſto quando ſe vè fóra de ſeu lugar natural, com o dedo *index* ſe introduz dentro no ſeu ſitio.

O perfume da pelle de enguia he eſpecifico.

A cinza de eſcaravelhos applicada ſobre o inteſtino impede de ſahir fóra depois de já repoſto; he remedio approvado.

Se ha inflammaçoens, he neceſſario fomentaçoens adoçantes, emollientes, & carminativas.

Recipe, verbaſco, macella, coroa de Rey, & flor de ſabugo, de cada hum hum punhado, malvas, & violas miudamente cortadas, de cada hum huma maõ cheya, coza-ſe tudo em leyte, & no fim ſe lhe ajunte meyo copo de vinho, chapejem a parte; & ſe neceſſario for appliquem-lhe as ervas cozidas; ſenaõ ouver leyte, cozaõ-ſe em agua ferrada.

Cataplaſma adſtringente para ſe applicar depois de repoſto o inteſtino recto.

Recipe, farelos duas maõs cheyas, milleſolio, & verbaſco cortados miudamente, de cada hum onças duas, miſturados com os farelos ſe façaõ almoſadinhas, q̃ cozidas em agua ferrada ſe applicaráõ.

Se o inteſtino cahe outra vez, procede de paralyſia no muſculo do anus.

Recipe, macella, ſalva, alecrim, louro, balauſtias, cipreſte, galhas, & caſcas de romans, de cada hum partes iguaes; pizados *groſſo modo*, ſe façaõ almoſadinhas, & ſe cozaõ em vinho para ſe applicar.

Para

Digitized by Google

Para a comichaõ com inflammação no inteſtino recto.

Recipe agua roſada, onças quatro, açucar de chumbo huma oytava, miſture-ſe, & ſe chapeje o orificio do inteſtino recto.

CAPITULO XXXI.

Contra bichos, ou morbo pedicular, vulgarmente piolhos.

ESta doença ſuccede muytas vezes às crianças, ou por ſerem criadas com leyte menos bom, que ſe coalha facilmente no eſtomago, & produz huma materia no chilo, & ſangue capaz de gerar eſtes inſectos: naõ ſómente os meninos de leyte, mas tambem muytos homens moços comiloens, preguiçoſos, os quaes ordinariamente tem o ſangue muyto groſſeyro, ſaõ ſugeitos a eſtes inſectos; os adultos por terem as carnes mais duras, & os póros mais fechados naõ ſaõ taõ ſujeitos a eſtes inſectos, & achaques.

A primeyra couſa he purgar, & miſturar aos purgativos alguma porçaõ de mercurio, tanto para expulſar, & mortificar os fermentos, que pódem ſervir a gerar os ovarios deſtes animaes, como para os dividir ſe eſtaõ alguns no ſangue.

Exteriormente ſe applicaràõ remedios que poſſaõ dividir os ovarios, & materias que os geraõ: taes ſaõ os que abundaõ em ſaes acres, como a coca, paparràs, lixivia de cinza de fetos, & ſobretodos o azougue he eſpecifico, porque obra rareſazendo os humores craſſos, & molles que os geraõ.

Digitized by Google

MEDICINAS CONTRA MORBO pedicular.

Exteriormente.

Coca.
Losna.
Oleo petroleo.
Oleo de mera.
Oleo de espique.
Oleo de louro.
Oleo de tabaco.
Unguento de azougue.
Agua salgada.
Agua aluminosa.
Elleboro branco.
Azougue trazido.

Interiores.

Tintura de losna, huma oytava.
Seu oleo destilado, quatro gotas.
Azebre, meya oytava.
Cinabrio com purgantes.
Calamelanos, cinco grãos té meyo escropulo.
Precipitado branco, tres grãos té seis.
Com diagridio, grãos tres té oyto.
Trocisos de alandal, dous grãos.
Extracto policresto, meya oytava.
Pirolas mercuriaes, dous escropulos.

FORMULAS.

Para matar piolhos na cabeça dos meninos.

Recipe, unguento de azougue para untar hum barrete de papel proprio para a cabeça do menino, & se lhe applique de noyte atado com hum lenço.

Outro.

Recipe, cinza de feto fervida em agua, lava-se com esta lixivia.

Outro.

Digitized by Google

Outro.

Recipe, cozimento de folhas de tabaco do modo seguinte: hum punhadinho de folhas de erva santa, coloquintidas oytavas duas, paparràs meya onça, tudo picado se coza em agua, & se for em lixivia, serà mais forte, & sirva para se lavar.

Outro.

Recipe, folhas de carvalho, ouregãos, & louro, de cada hum huma maõ cheya, cozaõ-se em agua, & no fim lhe ajuntem huma maõ cheya de pedra hume.

Unguento de azougue.

Recipe, azougue huma onça, extinga-se em huma onça de trementina, & depois se ajuntem seis onças de unto de porco.

Outro.

Recipe, pós de paparràs, & de ellaboro, tabaco de simonte, de cada hum oytavas duas, oleo de tabaco por infusaõ onças quatro, oleo de espique meya onça, misture-se.

CAPITULO XXXII.

Contra incantaçoens, & fascinaçoens.

MEDICINAS SIMPLICES.

Visco corylo, *idest*, de aveleiras.
Feto, *morsus diaboli*.
Hypericaõ, *aquileja*.
Artemisia vermelha.
Peonia, raiz & semente.
Ouregãos.
Tanchagem de folha aguda.
Contrayerva, verbena.

Digitized by Google

Erva paris, bagas de zimbro.
Alhos.
Aristoloquia redonda.
Coral vermelho, azougue.
Enxundia de urso.
Oleo de jasmins.

FORMULAS.

Para untar a nuca, & testa preservativo, & curativo.

RECipe, enxundia de urso, de gallo, de capaõ, visco corylo, & quercino, de cada hum huma onça, lirio dos valles, & hypericaõ, de cada hum meya onça.

Agua para os ligados por maleficio.

Recipe, flor de hypericaõ tres mãos cheyas, visco corylo, & quercino, de cada hum onças quatro, ourina de moço saõ libras duas, tudo bem pizado, & infundido tres dias se destille; dosis meya onça té huma, tres vezes no dia.

Cozimento.

Recipe, flor de hypericaõ duas mãos cheyas, agua commua libras duas, azougue huma onça, coza-se tudo em panela vidrada, dosis onças quatro tres vezes no dia.

Vanhelmoncio diz que o coral vermelho trazido he contra o demonio, fascinaçaõ, feitiçarias, & quebranto. Sua tintura bebida he contra os sonhos horrendos, medonhos, & fantasmas.

FIM.

UNIVERSIDAD CENTRAL
BIBLIOTECA
DEPARTAMENTO BIBLIOGRAFICO

INDI-

Digitized by Google

INDICE

DOS MEDICAMENTOS SIMPLICES, E compostos que se contèm neste livro, para muytas, & differentes enfermidades do corpo humano.

A

Abscessos, 444.
Abscesso no figado, 325.
Aborto, ou movito, 260.
Absorbentes poderosos, 90.
Acerbo sabor, 9.
Accidentes causados de difficuldade de ourina, 66.
Accidentes uterinos, 234. atè 238.
Accidentees epilepticos ou de gota coral, 195.
Acido que he? 9.
Acidos, seu uso nas febres, 151.
Acidos corrosivos, seu uso exterior, 396.
Aço, seu uso, 180.
Acre sabor, 9.
Adstringentes estipticos, 305.
Adstringentes repercussivos, 372.
Agua de milleflores, 169.
Agua bezoartica, 156.
Agua porphilata contra peste, & febres malignas, 174.
Agua de nozes verdes cardiaca contra malignas, 157.
Agua espirituosa cephalica cõtra accidentes epilepticos, & flatos, 202.
Agua mastichina estomacal, 45
Agua de Inglaterra contra cezoens ou febres intermitentes, 145.
Agua estiptica contra todas as hemorragias, & veas cortadas, 407. 311.
Agua mercurial, 103. 437.
Agua vulneraria ou de arcabus

Digitized by Google

para feridas de armas de fogo, 406.
Agua phagedenica ou de cal composta contra gangrena, 394.
Agua verde para escaras, 397.
Agua alexipharmaca contra palpitaçoens, & flatos, 157.
Agua cheirosa como a de cordova, 458.
Agua contra sarna, 435.
Agua contra tinha, 437.
Agua contra carie ou podridaõ dos ossos, 420.
Aguas cosmeticas para o rosto, 456.
Agua para aclarar a vista, & preservar os olhos das bexigas, 471.
Ajuda, Vide *Clystel*.
Alchool, 9.
Alkali, 10.
Alkalinos, 15.
Almofadinhas cheirosas para trazer ou para pôr entre roupa, 457.
Almofadinhas para dor de dentes, 482.
Almofadinhas contra vomitos, 38.
Almofadinhas para dor de cabeça, 192.
Almofadinha estomacal, 38.
Almofadinhas para facilitar o parto, 248.
Almorreimas, 353. até 362.
Aloe ou azebre violata ou rosata, 42.
Alporcas ou *scrophulas*, 438.
Alterantes em geral, 22.
Alumen febrifugum, 147.
Amendoada purgativa, 60.
Amendoada para suppressaõ de ourina, 71.
Amendoada para esquentamentos, 71. 117.
Amendoada contra a lixivia, 353
Amendoadas nas bexigas & malignas, 160.
Amendoada para conciliar o somno, 303.
Amuleta medicamento que he? 10.
Anodinos em geral, 369. até 372.
Antidisentericos, 314.
Antidiureticos em geral, 80.
Antiemeticos, 33. até 39. 310.
Antiepilepticos, 199.
Antiparaliticos & apopleticos, 207.
Antipestilenciaes, 172.
Antisudorificos, 96.
Antisebris, 141.
Antihypocondriacos, 180.
Antipleuriticos, 329. até 337.
Antiphthisicos, 282.
Antiscorbuticos, 121. até 126.
Antivenereos, 106.
Aperitivos, 285.

Apo-

Apoplexia em geral, 205.
Aquila alba, 115.
Ardores de ourina, 71.
Areas, pedra nos rins &c. 75.
Aromatizaçaõ, 9.
Asthma, 278.
Atenuantes sobre o sangue, 285.
Atenuantes aperitivos, 285. até 296.
Azebre correcto, 42.
Azia, 43. 184.

B

BAbar ou salivar, 98. té 106.
Baço, 322. té 329.
Balsamo de Saturno, 411.
Balsamo que he? 12.
Balsamo vulnerario policresto, 407.
Balsamo estomacal de Mynsicht, 47.
Balsamo sudorifico para gallico & paralysia, 116.
Balsamo cordeal, 169.
Balsamo bezoartico antipestilencial, 177.
Balsamo apopletico, 210.
Balsamo para feridas & contusoens, 382.
Balsamo paralitico, 211.
Balsamo Divino de innumeraveis virtudes, 408.
Balsamo de enxofre composto, 179.
Balsamo verde detersivo efficaz, principalmente das chagas das pernas, 391.
Balsamo mundificativo, 391.
Balsamo detersivo, 392.
Balsamo para almorreimas, 359.
Bebida contra a azia do estomago, 43.
Bebida contra vomitos, 37.
Bebida estomacal & para lienfericos, 45.
Bebidas purgantes breves, 58.
Bebidas purgantes para febres, 58.
Bebida laxante commua, 56.
Bebida purgante bezoartica contra malignas se ha de ler in fine para duas doſis, 158.
Bebida purgante que se póde tomar sem preparaçaõ, 59.
Bebida purgante para phthisicos, 59.
Bebida ordinaria diuretica, 72.
Bebidas antifebris para intermitentes, 144.
Bebida contra pedra & areas, 77.
Bebida para quem ourina sangue, 72.
Bebidas sudorificas nos pleurizes, 333. até 337.

Digitized by Google

Bebida ſudorifica nos curſos continuados, 94.
Bebida ſudorifica nas bexigas, 93.
Bebidas para os eſcorbuticos, 146. 147.
Bebidas aperitivas provocantes dos menſtruos, 71.
Bebidas para eſquentamentos & gonorrheas, 71. 117.
Bebida no principio das malignas, 158.
Bebida cordeal confortante contra palpitaçoens, 168.
Bebida ſudorifica contra veneno, 93.
Bebida purgante contra a hypocondria, 183.
Bebida digeſtiva ou xarope para preparar os humores antes de purgar, 124. 182.
Bebidas epilepticas contra accidentes, 202.
Bebida para os maniacos, 219.
Bebidas contra ſuffocaçoens do útero, 236.
Bebida para parar o demaſiado fluxo dos menſtruos, 254. 255
Bebida contra diabete ou fluxo de ourina, 82.
Bebida contra purgaçoes brancas, 255.
Bebida para expulſar as pareas 259.
Bebida contra apoplexia, 209.
Bebida para conſervar o feto, & impedir o movito, 263.
Bebidas contra colica iliaca, 267. 269.
Bebida vulneraria incraſſante pectoral para chagas no peito, 279. 405.
Bebida pectoral ſudorifica, 160
Bebida para provocar as pareas, 259.
Bebidas adoçantes pectoraes, 279.
Bebida contra a ictericia, 291.
Bebida para os gotoſos, 231.
Bebida contra a diſenteria, 317.
Bebida para diarrheas, 320.
Bebida contra a impotencia, 349.
Bebida contra tumores no peſcoço, & glandulas de affecçoens catarrhaes, 382.
Bebidas alterantes contra ſarna, 433.
Bebida para acreſcentar o leyte, 344.
Bebida ordinaria para os eſcrophuloſos, 442.
Bebida contra tumores no baço, 328.
Bebida contra hernias ou quebraduras, 495.
Bechicos pectoraes, 273. até 285.
Belidas, 471.
Bexigas, 159. té 161.

Digitized by Google

Bezoarticos em geral, 149.
Bezoartico contra malignas, in fine se deve ler para duas ou tres doſis, & naõ para huma doſi, 158.
Bezoartico cordeal diaphoretico, 160.
Boubas ou gallico, 109.
Broncocela, 445.

C

CAbeça, 186.
Cabello para o fazer crecer, & os depilatorios, 447.
Cachexia, 292. até 296.
Cachundé eſtomacal cardiaco, 166. 167.
Caçoula cheirosa, 458.
Caldo refrigerante laxativo, 327.
Callos, 460.
Campainha, 485.
Cancro ou cancer, 443. 445.
Cancro venereo ou cavallo, 108.
Caraõ, Vide *Coſmeticos*.
Carbunculos, 178.
Cardiacos do coraçaõ, 165.
Cardiacos contra peçonhas corroſivas, 170.
Carie ou podridaõ dos oſſos, 418.
Carminativos contra colicas, 265.
Carminativos contra flatos, & colicas, 265.
Cataplaſmas reſolutivos, 378.
Cataplaſmas anodinos, 371. 372.
Cataplaſma maturativo, & reſolutivo para eſquinancia, 379.
Cataplaſma para mitigar a dor nos pleurizes, 534.
Cataplaſma contra fluxoens, & tumor nos teſticulos, 375.
Cataplaſma para quedas dos inteſtinos nas quebraduras, 496.
Cataplaſma contra curſos immoderados, 64.
Cataractas nos olhos, 467.
Cavallo ou cancro venereo, 108.
Cauſa da diabete, 80.
Cauſa da difficuldade de urinar, 65.
Cauſa da filtraçaõ da ourina, 66.
Cauſticos, 395.
Cauſticos para abrir tumores venereos, 398.
Cephalicos em geral, 186. te 195.
Ceroto contra movitos, 263.
Ceroto eſtomacal, 47.
Ceroto para todas as chagas, 194.
Chagas na boca, 488.

Digitized by Google

Chagas nas pernas, 391.
Chagas nos olhos, 467.
Chagas nos rins & bexiga, 722.
Cholera morbus, 271.
Chagas na cabeça, linimento, 194.
Cicatrizantes em geral, 410.
Clarificaçaõ, 6.
Clyſtel ou ajuda anodina para diſenteria, 55.
Clyſtel carminativo contra todas as colicas, 269.
Clyſtel vulnerario, 317.
Clyſtel deterſivo, 317.
Clyſtel para teneſmo ou puxos, 55.
Clyſtel para colicas nephriticas, 76.
Clyſtel ſudorifico, 95.
Clyſtel eſcorbutico, 126.
Clyſtel contra apoplexia, 208.
Clyſtel contra colica iliaca, 269.
Clyſtel nas payxoens hyſtericas, 237.
Coagulaçaõ do ſangue, 127.
Cohobaçaõ, 5.
Colicas em geral, 264. té 267.
Colica hyſterica, 236. 268.
Colica nephritica, 73. 271.
Colica iliaca, 268. 270.
Coloquintidas curaõ o gallico, 114.
Contagio em geral, 171.
Contra vomitos, 33. té 39.
Contuſoens, 379. 384.
Correcçaõ dos eméticos antimoniaes, 32.
Correcçaõ dos purgantes violentos, 50.
Correcçaõ do azebre, 42.
Cordeal regio, 166.
Corroborantes eſpirituoſos, 214.
Corroborantes do eſtomago, 43.
Corroſivos, 395.
Coſmeticos para o roſto, 456. 457.
Cozimento eſpecifico contra o gallico, 94.
Cozimento que he? 6.
Cozimento antipeſtilencial, 175.
Cozimento cephalico contra dores de cabeça, 192.
Cozimento ſudorifico, 163.
Cozimento cachetico, 291.
Cozimento antidiſenterico, 316.
Cozimento refrigerante nas inflammaçoens internas, & febres ardentes, 162. 163.
Cozimentos vulnerarios adoçantes para almorreimas, 359.
Cozimento mundificativo & deterſivo, 392.
Cozimento para quebraduras, 494.

Digitized by Google

Cozimento vulnerario para chagas dos rins, 406.
Cozimento do baço de boy provocante dos menstruos, 246.
Cozimento febrifugos, 144.
Crocus martis aperitivo cachectico, 296.
Cursos immoderados, 61.

D

Decrepitaçaõ, 6.
Delirios melancholicos, 216.
Dentes, 478.
Depilatorios, 447.
Detergentes, 389.
Detonaçaõ, 6.
Diabete, ideſt fluxo de ourina, 80. té 82.
Diaphoreticos em geral, 83.
Diaphoreticos da 1.2.3. claſſe, 87.
Diaphoreticos abſorbentes, 88.
Diaphoreticos ſulphureos, 87. 89.
Diarrhea, 320.
Differença dos diaphoreticos aos ſudorificos, 83.96.
Differença do ſuor à ourina, 65.
Digeſtaõ, 65.
Digeſtivo para tomar antes de ſe purgar, 124. 182.
Digeſtivo univerſal, 55.
Deſenteria, 311. tè 320.
Diſſoluçaõ do ſangue, 151.
Diſpoſiçaõ de noſſos humores, 22.
Diſſipaçaõ de noſſos liquidos, 85.
Diſſolucaõ, 3.
Diſuria, 82.
Deſtillaçaõ, 4.
Diureticos em geral, 65.
Diureticos ſudorificos, 128.
Diureticos da 1.2.3. claſſe, 67.
Dores de cabeça, 163.191.té 195.
Dores, vide *Anodinos*.
Doſe geral dos diaphoreticos, 90.

E

Electuario para adoçar os ruins fermentos do eſtomago, 184.
Electuario nephritico, 78.
Electuario eſtomacal, 43.
Electuario antipodagrico, 228.
Electuario antivenereo, Ibid.
Electuario antihydropico, Ibid.
Electuario antiſcorbutico, Ibid.
Electuario para reſtabalecer a ver-

Digitized by Google

verdadeira fermentaçaõ do ſangue nas affecçoens do figado. 326.
Electuario contra a impotencia, 348.
Electuario conſortãte do eſtomago dos velhos, 43.
Electuario purgante univerſal principalmente para gota, rheumatiſmo, & outros vicios do eſtomago. 60.
Electuario para provocar os menſtruos & fecundidade, 248.
Electuario contra movitos, 263.
Electuario laxativo para os aduſtos, dureiros, & melancolicos, 56.
Electuario cõtra fluxo immoderado de ourina ou diabete, 82.
Electuario antiapopletico, 209
Electuario para hemorragias, 367.
Eleiçaõ dos medicamentos, 3.
Eleiçaõ dos ſimplices, 3.
Elixir antipeſtilencial, 175.
Elixir de alcanfor, 175.
Elixir antimaniaco, 219.
Elixir para provocar a alegra, 245.
Elixir hyſterico contra ſuffocaçoens, 236.
Emeticos, 24. atè 33.
Emollientes anodinos, 370.
Emollientes maturativos, 380.
Emorragia, vide *Hemorragia*.
Encarnativos ſarcoticos, 398.
Empigens, vide *Impingens*.
Epaticos, vide *Hepaticos*.
Epilepſia, accidente, 195.
Epithema eſtomacal contra vomitos, 46.
Epithema para applicar na nuca na paraliſia, 215.
Epithema para mitigar a dor na gota, 232.
Epithema ſomnifera, 304.
Epithema refrigerante nas dores de cabeça com febres ardentes, 178. 327.
Epithema univerſal das feridas, 409.
Epithema univerſal das chagas, 409.
Epithema para gangrena, 427.
Emplaſto diaphoretico para tumores gotoſos, & ſciatica, 380.
Emplaſto magnetico, 178.
Emplaſto para dores de cabeça, 193.
Emplaſto nervino antiparalitico, 210.
Emplaſto para ſciatica, 380.
Emplaſto cõtra todos os achaques do utero, & ſciatica, 238.
Emplaſto para dor de dentes, 481.

Digitized by Google

Emplasto para alporcas, 442.
Emplasto contra as pontadas das ilhargas, 338.
Emplasto vesicatorio, 414.
Emplasto contra os lobinhos, 385.
Emplasto de ferrugem para madurar os buboens & antraz, 178.
Emplasto para pontadas nos pleurizes, 338.
Emplasto para rupturas ou quebraduras, 494.
Escarros de sangue, 299.
Escaroticos, 373.
Escara, Ibid.
Escorbuto, vide *Scorbuto*.
Escrophulas, vide *Alporcas*.
Especificos das partes, 23.
Especificos das doenças, 23.
Especificos em geral, 18.
Esphacela. 427.
Espirito carminativo de Sylvio, 267.
Espleneticos, 324.
Esquentamẽtos, & gonorrhea, 116.
Esquinancia, 379.485.
Essencia catholica cathartica, 58.
Essencia de jalapa, 58.
Essencia artritica, 57.
Essencia de satirion cõtra a impotencia, 349.
Esternutatorios ou errinos, 362
Estipticos adstringentes, 305.
Estomaticos acidos, 40.
Estomaticos acidos, 39.
Estomaticos em geral, 38.
Estomaticos estipticos, 39.
Estranguria, 72.
Explicaçoens curiosas para os Boticarios, 1.

F

Fascinaçoens, 499.
Fastidio, 38.44.
Fecundidade, 346.
Febres malignas em geral, 149.
Febres intermitentes em geral, maleitas ou cezcens, 137. té 148.
Febres ardentes, 160.
Febre scorbutica, 125.
Febrifugos, 140.
Fel de boy cosmetico, 455.
Feridas & chagas recẽtes, 404.
Feridas nos olhos, 472.
Feridas no peito internas, & de outros viscerios, 279.405.
Fermentaçaõ, 5.
Ferro, ou marte, seu uso, 180.
Figado, 322.
Filtraçaõ, 6.
Fistulas, 392.
Flatos, 264.
Fluxo de sangue, 311.
Fluxo de almorreimas, 359.

Digitized by Google

Fluxo demaſiado depois do parto, 250.254.
Fluxo hepatico, 319.
Fluxo de ourina, 80.
Fluxo de ventre, 311.320.
Fome canina, 44.
Friçaõ, ou untura, 98.
Frieiras, 426.
Frontal para os maniacos, 220.
Frontal para dores de cabeça, 193.
Furor uterino, 238.

G

GAllico em geral, 106.114. 115. 120.
Gallico da 4. eſpecie, 98. té 103.
Gangrena, 421.
Gargarejos para impedir o babar demaſiado, 106.
Gargarejos contra a eſquinancia, 490.
Gengivas, 483.
Gonorrhea, 116.
Gota em geral, 221.
Gota coral, 195.
Guardanapos para applicar nos eſtomagos fracos viciados pulmonicos, 281.

H

HEmorragia, 300.373.
Hemorragias depois do parto, 248.250. 255.
Hepaticos, 323.
Hernias ou quebraduras, 491.
Herpes linimento, 426.
Hipacacoana ou cipó raiz, 29.
Hiſtericos, 235.
Hypocõdria em geral, 180.216
Hydragogos medicamentos, 127.
Hydrocela, 126.493.
Hydropeſia em geral, 126. te 136.
Hydrophobia, 217.

I

Ictericia, 285. té 296.
Impingens, 428.
Impotencia. 346.
Incerteza dos febrifugos, 137.
Incindentes pectoraes, 274.
Incraſſantes em geral, 296.
Incraſſates pectoraes, 275. 276.
Inflammaçaõ no baço, 325.
Inflammaçaõ no figado, 325.
Injecçaõ deterſiva na via da ourina, 74.
Inſolaçaõ, 15.
Intestino recto, 319.

Digitized by Google

Ipacacoana como obra, 29.
Julepo laxativo refrigerante nas febres ardentes, 162.
Julepo para provocar os menstruos, 245.

L

LAscivia, 346. 350.
Leyte virginal regio, 457.
Leyte virginal refrigerãte, 450
Leyte para se acrescentar & secar, 342.
Leyte, seu uso, 273.
Letargo, modorra, 213.
Lixivia diuretica, 72.
Lixivios saes, 141.
Licor mercurial contra fluxoens, chagas velhas, borbulhas, 393.
Licor tartareo, 55.
Lienteria, 319.
Linimento para chagas da cabeça, 194.
Linimento contra a farna, 433.
Linimento para gota, 232.
Linimento para paralisia, 209.
Linimento nephritico, 80.
Lobinhos ou lupias, 445.
Lytomtripticos contra pedra & areas, 75.

M

MAdorra, vide *Modorra*.
Madre, seus achaques, 254.
Mania, 216.
Massa para fazer as mãos brancas, 456.
Massa especifica para gota, 228
Masticatorios, 98.
Maturativos emollientes, 383.
Medicamentos obraõ conforme a disposiçaõ que achaõ nos humores, 85.
Medicamento que he? 1.
Medicamentos especificos em geral, 14.
Medicamentos que fazem fermentar o sangue, 240.
Melancolia hypocondriaca, 180.
Memoria, 191. 193.
Menstruos & obstrucções dos visceros, 239.
Menstruos immoderados, 250.
Mercurium vitæ correctũ, 33.
Mercurio doce, 59.
Miserere, colica assim chamada dos Arabios, & Latinos volvulus, 270. 272.
Modorra, 213.
Modorra por causa de narcoticos. 215.

Movi-

Digitized by Google

Movito, 260.
Mundificativos, 389.

N

NArcoticos em geral, 300.
Nodoas na pelle ou cutis, & para formozentar, & para tirar nodoas dos veſtidos, &c. 451.459.

O

OLeo efficaz para quebraduras, 494.
Oleo de ſapos, 438.
Oleos para mitigar as dores da gota, 232.
Oleos nervinos, 212.
Olhos, ſeus achaques, 465.
Operaçaõ dos medicamentos varia conforme a diſpoſiçaõ dos humores, 42.
Opiata contra a cachexia, 292.
Opiata cardiaca contra a peſte, 173.
Opiata contra vomitos, 38.
Opiata febrifuga, 146.
Opiata contra purgações brãcas, 257.
Opiata contra curſos, queda dos inteſtinos, &c. 309.
Opiata ſudorifica, 94.
Opiata para limpar os dentes, 480.
Optalmicos para doenças dos olhos, 465.
Oſſo cariado ou podre, 418. té 421.
Ourina, ſeus achaques, 65.
Ouvidos, 473.
Oxyrrhodino para dores de cabeça. 193.

P

PAnacea mercurial, 103.
Papas, ou cataplaſma anodino, 371.
Papas atractivas, 386.
Paraliſia, 116.205.
Paraphimoſi, 120.
Pareas ou ſecundinas, 258.
Parto, 246.
Paſtilhas contra apoplexia, & paralyſia, 209.
Paſtilhas eſtomacaes contra a bebedice, 43.
Paſtilhas contra a cachexia, 295.
Paſtilhas quotidianas para os ptiſicos, 283.
Paſtilhas pectoraes, 277.
Paſtilhas provocantes dos meſtruos, 245.
Paſtilhas que fazem babar, 103
Paſtilhas cardiacas, 167.

Paſti-

Digitized by Google

Paſtilhas contra à impotencia, 348.
Paſtilhas purgantes contra as lombrigas, 341.
Paſtilhas cheyroſas para perfumes, 457.
Payxaõ iliaca, 321.
Peçonhas corroſivas, 170.
Pectoraes bechichos, 275.
Pedra infernal, 398.
Pedra cauſtica, 397.
Pedra nos rins & bexiga, 75. té 80.
Pedra medicamentoſa, 393. 397.
Pez de Borgonha, 380.
Peito. 273. tè 285.
Phimoſi, 120.
Pedicularis morbus, 497.
Perfumos de cinabrio para babar, 100.
Perineumonia, 332.
Peſte contagio, 171. 180.
Pirolas purgantes contra a hydropeſia, 133.
Pirolas para maniacos, 219.
Pirolas abſorbentes contra a gota, 223.
Pirolas *Veni amice, ſurge, & ambula* para a gota, 224.
Pirolas provocantes dos menſtruos, 244.
Pirolas bechicas incraſſantes, 278.
Pirolas ſplenicas para o baço, & hepaticas, 328.
Pirolas purgantes para lombrigas, 342.
Pirolas purgantes para provocar as almorreimas, 361.
Pirolas purgantes para ſcrophulas, ou alporcas, 441.
Pirolas mercuriaes de barberoça, 112. 441.
Pirolas mercuriaes, 113.
Pirolas contra dor de dentes, 481.
Pirolas purgantes eſtomacaes, 46.
Pirolas univerſaes de Poterio, 60.
Pirolas contra peſte, 173.
Pirolas purgantes para cachexia, 292.
Pirolas purgantes na paraliſia, 210.
Pirolas para parar as gonorrheas, 120.
Pirolas diureticas purgantes, 133.
Pirolas deterſivas para chagas nos rins & bexiga, 74.
Pirolas lunares, 135.
Pirolas catarticas antifebris, 144.
Pirolas febrifugas, 145.
Pirolas contra a ſarna, 433.
Pleuriz, 329. tè 337.
Pomo de Quercetano antipleuritico, 335.

Digitized by Google

Pós reſtauradores da memoria, 190.
Pós abſorbentes, 64.
Pós diureticos para purgar os hydropicos, 73.
Pós epilepticos, 201.
Pós antiſebris, 145.
Pós laxativos de ſalſa parrilha para gota & reumatiſmos, 230.
Pós artriticos para gota, 231.
Pós contra ſuffocaçoens do utero, 236.
Pós para expullſar as pareas, 260.
Pós para provocar os menſtruos, 245.
Pós diaphoreticos, 134.
Pós para parar os menſtruos demaſiados, 254.
Pós contra movito, 263.
Pós carminativos, 268.
Pós contra aſthma, 278.
Pós para os que naõ podem deter a ourina, 82.
Pós purgantes para diſenteria, 316.
Pós confortantes para diarrhea, 316.
Pós ou remedio eſtupendo para pleurizes, 337.
Pós digeſtivos para ſe tomar antes de purgarſe, 143. 144.
Pós corroborantes, 43.
Pós ſympaticos, 403.
Pós para lombrigas, 341.
Pós purgantes para maniacos, 219.
Pós ſarcoticos, 302. 400.
Pós para cachexia, 294.
Pós para diminuir o leyte, 343.
Pós para almorreimas, 362.
Pós eſtermutatorios, 364.
Pós eriſipelatoſos, 427.
Pós para os dentes abalados, 485.
Pós contra a rabia, 220.
Pthiſia, 282. 402.
Ptiſana para os pleureticos, 279.
Ptiſana para toſſe & affecçoens catarrhaes, 279.
Ptiſanas diureticas para febres, fermentaçoens do ſangue hemorragias, 70.
Ptiſana contra ſuppreſſoens dos menſtruos & obſtrucçoens, 70. 245.
Pulmonicos, 281.
Purgaçoens brancas, 255.
Purgantes em geral, 21.
Purgantes do eſtomago, 41.
Purgantes para os hydropicos, 128. 130.
Purgãtes para diſẽtericos, 313.
Puxos, teneſmo, 318.

Que-

Digitized by Google

Q

Quebradura ou ruptura, 491.
Queimaduras em geral, 414.
Quinaquina, 139.

R

Rabia, 216.
Repercussivos em geral, 372.
Reumatismo, 113.
Resolutivos em geral, 376.
Rosa-solis purgante para gotosos, & gallicados, 229. 114.
Rosa-solis febrifugo, 144.
Rosto cosmetico, 451.
Rouquidaõ, 278.

S

Sabaõ vulnerario, 406.
Sabaõ para ptificos, 278.
Sabonetes cheirosos, 458.
Saes diversos, 17.
Saes fixos com saes acidos, 140.
Sal que he? 2.
Saes lixivioſos, 140. 141.
Saes mixtos, 129. 140.
Sal cachetico, 296.
Sal diaphoretico, 95.
Salivaçaõ, ou babar com demasia, 105.
Salivaçaõ, babar, 99.
Sangue, 297. 330. 110.
Sãgue grosso ou coalhado, 152.
Sangue, pós para o purificar, 115.
Sarampaõ, 159. 160.
Sarcoticos, 398.
Sarna, 431.
Sciatica, 233.
Scorbuto, *ideſt* mal de Loanda, 121.
Scrophulas, vide *Alporcas*.
Sede, 180.
Soda ou pica, 44.
Somno, vigilias, 164. 300.
Splenicos, 324.
Sudorificos em geral, 86.
Suor immoderado, 96.
Sudorificos que obraõ diminuindo a massa do sangue, 83.
Sudorificos para paralisia, 116. 211.
Sudorificos exteriores, 90.
Syncopes, 149.
Systema dos Antigos & dos Modernos sobre os purgantes, 50.
Sulphureo que he? 2.
Superpurgaçoens em geral, 61.
Suppurativos em geral, 386.
Surdez, 473.

Digitized by Google

T

Tartaro febrifugo, 147.
Teneſmo, ou puxos, 318.
Tintura ou balſamo de hypericaõ, 391.
Tintura de coral, 318.
Tintura odotalgica para dor de dentes, 481.
Tintura ou balſamo de Saturno, 381.
Tintura vulneraria para chagas internas, & para ptiſicos, 405.
Tintura bezoartica contra febres malignas, 174.
Tintura cephalica, 192.
Tintura aperitiva, 290.
Tintura antiphtiſica para os que eſcarraõ ſangue, 299.
Tintura hepatica. 327.
Tintura antihypocondriaca, 184.
Tintura para carie ou podridaõ dos oſſos, 421.
Tintura provocante dos menſtruos, 244.
Tintura contra a ſurdez, 474.
Tiſia, Vide *Ptiſia*.
Torrefaçaõ, 6.
Toſſe, 299. 272.
Tranſpiraçaõ ou ſuor demaſiado, 96. 98.
Trituraçaõ que he? 7.
Trociſcos de cinabrio para babar, 102.
Trociſcos bezoarticos alexipharmacos, cõtra febres malignas, 158.
Trociſcos contra dores de cabeça, mania, melancholia, &c. 191.
Trociſcos deſecantes adſtringentes para chagas velhas & hemorragias, 392.
Tumores nos teſticulos, 375.
Tumores frios, venereos, nodoſos, & eſcrophuloſos, 380.
Tumores ſcirroſos, gotoſos, & difficeis à ſuppuraçaõ, 380.
Tumores nas glandulas do peſcoço em affecçoens catarrhaes, 381.
Tumor no braço por cauſa da ſangria, 375.
Tumores edematoſos, 381.
Tumores por cauſa de contuſaõ nos nervos, 382.
Tumores inſiſtados, ou lobinhos, 385.
Tumores eſpinha carnal, 385.
Topicos para chapejar as partes paraliticas. 210.

Digitized by Google

V

VEgetaveis sudorificos, 91.
Ventriculo inficionado, 39.
Veneno corrosivo, 170.
Verrugas, 462.
Vesicatorios, 129.412.
Vinho febrifugo, ou agua de Inglaterra, 145.
Vinho contra malignas escorbuticas, 159.
Vinho de aço, ou calibeado, 183.
Vinho cõtra as quartans rebeldes, 148.
Vinho diuretico contra colicas nephriticas, 73.
Vinhos emeticos, 30.31.
Vinho cordeal, 184.
Vinho provocante dos menstruos. 245.
Vinho diuretico contra pedra, & areas, 77.
Vinho contra a cachexia, melancholia, opilaçoens, 295.
Vinho antihydropico, 135.
Vinho artritico, cephalico, roborante, aperitivo, 230.231.
Vinho preservativo da gota, & correctivo dos ruins fermentos, 230.
Vomitorios em geral, ou emeticos, 24. té 33.
Vomito contra mordedura de animaes danados, & venenosos, 31.
Vomitivo contra peçonhas corrosivas, 31.
Vomito demasiado, vide *Antiemeticos*, 35.
Unguento contra vomitos, 38.
Unguento contra lombrigas, 341.
Unguẽto de azougue, 100.102
Unguento para conciliar o somno, 304.
Unguento para almorreimas, 358.
Unguento para facilitar o parto, 248.
Unguento contra o movito, 264.
Unguento para dor de cabeça ou enchaqueca com dor de dentes, 191.
Unguento contra hydropesia, 136.
Unguento para affecçoens do baço, 329.
Unguento potavel para chagas interiores, particularmente nas entranhas, 406.
Unguento para sciatica, 252.
Vnguento para quebraduras, 494.
Vnguento mundificativo, 393.
Vnguento cicatrizante, 411.
Vnguento encarnativo, 400.
Vnguento suppurativo, 388.

Vn-

Digitized by Google

Vnguento vulnerario, 406.
Vnguento depilatorio, 231.
Vnguento para feridas de armas de fogo, 223. 409.
Vnguento negro, 417.
Vnguento para queimaduras, 416.
Vnguento contra herpes, 427.
Vnguento contra impingens, 430.
Vnguento contra sarna, 426.
Vnguento contra a tinha, 437
Vnguentos para crecer o cabello, 450.
Vnguento cõtra verrugas, 462.
Vnguento digestivo, 388.
Vnheiros nos dedos, panaricio, 381.
Vnturas, 100.
Volvulus miserere, 272.
Vterinos, 234.
Vulnerarias em geral, 400. té 410.
Vulnerarios balsamicos, 402.

X

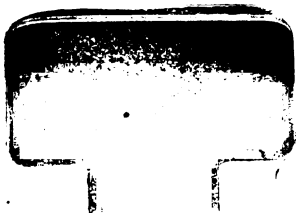
Xarope emetico ou vomitivo, 11.
Xarope contra fraqueza do estomago, & cursos, 46.
Xarope contra o contagio, 46.
Xarope ou digestivo antes de se purgar, 55.
Xarope maravilhoso para conservar a saude, 56. 326.
Xarope diuretico, 73.
Xaropes cordiaes, & cardiacos, 155. 167. 168.
Xarope para incrassar o estilicidio na tosse immoderada, 278. 279.
Xarope antimelancholico hepatico deobstruente, & contra lombrigas, 183.
Xarope para difficuldade da respiraçaõ, & catarrhos suffocantes, 281.
Xarope ou lambedor para os ptificos, 283.
Xarope para ictericia, & cachexia, 291.
Xarope de coral, 319.
Xarope maravilhoso para purificar a massa do sangue, 326.
Xarope cardiaco, uterino, sudorifico, 155.
Xarope de marmelos, 300.
Xarope cephalico para a memoria, 190.
Xarope para agonizantes, 169.

Z

Zunidos de ouvidos, 473.

LAUS DEO.

Digitized by Google



Digitized by Google

Digitized by Google